Infarma
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Volume 36 • Suplemento 2

ISSN 0104-0219
e-ISSN 2318-9312

Resumos do II Congresso Farmacêutico do Pará

Belém, 6 a 8 de junho de 2024

Realização: Conselho Federal de Farmácia (CFF)

EXPEDIENTE

Equipe Editorial

Editor Adjunto
Tarcísio José Palhano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Secretário Executivo
Daniel Correia
Conselho Federal de Farmácia, Brasil

Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Sem Derivações 4.0 Internacional.

Realização do II Congresso Farmacêutico do Pará
Conselho Federal de Farmácia

Presidente do Congresso:
Walter da Silva Jorge João • Presidente do CFF

Coordenador Geral:
Luiz Gustavo de Freitas Pires • Secretário-Geral do CFF

Coordenador Científico do Congresso Farmacêutico do Pará:
Marcos Valério Santos da Silva

Comissão Científica:

Annie Elisandra Mesquita de Oliveira; Antônio Cerasi José Cerasi Júnior; Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro; Flávia Garcez da Silva; Jorgete Chaves Carneiro; Crystyanne de Sousa Freitas; Greyzel Emilia Casella Alice Benke; Luann Wendel Pereira de Sena; Maria Lúcia da Silva Ribeiro; Maria Lúcia Siqueira; Maria Pantoja Moreira de Sena; Natasha Costa da Rocha Galucio; Sabrina de Carvalho Cartágenes; Thiago Freitas Silva.

Comissão Avaliadora de Trabalhos Científicos:

Ademar Soares Melo; Adreanne Oliveira da Silva; Aline Farias Ribeiro; Ana Carolina da Silva Costa; Ana Laura Castro; Anna Paula Alves Monteiro; Annie Elisandra Mesquita de Oliveira; Antonio Taylon Aguiar Gomes; Aracely Miranda; Bruno Alexandre Quadros Gomes; Cinthia Cristina Sousa de Menezes da Silveira; Cíntia Cryslaine da Silva de Oliveira; Crystyaane de Sousa Freitas; Daniella Paternostro de Araújo Grisolia; Érica dos Santos Sarges; Érica Vanessa Souza Costa; Felype da Silva Pereira; Jesse Jeronimo Fernandes e Silva; Jocileide de Sousa Gomes; Jorddy Neves da Cruz; Juliana Cardoso Alves; Juliana Corrêa Barbosa; Karoline Leite Cunha; Kerolayne de Castro Bezerra; Luciana de Cássia Silva do Nascimento; Luiz Mário Pará Rodrigues; Marcella Kelly Costa de Almeida; Márcia Moraes Paulino da Silva; Margareth Tavares Silva; Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto; Regianne Ingrid Cascaes Guedes; Sabrina de Carvalho Cartágenes; Sanclayver Corrêa Araújo; Taiana Cristina Vilhena Carvalheiro Simas; Thiago Freitas Silva.

Comissão Executiva:
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Marcos Valério Santos da Silva; Pedro Chaves da Silva Jr; Wellington Barros da Silva
Maria Aparecida Zardini Grafett.

Comunicação: Gustavo Lavorato (Coordenador); Aristóteles Leite de Siqueira Amaral Vaz; Cassiano da Cunha; Djanicy Braga Costa; Maria Isabel Lopes e Murilo Caldas Queiroz.

Conselheiros Federais de Farmácia:

Adônis Motta Cavalcante; Altamiro José dos Santos; Carlos André Oeiras Sena; Egberto Feitosa Filho; Ernestina Rocha de Sousa e Silva; Gilcilene Maria dos Santos El Chaer; Gizelli Santos Lourenço; Isabela de Oliveira Sobrinho; Jardel Araújo da Silva Inácio; Jardel Teixeira de Moura; João Samuel de Morais Meira; José de Arimatea Rocha Filho; José Ricardo Arnaut Amadio; Júnia Célia de Medeiros; Lenira da Silva Costa; Luiz Gustavo de Freitas Pires; Luiz José de Oliveira Júnior; Marcos Machado Ferreira; Maria de Fátima Cardoso Aragão; Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha; Marttha de Aguiar Franco Ramos; Mônica Meira Leite Rodrigues; Monalisa Quintão Chambella de Abreu; Roberto Canquerini da Silva; Talita Barbosa Gomes; Walter da Silva Jorge João.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

“KOMBUCHA: ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DOS BENEFÍCIOS À SAÚDE E POTENCIALIDADES COMERCIAIS”

ANANDA PEREIRA SANTANA[1], THELLYSSON FARIAS DE OLIVEIRA [1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A kombucha, bebida milenar chinesa, tem ganhado destaque por seus benefícios probióticos. Este resumo destaca sua composição, efeitos na saúde e potencial de mercado. Analisamos estudos científicos e tendências de consumo, visando entender seu impacto na saúde digestiva e imunológica, e seu crescente apelo comercial.

Métodos: A metodologia do estudo sobre kombucha incluiu revisão bibliográfica para análise da composição e benefícios à saúde, avaliação de estudos clínicos e análise de dados de mercado. Focando em evidências científicas e tendências de consumo para entender o impacto na saúde e potencial comercial.

Resultados e Discussão: A análise do mercado de kombucha revelou um setor em expansão, com um valor estimado em USD 2,97 bilhões em 2024, projetando um crescimento robusto para USD 4,65 bilhões até 2029. A taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 9,48% reflete uma tendência ascendente significativa, impulsionada por um aumento na conscientização sobre saúde e bem-estar. A segmentação de mercado indica uma preferência crescente por kombuchas aromatizadas, sugerindo uma oportunidade para inovação no sabor e diferenciação de produtos. Os supermercados e hipermercados emergem como canais de distribuição dominantes, facilitando o acesso dos consumidores a esses produtos. Geograficamente, a América do Norte e a Europa lideram o consumo, mas há um potencial de crescimento notável na Ásia-Pacífico, onde as tradições de chás fermentados são profundamente enraizadas. A pandemia de COVID-19 também teve um impacto positivo, com muitos buscando bebidas funcionais para suporte imunológico. Os dados apontam para um mercado receptivo, com consumidores inclinados a experimentar bebidas que oferecem benefícios à saúde. A kombucha se beneficia dessa tendência, posicionando-se como uma alternativa saudável aos refrigerantes tradicionais. A discussão se concentra na necessidade de estratégias de marketing eficazes que enfatizem os benefícios à saúde da kombucha e eduquem os consumidores sobre suas propriedades únicas.

Conclusão: A análise multidimensional da kombucha revelou um mercado em crescimento, com estimativa de USD 2,97 bilhões em 2024, projetando USD 4,65 bilhões até 2029. A taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 9,48% reflete uma tendência ascendente, impulsionada por conscientização sobre saúde e bem-estar. A kombucha se destaca como alternativa saudável, com oportunidades para inovação e expansão.

Palavras-chave: "probiótico";"Mercado";"crescimento"
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO NO COMBATE AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO

BRENDA SERRÃO[1], PAULO MATOS[1], VITÓRIA CARNEIRO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A farmácia comunitária é o estabelecimento farmacêutico que presta atendimento primário à população. O cigarro eletrônico, conhecido como vape, é um dos derivados do tabaco, que tornou-se uma das principais causas de morte pelo mundo. Nesse contexto, é crucial a atuação do farmacêutico comunitário ao paciente que faz uso do dispositivo eletrônico de fumo, expondo como alerta o seu risco à saúde. O objetivo desse estudo é ressaltar a importância do farmacêutico no combate ao tabagismo.

Métodos: Esta pesquisa adotou uma revisão bibliográfica seguindo o modelo de revisão sistemática. Foram utilizados como critérios de colocação para esta análise: trabalhos científicos fornecidos na íntegra da internet, no idioma português do Brasil, publicados no período de 2022 a 2024. A averiguação teve como código principal "A atuação dos farmacêuticos contra o cigarro eletrônico". Foram escolhidos um total de 5 artigos para serem lidos na íntegra e todos foram condizentes com a necessidade do estudo.

Resultados e Discussão: As pesquisas sistemáticas dos textos e artigos analisados, constataram que o farmacêutico comunitário é o profissional da saúde mais acessível ao paciente, e que isso facilita enfatizar os resultados prejudiciais do fumo. Dessa maneira, a assistência farmacêutica pode oferecer educação em saúde, como o aconselhamento para interromper o hábito de fumar através do método farmacoterapêutico, que consiste na prevenção, detecção e resolução de problemas relacionados a melhoria da saúde e qualidade de vida do paciente. Porém, o uso desses dispositivos eletrônicos conhecidos popularmente como vapes e pods, vêm crescendo significativamente, principalmente entre jovens e adolescentes, e seus efeitos na saúde já são confirmados. Dentre os problemas observados pela utilização contínua, é importante atentar para o surgimento de câncer, doenças respiratórias e cardiovasculares, como o infarto e a morte súbita. Apesar da comercialização e importação proibida no Brasil, grande parcela da população ainda têm acesso a esses dispositivos, que servem como porta de entrada para o tabagismo tradicional. Portanto, é urgente que a abordagem do farmacêutico seja estratégica para fornecer informações em relação à terapia medicamentosa, orientando o paciente a reduzir o vício, no sentindo de combate ao tabagismo.

Conclusão: Assim, é importante evidenciar o papel fundamental do farmacêutico comunitário no combate ao uso de cigarros eletrônicos dada a importância deste profissional por apresentar uma posição mais acessível aos pacientes. As implicações práticas deste estudo sugerem que políticas de saúde devem focar na capacitação contínua dos farmacêuticos para que possam desempenhar seu papel de forma eficaz. A implementação de programas, dirigidos por farmacêuticos, podem reduzir o uso desses dispositivos de fumo.

Palavras-chave: Farmacêutico comunitário; Cigarro eletrônico; Tabagismo
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A CAPACIDADE DA PLANTA *CRATAEGUS OXYACANTHA* DE TRATAR PATOLOGIAS CARDIOVASCULARES, MENTAIS E VIROSES

DANILO FERNANDO JACQUES PINA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES [1], MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS[1], FABIOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPES[1], AGATHA SAMARA MARTINS DE MATOS[1], HENZO GABRIEL PEREIRA BATISTA[1], MANUELLY VITÓRIA REIS COELHO[1], CARLA ADRIANY PEREIRA DOS SANTOS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais são usadas pela humanidade desde as primeiras civilizações conhecidas, como os sumérios e egípcios. Apesar de serem culturalmente diferentes, ambos usavam as plantas medicinais para um mesmo fim: a promoção de saúde aos enfermos. Popularmente conhecida como "Espinheiro-Branco", a planta Crataegus oxyacantha pertence a família das Rosáceas, a qual possui 280 espécies pela Europa, Norte da África, América do Norte e na Ásia Ocidental.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, usando a plataforma Google acadêmico. Para essa produção, foram selecionadas revisões, estudos experimentais e exploratórios sob as línguas português e inglês, bem como o recorte temporal 2020-2024 e as palavras-chaves: "crataegus oxyacantha"; "disease"; "mind health"; "antiviral propierties" e "flavonoids". Outrossim, obteve-se 10.900 materiais, dos quais 10 foram utilizados.

Resultados e Discussão: Em doenças relacionadas ao Sistema Cardiovascular, como a Angina, Hipertensão e a Isquemia Miocárdica, a C. oxyacantha possui componentes fitoquímicos (como os Flavonoides) que tratam e minimizam esses males. Nesse sentido, tais componentes ocasionam um efeito inotrópico positivo ao melhorar o tônus muscular, a contratilidade cardíaca e ao provocar a dilatação coronária - transportando mais nutrientes e oxigênio. Outrossim, suas habilidades cardiovasculares se estendem à regulação das pressões sanguíneas e ao aumento do tônus vagal cardiaco, melhorando a capacidade do nervo vago de controlar os batimentos cardíacos. Sobre as patologias que envolvem o sistema neurológico, como a Alzheimer, o Parkinson e a ansiedade, a C. oxyacantha pode atuar como estratégia preventiva para minimizar os sintomas e promover o alívio ao paciente devido suas propriedades que reduzem o estresse oxidativo, realizam inibições enzimáticas que degradam neurotransmissores importantes ao desenvolvimento mental, além de possuir atividades antioxidantes, onde destaca-se as procianidinas. No que tange às enfermidades ocasionadas pelos vírus, a exemplo da Hepatite C, Herpes e da Influenza, a C. oxyacantha pode ser uma grande aliada na atividade antiviral devido aos seus componentes fitoquímicos, como o Vitexin.

Conclusão: As descobertas foram significativas para uma melhor compreensão das possibilidades de tratamentos às patologias abordadas, destacando a C. oxyacantha como fonte polivalente de estudos, tratamentos envolvendo fitoterapias e fitoterápicos. Dessa forma, promovendo uma visão positiva que estimule o seu reconhecimento, permitindo uma maior integração nos tratamentos, seja em conjunto com medicamentos sintéticos ou outras plantas medicinais.

Palavras-chave: Cardiovascular; Planta; Atividade Antioxidante
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO PARASITISMO POR ASCARIS LUMBRICOIDES E PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO BÁSICO

BRENDHA RIBAS [1], TATIANA FORTE[1], GRAZIELE FRANCO[1], CAMILA APARECIDA MORAES MARQUES[1], GIOVANA SOUZA STAMATO[1], MARIA CECÍLIA NEGREIROS CIFFONI[1], OTAVIO BASTO DE OLIVEIRA MARTINS[1], JANAÍNA LOPES CÂMARA[1], CHRISTIAN BOLLER[1], GABRIEL MAIA[1]

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE[1]

Introdução e Objetivos: A ascaridíase é uma doença conhecida popularmente como lombriga que atinge principalmente crianças em idade escolar. Tem como causas a falta de higiene e saneamento básico. O trabalho teve como objetivo apresentar uma Ação de Curricularização da Extensão (ACEx) sobre a importância da higiene pessoal contra a ascaridíase, desenvolvida para estudantes do centro básico de uma Escola Municipal, localizada, em Curitiba - Paraná.

Métodos: O desenvolvimento da ACEx contou com diversas etapas, desde a construção de um cronograma, até a elaboração de atividades. Foi desenvolvido, a partir da revisão de literatura, um banner autoexplicativo em conjunto a uma exposição didática de um vídeo. Ainda, uma série de atividades educativas e interativas envolvendo os estudantes, com o objetivo de transmitir informações claras sobre a doença e enfatizar a importância da higiene pessoal e do saneamento básico na prevenção.

Resultados e Discussão: A ACEx sobre o controle e prevenção da ascaridíase ocorreu em uma escola de baixo nível socioeconômico de Curitiba - Paraná com os estudantes do 5° ano do ensino fundamental, contou com a presença de 35 estudantes e duas professoras. A ação teve início com a aplicação de um questionário onde foi avaliado o nível de entendimento dos estudantes sobre o conteúdo que seria exposto, após isso, foi fundamentado por meio de uma introdução do que seria a doença com a apresentação de slides, de um vídeo interativo curto e de um banner. Sendo assim, os estudantes puderam fazer perguntas e tirar suas dúvidas. Após, foi realizada uma dinâmica de lavagem correta das mãos utilizando luva e tinta guache com o intuito de verificar se todos os estudantes sabiam como realizar a higiene adequada das mãos. Em um segundo momento, também foi aplicado um jogo educativo desenvolvido pelos autores da ação. No final da ação, foi entregue novamente um questionário para entender o nível de conhecimento adquirido após a realização da ação. Por fim, foi concedido aos alunos um kit contendo um quebra cabeça acerca do tema e um frasco (pequeno) de álcool gel desenvolvido e fornecido pela Faculdades Pequeno Príncipe. A partir da análise de dados dos questionários, pode-se concluir que os alunos adquiriram novos conhecimentos sobre a ascaridíase e que a ACEx é uma forma de conscientizar principalmente a população afetada.

Conclusão: Como a ascaridíase representa um grave problema de saúde pública, especialmente em comunidades carentes a conscientização sobre a importância da higiene pessoal e a implantação de ações educativas são essenciais para reduzir os casos de ascaris. Logo, o trabalho e a ação desenvolvidas servem de exemplo local no combate à ascaridíase. No entanto, enfatiza-se ainda a importância e necessidade de ações preventivas contínuas.

Palavras-chave: Ascaridíase; Higiene; Ascaris lumbricoides

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A EFICÁCIA DA SEMAGLUTIDA (OZEMPIC®) NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E SUA EFETIVIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

KEILA DO SOCORRO NEGRÃO SEIXAS[1], GABRIELA BOUÇAS DIAS MACHADO DE PINHO[1], LAÍS GABRIELLY ABREU DOS SANTOS[1], NOEMI ISABELLE ALVES MONTEIRO[1], VANESSA REGINA SILVA MOTA[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A obesidade é um problema de saúde pública, envolvendo fatores neuroendócrinos, genéticos, metabólicos, comportamentais e sociais. O tratamento é abrangente, incluindo exercícios, dietas e a utilização de fármacos, como por exemplo a semaglutida (Ozempic®). Este foi desenvolvido para o tratamento do diabetes mellitus tipo II, e apresenta como evento adverso a perda de peso. Este estudo avaliou a utilização do semaglutida no tratamento da obesidade.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura, que compreendeu pesquisas em bases de dados e periódicos, como PubMed, Scielo e Capes, sendo utilizados os critérios: pesquisas em artigos, idiomas em português e inglês, entre 2022 a 2024. Inicialmente, realizou-se a leitura do título e resumo, sendo excluídos os artigos que não tiveram relação com o tema. Então, foi realizada a leitura dos artigos na integra, pesquisando a utilização da semaglutida no tratamento da obesidade e sua efetividade.

Resultados e Discussão: Ozempic atua em células ?-pancreáticas estimulando a secreção de insulina e reduzindo a produção de glucagon das células alfa, diminuindo a glicemia de jejum e pós-prandial. Além disso, ocorre aumento do tempo para o esvaziamento gástrico o que resulta numa sensação de saciedade por mais tempo, podendo afetar a absorção de medicamentos orais. O fármaco é capaz de exercer efeito no núcleo parabraquial lateral, proporcionando efeito diretos e indiretos no apetite, fome, saciedade, também efeitos hedônicos (desejos e controle do ato de comer, além de comportamentos de recompensa relacionados à alimentos). Um estudo de fase 1, de centro único, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de grupos paralelos, investigou-se o efeito da semaglutida uma vez por semana 2,4 mg no esvaziamento gástrico, apetite e ingestão de energia em participantes com obesidade. Os testes de refeição mostraram uma redução no apetite e na ingestão de energia com semaglutida em relação ao placebo, juntamente com melhor controle alimentar, desejos alimentares menores e mais fracos e reduções clinicamente significativas no peso corporal. Foram relatadas as reações adversas como náuseas, vômitos, e o risco aumentado de pancreatite, obstrução intestinal e gastroparesia. Outra questão importante é o alto custo do medicamento e sua aplicabilidade, pois na prática, deve ser para poucas pessoas, possuindo uma baixa efetividade, e no SUS ainda não há nenhuma medicação para tratar obesidade.

Conclusão: Diante das evidências do estudo disponível, observou-se a eficácia da semaglutida na terapia contra obesidade, e como um fármaco de manutenção do peso corporal a longo prazo, juntamente com mudança no estilo de vida resultaram em uma redução do peso corporal, proporcionando resultados clínicos satisfatórios. Seu uso pode trazer diferentes efeitos colaterais danosos ao organismo e baixa efetividade, visto que seu custo é alto para a eficiência do tratamento, e o mesmo não é disponível no SUS.

Palavras-chave: Ozempic; Semaglutida; Obesidade; Diabetes
Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao PET Farmácia UFPA
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DE QUIZZES INTERATIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZADO DA DISCIPLINA PROCESSO FARMACOTERAPÊUTICO

HELOISA VITORIA BARBOSA DE SOUZA[1], MARIA NICOLLY SENA DAS DORES[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A utilização de quizzes como metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem, demonstrou-se fundamental para a formação, visto que os modelos de ensino tradicionais colocam o aluno em uma posição passiva. Neste contexto, a implementação da atividade na disciplina Processo Farmacoterapêutico (PFT), influenciou o engajamento dos alunos para obter informações acerca dos conceitos da disciplina. Este estudo objetiva ressaltar a importância dos quizzes, como metodologia ativa, na disciplina PFT.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional do tipo relato de experiência, acerca dos quizzes interativos aplicados para os alunos do 4° semestre da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), como parte integrante da disciplina PFT. Para a realização da atividade houve a utilização de um projetor datashow para a apresentação das perguntas e respostas, placas individuais com opções de A à D e cronômetro.

Resultados e Discussão: A disciplina PFT abrange os conceitos relacionados à farmacologia básica, como farmacocinética e farmacodinâmica, assim, se configurando como o alicerce do exercício profissional farmacêutico. Nesse sentido, no ensino da disciplina, foi aplicado uma metodologia ativa baseada em quizz, a qual foi dividida em três fases, na primeira foi cobrado os assuntos de absorção e distribuição de medicamentos, à medida que na segunda fase, requereu-se conteúdos sobre metabolização e excreção. Por fim, no terceiro quiz exigiu-se os conhecimentos acerca da farmacodinâmica e a interação fármaco-receptor. Diante disso, para que a metodologia fosse aplicada de maneira legítima os discentes eram fomentados a estudar todo o conteúdo previamente, de maneira ativa e autônoma, utilizando artigos, livros didáticos e videoaulas, posteriormente, após estudo individual, a atividade era realizada e os alunos eram desafiados com perguntas sobre o conteúdo, e detinham alguns segundos para levantar sua placa com a alternativa correta. Após a aplicação do jogo, a aula era ministrada reforçando os principais pontos do conteúdo e as dúvidas dos alunos eram sanadas. Consequentemente, essa forma de ensino pelo método da aplicação de quiz, contribuiu para um aprendizado mais completo, tornando as aulas mais fluidas e dinâmicas, consolidando o seu processo educacional.

Conclusão: Portanto, é válido ressaltar que a aplicação do quiz contribuiu para que os discentes pudessem ter um estudo mais aprimorado e independente, fortalecendo de maneira sólida o ensino da disciplina PFT, dessa maneira, torna-se indispensável a aplicação de metodologias que estimulem o estudo ativo do aluno, nas disciplinas do curso de farmácia, sobretudo no ensino da farmacologia, a fim de garantir um aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: METODOLOGIA; ATIVA; APRENDIZADO; ENSINO; QUIZ
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO COMBATE À AUTOMEDICAÇÃO E USO INDISCRIMINADO DA DIPIRONA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LORENA GONÇALVES DICKSON[1], THAYNÁ BITENCOURT FARIAS[1], FERNANDA CAROLINE DE SOUZA COSTA[1], BRENDA CAROLINE DE LIMA BATISTA[2], JOSÉ RONALDO TEIXEIRA DE SOUSA JUNIOR[3], REGIANNE MACIEL DOS SABTOS CORREA[1], NATASHA COSTA DA ROCHA GALUCIO[4], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1]

UNIESAMAZ[1], DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE BELÉM- DEVISA-SESMA[2], CESUPA[3], NÚCLEO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA NPO- UFPA[4]

Introdução e Objetivos: A Dipirona é um analgésico, anti-inflamatório e antitérmico da classe dos medicamentos isento de prescrição (MIP). A preocupação do seu uso indiscriminado está relacionada aos riscos e consequências que podem causar diversos efeitos adversos como o distúrbio no sangue. Este estudo tem a finalidade de apresentar a importância da atenção farmacêutica, analisando os riscos da automedicação e do uso indiscriminado da Dipirona.

Métodos: Tratou-se de uma revisão integrativa por meio de pesquisa qualitativa, utilizando o método PRISMA. Foram selecionados artigos das bases de dados LILACS, SciELO e biblioteca COCHRANE, e DeCS: Automedicação, Dipirona,Produtos de venda direta ao consumidor, Agranulocitose, nos idiomas português, inglês e espanhol, nos anos de 2018 a 2023, que contemplavam o objetivo da pesquisa. A amostra foi constituída por 35 estudos, nas quais foram lidos na íntegra, sendo que, de acordo com o fluxograma PRISMA.

Resultados e Discussão: : Dipirona é um medicamento que, quando utilizado corretamente, é seguro. As publicações se concentraram no ano de 2022 que apresentaram 4 estudos (50%), em 2023, 2 estudos (25%) e em 2018 e 2021, somente 1 estudo de cada ano (12,5%). Assim, a Atenção Farmacêutica desempenha um papel crucial no combate ao uso indiscriminado da Dipirona, um medicamento amplamente utilizado para o alívio da dor e redução da febre. No entanto, se tomada em doses elevadas ou de forma incorreta, pode causar efeitos colaterais desagradáveis, como vômitos, náuseas e inchaços. Além disso, têm a possibilidade de reações alérgicas graves, que podem ocorrer em pessoas sensíveis ao princípio ativo da dipirona, e o uso frequente e prolongado pode levar a complicações nos rins e na medula óssea. Algumas das maneiras pelas quais os farmacêuticos podem contribuir para a segurança dos pacientes incluem: Orientação e educação; triagem de pacientes; conscientização sobre efeitos colaterais; promoção da adesão ao tratamento; aconselhamento para grupos de risco, entre outros. Essas ações visam contribuir com uma melhor qualidade de vida do paciente e por salvaguardar sua saúde. Neste sentido, o farmacêutico desempenha um papel crucial na promoção do uso responsável de medicamentos, especialmente no caso da dipirona e outros medicamentos de venda livre.

Conclusão: A Dipirona quando utilizada corretamente é segura. No entanto, é importante avaliar seus risco. Nesse sentido, o farmacêutico desempenha um papel crucial na promoção do uso responsável de medicamentos, especialmente no caso da Dipirona e outros medicamentos de venda livre, pois podem apresentar riscos a saúde quando usado indiscriminadamente.

Palavras-chave: Agranulocitose; Automedicação; Dipirona; Uso de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Próprio dos autores.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EM SAÚDE PARA O APRIMORAMENTO DO FUTURO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA NICOLLY SENA DAS DORES[1], HELOISA VITORIA BARBOSA DE SOUZA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], VITORIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL[1], ALEXANDRE MELO DE LIMA[1], ROGERIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As ações de saúde são vitais para garantir o acesso da população à serviços básicos, com o intuito de prevenir e/ou monitorar doenças e promover estilos de vida saudáveis. Além disso, estas experiências são essenciais para a formação do farmacêutico, pois ajudam a aprimorar suas habilidades, e os sensibilizam para uma conduta profissional mais humanizada. Este estudo objetiva relatar a experiência dos acadêmicos de farmácia/UFPA, que atuaram como voluntários durante uma ação de promoção à saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional do tipo relato de experiência. A ação foi realizada nos dias 02 e 03 de setembro de 2023, em uma farmácia comercial, no bairro da Condor em Belém – Pará, no qual foram oferecidos serviços gratuitos como aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar e instrução acerca da utilização correta de medicamentos.

Resultados e Discussão: A ação em saúde realizada na farmácia comercial, contou com a presença de 6 alunos do curso de Farmácia da UFPA, e a supervisão de um farmacêutico responsável. No decorrer dos atendimentos, muitos pacientes que entravam na farmácia para adquirir medicamentos e correlatos, aproveitavam para receber atendimentos de forma gratuita. Durante a consulta os alunos perguntavam aos pacientes acerca da sua condição de saúde e estilo de vida, se estes praticavam atividades físicas regularmente, e se possuíam o hábito de consumir alimentos saudáveis. Em seguida os discentes realizaram os procedimentos como aferição de pressão arterial e glicemia capilar, os quais são fundamentais na prevenção e no monitoramento das doenças cardiovasculares e diabetes. Além disso, os discentes instruíam sobre o manejo correto de medicamentos, como interações entre fármacos, armazenamento e descarte adequado, além da necessidade de fazer o tratamento medicamentoso no horário correto, assim facilitando o acesso aos serviços de saúde para a população local. Concomitantemente, os alunos conseguiam aplicar os conhecimentos teóricos aprendidos em disciplinas como fisiologia, a partir da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos das doenças cardiovasculares, como pressão alta, e das síndromes metabólicas como diabetes, assim como os conceitos aprendidos em farmacologia, a qual aborda os mecanismos relacionados à interação entre medicamentos.

Conclusão: Portanto, faz-se necessário a ampla promoção de ações comunitárias em saúde com o intuito de fortalecer a interação entre os discentes e a comunidade, a fim de garantir à população serviços farmacêuticos clínicos, de forma gratuita e humanizada, da mesma forma, permitir que os discentes possam aplicar os conhecimentos técnicos e teóricos aprendidos na graduação, a qual é fundamental para expandir suas experiências para além da academia, capacitando-os para o exercício profissional futuro.

Palavras-chave: Ação; Prevenir; Promover; Saúde; Farmacêutico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO COM PACIENTES PORTADORES DE PARKINSON

AMANDA MORENO ABREU COELHO [1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO OLIVEIRA PINTO[1], BEATRIZ FERNANDES CAETANO DA SILVA[2], LAYANNE PRISCILA PINHEIRO DA ROSA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], UNAMA[2]

Introdução e Objetivos: A doença de Parkinson (DP) é universal, sendo a segunda doença neurodegenerativa mais comum em idosos depois da de Alzheimer e tem alta prevalência, afetando entre 0,5 e 1% da população com idade entre 65 e 69 anos, aumentando de 1 a 3% na população acima de 80 anos Lau,2006. O objetivo do trabalho esclarecer a importância do cuidado farmacêutico nos pacientes portadores de Parkinson.

Métodos: : Foram selecionados, por meio de busca eletrônica, artigos das bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, manuais do Ministério da Saúde (MS), por organizações internacionais publicados no período de 2013 a 2023. Para levantamento de dados foram utilizados os descritores: Doença de Parkinson, Cuidado Farmacêuticos. Os critérios de exclusão para a seleção dos artigos foram: a) artigos fora do período de 2000-2011, b) trabalhos que relacionar Doença de Parkinson e Alzeihmer.

Resultados e Discussão: O cuidado farmacêutico consiste em um conjunto de ações e serviços realizados pelo profissional farmacêutico, levando em consideração as concepções do indivíduo, família, comunidade e equipe de saúde com foco na prevenção e resolução de problemas de saúde, além da sua promoção, proteção, prevenção de danos e recuperação incluindo não só a dimensão clínica assistencial, mas também a técnico pedagógica do trabalho em saúde (BRASIL, 2019).Após analisar todos os trabalhos torna-se extremamente necessário a inserção do profissional farmacêutico, nos esclarecimentos da posologia dos tratamentos propostos, na avaliação de adesão ao tratamento, devido acometer na maioria das vezes idosos a polifarmácia torna-se uma realidade para muitos pacientes, diante disso o profissional farmacêutico é o mais adequado nas orientações, aprazamentos e problemas com PRM.

Conclusão: : O farmacêutico, por ser capacitado para identificar e solucionar problemas relacionados ao uso de medicamentos, pode oferecer significativa contribuição à equipe multiprofissional de saúde no que tange ao acompanhamento da farmacoterapia de pacientes ambulatoriais, colaborando para a otimização da terapia farmacológica, identificação de efeitos adversos e interações medicamentosas, educação ao paciente, desenvolvimento de autonomia e responsabilidade no autocuidado com a saúde e identificação

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Doença de Parkinson; Polifarmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR EM UMA FARMÁCIA COMERCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KEILA DO SOCORRO NEGRÃO SEIXAS[1], LUANA MELO DIOGO DE QUEIROZ[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA[1]

Introdução e Objetivos: O estágio supervisionado em uma farmácia é uma etapa crucial para a formação do farmacêutico, e é tido como uma estratégia de profissionalização que complementa o processo de aprendizagem e ensino, pois nos dispõe conhecer a realidade vivida por esse profissional, possibilitando comparar a teoria obtida nas aulas com a prática da profissão. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência observada e as atividades desenvolvidas em um estágio curricular numa farmácia comercial.

Métodos: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de estágio realizado em uma drogaria situada no município de Belém-Pará. O estágio é uma disciplina curricular obrigatória denominada PIAP VI, do Curso de Graduação em Farmácia, da Universidade Federal do Pará - UFPA. O mesmo foi realizado nos meses de agosto à outubro de 2023, com a supervisão do farmacêutico responsável, inscrito no Conselho Regional de Farmácia de Belém do Pará (CRF-PA), totalizando 102 horas.

Resultados e Discussão: A farmácia localiza-se em um bairro populoso da cidade, possuindo um espaço amplo, sendo dividida por gondolas de: cosméticos, dermocosméticos higiene, beleza, perfumaria, medicamentos isentos de prescrição, vitaminas, gripes e resfriados, todos ao alcance do público. Em uma área exclusiva com acesso apenas aos funcionários, ficam os medicamentos de referências e genéricos. De acordo com a legislação portaria 344 de 1998 capítulo VII – Da Guarda, Art. 67, a farmácia tem, três armários grandes onde guarda-se os medicamentos sujeitos a controle especial, devidamente trancados, sob responsabilidade do profissional farmacêutico. Todos os medicamentos são distribuídos em prateleiras, de acordo com a ordem alfabética. Possui ainda uma geladeira para armazenamento de medicamentos que necessitam de controle de temperatura. As atividades realizadas nesse período foram: conhecer a rotina da farmácia, observar a dispensação e o uso racional dos medicamentos, analisar o prazo de validade dos medicamentos; ler e interpretar as prescrições, lançamento de receitas, e fazer aferição de temperaturas. Essas atividades, são vivências que somente a pratica do estágio curricular poderia promover, ter contato com pacientes e conhecer as diferentes realidades, são experiências essenciais para nos tornarmos farmacêuticos, assim como, propor um contato com a realidade profissional, podendo auxiliar na decisão de que área trabalhar, visto que temos um gama área de atuação.

Conclusão: : Durante a realização do estágio pude observar a importância do profissional farmacêutico, pois cabe a ele a orientação correta quanto ao uso racional dos medicamentos, supervisionar, garantir que esteja tudo sendo feito de acordo com a legislação e ética, para que todas as atividades sejam bem realizadas. O mesmo proporcionou-me conhecer a rotina e as principais atividades realizadas por um farmacêutico comercial, e o quão importante é a orientação sobre o uso dos medicamentos.

Palavras-chave: : Medicamentos; Farmacêutico; Farmácia

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Universidade Federal do Pará – UFPA; Drogaria Globo

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA: DO CICLO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

MICHELLE DA SILVA CONCEICAO[1], JOSÁ RAUL ROCHA DE ARAÚJO JÚNIOR[1], MARIA HELENA DE LIMA GOMES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZONIA[1]

Introdução e Objetivos: A assistência farmacêutica é essencial na atenção básica à saúde, assegurando o acesso seguro e adequado aos medicamentos. O farmacêutico desempenha um papel crucial na promoção de tratamentos seguros e eficazes, contribuindo significativamente para a melhoria da saúde pública. O objetivo geral deste estudo é avaliar a importância do farmacêutico na atenção básica, com foco nas etapas do ciclo de assistência farmacêutica e na promoção do uso racional de medicamentos.

Métodos: Este estudo utilizou uma metodologia de pesquisa em literatura, abrangendo artigos científicos, revisões sistemáticas e publicações relevantes nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. A seleção incluiu trabalhos publicados nos últimos cinco anos, usando descritores “Assistência farmacêutica” e “Atenção básica”, com booleano AND. Foram analisados estudos que discutiram a seleção, aquisição, armazenamento, dispensação de medicamentos e a educação em saúde para pacientes.

Resultados e Discussão: A pesquisa revelou que os farmacêuticos têm um papel crucial na gestão de medicamentos, incluindo a seleção, aquisição e armazenamento, garantindo a qualidade e a segurança dos medicamentos disponibilizados na atenção básica. Além disso, os farmacêuticos desempenham um papel central na dispensação de medicamentos, proporcionando orientações essenciais aos pacientes, o que promove o uso racional de medicamentos. Estudos demonstraram que a intervenção do farmacêutico reduz erros de medicação, melhora a adesão ao tratamento e contribui para melhores desfechos clínicos. Além disso, o farmacêutico atua em equipe multiprofissional para promover a integralidade do cuidado ao paciente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos usuários do sistema de saúde. No entanto, desafios como a sobrecarga de trabalho, insuficiência de recursos humanos, fragilidade da infraestrutura da maioria das unidades de saúde e a necessidade do fortaleciamento da integração entre os diversos profissionais da equipe de saúde foram identificados como limitações significativas. Os pontos fortes do estudo incluem a ampla abrangência da revisão de literatura e a relevância dos achados para a prática clínica e política de saúde.

Conclusão: A presença ativa dos farmacêuticos na atenção básica é fundamental para a melhoria da qualidade do atendimento e para a saúde pública. Políticas que valorizem e ampliem o papel dos farmacêuticos são essenciais, assim como futuras pesquisas que explorem intervenções específicas para otimizar suas atividades. A implementação de estratégias que reduzam a sobrecarga de trabalho e melhorem os recursos humanos na área é crucial para maximizar os benefícios trazidos pelos farmacêuticos.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; atenção básica; uso racional de medicamentos; gestão de medicamentos; farmacêuticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO ONCOLÓGICO NO TRATAMENTO DO CÂNCER:UMA ANÁLISE ABRANGENTE

MARIA MIRLA RIBEIRO CRUZ[1], VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO[2]
FACULDADE DE TECNOLOGIA GAP[1], FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[2]

Introdução e Objetivos: O câncer é caracterizado pelo crescimento descontrolado de células anormais e uma das principais causas de mortalidade global. Dito isso, a importância do farmacêutico oncológico é crucial para garantir a segurança e eficácia da farmacoterapia do tratamento. Desta forma, este trabalho buscou investigar a relevância do farmacêutico na equipe de saúde, assim como destacar atividades na gestão da terapia medicamentosa, segurança terapêutica, qualidade de vida dos pacientes e resultados clínicos.

Métodos: Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo nos últimos 10 anos, baseado no protocolo PICO. Foram incluídos artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema, publicados nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Google Acadêmico. Foram excluídos trabalhos fora do período e não vinculados a temática proposta. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel® e analisados com um fluxograma de pesquisa para obtenção dos resultados.

Resultados e Discussão: Dos estudos propostos, 55,6% são originários do Brasil, com foco em temas como atenção farmacêutica, interações medicamentosas e outras atribuições voltadas à pacientes com câncer. Os 44,4% provêm dos Estados Unidos e abordam o papel dos farmacêuticos nos serviços de oncologia, colaboração com a equipe multidisciplinar, bem como melhorias na qualidade do atendimento oncológico, tais dados salientam que a maioria das atribuições estão relacionada à Atenção Farmacêutica (35%), Gestão da Terapia Medicamentosa (25%), Intervenção Farmacêutica (20%), seguidas de outras atividades como melhoria da Qualidade de Vida (20%), Equipe Multidisciplinar de Terapia Antineoplásica (10%), Reações Adversas aos medicamentos (5%) e Plano Terapêutico (5%). Isso reflete uma consonância com as diretrizes da Resolução do CFF n°585/2013, o qual ressalta a expansão das atividades clínicas do farmacêutico em várias áreas da saúde como hospitais, ambulatórios, entre outros, com ênfase no cuidado direto ao paciente, na promoção do uso racional de medicamentos e/ou adaptação da prática às necessidades desses indivíduos.

Conclusão: Nesse contexto, a colaboração do farmacêutico junto à equipe de saúde permite uma perspectiva mais extensa, que integra o conhecimento farmacológico com as práticas médicas, resultando em uma terapia mais farmacovigilânte ao longo do tratamento.

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Serviço de Farmácia Hospitalar; Oncologia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DO PERITO EM ACIDENTES AMBIENTAIS: EROSÃO NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PARÁ

GLEICE DA COSTA SERRÃO[1]
FAM / INFOR[1]

Introdução e Objetivos: O objetivo desta pesquisa foi identificar descrever e analisar os artigos científicos sobre a importância do perito ambiental nas cidades interioranas, onde podemos observar casos de ocupação desordenada de áreas impróprias para moradia, fato este onde, acabou acontecendo episódios de desmoronamento (erosão do solo). Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados da Scielo, Agropós, IFPA, Ministério Público, no idioma português, abrangendo artigos publicados entre 2008 e 2022.

Métodos: A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, e para tal estudo foram empregados artigos e matérias que tratam dos problemas ambientais como descarte inadequado do caroço de açaí, na região do Baixo Tocantins, onde fica localizada a cidade de Abaetetuba.Após a leitura de média de 30 resumos inicialmente selecionados pela autora, foi realizada uma nova seleção onde restaram 8 artigos, que foram analisados de acordo com o interesse que será abordado.

Resultados e Discussão: Considerando o local e ano de publicação dos artigos, as 8 pesquisas foram realizadas no Brasil, entre os anos de 2008 e 2022. Apresentam-se os artigos da Amostra no quadro abaixo, em ordem cronológica de publicação, bem como uma breve descrição da pesquisa. - Peritos ambientais no âmbito judicial / - O papel do perito na elucidação de crimes ambientais / - Laudo Tecnico Pericial / - Exame de Local

Conclusão: Levando em consideração o estudo acima, pode-se afirmar que poucas discussões têm sido realizadas na área pericial, voltadas a essa problemática que vem se tornando frequente nos últimos anos na cidade de Abaetetuba. No que diz respeito ao Perito ele tem um importante papel ecológico, uma vez que a perícia ambiental, quando valora o dano, contribui para a sua restauração e, portanto, para a conservação ambiental.

Palavras-chave: EROSÃO ;ABAETETUBA;LAUDO TÉCNICO;PERITO AMBIENTAL;ILHAS;CAROÇO DE AÇAI

Financiamento e agradecimento: Á Deus, primeiramente por ter chegado até aqui, depois a minha família pelo incentivo e apoio para que eu possa manter meus estudos e ao Professor Pablo Francez e Professora Silvia Faustino.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO FRENTE AO USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO IDOSA

FLÁVIA GARCEZ[1], CAMILLY GONÇALVES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A evolução fisiológica que acontece com o corpo durante o tempo, carecem muita das vezes de avanços que acompanhem esse processo, como a grande área de medicamentos. A população idosa se torna um foco importante dessa discussão, pois um dos grandes embates desses dois temas é a exposição a diversos fármacos de forma errônea e até mesmo irracional. O objetivo é promover a saúde da população idosa através da adequada adesão à farmacoterapia, minimizando riscos da automedicação.

Métodos: Essa pesquisa se trata de uma revisão bibliográfica narrativa descritiva, que tem como foco abordar a importância do papel farmacêutico na situação de uso irracional de medicamentos realizado pela população idosa, utilizando outras pesquisas que tenham relação com o tema proposto, a fim de justificar o presente estudo. Foi utilizado como base de pesquisa artigos retirados da revista Brazilian Journal of Development, todos atualizados nos últimos 5 anos.

Resultados e Discussão: Ingerir medicamentos sem o auxílio de profissionais adequados, tendo como base terceiros e ideias não fundamentadas é dado como o principal conceito da automedicação. Tendo como algo comum na população brasileira, uma camada populacional que deve receber uma atenção maior em relação a este tópico é a população idosa, que acaba ficando suscetível a uma não boa aderência medicamentosa aos fármacos quando necessário, iniciando uma situação de saúde instável (Buozi et al., 2023). Quando discutido sobre, não fica de fora o papel do farmacêutico frente à saúde e o cuidado ao idoso, instruindo a forma correta ao consumo de medicamentos (Viana e Lucena, 2022). É levado em consideração a interação entre os profissionais de saúde também ao lidar com essa causa, a importância da criação de protocolos pensados de acordo com cada característica estabelecida e uma melhor avaliação e condicionamento quanto às prescrições médicas. Isso proporciona um bom tratamento ao idoso, de maneira correta e eficaz (Medeiros et al., 2020). Também conhecida como polifarmácia, essa automedicação realizada pelo idoso pode acarretar várias situações, dentre elas a demência e até mesmo a falência mais rápida do idoso, afirma Medeiros et al. (2020) no seu estudo. O farmacêutico, por ser o profissional do medicamento, tem o maior papel nesse direcionamento, para uma melhor adesão a farmacoterapia realizada pelo idoso, instruindo e orientando de maneira respeitosa (Buozi et al., 2023).

Conclusão: Tendo como base esse trabalho apresentado, pode-se chegar a devida afirmação de que o farmacêutico tem um papel crucial no cuidado da saúde do idoso quando se posto ao uso de medicamentos, atuando no auxílio da informação e o direcionamento correto do paciente para a adesão de um bom tratamento. Tratar desse assunto eleva o nível e o alcance de discussões para que haja uma melhoria em relação à saúde dessa geração.

Palavras-chave: Uso Irracional; Saúde do Idoso; Assistência Farmacêutica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) FARMÁCIA NO ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAYANA PAZ[1], MARCELLY SAMPAIO[1], SAMILLY AMARAL[1], PAULO RIQUELMY PEREIRA[1], ANDRÉ LUIS ASSUNÇÃO[1], NOEMI MONTEIRO[1], GLEISON GONÇALVES[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Desde de 2011, o Programa de Educação Tutorial- PET Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), juntamente com o Laboratório de Farmacologia e Doenças Negligenciadas (LFDN), sob tutoria da professora Dra. Maria Fâni Dolabela, iniciaram suas pesquisas buscando alternativas terapêuticas para o tratamento das doenças negligenciadas, a partir das plantas medicinais. Este trabalho visa destacar a importância do PET-Farmácia na busca de intervenções terapêuticas através da utilização das plantas.

Métodos: O trabalho consiste em um relato de experiência do tipo descritivo a respeito das atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo PET-Farmácia da UFPA, nos últimos 13 anos.

Resultados e Discussão: O PET-Farmácia apresenta como objetivos incentivar a formação acadêmica, promover a interdisciplinaridade, contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes na universidade, por meio da tríade do ensino, pesquisa e extensão, que visa atender as necessidades do próprio curso de graduação e aprofundar os conteúdos programáticos que integram a grade curricular. Durante a realização das atividades extracurriculares, especificamente, a pesquisa os petianos o propósito de estudar as espécies com fins medicinais, buscando sua eficácia e a agregação de valor econômico as espécies ampliando os seus usos. As pesquisas desenvolvidas, visam demonstrar a importância medicinal das plantas para a população brasileira, onde segundo Maciel et al. (2002), podemos aproximar o saber popular e o científico. Nos últimos anos, através das pesquisas executadas pelo grupo, ampliamos informações de espécies contidas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (ReniSUS), como a Eleutherine plicata, onde os estudos demonstraram que a espécie é ativa frente a diferentes protozoários. Além disso, as pesquisas desenvolvidas pelo grupo têm sido difundidas por meio de artigos publicados em revistas, trabalhos publicados em anais de congressos e comunicações orais feitas nas Unidades Básicas de Saúde através de projetos de extensão. Esse trabalho resultou no destaque da importância do grupo PET-Farmácia na exploração sobre os estudos envolvendo plantas medicais.

Conclusão: Conclui-se que é imprescindível a importância do PET-Farmácia em estudos envolvendo as plantas medicinais na Amazônia paraense, uma vez que contribui para obtenção de estratégias terapêuticas para a mitigação de patologias negligenciadas, principalmente em países em desenvolvimento. Apesar dos desafios enfrentados, o grupo PET-Farmácia consolidou uma visão diferenciada da profissão farmacêutica, preparando os estudantes para os desafios como profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Programas governamentais; doenças coletivas; ervas medicinais;
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO “QUINTA DO FARMACÊUTICO” NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAÍS GABRIELLY ABREU DOS SANTOS [1], DAIANA BORGES PEREIRA DE SOUSA[1], FERNANDA ROSA DA SILVA PICANÇO[1], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA[1], KEILA DO SOCORRO NEGRÃO SEIXAS[1], DANDARA CARNEIRO ALMEIDA[1], ADRIANE CORRÊA DA SILVA[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: A profissão farmacêutica possui mais de 100 áreas de atuação e, muitas vezes, o discente desconhece a amplitude da profissão. Diante deste cenário, o Programa de Educação Tutorial (PET), da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará desenvolve o projeto “Quinta do Farmacêutico” que apresenta as possíveis áreas de atuação desse profissional. O presente trabalho faz um relato de experiência dos integrantes do PET em relação ao presente projeto.

Métodos: Foi realizada uma reunião de avaliação do projeto no final de 2023, sendo o período observacional de agosto a novembro do mesmo ano. Desse modo, cada participante relatou os benefícios do projeto para a sua formação.

Resultados e Discussão: O projeto “Quinta do Farmacêutico” foi um momento ímpar para conhecer um pouco mais das áreas de atuação farmacêutica, mesmo daqueles ramos de maior atividade, como a Farmácia comunitária, onde o grupo teve a dimensão do papel do profissional para a dispensação correta e o uso racional de medicamentos, principalmente, no controle de antimicrobianos e psicotrópicos. Alguns setores estão em expansão dentro da profissão, como a área oncológica, onde foi possível conhecer o papel do farmacêutico na análise das prescrições, cálculo de dose, manipulação e no segmento farmacoterapêutico. O projeto ainda permitiu conhecer áreas com modesta inserção dos farmacêuticos, como as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e sua importância no tratamento de diferentes patologias. Foi uma oportunidade para conhecer a aromoterapia, ozônioterapia e cromoterapia, em quais situações podem ser utilizadas como prática complementar e seus benefícios. Na vigilância epidemiológica foi uma surpresa ao grupo descobrir como o farmacêutico, muitas vezes, está na linha de frente das providências que devem ser tomadas e a sua relevância diante das fiscalizações existentes.

Conclusão: As palestras educativas do projeto “Quinta do Farmacêutico” proporcionaram ao grupo o aumento do conhecimento acerca das possibilidades empregatícias e a abrangência da esfera profissional existente, no qual os discentes puderam compreender as áreas de atuação farmacêutica que, por vezes, não são visualizadas amplamente ao decorrer da graduação.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Farmácia.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPA) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A INFLUÊNCIA DA LEGISLAÇÃO NA COMERCIALIZAÇÃO DA SIBULTRAMINA EM DROGARIAS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA

THAINARA LEITÃO VIANA[1], GUILHERME VALENTE CAVALCANTE[1], AMANDA DE OLIVEIRA NAZARÉ[1], NOELLITON ALAN ROCHA DE SOUZA[1], ERICA DOS SANTOS SARGES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A obesidade afeta todas as idades, classes sociais e sexo, causando diversos problemas a saúde. A sibutramina, regulando o perfil lipídico e reduzindo a fome, tem sido usada para controlar o peso e a comorbidades. Porém, seu consumo resultou em reações adversas, levando a uma fiscalização mais rigorosa pela vigilância sanitária, estabelecendo normas mais rígidas para sua prescrição e comércio. Analisar o impacto da legislação na venda de sibutramina em drogarias para o tratamento da obesidade.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva sobre o uso da sibutramina no tratamento da obesidade e seu impacto pela legislação. Foram analisados artigos científicos em bases de dados como Google Acadêmico, PubMed, Scielo e Lilacs. Onde, verificaram-se artigos completos publicados entre os anos de 2015 a 2023 escritos em português, usando os descritores Depressores do Apetite, Efeitos Adversos, Legislação de Medicamentos, Psicotrópicos.

Resultados e Discussão: Dentre os artigos analisados observou-se que o gênero feminino se destaca como o principal usuário, correspondente a 93% dentre as prescrições, sendo a faixa etária de 15 a 73 anos, mesmo que o público feminino esteja em seu peso ideal, a pressão criada pela mídia leva mulheres a procurar alternativas para se manterem no "padrão", neste caso utilizando medicamento para emagrecer. A sibutramina é o medicamento mais usado para o emagrecimento, prescrito principalmente por médicos endocrinologistas, porém esse medicamento apresenta efeitos colaterais recorrentes, e uma grande chance da ocorrência de efeito rebote. Uma pesquisa na cidade de Figueira em Santa Catarina- RS mostrou que após a publicação da RDC Nº 25 de 30 de junho de 2010 e RDC Nº 52 de 06 de outubro de 2011, o número de prescrições e vendas de sibutramina obteve uma essa queda significativa de 61,11% nos anos seguintes após a publicação das resoluções, uma vez que, a dispensação e venda da sibutramina passa a ser mais rigorosa. Um estudo realizado no município de Itumbiara em Goiás, mostrou que houve uma diminuição de 73,24% no número de prescrições em três meses após a publicação das RDC nº 52/2011 e a RDC nº 25/2010, mostrando a influência das resoluções na comercialização da sibutramina.

Conclusão: Portanto, a utilização da sibutramina tem impulsionado várias discussões sobre sua segurança para saúde do indivíduo, mesmo apresentando resultados significativos para o tratamento da obesidade seus efeitos indesejados dentre eles problemas cardiovasculares ainda são muito frequentes. Assim, faz-se necessário pesquisas onde possam avaliar essas reações adversas, como também, uma análise no processo de dispensação dessa substancia para assim evitar seu uso de forma indiscriminada.

Palavras-chave: Psicotrópicos; Obesidade; Legislação de Medicamentos; Efeitos Adversos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A INSERÇÃO DO GRADUANDO DE FARMACIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE POR MEIO DO MULTICAMPI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MYLLA AGATHA MEGGIE SOARES MENEZES [1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], GABRIELLY BAIA PINTO[1]
UNIVERSIDADE FESERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Para uma boa formação do profissional farmacêutico, ter o contato prático com a profissão, é essencial para sua qualificação. Nesse viés, a orientação farmacêutica é uma forma para diminuir o uso de medicamentos de forma erronia e prejudicial ao paciente, também há, a adição de estratégias para o melhor aproveitamento do tratamento. Sendo assim, o MULTICAMPI saúde da criança (projeto que integra os diferentes campos da saúde) visando qualificar a formação profissional dos estudantes.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que se sucedeu em fevereiro de 2024. Foram realizadas a produção de um plano de ação para um usuário com problemas relacionados a sua farmacoterapia. Iniciava-se com a visitação, entrevistava-se a família, em seguida, a equipe deliberava a abordagem com cada criança, por meio de reunião entre a equipe do Multicampi e encerava-se com a intervenção necessária.

Resultados e Discussão: A respeito da indispensável presença dos cuidados farmacêuticos no serviço de saúde na unidade Estratégia de Saúde da Família (ESF), desenvolve-se uma ação em saúde (janeiro branco), rodas de conversa, produção de cartazes educativos e panfletos, tudo isso foi desenvolvido na ESF do riacho doce realizada pela Universidade Federal do Para (UFPA), com financiamento do Ministério da Saúde (MS) no Multicampi saúde da criança. Um dos objetivos principais do profissional farmacêutico e fazer com que o paciente tenha adesão ao tratamento e maior qualidade de vida. Assim sendo, o Multicampi possibilitou aos estudantes de farmácia a participação ativa através da experiência no posto de saúde de ESF, de modo que os pacientes assistidos tenham o total acolhimento e diminuição dos desafios para manter a homeostasia. Nesse sentido, para cada estudante foi encarregado uma criança guia e foi orientado que deveria amenizar a sua dificuldade na adesão aos horários da medicação para asma. Para isso, a estratégia utilizada foi de adesivos chamativos na frente da geladeira e alarmes no celular dos avós que lembrassem da medicação, solucionando a problemática. Além disso, os estudantes são estimulados durante o estágio, no qual foram realizados, rodas de conversa; cartazes e brincadeiras. Por meio dessa vivência, os discentes têm uma experiência espetacular como profissional da saúde, levando também uma melhora visível na qualidade de vida física e psicológica aos pacientes envolvidos no projeto.

Conclusão: Destarte, os cuidados farmacêuticos foram postos em prática por intermédio do projeto Multicampi, observou-se que os objetivos foram alcançados através de planejamento e métodos simples, tal trajetória resultou em estudantes mais confiantes na sua área de atuação, e por fim, mas não menos importante, observou-se a melhoria de qualidade de vida dos pacientes envolvidos. Dessa forma, o houve o sucesso do projeto Multicampi.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Assistência ao paciente; Educação em saúde; qualidade de vida

Financiamento e agradecimento: A equipe da Unidade de Saúde do riacho Doce pelos aprendizados, ao programa Multicampi pela oportunidade recebida, ao Ministério da Saúde pela pelo financiamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A NOVA ERA DA FARMÁCIA COMUNITÁRIA: INTEGRANDO SERVIÇOS CLÍNICOS COMO HUB DE SAÚDE NO BRASIL

SABRINA MONTENEGRO CRUZ [1], ROSANA DA SAÚDE DE FARIAS E FREITAS[1]
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE[1]

Introdução e Objetivos: A transformação do setor farmacêutico em hubs de saúde tem sido uma tendência crescente no Brasil, onde esses estabelecimentos evoluíram para oferecer uma gama de serviços além da dispensação de medicamentos. Neste contexto, a integração de serviços clínicos nas farmácias assume um papel central na prestação de cuidados de saúde centrado no paciente. Portanto, objetiva-se analisar como a integração de serviços clínicos está transformando as farmácias em hubs de saúde no Brasil.

Métodos: Trata-se de uma abordagem descritiva, narrativa, no formato relato de experiência, sobre a atuação de farmacêuticas em uma farmácia comunitária do interior do Ceará, durante o período de janeiro a dezembro de 2023. Nesse contexto, é crucial conhecer tecnologias relacionadas a transição de farmácias para hub de saúde, a fim de proporcionar uma melhor experiência ao paciente, melhorar a eficiência operacional e se adaptar às tendências emergentes no setor de saúde.

Resultados e Discussão: A integração de serviços clínicos nas farmácias como hubs de saúde é um avanço significativo na prestação de cuidados de saúde no Brasil. Isso amplia o acesso aos serviços, melhora a coordenação dos cuidados e promove uma abordagem mais holística centrada no paciente. As farmácias assumem um papel proativo na promoção da saúde preventiva, melhorando os resultados de saúde e reduzindo os custos do sistema público. Esta transformação responde às demandas da crise sanitária da Covid-19, devido à proximidade geográfica das farmácias e sua capacidade de oferecer uma variedade de serviços de saúde, como testes rápidos; vacinação; avaliação de saúde; acompanhamento de pacientes crônicos, check-ups de saúde, consulta farmacêutica, avaliação de sintomas, prescrição farmacêutica para problemas menores e relatórios de saúde para encaminhamento médico. A Lei Federal 13.021 de 2014 reconheceu oficialmente as farmácias como estabelecimentos de saúde, dando aos farmacêuticos a autonomia para realizar uma variedade de atendimentos além da dispensação de medicamentos.

Conclusão: A consolidação desse modelo reforça a importância dos farmacêuticos como parceiros essenciais na promoção da saúde para ampliar o acesso aos cuidados de saúde, promovendo uma abordagem holística e centrada no paciente e destaca o potencial das farmácias como catalisadores do avanço no cuidado com a saúde no Brasil, contribuindo para desafogamento do sistema público bem como redução de custos.

Palavras-chave: Inovação; Serviços de Farmácia Clínica; Serviços Preventivos de Saúde

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A ORGANIZAÇÃO DE UMA CAMPANHA ALUSIVA AO DIA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE OLIVEIRA DOS SANTOS [1], DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO[1], ALEXANDRE MELO DE LIMA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A campanha em alusão ao uso racional de medicamentos é importante para graduandos e farmacêuticos, pois representa a defesa pela utilização correta de medicamentos. Diante disso, discentes da UFPA, membros da comissão científica do Centro Acadêmico Livre de Farmácia, organizaram um evento com palestras online e ação em saúde para divulgar a necessidade do uso correto dos mesmos. Este trabalho tem a finalidade de relatar a experiência de organizar um evento tão significativo para a profissão.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a organização de um evento alusivo ao dia do uso racional de medicamentos. O evento intitulado "Campanha 5 de Maio" ocorreu nos dias 8, 9 e 11 de maio de 2024 com um ciclo de palestras e treinamento para capacitar os alunos visando à atuação na ação em saúde no bairro da Terra Firme, em Belém. A organização teve início um mês e meio antes do evento, quando os discentes se reuniram para elaborar o projeto de extensão.

Resultados e Discussão: A extensão universitária é uma maneira de propagar o conhecimento científico para além do mundo acadêmico. Com isso, o projeto de extensão, no qual contém todo o respaldo científico da relevância do uso racional de medicamentos e da necessidade de divulgar tais informações, visa oficializar a campanha 5 de maio como uma ação extensionista para ocorrer todos os anos. Posto isso, contribuir com o desenvolvimento dessa campanha demandou dedicação para aprender a utilizar novas ferramentas, como a plataforma Stream Yard, usada para as transmissões no YouTube, as quais estão com 388 visualizações até o momento, além de disciplina para cumprir todas as obrigações. Desenvolver um bom trabalho em equipe e saber articular com pessoas importantes, como a presidente do Conselho Regional de Farmácia e o diretor do Sindicato dos Farmacêuticos do Pará, foram ações essenciais para o sucesso do evento. Durante as palestras, mediar a conversa entre profissionais conceituados e os alunos foi enriquecedor, servindo como aprendizado para estabelecer um diálogo construtivo e manter uma postura adequada. A ação em saúde exigiu esforços adicionais para organizar os voluntários e o espaço onde ocorreu. Foram ofertados os serviços como testes de glicemia capilar, aferição de pressão arterial, testes rápidos para IST's e consultas farmacêuticas, tendo o total de 46 pessoas atendidas. Essas atividades proporcionaram uma prática de farmácia clínica, servindo como uma ocasião para muitos aprendizados.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a participação na organização desse evento contribuiu com experiências significativas como lidar com um grande quantitativo de pessoas e dialogar com profissionais renomados e presidentes de órgãos importantes. Assim, o evento em alusão ao dia nacional do uso racional de medicamentos acentuou a boa comunicação, disciplina e eficiência, qualidades que são essenciais para a qualquer formação universitária.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; Ação em saúde; Farmácia clínica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS IN SILICO DENTRO DA TOXICOLOGIA FORENSE: ANÁLISE DOS COMPOSTOS ALDICARBE E CARBOFURANO

PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA [1], RENILSON CASTRO DE BARROS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O real entendimento dos possíveis riscos que uma substância química envolvida em crimes representa é um processo que demanda tempo, principalmente para compostos recém descobertos. Este estudo objetiva analisar como as ferramentas in sílico poderiam contribuir para analisar a extensão do dano causado em casos de envenenamento, apenas com o conhecimento da molécula envolvida, utilizando como exemplo dois compostos presentes no pesticida "chumbinho": aldicarbe (A) e carbofurano (B).

Métodos: As predições foram realizadas com os seguintes programas: PreADMET/Tox (toxicidade em organismos aquáticos, parâmetros físico-químicos e propriedades farmacocinéticas), Gusar Prediction (dose letal), Osíris Prediction (efeitos colaterais) e Protox II (possível capacidade mutagênica). A docagem molecular foi feita pelo servidor online Dockthor, que apresentou eficácia pois o docking box cobriu toda a superfície do receptor.

Resultados e Discussão: A e B se apresentaram muito tóxicos para: alga, daphnia e peixes Medaka e Minnow. Em casos onde tais moléculas fossem descobertas a partir de envenenamento em humanos, predizer tal toxicidade ajuda a prevenir eventuais poluições ambientais. Geralmente a toxicidade em humanos pelos compostos manifesta sintomas no Sistema Nervoso Central (SNC), mas as predições indicam também danos ao sistema reprodutivo, irritação nas mucosas (digestiva, ocular e respiratória) e potencial mutagênico nas células. Levando em consideração a falta de conhecimento sobre os efeitos de uma molécula, essa predição poderia auxiliar nas estratégias de tratamento e extensão do crime realizado, caso ocorra novamente em um curto período de tempo. Em vias de administração (intravenosa, oral, subcutânea e intraperitoneal) os compostos têm toxicidade classe II (altamente tóxicos), com 50 % de dose letal em 50 mg/kg. Isso permite analisar a dose letal para moléculas inéditas e, após comparar com a dose encontrada na vítima, determinar se o envenenamento foi a causa da morte. A docagem entre o aldicarbe e carbofurano com a enzima Amina Oxidase A, demostrou, para ambos, energia de ligação (?Gº kcal/mol) -78 kcal/mol, indicando afinidade com o sítio ativo da proteína, cujo a inibição ocasiona os sintomas no SNC, determinando o alvo biológico. O SNC é um alvo favorável, pois ambos os compostos apresentam alta permeabilidade à barreira hematoencefálica, legitimada pelo seu LogP (lipofilicidade) elevado.

Conclusão: O in sílico para a forense representa uma investigação rápida para moléculas tóxicas recém descobertas e com baixo entendimento sobre seus possíveis danos, usando ferramentas computacionais para analisar como compostos tóxicos como o aldicarbe e carbofurano interagem com os tecidos do corpo ou meio ambiente, com a rapidez que uma investigação criminal demanda e direcionando para posteriores testagens in vitro e in vivo ou autópsias mais eficazes e precisas.

Palavras-chave: Biologia Computacional; Ciências Forenses; Toxicologia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

A UTILIZAÇÃO DO MESOCARPO E DOS SUBPRODUTOS DO ABACATE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANA JULIA SILVA DA SILVA SILVA[1], GLEICY KELLY CHINA QUEMEL QUEMEL[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: O abacate(Persea americana Mill.)é uma fruta tropical da América Central,o Brasil é rico em diversidades hortaliças, a metade dessa produção vai para o lixo, para diminuir essa quantidade de desperdício, foram adotados a liofilização(Marques et al.,2022).Na fração do óleo estão presentes esteróis, álcoois, tocoferol e caroteno, em relação aos ácidos graxos, destaca-se o ácido oléico, que tem sido muito estudado, demonstrando efeito significativo na prevenção e tratamento de doenças crônicas.

Métodos: Uma revisão integrativa da literatura (RIL), cujos descritores utilizados, contidos nos DECs, foram:Persea, Desenvolvimento Sustentável, farmacêutico.Os critérios de inclusão utilizados foram literaturas completas, disponíveis, no idioma inglês e português, e publicadas no período de 2017 a 2024 nas bases de dados Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e em repositórios instituições de ensino superior.

Resultados e Discussão: Foram selecionadas 10 literaturas, sendo 40% (4) em português e 60%(6) em inglês, cujas abordagens metodológicas foram 70%(7) revisão da literatura e 30% (3) análise laboratorial Com base nas literaturas analisadas foi constatado que o caroço de abacate revelou-se promissor devido à presença de nutrientes como procianidinas, compostos fenólicos, ácidos graxos, fibras, potássio, zinco e ferro (Pereira; Firmo e Coutinho, 2022). Além disso, apresenta características físicas e sensoriais favoráveis, como a presença de amido não convencional, permitindo sua utilização em diversas formulações (Nogueira-de-Almeida et al., 2018).A suplementação com abacate maximizou os ajustes lipídicos da lactação, com resultados positivos para a manutenção da saúde. Na prole, a suplementação materna com óleo e polpa de abacate antecipou a maturação reflexa e o desenvolvimento somático pós natal e melhorou a memória nas fases adolescente e adulta. Assim, recomenda-se a ingestão dietética dessa fonte lipídica durante a gestação e a lactação(Melo et al.,. O extrato de casca de abacate apresenta compostos fenólicos, é eficaz e estável em emulsões óleo em água, possibilidade de obtenção de cosméticos sustentáveis, reduzindo significativamente os impactos negativos no meio ambiente (Ferreira et al, 2022; Mohammed, 2023). E os extratos das sementes têm uma atividade potencial como clareamento de pele devido agentes que inibem otiro-sinase (Laksmiani, 2020).

Conclusão: Nesse contexto, a sustentabilidade do caroço de abacate e suas propriedades são relevantes para a indústria farmacêutica , contribuindo para a expansão do conhecimento sobre ingredientes naturais em formulações de alimentos, com isso a ciência, representa um avanço na compreensão sustentável do caroço de abacate e suas aplicações. Além disso, agrega à sociedade ao promover o uso sustentável de resíduos agroindustriais e o desenvolvimento de produtos alimentícios mais sustentáveis.

Palavras-chave: Caroço; Alimento; Sustentabilidade; Farmacêutico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ABORDAGEM COMPARATIVA DOS EFEITOS CLÍNICOS E MECANISMOS DE AÇÃO DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NOS TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS

THOMAS COSTA DE SOUZA[1], LIGIA SILVA ROSSO[1], LANA MARGARIDA DOS REIS NASCIMENTO[1], MIKAELY BORGES DE BRITO[1], ANDREY SACRAMENTO[1]
UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: Os transtornos neurocognitivos (TNCs) representam uma categoria complexa de condições que afetam as funções cognitivas, como memória, atenção, percepção e raciocínio, devido a disfunções no sistema nervoso central. Os TNCs abrangem demência, comprometimento cognitivo leve e outras formas de declínio cognitivo. O objetivo é examinar como diferentes classes de medicamentos influenciam nos sintomas neurocognitivos e do Alzheimer para que se possa aprimorar as estratégias de tratamento.

Métodos: A revisão foi elaborada seguindo as diretrizes do PRISMA, onde a busca e seleção de estudos foi através das bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science. Os termos de pesquisa: TNCs, medicamentos, efeitos clínicos, mecanismos de ação e Alzheimer. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises publicados nos últimos 10 anos, em inglês ou português, que abordem os efeitos clínicos e mecanismos de ação dos medicamentos em TNCs.

Resultados e Discussão: Os medicamentos comumente prescritos para transtornos neurocognitivos incluem inibidores da colinesterase, como donepezila, rivastigmina e galantamina, e antagonistas do receptor NMDA, como memantina. Esses medicamentos são amplamente utilizados no tratamento da doença de Alzheimer e de outros transtornos neurocognitivos. Os inibidores da colinesterase são conhecidos por melhorar temporariamente os sintomas cognitivos, como memória, atenção e função executiva, em pacientes com doença de Alzheimer leve a moderada. A memantina, por sua vez, demonstrou eficácia na melhoria dos sintomas cognitivos e funcionais em pacientes com doença de Alzheimer moderada a grave. Os inibidores da colinesterase funcionam aumentando a disponibilidade de acetilcolina no cérebro, o que pode melhorar a comunicação entre os neurônios. Por outro lado, a memantina atua como um antagonista do receptor NMDA, bloqueando a atividade excessiva do glutamato e ajudando a prevenir a morte neuronal. Embora os inibidores da colinesterase e a memantina tenham mecanismos de ação diferentes, estudos sugerem que sua combinação pode resultar em benefícios adicionais para pacientes com doença de Alzheimer moderada a grave. No entanto, são necessárias mais pesquisas para entender completamente os efeitos dessa combinação.

Conclusão: A abordagem comparativa destacada neste estudo ressalta a importância da avaliação cuidadosa de cada opção terapêutica disponível, bem como a possível combinação de diferentes agentes para otimizar os resultados clínicos. Ainda há lacunas no entendimento completo dos mecanismos subjacentes a essas condições. Futuras pesquisas devem se concentrar nas estratégias de intervenção que abordem não apenas os sintomas cognitivos, mas também os aspectos emocionais e comportamentais associados aos TNCs.

Palavras-chave: Medicamentos psicotrópicos; Efeitos clínicos; Mecanismos de ação farmacológica; Comparação terapêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ABORDAGEM DE PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA *ANNONA MURICATA L.* (GRAVIOLA) A PARTIR DE ESTUDOS FITOQUÍMICOS E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA

ALANA ALVES COSTA [1], JAIR CAMPOS[1]
CESUPA[1]

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais foram descobertas pelo homem através da procura por alimentos, e desde então, foram utilizadas para o tratamento de patologias. Embora os estudos com espécies da família Annonaceae tenha se iniciado há muito tempo, os estudos sobre química, atividade antimicrobiana, e em menor quantidade, sobre atividade farmacológica começaram a tomar destaque somente na última década. Objetivou-se a realização de estudo fitoquímico e avaliar a atividade antimicrobiana do seu ext

Métodos: A pesquisa é do tipo experimental, descritiva, com acesso a bancos de dados. Foi obtida a planta no mercado VER-O-PESO, sendo posteriormente identificada por um botânico no Museu Paraense Emilio Goeldi, foi preparado a amostra vegetal em extrato hidrooalcoólico para testes fitoquímicos e antimicrobianos, e extrato hexânicos e acetato de etila para analises cromatográficos.

Resultados e Discussão: A triagem fitoquímica do extrato evidenciou a presença de diversos metabólitos secundários, sendo os resultados positivos para Saponinas, Taninos, Esteróides, Triterpenóides e Alcalóides e resultados negativos para flavonoides e antraquinonas. O resultado da cromatografia foi do extrato de Acetato de Etila e resultou em 2,58%. Do extrato Hexânico resultou em 0,77%. O resultado da análise cromatográfica originou-se de 60 frascos coletados. Após a observação das placas cromatográficas no U.V e na câmara de iodo, percebeu-se que as frações saíram em mistura de grande complexidade e foram reunidas por suas semelhanças. As frações 15 a 17 foram analisadas por CCD usando-se Hexano/ Acetato de Etila 50% . As frações 47 a 49 foram analisadas por CCD usando Acetato de Etila/Metanol a 7%. Observa-se que os alcalóides estão presentes ao longo das frações. Os esteróides e triterpenóides estão presentes nas frações iniciais com polaridade compatível e os taninos e saponinas nas frações mais polares como esperado. Quanto a análise da atividade antimicrobiana do extrato da graviola (A. muricata L), observou-se que ele não apresenta ação antimicrobiana frente às cepas de E. coli (ATCC -25922), S. mutans (ATCC - 25175), C.albicans (ATCC -10231), e E. faecalis (ATCC-29212), frente a todas concentrações testadas. No entanto, quando submetido à análise frente a e P.aeruginosa (ATCC-27853) observou-se sensibilidade apenas na maior concentração testada, de 175 mg/mL, com halo de média 15,10 mm.

Conclusão: Os estudos fitoquímicos exibiram presença de classes de metabólitos, os quais estão envolvidos com grande variedade de propriedades biológicas. No estudo sobre atividade antimicrobiana, o extrato hidroalcoólico não apresentou atividade antifúngica e antibacteriana frente às bactérias S. mutans, E. faecalis e E. coli. Quanto a P.aeruginosa na concentração de 174 mg, houve halo de inibição de 15,10 mm. Esse resultado não valida essa atividade havendo possibilidade de novas pesquisas.

Palavras-chave: Graviola; Teste Fitoquímicos; Atividade Microbiológica.
Financiamento e agradecimento: Agradeço ao Cesupa e seus professores.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE LINEZOLIDA E VANCOMICINA EM INFECÇÕES HOSPITALARES PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

RUBENS RAFAEL DE SOUSA BRITO [1], ATHUS GRAZIANI APOLLARO[2], ANA CLARA VALENTE DE ALENCAR[2], LARA FERNANDA ALVES DE SOUZA[2], KAUAN DOS SANTOS SALES[3], DANILO FREITAS ANTONIETTI[3], ISABELLA MONTEIRO BRINGEL[3], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[2]

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)[2], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[3]

Introdução e Objetivos: A incidência de infecções nosocomiais, associadas aos cuidados de saúde, representa um desafio crítico em ambientes hospitalares. Diante disso, vancomicina e linezolida surgem como terapias importantes, especialmente em pacientes pediátricos, com a linezolida destacando-se pela eficácia contra bactérias resistentes e tolerabilidade superior. Este estudo investigou a eficácia clínica da linezolida e da vancomicina nessas infecções pediátricas, além de suas reações adversas.

Métodos: A busca da revisão sistemática foi realizada nas bases BVS, PubMed e SciELO, usando termos MeSH, abrangendo dezembro de 2022 a janeiro de 2023. Foram incluídos estudos até dezembro de 2022, focando em crianças menores de 12 anos e excluindo o uso combinado de outras drogas. Dados sobre desenho do estudo, população, patógenos, tratamento, taxa de cura e reações adversas foram coletados. Os desfechos primários foram a resolução da infecção e os secundários, visitas nosocomiais e reações adversas.

Resultados e Discussão: As principais infecções nosocomiais que afetaram as crianças foram bacteremia, infecções de pele e tecidos moles seguidas de pneumonia nosocomial. A maioria das infecções foi causada por bactérias Gram-positivas, onde todos os estudos mostraram infecções causadas por Staphylococcus aureus, sendo isoladas cepas de S. aureus resistente à meticilina(MRSA) e estafilococos coagulase-negativos resistentes à meticilina. Tanto a linezolida quanto a vancomicina demonstraram alta eficácia terapêutica contra diferentes tipos de infecções nosocomiais, variando de 84,4% a 94% para a linezolida e de 76,9% a 90% para a vancomicina. Os pacientes que receberam linezolida apresentaram taxas mais baixas de erupção cutânea e síndrome do homem vermelho em comparação com aqueles que receberam vancomicina. No entanto, apesar das reações adversas, os antimicrobianos podem ser administrados com segurança a crianças para tratar infecções nosocomiais causadas por bactérias Gram-positivas resistentes. A eficácia terapêutica tanto da linezolida quanto da vancomicina contra esses patógenos é uma notícia encorajadora. A ampla faixa de eficácia observada nos estudos, variando de 76,9% a 94% para a linezolida e de 76,9% a 90% para a vancomicina, sugere que ambas as drogas continuam sendo opções valiosas no tratamento de infecções nosocomiais em crianças.

Conclusão: Tanto a linezolida quanto a vancomicina demonstraram boa eficácia no tratamento de infecções bacterianas causadas por bactérias Gram-positivas resistentes em crianças hospitalizadas. Entretanto, a linezolida se destaca quanto à segurança farmacológica. É importante ressaltar que, para fortalecer esta conclusão, são necessários mais ensaios clínicos para fornecer evidências adicionais.

Palavras-chave: Linezolida; Vancomicina; pediatria; resistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS VOLTADO A MULHERES EM BELÉM/PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS[1], ANDRESSA MIRANDA GOMES[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], MARCOS VALERIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Os serviços farmacêuticos envolvem atividades voltadas ao cuidado em saúde para prevenir e controlar doenças, o que favorece desfechos clínico-terapêuticos positivos, proporcionando maior qualidade de vida ao paciente. Assim, o farmacêutico atua na promoção do autocuidado responsável através de abordagens educativas. O estudo visa descrever a vivência obtida das atividades efetuadas na ação e discutir a importância da oferta de serviços farmacêuticos para o público feminino em Belém/Pará.

Métodos: Consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre uma ação em saúde na praça da República, em março de 2024, em Belém/Pará. Foi promovida pelo Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF/PA), juntamente com o Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico da Universidade Federal do Pará (NECFAR/UFPA) e outras instituições privadas. Realizaram-se os serviços farmacêuticos: aferição de pressão arterial, medidas antropométricas e teste de glicemia capilar para o público feminino.

Resultados e Discussão: Para a realização da presente ação, primeiramente, os discentes de farmácia tiveram um treinamento voltado para os serviços farmacêuticos ofertados. Assim, no dia da ação, os participantes foram divididos em duplas para cada serviço disponibilizado, a fim de suprir a demanda do público. Nesse viés, durante a aferição da pressão arterial e glicemia capilar notou-se que a maioria das pessoas atendidas tinha dúvidas sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão e diabetes, a respeito dos seus conceitos básicos, sua prevenção e seus valores de referência. Além disso, na realização das medidas antropométricas, através do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), foi possível orientar os indivíduos a respeito do significado dos dados obtidos. Logo, a promoção dessas atividades foi essencial para o público feminino, pois possibilitou a disseminação de informações corretas e científicas em saúde, incentivando a formação de uma consciência mais crítica acerca da importância de mudanças no estilo de vida da população. A ação extensionista ressaltou o papel do farmacêutico como educador em saúde, pois os participantes esclareceram as causas, sintomas e prevenção das DCNT. Ademais, contribuiu de forma ímpar para os discentes, uma vez que proporcionou o aperfeiçoamento na construção das habilidades comunicativas, com o uso de uma linguagem mais didática, favoreceu a aquisição de novos conhecimentos e estimulou a criação de vínculos entre os discentes e o público.

Conclusão: Portanto, os serviços farmacêuticos disponibilizados foram fundamentais para a promoção da saúde da população alvo, pois fomentou educação em saúde ao elucidar todas as dúvidas das mulheres atendidas, permitiu a comunicação com o público com o uso de uma abordagem de fácil acesso, ampliou o aprendizado dos discentes, além de difundir as atribuições do profissional farmacêutico para a comunidade, pontuando sua relevância para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em saúde; Aprendizado; Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Financiamento e agradecimento: Ao Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico da Universidade Federal do Pará (NECFAR/UFPA); ao Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF-PA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ACESSO À MEDICAMENTOS PELO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CLAUDIO HENRIQUE MOURA CABRAL [1], JORGE LUCAS PIMENTEL DO NASCIMENTO[1], ANA LAURA GADELHA CASTRO[1]
ESTÁCIO[1]

Introdução e Objetivos: De acordo com o artigo 196 da Constituição Federal, é um dever do Estado garantir o acesso a saúde, nesse contexto, se destaca a assistência farmacêutica, visando garantir a integralidade do atendimento à saúde, a exemplo do programa farmácia popular do Brasil(PFPB). Com isso, o presente estudo teve como objetivo, relatar uma ação extensionista sobre conscientização ao acesso a medicamento pelo PFPB.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma ação extensionista realizada por discentes do curso de farmácia em uma clínica de Saúde privada na cidade em Belém/PA. A abordagem contou com informações das normas vigentes, que compõem o programa, o acesso, disponibilidade e aquisição dos medicamentos, quais medicamentos são atendidos pelo programa, e como identificar os estabelecimentos credenciados, foi realizado ainda a distribuição de folders informativos.

Resultados e Discussão: Bem como perguntas abertas aos participantes para avaliar o resultado da ação. Levando em consideração os relatos colhidos, e o feedback recebido, percebemos que houve melhora do nível de conhecimento do público acerca da temática. Ainda foram ofertados serviços de saúde, disponibilizados na clínica para verificar parâmetros clínicos, tais como: aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar e acompanhamento com o médico especialista, caso houvesse alterações nos parâmetros. É notável a escassez de informação sobre diretos que o cidadão tem, nesse contexto, surge uma necessidade de mais ações como essa, que nos levou a concluir que esta experiência vivida foi exitosa , pois tivemos a oportunidade de orientar e divulgar as pessoas sobre seus direitos, bem como representou um ganho em nossa formação profissional experienciando o cuidado farmacêutico .

Conclusão: Ressaltamos que há necessidade de ampliação de informações e divulgação do PFPB para mais pessoas possam ter acesso ás informações, através de mais ações e campanhas, inclusive nos meios de comunicação como: internet, jornais, televisão, dessa forma contribuindo para promoção, proteção e recuperação da saúde.

Palavras-chave: saúde;acesso;programa;pfbp;ação

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AÇÕES DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS PARA PROMOVER EDUCAÇÃO CONTINUADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA MARIA MARTINS LISBOA[1], MARLLON CARDOSO OLIVEIRA DE FREITAS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Os centros antiveneno foram desenvolvidos em diversos locais do mundo como instituições especializadas em auxiliar na prevenção e manejo das intoxicações. Cumpre destacar que o atendimento é conduzido por uma equipe multiprofissional composta por farmacêuticos, médicos, enfermeiros, veterinários, biólogos, entre outros profissionais. No estado do Pará, o Centro de Informações Toxicológicas de Belém, é responsável por mediar os conhecimentos toxicológicos entre os profissionais e a população.

Métodos: Este trabalho configura-se como um relato de experiência, que retrata sobre a experiência vivida por parte dos autores na II Mostra Científica sobre intoxicação por animais peçonhentos, plantas tóxicas, medicamentos e produtos domissanitários. O evento anual teve sua 2° edição no mês de setembro de 2023, localizado no hall do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), com o intuito de promover educação continuada acerca dos temas abordados na Mostra Científica.

Resultados e Discussão: A programação iniciou-se com a apresentação de animais peçonhentos, geralmente encontrados na região amazônica aos profissionais da saúde e ao público. Foi possível observar exemplares de serpentes preservadas em álcool 70% e outros animais empalhados. A seguir, os estagiários e os profissionais do CIT Belém apresentaram as principais plantas tóxicas que são utilizadas para fins ornamentais ou para medicina popular, mediante a apresentação do banner e dos exemplares, possibilitando a identificação da espécie da planta. A equipe do CIT utilizou uma maquete que simbolizava uma casa, ambiente extremamente propício para acidentes toxicológicos envolvendo produtos domissanitários e medicamentos, além de utilizar um jogo educativo, onde o objetivo era alertar os participantes sobre os locais de correto armazenamento dos medicamentos e produtos de limpeza. Ao realizar tal atividade, foi possível identificar, independentemente do grau de escolaridade e conhecimento, o déficit presente acerca da desinformação dos perigos emergentes que estão abrigados nos lares da população. Portanto, o CIT Belém, por meio da II Mostra Científica contribui não só para o conhecimento público sobre as atividades preventivas e operacionais em casos de intoxicação, como também fortalece a equipe multiprofissional de saúde. A formação contínua dos profissionais de saúde é essencial, pois desenvolve suas competências e habilidades, assegurando um serviço de qualidade para a população.

Conclusão: A Mostra Científica buscou abranger todos os públicos, orientando sobre os perigos de possíveis intoxicações, a qual as pessoas estão comumente expostas. Identificar as lacunas existentes se faz necessário para promover um serviço de saúde eficiente. No mais, conhecer o perfil dos profissionais e da população atendida pela equipe do CIT é de suma importância, pois assim, os profissionais e acadêmicos têm maior êxito nos atendimentos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida na sociedade.

Palavras-chave: Centros de informação; Educação continuada; Acidentes por intoxicação; Profissionais da saúde; Equipe multiprofissional

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AÇÕES FARMACOLÓGICAS DO ALHO (*ALLIUM SATIVUM*): UMA REVISÃO DE LITERATURA

AGENOR DA COSTA QUARESMA NETO [1], THELLYSSON FARIAS DE OLIVEIRA[1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: O alho é uma planta herbácea consumida globalmente, com propriedades medicinais e culinárias. Estudos mostram que ele possui benefícios anticancerígenos, antioxidantes, antidiabéticos, renoprotetores, antiateroscleróticos, antibacterianos, antifúngicos e anti-hipertensivos. Esta pesquisa busca comprovar suas ações farmacológicas para alcançar uma terapia eficaz

Métodos: A pesquisa abordada é uma revisão integrativa da literatura. Tadeschi et al ., (2022), indexadas na base de dados google acadêmico e Pubmed, os critérios de inclusão foram artigos originais disponíveis online, no idioma português e inglês, com ano de publicação nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram estudos em outros idiomas, estudos duplicados, estudos não gratuitos, estudos que não se enquadram na temática da pesquisa e que desviam da linha temporal

Resultados e Discussão: A estratégia de busca identificou 185 artigos. Do total, foram excluídos 84 que não atendiam ao período de publicação, 43 foram excluídos pelo idioma, 41 duplicados e que não abordavam o tema dessa pesquisa, resultando em 17 para avaliação do título e resumo. Nesta fase, foram excluídos sete artigos que não tratavam da questão de pesquisa, deixando sete estudos para leitura em texto completo e incluídos nesta revisão. O alho possui muitos benefícios para a saúde, variando de propriedades antioxidantes até efeitos cardiovasculares e imunológicos. Esses benefícios são considerados. Seu potencial terapêutico e nutricional é demonstrado pela sua longa história de uso na medicina tradicional e sua facilidade na culinária global. Embora haja evidências do alho para a saúde seja gigantesca, é crucial compreender que nem todos os estudos são consistentes em relação aos seus resultados. Além disso, é necessário realizar mais pesquisas sobre questões como a dose ideal, a forma de preparação e o potencial de interações com medicamentos forma de preparação e o potencial de interação com medicamentos, o farmacêutico é um profissional altamente qualificado para a execução desses estudos

Conclusão: O alho é um alimento versátil com inúmeros benefícios comprovado, fortalece o sistema imunológico. É composto de compostos antioxidantes, como a alicina, que auxiliam na resistência ao estresse oxidativo no organismo e diminuem o risco de enfermidades crônicas, como câncer e enfermidades cardíacas. O alho demonstrou ações antibacterianas e antivirais, possivelmente contribuindo para as prevenções de infecções como resfriado, gripe e outras doenças ocasionadas por outros microrganismo

Palavras-chave: "Alho"; "Allium Sativum"; "Benefícios do alho"

Financiamento e agradecimento: Agradeço ao Grande Criador do universo por compartilhar sua sabedoria e discernimento,

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM QUANTO ÀS RECOMENDAÇÕES TERAPÊUTICAS DO PCDT DE HIV/AIDS

EMILLY GALVÃO DE ALMEIDA [1], MAGNO PEREIRA SANTOS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Os avanços no tratamento de HIV/AIDS mudaram a perspectiva da doença, tornando-a uma condição manejável. Com o aumento da expectativa de vida das PVHA, observa-se o envelhecimento esperado dessa população, acompanhado de comorbidades típicas da idade, como a diminuição da função hepática e renal. Desde 2019, o PCDT HIV/AIDS recomenda o switch (troca) de esquemas com Efavirenz, devido sua baixa barreira genética, nefro e hepatotoxicidade a longo prazo, prejudicando a qualidade de vida das PVHA.

Métodos: Foi realizada uma busca ativa de informações dos prontuários, levando em consideração o esquema terapêutico, perfil de adesão, comorbidades e polifarmácia dos pacientes PVHA atendidos na farmácia do Serviço De Assistência Especializado (SAE) do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Sobretudo, foi analisado o perfil da terapia combinada de TDF/3TC/EFV (Tenofovir/Lamivudina/Efavirenz) nos últimos 5 anos, afim de avaliar a adequação do atendimento às recomendações do PCDT HIV/AIDS.

Resultados e Discussão: Do total de pacientes analisados (n=175), foi observado uma substancial mudança (94,3%; n=165) do esquema terapêutico pesquisado para uma terapia antirretroviral mais adequada e eficaz, com base nas demandas especificas de cada paciente, a partir das novas atualizações do PCDT HIV/AIDS, como o switch para o esquema de 1ª linha TDF/3TC+DTG (Tenofovir/Lamivudina + Dolutegravir) e a introdução de DRV+RTV (Darunavir+Ritonavir) para aqueles com contraindicações ao TDF. Em contrapartida, 10 pacientes (5,7%) ainda fazem o esquema TDF/3TC/EFV, dentre estes, 7 pacientes (70%) possuem indicação para troca de esquema terapêutico com base no seu perfil de comorbidades, como HAS, esteatose hepática, dislipidemias, cirroses alcóolicas e histórico de infecções oportunistas. Quanto aos demais pacientes, 2 destes (20%) não são atendidos pela infectologia deste hospital, sendo assim, não há histórico de atendimento médico para avaliação de prontuário. Por fim, apenas 1 paciente (10%) recusou a troca de esquema terapêutico quando sugerido pelo médico. Desta forma, pode-se inferir que o atendimento realizado pelo SAE do HUJBB apresenta um nível alto e exemplar de adesão aos protocolos atualizados, prezando não somente pela supressão da carga viral e características biológicas de seus pacientes, mas também pela qualidade de vida dos mesmos.

Conclusão: A partir desta análise, verifica-se como a adesão às diretrizes atualizadas é essencial para garantir a eficácia do tratamento, melhorar a qualidade de vida, reduzir a morbimortalidade e prevenir a progressão da doença. Destaca-se a importância da atuação da equipe multiprofissional no cuidado integral das PVHA, uma vez que o profissional farmacêutico deve exercer o cuidado centrado no paciente, avaliando os efeitos da terapia medicamentosa a longo prazo, através da atenção farmacêutica.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Infecções Por HIV; Terapia Antirretroviral; Relato de Experiência

Financiamento e agradecimento: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará; Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário João de Barros Barreto

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ALGORITMO DE CUIDADO FARMACÊUTICO PARA OSTEOPOROSE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO COM INIBIDORES DE AROMATASE

MÁRCIA MORAES PAULINO DA SILVA [1], ALINE FARIAS RIBEIRO[1], KARINE MOREIRA GOMES[1], BEATRIZ DE NAZARÉ DOS REIS RODRIGUES[1], ANNIE ELISANDRA MESQUITA DE OLIVEIRA[2]
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS- HUJBB[1], HOSPITAL OPHIR LOYOLA[2]

Introdução e Objetivos: Desenvolvemos um algoritmo para assegurar que pacientes em tratamento para câncer de mama com inibidores de aromatase recebam um acompanhamento adequado para prevenção e manejo da osteoporose, uma preocupação comum devido aos efeitos desses medicamentos na densidade mineral óssea. Com uma estimativa de 74 mil novos casos anuais de câncer de mama previstos entre 2023 e 2025 é fundamental fornecer aos profissionais diretrizes claras e práticas para o cuidado desses pacientes.

Métodos: Utilizou-se revisão da literatura científica para identificar fatores de risco associados à diminuição da densidade mineral óssea e estratégias de intervenção farmacêutica para o desenvolvimento de um algoritmo que auxilia na tomada de decisões. Assegurando que o algoritmo seja baseado em evidências sólidas e ofereça diretrizes claras e práticas para o manejo da osteoporose em pacientes tratadas com inibidores de aromatase, as fontes de informações foram: UpToDate, Micromedex e Medscape.

Resultados e Discussão: Entre janeiro e abril de 2024, foram realizadas, em média, 224 dispensações mensais de Anastrozol, um inibidor de aromatase. Nesse período, desenvolveu-se um algoritmo de cuidado farmacêutico para pacientes em tratamento com esse inibidor. Na revisão da literatura científica, foram identificados fatores de risco associados à perda óssea, incluindo a fisiopatologia da osteoporose e os eventos adversos dos inibidores de aromatase na densidade mineral óssea. Coletaram-se evidências sobre intervenções eficazes, como a suplementação de cálcio e vitamina D, além de outras terapias preventivas. A partir dessas informações, desenvolveu-se um algoritmo que padroniza o cuidado farmacêutico, descrevendo cada etapa do acompanhamento com medidas farmacológicas e não farmacológicas. O algoritmo inclui estratégias que garantem um acompanhamento rigoroso da saúde óssea dos pacientes. Testes piloto avaliaram a aplicabilidade e eficácia da ferramenta, e o processo de validação e ajuste foi baseado no feedback dos profissionais farmacêuticos. Os testes piloto confirmaram que o algoritmo é aplicável e eficaz no cuidado farmacêutico, mostrando-se útil na prática clínica diária. A padronização do algoritmo pode melhorar os resultados clínicos, aumentar a adesão ao tratamento e reduzir os eventos adversos relacionados à perda de densidade óssea. Esse instrumento promove uma gestão estruturada e eficaz dos pacientes, melhorando sua qualidade de vida.

Conclusão: A elaboração do algoritmo de cuidado farmacêutico para osteoporose em pacientes com câncer de mama em tratamento com inibidores de aromatase foi um processo detalhado e rigoroso que resultou em diretrizes claras baseadas em evidências. A implementação desse algoritmo promete melhorar significativamente o manejo da osteoporose, contribuindo para uma abordagem integral e eficaz da saúde óssea e consequentemente para a melhoria da qualidade de vida e dos resultados clínicos dos pacientes.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Osteoporose; inibidor de aromatase
Financiamento e agradecimento: Declaramos não haver conflito de interesse
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ALPHA-LIPOIC ACID REDUCES NEUROINFLAMMATION AND OXIDATIVE STRESS INDUCED BY DAPSONE IN THE HIPPOCAMPUS: AN ANIMAL MODEL

ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], NATHALIA CUNHA CARVALHO[1], ANTONIO RAFAEL QUADROS GOMES[2], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[2], SAVIO MONTEIRO DOS SANTOS[2], MARTA CHAGAS MONTEIRO[2]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UFPA[2]

Introdução e Objetivos: Dapsone (DDS) is a derivative of sulfones used in leprosy. The prolonged use of DDS has been associated with neuroinflammation, oxidative stress, and neuronal damage, mainly in the hippocampus. A way to mitigate the damage in neuronal tissue is the use of antioxidants, such as alpha lipoic acid (ALA), a natural compound with antioxidant and anti-inflammatory properties. The beneficial effects of ALA enables its application as a therapeutic agent for treating various neurological disorders.

Métodos: This study was approved (Protocol: 2411100816) by CEUA/UFPA. The doses of DDS and ALA were 40 mg/kg (ip) and 25 mg/kg. The male mice were divided into 3 groups (Control, DDS, DDS+ALA) and treated for 5 days. The following methods were used: TEAC, Superoxide Dismutase (SOD), Catalase (CAT), Reduced Glutathione (GSH), TBARS, Iron levels, flow cytometry (microglia and astrocytes), cytokine expression (IL-1?, IL-17, IL-4) and BDNF via the ELISA. Statistical analyses were performed using ANOVA.

Resultados e Discussão: Animals treated with DDS (i.p) showed an increase in the activation of microglia (F4/80+) and astrocytes (GFAP) in high expression, increased expression of IL-1?, IL-17 and IL-4, however, reducing the production of BDNF, decreased TEAC, SOD, CAT, and GSH in the hippocampus. In addition, increased TBARS and iron levels. This results suggests that DDS induces an inflammatory and oxidative process in this tissue and can even lead to neuronal damage. Post-treatment with ALA reduced microglia and astrocyte activation, returning to the baseline levels, IL-1? production and incresing BDNF but did not change IL-17 and IL-4 levels, showing an important immunomodulatory, anti-inflammatory and neuroprotective effects. ALA was able to inhibit the oxidative stress and increase or restore the levels of TEAC, GSH, and CAT, however, it did not restore SOD concentrations. Furthermore, inhibiting lipid peroxidation and decreased iron accumulation. In this context, iron overload in the hippocampus can alter regulatory mechanisms of iron transport, triggering processes that lead to neurological damage. Therefore, the possible therapeutic use of ALA depends on its antioxidant properties, the ability to remove or prevent the formation of ROS and its chelating properties, enabling it to remove excess iron, and immunomodulatory properties. Thus, we believe that ALA is a useful and promising therapeutic alternative for the treatment of diseases related to oxidative stress and neuroinflammation.

Conclusão: DDS promotes microglial and astrocytic activation, induced the expression of pro-inflammatory cytokines, such as IL-1?, and reduction of BDNF, oxidative stress through the reduction of antioxidant and enzymatic capacity, high levels of TBARS and iron. ALA reduced microglial and astrocytic activation and inflammatory activity by increasing the induction of antioxidant enzymes and reducing oxidative stress. These results show a neuroprotective, anti-inflammatory, and antioxidant effect of ALA.

Palavras-chave: Dapsone; alpha lipoic acid; oxidative stress; hippocampus; neuroinflammation

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPA), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ALTERAÇÕES COGNITIVAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA ADESÃO AO TRATAMENTO POR PACIENTES ONCOLÓGICAS

YASMIN HELLEN CORRÊA PANTOJA SOUZA [1], ADRION SILVA DOS SANTOS[1], LARISSA GABRIELA SANTOS SERRÃO[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer de mama é o mais incidente em mulheres no Brasil [2]. O diagnóstico, os tratamentos por quimioterapia (QT) e hormonioterapia (HT) são fatores para alterações cognitivas como comprometimento da memória [1,3]. O lapso de memória é um fator importante no tratamento em HT, pois pode afetar a boa adesão e o seu prognóstico [4,5]. Portanto, o objetivo é analisar a adesão ao tratamento com os relatos de esquecimento e avaliar se esses lapsos de memória são uma barreira à adesão ao tratamento.

Métodos: Estudo observacional, quantitativo, qualitativo e descritivo em 101 pacientes ambulatoriais com câncer de mama sob HT por tamoxifeno (TMX) em hospital oncológico/Belém-PA, no período de 2022/2024. Excluídas as pacientes em uso de medicamentos psicotrópicos. Parecer ético No 5.587.454-CEP/ICS/UFPA. Uso de formulários para obtenção de dados sociodemográficos, clínicos, relatos de esquecimento, e para adesão baseado em Morisky Green Test (MMAS 8), e o Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Resultados e Discussão: Pacientes residentes em Belém/PA e municípios, com idade média de 52 anos, diagnosticadas com tumor ductal-II, que realizaram QT, radioterapia e mastectomia, cujo tempo de tratamento em HT por TMX é de 6 a 158 meses. Referente a adesão, 34 (34%) pacientes estavam em baixa adesão (BA), 52 (51%) em moderada adesão (MA) e 15 (15%) em alta adesão (AA). Ao estratificar o teste de adesão, 62 pacientes relataram ter esquecido de tomar o TMX, 6 não utilizaram o medicamento quando estavam se sentindo bem e 9 quando estavam se sentindo mal, 32 não tomaram o TMX no dia anterior, 12 esqueceram de tomar pois não estavam em casa, 47 se sentiram desconfortáveis em seguir o tratamento no hospital, 24 revelaram ter dificuldade em lembrar de tomar o TMX, e 23 disseram ter descuido no horário de tomar o medicamento. De 101 pacientes, 39 autorelataram esquecimento, das quais 25 esqueceram de tomar o medicamento, 13 não tomaram o TMX no dia anterior, 23 se sentiram desconfortáveis em seguir o tratamento no hospital, 13 tiveram dificuldades em lembrar de tomar o TMX, e 11 apresentaram descuidos no horário de tomar o medicamento. Além disso, 17 (43%) estão em BA, 19 (49%) em MA e apenas 3 (8%) em AA. Portanto, a maioria das pacientes não estão em AA e o esquecimento ao tomar o TMX e a dificuldade em lembrar são os principais pontos encontrados, corroborando com outros estudos relacionados [6,7]. Desta forma, é necessário medidas para melhorar a adesão a fim de resultados positivos ao tratamento.

Conclusão: Portanto, com os relatos e a estratificação do teste foi possível constatar o esquecimento como uma barreira à não adesão ao tratamento. Desta forma, com treinamentos para melhorar a memória, o monitoramento do farmacêutico clínico e a utilização do teste para rastrear falhas na aderência, é possível realizar intervenções individualizadas conforme o problema observado. Assim, elevando a adesão ao tratamento e resultando no aumento da expectativa livre da doença.

Palavras-chave: Adesão à medicação; Neoplasias da mama; Tamoxifeno; Transtornos da memória

Financiamento e agradecimento: PROPESP-UFPA; Universidade Federal do Pará

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE BIBLIOMETRICA DOS CONSTITUINTES TERAPÊUTICOS RESPONSÁVEIS PELA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE *ROSMARINUS OFFICINALIS L.* (ALECRIM).

CARLOS JORGE DA SILVA PALHETA JUNIOR[12], MAISA DOS SANTOS RIBEIRO[12], IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU[12], ALFREDO GABRYELL BASTOS DE ABREU[12], LUCAS SILVA DA COSTA[12]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], PARÁ.[2]

Introdução e Objetivos: Rosmarinus officinalis (L.) é uma planta originada da região do Mediterrâneo e conhecida popularmente como alecrim, pertencente à família Lamiaceae. É utilizado mundialmente como condimento de inúmeros alimentos e possui várias indicações farmacêuticas. Este estudo teve como objetivo, mapear o conhecimento proveniente de artigos que exploram a atividade biológica investigada para ação terapêutica do Rosmarinus officinalis no organismo, por meio de uma análise bibliométrica global.

Métodos: Para a análise bibliométrica, foi utilizado o banco de dados da coleção principal Web Of Science para a obtenção de estudos referentes a planta, sem a utilização de filtros e restrições quanto ao tipo de estudo e ano de publicação.

Resultados e Discussão: Inicialmente, a pesquisa envolveu a análise de 139 artigos, dos quais 40 foram selecionados. Dentro dessa seleção, foram extraídas informações como o número de citações, ano de publicação, países de origem, tipo de estudo, extrato utilizado e as principais ações biológicas investigadas para ação terapêutica. Totalizaram 651 citações, sendo que o artigo “Efeito anti-inflamatório do extrato etanólico de Rosmarinus officinalis L. e do ácido rosmarínico em modelo de dor neuropática em ratos” com o maior número de citações. As publicações abrangem um período entre 2015 e 2023. Considerando a distribuição mundial dos estudos, a Suíça teve o maior número de publicações (n=5). Dentre os estudos realizados, pesquisas In - vivo, especialmente em ratos, são frequentes, assim como a utilização independente do extrato seco do alecrim. Dentre as ações biológicas investigadas para ação terapêutica, o Rosmarinus officinalis L. apresentou potencial antioxidante, propriedades antimicrobianas e antifúngicas, efeitos anti-inflamatórios e hepatoprotetores, além de potencial antidepressivo e ansiolítico.

Conclusão: A análise bibliométrica revelou o potencial do alecrim como uma fonte natural de compostos bioativos benéficos para a saúde humana. No entanto, é necessário realizar estudos adicionais para uma compreensão mais aprofundada do seu potencial terapêutico.

Palavras-chave: Lamiaceae; Indicações farmacêuticas; Antioxidante.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE COMPARATIVA DOS PERFIS QUÍMICOS DOS LÁTEX DE DUAS ESPÉCIES DE JATROPHA (EUPHORBIACEAE)

NATHÁLIA CUNHA DE CARVALHO[1], ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], DANIEL CARVALHO EVANGELISTA[1], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[2], ANTONIO RAFAEL QUADROS GOMES[13], JORDDY NEVES CRUZ[13], RENAN SILVA[4]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], HUJBB-UFPA[2], FACULDADE COSMOPOLITA E UFPA[3], UFPA[4]

Introdução e Objetivos: O gênero Jatropha pertence à família Euphorbiaceae e compreende aproximadamente 175 espécies. Entre as principais espécies do gênero estão Jatropha curcas e Jatropha gossypiifolia que além do uso medicinal se destacam como potenciais culturas vegetais para a produção de óleo para alimentação de biodiesel e outros usos industriais. Este trabalho teve o objetivo de identificar os compostos químicos presentes nos exsudatos das espécies, bem como realizar uma comparação entre os perfis químicos.

Métodos: Os látex foram coletados no município de Curuçá, Pará. A extração foi realizada de acordo com o protocolo mplex3. A fase orgânica foi separada e submetida ao processo de transesterificação e derivatização e então a composição química foi analisada por CG/EM.

Resultados e Discussão: As análises cromatográficas permitiram a identificação de 78 compostos em J. gossypiifolia e 65 em J. curcas. A classe predominante em ambas as frações orgânicas foi a dos ácidos graxos, porém foi possível identificar também hidrocarbonetos, terpenoides e outros compostos sem classe especificada. os compostos em maior teor na fração orgânica do látex de J. gossypiifolia é o ácido oleico (7,18%), seguido do ácido hexadecanoico na forma esterificada (6,38%). Por sua vez, o látex de J. curcas tem fenol 2,4-bis-(1,1-dimetiletil) (13,78%) e tris(2,4-di-terc-butilfenil) fosfato (24,28%) Os ácidos graxos identificados como principais compostos do látex de J. gossypiifolia, já foram relatados anteriormente no óleo das sementes, portanto são componentes que fazem parte do metabolismo secundário natural desta espécie. Fenol 2,4-bis-(1,1-dimetiletil) já foi relatado em extratos de sementes e folhas J. curcas de diferentes países, portanto este composto pode ser um marcador químico da espécie, porém não do gênero.

Conclusão: O presente estudo mostrou que os látexes das espécies J. curcas e J. gossypiifolia apresentam poucas semelhanças químicas, sendo assim não foi possível encontrar um composto em comum que pudesse atuar como marcador químico para esse gênero. Entretanto verificou-se que o composto fenol 2,4-bis-(1,1-dimetiletil) é um marcador químico que caracteriza o perfil químico de J. gossypiifolia, uma vez que foi identificado em extratos desta planta em outras partes do planeta.

Palavras-chave: Biocompostos; interações químicas; produtos naturais; Jatropha.
Financiamento e agradecimento: Capes e ufpa
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO VEGETAL DE TREVO ROXO (*SCUTELLARIA AGRESTIS* A. ST.-HIL. EX BENTH. – LAMIACEAE) FRENTE À OTITE

MIRLENE NASCIMENTO DE JESUS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OETE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais são manipuladas através da população desde os tempos antigos, representando uma fonte memorável para o tratamento de diversas doenças humanas, que logram ter seu risco restrito pela ingestão de produtos à base destas plantas, benefícios que são permitidos a alguns metabólitos secundários que retratam uma discrepância de atividades, nomeadamente ressaltam a anti-inflamatória e/ou antioxidante (PEREIRA et al., 2021).

Métodos: As amostras foliares da espécie serão coletadas das plantas do projeto Farmácia Viva da Universidade Federal do Oeste do Pará (UOFPA), situada na cidade de Santarém, estado do Pará Após a coleta, as amostras serão imediatamente transportadas para o Laboratório de Biotecnologia de Plantas Medicinais (LBPM), onde serão colocadas em uma estufa para secagem a 40ºC (OLIVEIRA et al., 2014).

Resultados e Discussão: Espera-se que, assim como relatado na literatura, o extrato aquoso de S. agrestis apresente atividade anti-inflamatória satisfatória e atividade farmacológica contra otite, além de ser possível estabilizar o referido extrato em uma formulação fitoterápica para o tratamento da doença

Conclusão: As plantas medicinais oferecem grande potencial para a medicina, desde que sejam estudadas com afinco e determinação para validação das atividades biológicas atribuídas a elas. A espécie S. agrestis possui potencial para a elaboração de um possível produto fitoterápico à base de seu extrato, podendo ajudar no controle dos sintomas e da otite enquanto doença

Palavras-chave: Otite; Trevo roxo; Inflamação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE COENTRO EM BAIRROS DE BELÉM E SUA RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO FARMACÊUTICO

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], ANTONIO TAYLON AGUIAR GOMES[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A indústria farmacêutica está passando por uma transformação rumo à sustentabilidade, consciente de seu impacto ambiental. Da produção ao descarte de resíduos, medidas estão sendo tomadas para reduzir poluição da água, solo e resíduos químicos. Esta mudança não só protege o meio ambiente, mas também fortalece a responsabilidade social corporativa e a imagem pública das empresas. Objetivando analisar a qualidade do coentro em bairros-chave de Belém, considerando sua relevância na dieta local.

Métodos: Investigamos amostras de coentro de diversas localidades em Belém, como Jurunas, Tapanã e Conjunto Maguari, utilizando as análises de coliformes termotolerantes e totais, seguindo padrões de segurança alimentar. As amostras foram tratadas individualmente para cada tipo de coliforme. Os resultados foram comparados estatisticamente, analisando a concordância entre os métodos de análise.

Resultados e Discussão: Os resultados do estudo revelaram informações significativas sobre a contaminação de coentro em diferentes áreas de Belém. Na Amostra I, proveniente do bairro Jurunas, os valores de coliformes termotolerantes (lauril) foram alarmantes, com uma contagem de tubos de 333 e um número mais provável (NMP) superior a 1.100. O intervalo de confiança mínimo para essa contaminação foi calculado em 420. Enquanto isso, a contagem de coliformes totais (Ec) foi nula (000), com um NMP abaixo de 3,0 e um intervalo de confiança máximo de 9,5. A presença de Vibrio (Vb) também foi detectada, com 222 contagens de tubos e um NMP de 35, com um intervalo de confiança entre 8,7 e 94. Na Amostra II, oriunda do bairro do Tapanã, os resultados foram semelhantes, com altas contagens de coliformes termotolerantes e totais, assim como a presença de Vibrio. Finalmente, na Amostra III, coletada no Conjunto Maguari, os padrões de contaminação foram consistentes com os encontrados nas outras áreas estudadas, destacando a necessidade de medidas urgentes para garantir a segurança alimentar e a saúde pública nessas localidades.

Conclusão: Este estudo revela que, enquanto amostras de Jurunas estão dentro dos limites aceitáveis, em Tapanã e Conjunto Maguari, as contagens foram elevadas, indicando possível contaminação. Destaca-se a importância da análise de alimentos nestes bairros para garantir a segurança alimentar dos estudantes e população, identificando e corrigindo possíveis contaminações. Recomenda-se um monitoramento regular da qualidade dos alimentos para promover a saúde pública.

Palavras-chave: Contaminação alimentar; Segurança alimentar; Monitoramento microbiológico

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA FARMACOECONOMIA DE UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE BELÉM/PA NO PERÍODO DE 03 MESES.

AMANDA VALENTE DE SOUZA PINHEIRO[1], THIAGO CRUZ PEREIRA[1], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[2]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO[2]

Introdução e Objetivos: A intervenção farmacêutica em hospitais é de suma importância para a farmacoeconomia, pois esta busca identificar, comparar e propor alternativas para os custos dos tratamentos de forma humanizada e responsável, pensando sempre na solução mais efetiva e na distribuição dos recursos de forma a garantir o melhor custo/efeito. Este estudo tem o objetivo de analisar o impacto da intervenção farmacêutica na farmacoeconomia de um hospital da cidade de Belém no período de 03 meses.

Métodos: Estudo transversal, observacional e analítico, onde foi analisada a economia gerada pelas intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital privado da cidade de Belém, ocorridas no período de mai/2023 a jul/2023, sendo observados os critérios de ajuste de dose, posologia, vias de administração, forma farmacêutica, possíveis reações adversas e interações medicamentosas. A economia foi analisada através dos relatórios mensais da equipe de farmacovigilância.

Resultados e Discussão: Durante o período de maio de 2023 a julho de 2023, foram analisadas as intervenções farmacêuticas em um hospital privado de Belém, onde foi identificado que no mês de maio houve 453 prescrições analisadas, das quais, 59 foram necessárias intervenções e foram aceitas 44, tendo 74,37% de aceitabilidade. Em junho houve 1359 prescrições analisadas, sendo necessárias 181 intervenções, onde foram aceitas 131, tendo 72,37% de aceitabilidade e no mês de julho houve 1253 prescrições analisadas e 159 intervenções, sendo aceitas 150, tendo 94,33% de aceitabilidade. Os dados coletados foram, interação medicamentosa 42%, seguido por incompatibilidades 22%, reconstituição e/ou diluição 17%, aprazamento 11% e ajuste de posologia/dose 8%. De acordo com os dados da equipe de farmacovigilância do hospital, estas intervenções durante o período de estudo, geraram uma economia no total de R$: 2.168,11. Onde o maior índice encontrado foi o de interações medicamentosas. No mês de maio os valores reais das prescrições analisadas eram de R$: 3.098,25 após a intervenção o valor reduziu para R$: 2.743,50 No mês de junho era R$: 2.275,63 e reduziu para R$: 1.579,13 e no mês de julho era R$: 4.989,60 e reduziu para R$: 3.872,74. Com estas interações medicamentosas há um grande prejuízo na saúde do paciente, pois estas interações podem aumentar os custos de internação, aumento na utilização de medicamentos, o número de dias internado, testes/exames, dentre outros.

Conclusão: Com a realização deste estudo foi possível identificar que com o passar do tempo, a taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas foi aumentando, chegando em 94,33% no mês de julho, sendo um ponto muito positivo para a equipe do hospital estudado, pois através destas intervenções houve uma economia nos custos de tratamento do paciente, conciliando um benefício tanto para o paciente, quanto para a economia do hospital.

Palavras-chave: Farmacoeconomia; Hospital privado; Interações Medicamentosas; Farmacovigilância.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ

KELLVELYN RODRIGUES DOCE [1], ANDREI SILVA FREITAS[1]
UFOPA[1]

Introdução e Objetivos: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa disseminada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, afeta os pulmões e outros órgãos do corpo humano. A transmissão ocorre por via aérea, quando pessoas infectadas com TB pulmonar tossem, espirram ou falam, liberando aerossóis com bacilos tuberculosos no ar. O objetivo desta pesquisa foi analisar a prevalência e o perfil epidemiológico dos casos de Tuberculose registrados no estado do Pará entre os anos de 2017 e 2022.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, descritiva e observacional, onde foram coletados dados disponibilizados na plataforma online do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde. Para a determinação da prevalência e perfil epidemiológico foram utilizados os descritores ano de diagnóstico, sexo, faixa etária e nível de escolaridade. Em seguida, houve a revisão bibliográfica para a detecção de possíveis fatores associados à prevalência de tuberculose.

Resultados e Discussão: Conforme o período preconizado (2017-2022), o número total de casos confirmados de tuberculose no estado do Pará foi de 30.996, sendo que em 2022 foi o ano de maior índice, com 5.964 (19,2%) dos casos. Em relação aos casos confirmados de acordo com o sexo, identificou-se que em todos os anos os homens foram os mais acometidos pela TB, com 20.832 (67,6%) dos casos. Isso deve-se porque as mulheres tendem a ter um maior autocuidado relacionado à sua saúde, em comparação aos homens. Além disso, têm o hábito de procurar os serviços de saúde de forma mais ágil, o que pode levar à detecção precoce de possíveis problemas de saúde (SILVA et al., 2017). No que se refere à escolaridade, os indivíduos da 5ª à 8ª série do ensino fundamental incompleto foram os mais afetados, compreendendo 5.166 (16,6%) dos casos, também com destaque para o ano de 2022. O nível de escolaridade dos pacientes com tuberculose está intimamente ligado à sua renda, já que a doença está fortemente ligada às condições sociais em que vivem aqueles que a contraem (RODRIGUES e MELLO, 2018). Contudo, a faixa etária mais atingida foi a de adultos entre 20 à 39 anos, contabilizando 14.622 (47,2%) dos casos, seguida das pessoas entre 40 e 59 anos com 8.809 (28,4%) casos. Pois, indivíduos que mantêm um estilo de vida mais ativo e têm um maior número de contatos com outras pessoas, naturalmente, têm uma maior probabilidade de exposição ao patógeno (NASCIMENTO e GRIEP, 2024).

Conclusão: Diante das análises, então, no Pará, a TB demonstrou ampla predominância entre os homens. Percebeu-se, também, que jovens com ensino fundamental incompleto são mais afetados, porque com a ausência de informações sobre a doença, eles tendem a ser mais vulneráveis. Ademais, a TB é mais expressiva em jovens entre 20 e 39 anos (faixa etária economicamente ativa). Portanto, o combate à TB requer uma abordagem holística, que inclui educação, acesso a serviços de saúde e compromisso com a prevenção.

Palavras-chave: Tuberculose; epidemiologia; saúde pública
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DE INDÍCES DE PRESSÃO ARTERIAL E GLICEMIA CAPILAR, FRENTE A PROMOÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EM UMA COMUNIDADE DA PERIFERIA DE BELÉM DO PARÁ

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES [1], MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS[1], FABÍOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPES[1], HEITOR DOS SANTOS MENEZES[2], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Sabe-se que serviços de saúde visam a promoção de atividades voltadas para rastreabilidade ou manutenção da saúde do indivíduo. Diante disso, o profissional farmacêutico é capacitado para a promoção de diversos serviços que englobem as atribuições clínicas, dentre eles, a aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar. A partir disso, analisam-se os resultados desses serviços, os quais foram ofertados em uma comunidade periférica de Belém do Pará, por meio de uma ação em saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo-quantitativo, de caráter exploratório e transversal, descrito a partir de uma ação em saúde no bairro do Benguí. Utilizou-se o questionário de consulta farmacêutica do gov.br, com alterações à rastreabilidade em hipertensão e diabetes. Tabularam-se os resultados no Microsoft Excel, e comparou-se com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Hipertensão e Diabetes. A ação fez parte de uma pesquisa aprovada pelo comitê de ética sob o número: 27859219.8.0000.0018.

Resultados e Discussão: A ação contou com um espaço para orientação farmacêutica e descarte correto de medicamentos por meio do uso do descartômetro. 20 pessoas participaram da ação com o aceite ao preenchimento da ficha, ainda assim, alguns indivíduos participaram do serviço sem a disposição dos resultados no questionário, totalizando 35 pessoas atendidas na ação. Ao observar as 20 pessoas com os dados dispostos, infere-se que 14 (70%) eram do gênero feminino, e 06 (30%) do masculino. 07 (35%) pessoas se enquadravam na faixa etária de 30 a 59 anos, e 13 (65%) pessoas acima de 60 anos, todos se identificaram como feirantes da comunidade. No quesito referente a possuir diagnóstico de hipertensão ou diabetes, 01 (05%) pessoa possuía para ambas as condições, 02 (10%) possuíam para diabetes mellitus, e 17 (85%) não possuíam ou não sabiam dizer sobre. Enquanto os resultados dos serviços da aferição de pressão arterial, 13 (65%) pessoas se enquadraram no intervalo de 120/80 a 130/90 mm/hg, e 07 (35%) igual ou superior a 140/100 mm/hg. Nos resultados da verificação de glicemia capilar, 18 (90%) enquadraram-se no valor entre 50 a 149 mg/dl, e 02 (10%) acima de 150 mg/dl, todas na condição pós-prandial. Realizou-se a orientação farmacêutica, com o encaminhamento à investigação, via Unidade Básica de Saúde, para os indivíduos que resultaram valores superiores aos padrões de normalidade, uma vez que, uma única verificação não diagnostica, sendo necessário o acompanhamento, mapeamento e exames complementares.

Conclusão: A ação desfechou-se como porta de entrada à rastreabilidade para obtenção da saúde entre a comunidade, haja vista que, por meio das orientações, ocorreu o incentivo entre os atendidos acerca de buscar o diagnóstico da hipertensão e diabetes. Outrossim, foi a promoção do acesso à saúde na comunidade da periferia, a qual carecia desses serviços. Sendo assim, a atividade foi benéfica e promoveu assistência e cuidado em saúde, tal como se prevê nas atribuições clínicas do profissional farmacêutico.

Palavras-chave: Serviços de Saúde; Hipertensão; Diabetes; Farmacêutico

Financiamento e agradecimento: Ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará, a Associação dos Moradores do Benguí, ao Movimento República de Emaús.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DE NOTIFICAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS DA DOENÇA DE CHAGAS ENTRE 2012 A 2022 NO ESTADO DO PARÁ

THAYSE EMILI CRUZ DE ANDRADE [1], YASMIN DO SOCORRO LOPES TRINDADE[1], NOELLITON ALAN ROCHA DE SOUZA[1], DAYANA DE BARROS SANDIM[1], ROSE SOUZA CARNEIRO DA SILVA[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A Doença de Chagas Aguda (DCA) é transmitida pelo "barbeiro", que deposita suas fezes ao picar, permitindo a entrada do parasito Trypanosoma Cruzi na corrente sanguínea, causando infecção. Esta condição é prevalente em regiões com condições precárias de moradia, consumo de alimentos/bebidas contaminados e mudanças climáticas. Analisar os índices de notificações da doença de chagas aguda no estado do Pará ente os anos de 2012 até 2022.

Métodos: Trata-se de estudo quantitativo de abordagem epidemiológica, fundamentada em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A amostra abrangeu o período de 2012 até o segundo bimestre de 2022. Os dados coletados foram submetidos a um processo de filtragem que considerou o número de casos registrados, as regiões com maior prevalência da doença, bem como aspectos sociodemográficos dos afetados e as formas de transmissão da doença de Chagas.

Resultados e Discussão: Os dados coletados no DATASUS, especificamente do SINAN, registraram um total de 2.614 casos confirmados de DCA entre 2012 e 2022. A maior taxa de incidência foi observada no município de Cametá, com 128 casos relatados em 2022, representando aproximadamente 4,9% do total de casos no período. Em relação à faixa etária e ao gênero, 909 casos (cerca de 34,8%) ocorreram em indivíduos de 20 a 39 anos, predominando entre o sexo feminino. No que se refere ao local de infecção, o ambiente domiciliar foi identificado como o principal local de transmissão, contabilizando 1.693 ocorrências, o que equivale a 64,8% do total de casos. A análise detalhada dos dados destaca a necessidade de intervenções específicas, especialmente em áreas de alta incidência como no município de Cametá, para aprimorar as estratégias de controle, prevenção e tratamento da doença.

Conclusão: Conclui-se a necessidade de programas voltados a população e investimentos em estudos científicos para melhor controle das infeções. Assim, o farmacêutico tem um papel crucial quanto a orientação de informações voltadas às formas de prevenção, além, de fornecer direcionamento sobre sua terapia medicamentosa, ademais, a aplicação de educação em saúde em Unidades Básicas de Saúde - UBS para melhor propagação de informações.

Palavras-chave: Doenças de Chagas; Assistência Farmacêutica; Infecção por Trypanosoma Cruzi.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DA DISPENSAÇÃO DE PSICOTRÓPICOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA EM SANTARÉM PARÁ, NOS ANOS DE 2018 A 2022

ELIAN NUNES GALÚCIO[1], FÁBIO DIEGO SILVA DUARTE PEREIRA[1], MÁRCIO MOREIRA DA SILVA[1], ANA CAMILA GARCIA SENA SOUZA[1], CHRISTIAN DINIZ LIMA E SILVA[1], SUELEN MARIA SANTOS SOUZA[1], ILVIA SILVA GOMES[1], KATILLIN GOMES CUNHA PEREIRA[1]
INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR - IESPES[1]

Introdução e Objetivos: Psicotrópicos, que modificam seletivamente o Sistema Nervoso Central, incluem ansiolíticos, sedativos, antipsicóticos, antidepressivos, estimulantes e psicomiméticos. Regulamentados pela Portaria 344/1998, necessitam de Autorização Especial devido ao risco de dependência. Durante a pandemia, houve aumento no consumo, impactando a saúde mental. Este estudo examina a tendência de dispensação desses medicamentos em uma farmácia comunitária em Santarém-PA.

Métodos: Este estudo quantitativo e descritivo analisou dados de uma farmácia comunitária em Santarém-PA, utilizando o registro de SNGPC da farmácia de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os dados, organizados por ano, forma farmacêutica e subgrupo farmacológico, foram analisados estatisticamente usando o Excel. Incluíram-se psicotrópicos sedativos/hipnóticos, antidepressivos e estabilizadores de humor. A pesquisa seguiu a RDC n° 466/12, garantindo privacidade e aprovação ética.

Resultados e Discussão: A análise mostrou um aumento significativo na dispensação de psicotrópicos durante a pandemia. Entre 2018 e 2019, moléculas como pregabalina e desvenlafaxina apresentaram aumentos de até 56%. Em 2020, a amitriptilina teve um aumento de 129%, destacando-se como a terceira mais dispensada. Os anos de 2021 e 2022 mostraram variações, com 2022 apresentando uma queda geral em relação a 2021, exceto para a bupropiona e lorazepam, que aumentaram. A risperidona foi o psicotrópico mais dispensado no período, seguido de quetiapina. Subgrupos farmacológicos mais vendidos foram ISRS (24%) e benzodiazepínicos (22%). A tendência crescente de consumo de psicotrópicos, especialmente antidepressivos, durante a pandemia está alinhada com estudos anteriores que correlacionam o aumento de consumo com fatores de estresse pandêmico.

Conclusão: O aumento na dispensação de psicotrópicos durante a pandemia destaca a importância da saúde mental e o papel crucial da farmácia comunitária. O farmacêutico é fundamental na gestão terapêutica e orientação dos pacientes. Melhorias no sistema de registro de vendas de psicotrópicos são necessárias para informar políticas públicas eficazes. Este estudo reforça a necessidade de monitorar rigoroso e apoio contínuo à saúde mental da população, ressaltando a função vital do farmacêutico comunitário.

Palavras-chave: Farmácia comunitária; Psicofármacos; Covid-19; Dispensação de psicotrópicos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DO CONTROLE DE QUALIDADE NA CACHAÇA DE TIQUIRA COMERCIALIZADA NO VER-O-PESO EM BELÉM-PA

TATIANE FERREIRA DE SOUSA[1], RAFAELLA SANTOS DOS SANTOS[1], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1], MARCILENE SALES DO NASCIMENTO[1], VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO[2]
UNIESAMAZ[1], FUNDAÇÃO HOSPITAL DAS CLINÍCAS GASPAR VIANNA[2]

Introdução e Objetivos: A produção de tiquira (aguardente de mandioca) pode beneficiar os produtores rurais e incentivar a cadeia produtiva por resultar em um produto de alto valor agregado. Neste contexto, o estudo buscou investigar a caracterização organoléptica, físico-química e toxicológica da cachaça de tiquira comercializada no mercado Ver-o-Peso localizado em Belém-PA.

Métodos: O estudo é do tipo experimental por se tratar de análises laboratoriais, exploratório por ser sobre pesquisa, é também um tipo de pesquisa mista, tanto qualitativa quanto quantitativa e de natureza básica, que tem como objetivo gerar conhecimento que seja útil para a ciência e tecnologia, sem necessariamente haver uma prática ou para obtenção de lucro.

Resultados e Discussão: Foram utilizadas 3 amostras denominadas A, B e C das cachaças de tiquira para cada análise. Na caracterização organoléptica C apresentou corpo estranho e B e C apresentaram coloração imprópria, quanto as demais definições (estufamento, vazamento, odor e gás) as amostras revelaram-se em acordo com os padrões estabelecidos pelo MAPA. Os resultados obtidos nas análises Físico-químicas foram de °Brix 14,86, 13,96 e 14,93, pH de 5,08 , 5,15 e 5,44, teor alcóolico de 41% a 42% a 20°c (%v/v), acidez total de 0,195g/100g, 0,063g/100g e 0,234g/100g, acidez fixa 0,07g/100g, 0,13g/100g e 0,2g/100g, acidez volátil de 304,8mg ac. acético/100ml, 159,5mg/100ml ac. acético e 80,9mg ac.acético/100ml, densidade de 0,5068g/ml, o,9504g/ml e 0,9457g/m e teste qualitativo de proteínas ausentes. Quanto aos resultados toxicológicos de metemoglobina in vitro os resultados mostraram-se positivos para todas as amostras. As análises deste estudo mostram-se importantes quanto à produção de alimentos e bebidas artesanalmente, visto que há pouca fiscalização quanto à produção de bebidas vendidas em feiras ao ar livre. Por ser uma cachaça artesanal produzida em alambiques à tiquira pode sofrer contaminações no processo de produção, no entanto tais análises oferecem uma alternativa para fiscalização, avaliação das suas características químicas, além de ter como finalidade a proteção da saúde pública dos consumidores.

Conclusão: Este trabalho reforça a importância da melhoria nos métodos e na tecnologia para analisar a produção das cachaças artesanais, visto que as más condições de higiene, condições de insalubridade e outras implicações no processo de produção podem favorecer a formação de compostos tóxicos para a saúde humana. Neste contexto, são necessários mais estudos rotineiros sobre o controle de qualidade de cachaças tiquiras.

Palavras-chave: Tiquira; Análises físico-químicas; Análises organolépticas; Metamoglobina.

Financiamento e agradecimento: Próprios dos autores e UNIESAMAZ.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA, BRASIL

CLAUDIA MARIA DOS SANTOS FREITAS DA SILVA[1], LIVIA MARIA PINHEIRO GALHARDO[1], MARIA DE NAZARÉ ROCHA DA SILVA MACIEL[1], PAULA BISCAIA LOUREIRO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A ansiedade é uma emoção normal que todos nós experimentamos em algum momento da vida. É uma resposta natural do corpo diante de situações que possam ser percebidas como ameaçadoras ou desafiadoras. No entanto, quando a ansiedade se torna excessiva e interfere nas atividades diárias da pessoa, ela pode ser considerada um transtorno de ansiedade.

Métodos: Foi utilizada uma pesquisa de opinião pública, transversal, descritiva e analítica por meio de um questionário, sem identificação, com perguntas de fácil entendimento e direta, com respostas individuais, sem dados pessoais, anônimas e tendo como grupo amostral de 200 indivíduos residentes do município de Ananindeua-Pa

Resultados e Discussão: Para a condução desta pesquisa, empregou-se um questionário elaborado e aplicado pelos próprios autores, composto por questões destinadas à análise dos sintomas manifestados durante a pandemia de COVID-19. As questões englobaram uma avaliação detalhada que considerou elementos como histórico de antecedentes de ansiedade, hábitos, condições de vida financeira e pessoal, utilização de medicação, busca por atendimento médico e recorrência à assistência de um profissional farmacêutico. Os participantes manifestaram sua concordância de forma voluntária e livre para participar da pesquisa. Ao explorar os resultados, que abrange o período antes, durante e após a pandemia, emergem flutuações notáveis, evidenciando nuances e tendências que demandam uma análise detalhada. Esses dados, permeados por eventos marcantes como o isolamento social, o medo de contaminação e doença, o temor de perda de renda e de entes queridos, assim como a apreensão quanto à extensão do período de isolamento. Num cenário dinâmico como este, a discussão dos resultados assume um papel fundamental, proporcionando discernimentos que permitem identificar padrões, observar fatores influentes e delinear estratégias eficazes para o diagnóstico e tratamento da ansiedade. A análise aprofundada desses dados não apenas esclarecer os aspectos da ansiedade em períodos pandêmicos, mas também proporciona os fundamentos necessários para intervenções embasadas, visando aprimorar o diagnóstico e tratamento desse trans

Conclusão: É notório que a ansiedade não se restringiu à esfera da contaminação pelo vírus, mas permeou diversas dimensões da vida dos participantes, afetando tanto o âmbito físico quanto o psicológico. A coexistência de manifestações orgânicas e psíquicas reforça a complexidade desse transtorno, ressaltando a importância de abordagens holísticas no manejo da saúde mental.Portanto, este estudo oferece contribuições substanciais para a compreensão do impacto psicológico da pandemia de COVID-19 antes e após.

Palavras-chave: Ansiedade; Pandemia; COVID-19; Transtorno de Ansiedade

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a Professora Barbara Brasil Santana

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DO NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2019 E 2023

CÁSSIO MOURA DE SOUSA [1], NÁGILA JULIANE CIRINO MARANHÃO DOS ANJOS[2], KELVIANE SILVA AGUIAR[1], KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE[2]
FACULDADE DE ITAITUBA[1], INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR[2]

Introdução e Objetivos: A intoxicação exógena é uma situação de exposição às substâncias que resultam em alterações e distúrbios fisiológicos. A resposta depende do tipo de exposição, dose e tolerabilidade individual. Eventualmente, os medicamentos possuem aplicações terapêuticas, mas o excesso pode levar a intoxicações. Objetivo é analisar as intoxicações exógenas por medicamentos no estado do Pará no período de 2019 a 2023.

Métodos: Estudo documental de abordagem quantitativa, análise descritiva e exploratória sobre o número de intoxicações medicamentosas, no estado do Pará, notificados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2019 a 2023. as variáveis utilizadas: Agente etiológico, circunstância, faixa etária, tipo de exposição, evolução e classificação final. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel.

Resultados e Discussão: Entre o período estudado, foram notificados 1.936 casos de intoxicação exógena por medicamentos. Tentativas de suicídio foi a circunstância mais prevalente, totalizando 422 (69%) de casos. Homens somaram 482 (24,9%) de casos, enquanto que mulheres foram mais frequentes com 1.453 (75,1%) de casos identificados, bem como as mais prevalentes nas tentativas de suicídios 1.081 (55,8%) de casos. Trabalhos destacam que mulheres são mais expostas aos medicamentos por procurarem soluções de farmacoterapia mais que os homens e estão mais propensas a suicídios por, aspectos fisiológicos e sociais, serem acometidas por depressão e anseios que impactam sua vida. A faixa etária de 20-39 anos foi as mais frequentes totalizando 858 (44,3%) de casos, estudos determinam situações planejadas por praticarem o uso irracional de medicamentos influenciados por fatores predisponentes como as mídias sociais. Exposição aguda única, 1.235 (63,7%) de casos, evolução de cura sem sequela, 1.580 (81,6%) de casos e intoxicação confirmada 1092 (56,4%) de casos foram outras variáveis mais frequentes. Ressalta-se ainda, registros de óbitos e casos de reações adversas nos dados investigados tornando relevante a necessidade de intervenções educacionais e politização do tema visando o uso racional de medicamentos.

Conclusão: Os dados analisados sobre o número de intoxicação por medicamentos são importantes para acompanhar estes eventos e sensibilizar os profissionais das severidades nas situações encontradas e a relevância da vigilância em saúde. Práticas educacionais que promovam conscientização como orientar sobre a finalidade terapêutica dos medicamentos mas destacando os perigos potenciais são cruciais para o enfrentamento desse problema no estado do Pará.

Palavras-chave: Automedicação; Intoxicação; Uso Racional de Medicamentos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DO PERFIL SOCIOEDEMOGRÁFICO E FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS PÓS TRANSPLANTE RENAL

SUSAN ELIZABETH NUNES MOON[1], JOÃO GABRIEL BARBOSA LIMA BARBOSA LIMA[1], VICTOR HUGO MENDES MEIRELES[1], JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES[1], JOÃO ROBERTO DE AMORIM PINTO[1], ANNA PAULA ALVES MONTEIRO[1], ANA NÍZIA DA SILVA PALHETA DE ARAGÃO[1], CINTHIA CRISTINA SOUSA DE MENEZES DA SILVEIRA[1]
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA (FSCMPA)[1]

Introdução e Objetivos: O transplante renal melhora a capacidade física de pacientes pediátricos, mas exige adaptação. A imunossupressão é essencial pós-transplante, e a adesão ao tratamento é um desafio devido ao acesso a medicamentos e à complexidade do tratamento. O farmacêutico clínico deve identificar problemas de adesão individualmente. Este estudo analisou medicamentos prescritos, condições socioeconômicas e demográficas de pacientes pediátricos transplantados em um hospital do norte do Brasil em 2021.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo de abordagem quantitativa abrangendo pacientes pediátricos que foram submetidos ao transplante renal no ano de 2021, ano que iniciou o transplante renal pediátrico em um hospital referência materno-infantil. Os dados foram coletados por meio de prontuário eletrônico e obtidas informações relacionadas ao perfil socioeconômico e demográfico, bem como medicamentos prescritos durante a alta assistida.

Resultados e Discussão: Durante o período citado, 6 pacientes foram submetidos ao transplante renal na instituição. Os pacientes apresentaram média de 12.3±2.6 anos e todos classificados como pardos. Quanto ao município de origem 33% (n=2) residiam em Belém e os demais nas cidades de Barcarena (17%; n=1), Castanhal (17%; n=1), Mãe do Rio (17%; n=1) e Soure (17%; n=1). Em relação ao numero de pessoas que compõe o núcleo familiar 83% (n=5) era composto por 4 pessoas e 17% (n=1) por 8 pessoas. Quanto a renda familiar, 33% (n=2) não tinham renda fixa, 50% (n=3) recebia até um salário mínimo e 17% (n=1) apresentava renda superior a um salário mínimo. No histórico de doenças na família, Diabetes fazia parte de 33% (n=2) dos casos e hipertensão em 100% (n=6) dos casos estudados. Por último, em relação ao esquema terapêutico proposto, 33% fez uso do esquema Micofenolato 180mg + Micofenolato 360mg + Tacrolimus 5mg, 33% fez uso do esquema Micofenolato 180mg + Tacrolimus 1mg + Tacrolimus 5mg, 17% com Micofenolato 180mg + Tacrolimus 1mg + Tacrolimus 5mg e 17% Micofenolato 360mg + Micofenolato 180mg + Tacrolimus 1mg + Tacrolimus 5mg. Em termos de quantidade de medicamentos consumidos por paciente, um paciente chegou a consumir 270 comprimidos (22,78%) seguido por outro, com 225 comprimidos consumidos (18,98%). A média de comprimidos utilizados por paciente foi de 197,5.

Conclusão: Os resultados desse estudo revelam importantes características demográficas e socioeconômicas sobre os pacientes pediátricos e suas famílias, o que ressalta a necessidade de uma abordagem personalizada por parte do farmacêutico clínico e da equipe multidisciplinar para promover melhores resultados na adesão ao tratamento pós-transplante e qualidade de vida para os pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Transplante renal; pediatria; doença renal crônica; farmacêutico clínico

Financiamento e agradecimento: Financiamento próprio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RISCOS NO USO IRRACIONAL DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS (IBP'S): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA[1], MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ[1], DOUGLAS SIMÃO DE SOUZA[2], MICHELLY THAYNE FERNANDES DE BRITO[2], MATEUS DE OLIVEIRA CASTELO BRANCO[2], JESSICA MAISA DE LIMA BRAGA DA SILVA[1], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1], DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO GRISÓLIA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA – UNAMA[2]

Introdução e Objetivos: Os inibidores da bomba de prótons (IBP´s) são utilizados no tratamento de doenças gástricas em todo o mundo, frequentemente através de automedicação, o que pode acarretar riscos significativos devido ao uso prolongado. Com isso, o objetivo deste trabalho foi descrever os riscos farmacológicos no uso indiscriminado e determinar as principais interações medicamentosas.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (Medline e Lilacs) e Scientific Eletronic Library Online - SciELO, realizado entre 2011 a 2022 e incluindo artigos científicos em português e inglês. Identificamos 11 artigos que atendiam aos objetivos propostos.

Resultados e Discussão: O omeprazol e o pantoprazol destacam-se como os IBP's mais comumente utilizados indiscriminadamente para tratar sintomas dispépticos. Embora regulamentados pela ANVISA como medicamentos de venda sob prescrição médica, o uso deliberado dos IBP's por automedicação ainda é uma questão preocupante no Brasil. Estudos indicam que o uso prolongado desses medicamentos está associado a um maior risco de fraturas ósseas, deficiências vitamínicas, insuficiência renal, demência e infecções bacterianas. Além dos riscos farmacológicos, os IBP's podem apresentar interações medicamentosas, como diminuição da absorção de certos medicamentos, como cetoconazol, atazanavir e itraconazol, e aumento da absorção de outros, como nifedipino e digoxina.

Conclusão: Portanto, é crucial exercer cautela na prescrição médica e fornecer orientações adequadas aos pacientes sobre as consequências do uso prolongado dos IBP's, a fim de minimizar os efeitos adversos e garantir o uso apropriado desses medicamentos.

Palavras-chave: Inibidores da bomba de prótons; Tratamento farmacológico; Automedicação; Risco do uso irracional; Interações medicamentosas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à professora Dra. Daniella Paternostro de Araújo Grisólia pela paciência no momento das correções, conselhos e ensinamentos ao longo da confecção deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE EPIDEMIOLOGIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA, NO ESTADO DO PARÁ: PERÍODO DE 2013 A 2023

EVELYN RAMOS[1], NOELLITON ALAN ROCHA DE SOUZA[1], INGRID SUELLEN DE SOUZA DA COSTA[1], ELIZIA FERREIRA SERRÃO[1], LARISSA OLIVEIRA DA SILVA[1], DAYANA DE BARROS SANDIM[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A sífilis adquirida é um desafio de saúde pública, causada pela bactéria Treponema pallidum, devido ao contato sexual desprotegido com infectados. Afeta sistemas nervoso, respiratório e gastrointestinal, gerando complicações como neurossífilis e sífilis ocular, meses ou anos após infecção, assim, reclusos, moradores de rua e usuários de drogas são mais vulneráveis a se infectar. Analisar o cenário epidemiológico da sífilis adquirida no estado do Pará nos períodos de 2013 a 2022.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal quantitativa de caráter epidemiológico, onde a coleta de dados referente as notificações de casos de sífilis adquirida no estado do Pará, ocorreram a partir do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponível no DATASUS. O período de estudos foi de 2013 a 2023, onde, a análise dos dados aconteceu atrás da observação dos gráficos e tabelas fornecidos pelo sistema eletrônico.

Resultados e Discussão: Foram registrados 21.683 casos de sífilis nesse período. A partir dos anos de 2018 e 2019 houve um acréscimo nas notificações, correspondendo respectivamente, 11,8% e 12,4%, com um declínio em 2020 de 10,6%, possivelmente devido à pandemia da covid-19, atingindo a maior incidência nos anos de 2021 com 15,7% e 2022 com 19,9% dos casos. Em relação a localidade a maior concentração das notificações estão em Belém com 31,9% devido ao maior acesso ao diagnóstico e maior massa populacional. O sexo masculino obteve maior prevalência 58,4%. Houve maior incidência entre a faixa etária adulta de 20 a 39 anos (56,5%), seguido de 40 a 59 anos (25,3%). No que tange a escolaridade a maior predomínio está entre a população não alfabetizada (79,8%), destaca-se também o grande percentual de dados ignorados e brancos (20,1%), firmando a importância de as notificações serem totalmente preenchidas para obtenção fidedigna dos casos. A prevalência da doença nesses grupos pode ser relacionada a práticas sexuais desprotegidas, pois população masculina tende a ser resistente ao uso de preservativos, além do descaso com medidas preventivas.

Conclusão: Portanto, a sífilis adquirida continua sendo um desafio de saúde pública devido à sua prevalência e às complicações. Prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz são cruciais para controlar a disseminação da doença e mitigar seus impactos individuais e sociais. Educação sobre práticas sexuais seguras, acesso aos testes de diagnóstico e tratamento oportuno são medidas essenciais para reduzir sua incidência e melhorar a saúde pública.

Palavras-chave: Infecção; Epidemiologia; Sífilis.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR MEDICAMENTOS EM ITAPIPOCA-CE DE 2019 A 2023

SABRINA MONTENEGRO CRUZ [12], ROSANA DA SAÚDE DE FARIAS E FREITAS[2], ANA VALESKA COSTA VASCONCELOS[3], SÂMIA MOREIRA DE ANDRADE[4], INDARA CAVALCANTE BEZERRA[2]
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE[11], UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE[2], CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA[3], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI[4]

Introdução e Objetivos: A intoxicação medicamentosa ocorre quando um medicamento é administrado em doses acima do recomendado para um tratamento eficaz. Isso pode acontecer por vários motivos, como a administração acidental, tentativa de suicídio, abuso ou erro na administração. Portanto, objetiva-se analisar o cenário epidemiológico das intoxicações exógenas por medicamentos em Itapipoca–CE, de 2019 a 2023.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo, das notificações de intoxicações exógenas por medicamentos em Itapipoca–CE, de 2019 a 2023. Os dados foram coletados em abril de 2024 e as variáveis utilizadas foram: ano de notificação, sexo, faixa etária, escolaridade e circunstância da intoxicação. O estudo utilizou o sistema público SINAN, portanto, não necessitou de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. A análise dos dados foi realizada no programa Microsoft Excel®.

Resultados e Discussão: De janeiro de 2019 a dezembro de 2023, foram registrados 39 casos de intoxicação exógena por medicamentos. Em 2019 registrou o maior número, com 36% (14/39) dos casos, seguido por 10% (4/39) em 2020, 21% (8/39) em 2021, 15% (6/39) em 2022 e 18% (7/39) em 2023. Quanto ao sexo, 69% (27/39) ocorreram no sexo feminino e 31% (12/39) no masculino. Analisando por faixa etária, 15% (6/39) dos casos ocorreram entre <1 e 9 anos, 5% (2/39) de 10 e 14 anos, 21% (8/39) entre 15 e 19 anos, 39% (15/39) 20 e 39 anos, 15% (6/39) entre 40 e 59 anos, e 5% (2/39) em pessoas com 60 anos ou mais. Em relação à escolaridade, 8% (3/39) envolveram indivíduos não alfabetizados, 15% (6/39) com ensino fundamental incompleto, 10% (4/39) com ensino fundamental completo, 18% (7/39) com ensino médio incompleto, 23% (9/39) com ensino médio completo, e 8% (3/39) com nível superior. Em 18% (7/39) dos casos não houve registro de escolaridade. Quanto à circunstância, 62% (24/39) foram por tentativa de suicídio, 8% (3/39) automedicação, 5% (2/39) uso habitual, 5% (2/39) uso terapêutico, 5% (2/39) uso acidental, e em 15% (6/39) dos casos a circunstância não foi determinada. Mulheres buscam mais serviços de saúde, explicando sua maior incidência. Adultos jovens (20 e 39 anos) são os mais afetados devido à fase economicamente ativa, aumentando a propensão a automedicação. A baixa escolaridade dificulta a compreensão do tratamento medicamentoso correto.

Conclusão: Destaca-se a importância da Educação Permanente (EP) na formação dos profissionais de saúde, bem como a necessidade de conscientizar a população. Além disso, é crucial ressaltar o fortalecimento dos sistemas de vigilância de intoxicações para obter dados precisos, juntamente com a implementação de políticas mais rigorosas sobre o uso de medicamentos.

Palavras-chave: Medicamento; Saúde Pública; Vigilância epidemiológica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HIV/AIDS NOTIFICADOS EM ABAETETUBA, PARÁ

RÔMULO ANTÔNIO DAS CHAGAS COSTA [1], RENATO AUGUSTO DAS CHAGAS COSTA CHAGAS[1], BRUNO DE JESUS DOS SANTOS PRESTES PRESTES[1]
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM[1]

Introdução e Objetivos: O Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) é uma preocupação global de saúde pública, demandando estratégias eficazes de monitoramento. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), registrando casos, permitindo análises epidemiológicas e intervenções direcionadas para prevenção e tratamento. Visando isso, o intuito desse estudo é demonstrar o perfil epidemiológico de pessoas infectadas no município de Abaetetuba no Pará.

Métodos: Trata-se de um estudo um estudo observacional, descritivo de corte transversal, com dados secundários. A população alvo foi constituída de indivíduos diagnosticados com HIV notificados pelo SINAN, no município de Abaetetuba no Pará, no período de 2022 a 2023.

Resultados e Discussão: Encontrou-se, 82 notificações, no período de 2022 a 2023, 36 pertencentes a zona rural do município, representando cerca de 43,91%. Já em relação à zona urbana, apresenta-se um total de 46 casos novos, tendo uma incidência de 56,09% dos casos diagnosticados. Em relação ao sexo, apresentou-se um predomínio de casos em homens, sendo 47 (57,3%) casos novos, tendo 35 (42,7%) casos novos em mulheres (sendo 09 gestantes) do total de diagnosticados, ou seja, maior incidência do na população masculina. Sobre a orientação sexual, tivemos a declaração de 53 (64,8%) assumidos como heterossexuais seguidos de 24 pacientes (29,2%) declarados como homossexuais e apenas 05 pacientes (6%) apresentando-se como bissexuais. A análise dos dados revela uma maior incidência de HIV/AIDS na zona urbana em comparação com a zona rural do município. Há uma predominância de casos em homens, sugerindo possíveis diferenças nos comportamentos de risco e acesso aos serviços de saúde. Quanto à orientação sexual, a maioria dos casos são de heterossexuais, seguidos por homossexuais e bissexuais, destacando a diversidade da população afetada. Esses insights são cruciais para direcionar estratégias eficazes de prevenção e tratamento adaptadas às características locais.

Conclusão: A análise epidemiológica dos casos de HIV/AIDS em Abaetetuba, Pará, evidencia a necessidade de abordagens diferenciadas para prevenção e controle da doença, considerando as disparidades entre áreas urbanas e rurais, bem como as nuances de gênero e orientação sexual na população afetada. A compreensão desses padrões é fundamental para orientar políticas de saúde pública mais eficazes, visando reduzir a incidência da doença e melhorar o acesso aos serviços de diagnóstico/tratamento em comunidades.

Palavras-chave: HIV/AIDS; Abaetetuba; Epidemiologia; Saúde Pública
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE LEITE DE COCO INDUSTRIALIZADDO

RAYANA PAZ[1], RAFAELLA BARROS[1], FERNANDA CARDOSO[1], MÁRCIO SANTOS[1], MARIA CLARA DA ROCHA[1], MARCELLY SAMPAIO[1], ANTÔNIO SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O leite de coco é um produto derivado do coco, constituindo-se de lipídios e água. O Brasil é o produtor mundial de leite de coco industrializado, o qual é largamente utilizado na culinária, auxiliar na digestão e controle dos índices de colesterol (Tavares et al., 1996). Em virtude disso, a caracterização físico-química é uma etapa importante no seu controle. O objetivo deste trabalho foi avaliar parâmetros físico-químicos do leite de coco industrializado (Adolfo Lutz, 2008).

Métodos: Foram coletadas 10 amostras de 2 duas formas de embalagens (vidro e Tetrapak), em Belém, sendo estas direcionadas ao Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA-UFPA), onde se realizaram as análises: viscosidade, condutividade elétrica, pH, acidez, densidade, resíduos secos e turbidez); e as análises estatísticas: teste t de Student, análise dos componentes principais (CPA) e análise hierárquica de grupos (HCA).

Resultados e Discussão: A partir da realização dos testes, foram avaliados oito parâmetros físico-químicos e os resultados das análises das amostras de leite de coco industrializado revelaram diferenças significativas entre as embalagens A e B em diversas variáveis. As amostras A apresentaram pH médio de 5,63 e densidade de 1,028 g/mL, enquanto as amostras B tiveram pH médio de 5,50 e densidade de 1,034 g/mL, contudo os valores referidos a densidade se encontram fora da normalidade, segundo a legislação brasileira, sendo essa alteração relacionada a fatores como, as condições de armazenamento, a composição ou, ainda, à influência da temperatura. As análises também destacaram diferenças na viscosidade, acidez e resíduo seco, com variações estatisticamente significativas entre as amostras das duas embalagens. Desse modo, a partir da análise de componentes principais (CPA), evidenciou-se dois grupos nitidamente separados entre as amostras A e B, sendo capaz de discriminá-las. Somado a isso, os resultados da HCA evidenciaram que as duas marcas são mais relevantemente diferentes entre si, do que iguais, apresentando apenas 33,33% de similaridade, todavia a HCA para as amostras, mostrou-se ser um método estatístico não confiável. Entretanto, este estudo apresentou limitações para comparação dos dados devido à escassez de referências na legislação brasileira e na literatura, para algumas variáveis, como a condutividade elétrica (CE), a turbidez, a viscosidade e o resíduo seco.

Conclusão: Conclui-se que, os resultados das propriedades físico-químicas mostram variações entre as embalagens de leite de coco industrializado, indicando formulações distintas dos produtos. Acrescentando a isso, os testes estatísticos, CPA e HCP, aplicados nestes resultados comprovaram uma separação total das amostras. Sendo assim, os parâmetros obtidos podem servir de preditoras para análises futuras, nas mesmas condições experimentais do presente trabalho.

Palavras-chave: Alimentos derivados com coco; amostragem de alimentos; parâmetros de referência; modelos estatísticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE MEL CLARIFICADO DE CAJU

CAIO HENRIQUE BORGES LIMA[1], CAIQUE DOUGLAS PANTOJA GOMES[1], GUSTAVO VALENTE COSTA[1], KAROLINA CARVALHO SOUZA[1], KAMILA DA SILVA BORGES[1], EWERTON CARVALHO DE SOUZA[2], SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA[1], ANTONIO DOS SANTOS SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)[2]

Introdução e Objetivos: O Mel Clarificado de Caju é o produto obtido do suco clarificado do pedúnculo de caju concentrado, de cor âmbar escuro, com odor característico e textura espessa, muito semelhante a um xarope (PAIVA et al., 2000), sendo muito popular no Nordeste, apresenta diversos benefícios alimentícios e medicamentosos, de conhecimento predominantemente empírico. Assim, o presente trabalho objetivou caracterizar seus aspectos físico-químicos, a fim de contribuir para a padronização deste produto.

Métodos: Foram adquiridas 10 amostras de Mel de Caju, que foram direcionadas ao Laboratório de Física Aplicada a Farmácia (LAFFA) da UFPA. As seguintes análises foram feitas de acordo com metodologias oficiais (Adolfo Lutz, 2008; Carvalho et al., 2002 e Cecchi, 2003): pH, utilizando um pHmetro; Sólidos Solúveis Totais (SST), Densidade e Umidade por refratômetria; e Açucares Redutores, pelo método de Lane-Eynon. Todas as determinações foram feitas em triplicatas, com os resultados tratados via Excel.

Resultados e Discussão: O pH médio do Mel de Caju foi de 4,97 ± 0,73, classificando este produto como ácido, mostrando que ele apresenta uma boa estabilidade frente ao desenvolvimento de microrganismos. Ademais, o pH se apresentou diferente aos valores encontrados por Braga et al. (2016), de 3,92. No entanto, os valores encontrados foram próximos ao valor médio encontrado por Da Costa et al. (2019) para Méis de Cana comercializados em João Pessoa-PB, de aproximadamente 4,53. O valor de SST encontrado foi em média de 74,57° Brix ± 0,77, próximo aos valores de Braga et al. (2016), de 72,13; estes valores encontrados indicam uma grande quantidade de matéria dissolvida no mel de caju, que se deve principalmente aos açucares presentes no produto, reforçando uma boa qualidade de estabilidade e estocagem. Os valores de densidade encontrados foram de 1,380 g/mL ± 0,004 que, em conjunto ao SST, reforça a grande quantidade de partículas suspensas no líquido. A Umidade média foi de 23,57 % ± 0,40, abaixo dos valores encontrados por Braga et al. (2016), de 28,67 %; a baixa umidade condiz com um produto concentrado a partir de tratamento térmico, assim como ocorre para o Mel de Engenho. Os valores para Açucares Redutores (25,12 % ± 5,34) contrastam com o esperado para um produto que deveria apresentar um alto valor de açucares que, no entanto, pode estar relacionado à polpa de origem; esses valores foram muito inferiores aos encontrados por Lima, Garcia, Lima (2004), de 66,52 %.

Conclusão: Diante dos resultados apresentados, fica claro como o Mel de Caju é um produto pouco explorado em vários campos, visto que é possível observar a falta de estudos que reforcem o seu Padrão Interno de Qualidade. Assim, diante dos dados expostos, o Mel de Caju mostrou-se ser um ótimo produto, com resultados que reforçam sua qualidade, principalmente no que diz respeito à sua estabilidade e estocagem, sendo propício para desenvolvimento comercial e, principalmente, para consumo seguro.

Palavras-chave: Produto de origem vegetal; Bebidas não alcoólicas; Controle de qualidade

Financiamento e agradecimento: LAFFA, UFPA e CTA, UFRA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE FITOQUÍMICA DO CAULE DA *QUASSIA AMARA L.*

MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ[1], CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA[1], JESSICA MAISA DE LIMA BRAGA DA SILVA[1], ROSIENE ALCOFORADO LAMEIRA[1], CHRISTIAN NERI LAMEIRA[1], OSMAR ALVES LAMEIRA[2]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL[2]

Introdução e Objetivos: No Brasil, as plantas foram usadas pelos indígenas em rituais de cura, e os africanos recém-chegados também as utilizavam em rituais religiosos (Ferro, 2006). A Quassia amara L. (Simaroubaceae), conhecida como pau-amargo e quina, usada na medicina popular para tratar distúrbios gastrointestinais, hipertensão, malária, e também como inseticida e vermífugo. O objetivo deste trabalho foi identificar os metabólitos secundários presentes no extrato hidroalcoólico do caule da espécie.

Métodos: A amostra foi coletada na Embrapa Amazônia Oriental e foi preparado um extrato hidroalcoólico 20%. As análises fitoquímicas realizadas foram saponinas, taninos, catequinas, polissacarídeos, glicosídeos, cumarinas, lactonas, flavonoides e alcaloides, e estão de acordo com o que é descrito pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (2009), no entanto, as análises foram adaptadas fazendo a conversão das medidas de gramas para mililitros. O estudo está registrado no SISGEN sob o n? AD0DFBF.

Resultados e Discussão: A realização da análise fitoquímica do extrato hidroalcoólico do caule de Q. amara, apresentou os metabólitos secundários saponinas, taninos, polissacarídeos e glicosídeos. Foram encontrados poucos estudos que amparassem essa discussão, contudo, espécies da mesma família da Q. amara, como Simarouba amara, apresentaram em sua composição química taninos, catequinas, esteróides e saponinas (Maranhão, 2014). Assim como, a espécie Simarouba versicolor apresentou os metabólitos esteróides, alcaloides e flavonoides (Simote, 2006). Sendo assim, foi possível perceber que algumas espécies da família Simaroubaceae demonstram similaridades em sua composição química, no entanto, a espécie S. amara evidencia maior similaridade com os metabólitos encontrados no caule da Q. amara.

Conclusão: Logo, conclui-se que este trabalho serviu como importante subsídio de informação e conhecimento para o desenvolvimento de pesquisas futuras e mais aprofundadas a respeito de compostos químicos de interesses comerciais da Q. amara, já que durante as pesquisas realizadas em bases de dados não foi possível encontrar estudos que abordassem o tema.

Palavras-chave: Quassia amara; Metabólitos secundários; Análise fitoquímica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Embrapa Amazônia Oriental, ao Centro Universitário Fibra e aos professores Dr. Osmar Alves Lameira e Dr. Christian Neri Lameira por ajudarem na construção deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE FITOQUÍMICA DO CAULE DA *QUASSIA AMARA L.*

MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ[1], CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA[1], JESSICA MAISA DE LIMA BRAGA DA SILVA[1], ROSIENE ALCOFORADO LAMEIRA[1], CHRISTIAN NERI LAMEIRA[1], OSMAR ALVES LAMEIRA[2]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1], EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL[2]

Introdução e Objetivos: No Brasil, as plantas foram usadas pelos indígenas em rituais de cura, e os africanos recém-chegados também as utilizavam em rituais religiosos (Ferro, 2006). A Quassia amara L. (Simaroubaceae), conhecida como pau-amargo e quina, usada na medicina popular para tratar distúrbios gastrointestinais, hipertensão, malária, e também como inseticida e vermífugo. O objetivo deste trabalho foi identificar os metabólitos secundários presentes no extrato hidroalcoólico do caule da espécie.

Métodos: A amostra foi coletada na Embrapa Amazônia Oriental e foi preparado um extrato hidroalcoólico 20%. As análises fitoquímicas realizadas foram saponinas, taninos, catequinas, polissacarídeos, glicosídeos, cumarinas, lactonas, flavonoides e alcaloides, e estão de acordo com o que é descrito pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (2009), no entanto, as análises foram adaptadas fazendo a conversão das medidas de gramas para mililitros. O estudo está registrado no SISGEN sob o n? AD0DFBF.

Resultados e Discussão: A realização da análise fitoquímica do extrato hidroalcoólico do caule de Q. amara, apresentou os metabólitos secundários saponinas, taninos, polissacarídeos e glicosídeos. Foram encontrados poucos estudos que amparassem essa discussão, contudo, espécies da mesma família da Q. amara, como Simarouba amara, apresentaram em sua composição química taninos, catequinas, esteróides e saponinas (Maranhão, 2014). Assim como, a espécie Simarouba versicolor apresentou os metabólitos esteróides, alcaloides e flavonoides (Simote, 2006). Sendo assim, foi possível perceber que algumas espécies da família Simaroubaceae demonstram similaridades em sua composição química, no entanto, a espécie S. amara evidencia maior similaridade com os metabólitos encontrados no caule da Q. amara.

Conclusão: Logo, conclui-se que este trabalho serviu como importante subsídio de informação e conhecimento para o desenvolvimento de pesquisas futuras e mais aprofundadas a respeito de compostos químicos de interesses comerciais da Q. amara, já que durante as pesquisas realizadas em bases de dados não foi possível encontrar estudos que abordassem o tema.

Palavras-chave: Quassia amara; Metabólitos secundários; Análise fitoquímica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Embrapa Amazônia Oriental, ao Centro Universitário Fibra e aos professores Dr. Osmar Alves Lameira e Dr. Christian Neri Lameira por ajudarem na construção deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE FITOQUÍMICA DO EXTRATO ALCOÓLICO FLUIDO DA FOLHA DE.

CÁSSIO MOURA DE SOUSA [1], KELVIANE SILVA AGUIAR[1], KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE[2], NÁGILA JULIANE CIRINO MARANHÃO DOS ANJOS[2]
FACULDADE DE ITAITUBA - PARÁ[1], INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR - PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O estudo químico sobre as plantas tem sido de grande importância para vários setores de interesse, principalmente, no desenvolvimento da área farmacêutica, química, alimentícia e agrícola. O Eucalyptus sp, evoluiu em ambientes secos e de solos poucos férteis, que explica a resistência, rápido crescimento e capacidade de recuperação dessa árvore mesmo sob condições desfavoráveis. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise fitoquímica do extrato alcoólico fluido da folha de Eucalyptus sp.

Métodos: Foi realizada seleção e limpeza para a retirada de qualquer corpo estranho presente na amostra, obtendo 48,16g de folha seca. O extrato foi preparado em 400mL de álcool, em seguida, o extrato obtido passou por um processo de concentração no evaporador rotativo à 90ºC, após isso foi levado à estufa para o término do processo de concentração à 50ºC. Os testes fitoquímicos dos taninos, saponinas, alcalóides, antraquinonas, flavonóides e polissacarídeos baseou-se no manual de Barbosa et al. (2004).

Resultados e Discussão: O processo obteve resultados positivos apenas para taninos condensados e saponinas. Com base, nos resultados positivos, pode-se destacar que tanto os taninos condensados, como as saponinas, possuem funções farmacológicas, apresentando atividades antissépticas e expectorantes, respectivamente, comprovando que o extrato obtido está adequado ao preconizado na literatura. Contudo, a riqueza de metabólitos secundários em plantas é, pelo menos parcialmente, explicada no simples fato de que os vegetais estão enraizados no solo e não podem se deslocar, eles não podem responder ao meio ambiente pelas vias possíveis aos animais. Desde tempos antigos, a medicina popular emprega o Eucalyptus sp, para tratamento de problemas respiratórios e, principalmente para a obtenção do óleo volátil, amplamente empregado pelas ações expectorante e antissépticas, frequentemente e em associação com óleo de menta ou mentol.

Conclusão: O estudo mostrou que o extrato estudado possui diversas atividades farmacológicas essenciais, atuando principalmente em doenças do sistema respiratório. Assim é uma das espécies mais conhecidas com significativa presença de taninos, e relatou-se a presença de saponinas, óleo volátil, glicosídeos cardiotônicos e compostos polifenólicos.

Palavras-chave: Eucalipto; Eucalyptus sp,; Metabólitos secundários.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE IN SILICO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DOS COMPOSTOS TERPÊNICOS DA REGIÃO CEARENSE

ISABELA GALÚCIO COIMBRA[1], AMANDA VITÓRIA NOGUEIRA FERREIRA[1], GABRIELA BIANCHI DOS SANTOS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA[1]

Introdução e Objetivos: O estudo das propriedades físico-químicas durante o planejamento de fármacos é uma etapa muito importante para verificar a biodisponibilidade oral de moléculas. Dessa forma, com o intuito de facilitar o aumento da probabilidade de encontrar e desenvolver compostos viáveis farmacologicamente em seres humanos foram desenvolvidos diversos métodos multiparamétricos, sendo o mais utilizado a Regra de Lipinski. O estudo in silico é essencial, pois contribui para a descoberta de novos fármacos.

Métodos: Trata-se de um estudo in silico realizado através da coleta de dados dos compostos terpênicos no Estado do Ceará, no banco do Núcleo de Bioensaios, Biossíntese e Ecofisiologia de Produtos Naturais (NuBBE) da UNESP. Adicionando assim seus códigos Smiles, a plataforma SwissADME para obter suas propriedades físico-químicas.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 56 compostos terpênicos. Os dados comparados são: peso molecular (PM) e Log P, evidenciando que a maioria segundo a Regra de Lipinsk et al., (1997) são bons compostos, pois seguem a regra dos cinco parâmetros para se ter uma boa biodisponibilidade oral. Outro ponto é o número de aceptores (GAH) e doadores de hidrogênio (GDH), analisa-se que grande parte do GAH estão na faixa de zero e a partir da Regra de Lipinski percebe-se que o GDH e o GAH apresentam 4 compostos fora da regra. O seguinte ponto é área de superfície polar (TPSA) e o PM, percebe-se que a maioria dos compostos estão concentrados com PM entre 100 e 300 e TPSA entre 0 e 40. Dessa forma, segundo a Regra de Veber (2002) que também determina a biodisponibilidade oral e complementa a Regra de Linpinsk, destaca que: a TPSA seria menor que 140 e o número de ligações rotativas menor (NRB) ou igual a 10. A maioria das substâncias tendem a ter a TPSA de acordo com a regra de Veber, salvo somente duas substâncias fora do padrão. Analisa-se a relação entre o NRB e a fração de carbono sp3, que de acordo com a Regra de Veber para se ter estabilidade conformacional da substância e sua permeabilidade é necessário que o NRB seja menor ou igual a 10, existindo somente um composto que não está de acordo com a regra. E quanto a Lovering, determina que o Fsp3 deve ser maior que 0.47, observando que a maioria dos compostos estão dentro da regra.

Conclusão: Constatou-se que somente três compostos, com relação ao GAH e ao GDH e um composto em relação ao GDH, GAH e ao PM estão violando a Regra de Linpisnk. Quanto a regra de Veber, a TPSA tem somente dois compostos fora da regra e o NRB apresenta um único composto fora da regra. Já em relação a regra de Lovering, a maioria dos compostos estão de acordo com a regra. O terpeno chamado Randinoside viola totalmente as regras, sendo uma substância que não tem boa absorção via oral.

Palavras-chave: terpenos; propriedades físico-químicas; química medicinal.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANÁLISE QUALITATIVA DO PERFIL FITOQUÍMICO DE PASSIFLORA OBTIDAS EM ERVANARIAS NO COMPLEXO DO VER O PESO

GEOVANNA RODRIGUES CAVALCANTE [1], KAROLYNE SANTOS DE OLIVEIRA[1], MARIA LUIZA MARINS WANDERLEY[1], GISELLY COSTA CARDOSO[1], CHRISTIAN NERI LAMEIRA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: A Passiflora, conhecida como a flor do maracujá, tem despertado interesse científico devido às propriedades ansiolíticas das suas folhas. Devido aos efeitos adversos dos ansiolíticos sintéticos, fitofármacos como a Passiflora surgem como alternativas mais seguras. Este estudo visa realizar uma triagem fitoquímica das folhas de Passiflora spp., obtidas no complexo do Ver o Peso, comparando os metabólitos secundários com a literatura, assegurando sua qualidade para uso medicinal e alimentício.

Métodos: Foram obtidas 38 gramas de Passiflora no complexo do Ver o Peso, após isto foram encaminhadas ao laboratório de farmacognosia. Separaram-se as folhas de outros componentes, usando 11g das folhas para maceração com 110mL de álcool a 70%. O processo de maceração durou 7 dias em ambiente escuro e em temperatura ambiente. Para análise fitoquímica, realizaram-se testes para saponinas, taninos, catequinas, polissacarídeos, alcalóides, flavonoides, cumarinas e lactonas.

Resultados e Discussão: Na separação das folhas de outros materiais estranhos, foi observada uma porcentagem muito maior que a permitida na monografia da espécie estudada, ou seja, mais de 2% de materiais que não são de interesse para a análise proposta, como caules e gavinhas. Esse resultado, quando comparado com outros estudos de amostras comercializadas pelo país, não se diferencia, revelando o manejo inadequado e irregular dos produtos dessa categoria. Quanto aos resultados da análise fitoquímica, foram identificados alguns metabólitos: alcalóides, saponinas e taninos. Entre os metabólitos pesquisados, os mais relevantes quanto aos aspectos farmacológicos são os alcalóides e flavonóides, portanto a ausência desse último na amostra se mostra incoerente com o esperado. Esse resultado pode estar relacionado com o método de análise escolhido, não sendo ele o mais adequado para essa substância. Portanto, uma análise mais complexa de cunho quantitativo, com métodos cromatográficos, faz-se necessária. Além disso, a presença de flavonóides é influenciada por fatores extrínsecos, como estação do ano, incidência de radiação UV, clima, composição do solo, entre outros. Dessa forma, há possibilidade de a amostra estar comprometida antes mesmo de sua análise, possibilitando a existência de problemas desde sua coleta até as condições físicas do estabelecimento comercializado.

Conclusão: A análise fitoquímica das folhas de Passiflora spp, obtidas no complexo do Ver o Peso, confirmou a presença de saponinas, alcalóides e taninos. Contudo, os flavonoides, um metabólito característico da planta, não foram detectados, levantando questionamentos sobre as possíveis causas dessa ausência, que podem estar relacionadas à variações genéticas, cultivo ou método incorreto de maceração. A não detecção de flavonóides enfatiza a necessidade de estudos com enfoque em pesquisas quantitativas.

Palavras-chave: Passiflora; Complexo do Ver o Peso; Triagem fitoquímica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANALYSIS OF THE CLINICAL PRACTICE OF THE PHARMACIST IN A COMMUNITY PHARMACY: A CROSS-SECTIONAL STUDY FROM BRAZIL

MARCOS FELIPE RODRIGUES DE SOUZA[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA[1], CLARISSE ANDRADE SALES[1], CAMILA MARTINS OLIVEIRA[1], RENATO BRUNO CAVALCANTE DE MELO[1], LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA[12]
FEDERAL UNIVERSITY OF PARA[1], FEDERAL UNIVERSITY OF THE SOUTH AND SOUTHEAST OF PARA[2]

Introdução e Objetivos: The pharmaceutical profession has experienced renewals over time. In community pharmacies, pharmaceutical services contribute to the public health system in Brazil. The development of these tasks, in collaboration with professionals from the multidisciplinary team, demonstrates the involvement with the well-being, health and improvement of the patient's life.

Métodos: This study aimed to identify the professional practice of pharmacists, their understandings and attitudes towards clinical practice in community pharmacies in northern Brazil. This is a cross-sectional descriptive study, based on a questionnaire carried out with pharmacists for seven months in the municipality of Belém, in the state of Pará. Data were expressed using descriptive statistics and the results were shown as a percentage.

Resultados e Discussão: 182 pharmacists participated. Females were predominant (80.2%) and the average age of participants was 34.2 years. 77.4% graduated from private institutions and 59.3% already have a specialization. 38.4% hold the position of technical director. 50.5% of respondents say that community pharmacies have a reserved place for service. The most used clinical services were pharmacotherapy review (89.5%), health education (60.9%), dispensing (34%), therapeutic monitoring (25.8%) and pharmacotherapeutic follow-up (4.9%). . In the study, it was realized that community pharmacies should not be seen as a commercial place but rather as a health care facility.

Conclusão: Therefore, these establishments must adapt at a structural and professional level, to meet an increasingly growing demand of a population in need of services offered with quality health care.

Palavras-chave: Pharmaceutical care; Pharmaceutical services; Community pharmacies; Pharmaceutical.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANALYSIS OF VACCINATION PRACTICE IN COMMUNITY PHARMACIES: A CROSS-SECTION STUDY FROM BRAZIL

GLEICY COHÉN[1], CLARISSE SALES[1], CAMILA MARTINS OLIVEIRA[1], CRYSTYANNE DE SOUSA FREITAS[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1], LUANN WENDEL PEREIRA SENA[12], MARIA PANTOJA MOREIRA SENA[1]
UFPA[1], UFPA/ UNIFESSPA[2]

Introdução e Objetivos: The administration of vaccines in community pharmacies facilitates the population's access to vaccination, contributing to increasing vaccination coverage, without reducing the quality of the service. Thus, pharmacies, due to their capillarity and geographic distribution, and pharmacists due to their competence, have a broad potential to bring benefits to public health. In this context, the objective of this study is to analyze the practice of pharmaceutical vaccination services in Brazil.

Métodos: This is a cross-sectional descriptive study carried out in Brazil, between January 2020 and December 2021, with a pharmacy network composed of 400 stores distributed in 10 Brazilian states. Data were collected from the institutional database, called Clinicar Rx®?, which has the entire monitoring, follow-up, and management process of existing pharmaceutical services in establishments. The study was approved by the Research Ethics Committee

Resultados e Discussão: 2,981 doses of vaccines were applied from 2020 to 2021 in 18 establishments in Brazil. The state that had the highest number of vaccinations was São Paulo. The most sought-after vaccine was Influenza with 2,934 doses administered.

Conclusão: It was found that the vaccination service in pharmacies is evolving, and the pharmaceutical professional has a fundamental role in this process, being able to contribute to the access and increase of vaccination coverage rates in the country.

Palavras-chave: Pharmacist; Pharmacy; Vaccines

Financiamento e agradecimento: Agradeço a programa de pós graduação em assistência farmaceutica pela oportunidade de pesquisa e o orientador por todas assistência prestada

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ANTIBIÓTICOS: SALVA-VIDAS OU BOMBAS-RELÓGIO? ESTAMOS ALIMENTANDO UMA PANDEMIA SILENCIOSA?

VALÉRIA PADILHA FERREIRA AMORIM [1], RYAN MATHEUS DE LIMA OLIVEIRA[1]
ESTÁCIO CASTANHAL[1]

Introdução e Objetivos: Os antibióticos estão entre os fármacos mais prescritos do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) cerca de 50% dessas prescrições não são necessárias. Dessa forma, o uso irracional dessa classe de medicamentos contribui para sérios riscos à saúde da população, sendo a mais preocupante a resistência bacteriana a esses fármacos. O propósito desse trabalho objetiva despertar a atenção para os grandes riscos que o uso indevido de antibióticos oferece para a saúde da população.

Métodos: Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados bases de dados, como PUBMED e Google Acadêmico, por meio dos descritores: antibióticos, resistência bacteriana e uso irracional.

Resultados e Discussão: Os estudos demonstraram que o uso abusivo e irracional de antibióticos tanto em um ambiente Hospitalar quanto na comunidade faz com que as bactérias criem resistência desenvolvendo mecanismos de defesa, acarretando dificuldades para o tratamento profilático e de cura. Um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicado revela altos níveis de resistência em bactérias que causam sepse, além de aumentar a resistência a tratamentos de infeções por bactérias que causam infecções comuns entre a população. Outro fator impactante é que mesmo com a real necessidade de busca e síntese de novos antibióticos, as indústrias farmacêuticas estão progressivamente perdendo incentivo para investir na produção devido à limitada eficácia temporal dos antibióticos e o desenvolvimento inevitável da resistência bacteriana, o que reduz a lucratividade ao longo do tempo. A emergência destas cepas bacterianas de elevada resistência decorre predominantemente da má utilização de fármacos, tanto referente a posologia quanto a duração do tratamento, não sendo responsabilidade exclusiva dos pacientes que se automedicam, mas também dos profissionais que os prescrevem. Torna-se imprescindível que os prescritores considerem os agentes etiológicos envolvidos e a pertinência de exames bacteriológicos para garantir a necessidade do uso de agentes antimicrobianos, e com a participação essencial dos farmacêuticos na dispensação apenas com receita médica e orientações adequadas.

Conclusão: Conclui-se então que a mal utilização desses antimicrobianos traz sérios danos para a sociedade, sendo assim um problema de saúde pública que atinge pessoas de todo o mundo, fazendo-se necessário medidas de intervenção e prevenção de proporção mundial para combater essa geração de superbactérias e evitemos que os antibióticos deixem de ser fármacos salva-vidas para se tornarem bombas-relógio.

Palavras-chave: ANTIBIÓTICO; RESISTÊNCIA BACTERIANA; USO IRRACIONAL

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

APLICAÇÃO DE UMA OFICINA DE EXTENSÃO À COMUNIDADE SOBRE COSMÉTICOS NATURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

YAN THIAGO DO VALE DA SILVA [1]
FACULDADE ESTÁCIO BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: Os cosméticos naturais são substâncias advindas de múltiplos compostos, tais como: argila; aveia; mel e dentre outros. Além disso, a combinação desses componentes requer manuseios específicos para cada fototipo cutâneo, sendo imprescindível as devidas orientações à comunidade, como por meio de oficinas de extensão, atrelado à educação em saúde Objetivo: Relatar a aplicação de uma oficina de extensão sobre cosméticos naturais para uma comunidade.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, observacional, configurando-se como um relato de experiência realizado por seis acadêmicos do sétimo/oitavo semestre de uma instituição privada da região metropolitana de Belém e uma farmacêutica responsável pela oficina, sendo realizado no dia 14/10/2023 no período da manhã (8h-12h). Participaram da oficina um total de 18 pessoas, sendo 17 do sexo feminino e 1 masculino, com idade entre 18 a 54 anos. Ademais, foram necessários diversos materiais.

Resultados e Discussão: Durante a realização da oficina de extensão, foram realizadas avaliações individuais de cada participante. A avaliação consistia em averiguar os fototipos cutâneos com ênfase na queixa principal do paciente. Assim passando os métodos e os cuidados a se tomar para cada participante da oficina de maneira individual, de acordo com cada fototipo cutâneo apresentado, observou-se que 55,5% dos participantes possuíam pele mista, e os outros 44,5 foram divididos em duas partes, a primeira com 22,2% pele oleosa, e a outra com 22,2% pele seca, mostrando a adversidade dos fototipos cutâneos e enfatizando o cuidado individual de cada participante na oficina.

Conclusão: Com os fototipos cutâneos devidamente identificados e suas principais queixas de cada individuo, obteve-se uma grande troca de informação e cuidado não só com a pele mas com meio ambiente e substancias químicas que possam vir a ser prejudicais de acordo com cada individuo, levando ao principal foco dessa oficina a acessibilidade e segurança de uso, eficácia para cada participante, mostrando um método pratico e de forma indubitável, para que o mesmo possa observar lucro dos cosmético Naturais.

Palavras-chave: Cosméticos naturais; educação em saúde; comunidade

Financiamento e agradecimento: Não houve financiamento, agradecimento a Estacio por ceder a sala, para realização da oficina

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

APLICAÇÃO DO CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

MARIA LUIZA ARAUJO RAMALHO [1], ANNA VICTÓRIA MARACAIPE ALMEIDA[1], KAXATKWYIRÉ TEMBÉ AMJIKINIRÉ[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O estágio supervisionado é uma etapa fundamental para o desenvolvimento do discente. Por meio dele é possível correlacionar a teoria com a prática. O estágio em farmácias comunitárias permite, por exemplo, acompanhar o Ciclo da Assistência Farmacêutica. O presente relato de experiência tem por objetivo evidenciar a perspectiva das discentes acerca dos processos práticos envolvidos no Ciclo da Assistência Farmacêutica em um estágio supervisionado na farmácia comunitária.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo relato de experiencia referente ao cumprimento do estágio supervisionado obrigatório exigido aos discentes do quinto semestre da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Realizado nas quintas e sextas-feiras das 8:00 às 12:00 horas, em uma farmácia comunitária própria de uma rede de supermercados regional, com enfoque em acompanhar o papel e os desafios do farmacêutico em seu ambiente de trabalho.

Resultados e Discussão: O Ciclo da Assistência Farmacêutica (AF), conteúdo fundamental na grade curricular do curso de farmácia, diz respeito aos aspectos logísticos de cunho científico, técnico e operacional que viabiliza a consolidação plena da Assistência Farmacêutica. Inclui processos de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos, finalizando com a prática segura da atenção farmacêutica. Por meio do estágio supervisionado foi possível observar, por diferentes ângulos, a aplicação prática deste ciclo, desde a seleção até a dispensação realizada pelo profissional farmacêutico. Durante o estágio, ações como organização dos medicamentos, acompanhamento do contato farmacêutico-paciente e organização de receitas, tornaram-se práticas rotineiras e conhecidas às estagiárias. Também foram incluídas leituras das principais Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) a fim de aprimorar os conhecimentos legislativos das discentes. Em geral, o estágio mostrou-se como um teste a fim de evidenciar conhecimento acadêmicos e práticos. Requisitos básicos como pontualidade, capacidade de trabalhar em equipe e atendimento ao público também foram exercitados. Acompanhar de perto o processo de dispensação de medicamentos merece destaque, uma vez que na prática esse exercício mostra-se mais elaborado. Essa experiência de primeiro contato das estagiárias com uma das áreas de sua futura profissão foi crucial para consolidação de profissionais mais capacitados e confiantes.

Conclusão: A AF permeia por diversos níveis de complexidade evidenciando o compromisso ético, legal e moral exigido do profissional farmacêutico. Por meio desse ciclo logístico é possível organizar, de maneira coerente, etapas fundamentais que asseguram acesso a saúde de qualidade. Dessa forma, conclui-se que o estágio foi de grande proveito para as estagiárias, reforçando a importância do profissional no panorama geral de saúde e seus deveres e responsabilidades com os pacientes.

Palavras-chave: Estágio; Assistência Farmacêutica; Ciclo Logístico; Farmácia Comunitária.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

APRENDIZAGEM DE FITOTERAPIA BASEADA EM SERVIÇO A ESTUDANTES DE FARMÁCIA E MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

LEANDRO DE ALBUQUERQUE MEDEIROS [1], ARTHUR RODRIGUES DA SILVA[1], CARLOS ACAIT ALVES DOS ANJOS[1], JOYCE THAYANNE DA SILVA ALVES[1], KARINNE GRAZIELLE OLIVEIRA SILVA[2], MARY RIBEIRO MACÊDO[1], RENAN WEVERTON PAULINO MARQUES[1], RICARDO HENRIQUE FREITAS TAVARES[1]

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO[1], FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE[2]

Introdução e Objetivos: A Fitoterapia, como PICS, utiliza plantas medicinais e fitoterápicos para fins de preventivos, paliativos ou curativos. Embora historicamente preferida pela população, é pouco adotada por profissionais de saúde devido à pouca vivência nos cursos de graduação. O Projeto de Extensão em Fitoterapia Médica (Lafime) foi criado para suprir essa demanda. Este trabalho apresenta as experiências do Lafime na promoção da fitoterapia e na formação profissional.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência das atividades durante o período de dois anos. A Lafime é um projeto de extensão vinculado à Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) fundada em 2022.2 com o propósito de fomentar o serviço em fitoterapia pelos estudantes de Farmácia e Medicina, e opera em modelo de liga acadêmica com cinco departamentos: ensino, extensão, pesquisa, comunicação e diretoria-geral. A cada semestre, um planejamento é estabelecido com base no método PDCA.

Resultados e Discussão: No projeto, os estudantes realizam atendimento clínico supervisionado pelo professor orientador na clínica-escola Corpore Sano/Unicap, por onde foi aberto um ambulatório de fitoterapia que recebe pacientes espontaneamente ou encaminhados por outros professores, para o manejo de problemas de saúde autolimitados com plantas medicinais e fitoterápicos e educação em saúde, seguido de discussão dos casos clínicos após os atendimentos. Isso proporciona um ambiente favorável à formação de competências para formação em fitoterapia, bem como beneficia a população assistida com tratamentos mais acessíveis, potencialmente mais seguros e preferíveis por esta. Ademais, a Lafime promove ações de educação em saúde em ambientes do SUS, como exemplo, a ação “Chá Rosa”, realizada em uma UBS de Recife para instruir mulheres da comunidade sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos para problemas de saúde comuns na saúde feminina, No eixo de ensino, compõem o plano de aprendizado as aulas teóricas semanais, com temas da fitoterapia básica e aplicada, bem como visitas técnicas, a associações de pacientes usuários de Cannabis medicinal, indústrias e farmácias, permitindo uma visão de mundo real sobre acesso, produção e qualidade de fitoterápicos, mesmo com desafios de ordem logística e de financiamento para tais visitas, eventos e ações educativas, exigindo planejamento cuidadoso para maximizar os benefícios da experiência educativa e a promoção das PICS.

Conclusão: O projeto emerge como uma valiosa oportunidade de integração entre teoria e prática da fitoterapia, estruturada em serviço clínico, garantindo à população acesso a essa terapêutica de forma racional, além de complementar a formação de futuros farmacêuticos e médicos. Portanto, é essencial continuar a expandir e aprimorar o projeto, reiterando as PICS, neste caso a fitoterapia, como forma terapêutica e de valorização das práticas culturais.

Palavras-chave: Fitoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Promoção em Saúde; Educação em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Pró-reitoria Comunitária e de Extensão & Coordenação Geral de Extensão da Universidade Católica de Pernambuco.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

APRENDIZAGENS E VIVENCIAS NA PRÁTICA FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIENCIA EM FARMÁCIA COMERCIAL

MYLLA AGATHA MEGGIE SOARES MENEZES[1], GABRIELLY BAIA[1], RENAN VENACIO FERREIRA LOPES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Segundo a resolução N° 596 de 2014: a profissão farmacêutica não pode ser exercida sobrepondo-se à promoção, prevenção e recuperação da saúde e com fins meramente comerciais. Dessa forma, o farmacêutico não é um mero vendedor de medicamento, mas sim um profissional da saúde, saberes e um agente de confiança da comunidade. Com isso, o objetivo do estudo é experiencias em relação ao ensino e aprendizagem, aplicando os conhecimentos teóricos e práticos na farmácia comercial.

Métodos: Refere-se a um estudo descritivo do tipo relato de experiencia, desempenhado por estudantes de farmácia, este se sucedeu durante o segundo semestre de 2023, em rede de farmácia comercial, sob a supervisão da preceptora Elaine Moreira. Os discentes buscaram aplicar seus conhecimentos aos pacientes, a fim de sanar todas as dúvidas possíveis, além conhecer todas as responsabilidades do farmacêutico, lançamento correto das receitas, armazenamento e análise do espaço para garantir a segurança.

Resultados e Discussão: Diante do primeiro contato das estudantes de farmácia com o face varejista farmacêutica, o que mais chama atenção é o atendimento humanizado, exemplificado pelo cuidado e empatia demostrado pela preceptora Elaine Moreira aos pacientes. Além disso, foi colocado em prática como deve ser feito o armazenamento e dispensação dos medicamentos, em especial os controlados, antibióticos e os Medicamentos Isentos de Prescrição Médica (MIPs). A rotina inclui o lançamento de receitas médicas no sistema, inspeção nas datas de validade dos medicamentos, e a execução de procedimentos em torno da farmácia popular, sobretudo a dispensação de medicamentos anti-hipertensivos e antidiabéticos, ademais, as estagiárias receberam orientação manejo dos termolábeis e injetáveis. Ao final do estágio, foi aplicada uma prova elaborada pela farmacêutica, as questões continham um pouco de cada área aprofundada durante o estágio, teve duração de 30 minutos com respostas orais corrigidas no mesmo instante. A maior dificuldade encontrada pelas estagiárias foi assimilar as regulamentações legais que uma farmácia deve seguir. Assim, dando as estagiárias uma boa compreensão de como deve-se desenvolver a dinâmica diária na farmácia comercial.

Conclusão: Destarte, a vivência proporcionada às estudantes de farmácia, não apenas reforçou a importância do atendimento humanizado e da correta gestão de medicamentos, mas também para lidar com os desafios legais do ambiente farmacêutico. A experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla da dinâmica diária e das práticas necessárias em uma farmácia comercial, preparando-as para uma possível atuação nessa área de atuação.

Palavras-chave: Assistência ao paciente; Farmacêuticos varejistas; Medicamento sob prescrição

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará; Preceptora Elaine Moreira

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA : DESENVOLVIMENTO O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A expansão do papel dos farmacêuticos permitiu intervenções clínicas mais diretas, incluindo a prescrição em algumas jurisdições. A assistência farmacêutica, essencial para a promoção da saúde abrangendo desde a pesquisa e produção de medicamentos até a garantia da qualidade a abordagem lúdica na educação farmacêutica é explorada através do jogo "PharmaCare", um jogo de tabuleiro interativo que visa capacitar estudantes e profissionais da área como manifestações do lúdico no ensino farmacêutico.

Métodos: No jogo proposto, os participantes começam lançando os dados para determinar a ordem de jogo. Avançam pelas casas conforme os números obtidos, mas só permanecem nelas se acertarem as perguntas ou missões relacionadas. A casa "Vigilância Sanitária" implica uma rodada de pausa, enquanto na casa "Pergunta" é preciso responder corretamente para prosseguir. Cartas de missões exigem interação com plateia e professores, com tempo limitado para cumprir. Vence quem completar o percurso primeiro.

Resultados e Discussão: O projeto "Pharmacare", concebido inicialmente na Faculdade Uniesamaz e expandido para o Colégio São Paulo, é um exemplo paradigmático de como a assistência farmacêutica pode ser ensinada de maneira acessível e envolvente através de métodos lúdicos. A utilização do jogo de tabuleiro "Pharmacare" revelou-se crucial para cativar os alunos, transformando conceitos complexos em desafios educativos e divertidos. Ao adaptar o conteúdo para diferentes faixas etárias e envolver ativamente os pais, o projeto estendeu seus benefícios para toda a comunidade escolar, promovendo uma maior conscientização sobre o papel do farmacêutico na promoção da saúde. Além de facilitar a compreensão dos conceitos, a abordagem lúdica fortaleceu os laços dentro da comunidade acadêmica e escolar, destacando-se como uma abordagem inovadora e eficaz para o ensino da assistência farmacêutica. O sucesso alcançado pelo projeto demonstra o impacto positivo e transformador da educação lúdica em diferentes contextos educacionais.

Conclusão: O "PharmaCare" atingiu com sucesso seus objetivos educacionais, proporcionando uma abordagem eficaz e prática no aprendizado em assistência farmacêutica. Os resultados do projeto destacam a capacidade do jogo de tabuleiro interativo em aprimorar competências relacionadas à assistência farmacêutica, identificação de medicamentos, compreensão de interações medicamentosas e habilidades essenciais para o aconselhamento ao paciente e avaliação de prescrições.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Lúdico; Inovação educacional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DIGITAL: PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA O AUXÍLIO DE FARMACOTERAPIA AO PACIENTE

LEILIANE NASCIMENTO ALVES[1], SIDIANE ROCHA DE ALMEIDA RODRIGUES[2]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: A assistência farmacêutica é crucial para a adesão farmacoterapêutica do paciente. A resolução das atribuições clínicas do farmacêutico e a farmácia digital possibilitam consultas online que otimizam o contato com o paciente, para orientação sobre o uso racional de medicamentos. Diante disso, o presente trabalho propõe o estudo e desenvolvimento de um aplicativo móvel para a assistência farmacêutica com o objetivo de contribuir para a melhoria e expansão de recursos tecnológicos farmacêuticos.

Métodos: A metodologia propõe três etapas flexíveis oriundas do design thinking — (1) Inspiração: pesquisa bibliográfica e entrevistas informais feitas com dois farmacêuticos e um possível usuário do aplicativo (até então). (2) Idealização: analisar a aplicabilidade com base nas pesquisas e definir as principais funções do aplicativo. (3) Implementação: construir um protótipo do aplicativo para poder submetê-lo a testes com os farmacêuticos e possíveis usuários e assim poder avaliar e validar o mesmo.

Resultados e Discussão: A partir da pesquisa realizada foi possível idealizar, avaliar e propor soluções inovadoras focadas em necessidades percebidas para possíveis usuários do aplicativo. Com isso, foi definido como principais funções do aplicativo para auxílio farmacoterapêutico: o paciente poderá adicionar seus medicamentos e gerenciá-las. O aplicativo irá sugerir horários, possíveis alertas de interação medicamentosa, por meio de inteligência artificial treinada sob a orientação de farmacêuticos parceiros cadastrados. A ferramenta também contará com um repositório de perguntas e respostas que o usuário poderá acessar para sanar dúvidas frequentes relacionadas a medicações, e uso adequado. Além disso, pensando na assistência farmacêutica aprimorada, o aplicativo irá dispor de farmacêuticos parceiros disponíveis para consulta, então, o paciente poderá solicitar o atendimento remoto a fim de realizar uma consulta mais humanizada e adequada. Tais funcionalidades foram debatidas como viáveis a serem desenvolvidas por um designer, um engenheiro de software e um farmacêutico, nesse sentido, a construção do aplicativo se propõe em caráter colaborativo, com protótipo a ser colocado em testes de usabilidade por pelo menos cinco usuários incluindo farmacêuticos. Os resultados esperados são a diminuição das interações medicamentosas devido ao acesso a informações sobre uso adequado de medicamentos, acompanhamento farmacêutico humanizado, e maior alcance de pessoas através do aplicativo móvel.

Conclusão: Conclui-se que a presente pesquisa foi importante para entender e viabilizar a proposta de uma ferramenta tecnológica para auxiliar na adesão do paciente ao tratamento com medicamentos, espera-se a diminuição de problemas com interações medicamentosas e uso indevido, e constatar a importância do profissional farmacêutico presente na saúde e tecnologia, e, portanto, contribuir com a melhoria de ferramentas digitais voltadas à assistência farmacêutica visando à excelência nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Aplicativo Móvel; Orientação; Atendimento Online.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL: IMPLANTAÇÃO DAS FARMÁCIAS POLO MUNICIPAIS COMO INSTRUMENTO DE ACESSO AOS MEDICAMENTOS PELOS USUÁRIOS

LUCILIA LIMA AZEVEDO [1]
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARABÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Município de Marabá, através da Secretaria Municipal de Saúde e da Assistência Farmacêutica, está efetivando o Projeto das Farmácias Polo Municipais com a abertura de quatro farmácias objetivando a qualificação da Assistência Farmacêutica Municipal, ofertando o atendimento farmacêutico em horário integral, principalmente no que diz respeito ao cuidado farmacêutico, proporcionando aos usuários acesso aos medicamentos prescritos, sendo todos os atendimentos registrados no Sistema Hórus.

Métodos: A implantação iniciou-se com a busca dos espaços para as farmácias em cada bairro da cidade, posteriormente foram confeccionados os projetos estruturais pela equipe de arquitetura municipal. Após os prédios prontos, foram convocados os farmacêuticos aprovados no último concurso público e algumas contratações.Os profissionais selecionados receberam capacitações, principalmente relacionada à padronização de atendimento e sistema HÓRUS, onde a maioria havia feito o curso de cuidado farmacêutico.

Resultados e Discussão: A Farmácia Municipal Unidade 01 foi inaugurada em abril de 2023, tendo uma média diária de 150 pessoas atendidas nos diversos medicamentos ofertados nas farmácias polo, onde a maior procura é por psicotrópicos e medicamentos dos protocolos municipais, enquanto a Unidade 02, inaugurada em agosto de 2023, tem uma média de atendimentos de 80 pessoas por dia. A Unidade 03 foi inaugurada em outubro de 2023 e a média de atendimentos em torno de 50 pessoas , temos ainda a Unidade 04, recém-inaugurada, está atendendo uma média de 35 pessoas por dia e a unidade 05 em licitação. Com a consulta farmacêutica foram identificados inúmeros casos de discrepância de entendimento do paciente quanto a administração dos medicamentos prescritos, dose, horários para administração, reações que os medicamentos podem provocar, sendo todos orientados durante o atendimento pelo profissional. Através do sistema foram identificados usuários que tentaram fazer a retirada dos medicamentos em outras unidades e evitou-se a dispensação em duplicidade. Reduzimos em cerca de 80% o consumo de antimicrobianos que antes eram solicitados pelas UBS, bem como os demais medicamentos, pois hoje só são dispensados mediante receituário médico, o que contribui para a racionalização do uso. Apesar da implantação não ter um custo baixo, conseguimos ampliar os atendimentos que antes eram centralizados em 03 farmácias e hoje o paciente conta com mais 04 opções para fazer a retirada de seus medicamentos.

Conclusão: Este é um trabalho com resultados a curto, médio e longo prazo e esperamos como resultado um grande legado para o nosso Município quanto a assistência prestada à população. Estamos em um processo, com desafios, traçando estratégias, buscando soluções para problemas crônicos de nosso Município. Além dos esforços para melhoria do acesso, este projeto surge como forma de otimização de medicamentos e recursos financeiros, evitando desperdícios, melhorando o acompanhamento e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Farmácias polo municipais; medicamentos; assistencia farmacêutica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ASSISTENTE BASEADO EM INTELIGENCIA ARTIFICIAL PARA FARMACÊUTICOS: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

LUIZ MÁRIO PARÁ[12], BRUNA YUMI WATANABE[23], WELLINGTON BARRO DA SILVA[24], SILVAN FRANCISCO DA SILVA[12], CLEBSON PANTOJA PIMENTEL[12], MAURICIO FERREIRA GOMES[12], MARCIA CRISTINA DOS SANTOS GUERRA[23]

FMEC/IDOMED CASTANHAL- PA[1], BRASIL[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3], UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE[4]

Introdução e Objetivos: Um assistente é uma inteligência artificial (IA) baseada em modelos de aprendizado pré-treinados e refinados para exercer tarefas específicas. Desenvolvemos um Assistente para a otimização do trabalho farmacêutico e o submetemos ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) que é um instrumento validado pelo Governo para avaliar o desempenho de acadêmicos no Brasil. Esse estudo objetivou avaliar o desempenho desse assistente frente ao ENADE.

Métodos: O assistente foi submetido a prova de conhecimento específico (27 questões objetivas e 3 discursivas). Para análise, considerou-se o relatório disponibilizado pelo INEP do ENADE 2019. Em seguida realizou-se a comparação da média ponderada de acertos nos 3 grupos, (1) médias de acertos dos estudantes; (2) média de acerto da IA sem refinamento e treinamento, e o (3) assistente treinada, personalizada e alimentada com a base de dados disponibilizada pelo CFF em seu site.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos mostram que, em 2019, os estudantes de farmácia alcançaram uma média de 47,7% acertos nas questões de conhecimento específico. O assistente GPT-4o sem personalização apresentou 37,2% acertos na prova. Por outro lado, o assistente GPT-4o, obteve o número de 52,5% acertos. A análise dos resultados indicou que a personalização do assistente GPT com informações da área de farmácia contribui para um desempenho superior em comparação a versão não personalizada e aos próprios estudantes. Esse resultado reforçam o esperado, o contexto e a base de dados específicos são cruciais para a eficácia do assistente virtual

Conclusão: Este estudo demonstra que o assistente virtual personalizado não só supera a versão não personalizada, mas também os estudantes em termos de acurácia nas respostas. A adoção de assistentes virtuais personalizados apresenta-se como uma abordagem promissora para aprimorar o suporte educacional e profissional na área farmacêutica.

Palavras-chave: ENADE; GPT-4o; Assistente Virtual; Educação.

Financiamento e agradecimento: Não houve financiamento específico para este estudo. Agradecemos ao Conselho Federal de Farmácia (CFF) pela disponibilização dos materiais e dados utilizados na personalização do assistente virtual.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATENDIMENTOS ASSOCIADOS A INTOXICAÇÕES NO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DE UM CIT E SUA FUNÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU [1], CAIO LUCAS MARTINS DOURADO GONÇALVES[2], JORGE YUICHI TAKATA SILVA[2], SHIRLEY IARA MARTINS DOURADO[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS[2]

Introdução e Objetivos: Uma intoxicação ocorre sempre mediante a exposição a um agente, usualmente exógenos, gerando sinais e sintomas que caracterizam uma toxissíndrome, seja ela ocasionada por inoculação de veneno de animais peçonhentos ou até mesmo causadas por fármacos. Este trabalho tem como objetivo relatar e descrever a experiência no Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Belém de uma discente do curso de Farmácia do quinto semestre da Universidade Federal do Pará.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência descritivo, fundamentado na vivência de uma acadêmica do curso de Farmácia integrante da equipe multidisciplinar do CIT-Belém, situado no Hospital Universitário João de Barros Barreto. O CIT-Belém é responsável por atender, registrar, acompanhar e evoluir casos de intoxicações diariamente, além de ser dispensador de soros antiveneno específicos para acidentes com serpentes, aranhas e escorpiões e prestar assistência e orientações, de forma virtual.

Resultados e Discussão: O atendimento é feito sob supervisão de um preceptor (médico, farmacêutico ou enfermeiro) e registrado no Sistema Brasileiro de Registros de Intoxicações (DATATOX), onde o acompanhamento também ocorre por meio do sistema e de forma virtual, até que haja a recuperação completa do paciente para posterior encerramento da ficha. O atendimento no centro inicia com a exposição do paciente a uma substância intoxicante, assim, o CIT-Belém atende casos de intoxicações por: drogas de abuso, medicamentos, álcoois, metais, gases, saneantes domésticos, praguicidas, rodenticidas, produtos veterinários, plantas e lida com casos de acidentes ocasionados por animais peçonhentos e não peçonhentos. Após a exposição, o solicitante (profissional da saúde ou pessoa leiga) nos repassa o caso para orientarmos a conduta, através da anamnese e/ou da identificação do agente, para então ser aberto uma ficha do paciente e assim ser feito o acompanhamento. Dessa forma, nota-se que fazer parte do CIT-Belém é de grande valor para a discente, visto que há o acesso semanal à construção do conhecimento acerca da toxicologia clínica e de outras disciplinas que são interligadas, como a farmacologia, a fisiologia e a assistência farmacêutica, com discussão de casos clínicos reais, assim, ampliando e dando oportunidade de aprimorar e estender o conhecimento adquirido nas aulas à comunidade, além de promover um crescimento profissional e uma familiaridade futura com a equipe multidisciplinar.

Conclusão: Diante disso, fica evidente a importância do CIT-Belém na formação acadêmica dos alunos, tendo em vista que eles conseguem aprimorar e desenvolver habilidades técnicas mais aprofundadas, com diferentes tipos de abordagens e cenários, e sobretudo, mais humanizadas, lidando com casos clínicos reais em tempo real. Além disso, é pertinente destacar a equipe multiprofissional como uma ferramenta fundamental para um cuidado eficaz e de qualidade, principalmente em situações clinicamente complexas.

Palavras-chave: Intoxicações; Centros de Controle de Intoxicações; Raciocínio Clínico
Financiamento e agradecimento: Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Belém
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DAS RAÍZES DE *DEGUELIA NITIDULA* CONTRA CEPAS DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*

SUZANA NOGUEIRA LIMA[1], MARCELLE THAIANNY LEAL DA SILVA[1], PAULO WENDER GOMES[1], MILTON NASCIMENTO DA SILVA[1], CONSUELO YUMIKO YOSHIOKA E SILVA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: Deguelia nitidula (Benth.) A.M.G.Azevedo & R.A.Camargo (Fabaceae) é uma planta herbácea distribuída na Amazônia brasileira, denominada “raiz do sol”. Na Ilha do Marajó, comunidades quilombolas utilizam suas raízes preparadas para tratar doenças de pele comumente causadas por fungos, vírus e bactérias.

Métodos: Assim, neste estudo, utilizou o extrato etanolico e suas frações das raízes de D. Nitidula para realizar ensaios citotóxicos e antibacterianos in vitro contra cepas de Staphylococcus aureus. Posteriormente, a cromatografia líquida-espectrometria de massa (LC-MS) foi utilizada para o processo de anotação do metabólito.

Resultados e Discussão: O extrato etanólico das raízes de D. nitidula apresenta atividade bactericida significativa contra S. aureus com IC50 82 ?g.mL?1 e índice de seletividade (IS) de 21,35. Além disso, as frações SREFr2 e SREFr3 apresentam potente atividade bactericida, ou seja, CIM de 46,8 ?g.mL?1 para ambas e CBM de 375 e 93,7 ?g.mL?1, respectivamente.Conforme apresentado, o SREFr3 apresenta atividade antibacteriana segura e eficaz principalmente no que diz respeito ao excelente índice de seletividade (SI = 82,06). Por outro lado, o SREFr2 apresenta baixa seletividade (SI = 6,8), o que o caracteriza como não seguro para uso terapêutico. Apesar disso, nossos resultados antibacterianos para SREFr3 e subestruturas correlacionadas de derivados de aminoácidos mostram que as raízes de D. nitidula são uma fonte natural de metabólitos especializados,

Conclusão: Diante disso, os resultados contribuíram para a validação do uso popular e caracterização química da espécie que apresentou potencial antimicrobiano, que pode ser um promissor candidato a fitoterápico.

Palavras-chave: Etnofarmacologia; LC-MS; Staphylococcus aureus

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DA *ANNONA MURICATA* (ANNONACEAE)

NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], DIRLANE DAVI CARDOSO[1], EMILLY CAROLLYNE MARTINS DOS REIS[1], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[2], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[2], THIAGO FREITAS SILVA[2]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[2]

Introdução e Objetivos: A utilização de plantas medicinais para a profilaxia e tratamento de doenças é recorrente entre as populações, uma vez que a fitoterapia é uma alternativa que cresce devido a fatores como acessibilidade, insatisfação com a medicina convencional ou o uso abusivo e incorreto de drogas. Nesse interim, ressalta-se a Annona muricata (gravioleira), utilizada como medicamento tradicional. O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano de extratos obtidos das sementes de A. muricata.

Métodos: Os extratos em estudo foram obtidos através da maceração exaustiva do pó das sementes de A. muricata em hexano (EH) e acetato de etila (EAE). Para a avaliação da atividade antimicrobiana foi utilizado o método de difusão em ágar com isolados clínicos de Sthaphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa e Cândida albicans. Amostras consideradas positivas foram submetidas a microdiluição para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM).

Resultados e Discussão: O teste preliminar da atividade antimicrobiana não revelou resultados significativos para as cepas de S. aureus, P. aeruginosa, K. pneumoniae e C. albicans quando expostas ao EH e EAE. Assim, constatou-se que ambos não apresentaram atividade frente a esses microrganismos. Em contrapartida, o EH e EAE inibiram o crescimento da E. coli, apresentando halo de inibição de crescimento bacteriano de 14 e 15 mm, respectivamente. Sendo esses resultados considerados positivos. No entanto, é necessário o fracionamento do extrato, visto que a falta de atividade frente as demais cepas podem estar relacionadas as baixas concentrações dos compostos. O teste de microdiluição para determinar a menor concentração inibitória dos EH e EAE provenientes da semente de A. muricata demonstraram inibir o crescimento bacteriano em todas as concentrações testadas, uma vez que a bactéria não foi capaz de metabolizar o sal tetrazólio, visto que os poços mantiveram sua coloração original ou não apresentaram alteração, considera-se que os extratos possuem ação bacteriostática, que inibem o crescimento microbiano. Portanto, a menor concentração do agente capaz de inibir o crescimento microbiano foi de 15,625 µg/mL. Contudo, considerando os resultados obtidos e a significância clínica da E. coli, que está associada a diversos processos infecciosos em seres humanos, a semente da graviola pode ser empregada como uma ferramenta para o controle desse microrganismo patogênico.

Conclusão: Diante dos resultados promissores dos extratos obtidos do pó das sementes da A. muricata frente a E.coli e a impotância clínica atribuída a esse microrganismo patogênico, infere-se que as sementes da A. muricata apresentam potencial fonte para novos fármacos fitoterápicos e agentes antimicrobianos.

Palavras-chave: Annona muricata; atividade antimicrobiana; Antimicrobianos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Faculdade Cosmopolita por oportunizar o desenvolvimento do trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL: CONTRIBUIÇÃO PARA A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

FABIOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPES [1], MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Assistência Farmacêutica (AF) engloba ações voltadas para o bem estar da saúde, e necessita que o farmacêutico possua habilidades como a de desenvolver atividades administrativas. Assim, tarefas gerenciais feitas em um consultório farmacêutico de uma Organização Não Governamental (ONG) podem contribuir para a atuação do farmacêutico no ciclo da AF. O objetivo deste trabalho é compartilhar a contribuição de atividades administrativas realizadas em uma ONG para a atuação do farmacêutico na AF.

Métodos: Relato de experiência observacional descritivo realizado a partir da vivência de voluntários graduandos em farmácia acerca de procedimentos organizacionais em uma ONG em Belém do Pará no mês de abril de 2024.

Resultados e Discussão: No consultório, observou-se que as atividades eram essenciais para o local e que poderiam contribuir para a atuação do farmacêutico na AF. Dentre tais tarefas, há o registro dos dados dos usuários, que permite um monitoramento personalizado. Além disso, o cadastro dessas informações permite uma análise de possíveis padrões de medicamentos e comorbidades, a qual facilitará a definição de estratégias para aprimorar os atendimentos, situação muito observada no funcionamento da assistência farmacêutica, onde o profissional, a partir da análise dos usuários, elabora intervenções que permitem uma assistência efetiva. Ademais, a contagem de materiais utilizados, como luvas e álcool, contribui para um controle de estoque eficiente, além de localizar necessidades específicas e identificar perdas, o que resulta em um bom gerenciamento de armazenamento. Observa-se então, que a realização do inventário na ONG prepara os graduandos para o momento em que possam vir atuar na AF, e evidencia um elemento fundamental dessa atuação, ligado à segurança, qualidade e eficiência dos serviços prestados aos pacientes. Diante disso, as práticas realizadas no consultório contribuem positivamente na formação de profissionais que atuaram na AF, a qual ofereceu lições como o desenvolvimento de habilidades administrativas e a tomada de decisão baseada em dados epidemiológicos, além disso, como dificuldades aponta-se a limitação de recursos tecnológicos, muito encontrada na realidade dos profissionais.

Conclusão: As atividades administrativas realizadas no consultório farmacêutico da Organização não Governamental se mostram fundamentais, pois possibilitaram aos voluntários envolvidos uma experiência prévia da rotina de um farmacêutico na assistência farmacêutica, onde tem-se que esse profissional, além do contato com o usuário, realiza também a gestão operacional, muito importante para o funcionamento efetivo da AF.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Prática profissional; Área de atuação profissional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DOS CANABINOIDES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JOÃO LUIZ MIRALHA COSTA[1], MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ[1], CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA[1], JESSICA MAISA DE LIMA BRAGA DA SILVA[1], ROSIENE ALCOFORADO LAMEIRA[1], CHRISTIAN NERI LAMEIRA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: Os Canabinoides vem sendo utilizados como uma terapia alternativa para tratar inúmeras enfermidades, razão pela qual diversos estudos passaram a ser realizados, constatando que o Canabidiol (CBD), um dos principais compostos da Cannabis sativa L., possui grande potencial terapêutico, no entanto, uma das barreiras para o uso terapêutico dos Canabinoides são os efeitos adversos gerados.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica integrativa, de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, nos últimos 5 anos (2018? 2023), indexados nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (MEDLINE e LILACS), SciELO, Redalyc e PubMed. A pergunta norteadora foi: "Quais as principais propriedades farmacológicas dos Canabinoides?" e os Descritores em Saúde (DeCS) utilizados foram: in vitro cannabidiol; cannabidiol properties; pharmacological cannabidiol.

Resultados e Discussão: Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 14 artigos para a elaboração da revisão integrativa. Desses 14 artigos selecionados, 64% foram estudos in vivo e 36% in vitro, onde, foi possível observar que os Canabinóides apresentam ação terapêutica contra a ansiedade, náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia, inibem a replicação do SARS-CoV-2 reduzindo a infecção, possui ação anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana contra bactérias gram-positivas e gram-negativas e tem um papel importante na ativação da autofagia.

Conclusão: Portanto, podemos concluir que os Canabinóides têm um grande potencial terapêutico no tratamento de várias doenças, sendo considerados muito importantes por serem uma alternativa natural aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Canabinoides; Farmacologia; Cannabis sativa.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao professor Dr. Christian Neri Lameira por ajudar na construção deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATRÁS DOS MUROS: SAÚDE DOS HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE NO PÓS-PANDEMIA

RÔMULO ANTÔNIO DAS CHAGAS COSTA [12], THÉRCIA ADRIANA DOS SANTOS PADILHA PADILHA[2], RIVIANNE DE JESUS SANTOS CARDOSO CARDOSO[2], MAYRA PEREIRA CARVALHO CARVALHO[2], JULIANA PEREIRA VIE VIEGAS[2], EWERTON ORLANDO DE ARAÚJO MATOS MATOS[2]

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM; CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO / SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - CTA/SAE ABAETETUBA[1], CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO / SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - CTA/SAE ABAETETUBA[2]

Introdução e Objetivos: o Centro de Testagem e Aconselhamento de Abaetetuba-CTA/SAE, através do Projeto CTA Itinerante, contribui com ações de política pública voltada às pessoas privadas de liberdade. Objetiva: Realizar e facilitar o acesso à testagem para o HIV, SÍFILIS, HEPATITES B e C e ofertar esses testes à população carcerária do Município de Abaetetuba; informar essa população, referente à prevenção dessas infecções; distribuir insumos de prevenção; melhorar a vigilância epidemiológica dessas infecções.

Métodos: De fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023, foram desenvolvidas as atividades do CTA de Abaetetuba, à população em situação de privação de liberdade. Realizando serviços de testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites Virais B e C), orientação sobre educação sexual, orientação sobre prevenção, aconselhamento coletivo e distribuição de insumos de prevenção (Preservativos), as pessoas diagnosticadas foram referenciadas para acompanhamento/tratamento no Serviço de Assistência Especializada.

Resultados e Discussão: O trabalho realizado foi pautado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que se dá através do acesso universal, integral, descentralizado e equânime à prevenção e à assistência em saúde. As ações foram desenvolvidas em conjunto e de forma interdisciplinar entre CTA/SAE Abaetetuba e Central de Triagem Metropolitana. O CTM Abaetetuba foi inaugurado em 2019, a capacidade atual do CTM é de 460 Pessoas Privadas de Liberdade, sua população carcerária atual é de 501 PPLs. No período de um ano de projeto foram realizados um total de 992 testes rápidos, sendo 248 testes para HIV, 248 para Sífilis, 248 para Hepatite B e 248 para Hepatite C. Do público em privação de liberdade, 81 PPLs receberam vacina, alcançando 16% dos PPLs. Em relação à testagem rápida, 248 PPLs que realizaram testes, ou seja, 49% da população carcerária, destes, 25 PPLs foram diagnosticados com Sífilis, 01 PPL foi diagnosticado com HIV e 01 PPL diagnosticado com Hepatite C. Em relação aos insumos de prevenção, foram distribuídos 1.728 preservativos masculinos. A ação contribuiu ainda para minimizar os impactos do novo Coronavírus na população privada de liberdade, que na tentativa de diminuir a propagação da pandemia, tiveram visitas de familiares e visitas íntimas e atividades em grupo suspensas. Somam-se a essas restrições a possibilidade de desencadear adoecimento mental e outras doenças transmissíveis de maior prevalência nesse público, tais como tuberculose, hepatite C e HIV.

Conclusão: Às PPLs com resultado não reagente, foi propiciado educação em saúde e métodos de prevenção. PPLs com diagnóstico reagente foram encaminhadas para tratamento adequado, interrompendo a cadeia de transmissão. A maior incidência de IST foi de Sífilis. Essa ação impacta também nos dados da Vigilância Epidemiológica (VE) que tem por finalidade a observação e análise permanente da conjuntura epidemiológica das IST, do HIV/aids, das hepatites virais e coinfecções.

Palavras-chave: população privada de liberdade; Infecção sexualmente transmissível; vigilância epidemiológica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLINICO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

SABRINA DA SILVA LAMEIRA[1], ROSINEY MOREIRA SOUZA DA SILVA[1], DANDARA MARTEL ALVES[2], ANA LAURA GADELHA CASTRO[1]
UNIESAMAZ[1], FIBRA[2]

Introdução e Objetivos: A Segurança do Paciente é preconizada por metas internacionais, o farmacêutico clinico é um dos profissionais da equipe multiprofissional que desempenha o papel na promoção do uso racional de medicamentos. Nesse contexto o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa de literatura acerca da atuação do farmacêutico clínico na segurança do paciente.

Métodos: O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A consulta eletrônica foi realizada nas seguintes bases da dados: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); os termos de busca foram "farmacêutico" e a "segurança do paciente" foram considerados artigos em português e inglês dos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão: Dentre as metas internacionais de segurança do paciente publicadas em 2006 destaca-se a meta 3 "Melhorar a segurança na prescrição, no uso, e na administração de medicamentos". Nesse contexto destaca-se o papel do farmacêutico para a segurar a farmacoterapia racional através da análise de prescrições, intervenções e acompanhamento farmacoterapêutico. Destaca-se que os problemas relacionados aos medicamentos (PRM), erros de medicamentos (EM) e eventos adversos aos medicamentos (EAM) são comuns no ambiente hospitalar, fazendo-se necessário a presença do farmacêutico para realização da prevenção, detecção e resolvendo problemas relacionados a terapia. O farmacêutico intensivista em especial, atua diretamente promovendo a segurança do paciente a beira-leito, pois além de fazer o acompanhamento clínico, realiza a comunicação efetiva com a equipe multidisciplinar, gerando diminuição de PRM, EAM, e EM, trazendo através do uso racional, uma redução de gastos para o hospital. Ademais, destaca-se ainda a atuação do profissional farmacêutico na farmacovigilância é importante para o fornecimento de dados no sistema de notificação em vigilância sanitária (NOTIVISA).

Conclusão: O farmacêutico é o profissional habilitado para realizar o cuidado farmacêutico, colaborando com a equipe multiprofissional para obtenção do melhor desfecho clínico, através de uma farmacoterapia racional, esse profissional contribuem efetivamente para cumprimento das metas internacionais de segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Farmacêutico Clínico; Farmacovigilância; Hospital.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA ESTÉTICA: SAÚDE E CUIDADO

JOSEELMA QUARESMA TRINDADE [1], PATRICIA EVELYNE CRUZ LOBATO[1], MÁRCIA VIVIANNE CARDOSO DA SILVA[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], FACULDADE ESTÁCIO[2]

Introdução e Objetivos: O farmacêutico é um profissional apto a atuar em várias áreas de conhecimento. Dentre elas, está a Farmácia Estética, que vem crescendo bastante. A estética atrai a atenção de todas as camadas sociais e o farmacêutico através da regularização da sua atuação na área conhece os limites da atuação na saúde estética, que é voltada à promoção, proteção, manutenção e recuperação estética do indivíduo. O objetivo deste estudo foi analisar o papel do farmacêutico na área do cuidado e da saúde estética.

Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura Qualitativa, realizada nas bases de dados virtuais: Scielo, Google Scholar, PubMed e Periódicos CAPES, no período de 2022 a 2024, utilizando os descritores: Profissional farmacêutico; Saúde estética; Cuidado farmacêutico. Os critérios de inclusão foram para estudos completos que retratavam a temática abordada. Os critérios de exclusão foram para artigos que não contemplavam o tema.

Resultados e Discussão: Foram selecionados um total de 24 artigos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão restaram 11, ainda houve leitura minuciosa finalizando em 6 artigos. A atuação do farmacêutico no exercício da saúde estética foi regulamentada pela Resolução N° 573 do CFF. Os farmacêuticos estetas atuam de acordo com a resolução que norteiam a saúde estética e estão aptos a atuar em clínicas e estabelecimentos estéticos, e compete a eles a prática do cuidado farmacêutico, promovendo o uso racional de medicamentos e identificando possíveis interações entre terapia medicamentosa e tratamento estético. O conhecimento obtido por esse profissional, possibilita uma atuação diferenciada na área, especialmente com a atenção farmacêutica, orientação de cosmético, alimentos funcionais e nutracêutico, anamnese e escolha de cosmético com finalidade estética mais apropriada. Os principais procedimentos estéticos realizados por farmacêuticos incluem toxina botulínica, carboxiterapia, criolipólise, fios de sustentação, peeling químico e mecânico. O farmacêutico deve ser qualificado do ponto de vista técnico, científico e profissionalizante para o uso de técnicas e habilidades terapêutico de natureza estética. Dessa forma, o farmacêutico que atua na área estética contribui para melhorar a qualidade de vida do indivíduo.

Conclusão: Em síntese, este estudo evidenciou que a atuação do farmacêutico especializado em saúde estética é crucial para garantir que os procedimentos sejam realizados de forma segura e eficaz, sempre seguindo as regulamentações vigentes. A demanda crescente por procedimentos estéticos menos invasivos e acessíveis destaca a importância da qualificação contínua e da inovação no setor. Portanto, profissionais capacitados são essenciais para realizar esses procedimentos com excelência e segurança.

Palavras-chave: Profissional farmacêutico; Saúde estética; Cuidado farmacêutico
Financiamento e agradecimento: Não há.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM SÍMDROME PÓS-POLIOMIELITE

MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS [1], FABÍOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPEZ[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Síndrome Pós-Poliomielite (SPP) é um transtorno neurológico classificado como um efeito tardio da poliomielite, caracterizado por fraqueza muscular ou fadiga muscular anormal em indivíduos que tiveram poliomielite aguda anos antes. O objetivo desse trabalho é mostrar que o farmacêutico tem um papel crucial no acompanhamento de pessoas com SPP pois sua atuação inclui a gestão e orientação sobre o uso adequado dos medicamentos, além da monitorização de efeitos adversos.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura com caráter exploratório que investiga a atuação do farmacêutico no acompanhamento de pessoas com Síndrome Pós-Poliomielite (SPP). Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed. A pesquisa avaliou trabalhos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2017 e 2024. Os termos de busca utilizados foram: Farmacêutico, Síndrome Pós-Poliomielite e Farmacoterapia.

Resultados e Discussão: Síndrome Pós-Pólio (SPP), doença degenerativa e progressiva, tem seu advento normalmente após 15 anos de estabilidade da infecção aguda da Poliomielite, e se caracteriza principalmente por três sintomas: nova fraqueza muscular, fadiga e dores musculares ou articulares, contudo, é observado também outros sintomas como: disfonia; disfagia; insuficiência respiratória; transtorno urinário e fecal; distúrbio do sono; aumento de peso; intolerância ao frio; ansiedade; depressão e problemas de concentração e memória. Nesse sentido, por ser uma doença crônica e incurável, compreende-se que os pacientes necessitam da atenção de uma equipe multidisciplinar, sendo essencial que o farmacêutico esteja inserido nesse cuidado, a fim de contribuir para uma melhor execução da farmacoterapia, apontando medicamentos que facilitarão a mobilidade física, redução da dor e, consequentemente, na melhora da qualidade de vida dos indivíduos afetados. Sua atuação inclui a gestão medicamentosa, a orientação sobre o uso correto dos medicamentos e a monitorização dos efeitos adversos. Além disso, oferece suporte educacional aos pacientes e suas famílias, ajudando a esclarecer dúvidas e promovendo o autocuidado. A identificação de possíveis interações medicamentosas e a personalização das terapias farmacológicas são outras áreas cruciais em que o farmacêutico pode contribuir significativamente para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com SPP.

Conclusão: A SPP apresenta desafios significativos para a saúde e qualidade de vida dos pacientes afetados, sendo caracterizada uma variedade de sintomas debilitantes. Este estudo demonstrou que o farmacêutico desempenha um papel crucial no acompanhamento dessas pessoas, atuando na gestão e orientação sobre o uso adequado dos medicamentos. A atuação do farmacêutico é fundamental para a execução eficaz da farmacoterapia, ajudando na seleção de medicamentos que aumentam a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Síndrome Pós-Poliomielite; Farmacoterapia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EFICÁCIA EM TRANSTORNOS PSICOEMOCIONAIS E DORES MUSCULOESQUELÉTICAS

CLÍVIA VITÓRIA DOS SANTOS DA SILVA[1], PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO[2], IVALDO DE JESUS ALMEIDA BELÉM FILHO[3], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[4]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. BELÉM-PA[1], SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM. BELÉM-PA[2], UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. RIBEIRÃO PRETO-SP[3], AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS. BRAGANÇA-PA[4]

Introdução e Objetivos: O pavilhão auricular apresenta uma abundante inervação, onde estímulos elétricos por meio de fibras nervosas em determinados pontos, irão transmitir informações para estruturas do sistema nervoso como o sistema límbico, tálamo, hipotálamo, formação reticular, cerebelo e córtex cerebral, afetando assim o seu funcionamento. Objetivou-se avaliar a efetividade da auriculoterapia (AT) em distúrbios como depressão, ansiedade e dor crônica.

Métodos: Estudo qualitativo, realizado na Unidade Básica de Saúde do Jurunas e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (nº 60723622.3.0000.0019), com 14 pacientes de ambos os sexos, entre 18 e 80 anos, com dores crônicas, depressão e ansiedade, sem tratamento farmacológico, acompanhados semanalmente entre 2022 e 2023. Foram utilizados o Inventário de Depressão de Beck, o Inventário de Ansiedade de Beck e a Escala Visual Analógica de Dor para avaliação dos sintomas.

Resultados e Discussão: Dos pacientes, a maioria (93%) eram mulheres, com idade média de 55,7 anos. Quanto aos desfechos clínicos, 2 pacientes com ansiedade obtiveram alta e 1 teve melhora significativa; 4 pacientes com dores crônicas apresentaram remissão, enquanto 1 teve alta; em pacientes com ansiedade e depressão houve 1 alta e 1 caso de abandono do tratamento; em pacientes com dor crônica e ansiedade, os 3 obtiveram remissão; e 1 paciente com ansiedade, dor crônica e depressão obteve alta. A percepção de melhora ocorreu a partir da terceira sessão de tratamento, sendo tardia em pacientes que possuíam diariamente vivências conturbadas, causando oscilações emocionais, reduzindo chances de alta e melhora dos sintomas psicoemocionais; e em pacientes portadores de dores crônicas decorrentes de atividade laboral, que não tinham redução do estímulo facilitador da dor, dificultando a percepção de melhora. A diferença entre o n de remissão e alta pode ser explicado pelo abandono do tratamento logo após redução dos sintomas em 50%. O estudo permitiu a constatação da eficácia da auriculoterapia no alívio de dores crônicas, especialmente em casos de lombalgias e cervicalgias. A redução dos sintomas ansiosos e depressivos demonstrou ser satisfatória. Contudo, há limitações do estudo, como o baixo número amostral e a falta de diversidade em gênero e faixa etária; bem como, a dificuldade na adesão ao tratamento e a descrença na eficácia devido à falta de conhecimento.

Conclusão: Apesar das limitações, este estudo indica que é possível melhorar a qualidade de vida de pacientes com dor crônica e distúrbios emocionais através do uso da AT. Destaca-se a necessidade de expansão da prática e cursos de capacitação para profissionais, além da necessidade de conduzir nova pesquisa com amostra populacional mais abrangente, buscando uma validação científica mais robusta da eficácia da AT.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Atenção Primária à Saúde; Ansiedade; Depressão; Dor Crônica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AUTOMEDICAÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS POR ACADÊMICOS DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JHENNIFE DE SOUSA SILVA LIMA [1], DANIELE ARAÚJO MOYSÉS[1], NATASHA ROCHA GALUCIO[2], VALDICLEY VIEIRA VALE[1], ELLEN COELHO BATISTA[1], MARILIA DANYELLE NUNES RODRIGUES[3], REGIANNE SANTOS CORREA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA[3]

Introdução e Objetivos: A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, quando o paciente decide qual medicamento utilizar. por serem vendidos livremente e procurados para aliviar os sintomas e sinais de enfermidades. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência sobre uma atividade educativa no contexto da automedicação de anti-inflamatórios utilizados por acadêmicos de farmácia de uma universidade particular em Belém do Pará.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa apresentada pelos acadêmicos de Farmácia do 1° período. Previamente foi realizada uma apresentação sobre a temática "Automedicação de anti-inflamatórios", pelos acadêmicos do curso de Farmácia. Foi realizado uma roda de conversa sobre a automedicação de anti-inflamatórios. Em seguida, oi aplicada uma atividade educativa que se tratou de um Quiz no Google Scholar, com perguntas sobre a temática.

Resultados e Discussão: A roda de conversa esclareceu dúvidas a respeito do uso indiscriminado de anti-inflamatórios pelos acadêmicos, visto que a automedicação é cada vez mais frequente, mas existe um fator social e cultura. A partir dos repostas geradas no formulário do Google Scholar, observou-se que a maioria dos acadêmicos fazem o uso contínuo de anti-inflamatórios sem prescrição médica para o tratamento de diversas enfermidades como cefaléia e dores musculares.

Conclusão: A partir desta atividade, observamos que ainda existe um índice considerável da automedicação, visto que é um método perigosa para a saúde. Assim, através deste relato de experiência, reforça-se a inclusão de metodologias educativas a respeito da automedicação nas disciplinas dos cursos da área da saúde.

Palavras-chave: Atividade educativa; Anti-inflamatórios; Automedicação; Estudantes

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AUTOMEDICAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS NO BRASIL E A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO USO INDISCRIMINADO DESSES MEDICAMENTOS

MIKAELY BORGES DE BRITO[1], THOMAS COSTA DE SOUZA[1], ROSICLÉA FRANÇA DOS SANTOS[1], VITÓRIA PANTOJA CARNEIRO[1], MARIA GEOVANA DOS SANTOS GOMES[1], LORRANE TEXEIRA ARAÚJO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: O uso indiscriminado de antimicrobianos representa uma preocupação atual no Brasil. A revisão literária e o papel do farmacêutico surge da necessidade de compreender os impactos desse fenômeno na saúde pública nacional, é essencial investigar os padrões de automedicação, os fatores determinantes e o papel que os farmacêuticos podem desempenhar na promoção do uso responsável desses medicamentos. O objetivo deste estudo é analisar o cenário da automedicação de antimicrobianos no Brasil.

Métodos: Esta pesquisa adotou uma revisão bibliográfica seguindo o modelo PRISMA. Artigos em língua portuguesa foram obtidos em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, Site do Conselho Federal de Farmácia e BVS. A busca utilizou a palavra-chave "Automedicação com Antimicrobianos". Foram identificados 3 artigos na BVS após a exclusão de 12 por falta de relevância. Um total de 7 artigos, todos publicados entre 2010 e 2023, foram selecionados devido à sua pertinência ao tema para análise crítica.

Resultados e Discussão: A revisão sistemática da literatura evidenciou uma crescente preocupação com a automedicação de antimicrobianos no Brasil, especialmente após a pandemia da COVID-19. A busca por alívio imediato de sintomas, a crença na eficácia desses medicamentos para qualquer doença e o fácil acesso a medicamentos sem prescrição médica têm contribuído significativamente para esse cenário preocupante. Além disso, a influência de recomendações de familiares e amigos também tem desempenhado um papel importante na disseminação da prática de automedicação. Como consequência desse uso indiscriminado, observa-se um aumento de casos de resistência bacteriana, o que representa uma ameaça séria para a saúde pública. Essa resistência reduz a eficácia dos tratamentos antimicrobianos disponíveis, levando a complicações graves e até mesmo mortes em alguns casos. Nesse contexto, o papel do farmacêutico torna-se ainda mais relevante. Os farmacêuticos são profissionais acessíveis à população, têm um papel crucial na educação dos pacientes sobre o uso responsável de antimicrobianos, na orientação sobre a importância do cumprimento do tratamento prescrito e no encaminhamento em casos de uso irresponsável do medicamento. Sua presença nas farmácias comunitárias pode servir como uma linha de defesa importante contra a automedicação irresponsável. Portanto, é urgente adotar medidas eficazes para conscientizar a população sobre os perigos da automedicação, promovendo uma colaboração estreita com os farmacêuticos.

Conclusão: Portanto, é evidente que a atuação dos farmacêuticos como educadores e orientadores nas farmácias comunitárias é fundamental para enfrentar os desafios da automedicação de antimicrobianos. Assim, é essencial que sejam implementadas políticas e estratégias que fortaleçam ainda mais o papel dos farmacêuticos e promovam a conscientização da população sobre os perigos da automedicação. Somente por meio dessa abordagem colaborativa será possível garantir o uso seguro e responsável de antimicrobianos.

Palavras-chave: Antibacterianos; Educação em Farmácia; Bactérias; Resistência a Medicamentos; Saúde Pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AUTOMEDICAÇÃO E USO INCORRETO DE MEDICAMENTOS NA TERCEIRA IDADE

MARIA BEATRIZ SILVA FARIAS [1]
ESTÁCIO BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil tem uma população idosa de 23 milhões de pessoas, constando o aumento da expectativa de vida para ambos os sexos. A Organização mundial da Saúde (OMS) e a Federação Internacional dos Farmacêuticos definem que a automedicação é uma prática em que as pessoas usam os medicamentos de forma a tratar pequenos sintomas de saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar sobre a automedicação em idosos, com intuito de informar a população acerca desta problemática.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem quantitativa sobre a automedicação em idosos. Para o levantamento, foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico, analisando os seguintes parâmetros: Classes dos medicamentos e sintomatologia.

Resultados e Discussão: A automedicação engloba diversos fatores pelo qual o indivíduo faz uso, sendo para alivio de sintomas, em busca de cura, compartilhando medicamentos com seu círculo social, descumprindo a prescrição profissional, prolongando ou interrompendo a dosagem e período de tratamento. De acordo com Aquino, Barros e Silva, a dor é um dos motivos mais citados, causando a automedicação (30,5%), seguido da prevenção à resfriados (10,8%) e suplementação alimentar (12,7%). Quanto aos medicamentos mais utilizados sem prescrição médica, os analgésicos lideram a lista com (48%), seguidos pelos anti-inflamatórios (31%), relaxantes musculares (26%) e antitérmicos (19%). Esses medicamentos são frequentemente escolhidos para tratar uma variedade de sintomas, desde dores crônicas até desconfortos temporários. No entanto, a prática da automedicação, especialmente na terceira idade, representa uma preocupação significativa devido à complexidade das condições de saúde nessa fase da vida. Os idosos tendem a apresentar uma maior incidência de problemas de saúde e são mais propensos a desenvolver doenças crônicas, o que aumenta o risco de complicações associadas à automedicação. Estudos demonstram que 59% dos idosos com doenças crônicas cometiam erros na utilização das prescrições. Na maioria dos casos, os idosos possuem grande dificuldade em memorizar a posologia do medicamento, devidos a problemas relacionados a visão, assim, causando um efeito inesperado da medicação.

Conclusão: Portanto, a automedicação em idosos é um tema com abordagem cautelosa e informada. Embora pareça uma solução simples para problemas de saúde, a prática traz consigo uma série de riscos significativos, incluindo interações medicamentosas, efeitos colaterais adversos e a possibilidade de mascarar condições médicas subjacentes. Assim, é crucial promover a conscientização sobre os riscos da automedicação, especialmente entre os idosos, e incentivar a busca por orientação médica adequada.

Palavras-chave: Automedicação; Saúde do Idoso; Assistência Farmacêutica
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE VIROLA *SEBIFERA AUBL* (MYRISTICACEAE)

ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], NATHALIA CUNHA DE CARVALHO[1], DANIEL CARVALHO EVANGELISTA[1], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[2], RENAN C SILVA[2], ANTONIO RAFAEL QUADROS GOMES[2], HELOISA HELENA AGUIAR ANDRADE[2], JORDDY NEVES CRUZ[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UFPA[2]

Introdução e Objetivos: Virola sebifera, uma espécie da família Myristicaceae, é uma árvore indígena das regiões tropicais da América do Sul e Central, conhecida popularmente como "Ucuuba". A planta possui compostos, incluindo alcalóides, flavonóides, terpenos e lignanas, que são fundamentais para os seus efeitos terapêuticos, incluindo atividades antioxidante, antifúngica e antibacteriana. Sendo assim, avaliamos a composição química de três espécimes diferentes de V. sebifera e sua capacidade antioxidante.

Métodos: O material foi coletado de três exemplares de V. sebifora (espécimes A, B e C), do Museu Emílio Goeldi, Belém-PA. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação e a composição químicas avaliada por cromatografia gasosa acoplada a espectrocopia de massa (CG/MS). A capacidade antioxidante foi avaliada através das técnicas de DPPH e ABTS. O teste do radical ABTS foi realizado pelo Proposto por Miller et al., e modificada por Re et al.,. O método de DDPH foi realzado conforme Blois.

Resultados e Discussão: O OE obtido da espécime A, caracterizou-se por ser composto por (E,E)-?-farneseno (47,57%), (E)-cariofileno (12,26%) e ?-pineno (6,93%). O OE do espécime A, coletado em fevereiro de 2019, era composto por (E,E)-?-farneseno (42,82%), (E)-cariofileno (16,02%) e Biciclogermacreno (8,85%), o OE do espécime B, coletado em setembro de 2018, continha (E,E)-?-farneseno (47,65%), (E)-cariofileno (19,67%) e ?-pineno (11,95%), e o OE das folhas coletado em fevereiro de 2019 foi caracterizado por (E,E)-?-farneseno (23,57%), (E)-cariofileno (19,34%) e germacreno D (7,33%). O OE das folhas da espécime C coletadas em setembro de 2018 continha (E,E)-?-farneseno (26,65%), (E)-cariofileno (15,7%) e germacreno D (7,72%), enquanto o OE das folhas coletadas em Fevereiro de 2019 é marcado por (E,E)-?-farneseno (37,43%), (E)-cariofileno (21,4%) e ?-pineno (16,91%). Dentre esses OEs, a amostra B coletada em fevereiro de 2019 demonstrou o maior inibição de radicais livres, com taxa de inibição de 34,74%.A literatura possui poucos estudos sobre TEAC para o OE derivado de espécimes de V. sebifera.Zhi et al. e Zhao et al. sugerem que os principais componentes de V. sebifera, como (E,E)-?-farneseno e outros derivados de farneseno, poderiam potencialmente aumentar sua capacidade antioxidante. O (E)-cariofileno, um componente significativo no OE de V. sebifera, é conhecido por sua capacidade de combater o estresse oxidativo e a disfunção mitocondrial no sistema nervoso conforme Daham et al.

Conclusão: O máximo rendimento do óleo essencial de V. sebifera foi durante o inverno amazônico nas três espécimes estudadas. O perfil químico do óleo essencial é caracterizado por (E,E)-?-farneseno. O maior potencial de inibição de DPPH é observado na amostra B coletada em fevereiro, apesar de menor concentração de (E,E)-?-farneseno. Estas descobertas melhoram a nossa compreensão da composição química V. sebifera e sua potencial capacidade antioxidante, que pode ser útil para industriais e terapêuticas.

Palavras-chave: Antioxidantes; Virola sebifera; Composição química
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PREENCHIMENTO DE FICHAS PARA AUTORIZAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANO NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE BELÉM/PA

BRUNA FREIRE PONTES[1]
HOSPITAL OFIR LOYOLA[1]

Introdução e Objetivos: O uso inapropriado de antimicrobianos está relacionado com o incremento da resistência, por esse motivo é importante identificar quais informações importantes para a análise clínica do farmacêutico e da CCIH estão sendo omitidas nas fichas de antimicrobianos, a fim de propor estratégias que promovam o preenchimento efetivo por parte dos prescritores, além de garantir o uso racional de antimicrobianos na instituição de saúde analisada.

Métodos: Trata-se de uma de uma pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa e quantitativa, do tipo coorte transversal, prospectivo, tendo como recorte temporal o período de 27de janeiro de 2019 a 12 de março de 2019 , a partir da análise das fichas de solicitação de antimicrobianos, visando conhecer o perfil das solicitações de antimicrobiano aviadas pelo Serviço de Farmácia Hospitalar, na Farmácia da emergêcia do Hospital Ofir Loyola em Belém, Pará. 200 solicitações foram incluídas nesse estudo.

Resultados e Discussão: Com relação aos dados relacionados aos antimicrobianos solicitados tem-se: Ausência de intervalos de dose (2,5%) Via de administração ilegível (8%) Ausência do tempo previsto de uso (12%) Tempo previsto de uso ilegível (0,5%) Ausência do uso de outros antimicrobianos (14,5%) Ausência de uso associado de outros antimicrobianos (16%) Ausência da forma farmacêutica (100%) Com relação à indicação de uso e ao estudo microbiológico solicitado observou-se: Ausência da indicação de uso (15,5%) Ausência do agente infeccioso em caso de indicação de terapia específica (1,5%) Ausência de estudo microbiológico solicitado (21%) Ausência do tipo de estudo quando solicitado (2,5%) Com relação ao diagnóstico de base e infeccioso: Ausência do diagnóstico de base (7,5%) Ausência do diagnóstico infeccioso (0,5%) Erros referentes à identificação do usuário: Ausência da idade do paciente (52,5%) Ausência do sexo do paciente (26%) Ausência do registro do paciente (27,5%) Ausência da data de internação do paciente (51%) Ausência da clínica (15,5%) Ausência do leito (47%) Em relação à justificativa de escolha do antimicrobiano solicitado verificou-se que de 200 fichas, 33 (16,5%) delas estavam em branco. Nas 200 fichas analisadas, verificou-se 886 erros de preenchimento. A média calculada foi de 4,43 erros por ficha de solicitação de antimicrobiano e apenas 8 (4%) fichas estavam devidamente preenchidas conforme a legislação vigente.

Conclusão: As fichas de solicitação de antimicrobianos iniciam o ciclo das atividades voltadas ao paciente, levando o medicamento ao usuário e o resultado do tratamento está ligado diretamente a eficácia e qualidade das ações desenvolvidas nesse fluxo. Pôde-se observar que os erros encontrados são recorrentes e podem acarretar vários danos à saúde do usuário, o que evidencia mais uma vez a importância do farmacêutico hospitalar nas análises destas fichas antes da dispensação destes medicamentos.

Palavras-chave: Saúde Pública; Antimicrobiano; Farmácia Hospitalar; Prescrição de Medicamento; Segurança do paciente

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *ASPIDOSPERMA NITIDUM* EM CAMUNDONGOS

ANA CLARA VALENTE DE ALENCAR[1], LARA FERNANDA ALVES DE SOUZA[1], ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO[1], ALISSON GABRIEL MAUÉS MIRANDA[1], BÁRBARA DE SOUZA MAIA DO NASCIMENTO[1], CAMILI GISELI ALVES DE MENEZES[1], ISA MENDES MOREIRA[1], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)[1]

Introdução e Objetivos: A Aspidosperma nitidum é utilizada na medicina tradicional para tratar uma variedade de condições, incluindo malária, inflamações, diabetes e câncer. Apesar de seu amplo uso, não há estudos de toxicidade in vivo para estabelecer parâmetros de segurança. Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar a toxicidade in vivo do extrato etanólico de A. nitidum, considerando sua ampla utilização na medicina tradicional para tratar diversas condições.

Métodos: O Extrato Etanólico (EE) foi analisado em CLAE-DAD. Na toxicidade subaguda foi utilizada a metodologia descrita no Guia 423 das diretrizes da OCDE. Os camundongos foram divididos em 2 grupos. Os animais receberam uma dose única de EE (2000 mg/kg) ou água, e foram observados por 14 dias. Diversos parâmetros foram avaliados, incluindo screening comportamental, pesagem, exames hematológicos e bioquímicos, além de necropsia. Análises estatísticas foram realizadas utilizando o teste T de Student.

Resultados e Discussão: O presente estudo investigou a toxicidade aguda oral do EE de A. nitidum em camundongos machos Balb/c. Os animais receberam uma dose única de 2000 mg/kg de EE e foram monitorados por 14 dias. Um grupo controle recebeu água e passou pelos mesmos procedimentos, sem apresentar sinais de toxicidade. Durante a observação, os camundongos tratados com EE não exibiram alterações clínicas significativas nem diferença no ganho de peso em comparação com o grupo controle. Análises hematológicas e testes de função hepática não revelaram alterações significativas, incluindo níveis plasmáticos normais de ALT e AST, indicando ausência de danos hepáticos. Os níveis plasmáticos de ureia e creatinina permaneceram dentro dos limites fisiológicos, sugerindo que o EE não afetou a excreção renal. O exame macroscópico não revelou alterações nos órgãos vitais dos camundongos tratados, corroborando os achados hematológicos e bioquímicos. Esses resultados indicam que o EE é relativamente seguro para exposição aguda. Estudos de plantas utilizadas na medicina tradicional da Amazônia são essenciais para validar seu potencial terapêutico e garantir seu uso seguro. Este é o primeiro estudo a investigar a toxicidade de A. nitidum, demonstrando sua segurança nas concentrações e duração dos testes realizados.

Conclusão: O estudo conclui que o extrato etanólico de A. nitidum demonstrou baixa toxicidade oral aguda em camundongos Balb/c, conforme observado pela ausência de alterações clínicas significativas, ganho de peso normal e manutenção dos parâmetros hematológicos e bioquímicos dentro dos limites fisiológicos. Esses resultados indicam que o extrato de A. nitidum pode ser considerado atóxico nas doses administradas.

Palavras-chave: Toxicidade aguda; Aspidosperma nitidum; camundongos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE EXTRATOS DE *ELEUTHERINE PLICATA*

NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[1], DANIEL CARVALHO EVANGELISTA[1], DIRLANE DAVI CARDOSO[1], NATHÁLIA CUNHA DE CARVALHO[1], ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], SANDRO PERCÁRIO[2], MARIA FÂNI DOLABELA[2]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[2]

Introdução e Objetivos: Eleutherine plicata tem-se mostrado promissora como antimalárico e sua atividade tem sido associada às naftoquinonas. Compostos da espécie foram isolados e entre as quinonas identificadas estão eleuterol, eleuterina e isoeleuterina. O estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade, genotoxicidade e toxicidade oral do extrato etanólico (EEEp), fração diclorometano (FDMEp) de E. plicata e isoeleuterina.

Métodos: A partir do bulbo de E. plicata, o EEEp, FDMEp, e uma substância pura foram obtidos. Para avaliar a citotoxicidade utilizou-se o teste de viabilidade (MTT). A genotoxicidade foi avaliada através do método Comet (versão alcalina), além da toxicidade oral aguda e subaguda. A capacidade antioxidante das amostras tratadas com E. plicata foi avaliada. E foi investigada a participação da caspase 8 no possível mecanismo de ação da isoeleuterina, eleuterina e eleuterol, através de um estudo de docking.

Resultados e Discussão: FDMEp e isoeleuterina foram citotóxicos, com maiores taxas de fragmentação de DNA observadas para FDMEp e isoeleuterina, e todas as amostras apresentaram maior potencial antioxidante do que o controle. No teste de toxicidade oral aguda, EEEp, FDMEp e isoeleuterina não causaram alterações clínicas significativas. No ensaio de toxicidade subaguda, EEEp e FDMEp também não causaram alterações clínicas, hematológicas ou bioquímicas. Ademais, os três compostos ligam-se de forma semelhante à caspase-8. Estudos in vitro sugerem que a fração diclorometano é mais tóxica que a isoleucerina e o extrato etanólico. Parece que o dano ao DNA causado pela fração é irreversível, porém o dano causado pela isoleucerina, visto no ensaio cometa, parece ser reversível. Acreditamos que a citotoxicidade da planta está relacionada às naftoquinonas e envolve diferentes vias de sinalização, como estresse oxidativo, indução de apoptose, alquilação do DNA e estabilização do complexo topoisomerase II-DNA. Este estudo demonstrou, pela primeira vez, que estes compostos podem ativar a caspase-8 e induzir a apoptose.

Conclusão: Os animais tratados com EEEp e FDMEp, em doses únicas e repetidas, não apresentaram alterações clínicas, hematológicas ou bioquímicas, sugerindo serem seguros. Além disso, os resultados demonstraram que o EEEp tem o menor potencial tóxico e, portanto, é um candidato promissor para o desenvolvimento de antimaláricos.

Palavras-chave: Eleutherine plicata; toxicidade; isoeleutherin; eleutherin; eleutherol.

Financiamento e agradecimento: Financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Universal-432458/2018-2).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE SUBAGUDA DO EXTRATO ETANÓLICO E DA FRAÇÃO ALCALOIDES DE *ASPIDOSPERMA NITIDUM* EM CAMUNDONGOS

ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO[1], ANA CLARA VALENTE DE ALENCAR[1], BÁRBARA DE SOUZA MAIA DO NASCIMENTO[1], CAMILI GISELI OLIVEIRA DE MENEZES[1], ISA MENDES MOREIRA[1], JOÃO VITOR MARTINS PINTO[1], LARA FERNANDA ALVES DE SOUZA[1], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)[1]

Introdução e Objetivos: A toxicidade de plantas medicinais é um aspecto crucial a ser considerado no desenvolvimento de tratamentos fitoterápicos, dado que componentes naturais podem apresentar efeitos adversos significativos. A planta A. nitidum, conhecida por suas propriedades terapêuticas, requer uma avaliação detalhada para garantir a segurança de seu uso. Assim, este estudo investigou a toxicidade subaguda do extrato etanólico (EE) e da fração alcaloide (FA) de A. nitidum.

Métodos: O EE e a FA foram analisados CLAE-DAD. Na toxicidade subaguda foi utilizada a metodologia descrita no Guia 407 das diretrizes da OCDE. Os camundongos foram divididos em quatro grupos, e os controles negativos receberam água ou solução aquosa de dimetilsulfóxido, enquanto os demais receberam EE ou FA (1.000 mg/kg/dia, via oral, por 28 dias). Avaliações clínicas diárias dos animais foram realizadas. Ao final do experimento foram realizadas avaliações hematológicas, bioquímicas e histopatológicas.

Resultados e Discussão: A avaliação fitoquímica em CLAE-DAD revelou que o EE e a FA de A. nitidum são compostos predominantemente por alcaloides. Nos estudos de toxicidade subaguda, os camundongos tratados com EE e FA não apresentaram alterações clínicas, ganho de peso, parâmetros hematológicos ou bioquímicos em comparação aos grupos controle ($p > 0,05$). O exame histopatológico também não revelou alterações nos órgãos dos animais tratados. Portanto, EE e FA não produziram efeitos tóxicos em camundongos após tratamento subagudo. As avaliações toxicológicas após doses repetidas forneceram evidências de resposta à dose, com possíveis riscos à saúde após um teste de toxicidade subaguda de 28 dias. No presente estudo, uma dose de 1000 mg/kg de EE ou FA foi administrada durante 28 dias, sem observar efeitos tóxicos, mortes, sinais anormais ou alterações no peso dos camundongos. Esses resultados indicam que EE e FA não apresentam toxicidade, sendo relativamente seguros para exposição subaguda. Estudos de plantas utilizadas na medicina tradicional da Amazônia são essenciais para validar o potencial terapêutico da flora local e garantir seu uso seguro pelos nativos. Os resultados deste estudo indicam que A. nitidum é uma planta promissora, com segurança comprovada por estudos etnobotânicos e análises de atividade biológica. Este é o primeiro estudo a investigar a toxicidade de A. nitidum, demonstrando sua segurança nas concentrações e duração dos testes realizados.

Conclusão: Os resultados mostraram que doses repetidas não levaram à mortalidade nem a sinais de toxicidade nos camundongos, indicando que o DL50 das amostras é superior a 1.000 mg/kg no teste subagudo. Isso sugere um potencial de uso seguro para EE e FA. No entanto, são necessárias avaliações toxicológicas adicionais, incluindo testes subcrônicos, crônicos e de genotoxicidade, para estabelecer sua segurança definitiva.

Palavras-chave: Toxicidade subaguda; Aspidosperma nitidum; camundongos.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PLANTAS MEDICINAIS USADAS POR COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS NO MARAJÓ NO TRATAMENTO DE DOENÇAS DE PELE

ALLANA MARTINS DOS SANTOS ATAIDE [1], RAYANE RODRIGUES REIS[1], SUZANA HELENA CAMPELO NOGUEIRA DA SILVA[1], ANA PAULA FRANÇA RODRIGUES[1], LEONARDO CHAGAS DE MORAES NETO[1], JOSÉ DIOGO EVANGELISTA REIS[1], SÔNIA DAS GRAÇAS SANTA ROSA PAMPLONA[1], MILTON NASCIMENTO DA SILVA[1], CONSUELO YUMIKO YOSHIOKA E SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A homeostase celular depende do equilíbrio entre substâncias pró-oxidantes e antioxidantes. Desordens, incluindo infecções dermatológicas, podem desequilibrar essa balança. Antioxidantes de plantas, como polifenóis e vitaminas, auxiliam no tratamento de várias doenças. Nosso grupo de pesquisa busca novos fármacos em comunidades quilombolas de Salvaterra, que possuem conhecimento ancestral sobre plantas medicinais, fundamentais para a cultura brasileira junto às etnias indígena e europeia.

Métodos: Dados coletados via entrevistas semi-estruturadas com moradores e coleta de espécimes. Avaliou-se a atividade antioxidante via ensaio ORAC (Oxygen Radical Absorbance Capacity) em duas plantas medicinais selecionadas. O estudo tem aprovação da Plataforma Brasil (Parecer Nº 3.799.005/2019) e cadastro no Sisgen (Nº A8CC64B).

Resultados e Discussão: A diversidade das plantas citadas mostrou que as folhas (80%) foram usadas com mais frequência na preparação de remédios tradicionais, e o modo de preparação mais recomendado foi o in natura (80%). Os resultados antioxidantes revelaram que a maior atividade foi encontrada nos extratos aquosos de Myrcia bracteata (2,478 ± 1,33 mmol TE/gEBS) e Hibiscus acetosella (1,642 ± 1,24 mmol TE/gEBS). Os resultados deste estudo demonstraram que o extrato de M. bracteata e H. acetosella, podem ser excelentes fontes de compostos antioxidantes.

Conclusão: Dessa forma, observa-se a importância do saber tradicional para a averiguação de novas alternativas farmacológicas para toda a população, bem como o uso sustentável e a valorização da conservação de recursos naturais.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Atividade biológica; Capacidade antioxidante; Etnofarmacologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DE *CUCURBITA PEPO L.* FRENTE À AÇÃO ANTIDIABÉTICA

ALLANA MARTINS DOS SANTOS ATAIDE [1], RAYANE RODRIGUES REIS[1], BEATRIZ DE NAZARÉ DOS REIS RODRIGUES[1], TAINÁ SOARES MARTINS[1], ANA PAULA FRANÇA RODRIGUES[1], WANDSON BRAAMCAMP DE SOUZA PINHEIRO[1], SÔNIA DAS GRAÇAS SANTA ROSA PAMPLONA[1], MILTON NASCIMENTO DA SILVA[1], CONSUELO YUMIKO YOSHIOKA E SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Cucurbita pepo L., da família Cucubirtaceae, é uma planta nativa da América (originária do Norte do México e Texas) conhecida popularmente como "abóbora", "moranga" e "jerimum". As sementes, folhas e frutos são bastante empregados na medicina popular contra males como distúrbios renais, vesicais, diabetes e hipertensão. Sob a mesma perspectiva, estudos comprobatórios de atividades antidiabética, por exemplo, já são encontrados, bem como sobre as propriedades nutricionais e químicas.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa exploratória explicativa com buscas de artigos científicos nas plataformas Pubmed e Portal de Periódicos CAPES, onde foram utilizadas as palavras-chave Curcubita pepo, diabetes, antidiabetic e nutraceutical. Ademais, recorreu-se ao recorte de tempo de 2013 a 2023, resultando em 9 estudos após a averiguação dos tópicos previstos.

Resultados e Discussão: Em relação à composição nutricional, essa espécie é rica em fibras, carotenoides, aminoácidos, minerais e ácidos graxos. Além disso, quanto à composição química, C. pepo é rica em cucurbitacinas, compostos fenólicos e terpenos constituindo-se em um nutracêutico. A abóbora possui atividades biológicas como atividade antidiabética, uma vez que as sementes e a polpa da fruta apresentaram ação hipoglicemiante em animais saudáveis, coelhos e ratos diabéticos. Ademais, verificou-se que a fração tocoferol (vitamina lipossolúvel) do óleo da semente de C. pepo apresentou atividade redutora de glicemia em ratos wistar diabéticos induzidos por poloxâmero-407. Outrossim, em um estudo elaborou-se bolos fortificados com flores de abóbora (10% e 20%), como estratégia nutricional, os quais foram utilizados para alimentar ratos diabéticos induzidos por aloxona, com os resultados revelando-se na diminuição da glicose sérica no sangue e no cérebro. E, por fim, outros componentes observados na C. pepo são apontados como responsáveis pela ação antidiabética como D-quiro-inositol-inositolfosfoglicano (atua como mediador de insulina), compostos fenólicos (inibem ?-glicosidase e ?-glicosidase), polissacarídeos ligados a proteínas (diminuem os níveis glicêmicos) e pectina (reduz os níveis glicêmicos).

Conclusão: Apesar da abóbora ser amplamente utilizada como fonte de alimento para os seres humanos, ela também é utilizada na medicina tradicional para tratar doenças, e algumas já foram exploradas cientificamente para justificar o seu uso popular. Sendo assim, observou-se a capacidade da abóbora como um nutracêutico com potencial antidiabético sugerindo que mais estudos poderão surgir para o campo da etnofarmacologia e o seu uso para que outros distúrbios sejam devidamente comprovados.

Palavras-chave: Abóbora; Composição química; Atividade biológica; Etnofarmacologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DE COMPOSTOS ISOLADOS DA *ANNONA MURICATA L.* NA PREDIÇÃO IN SILICO

SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA [1], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA[1], PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA[1], MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO[1], RAYANA FRANCIELE LOPES PAZ[1], GABRIELA BOUÇAS DIAS MACHADO DE PINHO[1], DAIANA BORGES PEREIRA DE SOUZA[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Annona muricata L., é uma planta medicinal da família Annonaceae, reconhecida por seus inúmeros benefícios a saúde. Desse modo, estudos fitoquímicos detectaram a presença de diversos compostos bioativos como acetogeninas e flavonoides que apresentam atividades antimicrobianas, anticarcinogênicas e antioxidantes. Diante do crescente potencial terapêutico da planta, este trabalho teve como objetivo realizar um estudo in silico das propriedades biológicas de compostos isolados de A. muricata L.

Métodos: Foi realizado uma pesquisa bibliográfica da espécie Annona muricata L., nas bases de dados Periódicos CAPES, PubMed e PubChem, sendo selecionada as acetogeninas anomontacina e anomuricina A, e os flavanoides quercetina, kaempferol e rutina. A predição de atividades biológicas foi estimada utilizando como ferramenta o software PASS online, que possui uma previsão média de 96% ao predizer a atividade biológicas, baseando-se em descritores estatísticos.

Resultados e Discussão: Referente as atividades biológicas, as acetogeninas anomontacina e anomuricina A apresentaram atividade antineoplásica, anticarcinogênica e antimutagênica, sendo o possível mecanismo de ação a indução de apoptose pelas vias intrínseca e extrínseca, ativando as caspases 8 e 9. Dessa forma, possivelmente essas atividades devem ocorrer por meio da inibição do crescimento de células cancerígenas que é modulada pela atividade das acetogeninas na cadeia de transporte de elétrons mitocondriais do complexo I, dificultando o processo de formação de ATP necessário para o desenvolvimento de células cancerígenas. Entretanto, outros mecanismos devem estar envolvidos nessas propriedades como a estimulação da expressão do gene TP53 e HMOX1. Além disso, os flavonoides quercetina, kaempferol e rutina demonstraram atividade antioxidante, provavelmente através da inibição da xantina oxidase e sequestro de radicais livres. Os flavonoides apresentam em sua estrutura o grupo hidroxila que elimina os radicais livres, evitando a oxidação de biomoléculas ou outras substâncias do organismo, essa ação também deve está ligada ao seu potencial anticarcinogênico e antitumoral apresentado devido sua capacidade antioxidante de sequestrar radicais livres. Vale destacar que, todos esses compostos bioativos foram promissores como antibacterianos, sendo relacionada essa atividade ao dano a membrana celular bacteriana, bem como a inibição do metabolismo energético e a síntese de ácidos nucleicos.

Conclusão: Em síntese, os compostos bioativos isolados da Annona muricata L., demonstraram capacidade para o desenvolvimento de novos fármacos com aplicações terapêuticas promissoras. Ademais, esse estudo sinalizou o potencial antibacteriano dessas moléculas e pesquisas adicionais utilizando bactérias resistentes aos fármacos são fundamentais para confirmar a eficácia e segurança desses compostos em modelos experimentais e em estudos clínicos.

Palavras-chave: Annona muricata; compotos bioativos; acetogeninas; flavonoides; atividade biológica

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao FNDE-MEC; PET- Farmácia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DE TOXICIDADE AGUDA E REPRODUTIVA DOS NUTRACÊUTICOS ORMONA® SI E ORMONA® RC EM ZEBRA-FISH

ALINE LOPES DO NASCIMENTO [1], CLARICE FLEXA ROCHA[1], HELISON OLIVEIRA CARVALHO[1], HEITOR RIBEIRO DA SILVA[1], JOSÉ CARLOS CARVALHO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ[1]

Introdução e Objetivos: O peixe-zebra é um organismo popular para testar a toxicidade de compostos. Aqui, avaliamos a toxicidade aguda e reprodutiva de Ormona SI (OSI) e RC (ORC), dois produtos fitoterápicos desenvolvidos para mulheres menopausadas com tocotrienóis, geranilgeraniol, isoflavonas e antocianinas.

Métodos: A toxicidade aguda foi avaliada por alterações comportamentais, letalidade e alterações teciduais (intestino, fígado, rim) após tratamento oral com altas doses do produto (500, 1000 e 2000 mg/kg). A toxicidade reprodutiva foi avaliada após 21 dias de tratamento oral com OSI e ORC na dose de 200 mg/kg.

Resultados e Discussão: Os resultados mostram que o DL®®50 não puderam ser avaliados devido à baixa taxa de mortalidade, mesmo com a dose mais alta; as alterações comportamentais não foram diferentes daquelas do grupo tratado apenas com o veículo (2% DMSO). As alterações teciduais foram menores no OSI e mais graves no ORC na dose mais alta (2000 mg/kg), enquanto nenhuma anormalidade tecidual foi observada na dose de 500 mg/kg. Na avaliação reprodutiva, o tratamento contínuo poderia diminuir a maturação das células reprodutivas, o que também diminui significativamente a desova dos ovos. Esse efeito foi atribuído à atividade estrogênica das isoflavonas.

Conclusão: A toxicidade aguda mostra que os produtos não provocaram efeitos letais ou subletais observados no modelo quando utilizados até 500 mg/kg. Em relação à toxicidade reprodutiva, observou-se diminuição da fertilidade, o que era esperado devido à presença de isoflavonas (fitoestrógenos). Considerando que o produto é destinado a mulheres na menopausa e pós-menopausa, a presença de isoflavonas é benéfica.

Palavras-chave: antocianinas; geranilgeraniol; isoflavonas; fitoestrógenos; tocotrienol.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Pesquisa em Fármacos, Ages Bioactive Compounds, CAPES.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA SOBRE A SOBREVIDA DE CAMUNDONGOS INFECTADOS PELO *PLASMODIUM BERGHEI*

DIRLANE DAVI CARDOSO[1], NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], ANNA JÚLIA SANTA BRÍGIDA LOPES[2], JOSIVANE DOS SANTOS SOUSA[1], GLENDA WOSLOK SANTOS COSTA[1], THIAGO JOSÉ DIAS MONTEIRO[1], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[1], SANDRO PERCÁRIO[3]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3]

Introdução e Objetivos: A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitidos por mosquitos do gênero Anopheles. A L-arginina, precursor do óxido nítrico (NO), auxilia no metabolismo de nutrientes e regulação imunitária. Na malária melhora a disponibilidade de NO e reverte a disfunção endotelial na malária grave. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da suplementação com L-arginina na sobrevida de camundongos infectados com P. berghei, correlacionando com metabolismo redox.

Métodos: Foram utilizados 30 camundongos distribuídos randomicamente em dois grupos; Grupo I: tratados com L-arginina; Grupo II: tratados com solução salina. Para avaliar a parasitemia, foi realizado esfregaço sanguíneo, corado com Giemsa. O potencial antioxidante foi avaliado através da Dosagem da Capacidade Antioxidante Equivalente ao Trolox (TEAC), além do teste de Dosagem das Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS) e Dosagem de Nitritos e Nitratos, para realização da análise estatística.

Resultados e Discussão: O estudo observou que a parasitemia progride em escala temporal, ou seja, aumenta com o tempo de infecção, mas não houve diferenças significativas entre os grupos, indicando uma progressão semelhante independentemente da estimulação do NO pela L-arginina. A sobrevida dos animais tratados com L-arginina foi menor comparado aos animais tratados com solução salina, respectivamente, até 30 dias e 35 dias de infecção. No estresse oxidativo e defesa antioxidante os resultados do desvio padrão apresentam-se próximo do valor aceito, não houve significância estatisticamente. Na correlação com amostras pulmonares, apenas NN e TEAC no grupo tratado com L-arginina apresentou correlação moderada e significativa e entre NN e sobrevida no grupo tratado com solução salina a correlação foi negativa e moderada. Nas outras correlações pulmonares observou-se que foram fracas e sem significância, nos animais de todos os grupos ou cada grupo isoladamente. Nas amostras cerebrais, foram observadas correlações fracas e sem significância, considerando-se todos os animais. Já nas dosagens de nitratos e nitritos no pulmão, o grupo tratado com L-arginina apresentou níveis significativamente menores de NO em relação ao grupo controle tratado com solução salina. E no cérebro as dosagens de nitratos e nitritos encontraram-se significativamente aumentadas no grupo tratado com L-arginina se comparado ao grupo controle. Isto sugere que citocinas específicas podem influenciar a produção de NO no cérebro.

Conclusão: A suplementação de L-Arginina não impactou a sobrevida dos animais comparada ao grupo controle. Não houve diferenças estatisticamente nas dosagens de TEAC e TBARS nos animais tratados com L-arginina comparado com o grupo que recebeu solução salina, nos pulmões e no cérebro. A parasitemia não teve variação significativa entre os grupos. No entanto, houve estatística significativa nas dosagens de nitratos e nitritos nos animais suplementados com L-arginina e solução salina, no pulmão e cérebro.

Palavras-chave: L-arginina; Plasmodium; Malária; Suplementação
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTICÂNCER DA *DYSPHANIA AMBROSIOIDES (L.)* MOSYAKIN & CLEMANTS

ANA CAROLINA SOUSA QUARESMA [1], PAULO RICARDO DE SOUZA MELO[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: Pesquisas têm avaliado o papel antitumoral de várias plantas medicinais. A Dysphania ambrosioides (Amaranthaceae), conhecida popularmente como "mastruz" é utilizada pelas comunidades na forma de cataplasma e infusões para problemas respiratórios, gastrointestinais e em infecções, além de compor a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse do SUS. Assim, o objetivo desta revisão é avaliar o potencial efeito anticâncer da D. ambrosioides.

Métodos: Revisão de literatura (Portal de Periódicos Capes). Critério de exclusão: estudos que avaliaram a atividade anticâncer de óleo de D. ambrosioides e de compostos isolados ou que avaliaram outras atividades que não anticâncer do extrato da espécie. Critério de inclusão: estudos que avaliaram a atividade antiproliferativa in vitro e/ou in vivo de extratos da planta. Utilizou-se descritores como: Dysphania ambrosioides and cancer, não foi limitado o período, ano e nenhum outro aspecto.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 5 estudos. Sobre a capacidade de inibição por método de MTT, o extrato aquoso das folhas teve alto potencial de citotoxicidade por inibir linhagens de leucemia (IC50= 0,105 ?g/mL), e elevada atividade antioxidante. O extrato etanólico foi promissor na inibição de tipos celulares (IC50 contra Caco-2, HT-29 e Hep-G2 = 129,2, 69,9 e 130,6 ?g/mL) e boa atividade antioxidante (DPPH e ORAC = 80.6 e 687.3 ?g TE/mg). Também, o extrato etanólico das sementes, teve efeito significativo na inibição (IC50 0,587 g/L, 0,360 g/L e 0,361 g/L em 24 h, 36 h e 48 h), e inibiu a migração, invasão e expressão gênica de carcinoma hepatocelular humano. Nota-se que em ensaios in vitro de inibição celular, há resultados satisfatórios tempo-dependente e concentração-dependente. A planta indicou seletividade para cromossomo humano, em ensaio convencional de telomerase, justificando seu uso no manejo do câncer. No in vivo, a dose de 5mg/kg do extrato hidroalcoólico aumentou a atividade de macrófagos e o recrutamento celular para órgãos linfóides secundários, sugerindo a atividade antitumoral. Para encontrar compostos anticancerígenos eficazes, esses devem ter dupla ação, antioxidante/antiproliferativa, sendo capaz de superar a resistência e suprimir o efeito causado pelo estresse oxidativo das células cancerígenas, a D. ambrosioides apresenta potencial anticâncer sendo válido posteriores estudos que identifiquem os possíveis metabólitos que possam estar associados a essa atividade.

Conclusão: Apesar do número reduzido de ensaios pré-clínicos de avaliação anticâncer dos extratos da espécie, os resultados demonstram que ela apresenta efeito inibitório em várias linhagens celulares e considerada atividade antitumoral em modelo animal, este pode ser um estudo utilizado como quadro prospectivo do potencial anticâncer da D. ambrosioides e contribuir para estudos mais complexos sobre o uso desta planta medicinal.

Palavras-chave: mastruz; câncer; etnofarmácia; extratos; plantas medicinais.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE E DETERMINAÇÃO DO TEOR DE COMPOSTOS BIOATIVOS DO PRACAXI (*PENTACLETHRA MACROLOBA*)

NAOMY CARVALHO SOARES [1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], GLEYCE VALADARES MARTINS[1], RAFAEL MEDEIROS TÁVORA[1], RAYANNE PATRICIA DA SILVA ARAUJO[1], VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Pentaclethra macroloba, ou "pracaxi", é uma planta versátil presente na América do Sul que produz frutos oleaginosos, promissora para os setores alimentício, industrial e cosmético. Reconhecida por suas propriedades hidratantes e curativa, o seu óleo é rico em compostos antioxidantes, anti-inflamatório e cicatrizante, e apresenta alto potencial para uso farmacológico. Este estudo visou avaliar seu potencial antioxidante e determinar o teor de compostos bioativos para potenciais usos futuros

Métodos: O óleo de Pracaxi foi fornecido pela empresa Amazon Oil. A atividade antioxidante foi avaliada pelos métodos de DPPH, FRAP e ABTS. O teor de ?-carotenos foi determinado a partir da preparação de uma solução com diluição de 10:7 mL em N-hexano e o teor de carotenoides totais foi determinado a partir da preparação de uma solução com diluição de 3:7 mL em N-hexano (10 mL) e as leituras realizadas em espectrofotômetro UV-Vis a um comprimento de onda de 450 nm a 470 nm respectivamente.

Resultados e Discussão: Os resultados dos testes antioxidantes revelam que o método do ABTS mostrou uma concentração significativa de 707 µM Trolox/diferente dos resultados de Costa et al. (2021) de 597,23 ?M Trolox/g, e contrastando com os achados de Eberhart et al. (2023) de 10,07 ?M Trolox/g. No teste DPPH, o óleo apresentou grande atividade antioxidante de 211 µM Trolox/g, embora inferior aos resultados de Costa et al. (2021) de 599,54 ?M Trolox/g, mas superior aos de Eberhart et al. (2023) de 2,89 ?M Trolox/g. Por fim, no método FRAP, o óleo demonstrou uma boa capacidade antioxidante com 788,6 µM Trolox/g, superior aos resultados de Eberhart et al. (2023). Na composição dos compostos bioativos, o óleo de pracaxi revelou um teor de carotenoides totais de 0,37 mg.kg-1, em comparação com o estudo de Suemitsu (2019), que reportou um valor de 0,03 mg.kg-1. Além disso, apresentou um teor de ?-caroteno de 23,91 mg.kg-1, significando que o ?-caroteno representa uma parte significativa dos carotenoides presentes no óleo de pracaxi.

Conclusão: O estudo sobre o óleo de pracaxi revelou boa atividade antioxidante, sobrepujando-se aos estudos anteriores em testes como ABTS, DPPH e FRAP. Além disso, sua composição de carotenoides, especialmente ?-caroteno, destaca-se, realçando seu potencial como fonte de compostos bioativos. Esses resultados ressaltam a relevância do óleo de pracaxi tanto na indústria quanto na medicina tradicional.

Palavras-chave: Pracaxi; Atividade antioxidante; Compostos bioativos

Financiamento e agradecimento: À Amazon Oil; À Universidade Federal do Pará; Ao Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica; Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GENOTÓXICO DA EXPOSIÇÃO AO METILMERCURÍO EM MEDULA ÓSSEA DE RATAS GRÁVIDAS

ÉRICA DOS SANTOS SARGES [1], AQUINOAM DE FÁTIMA DOS SANTOS FERREIRA[1], CLECIA DOS SANTOS CAVALCANTE[1], LARISSA NUNES DA CRUZ[1], PAULINNY CALDAS DE LIMA[2], KEURE ELEUTÉRIO RODRIGUEZ[1], ALEJANDRO PRADO FERRAZ[1], CAROLINA HEITMANN MARES DE AZEVEDO RIBEIRO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: Introdução O mercúrio é um metal pesado tóxico distribuído no meio ambiente. A exposição humana ao MeHg ocorre sobretudo na ingestão de peixes contaminados. As gestantes tem uma particular preocupação dado o potencial efeito deletério que este toxicante pode ter sobre a formação fetal e principalmente sob as células-tronco hematopoiéticas (CTH) precursoras das células sanguíneas. O objetivo deste estudo é investigar os efeitos do metilmercúrio nas CTH em ratas grávidas e a avaliação da integrid

Métodos: Foram utilizados 24 ratas primíparas (Rattus novergicus, da linhagem Wistar), divididas em 4 grupos compostos por 6 animais cada (n = 6): Controle; EACS; MeHg e MeHg+EACS. Os animais foram submetidos a eutanasia (punção cardíaca) e coleta de sangue, seguida de esfregaço. A coleta de medula foi feita por meio da extração do fêmur, seguida de esfregaço. Para verificação de efeitos tóxicos, realizamos o mielograma.

Resultados e Discussão: Quanto à análise do hemograma foi observado que os grupos MeHg e EACS+MeHg comparado ao controle apresentaram diferenças significativas nos neutrófilos e linfócitos. A interação entre os grupos mostrou um aumento de neutrófilos e diminuição dos linfócitos no grupo metilmercúrio e EACS+MeHg em relação ao grupo controle. Com um intuito de avaliar a citotoxicidade nas células CTH, na análise do mielograma não foi possível verificar uma alteração no microambiente medular. O MeHg é uma forma orgânica altamente tóxica e bioacumulável, que pode causar diversos efeitos prejudiciais nas células sanguíneas quando expostas a ele. Causa danos no DNA, onde os agentes genotóxicos interagem com o DNA, produzindo alterações em sua estrutura ou função, o MeHg é um desses agentes que pode ter efeitos tóxicos nas células sanguíneas resultando em diminuição da contagem dessas células, o que é possível observar em algumas células como neutrófilos e linfócitos. Como a principal via de exposição humana é a digestiva, principalmente por meio do consumo de peixes e frutos do mar que contêm o composto orgânico no tecido muscular, o mesmo é absorvido pelo trato gastrointestinal e atravessa a barreira hematoencefálica e placentária, atingindo o cérebro e o feto, sendo seu alvo crítico o sistema nervoso. O MeHg influencia também as enzimas e a função da membrana celular, afetando a capacidade dos glóbulos vermelhos de transportar oxigênio.

Conclusão: Embora nosso estudo tenha encontrado alterações em algumas das células do sangue, é necessário realizar mais investigações sobre os efeitos do MeHg nas células sanguíneas, a fim de obter informações valiosas e promover medidas preventivas mais eficazes contra a exposição ao MeHg. Portanto, é fundamental compreender compreender seus efeitos a longo prazo e assegurar a proteção e o bem-estar de todos.

Palavras-chave: Metilmercúrio; toxicidade; Médula óssea; Células do Sangue
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO DO RISCO A SAÚDE POR ORGANOCLORADOS OBSOLETOS EM SOLOS DE ÁREAS ADJACENTES A ALMOXARIFADOS INATIVOS LOCALIZADOS EM BELÉM E SALVADOR

CESAR FAIAL PEREIRA [1], RICARDO JORGE AMORIM DE DEUS[1], ROSIVALDO DE ALCÂNTARA MENDES[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], INSTITUTO EVANDRO CHAGAS[2]

Introdução e Objetivos: Em 1970, o Ministério da Saúde por meio da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM), promoveu campanhas para erradicar endemias por intermédio de organoclorados, sendo posteriormente proibidos por ocasionar prejuízos à saúde humana (Estevão, 2020; CETESB, 2018). Como consequência, diversos almoxarifados foram inativados sem destinar seus resíduos. Neste sentido, realizou-se avaliação do risco a saúde por DDT e seus metabólitos DDD e DDE, em almoxarifados da SUCAM (Belém e Salvador)

Métodos: O estudo se trata de uma pesquisa descritiva quantitativa, realizada nos almoxarifados da SUCAM em Belém e em Salvador, com pontos que contemplaram as áreas externas e internas. Posteriormente, utilizou-se a extração assistida por micro-ondas e o Cromatógrafo Gasoso CP 3800. Por último, se aplicou os índices de poluição para avaliação do risco a saúde, padronizados da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (Environmental Protection Agency, ou USEPA) (USEPA, 2001).

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos na avaliação de risco á saúde por meio dos indicies de poluição de organoclorados foram interpretados com base nos parâmetros de orientação da USEPA (USEPA, 1990; USEPA 2002). Sendo assim, se observou que os resultados da dose média de ingestão diária de vida (Lifetime Average Daily Dose, ou LADD) e o risco incremental de câncer vitalício (incremental lifetime cancer risk ou ILCR) em todos os pontos e profundidades nos depósitos avaliados apresentaram resultados positivos, no qual apresentaram a classificação “aceitável” de acordo com a USEPA. O risco não cancerígeno como quociente de perigo (non-cancer risk as hazard quotient ou HQ) indicou resultados também positivos com valores abaixo de 1. Por consequência, se percebeu que os organoclorados não possuíram a capacidade de desenvolver um risco, até mesmo as concentrações individuais de organoclorados acima do permitido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONOMA), com base em sua resolução nº 420, demonstrando que esses quantitativos não são suficientes para gerar o câncer ou prejuízos significativos a saúde. Isso provavelmente ocorreu devido aos níveis reduzidos de lipossolubilidade desses organoclorados, o que gera baixa capacidade de se acumularem nos tecidos adiposos expostos, haja vista que possuem o caráter lipossolúvel (Matos, 2020).

Conclusão: Os riscos à saúde provenientes de organoclorados presentes nos depósitos de Belém e Salvador são mínimos. Ademais, a lipossolubilidade dos organoclorados não contribuiu para com que houvesse risco a saúde tanto em Belém, quanto em Salvador. Ou seja, em uma possível contaminação, se nota que não haverá o desenvolvimento desse risco. Portanto, verifica-se a importância de haver o monitoramento de pesticidas por meio dos órgãos públicos com o intuito de manter a segurança da população.

Palavras-chave: Organoclorados; DDT; Solo; Avaliação de risco a Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradeço a Seção de Meio Ambiente do Instituto Evandro Chagas; FAPESPA; UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E MICROBIOLÓGICA DE QUALIDADE DA DROGA VEGETAL SENE (*SENNA ALEXANDRINA*) COMERCIALIZADA NAS FEIRAS LIVRES EM BELÉM – PARÁ

LEILIANE NASCIMENTO ALVES[1], RAIMUNDO CÉLIO DE JESUS SILVA DE SOUZA[1], LAÍS BARROS PANTOJA[1], MATHEUS RIBEIRO PINHEIRO RIBEIRO PINHEIRO[1], JOÃO VITOR AMARAL MAGALHÃES[2], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[3], THIAGO BRABO DOS SANTOS[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[3]

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], FACULDADE ESTÁCIO BELÉM[3]

Introdução e Objetivos: A Farmacopeia Brasileira e algumas resoluções, como a RDC 48/2004 e a RDC 26/2014, normatizam e regulamentarizam o registro de produtos tradicionais fitoterápicos e medicamentos fitoterápicos no Brasil. Apesar da, muitos chás fitoterápicos são comercializados como alimentos, contornando regulamentações mais restritivas. Em Belém, Pará, os principais locais para compra de plantas medicinais são as feiras livres, sendo a mais famosa a feira do Ver-o-Peso.

Métodos: Amostras de Sene foram coletadas em feiras livres de cinco bairros de Belém, Pará, e submetidas a análises farmacognósticas e microbiológicas, segundo o padrão da Farmacopeia. As análises incluíram teor de umidade, cromatografia em camada delgada, avaliação de matéria orgânica estranha, determinação de cinzas totais e contagem de aeróbios totais, bolores e leveduras.

Resultados e Discussão: Os resultados revelaram que todas as amostras eram da espécie Senna alexandrina, confirmando autenticidade. Quanto à qualidade, a presença de material estranho, todas as amostras apresentaram percentual acima de 10%. Já o teor de umidade e cinzas totais estavam acima dos padrões estabelecidos em três amostras das cinco feiras, indicando má qualidade e potencial risco à saúde dos consumidores. Esses valores altos indicaram contaminação por material inorgânico, possivelmente devido às condições inadequadas de armazenamento nas feiras livres. A umidade elevada favorece a proliferação microbiana, comprometendo ainda mais a qualidade do produto. Quanto à contaminação microbiológica, os padrões para aeróbios totais estavam dentro do permitido, porém elevados para bolores e leveduras em três amostras. Embora a cromatografia delgada confirmasse a presença do ativo, não foi possível avaliar as quantidades presentes. Conclusão: Garantir a qualidade das matérias-primas vegetais é essencial para a segurança dos usuários de fitoterápicos. A falta de controle de qualidade na comercialização de plantas medicinais em feiras livres representa um sério risco à saúde pública. É importante que haja um maior controle regulatório e conscientização sobre os padrões de qualidade, tanto por parte dos comerciantes quanto dos consumidores, a fim de assegurar o uso seguro e eficaz desses produtos.

Conclusão: Garantir a qualidade das matérias-primas vegetais é essencial para a segurança dos usuários de fitoterápicos. A falta de controle de qualidade na comercialização de plantas medicinais em feiras livres representa um sério risco à saúde pública. É importante que haja um maior controle regulatório e conscientização sobre os padrões de qualidade, tanto por parte dos comerciantes quanto dos consumidores, a fim de assegurar o uso seguro e eficaz desses produtos.

Palavras-chave: avaliação farmacognóstica; plantas medicinais; feira livre; sene

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E MICROBIOLÓGICA DE QUALIDADE DA DROGA VEGETAL BOLDO (*PEUMUS BOLDUS MOLINA*) COMERCIALIZADA NAS FEIRAS LIVRES EM BELÉM – PARÁ

LEILIANE NASCIMENTO ALVES[1], RAIMUNDO CÉLIO DE JESUS SILVA DE SOUZA[1], LAÍS BARROS PANTOJA[1], EDUARDA MAIA MOTA[1], THOMAZIA MANUELA DE SOUZA OLIVEIRA[1], ANA BEATRIZ SOUSA DA SILVA[1], MATHEUS PINHEIRO RIBEIRO[1], CARLOS AUGUSTO GARRIDO DO LAGO JUNIOR[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: Embora haja regulamentação específica no Brasil, como a RDC 48/2004 e 26/2014, para o registro de medicamentos fitoterápicos, muitos chás com propriedades terapêuticas são comercializados informalmente como alimentos, o que permite uma margem maior de contornar regulamentações mais rigorosas. Nas feiras livres da região norte, é frequente a venda de plantas medicinais, mas a qualidade e autenticidade desses produtos ainda necessitam de uma avaliação criteriosa. Nesse contexto, o presente estudo

Métodos: Amostras da planta Boldo foram coletadas em cinco diferentes feiras livres da cidade de Belém, Pará. As análises farmacognósticas foram conduzidas seguindo as diretrizes estabelecidas na Farmacopeia Brasileira, abrangendo desde a identificação macroscópica e microscópica da planta até a avaliação de parâmetros como umidade, presença de impurezas orgânicas, teor de cinzas totais e análises microbiológicas, incluindo contagem de microrganismos aeróbios, bolores e leveduras.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos revelaram que todas as amostras analisadas correspondiam à espécie botânica Peumus boldus Molina, indicando uma boa identificação da planta estudada. No entanto, foram identificados problemas significativos relacionados à qualidade das amostras, tais como presença de material estranho acima dos limites estabelecidos, elevados teores de umidade e cinzas totais, sugerindo possíveis riscos à saúde dos consumidores. A alta umidade observada nas amostras pode favorecer a proliferação de microrganismos, comprometendo ainda mais a segurança do produto. A contaminação por material inorgânico, possivelmente devido a condições inadequadas de armazenamento, foi detectada em todas as amostras, reforçando a necessidade de um manejo adequado durante o processo de comercialização. Quanto à contaminação microbiológica, embora os níveis de microrganismos aeróbios estivessem dentro dos padrões permitidos, foram observados níveis elevados de bolores e leveduras em algumas amostras, o que pode representar um risco adicional à saúde do consumidor. Apesar da confirmação da presença de bioativos pela cromatografia, a qualidade geral das amostras permaneceu comprometida.

Conclusão: A garantia da qualidade das matérias-primas vegetais é fundamental para assegurar a eficácia e segurança dos produtos fitoterápicos. A comercialização de plantas medicinais em feiras livres, sem um controle de qualidade adequado, representa um sério risco à saúde pública. Portanto, é imprescindível que sejam implementadas medidas regulatórias mais eficazes e promovidas ações de conscientização para os vendedores e para os consumidores, visando garantir o uso seguro e eficaz desses produtos.

Palavras-chave: avaliação farmacognóstica; plantas medicinais; feira livre; boldo
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E MICROBIOLÓGICA DE QUALIDADE DA DROGA VEGETAL CANELA (*CINNAMOMUM VERUM J. PRESL*-A) COMERCIALIZADA NAS FEIRAS LIVRES EM BELÉ

LEILIANE NASCIMENTO ALVES[1], RAIMUNDO CÉLIO DE JESUS SILVA DE SOUZA[1], LAÍS BARROS PANTOJA[1], MATHEUS PINHEIRO RIBEIRO[1], THIAGO BRABO DOS SANTOS[1], THOMAZIA MANUELA DE SOUZA OLIVEIRA[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: : Embora haja regulamentação no Brasil, como a RDC 48/2004, para o registro de medicamentos fitoterápicos, é comum a comercialização de muitos chás fitoterápicos como alimentos, escapando de regulamentações mais rigorosas. Nas feiras livres da região norte, é frequente a venda de plantas medicinais, mas a qualidade desses produtos ainda carece de avaliação. Este estudo teve como propósito avaliar aspectos farmacognósticos e microbiológicos da planta Canela (Cinnamomum verum J. Presl-a), em feira

Métodos: Amostras da planta foram coletadas em cinco feiras livres de Belém, Pará, e submetidas a análises farmacognósticas baseadas na Farmacopeia Brasileira. Estas incluíram identificação macroscópica e microscópica, determinação de umidade, cromatografia em camada delgada, avaliação de impurezas orgânicas, determinação de cinzas totais e contagem de microrganismos aeróbicos, bolores e leveduras.

Resultados e Discussão: Os resultados indicaram que todas as amostras eram da espécie Cinnamomum verum J. Presl-a, mas apresentavam deficiências de qualidade. A presença de impurezas estava dentro dos limites aceitáveis em todas as amostras, mas acima dos níveis de umidade e cinzas totais, sugerindo um risco potencial para a saúde dos consumidores. A alta umidade favorece a proliferação de microrganismos, comprometendo ainda mais a qualidade dos produtos. Apenas duas amostras atenderam aos padrões de cinzas totais, enquanto as demais indicaram contaminação por impurezas inorgânicas, possivelmente devido a condições inadequadas de armazenamento nas feiras livres. Quanto à contaminação microbiológica, os níveis de microrganismos aeróbicos estavam dentro dos limites permitidos em todas as feiras, assim como leveduras e bolores. É importante ressaltar o potencial antifúngico da planta, o que pode contribuir para a ausência de microrganismos. Embora a presença de compostos bioativos tenha sido confirmada pela cromatografia, a qualidade geral das amostras permaneceu comprometida.

Conclusão: É fundamental garantir a qualidade das matérias-primas vegetais para a segurança dos usuários de fitoterápicos. A falta de controle de qualidade na comercialização de plantas medicinais em feiras livres representa um risco significativo para a saúde pública. É essencial implementar um controle regulatório mais eficaz e promover a conscientização sobre os padrões de qualidade, tanto para os vendedores quanto para os consumidores, a fim de garantir o uso seguro e eficaz desses produtos.

Palavras-chave: Canela; plantas medicinais; análise de qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E MICROBIOLÓGICA DE QUALIDADE DA DROGA VEGETAL ESPINHEIRA SANTA (*MAYTENUS ILICIFOLIA* MART. EX REISS.).

LEILIANE NASCIMENTO ALVES[1], RAIMUNDO CÉLIO DE JESUS SILVA DE SOUZA[1], LAÍS BARROS PANTOJA[1], EDUARDA MAIA MOTA[1], THOMAZIA MANUELA DE SOUZA OLIVEIRA[1], ANA BEATRIZ SOUSA DA SILVA[1], CARLOS AUGUSTO GARRIDO DO LAGO JUNIOR[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A regulação brasileira, como a RDC 48/2004, estabelece normas para o registro de medicamentos fitoterápicos, mas muitos chás fitoterápicos são comercializados como alimentos, contornando regulamentações mais rígidas. A comercialização de plantas medicinais em feiras livres na região norte, é comum, mas a qualidade desses produtos precisa ser avaliada. O estudo objetivou realizar avaliação farmacognóstica e microbiológica da planta conhecida como Espinheira Santa, em feiras livres de Belém, Pará.

Métodos: Neste estudo, foram coletadas amostras de Espinheira Santa em cinco feiras livres de Belém, Pará. Foram realizadas análises farmacognósticas com base na Farmacopeia Brasileira, incluindo identificação macroscópica e microscópica, determinação de umidade, cromatografia em camada delgada, avaliação de matéria orgânica estranha, determinação de cinzas totais e contagem de aeróbios totais, bolores e leveduras.

Resultados e Discussão: No teste de autenticidade, as análises revelaram que todas as amostras eram da espécie Maytenus ilicifolia Mart. ex Reiss, mas apresentaram problemas de qualidade. Em todas as amostras, a presença de material estranho estava acima do padrão estipulado, assim como o teor de umidade e cinzas totais, indicando má qualidade e potencial risco à saúde dos consumidores. A alta umidade favorece a proliferação microbiana, comprometendo a qualidade do produto. Apenas uma amostra apresentou teor de cinzas dentro do padrão, o resultado das demais, sugere contaminação por material inorgânico, provavelmente devido às condições inadequadas de armazenamento nas feiras livres. Quanto à contaminação microbiológica, os padrões se mantiveram dentro do permitido para aeróbios totais em todas as feiras, mas mostrou-se elevado para bolores e leveduras em duas amostras. A presença de bioativos nas amostras foi confirmada pela cromatografia, mas a qualidade geral permaneceu comprometida.

Conclusão: Assegurar a qualidade das matérias-primas vegetais é crucial para a segurança dos usuários de fitoterápicos. A falta de controle de qualidade na comercialização de plantas medicinais em feiras livres representa um risco à saúde pública. É necessário um maior controle regulatório e conscientização sobre os padrões de qualidade, tanto para os comerciantes quanto para os consumidores, a fim de garantir o uso seguro e eficaz desses produtos.

Palavras-chave: Avaliação Farmacognóstica; Plantas Medicinais; Feira Livre; Espinheira Santa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PARÁ

TAISSA MIKI ARAI[1], NICOLE KANANDA ALMEIDA MAIA[1], CARINA PINHEIRO DA COSTA[1], EMILI BRAGA PINHEIRO[1], TAÍS VANESSA GABBAY ALVES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA-UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: O controle de qualidade físico-químico envolve uma série de testes destinados a assegurar que o medicamento atenda às especificações farmacopeicas, sendo um dos requisitos para que o produto acabado possa entrar no mercado, bem como a obrigatoriedade da realização de testes de eficácia e segurança. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo realizar testes de controle de qualidade em comprimidos de hidroclorotiazida de 25 mg de diferentes marcas comercializados na cidade de Ananindeua-PA.

Métodos: Para o estudo, foram utilizados comprimidos de hidroclorotiazida de 25 mg de 3 laboratórios diferentes. Para o teste de peso médio, 20 comprimidos foram pesados individualmente em uma balança de precisão, após foi feito o cálculo e avaliado conforme variação aceitável; para a friabilidade, foram pesados 20 comprimidos antes e após 100 rpm e posteriormente foi realizada o cálculo da perda de massa; para a desintegração e dissolução, foi usado um meio composto por HCl 0,1M e temperatura de 37ºC.

Resultados e Discussão: A avaliação do peso médio (PM) é essencial no controle de qualidade de comprimidos, garantindo homogeneidade dentro do lote. Variações no PM podem afetar o teor do princípio ativo, impactando a dose e a eficácia terapêutica. As amostras A, B e C apresentaram PM de 109mg, 128mg e 151mg, respectivamente, dentro da variação permitida de ± 7,5%. Todas as unidades atenderam às especificações farmacopeicas, garantindo a uniformidade do peso. A friabilidade, que mede a resistência à abrasão dos comprimidos, apresentou valores de 0,18% (A), 0,32% (B) e 0,26% (C), indicando boa resistência e preservação do princípio ativo. A análise dos tempos de desintegração e dissolução revelou a importância dos excipientes na performance farmacêutica. O medicamento C, com desintegrantes potentes e agentes de fluxo eficazes, teve os melhores resultados, destacando a importância de excipientes que promovem rápida absorção de água e boa compressibilidade. O medicamento A teve desintegração e dissolução intermediárias devido a desintegrantes menos potentes. O medicamento B teve o maior tempo de desintegração, dentro do limite da farmacopeia, mas mostrou aglomeração de pó na superfície e não se dissolveu no tempo preconizado de 30 minutos, sugerindo a necessidade de melhorar a formulação. Portanto, a seleção cuidadosa de excipientes, como desintegrantes, aglutinantes, agentes de fluxo e lubrificantes, é fundamental para maximizar a eficácia terapêutica e garantir uma performance farmacêutica adequada.

Conclusão: : Perante o exposto, sugere-se, que os testes de controle de qualidade empregados nos comprimidos de hidroclorotiazida, se mostram relevantes, visto que, os medicamentos A e C, seguiram os padrões farmacopeicos, e o medicamento B, mostrou-se excipientes que podem alterar o processo de dissolução.

Palavras-chave: Ensaios físicos; Teste de Qualidade; Ensaios Pré-clínicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO ANTI-HIPERTENSIVO LOSARTANA POTÁSSICA

TATIANE FERREIRA DE SOUSA[1], RAFAELLA SANTOS DOS SANTOS[1], LORENA GONÇALVES DICKSON[1], JOSÉ RONALDO TEIXEIRA DE SOUSA JUNIOR[2], BRENDA CAROLINE DE LIMA BATISTA[3], REGIANNE MACIEL DOS SANTOS CORREA[1], NATASHA COSTA DA ROCHA GALUCIO[4], DANIELE DE ARAÚJO MOYSES[1]

UNIESAMAZ[1], CESUPA[2], DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE BELÉM – DEVISA/SESMA[3], NÚCLEO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA NPO- UFPA[4]

Introdução e Objetivos: Os antagonistas dos receptores de angiotensina II, uma das classes farmacológica mais indicadas para hipertensão. O medicamento mais prescrito dessa classe é a Losartana Potássica. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar qualidade físico-química de comprimidos do anti-hipertensivo Losartana Potássica de 50mg, comercializados em Belém – PA.

Métodos: As amostras avaliadas foram adquiridas em 3 drogarias particulares na região metropolitana de Belém -PA. Foram analisadas 2 marcas de medicamentos Genéricos e uma de medicamento de Referência, sendo que todas as amostras continham Losartana Potássica na concentração de 50mg. A avaliação dos excipientes foi por meio de comparação, foi realizado peso médio e análise organaletpica, conforme Farmacopéia Brasileira 6º edição.

Resultados e Discussão: Na análise organoleptica, foi possível perceber algumas disparidades, como por exemplo: textura, defeitos físicos e espessuras, observadas tanto nos medicamentos genéricos quanto no de referência. No entanto, outros ensaios são necessários para uma completa compreensão dos aspectos físico-químicos desses comprimidos. Nas análises de peso médio apesar das diferenças do peso de cada comprimido. Quando realizamos o cálculo de peso médio foi possível observar que todas as amostras se encontravam dentro dos padrões exigidos pela Farmacopéia Brasileira. No qual diz que medicamentos de até 80 mg devem apresentar desvio de até 10 %. Nos resultados obtidos, a variação de peso entre as amostras foi menor que ± 2% para todas as amostras demonstrando uniformidade entre os comprimidos. Quanto à realização da análise dos excipientes notou-se que existe uma discrepância entre os materiais utilizados nos comprimidos de cada fabricante. Logo, mais estudos referentes ao comportamento físico-químico desses comprimidos são necessários para uma maior compreensão da sua qualidade.

Conclusão: Foi observado diferenças nos excipientes e alterações na textura, no entanto, o teste de peso médio foi satisfatório.

Palavras-chave: Angiotensina II; Genérico; Hipertensão; Losartana Potássica.

Financiamento e agradecimento: Próprio dos autores e UNIESAMAZ

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO IN SÍLICO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DA THEOGRANDINA I E II PRESENTES NO CUPUAÇU

LORENA GONÇALVES DICKSON[1], BIANACA MARTINS BENTES[1], MARIA EDUARDA MAFRA REIS[1], NILZE DE SÁ SAMPAIO[1], BRENDA CAROLINE DE LIMA BATISTA[2], NATASHA COSTA DA ROCHA GALUCIO[3], REGIANNE MACIEL DOS SANTOS CORREA[1], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1]
UNIESAMAZ[1], DEPARTAMEENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE BELÉM - DEVISA/SESMA[2], NÚCLEO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA NPO- UFPA[3]

Introdução e Objetivos: O cupuaçu (Theobroma grandiflorum), um dos mais importantes frutos típicos amazsônicos, é uma fruta originária do sul e sudeste da Amazônia. A sua polpa é caracterizada pela acidez, teor de pectina, aroma ativo e sabor agradável, e de sua amêndoas obtém-se um produto semelhante ao chocolate, denominado cupulate, que promove o desenvolvimento econômico da região. As atividades biológicas encontradas no cupuaçu, como antioxidante e anticarcinogênicas, podem favorecer a prevenção de patologias.

Métodos: Para a análise das propriedades farmacológicas das substâncias, empregou-se o software Previsão do Espectro de Atividade para Substâncias (PASS). O PASS possibilita a estimativa do potencial de atividade de uma substância, mediante a disponibilização de índices Pa (probabilidade de ser ativo) e Pi (probabilidade de ser inativo). Estes índices permitem a categorização dos compostos em potencialmente ativos ou inativos, respectivamente.

Resultados e Discussão: : A Theograndina I e II ao ser analisada in sílico quanto seu potencial biológico, revelou uma probabilidade de que as moléculas fossem semelhantes a fármacos com 4 atividades, tais como anticarcinogênico (I - Pa: 0,972 e Pi: 0,001, II - Pa: 0,968 e Pi: 0,001), inibidor da monofenol monooxigenase (tirosinase) (I - Pa: 0,979 e Pi: 0,001, II - Pa: 0,977 e Pi: 0,001), eliminador de radicais livres (I - Pa: 0,885 e Pi: 0,002, II - Pa: 0,875 e Pi: 0,002), antioxidante (I - Pa: 0,849 e Pi: 0,003, II - Pa: 0,842 e Pi: 0,003). O melanoma é o câncer de pele mais letal, e sua incidência está relacionada à exposição excessiva aos raios UV e à produção descontrolada de melanina. Assim, a inibição da tirosinase (monofenol monooxigenase), pode ajudar a reduzir o risco de melanoma, pois diminui a produção de melanina e, consequentemente, a exposição à radiação UV. Nesse contexto, a atividade anticarcinogênica única ou combinada à inibição da tirosinase, pode prevenir o câncer maligno de pele (melanoma), causado por disfunção nos melanócitos, células que produzem melanina no organismo. Ademais, a atividade biológica antioxidante promove a eliminação de radicais livres, por meio do consumo de frutas e alimentos como o cupuaçu e a prática de exercícios, pois o excesso de radicais livres no organismo pode causar estresse oxidativo e danos nas células, acelerando o processo de envelhecimento do corpo e contribuindo para o desenvolvimento carcinogênico.

Conclusão: O conjunto das atividades biológicas presentes neste estudo: inibidor da monofenol monooxigenase; atividade antioxidante; atividade anticarcinogênico; eliminador de radicais livres, presentes no fruto podem ser estudadas para a prevenção de neoplasias malignas, como o câncer de pele. Logo, as substâncias Theograndina I e II, presentes no cupuaçu possuem ações semelhantes, sendo necessário mais estudos para confirmar as atividades biológicas citadas.

Palavras-chave: Cupuaçu; Amazônia; Atividade biológica;
Financiamento e agradecimento: Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO IN SÍLICO DA ATIVIDADE CITOPROTETORA DOS POLIFENOIS ISOLADOS DO EXTRATO AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA MART.*) CLAREFICADO

JADSON BRITO BICHARA [1], PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1], MARCELO DE OLIVEIRA BAHIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Espécies reativas de oxigênio (EROs) e outros radicais livres podem danificar o DNA celular, causando mutações e comprometendo genes importantes para o reparo celular. Compostos fenólicos como antocianinas e flavonoides neutralizam esses radicais livres, protegendo as células contra danos e doenças. O Açaí, rico em antocianinas e flavonoides, tem sido associado a atividades antioxidantes, genoreparadoras e antimutagênicas. Este estudo visa predizer o potencial do açaí na proteção celular.

Métodos: Foram selecionados para este estudo: os flavonoides orientina (A), isoorientina (B) e taxifolina (C), e as antocianidinas cianidina 3-glucosídeo (D) e cianidina 3-rutinosídeo (E). Estas moléculas foram desenhadas no servidor online Marvin Js. Para predição de atividade biológica e alvos, usou-se os servidores PASS online (PO) e Super-PRED (SP) (versão 3.0), na respectiva ordem.

Resultados e Discussão: Todas as moléculas apresentaram potencial antioxidante e Quimiopreventivo. A atividade antioxidante pode estar associada a ativação do TP53 podendo induzir a expressão de genes antioxidantes. Esse gene pode levar à transcrição de genes que codificam enzimas antioxidantes. Essas enzimas ajudam a célula combatendo as ROS, protegendo-as contra danos oxidativos. O SP indicou interação com a enzima Endonuclease AP, que é uma proteína essencial na resposta celular ao estresse oxidativo influenciando no reparo do DNA. Na quimioprevenção, intensifica-se o gene TP53 para destruir células danificadas, inibe-se o fator HIF1A para impedir a adaptação de células cancerígenas à baixa oxigenação e suprimem-se quinases para deter a proliferação celular. As analises indicaram que apenas as moléculas A e B apresentam potencial antimutagênico, podendo está atrelada com o intensificador de expressão TP53. Somente a molécula A demonstrou-se pró apoptótica, que pode esta associada a via de sinalização de quinases, como demonstrado pelo PO. As moléculas A e B demonstraram afinidade com a enzima Tirosil-DNA fosfodiesterase 1 que desempenha um importante papel na genoproteção. Apenas a molécula C demonstrou interação com MAP quinase ERK2 que está associada a proliferação celular, sobrevivência, diferenciação e apoptose. Todas as moléculas demonstraram intensificar a expressão TP53 e também agonista de integridade da membrana.

Conclusão: Os polifenóis do açaí clareficado exibiram atividade antioxidante e quimiopreventiva, destacando-se a Orientina (molécula A) como a mais promissora. Esta molécula demonstrou potencial antimutagênico, atividade pró-apoptótica e interação com vias de sinalização essenciais para a genoproteção. Além disso, apresentou afinidade com alvos moleculares envolvidos na manutenção da integridade celular, conferindo-lhe aspectos de citoproteção.

Palavras-chave: Citoproteção; Genoproteção; Polifenóis; antimutagênico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVALIAÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DE METABÓLITOS DO PARIRI (*ARRABIDAEA CHICA VERLOT*)

ELAINE CAMARÃO DE SOUSA[12], JENNYFER ELAINE COSTA CUNHA[12], CARLOS DANIEL RABELO FERREIRA[12], MOISES FERREIRA DE MIRANDA[12], JOSÉ RAUL ROCHA DE ARAÚJO JUNIOR[12]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1], ANANINDEUA[2]

Introdução e Objetivos: Arrabidaea chica Verlot ou "pariri", da família Bignoniaceae, é valorizada por suas propriedades medicinais, especialmente na Amazônia. Este estudo avalia in silico propriedades farmacocinéticas e toxicológicas de três flavonas da planta: thevetiaflavona, carajuflavona e luteolina. Reconhecida por tratar distúrbios gastrointestinais, inflamações, infecções e promover cicatrização, é rica em flavonoides, taninos e antioxidantes. Desde 2009, integra a Renisus, refletindo seu potencial terapêutico.

Métodos: Foram realizadas análises in silico usando o SwissADME para avaliar propriedades farmacocinéticas e toxicológicas de metabólitos da A. chica. As estruturas químicas foram analisadas quanto à absorção intestinal humana (HIA), capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica (BBB), ligação à albumina plasmática (PPB), interação com enzimas do metabolismo (CYP's) e a regra de Lipinski. Na toxicologia, consideraram-se parâmetros como Ames test, Carcino_Mouse, Carcino_Rat, TA100_NA e TA1535_NA.

Resultados e Discussão: A luteolina apresentou um valor BBB mais alto (0,36), indicando maior capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, seguida da thevetiaflavona (0,16) e carajuflavona (0,096). Também demonstrou eficácia significativa na inibição da agregação plaquetária (PPI: 99,71), podendo ter aplicação terapêutica como agente anti-agregante, enquanto a carajuflavonaa teve o PPI de 93,64 e thevetiaflavona de 90,57. Em relação a permeabilidade em células intestinais (CaCO2), a carajuflavona apresentou o menor valor (3,57), seguida da luteolina (4,53) e thevetiaflavona (12,79). Além disso, não houve metabólito que violasse a regra de Lipinski. Para os testes de mutagenicidade, todos os três metabólitos apresentam potencial mutagênico, embora a luteolina também tenha sido classificada como positiva no teste TA100_NA, o que pode indicar um risco adicional.

Conclusão: A luteolina pode ser considerada, portanto, o metabólito mais promissor para um potencial fármaco, principalmente devido à sua alta eficácia na inibição da agregação plaquetária e sua capacidade potencialmente maior de atravessar a barreira hematoencefálica. No entanto, são necessários estudos adicionais, especialmente, em relação à sua toxicidade e mutagenicidade, para avaliar seu potencial como fármaco, bem como, estudos de modificações estruturais para melhorar sua eficácia clínica.

Palavras-chave: Toxicidade; plantas medicinais; flavonas

Financiamento e agradecimento: Ao Conselho Regional de Farmácia pela promoção deste evento, que proporcionou a divulgação da nossa pesquisa, e à Universidade da Amazônia, UNAMA, pelo apoio à realização deste estudo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

AVANÇOS RECENTES NA TERAPIA PERSONALIZADA PARA O CÂNCER: DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

RILDO MIRANDA LEÃO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, BELÉM-PA[1]

Introdução e Objetivos: A medicina personalizada (MP) tem como conceito o uso de medicamento ou tratamento que utiliza a genética do paciente, a fim de ter uma resposta mais precisa e individual possível para o paciente. Dados mostram que o uso da farmacogenômica já era mencionado pelos médicos e cientistas desde a Segunda Guerra Mundial. Assim sendo, esta revisão baseia-se em estudos recentes com o objetivo trazer o impacto das novas tecnologias e alvos terapêuticos que são usualmente ligadas às terapias oncológicas.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada nas seguintes etapas metodológicas: estabelecimento da questão norteadora; seleção e obtenção dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; avaliação dos estudos pré-selecionados; discussão dos resultados. Utilizando os descritores em português dos DeCS. Foram incluídos estudos primários e revisões sobre o tema, nos idiomas inglês, português e espanhol. Exclusão: estudos não liberados na íntegra, teses, relatos de casos.

Resultados e Discussão: Os métodos amplamente abordados na prática clínica para tratamentos de câncer são cirurgia, quimioterapia e radioterapia, mesmos que envolvam vários riscos, principalmente no SUS, estas são as estratégias mais empregadas no tratamento do câncer. Dependendo do local ou fase do câncer, essas ferramentas são utilizadas de forma isolada e/ou em combinação. No cenário atual essa realidade vem mudando, com a introdução das terapias alvos através das nanopartículas, das Carts-cell, genes de recombinação entre outras, são terapias revolucionárias em virtude de tratarem somente as células cancerosas ou órgão afetado, trazendo ganhos do ponto de vista na qualidade de vida do paciente, trazendo menos impacto no seu cotidiano profissional e social.

Conclusão: O tratamento do câncer avançou exponencialmente nos últimos 10 anos e estudos nos mostram que tende a avançar mais e mais. Mas do que o impacto financeiro que essas terapias trazem, elas são a alternativa para muitos canceres em refratariedade, patologias que as terapias padrões não conseguem combater, sendo muitas das vezes sentenças de morte para muitos pacientes, as terapias de atuais são para muitos a cura ou remissão para muitos tipos de câncer.

Palavras-chave: Neoplasias; Nanopartículas; Genes; Farmacogenômica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

BANCO DE LEITE HUMANO E SEU IMPACTO NO COMBATE À MORTALIDADE INFANTIL

ANDRÉIA DO NASCIMENTO FONSECA [1], LÍVIA GABRIELLE SILVA DE SOUZA[1], JAQUELINE DA TRINDADE VALENTE[1], ISAAC LEVI ARAÚJO DE SOUZA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O aleitamento materno é recomendado até os 2 anos de idade, sendo exclusivo até os 6 meses de idade (OMS). Diante disso, a Rede de Banco de Leite Humano (rBLH-BR) age na garantia da alimentação segura e no enfrentamento da mortalidade infantil, além de atuar no combate à alergias e infecções. O objetivo foi relacionar a atuação dos bancos de leite humano com a redução das taxas de mortalidade infantil no Brasil de 2000 a 2023.

Métodos: Estudo descritivo observacional. Os dados foram obtidos através do painel de monitoramento da mortalidade infantil e fetal (DAENT) e da Rede de Banco de Leite Humano/FIOCRUZ, nos anos de 2000 a 2023. Foram extraídos: o número de mortes por ano em cada região e posteriormente retirada a média de mortes em cada ano. Por fim, foi realizada a comparação entre o número de bancos de leite em atuação e a média de mortes em crianças, por anos.

Resultados e Discussão: No ano de 2000, não foi registrada a taxa de mortalidade infantil no Brasil e neste ano haviam 109 BLHs no país. Entre os anos de 2001 a 2023, a taxa de mortalidade infantil variou de forma decrescente de 7.618 a 3.941 óbitos, enquanto no mesmo período os BLHs se expandiram, alcançando ao todo 231 bancos no ano de 2023. A rBLH-BR realiza ações de promoção, apoio e orientação ao aleitamento materno, que são fundamentais para a recuperação de bebês internados, assim como, o crescimento saudável dos mesmos, visto que está diretamente ligado à prevenção de inúmeros problemas de saúde, que podem ser desenvolvidos ao longo da vida. Logo, o aumento de unidades de Bancos de Leite no Brasil estão associados a diminuição do número de óbitos em crianças.

Conclusão: É notório que a atuação das redes de banco de Leite humano contribuem para diminuir os números de mortalidade infantil no Brasil, sendo indissociável seu fortalecimento como política pública.

Palavras-chave: Banco de Leite Humano; Mortalidade Infantil; Aleitamento Materno.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

BENCHMARKING FARMACÊUTICO: IMPLEMENTAÇÃO DE INDICADORES PARA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], IVALDO JESUS ALMEIDA BELEM- FILHO[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA[1], FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO[2]

Introdução e Objetivos: O benchmarking farmacêutico é uma ferramenta estratégica para a melhoria contínua da qualidade no atendimento farmacêutico. A implementação de indicadores de desempenho permite avaliar e comparar os serviços, identificando áreas de excelência e oportunidades de aprimoramento. Objetivou-se, analisar a implementação de indicadores de desempenho no contexto farmacêutico, destacando sua importância para alcançar a excelência no atendimento e a eficiência operacional.

Métodos: Revisão integrativa e seguiu diretrizes PRISMA, a pergunta norteadora:"Como os indicadores de benchmarking podem ser implementados no setor farmacêutico para alcançar excelência no atendimento?". Utilizamos os critérios de inclusão, estudos relacionados ao tema e em todos os idiomas, exclusão, fora do tema, resumos e pagos. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os termos benchmarking, farmácia,atendimento ao cliente e indicadores de desempenho, de 2019 à 2024.

Resultados e Discussão: Nas buscas sobrevieram 104 estudos,dos quais, após aplicação dos critérios de ilegitimidade(critérios de inclusão e exclusão),6 foram escolhidos para a revisão.Os resultados apontam para a eficácia de indicadores como tempo de atendimento, taxa de erro em prescrições, satisfação do cliente, retorno sobre investimento (ROI) em serviços farmacêuticos, eficiência operacional e precisão na dispensação de medicamentos, são frequentemente utilizados. A implementação desses indicadores resultou em uma melhoria significativa na qualidade do atendimento e na performance financeira das instituições que aplicam o modelo de gestão. No entanto, apesar dos benefícios, existem desafios na implementação de indicadores, como a resistência à mudança e a necessidade de treinamento contínuo dos profissionais para garantir a correta aplicação e interpretação dos dados coletados. Além disso, a integração dos indicadores com sistemas de informação é fundamental para facilitar o monitoramento e a tomada de decisão baseada em dados, quando esses elementos estão conectados, é possível obter insights valiosos e agir de forma mais eficiente. Os indicadores devem ser cuidadosamente selecionados e constantemente revisados para assegurar que continuem sendo relevantes e contribuam para a melhoria contínua do atendimento ao cliente, além disso, são essenciais para a gestão do cuidado farmacêutico, permitindo a detecção de desvios, contribuindo para a efetividade dos tratamentos e a satisfação dos pacientes.

Conclusão: Logo, a implementação de indicadores de benchmarking é uma estratégia eficaz para promover a excelência no atendimento farmacêutico, os indicadores fornecem uma base sólida para a avaliação contínua dos serviços, contribuindo para a melhoria da qualidade e a satisfação dos clientes. É fundamental que as farmácias adotem uma cultura de avaliação para se manterem competitivas no mercado, fica evidente, que o benchmarking é uma ferramenta valiosa para o aprimoramento dos serviços farmacêuticos.

Palavras-chave: Benchmarking; Farmácia ; Atendimento ao cliente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

BENEFÍCIOS DO XILITOL, UMA REVISÃO DE LITERATURA

CLÁUDIA CAMILA CRUZ LOBO [1], ANA KAROLINE ALMEIDA COSTA[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: A busca por compostos que apresentam benefícios de amplos espectros para saúde da população está em foco nos dias atuais, nesse contexto destaca-se o xilitol. Semelhante à sacarose, o xilitol é um carboidrato natural, poli-álcool com potencial uso medicinal para o controle de diabetes, anticariogênico, previne a disseminação de infecções, otite, osteoporose e etc. Com isso, o objetivo desta revisão é apontar informações sobre o xilitol e a sua importância para o uso clínico.

Métodos: Para a elaboração deste trabalho foi utilizada a revisão de literatura como metodologia. Para a coleta de dados bibliográficos foram realizadas pesquisas em plataformas de registro de informações como Periódicos CAPES e SciELO. Aplicou-se os descritores "Xilitol", "Diabetes", "Uso medicinal", "Prevenção de Doenças". Foram priorizados apenas os artigos que continham relevância e apresentavam os benefícios do xilitol para a prevenção e controle de enfermidades.

Resultados e Discussão: Com base na análise dos artigos, foi possível perceber que o xilitol apresentou em estudos in vivo ampla atividade antimicrobiana contra as espécies do tipo Streptococcus pneumoniae, combatendo a otite média aguda. Isso porque foi verificada a redução de 40% no número de crianças infectadas quando o xilitol foi utilizado, seja em goma de mascar ou via xarope. Além disso, também foi analisada ação anticariogênica, já que a solução de xilitol foi capaz de evitar a queda do pH da superfície dos dentes, um dos fatores que ocasionam o aparecimento de cáries. Outro fator associado ao uso de xilitol, trata-se de sua aplicação clínica em pessoas com osteoporose, doença causada pela diminuição de cálcio, haja vista que o edulcorante é capaz de prevenir ou tratar tal enfermidade. A partir de seu uso, foi possível perceber que o xilitol foi capaz de preservar os minerais dos ossos, e ainda promover o aumento da massa destes. No uso de pacientes com Diabetes mellitus Tipo I ou Tipo II, o adoçante natural não promoveu aumento prejudicial na concentração de glicose no sangue.

Conclusão: Conclui-se que, o xilitol tem grande relevância para ser utilizado em fins terapêuticos, pois apresenta – comprovado através de estudos científicos – propriedades capazes de auxiliar na restauração da saúde humana. Por fim, faz-se necessário mais interesse para desenvolver estudos relacionados ao composto, dado que atualmente ainda temos um número limitado de pesquisas científicas, além planejar um acesso justo para toda população, tendo em vista que não é um produto de valor acessível.

Palavras-chave: Xilitol; Diabetes; Uso medicinal; Prevenção de Doenças.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

BIOMARCADORES NA CARCINOGÊNESE GÁSTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS POTENCIALIDADES DOS RNAS LONGOS NÃO CODIFICANTES (LNCRNAS)

JAMILY CAROLINE DIAS DE SOUZA [1], PAULO CÉSAR CORREA DE OLIVEIRA[1], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1], REGIANNE MACIEL DOS SANTOS CORREA[1], THAISSA VITORIA PORTAL RODRIGUES[2], RAMOM DA SILVA DE OLIVEIRA[3], NATASHA COSTA DA ROCHA GALUCIO[3], BRENDA CAROLINE DE LIMA BATISTA[4]

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA (UNIESAMAZ)[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[2], NÚCLEO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA (NPO)[3], DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE BELÉM – DEVISA/SESMA[4]

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de novos biomarcadores é essencial para a detecção precoce e estabelecimento de novos alvos terapêuticos para o Câncer Gástrico (CG). Adicionalmente, estudos epigenéticos revelam que os RNAs longos não codificantes (lncRNAs) regulam a expressão dos genes em diferentes níveis, e assim podem exercer um papel importante no processo da carcinogênese. Dessa forma, o presente estudo teve o intuito de investigar a relação de alguns RNAs não codificantes com a carcinogênese gástrica.

Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura descritiva e qualitativa. Foram considerados como critérios de inclusão estudos publicados durante os anos de 2013 a 2023, com enfoque nos lncRNAs em adenocarcinoma gástrico e contendo análise de amostras de pacientes. Foram excluídos estudos fora do período estipulado, que não contemplasse o objetivo do estudo, e com outros tipos de RNAs. As bases de dados consultadas foram o repositório virtual SCIELO, PUBMED e WEB OF SCIENCE.

Resultados e Discussão: Os lncRNAs que estão mais relacionados a invasão e metástase no CG são os: RP5?919F19, LOC101928316, CTD-2541M15, UCA1 e MEG3. O lncRNA que está associado a tumorigênese, dimensão do tumor, metástase e mau prognóstico do CG é transcrito pelo oncogene AK096174. A alta expressão do lncRNA LINC00857, NNT-AS1 está relacionado a baixa taxa de sobrevivência dos pacientes. O HOTAIR atua como biomarcador prognóstico nos casos de CG difuso. lncRNA AFAP1-AS1 detectado como possível biomarcador para o CG, identificou-se que a sua superexpressão em tecidos de CG estava relacionada a pacientes nos estágios III e IV, além de ser associada a progressão agressiva da doença. Pacientes com CG do tipo intestinal teve relação com a redução da expressão do lncRNA ABOO74962, além desse ter uma relação negativa com a dimensão do tumor. O RP11-290F20.3 quando altamente expresso no tecido de CG, atua como oncogene, e foi relacionado com a proliferação celular e metástase. Os resultados dos estudos apontam novos potenciais biomarcadores e validam a efetividade de lncRNAs existentes para o diagnóstico clínico do CG e futuros candidatos para alvo de terapia no tratamento da doença, visto que os lncRNAs atuam de forma importante na regulação da expressão de genes envolvidos no processo de inicialização e progressão do câncer, como os supressores tumorais e os oncogenes.

Conclusão: A ampla atuação dos lncRNAs nos mecanismos de evolução envolvidos no processo de carcinogênese aponta para os benefícios da sua utilização na aplicação clínica como biomarcador não invasivo para o rastreamento precoce do CG, o que futuramente pode resultar na implementação da detecção desses biomarcadores na rotina laboratorial e melhorar a taxa de sobrevida dos pacientes com a doença.

Palavras-chave: RNA longo não codificante; Cancêr Gástrico; Biomarcadores Tumorais

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

BIOSSIMILARES E MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS: UMA NOVA ABORDAGEM FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS GRAVES E CRÔNICAS

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A intercambialidade de medicamentos é essencial na saúde pública, influenciando diretamente o acesso a tratamentos vitais. Este artigo analisa suas implicações regulatórias, econômicas e de confiança do consumidor. Compreender esses aspectos é crucial para garantir a disponibilidade contínua de medicamentos essenciais e entender como as políticas de intercambialidade moldam a acessibilidade e, consequentemente, a saúde da população.

Métodos: Este estudo adota uma abordagem metodológica rigorosa, incluindo uma revisão detalhada da literatura científica e uma análise econômica robusta, para compreender o impacto da intercambialidade na acessibilidade a medicamentos essenciais. A pesquisa abrange políticas, desafios regulatórios e implicações econômicas, considerando custos de produção, preços de mercado e indicadores de concorrência. Essa combinação de abordagens fornece uma compreensão ampla e aprofundada do tema,

Resultados e Discussão: Este estudo investiga os desafios e vantagens da intercambialidade de medicamentos, abordando questões regulatórias, econômicas e de confiança do consumidor. É vital garantir a qualidade e segurança dos medicamentos intercambiáveis, promovendo transparência para construir confiança entre profissionais de saúde e pacientes. Uma análise econômica revela como a intercambialidade pode reduzir custos e melhorar o acesso a tratamentos essenciais. A introdução de genéricos no mercado farmacêutico brasileiro democratizou o acesso a tratamentos e estimulou a inovação. A discussão sobre intercambialidade entre medicamentos biológicos e Biossimilares também é destacada, podendo ampliar opções terapêuticas. Em países em desenvolvimento, a intercambialidade pode ser crucial para promover acesso a tratamentos essenciais, requerendo iniciativas internacionais e parcerias para fortalecer os sistemas de saúde locais.

Conclusão: Em conclusão, a intercambialidade de medicamentos tem o potencial de impactar significativamente a acessibilidade a tratamentos essenciais. No entanto, é imperativo abordar cuidadosamente questões regulatórias, considerar os aspectos econômicos e trabalhar na construção da confiança do consumidor. Políticas bem elaboradas e práticas eficientes podem não apenas reduzir custos, mas também garantir que medicamentos essenciais estejam ao alcance de todos, promovendo assim uma saúde mais equitativa.

Palavras-chave: Intercambialidade de medicamentos; Regulamentação farmacêutica; Acessibilidade e inovação

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

CAPACITAÇÃO DE MULHERES DA TERCEIRA IDADE NA PRODUÇÃO DE AROMATIZANTES FEITOS COM ÓLEOS ESSENCIAIS

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

MARIA JUCILENE POMPEU DOS SANTOS[1], WELLYSON ADRIANO DA SILVA LIBÓRIO[1], RUBELLY DE SOUSA SANTA BRÍGIDA[1], MARLUCE RAYANE NUNES BARROS[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[2]
DISCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1], DOCENTE DA FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[2]

Introdução e Objetivos: A geração de renda e a capacitação na terceira idade são de suma importância, pois proporcionam oportunidades de autonomia financeira, valorização pessoal e integração social para os idosos. Essas iniciativas não apenas contribuem para a melhoria da qualidade de vida, mas também para a promoção de uma sociedade mais inclusiva e justa. Este trabalho objetivou capacitar mulheres da terceira idade, moradoras do bairro da Sacramenta, utilizando óleos naturais como base, para fins de geração de renda

Métodos: O público alvo foram mulheres acima dos sessenta anos, moradores do bairro periférico da Sacramenta, Belém, Pará, em parceria com o CRAS. Foi realizada uma oficina prática no laboratório da Faculdade Estácio de Belém, onde os discentes do curso de Farmácia, a partir do uso de álcool de cereal, água, óleos essenciais e plantas, ensinaram a produzir aromatizantes naturais. Além da oficina, também foi disponibilizado um material informativo contendo todas as orientações necessárias para a produção.

Resultados e Discussão: Foram apresentadas técnicas de extração simples, como a maceração, que amplia a concentração da essência extraída das plantas, e sugestões de aromas testados até a obtenção do produto final. As participantes demonstraram significativa aprendizagem ao elaborar diferentes tipos de aromas, evidenciando a absorção dos conhecimentos repassados. Compreenderam a relevância da utilização de técnicas na produção de aromatizantes, reconhecendo sua aplicação. Além disso, puderam contribuir com observações pertinentes sobre as fragrâncias construídas, considerando as características dos espaços de utilização e as essências mais adequadas para cada ambiente. Essa iniciativa destaca-se pela importância de aproximar o contexto acadêmico e técnico, de práticas para desenvolvimento da sociedade.

Conclusão: A capacitação oferecida às mulheres da terceira idade não apenas estimula o empreendedorismo, mas também contribui para a construção coletiva de saberes, integrando teoria e prática de forma lúdica e eficaz. Essa abordagem não só beneficia os participantes como futuros empreendedores, mas também enriquece a sociedade como um todo, evidenciando o potencial transformador da educação comunitária e da valorização do conhecimento tradicional.

Palavras-chave: Óleos essenciais; empreendedorismo; terceira idade
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CAPACITAÇÃO PARA O SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

ILVIA SILVA GOMES[1], MARIA JAQUELINE DA SILVA PORTELA[2], INÁCIO AGUIAR AZEVEDO[2], SUELEN MARIA SANTOS DE SOUZA[1], CHRISTIAN DINIZ LIMA E SILVA[1]
INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR[1], HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTARÉM[2]

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar desempenha diversas atividades, incluindo a promoção do uso racional dos medicamentos (URM), garantindo que os pacientes recebam os medicamentos necessários em doses adequadas, por um período apropriado e a um custo reduzido. Os serviços de farmácia clínica são essenciais para assegurar o URM, embora essa prática ainda não seja comum em todos os hospitais. Este relato descreve uma capacitação sobre os serviços de farmácia clínica em um hospital no Oeste do estado.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência produzido por meio das atividades do estágio em farmácia hospitalar de um curso de farmácia de uma instituição de ensino no Oeste do estado.

Resultados e Discussão: O estágio era realizado semestralmente no hospital, no qual os acadêmicos com o auxílio da preceptora acompanhavam as atividades inerentes ao serviço. Durante esse processo, observou-se em conversa e reuniões de feedback com a equipe de farmácia a necessidade e desejo de ampliar os serviços por estes realizados. Assim, por meio de outras experiências vivenciadas em estágios anteriores acordou-se um treinamento para apresentar a equipe como poderiam ser implantados os serviços de farmácia clínica naquela realidade. O estágio em sua programação já contava com um período de capacitação com os alunos, no qual eram apresentados protocolos e recomendações para o desenvolvimento dos serviços de farmácia clínica no hospital. Desse modo, utilizou-se desse material e elaborou-se uma síntese para ser apresentada aos farmacêuticos do serviço. Na reunião, todos os farmacêuticos participaram e, com a ajuda dos estagiários, foram apresentados temas como admissão farmacêutica, classificação para acompanhamento farmacoterapêutico, risco de queda, medicamentos de alta vigilância, antibioticoterapia, análise de prescrição, farmacovigilância e alta farmacêutica. Ao final, os participantes identificaram forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao desenvolvimento da farmácia clínica. Essa reflexão coletiva permitiu buscar alternativas para a implementação do serviço.

Conclusão: A atividade destacou a importância da troca de conhecimentos durante o estágio, explorando o aprendizado adquirido para criar novas possibilidades que beneficiem tanto o hospital quanto a instituição de ensino. Para o serviço a mesma permitiu posteriormente a elaboração de um projeto de implementação do serviço em uma das clínicas do hospital e por meio da parceria com a instituição de ensino, iniciaram-se as primeiras visitas para o acompanhamento dos pacientes,

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar; Serviço de Farmácia Clínica; Educação em Farmácia; Uso Racional de Medicamentos

Financiamento e agradecimento: Instituto Esperança de Ensino Superior; Hospital Municipal de Santarém

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MEDICAMENTOS ANTIPSICÓTICOS DISPENSADOS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO PARÁ

VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO [1], DANIELE DE ARAÚJO MOISÉS[1], RAFAELLA SANTOS DOS SANTOS[1], TATIANE FERREIRA DE SOUSA[1], INGRID SILVA DE OLIVEIRA[1], URSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[1]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1]

Introdução e Objetivos: A gravidade das doenças mentais, assim como a dificuldade de acesso à saúde básica e aos medicamentos, podem ser algumas das causas do aumento na procura por serviço de urgência e emergência psiquiatria (U/EP), o qual faz intervenções farmacológicas. O objetivo da pesquisa é descrever o perfil de consumo de antipsicóticos dispensados na U/EP de um hospital de referência

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, através da coleta de dados dos indicadores de dispensação de medicamentos do serviço de farmácia da U/EP de um hospital de referência do Pará, durante o primeiro trimestre de 2024. O parâmetro avaliado foi a frequência de dispensação apresentados em porcentagem. Os dados foram tabulados utilizando o software Microsoft Office Excel®.

Resultados e Discussão: No período analisado, 8.025 pacientes (97 paciente/dia) compareceram ao serviço de U/EP, com um total de 39.111 unidades de psicotrópicos dispensados, equivalendo a 58,28% do total dos medicamentos atendidos (n=67.103,0), sendo os mais frequentes: Carbonato de Lítio (26,32%), Risperidona (25,7%), Haloperidol (21,57%), Clorpromazina (19,28%), Levomepromazina (3,8%), Clozapina (1,89%), Olanzapina (1,3%) e a Quetiapina (0,38%). Observamos que a maior prevalência foi do Carbonato de Lítio, seguida pela Risperidona, os quais são usados no tratamento de transtorno de humor bipolar (THB), sendo o carbonato de lítio de primeira escolha para a estabilização do humor e possuir efeitos sedativos imediatos. O Haloperidol e a Clorpromazina são antipsicóticos de primeira geração, sendo o Haloperidol indicado para agitação, delírios e alucinações, enquanto a Clorpromazina é usada para esquizofrenia, transtorno bipolar e psicose aguda. Contudo, acompanhamento de pacientes na U/EP possibilita o monitoramento da estabilidade clínica e o suporte psicossocial em situações de crise, visto que a Atenção de Urgência e Emergência, dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), oferecem acolhimento, classificação de risco e cuidados para pessoas com problemas de saúde mental e uso prejudicial de substâncias. Nesse sentido, conhecer o perfil de medicamentos dispensados pode contribuir com estratégias eficazes na prevenção de reações adversas e melhora na qualidade de vida do paciente.

Conclusão: O Carbonato de Lítio e a Risperidona seguidos pelo Haloperidol e Clorpromazina, foram os mais dispensados. Conhecer o perfil desses antipsicóticos mais dispensados facilita o monitoramento das Reações Adversas ao medicamentos (RAM's) e a tomada de decisões no ciclo de assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Saúde mental; Antipsicóticos; Hospital psiquiátrico; Serviço Hospitalar de Emergência

Financiamento e agradecimento: Financiamento próprio dos pesquisadores; Agradecemos a equipe de Treinamento em serviço farmacêutico 2024.1

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE DUAS AMOSTRAS DE LEITE DE AMAPÁ ADQUIRIDAS EM UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL E NO MERCADO VER-O-PESO, EM BELÉM

ANA CLARA BARROS SOUZA [1], ALINE OLIVEIRA DOS SANTOS[1], ATHIÊ RAMES FRANCA NUNES[1], CLEIDIANE FONSECA BOTELHO FERREIRA[1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A população amazônica possui costumes consolidados quanto ao uso de variados bens florestais. Um dos produtos mais utilizados é o "leite de amapá", que é o látex proveniente de 5 espécies de árvores conhecidas como "amapazeiros" (Gallupo; Plowden, 2005). O produto é comercializado principalmente no mercado Ver-o-Peso. Foi realizada a caracterização físico-química de duas amostras de leite de amapá a fim de analisar o produto fornecido à população belenense em diferentes locais.

Métodos: Foram adquiridas duas amostras de leite de amapá em diferentes regiões de Belém. A amostra 1 foi obtida em uma casa de ervas, possui rótulo com informações sobre o volume, validade, indicações de uso e armazenamento. A amostra 2 foi comprada no mercado Ver-O-Peso e não possui rotulagem adequada. Foram realizadas determinações em triplicata de: PH; teor de umidade; densidade; viscosidade; índice de acidez.

Resultados e Discussão: Os resultados de pH permaneceram constantes, tanto nas amostras do Ver-O-Peso quanto do estabelecimento comercial, com valores de 3 e 5 respectivamente, determinando a característica ácida do produto; o que pode ser de grande importância, pois o pH pode auxiliar no controle de crescimento de microorganismos e precipitação de proteínas (Novaes, 2021). Para a densidade, os valores oscilaram de 0,46 a 0,54 g/cm3, tendo como média o resultado de 0,50 g/cm3 para a amostra do Ver-O-Peso e 0,51 g/cm3 para a amostra do estabelecimento comercial, com 0,04 de desvio padrão para as duas amostras. A acidez da amostra proveniente do Ver-o-Peso se manteve constante em 0,02%, no entanto, a amostra do estabelecimento comercial teve uma média de 0,05%, com desvio padrão de 0,03. Os resultados da viscosidade obtiveram média de 31,75 cSt, com desvio padrão de 0,90 para a amostra proveniente do mercado Ver-O-Peso e média de 32,10 cSt com desvio padrão de 0,38 para a amostra do estabelecimento comercial. O teor de umidade das amostras apresentou média de 98,34% com desvio padrão de 0,12 para a amostra proveniente do ver o peso e média de 99,00% com desvio padrão de 0,20 para a amostra do estabelecimento comercial.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram que existem pequenas diferenças nas amostras analisadas e certa semelhança com a literatura. Porém, não há um controle de qualidade estabelecido, mesmo pequenas distinções entre as amostras podem influenciar no uso do produto, evidenciando a necessidade de uma padronização e fiscalização. A análise físico-química realizada foi necessária para avaliar a qualidade do leite de amapá comercializado em diferentes estabelecimentos de Belém.

Palavras-chave: Físico-Química; Plantas medicinais; Fitoterapia; Medicina Tradicional das Américas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE LEITE EM PÓ INTEGRAL DE TRÊS MARCAS DISTINTAS

ALFREDO GABRYELL BASTOS DE ABREU [1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1], CARLOS JORGE DA SILVA PALHETA JUNIOR[1], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA[1], RAYANE MONTEIRO SOARES[1], SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA[1], CHARLES ALBERTO BRITO NEGRÃO[1], ANTONIO DOS SANTOS SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O leite é uma fonte de nutrientes, com altas concentrações de macro e micronutrientes, sendo importante para o desenvolvimento humano, além de ser rico em proteínas de alta qualidade e no fornecimento de vitaminas como riboflavina, vitaminas B12 e B5 e minerais: Ca, Mg e Se. Este trabalho objetivou realizar análises físico-químicas do leite em pó integral de 3 marcas distintas, para verificar se seguem os padrões de qualidade exigidos pelo Programa Nacional de Qualidade do Leite (PNQL).

Métodos: Foram coletadas 27 amostras de leite em pó integral de 3 marcas distintas, denominadas de amostras A, B e C, adquiridos em supermercados de Belém/PA. Foram realizadas as análises físico-químicas: pH, umidade, viscosidade, condutividade elétrica (CE) seguindo métodos oficiais de análises.

Resultados e Discussão: O pH médio foi de (A) 7,30± 0,01, (B) 7,27±0,01, (C) 7,37±0,01, sendo que esses valores estão acima do padrão estabelecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que diz que o pH do leite pode variar entre 6,6 a 6,8. O valor médio obtido para CE foi de (A) 2,62 ±0,03, (B) 2,73±0,03, (C) 2,53±0,03, no entanto, não foram encontrados dados na literatura e na legislação para CE. A umidade média foi de (A) 15,68%±2,75, (B) 17,52%±6,08, (C) 17,35%±1,76, sendo que o padrão estabelecido pela Instrução Normativa n° 53, de 2018 do MAPA, define o teor máximo de 3,5% para umidade de leite em pó integral, sendo assim, os resultados obtidos são superiores ao padrão estabelecido, o que pode indicar que as condições de dessecação e desidratação não foram adequadas, podendo assim influenciar nas propriedades de solubilidade do leite em pó. A viscosidade média obtida para as amostras foram de (A) 40,69 ±0,41cSt, (B) 40,72 ±0,53 cSt, (C) 40,62±0,47 Cst, Entretanto, não foi encontrado na literatura e nas legislações dados correspondes para viscosidade.

Conclusão: Mediante as análises físico-químicas realizadas, comparadas aos parâmetros pré-estabelecidos pela legislação e com a literatura existente, foram observadas que as marcas distintas de leites em pó integral comercializadas na região metropolitana de Belém/PA não estão de acordo com os padrões estabelecidos. Ademais, sugere-se uma fiscalização mais rigorosa por parte dos órgãos competentes para que o consumidor tenha a garantia de um produto de qualidade.

Palavras-chave: Produto de origem animal; Controle de Qualidade; Química de alimentos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MEL DE ABELHA DE TRACUATEUA-PA

CAIO HENRIQUE BORGES LIMA[1], JOSÉ MARCOS NOBRE DE MOURA JÚNIOR[1], MARCOS WILLIAN LEÃO DE ARAÚJO[1], ALFREDO GABRYELL BASTOS DE ABREU[1], EWERTON CARVAHO DE SOUZA[2], SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA[1], CHARLES ALBERTO BRITO NEGRÃO[1], ANTONIO DOS SANTOS SILVA[1]

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)[2]

Introdução e Objetivos: O mel de abelha é um produto utilizado pelo ser humano há muito tempo, seja como alimento, seja em terapia. É produzido pelas abelhas a partir de néctar e outras secreções de plantas, maturado nas colmeias. Apresenta diversas substâncias úteis ao homem e de alto valor nutritivo. Este trabalho objetivou estudar algumas características físico-químicas de meles provenientes de duas comunidades de Tracuateua-PA.

Métodos: Foram coletadas 20 amostras de mel de 2 localidades de Tracuateua, no nordeste paraense, denominadas de amostras A e B, adquiridos diretamente dos apicultores locais e realizadas as análises físico-químicas de: pH, umidade, condutividade elétrica (CE), densidade e sólidos solúveis totais (SST) seguindo métodos oficiais de análises. Resultados expressos em termos de médias e desvios padrões.

Resultados e Discussão: O pH médio foi de 3,64 ± 0,01 (A) e 3,12 ± 0,28 (B), sendo que esses valores estão de acordo com valores encontrados na literatura, que classificam o mel como um alimento de natureza ácida e desfavorável ao crescimento de microrganismos. O valor médio obtido para CE foi de 103,75 mS/cm ± 1,13 (A) e 116,85 mS/cm ± 3,31 sendo esses valores superiores ao estabelecido pela legislação internacional que é de um máximo de 80 mS/cm, indicando altas concentrações de elementos minerais nesses méis. A umidade média foi de 20,09% ± 0,08 (A) e 18,95% ± 0,16 (B), sendo que o padrão estabelecido pelo MAPA (2000) é de no máximo 20% para umidade em mel, sendo assim, o resultado obtido para a localidade A se encontra acima desse limite. Elevada umidade favorece o desenvolvimento de microrganismos no produto, o que pode comprometer sua qualidade. A densidade média foi de 1,453 g/mL ± 0,043 (A) e 1,468 g/mL ± 0,003 (B), valores dentro da faixa entre 1,3 g/mL e 1,5 g/mL encontrada na literatura, que caracteriza os méis analisados como líquidos muito densos. Por último, o teor médio de SST foi de 78,11º Brix ± 0,07 (A) e 79,32º Brix ± 0,18, resultados que estão dentro da faixa de valores encontrada na literatura (65º Brix a 80º Brix),. Sendo produtos com alto teor de partículas sólidas dissolvidas no meio líquido, sendo a maioria dela compostas por açúcares.

Conclusão: Os resultados obtidos, ao serem analisados em conjunto, demonstram que os méis analisados são meios estáveis frente a ação microbiológica, pois não são meios propícios, do ponto de vista químico, para que fungos e bactérias se desenvolvam, o que garante qualidade ao produto oriundo de ambas as localidades pertencentes ao município de Tracuateua, no nordeste do Pará.

Palavras-chave: Produto de origem animal; Controle de Qualidade; Química de alimentos

Financiamento e agradecimento: LAFFA; UFPA e CTA; UFRA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE POLPAS DE AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA* MART.) COMERCIALIZADAS EM DIFERENTES LOCALIDADES DE BELÉM–PARÁ

MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO [1], LUIZA RODRIGUES VIEIRA[1], JOSEELMA QUARESMA TRINDADE[1], GABRIELA BOUÇAS DIAS MACHADO DE PINHO[1], RAFAEL MEDEIROS TÁVORA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O açaí é fruto do açaizeiro (Euterpe oleracea Mart.), uma planta nativa da Amazônia brasileira, e está presente na alimentação diária dos paraenses. A presença do farmacêutico faz-se necessária no controle de qualidade desses alimentos, pois sua instabilidade diante de fatores ambientais afeta a qualidade nutricional e sensorial do produto. Desse modo, este estudo visa avaliar as propriedades organolépticas e físico-químicas de polpas de açaí de diferentes bairros de Belém do Pará.

Métodos: Foram obtidas 03 polpas de açaí nos bairros Cabanagem, Marco e Umarizal (X, Y e Z respectivamente). As análises foram realizadas em triplicada e baseadas nas normas da Legislação Brasileira, do Instituto Adolfo Lutz e da Farmacopeia Brasileira. Utilizou-se: Fita indicadora de pH para medir o pH; Solução de hidróxido de sódio (NaOH) 0,1M para a acidez titulável; Picnômetro para a densidade; Viscosímetro tipo Copo Ford (n° 3, 4 e 6) para a viscosidade.

Resultados e Discussão: Os resultados revelaram que todas as amostras apresentaram características organolépticas com sabor amargo e aroma leve/suave, dentro dos padrões da legislação brasileira. Entretanto apresentaram variação da coloração ideal (roxo violáceo, próprio do açaí roxo), X e Z apresentaram marrom-claro e Y exibiu marrom-escuro, indicando perda de antocianinas. Quanto ao pH, os valores obtidos nos bairros X (5,6), Y (6) e Z (6) demonstraram que todas as amostras estavam dentro dos limites permitidos (de 4 a 6,20), mas a proximidade ao valor máximo preocupa devido ao risco de destruição das antocianinas em condições alcalinas (>7), gerando mudanças na estrutura química, cor e estabilidade. A acidez titulável de X (1,24), Y (1,36) e Z (1,22) apresentou variações de 0,0014% entre as amostras, possivelmente relacionadas aos diferentes níveis socioeconômicos dos bairros, afetando a higiene dos estabelecimentos, levando a uma possível contaminação microbiológica ou oxidação. Os valores de densidade entre os bairros X(1,03), Y(1,22) e Z(1,17), demonstraram que o bairro Y obteve o menos denso, sugerindo maior adição de água e problemas econômicos pois, os comerciantes podem ter limitações na compra da polpa, levando a maior adição de água do que o preconizado, visando maior rendimento e mais vendas. Quanto à viscosidade, X, Y e Z apresentaram respectivamente os valores: 130,93 ± 24,30, 724,19 ± 33,87 e 188,57 ± 5,73, com valores diferentes em relação ao local de compra, indicando influência.

Conclusão: Apesar das diferenças observadas, todas as amostras cumpriram os requisitos regulatórios estabelecidos pela Legislação Brasileira e pela Normativa nº 37 do Ministério da Agricultura e Pecuária. No entanto, vale ressaltar que a qualidade dos alimentos vai além da conformidade com a legislação, aspectos como sustentabilidade, transparência e armazenamento correto do produto ajudam os comerciantes e/ou produtores a proverem essa segurança alimentar.

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Açaí; Segurança Alimentar; Saúde Pública

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará e ao Laboratório de Física Aplicada à Farmácia da Universidade Federal do Pará, locais de realização de testes

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CARACTERIZAÇÃO FISICO-QUIMICA DE XAROPE DE GLICOSE DE MILHO

MARCIO HENRIQUE SANTOS SOUZA [12], MARIA CLARA MARTINS DA ROCHA[23], FERNANDA DAS NEVES CARDOSO[23], RAFAELLA BARROS DOS SANTOS[23], RAYANA FRANCIELE LOPES PAZ[23], EWERTON CARVALHO DE SOUZA[456], SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA[27], ANTONIO DOS SANTOS SILVA[245]

ACADÊMICO DE FARMÁCIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], ACADÊMICA DE FARMÁCIA[3], PROFESSOR[4], DOUTOR EM QUÍMICA[5], UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA[6], DOUTORA EM QUÍMICA[7]

Introdução e Objetivos: A glicose de milho é um açúcar obtido por meio da hidrólise parcial do amido de milho que também pode ser chamado de xarope de milho ou xarope de glicose e o produto comercializado apresenta significativa concentração de glicose e frutose. Diante disso, este estudo teve como objetivo determinar as características físico-químicas de 2 marcas distintas de xarope de glicose de milho oriundas da cidade de Belém, Pará, analisando os resultados entre si e com a literatura.

Métodos: Dez amostras foram adquiridas em Belém, de 2 marcas (A e B), sendo armazenadas no Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA-UFPA), onde foram realizados os testes de viscosidade, densidade, condutividade elétrica, acidez, turbidez, sólidos solúveis totais e resíduos secos (Adolfo Lutz, 2008), e análises estatísticas: análise de componentes principais (CPA) e análise hierárquica de agrupamentos (HCA), para avaliar a semelhanças entre as amostras, e o testes t de Student (? = 5%).

Resultados e Discussão: Os resultados das análise físico-químicas das amostras de xarope de glicose de milho revelaram diferenças significativas entre as marcas A e B em diversas variáveis. As amostras A apresentaram pH médio de 7,627 e densidade de 1,580 g/mL, enquanto as amostras B tiveram pH médio de 7,521 e densidade de 1,469 g/mL. As análises também destacaram diferenças na viscosidade, acidez e resíduo seco, com variações estatisticamente significativas entre as amostras das duas marcas. Desse modo, a partir da análise de componentes principais (CPA), evidenciou-se dois grupos nitidamente separados entre as amostras A e B, sendo capaz de discriminá-las. Somado a isso, os resultados da HCP evidenciaram que as duas marcas são mais relevantemente diferentes entre si, do que iguais, apresentando apenas 41,24 % de similaridade. Entretanto, este estudo teve limitações para comparação dos dados obtidos devido à escassez de referências específicas na legislação brasileira, assim como na literatura, para algumas variáveis, como a condutividade elétrica (CE) e a turbidez.

Conclusão: Notou-se que os resultados das propriedades físico-químicas mostram variações entre marcas de xarope de glicose de milho, indicando formulações distintas dos produtos. Somado a isso, os testes estatísticos, CPA e HCP, aplicados nestes resultados comprovaram uma separação total das amostras. Sendo assim, os parâmetros obtidos podem servir de preditoras para análises futuras ao produto, nas mesmas condições experimentais do presente trabalho.

Palavras-chave: Produto industrializado; Adoçantes; Controle de qualidade

Financiamento e agradecimento: ao Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da Universidade Federal do Pará

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE LOURO ADQUIRIDAS NA FEIRA DO VER O PESO

YASMIM PINHEIRO RODRIGUES[1], IZABELLA BEATRIZ SOUSA DE SOUZA[1], MICHELLY POÇA CARDOSO[1], MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ[1], CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA[1], ROSIENE ALCOFORADO LAMEIRA[1], CHRISTIAN NERI LAMEIRA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: Laurus nobilis, conhecida popularmente como louro, louro-comum, laurel, dentre outros, é bastante utilizada na indústria por seu sabor e aroma específicos, é frequentemente utilizada em chás para aproveitar seus benefícios medicinais. Além disso, é um composto natural com metabólitos secundários significativos para a nutrição humana, tanto em termos nutricionais quanto farmacológicos. Portanto, o objetivo deste estudo é realizar a análise fitoquímica da folha de louro.

Métodos: A amostra desidratada foi adquirida no setor de ervas da feira Ver o Peso, em Belém/PA. Depois, foi preparado o extrato hidroalcoólico a 20%. As análises fitoquímicas realizadas incluíram taninos, saponinas, catequinas, flavonóides, polissacarídeos e alcaloides, e estão de acordo com o que é descrito pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (2009). No entanto, as análises foram adaptadas, convertendo as medidas de gramas para mililitros.

Resultados e Discussão: As análises fitoquímicas demonstraram a presença dos metabólitos saponinas, taninos e alcaloides. Contudo, esses resultados apresentaram, na maior parte, discordância quando comparados a outros estudos, onde, obtiveram resultados negativos para saponinas e alcaloides (Dall'Acqua et al., 2009; Lucena et al., 2020). Pode haver a possibilidade do uso de metodologias diferentes, como as diferentes análises qualitativas durante os estudos realizados e o preparo do extrato, uma vez que, o extrato hidroalcoólico, utilizado para a realização das análises, é compatível para a extração das saponinas, descartando a possibilidade de um falso positivo (Santos et al., 2011).

Conclusão: Sendo assim, conclui-se que a amostra não se qualifica como L. nobilis, uma vez que a presença de saponina e a ausência de flavonoides foram confirmadas, resultados que contradizem o que está descrito na literatura. Assim, é necessário o uso de mais amostras, tanto dos mesmos, quanto de outros vendedores, e buscar fornecedores para analisar a origem da amostra, bem como o método de acondicionamento e secagem das folhas.

Palavras-chave: Laurus nobilis; Plantas medicinais; Análise fitoquímica

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Fibra por disponibilizar o laboratório e ao professor Dr. Christian Neri Lameira pela paciência no momento das correções e ensinamentos ao longo da confecção dest

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CASES OF ANEMIA REPORTED IN PEDIATRIC PATIENTS IN NORTHERN BRAZIL

GLEICY COHÉN[1], ANA KAROLLYNE SILVA[1], CAROLINA HEITMANN RIBEIRO[1], MARIA PANTOJA DE SENA[1], MARCOS VALÉRIO DA SILVA[1], JOSÉ LUIS VIEIRA[1], LUANN WENDEL DE SENA[12]
FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ[1], FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ AND FEDERAL UNIVERSITY OF THE SOUTH AND SOUTHEAST OF PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Anemia affects almost a quarter of the world's population and causes numerous damages to various tissues, causing low oxygenation and signs and symptoms such as shortness of breath, lack of appetite, headache, dizziness and learning disabilities. However, there are no data on anemia in children in northern Brazil, which is necessary to establish reliable parameters for reestablishing the health of these patients. Our objective was to evaluate cases of anemia reported in children in the northern

Métodos: This are a retrospective cross-sectional study, carried out over a period of one year. Demographic characteristics were noted, all children were carefully assigned to the study. The blood collection procedure was performed according to the established protocol.

Resultados e Discussão: A total of 600 patients were included in the study. Most were female (52.5%), brown (51.6%), with a family income of 1 to 2 minimum wages and incomplete primary education. Anemia was more evident in ages 9 to 12 years (74.8%) and the proportion of children with hematocrit, iron, and ferritin below 35%, 50 µg/dL and 7 µg/L, respectively, was higher among children's patients with anemia. In addition, they had numerous morphological classification variables, compared to the hemametric index.

Conclusão: The study showed that anemia affects children. In view of the magnitude of the risks presented in this article, preventive measures for this pathology must be implemented to guarantee the integrity of the health of these patients, under penalty of irreversible damage for future generations.

Palavras-chave: anemia; children; public health

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CASOS DE NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PARÁ: PERÍODO DE 2015 A 2023

CAROLAY FURTADO DE SOUSA[1], BEATRIZ CARNEIRO DE ALMEIDA[1], NOELLITON ALAN ROCHA DE SOUZA[1], DAYANA DE BARROS SANDIM[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A sífilis gestacional é uma infecção sexualmente transmissível que afeta mulheres grávidas, transmitida pela bactéria Treponema pallidum. Pode passar para o feto durante a gravidez ou parto, tendo sérias consequências se não tratada a tempo. Transmitida pelo sexo desprotegido com uma pessoa infectada, podendo resultar em aborto, natimorto, parto prematuro, malformações congênitas ou sífilis congênita no bebê. Analisar o índice de gestantes portadoras de sífilis gestacional no estado do Pará.

Métodos: Realizou-se um estudo de caráter descritivo com uma abordagem quantitativa dos dados epidemiológicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Ministério da Saúde, através do DATASUS. O estudo incluiu dados de 2015 a 2023. Os dados foram analisados e discutidos sobre as tabelas disponibilizadas, onde foi levado em consideração o número de casos por ano, região com maior índice de notificação, nível de escolaridade e entre outros critérios.

Resultados e Discussão: Ao analisar os dados coletados observou-se que entre o ano de 2015 a 2023 foram notificadas no SINAN 19.250 casos de sífilis gestacional, um aumento significativo dessa patologia no estado. Dentre os anos com maiores índices de notificações estão 2022, 2021 e 2019, sendo, 3.453, 3.019 e 2.281 o número de casos, respectivamente. A faixa etária com um índice de infeção significativa ocorre entre mulheres de 20 a 39 anos, onde, 31,74% possuem ensino fundamental incompleto, 20,16% ensino médio completo e 14,89 % ensino médio incompleto os outros 33,21% se encaixam mulheres analfabetas, ensino superior incompleto e completo. O levantamento mostrou que dentre as 21 cidades do estado que notificaram, quatro deles apresentaram um maior indicies de infecção/transmissão, sendo, Belém 26,57%, Marabá 8,72%, Santarém 6,42% e Parauapebas 6,32%. Dessa forma, observa-se que o caso de sífilis gestacional é algo presente e preocupante no estado, uma vez que, acomete mulheres de várias regiões e de diferente faixa etária.

Conclusão: Portanto, a sífilis gestacional representa uma grande preocupação de saúde pública no estado, devido aos riscos para mãe e feto. A transmissão vertical dessa infecção pode resultar em complicações graves, incluindo aborto, natimorto, parto prematuro e malformações. Assim, é crucial implementar estratégias eficazes de rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento adequado durante o pré-natal para reduzir a incidência e prevenir as consequências adversas associadas à sífilis gestacional.

Palavras-chave: Complicações Infecciosas na Gravidez; Sífilis; Treponema pallidum.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CIRURGIA METABÓLICA (BARIÁTRICA), SUPLEMENTAÇÃO E O PAPEL DAS PLANTAS MEDICINAIS: UMA ABORDAGEM NATURAL E SAUDÁVEL

ÁGATA FLÁVIA VIÉGAS RAMALHO DA COSTA [1]
UNAMA-UNIVERSIDADE DA ANAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A cirurgia metabólica, também conhecida como cirurgia bariátrica, tem sido uma intervenção crucial no tratamento da obesidade e das doenças metabólicas associadas. A suplementação pós-cirúrgica é comumente prescrita para prevenir deficiências nutricionais. No entanto, há crescente interesse em abordagens naturais e saudáveis, como o uso de plantas medicinais, devido aos potenciais benefícios para a saúde e à minimização dos efeitos colaterais das medicações químicas.

Métodos: Realizamos uma revisão sistemática conforme as diretrizes PRISMA(Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), buscando estudos sobre cirurgia metabólica, suplementação pós-bariátrica e plantas medicinais. Incluímos estudos em humanos, excluindo estudos em animais e amostras pequenas. Os resultados foram analisados qualitativamente e quantitativamente, destacando eficácia da cirurgia, protocolos de suplementação e evidências sobre plantas medicinais como auxiliar na saúde.

Resultados e Discussão: Os estudos revisados indicam que a cirurgia metabólica proporciona significativa perda de peso e melhoria das comorbidades metabólicas, como diabetes tipo 2 e hipertensão . Contudo, pacientes frequentemente enfrentam desafios com deficiências nutricionais pós-cirúrgicas, destacando a importância da suplementação . Paralelamente, o interesse crescente em abordagens naturais levou à investigação do potencial terapêutico de plantas medicinais na saúde metabólica . Por exemplo, a Garcinia cambogia e o chá verde demonstraram benefícios na perda de peso e no controle glicêmico em estudos clínicos . Apesar desses achados promissores, mais pesquisas são necessárias para validar sua eficácia e segurança a longo prazo . Integrar medicina tradicional e complementar pode oferecer uma abordagem mais natural para o manejo pós-bariátrico, otimizando os resultados a longo prazo,as plantas medicinais têm sido estudadas por seu potencial na regulação do metabolismo, controle do apetite e melhoria da sensibilidade à insulina . Referências: Mingrone G, et al. Bariatric surgery versus conventional medical therapy for type 2 diabetes. N Engl J Med. 2012;366(17):1577-85. Schauer PR, et al. Bariatric surgery versus intensive medical therapy in obese patients with diabetes. N Engl J Med. 2012;366(17):1567-76. Onakpoya I, et al. The use of Garcinia extract (hydroxycitric acid) as a weight loss supplement:a systematic review and meta-analysis of randomised clinical trials. J Obes. 2011;2011:509038.

Conclusão: A cirurgia metabólica continua a ser uma ferramenta importante no tratamento da obesidade e das doenças metabólicas, mas a suplementação pós-operatória deve ser cuidadosamente monitorada para garantir a adequação dos nutrientes. Além disso, as plantas medicinais representam uma promissora alternativa ou complemento às medicações químicas, oferecendo uma abordagem mais natural e potencialmente mais segura para otimizar a saúde metabólica.

Palavras-chave: Cirurgia Metabólica; Suplementação; Plantas Medicinais; Obesidade; Saúde Metabólica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV NO ESTADO DO PARÁ DE 2013-2021: UM ESTUDO DESCRITIVO

KAYLLANE DE FREITAS PIMENTEL [1], MARCELO BRUNO ARAÚJO DE OLIVEIRA[1], MICHELE DE CASSIA FARIAS ANTUNES[1], MARIA EDUARDA PEREIRA VALENTE[1], CLEIDIANA FELIPE DA SILVA[1], FÁBIO JOSÉ COELHO DE SOUZA JÚNIOR[2]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O papilomavirus humano (HPV) está associado ao desenvolvimento da grande maioria de casos de câncer cervical, bem como a diversos outros tumores em homens e mulheres. Medidas profiláticas como a vacinação são consideradas uma das principais estratégias de prevenção e controle das complicações causadas pelo HPV. Com isso o intuito deste trabalho foi descrever a cobertura da vacina contra HPV no estado do Pará, no período de 2013 a 2021.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo utilizando dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), extraídos por meio do aplicativo Tabnet. Foram definidas coortes de participantes com idades de 9 a 14 anos, para a população feminina, e de 11 a 14 anos, para a população masculina, sendo consideradas todas as doses aplicadas entre 2013 e 2021. O estudo prescindiu de avaliação por Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução nº 674/2022).

Resultados e Discussão: Para o período avaliado, a cobertura vacinal para as meninas foi de 62,8% para a primeira dose e 45,4% para a segunda dose entre 2013 e 2021. Para os meninos, as coberturas foram de 35,7% e 23,3%, respectivamente, entre 2017 e 2021, por 100 mil habitantes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma cobertura vacinal contra o HPV igual ou superior a 90% é considerada adequada para atingir a meta de eliminação do câncer do colo do útero. Apesar disso, no Brasil, a cobertura vacinal entre meninas de 9 a 14 anos é de 76% para a primeira dose e 57% para a segunda dose, valores que estão abaixo do preconizado pela OMS. A adesão à vacinação contra o HPV da população masculina, entre 11 e 14 anos, é inferior à feminina em todo o país. Vale ressaltar, que os dados de cobertura vacinal do estado do Pará estão abaixo da média nacional, evidenciando uma disparidade preocupante na imunização contra o HPV. A queda da cobertura vacinal contra o HPV nos últimos anos representa uma ameaça concreta à saúde de milhões de jovens brasileiros, podendo resultar em um aumento dos casos de infecção por HPV e de cânceres evitáveis no futuro. A manutenção de uma baixa taxa de vacinação compromete os esforços de saúde pública para a erradicação do câncer do colo do útero, especialmente em regiões onde a adesão ao programa de vacinação é insuficiente como no Pará.

Conclusão: Embora a vacina contra o HPV esteja disponível no Programa de Imunização do SUS desde 2014, ainda há uma barreira na cobertura vacinal, observando-se uma redução progressiva. Destaca-se a importância da ampliação da cobertura vacinal, por meio de educação em saúde, para aumentar a confiança dos pais e a adesão à vacinação, reforçando a necessidade do fortalecimento da estratégia de saúde da família e equipe multidisciplinar como instrumentos de conscientização e prevenção ao HPV.

Palavras-chave: vacinação; HPV; prevenção

Financiamento e agradecimento: Programa de Incentivo discente-docente de Iniciação Cientifica Faculdade Cosmopolita-004/2023, liga acadêmica de vacinologia e politicas públicas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

COMBATE À INFECÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RAFAELLA DOS SANTOS[1], TATIANE FERREIRA DE SOUSA[1], NATASHA COSTA DA ROCHA GALUCIO[2], JOSIANE ADELY DE SOUZA RAMOS[1], DAIANNY CHRISTIAN PINHEIRO FERREIRA SILVA[1], GLEICIANY FERREIRA TAVARES[1], REGIANNE MACIEL DOS SANTOS CORREA[1], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1]
UNIESAMAZ[1], NÚCLEO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA (NPO)[2]

Introdução e Objetivos: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Com a chegada da pandemia do novo Corona vírus, os profissionais da saúde ficaram diretamente envolvidos na linha de frente no cuidado, diagnóstico e tratamento dos pacientes com a COVID-19. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi analisar quais os desafios enfrentados pelos farmacêuticos na assistência e combate à infecção pelo SARS-CoV-2 em tempos de pandemia.

Métodos: Foi realizado uma Revisão Integrativa de Literatura, do tipo observacional de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, estruturada conforme recomendação PRISMA. Os trabalhos foram selecionados na BVS, SciELO, Lilacs, no período de 2020-2021, nos idiomas português e inglês. Usando DeSC: coronavírus, pandemia COVID-19, assistência farmacêutica e desabastecimento de medicamentos. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não compreenderam o recorte temporal e não referentes à temática.

Resultados e Discussão: A abordagem multiprofissional possibilita pensar em ações estratégicas conjuntas por diversos profissionais que têm um objetivo em comum, compreender o paciente com suspeita ou confirmação da COVID-19 e vincular as ações a todas as esferas de direitos, o que permite alcançar melhores respostas às suas demandas em sua totalidade, e não na perspectiva de fragmentação. Os profissionais da área da saúde que estão na linha de frente do enfrentamento ao coronavírus, merecem notório reconhecimento pela dedicação e cuidado aos pacientes. O comprometimento dos profissionais farmacêuticos e a busca por estratégias no controle de suprimentos de produtos farmacêuticos e de saúde têm contribuído para minimizar o impacto assistencial. Frente à pandemia, a atuação desta força de trabalho deve ter suas ações organizadas de forma a colaborar com o restante do sistema de saúde, reduzindo a sobrecarga das unidades de urgência e emergência, bem como o risco de contaminação daqueles que as procuram. Neste estudo, reforçamos a importância de ações voltadas para a qualificação dos profissionais farmacêuticos na perspectiva do cuidado integral, interprofissional, além de qualificar as prescrições na perspectiva do uso racional de medicamentos, em especial no contexto da atual da pandemia.

Conclusão: A assistência farmacêutica é responsável pelo fornecimento de medicamentos à população, considerando os princípios de segurança e eficácia, e tendo o uso racional sempre como objetivo de suas atividades. No entanto, é notório um aumento expressivo da procura de medicamentos para automedicação que acaba por colocar em risco a saúde da população, sendo assim, há uma necessidade de melhorar as estratégias voltadas para a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; COVID-19; controle de suprimentos.
Financiamento e agradecimento: Próprio dos autores e UNIESAMAZ
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *VIROLA SEBIFERA* AUBL, (MYRISTICACEAE).

DANIEL CARVALHO EVANGELISTA [1], NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], ANA CLIVIA C DE MARIA[1], NATHALIA C. DE CARVALHO[1], JOSUÉ DE SOUSA DAMASCENO[1], ANTÔNIO RAFAEL Q. GOMES[1], RENAN C. SILVA[1], JORDDY N. CRUZ[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: Virola sebifera é uma espécie de árvore da família Myristicaceae, nativa dos tropicais da América do Sul e Central. Conhecida como "Ucuuba", sua casca, folhas e frutos são usados na medicina tradicional por suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e antiespasmódicas. Contendo várias classes de compostos, que são responsáveis por seus efeitos terapêuticos. Assim, investigamos a composição química do óleo essencial de dois espécimes (A, B) de V. sebifera e sua capacidade antioxidante.

Métodos: As folhas dos dois espécimes foram coletadas em fevereiro de 2022 no campus de pesquisa do Museu Emilio Goeldi. Após processo de secagem, as folhas foram moídas em moinho de facas para serem submetidas ao processo de hidrodestilação. A composição química do OE foi investigada utilizando cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas. A capacidade antioxidante dos OEs foi determinada por DPPH• e ABTS•+

Resultados e Discussão: Os compostos majoritários (E, E)-?-farnesene (42. 82%), (E)-caryophyllene (16. 02%) e Bicyclogermacrene (8. 85%), caracterizam o perfil químico do OE do espécime A. Enquanto que o OE do espécime B apresentou (E, E)-?-farnesene (23. 57%), (E)-caryophyllene (19. 34%) e germacrene D (7. 33%) como majoritários. O capacidade antioxidante dos OEs em DPPH • foi de 0, 81 ± 0,07 e 0,82 ± 0,03 mM para os espécimes A e B, respectivamente. Para ABTS•+, foi de 0, 08 ± 0, 02 mM para o espécime A e 0, 15 ± 0, 05 mM para o espécime B. A quantidade de sesquiterpenos pode ter influenciado a forte capacidade de eliminação de radicais livres.

Conclusão: Este trabalho demonstram uma variedade de compostos na composição química de espécimes de V. sebifera contribuindo para o conhecimento do perfil químico de óleos voláteis de espécies encontradas na região amazônica.

Palavras-chave: Compostos voláteis; fitoquímica; myrtaceae.
Financiamento e agradecimento: Sem financiamento.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CONDUTAS FARMACÊUTICAS PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

KELVIANE SILVA AGUIAR[1], CÁSSIO MOURA DE SOUSA[1], NÁGILA JULIANE CIRINO MARANHÃO DOS ANJOS[2], KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE[2]
FACULDADE DE ITAITUBA - PARÁ[1], INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR - PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O consumo exagerado de fármacos, sem responsabilidade, pode gerar consequências extremamente negativas. Uma grande problemática que tem chamada a atenção no mundo inteiro, pela necessidade de se realizar intervenções, diz respeito ao uso irracional de medicamentos. Promover o uso racional dos medicamentos é um processo de extrema importância dentro da área da saúde. Objetivo é descrever a conduta do farmacêutico para o uso racional de medicamentos.

Métodos: Trabalho de revisão de literatura com abordagem qualitativa. Fizeram parte do estudo, artigos publicados de 2010 à 2020 e que mantiveram relação com o presente tema. As bases de dados utilizadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (Scielo) com os seguintes descritores: “Uso de Medicamentos”, “Automedicação”, “Farmacêuticos”.

Resultados e Discussão: Um total de onze (11 artigos) foram selecionados havendo contextualização determinantes para revisar a temático sobre o objetivo proposto. É possível evidenciar que um grande número de pessoas passa cada vez mais, a exagerar no uso de medicamentos, realizando o seu consumo sem prescrição médica, ou com doses acima do indicado desenvolvendo algum Problema Relacionado ao Medicamento (PRM). O problema está relacionado também a prática de polifarmácia, ou seja, quando se faz o tratamento de uma determinada patologia, com a utilização de um amplo número de drogas. O farmacêutico exerce um papel de extrema relevância no URM, uma vez que o mesmo possui formação e conhecimento a respeito do tema. O mesmo pode atuar de forma individual ou em conjunto com outros profissionais, de maneira a identificar as características envolvidas no uso irracional de medicamentos, para que possa executar ações que ajudem na resolução do problema. Proceder ao acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes, internados ou não; estabelecer protocolos de vigilância farmacológica de medicamentos; e atendimento humanizado, foram condutas relevantes observadas.

Conclusão: O acompanhamento farmacêutico permite promover adesão e segurança aos pacientes, os protocolos de vigilância farmacológicas são determinantes para padronização de prescrição e dispensações, a humanização é uma prática importante que possibilita o estreitamento de laços, o que facilita a comunicação entre o paciente e o profissional. Contudo, por meio da revisão literária foi possível encontrar um número considerável de estudos a respeito do tema.

Palavras-chave: Automedicação; Farmacêuticos; Uso de Medicamentos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

CONFECÇÃO DE UMA REVISTA EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DO POPULAÇÃO

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

QUANTO AO ARMAZENAMENTO E DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS

MATHEUS PINHEIRO RIBEIRO[1], PALOMA VERUSK PEREIRA DA SILVA VERUSK PEREIRA DA SILVA[1], LEILIANE NASCIMENTO ALVES[1], RODRIGO CARDOSO PEIXOTO[1], MARIA BEATRIZ SILVA FARIAS[1], THIAGO BRABO DOS SANTOS[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: Mudanças térmicas diárias afetam os medicamentos que carregamos, impactando sua estabilidade, que depende de manter suas propriedades dentro dos limites especificados (Kopp, 2006). Testes de temperatura, umidade, oxidação, luz e hidrólise garantem essa estabilidade (RDC 318/2019). É essencial orientar sobre o armazenamento seguro de medicamentos e educar a população, especialmente a carente, sobre os riscos do mau armazenamento e seus impactos ambientais.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura sobre o armazenamento e descarte de medicamentos e seus impactos ambientais e de saúde. Usando fontes como PubMed e Google Scholar, foi criada uma cartilha educativa sobre riscos e métodos seguros de armazenamento e descarte de medicamentos, e a identidade visual foi desenvolvida para o público do CRAS BARREIRO na região metropolitana de Belém.

Resultados e Discussão: Como resultado foi observado que a grande maioria do público do CRAS BARREIRO, aonde a maioria dos frequentadores deste local são pessoas das regiões periféricas de Belém, não tinham conhecimento dos riscos em não armazenar de forma correta os seus medicamentos e muitos relataram que medicamentos que estavam expostos ao sol e guardado perto de fogões não tinham o efeito desejado, principalmente o público de terceira idade onde foi observado que não tinham conhecimento nenhum sobre como e onde armazenar e nem como descartar medicamentos vencidos, vários idosos relataram que tinham medicamentos vencidos a muito tempo em casa por não saber aonde descartar estes medicamentos, foi entregue uma cartilha de orientação de como armazenar corretamente estes medicamentos e como descartar corretamente e orientamos sobre locais aonde eles poderiam estar levando os seus medicamentos para o descarte correto.

Conclusão: Assegurar a eficácia e segurança de medicamentos para administração contínua torna-se essencial para um tratamento farmacológico de qualidade. Com isso, a elaboração da cartilha foi realizada, para orientar a população acerca do armazenamento e descarte correto de medicamentos, auxiliando nos riscos associados à temática, dicas de armazenamento e melhor compreensão sobre o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Cartilha; armazenamento correto; descarte.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

WELDER SOUZA[1], THIAGO SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A preocupação com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente tem se expandido a diversos setores, especialmente a indústria farmacêutica. Nesse sentido, é de suma importância para a saúde pública, enfrentando assim desafios significativos relacionados ao impacto ambiental de suas atividades, desde a produção de medicamentos até o descarte de resíduos (Falqueto, Kligerman, 2013).

Métodos: Realizou-se uma pesquisa quantitativa descritiva por meio de um questionário estruturado online, entre 01 a 30/04/24. A amostra, composta por alunos de graduação de farmácia, foi selecionada por conveniência. Foram obtidas 25 respostas em meio ao estudo. O local da pesquisa foi promovido na Universidade da Amazônia - UNAMA, garantindo anonimato, confidencialidade, conforme definições da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, destinando as informações apenas para fins científicos.

Resultados e Discussão: O estudo sobre o conhecimento e as atitudes dos estudantes de farmácia em relação às práticas de preservação ambiental na indústria farmacêutica revelou alguns pontos importantes. A maioria dos estudantes possui um conhecimento básico sobre questões ambientais relacionadas à indústria farmacêutica, como o impacto dos resíduos farmacêuticos no meio ambiente e a importância de práticas sustentáveis (Souza et al., 2019). Dentre os pontos abordados na pesquisa, estes foram elaborados por meio dos seguintes questionamentos: 1) Você acredita que os consumidores estão se tornando mais conscientes sobre a sustentabilidade na escolha de produtos farmacêuticos? 2) Qual é o seu ponto de vista sobre a responsabilidade em relação ao meio ambiente? 3) Você acredita que as políticas governamentais são eficazes o suficiente para incentivar as práticas sustentáveis na indústria farmacêutica? 4) Na sua opinião, qual medida específica poderia ser implementada pela indústria farmacêutica para reduzir seu impacto ambiental? 5) Qual é o principal desafio enfrentado pelas empresas farmacêuticas ao tentar adotar práticas mais sustentáveis de acordo com a sua perspectiva? 6) Você acredita que as empresas farmacêuticas estão fazendo o suficiente para minimizar seu impacto ambiental? 7) Qual é a sua opinião sobre a importância das práticas de preservação ambiental na indústria farmacêutica?

Conclusão: Portanto, para alinhar o conhecimento teórico com práticas sustentáveis eficazes, é imperativo promover uma educação ambiental robusta e integradora. Esta abordagem não só capacitará os futuros farmacêuticos para adotarem e implementarem práticas ecológicas em suas carreiras, mas também contribuirá significativamente para a preservação ambiental a longo prazo na indústria farmacêutica.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Indústria Farmacêutica; Estudantes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAIANA BORGES PEREIRA DE SOUSA [1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O estágio curricular em farmácias comunitárias é um componente primordial na carreira acadêmica, o qual permite ao discente ter o contato da fundamentação teórica exposta em aulas sendo colocada em prática. Desse modo, é ofertado na grade curricular o Programa de Integração Acadêmico-Profissional VI (PIAP VI) no curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará. Este trabalho tem como objetivo relatar o papel da disciplina em inserir o discente neste cenário de atuação

Métodos: Trata-se de um relato de experiência das atividades executadas no PIAP VI, realizadas em uma farmácia comunitária em Belém do Pará, que ocorreu no período de 2 meses. Inicialmente, foi feita a ambientação do discente no local, depois, a introdução ao Procedimento Operacional Padrão (POP) da farmácia e estudo das legislações que garantiam o funcionamento do estabelecimento e então o exercício prático do estágio

Resultados e Discussão: Durante o decurso do estágio, nos primeiros dias foi apresentado a estrutura interna e externa da farmácia, conhecimento das legislações e dada a instrução das competências do estagiário na rotina, as quais compreendiam a dispensação, registro, fluxo logístico e o preenchimento de receitas, o que conferia o sistema logístico para o funcionamento da farmácia para o aperfeiçoamento de habilidades como farmacêutico. Diante o exposto, a experiência oferecida pelo requisito da grade curricular permitiu a aproximação ao exercício farmacêutico no âmbito comercial, sendo na maioria das vezes o primeiro emprego do recém formado. Dessa forma, é na farmácia comunitária que a comunidade tem o acesso mais fácil a um profissional de saúde, fazendo do profissional farmacêutico importante na promoção do uso racional de medicamentos e adesão ao tratamento, contribuindo para o bem estar e saúde da população

Conclusão: A realização do estágio supervisionado na disciplina do PIAP VI se mostrou uma experiência crucial no que concerne ao desenvolvimento acadêmico e imersão neste âmbito que a disciplina propõe em inserir o discente no campo de atuação e, por conseguinte, capacitá-lo. Sendo possível interligar os conhecimentos teóricos com a prática e compreender a importância do farmacêutico como um agente que liga o paciente com outros profissionais de saúde

Palavras-chave: Formação acadêmica; assistência farmacêutica; componente curricular

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CONTRIBUIÇÕES DA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA [1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1], MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO[1], LAÍS GABRIELLY ABREU DOS SANTOS[1], PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA[1], GABRIELA BOUÇAS DIAS MACHADO DE PINHO[1], MARIA ELISA COSTA DE OLIVEIRA[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Devido os avanços na saúde e suas tecnologias a profissão de farmacêutico está em constante expansão. Os farmacêuticos desempenham funções em diferentes setores, necessitando ter um amplo conhecimento teórico e prático. Diante disso, o Programa de Educação Tutorial (PET) Farmácia, UFPA desenvolve o projeto "Oficina", que visa o aprofundamento dos discentes em atividades práticas relevantes para a profissão. Este trabalho relatou as experiências dos discentes que participaram das oficinas.

Métodos: As oficinas foram realizadas entre agosto e dezembro de 2023, sendo realizada a avaliação no mês de dezembro. Cada interveniente ressaltou os ganhos proporcionados pela experiência para seu desenvolvimento acadêmico, propiciando análises perspicazes sobre as implicações individuais e profissionais

Resultados e Discussão: Foram realizadas cinco oficinas durante o período, sendo que a oficina de análises laboratoriais contribuiu para fixação dos conhecimentos em relação ao funcionamento dos sistemas orgânicos, fixando os principais exames que devem ser feitos para avaliar os riscos cardiovasculares, renais, hepáticos, entre outros. Na oficina de bioprospecção de fungos endofíticos foi discutido o potencial farmacológico dos compostos produzidos por estes organismos, sendo uma novidade para os alunos. Os estudos in silico, que envolvem o uso de métodos computacionais para análises e simulações de moléculas e seus potenciais farmacológicos, onde se podem obter informações importantes, tais como: propriedades físico-químicas, farmacocinéticas, toxicidades, atividades biológicas, ligações aos sítios alvos (docagem molecular) e as energias destas ligações. Na oficina de Allium cepa, através da observação dos efeitos de substâncias no desenvolvimento das sementes, pôde avaliar os possíveis danos cromossômicos (aberrações cromossômicas, genotoxicidade e mutagenicidade), citotoxicidade e distúrbios do ciclo mitótico (mudanças no estágio da mitose) ocasionados por um extrato ou composto. A oficina de microscopia enriqueceu a formação acadêmica ao proporcionar aos alunos a oportunidade de aprofundar o conhecimento em relação as estruturas celulares, desenvolvendo habilidades técnicas e de observação essenciais para o farmacêutico.

Conclusão: m síntese, este projeto contribuiu para ampliação dos conhecimentos relacionados as técnicas que podem ser utilizadas para os estudos de obtenção de novas moléculas (fungos endofíticos) e para sua avaliação (in sílico e Allium cepa). Além disso, permitiu ampliar a capacidade de estudos utilizando a microscopia e os possíveis exames laboratoriais que podem ser realizados para monitorar os efeitos farmacológicos dos fármacos.

Palavras-chave: Oficina; Ensino; Profissional Farmacêutico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PREVENÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ESHYLA MACHADO RODRIGUES [1], LUCAS CARDOSO BRANDÃO[1], THALITA NILKY OLIVEIRA[1], VANESSA GONÇALVES DE MORAES[1], ALLAN CARLOS DA SILVA TIAGO[1], MAYARA SABRINA DE AMORIM RODRIGUES[1]
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico desempenha um papel crucial na prevenção de reações adversas a medicamentos. Realiza a revisão das prescrições, identifica interações medicamentosas, orienta os pacientes sobre o uso adequado e monitoramento contínuo para detectar sinais precoces de reações adversas, além das recomendações de ajuste da farmacoterapia, quando necessário. Mediante isso, o estudo visa analisar o papel do farmacêutico clínico na prevenção de reações adversas a medicamentos.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa baseando-se nos dados contidos em artigos publicados entre 2017 e 2024, dispostos nas bases de dados de pesquisas BVS, PubMed, LILACS, Medline. Foram utilizados os descritores "farmacêutico", "farmacovigilância" e "importância" com operador booleano "AND", tendo como critério de inclusão: artigos completos que abordem o tema, no idioma; já como critérios de exclusão são: artigos repetidos ou de outro idioma, que não abordem o tema e que sejam publicados antes

Resultados e Discussão: Encontrou-se 62 publicações científicas, onde foram excluídos 13 repetido e 43 que não se enquadravam na temática, incluindo apenas 6 nos critérios de inclusão. Mediante a isso, os estudos evidenciaram que a intervenção farmacêutica desempenha um papel significativo na redução das incidências de reações adversas a medicamentos (RAMs). A implementação e expansão das práticas da farmácia clínica têm demonstrado impacto positivo na quantidade de intervenções realizadas, particularmente em áreas como a prescrição de antimicrobianos, onde a utilização inadequada desempenha um papel crítico na seleção de microrganismos resistentes e no aumento do risco de superinfecções, além de implicar em custos adicionais. A integração do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar, com monitoramento diário das atividades realizadas, é fundamental para agregar conhecimento farmacológico à qualidade do cuidado assistencial.

Conclusão: A intervenção farmacêutica na mitigação de reações adversas a medicamentos, gera impactos positivos na redução dessas reações, como também influencia diretamente na prescrição, principalmente na prevenção, em especial a de antimicrobianos, prevenindo resistência bacteriana e superinfecções. A integração do farmacêutico na equipe assistencial assegura a qualidade do cuidado, evidenciando a importância dos conhecimentos farmacológicos na promoção da segurança e eficácia terapêutica.

Palavras-chave: Farmácia clínica; Reações adversas; Integração Multiprofissional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CONTROLE DE QUALIDADE DA FLOR DO HIBISCO (*HIBISCUS SABDARIFFA L.*), COMERCIALIZADO NO COMPLEXO DO VER O PESO

KARINA PANTOJA VINENTE[1], ALEXIA SOFIA BATISTA SANTANA[1], AMANDA VALENTE DE SOUZA PINHEIRO[1], THIAGO CRUZ PEREIRA[1], CHRISTIAN NERI LAMEIRA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais são utilizadas como a primeira forma de tratamento de enfermidades desde a antiguidade pelos usuários. Entre elas, está presente o hibisco (Hibiscus sabdariffa L.) com suas propriedades anti-inflamatória, anti diabética, antioxidante, entre outros. O presente trabalho teve como finalidade determinar o controle de qualidade das flores da espécie comercializadas na feira do Ver o Peso, em Belém.

Métodos: 100g das flores foram adquiridas em uma ervanaria, situada no Ver o Peso e conduzidas ao laboratório para o controle de qualidade da amostra. Constatou-se que o material não estava em boas condições para uso, por possuir índices de impurezas acima do permitido pela legislação. 10g da amostra foram usadas para o preparo do extrato, com 100mL de solução hidroalcoólica a 70%, onde o macerado ficou por 10 dias. Em seguida, foi submetido a testes fitoquímicos qualitativos conforme a SBFgnosia (2009).

Resultados e Discussão: Os resultados demonstraram que 7,24% da amostra era de impurezas, tais como, vidro, pedras, fio de barbante, amostras contaminadas com fungos e outras partes da planta como caule, receptáculo e sementes. Este resultado não está em conformidade com a legislação vigente e nem com o preconizado pela Farmacopeia Brasileira que estabelece como limite máximo de impurezas de 2%. O presente estudo revelou a presença de grande quantidade de metabólitos de alta polaridade nas flores de hibiscos. Perante a análise fitoquímica de identificação revelou a presença dos metabólitos secundários da classe das saponinas, taninos, catequinas, flavonoides e alcaloides nas flores analisadas da espécie vegetal (Hibiscus sabdariffa L). Já na análise de identificação de polissacarídeos do material, por sua vez, não permitiu confirmar a presença desse metabólito, o que contradiz com as amostras das flores da mesma espécie realizadas em outros estudos. Dessa forma, contribuindo para um material de baixa qualidade, como também não assegura a eficácia farmacológica da planta medicinal e a segurança da população usuária que utiliza desta planta como forma de tratamento.

Conclusão: No controle de qualidade da amostra, foram encontrados materiais estranhos e ausência de polissacarídeos, metabólito esse presente na literatura. Estes fatores podem estar associados às condições como coleta fora do período, más condições de armazenamento, cultivo e outros fatores exógenos, podendo ocasionar a perda de princípios ativos. Logo, é essencial um controle de qualidade, e que a fiscalização oriente essas ervanarias para garantir a qualidade do produto que é vendido para a população.

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Hibiscus; Planta Medicinal.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CUIDADO ALÉM DOS LIVROS: OS DESAFIOS DO USO NÃO AUTORIZADO DE MEDICAMENTOS ESTIMULANTES POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

JANARY FERREIRA PINHEIRO JUNIOR [1], JANARY FERREIRA PINHEIRO JUNIOR[1]
ESTÁCIO-CASTANHAL[1]

Introdução e Objetivos: Muitos estudantes universitários saudáveis estão recorrendo ao uso não autorizado de medicamentos como RITALINA e VENVASE para melhorar seu desempenho cognitivo. Essa prática pode acarretar sérias consequências para a saúde mental e física desses jovens. Este resumo explora os riscos associados a essa tendência, especialmente em momentos de grande pressão acadêmica, visando destacar o uso irracional de medicamento para desempenho cognitivo como o Venvanse, que se tornou febre entre estudantes.

Métodos: Para entender melhor essa tendência preocupante, neste resumo, analisamos em síntese as regulamentações que envolvem o uso desses medicamentos, e artigos que já tratam desde assunto sendo voltados ao tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Além disso, examinou-se como a lisdexanfetamina, um dos componentes desses medicamentos, afeta o cérebro e os perigos que surgem quando seu uso não é supervisionado.

Resultados e Discussão: A automedicação representa um perigo real para a saúde, especialmente quando se trata de substâncias com potencial de abuso. É importante ressaltar que tanto o metilfenidato quanto a lisdexanfetamina são medicamentos com potencial de abuso e devem ser utilizados sob prescrição médica e acompanhamento profissional adequado. O uso indiscriminado dessas substâncias pode levar a sérios problemas de saúde, incluindo dependência e efeitos colaterais adversos. Portanto, a automedicação e o uso não supervisionado desses medicamentos devem ser evitados. Tomar medicamentos como a lisdexanfetamina (presente no Venvase) sem prescrição médica apresenta vários riscos significativos para a saúde. Aqui estão alguns deles. O uso não supervisionado de medicamentos pode levar a efeitos colaterais indesejados e até mesmo graves. Os efeitos colaterais da lisdexanfetamina podem pode desencadear problemas de saúde mental, incluir insônia, ansiedade, irritabilidade, perda de apetite, aumento da frequência cardíaca, paranoia e até mesmo psicose em casos extremos. O uso sem supervisão médica aumenta o risco de desenvolver hábitos de uso compulsivo e dependência. O uso não controlado de medicamentos pode resultar em interações perigosas com outras substâncias, incluindo medicamentos prescritos, medicamentos de venda livre e suplementos. Certas populações, como crianças, idosos, mulheres grávidas ou lactantes e pessoas com condições médicas pré-existentes, podem enfrentar riscos adicionais.

Conclusão: Portanto, é fundamental lembrar que a saúde deve ser priorizada. O uso não autorizado de medicamentos como a lisdexanfetamina não apenas é arriscado, mas também prejudicial. Recorrer a essas substâncias sem a devida orientação médica pode resultar em efeitos colaterais graves e até mesmo em dependência. Portanto, antes de buscar soluções rápidas para melhorar o desempenho acadêmico, é essencial consultar um profissional de saúde para garantir que qualquer tratamento seja seguro e eficaz.

Palavras-chave: Uso irracional de medicamentos; Venvanse vantagens e perigo; Perigos da Automedicação da lisdexanfetamina; Medicamentos psicoestimulantes.;

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Deus, e a família pelo apoio nos estudos

Declaro(amos) não haver conflito de interesse

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CUIDADO AMPLIADO NA SAÚDE MENTAL: O PAPEL ESSENCIAL DO FARMACÊUTICO NA ABORDAGEM INTEGRAL DO PACIENTE

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: Este artigo explora a relevância do cuidado ampliado na Saúde Mental enfatizando a interconexão entre as esferas biológica, psíquica e social para proporcionar tratamento integral aos pacientes e destaca o papel crucial do farmacêutico não apenas como gerenciador de medicamentos, mas como participante ativo na escuta qualificada e na abordagem interdisciplinar. Compreender as complexidades das experiências dos pacientes com os medicamentos a necessidade de uma abordagem centrada na pessoa.

Métodos: A metodologia desse artigo envolveu uma revisão crítica da literatura sobre saúde mental, com ênfase no cuidado ampliado e na integração de diferentes disciplinas. A base teórica foi construída a partir de fontes acadêmicas, incluindo trabalhos de pesquisadores renomados. Essas contribuições embasaram discussões sobre a importância da abordagem biopsicossocial na saúde mental. O estudo também identificou conceitos-chave relacionados a essa abordagem.

Resultados e Discussão: O cuidado ampliado na saúde mental representa uma abordagem holística que busca compreender a intrincada interconexão entre as esferas biológica, psíquica e social na promoção da saúde mental. Reconhecendo que fatores biológicos, como predisposições genéticas e neuroquímica, dialogam intimamente com os aspectos psicológicos, como pensamentos e emoções, e os determinantes sociais, incluindo relações familiares, culturais e contextos ambientais, esta abordagem visa transcender as fronteiras tradicionais de tratamento. A interdependência dessas esferas destaca que a saúde mental não pode ser entendida isoladamente, exigindo uma compreensão integrada e colaborativa por parte dos profissionais de saúde. Dessa forma, a necessidade de um cuidado interdisciplinar torna-se evidente, onde profissionais de diversas áreas colaboram para abordar a complexidade do paciente de maneira abrangente. A integração de conhecimentos e habilidades de diferentes disciplinas não apenas enriquece as possibilidades terapêuticas, mas também possibilita uma compreensão mais completa das nuances individuais de cada pessoa. A ênfase na integralidade do cuidado centrado na pessoa constitui a pedra angular do cuidado ampliado na saúde mental. Isso implica ir além do tratamento de sintomas isolados, buscando uma compreensão profunda das experiências, valores e aspirações de cada indivíduo. A integralidade do cuidado não apenas se concentra na gestão das condições mentais, mas também na promoção do bem-estar .

Conclusão: Em síntese, este artigo destaca a significativa relevância do cuidado ampliado na Saúde Mental, sublinhando a necessidade premente de uma abordagem biopsicossocial para alcançar o equilíbrio e a integralidade no tratamento dos pacientes. A interconexão entre as esferas biológica, psíquica e social emerge como uma peça-chave na compreensão holística da saúde mental, exigindo um cuidado interdisciplinar para abordar a complexidade única de cada indivíduo.

Palavras-chave: Cuidado Ampliado; Saúde Mental; Papel do farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTES COINFECTADOS POR ESQUITOSSOMOSE MANSÔNICA E VÍRUS DA HEPATITE B

GUSTAVO CARVALHO MARTINS [1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: O presente estudo busca identificar o papel do farmacêutico na equipe multidisciplinar de saúde diante de agravos hepáticos ocasionados por contaminação mista de origem parasitária e viral, atentando para a utilização de conhecimentos sobre patogênese, etiologia e fisiopatologia de agentes infecciosos e interações medicamentosas durante o tratamento, dada a realidade dos sintomas e dificuldades frente às irregularidades engendradas pela coinfecção Schistosoma mansoni e vírus da hepatite B (HBV).

Métodos: O estudo revisou artigos dispostos em: Google scholar, Scielo, Hindawi e Manual MSD®. Ainda, incluiram-se estudos em inglês e português de meta-análises, dados observacionais, caso controle, revisões sistemáticas e prática clínica. Indicadores voltados à prevenção de pioras, monitoramento clínico e farmacoterapia dos utentes. Contudo, a revisão excluiu produções com foco exclusivo em outras coinfecções por vírus ou parasitas (exceto S-HCV e S-HDV), e também textos que não tratavam do fígado.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 9 estudos. Conteúdos de investigação relacionados, precipuamente, à "fisiopatogênese da cirrose hepática", "fisiopatologia da coinfecção por S. mansoni e hepatite B", "farmacologia de anti-helmínticos", "farmacologia de antivirais", "farmacologia de anti-inflamatórios não esteroidais em cirróticos hepáticos". Dessarte, observaram-se efeitos sinérgicos dos aspectos fisiopatológicos dos agentes agressores no fígado, muito mais graves do que em monoinfectados, como hepatite crônica com maior cirrose, ascite, varizes esofágicas, encefalopatia hepática, insuficiência do órgão, descompensação hepática além de potencialização das problemáticas suscitadas por S. mansoni. Com isso, em um momento inicial, geralmente existe um primeiro contato com a esquistossomose de forma assintomática, e com o aparecimento dos sintomas primários, a necessidade de urgência médica faz com que o paciente contraia de maneira facilitada através de condições sanitárias precárias o HBV à conta de transfusões sanguíneas e situação de higiene e saneamento local inadequada, podendo também obtê-la por via sexual. Por conseguinte, o farmacêutico promoverá acompanhamento farmacoterapêutico do paciente, que se inicia por uma consulta de revisão clínica, com um olhar mais voltado aos resultados do tratamento. Em seguida, o farmacêutico trabalha com o coinfectado em um plano de cuidado buscando minimizar os riscos e melhoria do quadro clínico.

Conclusão: Por fim, os estudos mostram a complexidade da coinfecção Schistosoma mansoni e hepatite B, sendo o profissional farmacêutico importante para a elaboração de estratégias que antecipem complicações, adesão aos recursos terapêuticos, proeminênca na equipe interdisciplinar de saúde, assim como ajuizar a segurança e eficácia dos principais medicamentos dirigidos em consonância à circunstância clínica do paciente.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; S. mansoni; HBV; Manejo clínico.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

CULTIVANDO A SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE: VIVÊNCIAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

HANNAH ADÁLIA ALMEIDA ROCHA[1], LARISSA RIBEIRO FERNANDES MARTINS[1], MARLUCE RAYANE NUNES BARROS[1], NATALI SIDELE MOURA ALVES GOUVEA[1], ANA LAURA GADELHA CASTRO[1]
FACULDADE ESTÁCIO BELÉM - PA[1]

Introdução e Objetivos: As disciplinas extensionistas são um dos métodos de ensino preconizados pelo MEC, que impulsionam o desenvolvimento de ações e ofertas de serviços, garantindo que o aluno ponha em prática externamente o conhecimento desenvolvido na sala de aula. Diante disso, objetivou-se descrever uma ação extensionista sobre inteligência emocional com idosos.

Métodos: Se trata de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizada por discentes do curso de farmácia acerca de uma ação extensionista realizada em uma comunidade religiosa em um bairro da região metropolitana de Belém do Pará.

Resultados e Discussão: A ação foi realizada para alertar e conscientizar acerca do gerenciamento das emoções e sentimentos pessoais, que quando não desenvolvidos, podem interferir na qualidade de vida dos idosos. A ação iniciou-se com o acolhimento e a oferta de serviços: aferição de pressão arterial e teste de glicemia. Após isso, foram abordados temas como: a compreensão das emoções, hábitos saudáveis, a comunicação dos próprios sentimentos, entre outros, levando à mitigar dúvidas relacionadas ao desenvolvimento do bem-estar emocional, respondidas da forma mais dinâmica possível, contendo quadros ilustrados remetidos às principais emoções, levando os idosos a fácil compreensão em identificar os seus sentimentos fazendo-os refletir sobre ações do passado, presente e possíveis estratégias para lidar com futuros acontecimentos. Através das discussões levantadas, observou-se o envolvimento dos idosos por meio da aplicação de um questionário sobre o conhecimento quanto à inteligência emocional, havendo o compartilhamento de depoimentos vivenciados, buscando soluções para situações que os permeiam, como, medo de diagnósticos, abandono familiar, luto por pessoas queridas, isolamento social, a impossibilidade de realizar tarefas, entre outras. O evento ofereceu café da manhã e brindes temáticos aos idosos e incluiu pessoas em situação de rua, promovendo a inclusão. Isso fortaleceu os laços comunitários e ensinou aos graduandos a importância do atendimento humanizado.

Conclusão: As atividades extensionistas estabelecem vínculos que promovem melhorias nas demandas sociais e qualidade de vida, aproximando os alunos dos problemas reais para aprimorar a análise crítica e moldar práticas futuras. Planos interativos de gestão emocional fornecem interações humanizadas, promovendo o progresso do bem-estar, endossando a sustentabilidade social equitativa.

Palavras-chave: inteligência emocional; idosos; atendimento humanizado; instituições; acadêmicos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DA SEMENTE AO FÁRMACO BIOATIVO: IMPLANTAÇÃO DA HORTA DE PLANTAS MEDICINAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO E PRODUÇÃO DE INSUMOS

MARIA BEATRIZ SILVA FARIAS [1], MARIA ANTÔNIA TAVARES DE SOUZA[1], PALOMA VERUSK PEREIRA DA SILVA[1], JEFFERSON ASSUNÇÃO AZEVEDO[2], RAIMUNDO CÉLIO DE JESUS SILVA DE SOUZA[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
ESTÁCIO BELÉM[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: O curso de farmácia envolve em seu desenho curricular a disciplina de farmacobotânica, farmacognosia e fitoterapia, crucial na pesquisa de plantas medicinais, integrando saberes populares com a ciência farmacêutica. Diante disto, o presente trabalho objetivou construir uma horta medicinal na Faculdade Estácio de Belém, Pará, visando utilizar os insumos cultivados na horta, para melhorar o ensino e aprendizagem e fornecer ativos de qualidade para as disciplinas do curso de Farmácia.

Métodos: A horta foi montada em uma área aberta anexa à estrutura da faculdade, utilizando tijolos de concreto para sua delimitação, terra, adubo e itens de cultivo. A confirmação das espécies foi confirmada através de exsicatas junto ao Herbário Marlene Freitas da Silva, da Universidade do Estado do Pará.

Resultados e Discussão: Foi realizado um mutirão, onde a horta foi construída pelos alunos do curso, com mudas doadas por diversos discentes e colegas, além do cultivo de algumas espécies a partir da semente. Posteriormente, amostras das plantas cultivadas foram retiradas para a preparação de exsicatas e as espécies foram confirmadas junto ao Herbário Marlene Freitas da Silva, e as amostras ficaram devidamente armazenadas no laboratório do curso de Farmácia. A horta é de livre acesso dos discentes da Faculdade e a manutenção é realizada pelos alunos do curso, sendo o insumo cultivado, utilizado tanto para aulas práticas e estudos de plantas medicinais, como para a preparação de receitas no curso de Nutrição. A etnobotânica e etnofarmacologia desempenham um papel importante na conservação da biodiversidade e no respeito aos conhecimentos tradicionais das comunidades locais.

Conclusão: Ao executar o cultivo das próprias plantas, é possível aos discentes reconhecer e valorizar o saber ancestral sobre as plantas medicinais, além de ser possível promover práticas sustentáveis de utilização dos recursos naturais e garantir o acesso equitativo aos benefícios da fitoterapia.

Palavras-chave: Horta medicinal; Plantas medicinais; Bioculturalidade
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESAFIOS DAS ANÁLISES CLÍNICAS NA UBS FLUVIAL ABARÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

MARIA EDUARDA ALVES GATO[1], JOÃO DAVID BATISTA LISBOA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) Fluvial são embarcações adaptadas que garantem o acesso à saúde as regiões ribeirinhas da região amazônica e pantanal sul-mato-grossense. Às margens do Rio Tapajós, destaca-se a UBS Fluvial Abaré que atende cerca de 70 comunidades ribeirinhas. Este estudo objetivou descrever os desafios observados na rotina do Laboratório de Análises Clínicas (LAC) dentro de uma UBS Fluvial durante os atendimentos as comunidades ribeirinhas.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, derivado das atividades de estágio não obrigatório no "Projeto Navio Abaré", coordenado pela Rede Integrada de Desenvolvimento Humano (RIDH), da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). O enfoque do relato concentra-se nas atividades desenvolvidas no LAC, durante uma expedição da UBS Fluvial Abaré às comunidades do Rio Tapajós, no período 28 de fevereiro a 09 de março de 2023.

Resultados e Discussão: Destacaram-se três problemáticas na execução das atividades do LAC: i) número de profissionais insuficientes e ausência do farmacêutico-bioquímico: a UBS Fluvial Abaré dispõe de apenas uma técnica de análises clínicas, como recomenda a PNAB. Devido a isso, os farmacêuticos-residentes da Ufopa atuam no LAC durante as expedições. Os exames realizados são: hematológicos (hemograma), bioquímicos (glicose, colesterol total, triglicerídeos, ureia, creatinina, ASO/TGO, ASL/TGP e ácido úrico), parasitológicos, de floculação (tipagem sanguínea ABO-Rh e VDRL) e testes rápidos (b-HCG, HIV, HCV, HbsAg e sífilis); ii) tempo reduzido para emissão de laudos: para cada exame é o tempo de análise é distinto (aproximadamente 10 minuto por exame). Embora a UBS Fluvial inicie seus atendimentos de triagem às 8 horas e 14 horas, em cada turno, as atividades do LAC se iniciam somente após as consultas, de enfermagem ou médica. Para garantir a emissão do laudo em tempo oportuno, é orientado a Equipe de Saúde da Família Fluvial que a solicitação dos exames ocorra até as 10h30 e 16h30. Após esse prazo limite, os pacientes e o profissional solicitante devem aguardar pelo resultado do exame enquanto a UBS Fluvial segue para a próxima comunidade; e iii) processos manuais: o processamento das amostras e preenchimento dos laudos são manuais, o que acarretam lentidão na liberação dos laudos e filas de esperas para a consulta de retorno.

Conclusão: O LAC da UBS Fluvial Abaré tem desempenhado um papel essencial na confirmação de diagnósticos clínicos. Contudo, os profissionais do LAC se deparam com situações desafiadoras de insalubridade e sobrecarga de serviços. A ampliação dos recursos humanos, como a inclusão de um farmacêutico bioquímico, e implementação de equipamentos automatizados garantiriam melhores condições de trabalhos, celeridade na emissão dos laudos e aumento no quantitativo de exames disponíveis para expedições.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Técnicas de Laboratório Clínico; Saúde da Comunidade

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESAFIOS E MELHORIAS NA FARMACOVIGILÂNCIA DE MEDICAMENTOS

RAFAELA BARBOSA REGO[1], ANDRYA FURTADO ALCÂNTARA[1], ANTÔNIO KEVIN ALCÂNTARA FERREIRA[1], SUANNE DE SOUSA CARDOSO[1]
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA- FAM[1]

Introdução e Objetivos: A farmacovigilância de medicamentos para ansiedade é essencial para garantir a segurança e eficácia dos tratamentos, dado o uso contínuo e a suscetibilidade a efeitos adversos. Perante a isso, este estudo tem como objetivo avaliar os sistemas de farmacovigilância para ansiolíticos, identificando lacunas, propondo possíveis melhorias para a monitorização dos efeitos adversos desses medicamentos, e aumentar assim a segurança dos pacientes e sua qualidade de vida.

Métodos: Este trabalho baseia-se em uma revisão integrativa, com dados levantados nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. Foram selecionados estudos que abordavam farmacovigilância de ansiolíticos, com foco em métodos de monitoramento e tipos de reações adversas relatadas. Critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e 2023, nas línguas portuguesa e inglesa, que abordassem o tema escolhido; e exclusão: artigos que fugissem da premissa proposta, fora dos idiomas e período selecionado.

Resultados e Discussão: Os resultados mostraram que a subnotificação de efeitos adversos, especialmente relacionados ao uso prolongado, como dependência e síndrome de abstinência, é um problema significativo. Estudos revelaram que efeitos colaterais comuns, como sonolência, tontura e déficits cognitivos, são frequentemente notificados. Em sistemas de saúde com infraestruturas inadequadas, a monitorização contínua dos pacientes em tratamento com ansiolíticos é insuficiente. Outros estudos ainda destacam a necessidade de treinamento específico para profissionais de saúde na identificação e reporte de eventos adversos. Além disso, a adoção de tecnologias digitais, como aplicativos móveis, foi vista como uma solução promissora para facilitar o reporte pelos pacientes e melhorar a coleta de dados. A integração de dados de farmacovigilância com registros médicos eletrônicos foi sugerida como uma maneira de abordagens mais direcionadas e detectar padrões de reações adversas com maior efetividade, como por exemplo os estudos de Brown et al. (2020), no qual mostraram que ferramentas digitais podem aumentar significativamente a taxa de reporte de efeitos adversos, dentro outras estratégias, complementando o uso de profissionais habilitados e tecnologias em prol da segurança dos pacientes.

Conclusão: A farmacovigilância de medicamentos para ansiedade requer melhorias para garantir a segurança dos pacientes. Investimentos em treinamento de profissionais de saúde e na implementação de tecnologias digitais para aprimorar a detecção e o reporte de efeitos adversos. A integração de sistemas de monitoramento e políticas de saúde robustas são fundamentais para fortalecer a farmacovigilância e assegurar tratamentos mais seguros para a ansiedade.

Palavras-chave: Farmacovigilância; ansiolíticos; efeitos adversos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTROLE DA DENGUE: AVALIAÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS NO BRASIL

SANDRYANNE MARCELY DOS SANTOS LUCENA [1], MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A dengue, classificada como uma arbovirose, causa sintomas desconfortáveis e pode resultar em complicações graves, como a forma hemorrágica da doença. Ademais, os sintomas podem levar as pessoas a recorrerem a uma terapia medicamentosa sem a devida orientação profissional. Logo, é crucial a conscientização sobre medidas preventivas e orientações sobre o uso adequado de medicamentos. Este trabalho objetiva promover um estudo epidemiológico de casos confirmados de dengue nos últimos cinco anos.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, utilizando dados do DataSUS Tabnet sobre as notificações de dengue registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Brasil. Selecionando Ano de Notificação como linha e não ativando uma coluna específica. A pesquisa abrangeu casos prováveis de dengue no período de 2019 a 2024 (sendo os dados de 2024 até o mês de abril). Para os casos prováveis foram incluídas todas as notificações, exceto casos descartados.

Resultados e Discussão: Analisando-se os dados apresentados de 2019 a 2024, foi observado uma variação significativa. Em 2019, foram registrados 1.556.588 casos, seguido por uma diminuição em 2020, com 952.509 casos relatados. Em 2021, houve uma redução para 531.811 casos, mas em 2022, os casos aumentaram novamente para 1.394.532. Nos anos seguintes, os números continuaram a crescer, chegando a 3.563.446 casos em 2024. Essa evolução dos casos reflete a dinâmica complexa da doença, influenciada por fatores como variações climáticas, urbanização, condições sanitárias e atividades de controle de vetores ineficazes. O aumento repentino em 2022 pode estar relacionado a condições ambientais favoráveis à proliferação do mosquito transmissor da dengue, enquanto as oscilações nos anos seguintes podem ser atribuídas a diferentes estratégias de controle e intervenções de saúde pública – o que destaca a importância da vigilância epidemiológica e da implementação de medidas preventivas e de controle para combater a dengue. Nesse sentido, é essencial manter esforços coordenados entre autoridades de saúde e comunidades para reduzir a incidência da doença e mitigar seus impactos na saúde pública. É vital ressaltar que o sistema público de saúde não pode enfrentar a dengue isoladamente. Demanda-se conscientização e cooperação de todos os segmentos da sociedade.

Conclusão: O comportamento epidemiológico da dengue nos últimos cinco anos destaca o perfil endêmico dessa enfermidade no Brasil. O enfrentamento da dengue requer uma abordagem integrada de todos os setores da sociedade, incluindo autoridades de saúde, comunidades e profissionais, que fornecem orientações cruciais. Investir em educação em saúde e promover a colaboração entre os diferentes agentes é essencial para reduzir efetivamente a incidência da doença e seus impactos na saúde pública.

Palavras-chave: Dengue; Epidemiologia; Educação em Saúde
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESAFIOS E POTENCIAIS DA INTERCAMBIALIDADE DE MEDICAMENTOS: IMPACTOS NA ACESSIBILIDADE E NA SAÚDE PÚBLICA

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], ANTONIO TAYLON AGUIAR GOMES[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A intercambialidade de medicamentos é crucial na saúde pública, garantindo acesso a tratamentos vitais. Aspectos regulatórios, econômicos e de confiança do consumidor impactam diretamente essa prática. Políticas que regulam a intercambialidade influenciam custos e disponibilidade de tratamentos essenciais. Objetivando compreender esses elementos é fundamental para entender como tais políticas moldam a acessibilidade aos medicamentos e, consequentemente, afetam a saúde da população.

Métodos: O estudo adotou uma abordagem meticulosa, revisando amplamente literatura científica e documentos regulatórios para entender o impacto da intercambialidade de medicamentos essenciais. A análise econômica avaliou custos de produção e concorrência, fornecendo uma visão completa dos aspectos financeiros. Integrando essas abordagens, o estudo oferece uma base sólida para compreender como a intercambialidade afeta a acessibilidade aos medicamentos, considerando perspectivas regulatórias, econômicas.

Resultados e Discussão: As políticas de intercambialidade enfrentam desafios regulatórios, onde a supervisão das agências é crucial para garantir a qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos. A intercambialidade pode reduzir os custos de tratamento, tornando medicamentos essenciais mais acessíveis. Para isso, análises econômicas detalhadas são fundamentais, considerando custos de produção, preços de mercado e concorrência. A confiança do consumidor é essencial, exigindo políticas transparentes e educação sobre a eficácia e segurança dos medicamentos intercambiáveis. No Brasil, os genéricos revolucionaram o mercado farmacêutico, democratizando o acesso e estimulando a competição e a inovação. A discussão sobre intercambialidade também se estende aos medicamentos biológicos, promovendo alternativas acessíveis. Em países em desenvolvimento, políticas de intercambialidade podem facilitar o acesso a tratamentos essenciais, com redução de custos, ampliação da disponibilidade, estímulo à inovação e competição. Parcerias internacionais e iniciativas de doação são essenciais nesse contexto, capacitando profissionais de saúde, desenvolvendo infraestrutura e fortalecendo os sistemas de saúde locais.

Conclusão: A intercambialidade de medicamentos pode ampliar o acesso a tratamentos essenciais, mas requer atenção às questões regulatórias, consideração econômica e construção da confiança do consumidor. Políticas eficientes podem garantir acesso equitativo e sustentável aos medicamentos, promovendo uma saúde mais igualitária.

Palavras-chave: Intercambialidade; acessibilidade; saúde
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESAFIOS NA GESTÃO FARMACÊUTICA HOSPITALAR: UM ESTUDO DE CASO UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H DE CASTANHAL-PARÁ

JANARY FERREIRA PINHEIRO JUNIOR [1], ANANDA MAINÃ DE LIMA CONCEIÇÃO[1], JAMILY ALMEIDA FROTA[1], MAYANE SILVA MENDES[1], RHADMILLA IASMIN CARDOSO LEMBI[1], YASMIM SANTOS DE LEMOS DA SILVA[1]
ESTÁCIO-CASTANHAL[1]

Introdução e Objetivos: A gestão eficiente da farmácia hospitalar desempenha um papel crucial na prestação de cuidados de saúde de qualidade. Este resumo destaca os desafios enfrentados na gestão farmacêutica da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h de Castanhal e propõe soluções para melhorar a eficiência operacional e a segurança do paciente.

Métodos: Durante o projeto de extensão em gestão farmacêutica hospitalar, realizado para atender à disciplina do curso de Farmácia da Estácio Castanhal, em varias visitas feitas ao local, observações e investigações através de relatos, observações e questionamentos foram identificados diversos problemas na UPA 24h de Castanhal.

Resultados e Discussão: O principal desafio foi o fluxo e a dependência da unidade de saúde em relação às esferas estadual e municipal, inviabilizando a logística para atender as demandas em diversos setores. Um problema imediato identificado foi a desorganização do almoxarifado, denominado durante a fiscalização como "Depósito de caixas e fraudas". Houve violação grave à Resolução CFF 357/01, que determina a dispensação exclusiva por farmacêuticos de substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial, e da Portaria SVS/MS n. 344/1998, que estabelece o armazenamento seguro de medicamentos controlados. Relatos de conflitos entre as equipes operacionais incluíram agressões verbais, físicas e morais, devido ao estresse do trabalho e do ambiente. Foi identificada também a falta de instrumentos organizacionais básicos para armazenamento e organização do almoxarifado e da farmácia. Baseado nas observações e literatura acadêmica, foram sugeridas várias medidas para abordar esses problemas. Propôs-se a implementação de sistemas de controle de estoque eficientes e a instalação de trancas nos armários de medicamentos controlados. Atividades de integração entre equipes foram promovidas, com a instalação de painéis informativos para melhorar a comunicação e o respeito mútuo. Orientações individuais sobre a importância da comunicação e do relacionamento entre colaboradores foram realizadas. Prateleiras foram implantadas e o almoxarifado foi organizado.

Conclusão: A resolução desses desafios não apenas melhorará a eficiência operacional, mas também contribuirá para a segurança e qualidade do atendimento ao paciente. Destaca-se a importância da atenção contínua aos processos de gestão farmacêutica em hospitais e centros de saúde para garantir a excelência nos cuidados de saúde.

Palavras-chave: gestão farmacêutica hospitalar. Unidade de Pronto Atendimento 24h. desafios de gestão farmacêutica. Upa 24h desafios. projeto de extensão.

Financiamento e agradecimento: Financiado pelo autor Janary Ferreira Pinheiro Junior, seu pai Janary Ferreira Pinheiro e a empresa Escritório Contech. Agradecemos a Deus e a todos os financiadores e cooperadores.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE CAMINHANDO JUNTO AO CUIDADO FARMACÊUTICO

VITOR SOUZA DE LIMA[1], ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS[1], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O descarte inadequado de medicamentos é uma questão complexa que envolve não apenas a saúde pública, mas também a preservação do meio ambiente. A falta de conscientização sobre os riscos associados ao descarte incorreto pode resultar em impactos negativos significativos para a biodiversidade e para a saúde da população. Este relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar um projeto de educação em saúde voltado para o descarte correto de medicamentos.

Métodos: O projeto de conscientização sobre o descarte correto de medicamentos adotou diferentes estratégias, incluindo palestras educativas para 100 pacientes, acompanhamento mensal de 29 pacientes quanto a adesão ao tratamento medicamentoso e ao descarte de embalagens e medicamentos pelo período de 10 meses, distribuição de materiais informativos para os usuários e produção de vídeos educativos para profissionais de saúde. O projeto foi realizado no Hospital Universitário João Barros Barreto.

Resultados e Discussão: Foram realizadas palestras educativas para 100 pacientes, e ao longo de 10 meses, 29 pacientes foram acompanhados na adesão ao tratamento e no descarte de embalagens e medicamentos. Durante esse período, foram realizadas 206 consultas farmacêuticas, e a taxa de retorno dos frascos foi de 73%. Os resultados do projeto incluíram a devolução significativa de embalagens de medicamentos, com 3715 embalagens de Somatropina, 2164 de Pancreatina, 407 de Alfadornase e 56 de Tobramicina. Além disso, foram distribuídos materiais informativos para os usuários e produzidos vídeos educativos para os profissionais de saúde, visando aumentar a conscientização sobre a importância do descarte adequado de medicamentos. Os resultados obtidos demonstram o impacto positivo do projeto na promoção de práticas responsáveis de descarte e na conscientização sobre a importância da educação em saúde para uma sociedade mais sustentável e saudável.

Conclusão: A experiência destacou a importância da educação em saúde como ferramenta para promover a consciência ambiental e a saúde pública. A continuidade de iniciativas educativas e a colaboração entre instituições de saúde, acadêmicas e governamentais são essenciais para garantir a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente. A mudança de comportamento individual e coletivo é fundamental para construir uma sociedade mais consciente e responsável.

Palavras-chave: Descarte de Medicamentos; Educação em Saúde; Conscientização Ambiental; Saúde Pública; Sustentabilidade.

Financiamento e agradecimento: Este projeto foi financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará. Os autores expressam gratidão pelo apoio recebido para a realização deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESCARTE DE MEDICAMENTOS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1], NATASHA COSTA DA ROCHA GALUCIO[2], JHENNIFE DE SOUSA SILVA LIMA[1], RODRIGO FERREIRA ROCHA[1], PRISCILA DE DE OLIVEIRA PINHEIRO[1], MARILIA DANYELLE NUNES RODRIGUES[3], REGIANNE MACIEL DOS SANTOS CORREA [1]

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA[3]

Introdução e Objetivos: O descarte de medicamentos por parte dos consumidores, tanto aqueles vencidos quanto os que se encontram em desuso, tem sido uma preocupação geral, pois isso não afeta apenas o meio ambiente, mas também à saúde. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi realizar uma atividade educativa sobre o descarte correto e seguro de medicamentos por acadêmicos do curso de farmácia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa realizada pelos acadêmicos de Farmácia de uma Instituição de Ensino Superior particular. Foi realizada uma apresentação sobre a temática "Descarte correto e seguro de medicamentos", pelos acadêmicos. Em seguida, fizeram arrecadação de medicamentos fora da validade, em suas casas, de familiares e vizinhança e entrega de folder educativo. Na semana seguinte, cada equipe relatou sua experiência em sala de aula em roda de conversa.

Resultados e Discussão: Os alunos foram divididos em grupos que arrecadaram mais de 10kg de medicamentos que estavam fora da validade e outros que já estavam em desuso, e além deste, as embalagens como, as cartelas de pílulas e comprimidos, garrafas de xarope, copinhos e seringas medidores. Os grupos fizeram o descarte nos pontos de coleta, nas farmácias e postos de saúde. Neste sentido, a atividade educativa foi uma forma de educar e prevenir o descarte correto de medicamentos pelos estudantes, bem como, guiar seus familiares e comunidade para uma prática correta.

Conclusão: Observou-se que os acadêmicos aprenderam na prática a formar correta de descartar os medicamentos vencidos, e assim, levando a comunidade o conhecimento sobre a forma correta de descartar estes produtos, pois, sabe-se que o consumidor faz o descarte nos lixos domésticos, e esta prática pode gerar danos aos solos e rios, visto que, o medicamento pode soltar substâncias químicas nocivas aos solos, afetando também os animais ou qualquer pessoa que entre em contato com o local afetado.

Palavras-chave: Resíduos de Drogas; Educação; Estudante de Farmácia; Meio ambiente

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESENVOLVIMENTO DE UM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO, FRENTE AO CUIDADO EM SAÚDE COM A COMUNIDADE DE UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES [1], LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LIMA NETO[1], MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS[1], FABÍOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPES[1], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Sabe-se que o consultório farmacêutico é um cenário de atuação oriundo das atribuições clínicas, as quais visam proporcionar o cuidado individualizado pelos serviços farmacêuticos. Diante disso, desenvolve-se um consultório em uma Organização Não Governamental (ONG) de Belém do Pará, implementado para rastreabilizar as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT`s), com ênfase na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e na Diabetes Mellitus (DM). Frente ao exposto, analisa-se esse desenvolvimento.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo-quantitativo observacional transversal, realizado após os primeiros meses de atividades do consultório, a partir do mês de setembro de 2023 a março de 2024. A ONG cedeu uma sala para a realização das consultas, as quais utilizam a ficha de atendimento conforme o modelo disponibilizado no portal gov.br, com adaptações, como: relação com a ONG, histórico familiar de DCNT`s, medidas antropométricas, hábitos, e avaliação da farmacoterapia.

Resultados e Discussão: O fluxo do consultório se dá por agendamentos com retorno conforme a avaliação de hábitos e estilos de vida, assim, aqueles que apresentarem alterações nos valores da pressão arterial e glicemia capilar, devem retornar devido à dificuldade de acesso a esses serviços. 35 indivíduos acessaram o consultório, sendo 30 funcionários da ONG, e 05 membros da comunidade. Desses, 27 indivíduos são do gênero feminino, e 08 masculino. Outrossim, identificou-se que 16 possuíam limitações visuais, 02 na audição, 01 na fala e 16 sem limitação. Dado as limitações, adaptaram-se os atendimentos e as orientações, também foram realizados encaminhamentos de 03 usuários à Unidade Básica de Saúde (UBS), para a conclusão diagnóstica, visto que, os resultados dos serviços clínicos eram condizentes com uma possível DCNT, após isso, esse usuário retorna ao consultório para receber as orientações, assim proporcionando o sucesso terapêutico. Após os primeiros meses de atividade, a ONG avaliou a atividade como “necessária e um ganho para a comunidade” e ressaltou a surpresa em “saber que o profissional farmacêutico atua nesses protocolos clínicos”, uma vez que melhorou os hábitos alimentares e práticas de exercícios físicos, tendo como lições aprendidas a habilidade de adaptação às necessidades da comunidade, além disso, como dificuldades aponta-se a carência de recursos, haja vista que as atividades são voluntárias. Prospecta-se a submissão para aprovação de recursos, e aspectos éticos.

Conclusão: Conclui-se que, a proposta do consultório farmacêutico trouxe benefícios em saúde para a comunidade da ONG, a qual após serem contemplados com serviços clínicos e orientações, permitiram-se uma readequação de hábitos. Ademais, proporcionou-se um novo olhar ao farmacêutico, que antes visto como um profissional “restrito” à venda de medicamentos, passou a ser reconhecido pela comunidade como um profissional de referência e porta de entrada no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Farmacêutico; Atribuição; Clínica; Consultório; Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Financiamento e agradecimento: Ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Universidade Federal do Pará, a equipe de voluntários do Consultório Farmacêutico e ao Movimento República de Emaús.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS CURTOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA PARASITOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HELOISA VITORIA BARBOSA DE SOUZA[1], MARIA NICOLLY SENA DAS DORES[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], EDUARDO ARRUDA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A disciplina parasitologia humana, visa estudar a respeito dos helmintos e protozoários de importância clínica. Neste contexto, o desenvolvimento das aulas foi baseado em exposição oral, jogos, e confecção de vídeos, com o objetivo de fomentar um aprendizado mais autônomo e participativo. Esta pesquisa objetiva apresentar a vivência dos discentes frente à utilização de um método de ensino alternativo, e ressaltar sua importância para uma aprendizagem mais dinâmica.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, a respeito do uso de ferramentas não convencionais para o aprendizado da parasitologia, aplicada no quarto semestre do curso de farmácia. Para isso, houve a utilização da metodologia sala de aula invertida, na qual os discentes produziram seminários, vídeos com no máximo 10 minutos de duração, além do desenvolvimento de um jogo de perguntas e respostas, através da plataforma digital “Kahoot”.

Resultados e Discussão: A produção de vídeos curtos como método de ensino da parasitologia, contou com a divisão da turma em seis grupos, a qual estudaria as principais doenças como ancilostomídeos, esquistossomose, teníase e cisticercose, doenças de chagas, malária e toxoplasmose. Assim, dada semana um grupo ficava responsável pela produção do vídeo e de 10 questões objetivas acerca do tema em questão, e outro pela apresentação do seminário, com isso, todos os grupos tiveram a oportunidade de produzir as aulas e os vídeos, como também assistir as que foram produzidas pelos colegas de turma. Nesse sentido, os vídeos abordavam os principais pontos do conteúdo, como morfologia, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, profilaxia e tratamento, além disso, o seu formato ficava a critério do aluno, seja estilo programa de “TV”, podcast, peças teatrais entre outros, fazendo com que os discentes explorassem seu potencial criativo e concomitantemente aprendessem os conteúdos da disciplina. Após a produção, o material era postado na plataforma classroom, dias anteriores à apresentação do seminário, para que os outros grupos que fossem responder as perguntas no kahoot pudessem ter acesso prévio ao material, e, assim, estudassem com antecedência o assunto. Logo, esse método da apresentação de vídeos como ferramenta de ensino, fortaleceu o estudo ativo e em equipe, ampliando e diversificando os métodos de aprendizagem da parasitologia.

Conclusão: Diante disso, o desenvolvimento dos vídeos foi positivo, tanto para os alunos responsáveis pela produção, pois aprendiam de maneira dinâmica o conteúdo, como também para os que assistiram os vídeos e realizaram o game, uma vez que fixaram de forma sintetizada os principais pontos acerca da doença parasitária estudada. Assim, urge a aplicação de metodologias como essa em disciplinas como a parasitologia, pois sucede como excelente ferramenta no processo de aprendizagem dos discentes de farmácia.

Palavras-chave: Parasitologia; Ensino; Videos; Ferramenta; Desenvolvimento
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS NO TIKTOK COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NO ENSINO FARMACÊUTICO

LUIZ MÁRIO PARÁ[1], SILVAN FRANCISCO DA SILVA[1], CLEBSON PANTOJA PIMENTEL[1]
FMEC/IDOMED CASTANHAL- PA - BRASIL[1]

Introdução e Objetivos: O avanço das tecnologias digitais e a popularização das redes sociais proporcionaram novas oportunidades para complementar o ensino tradicional. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a implementação de vídeos educativos no TikTok para complementar os assuntos tratados em sala de aula no curso de Farmácia, com foco em notícias, novidades e curiosidades que valorizem a ciência baseada em evidências e o desenvolvimento do currículo oculto.

Métodos: Utilizou-se o TikTok como plataforma devido ao seu alcance e popularidade entre os acadêmicos. Os temas abordados nos vídeos incluíram novidades científicas, dicas, curiosidades e discussões sobre ética e prática profissional. A produção dos vídeos seguiu um roteiro estruturado, com base em fontes confiáveis. Para medir o impacto, realizou-se uma pesquisa de opinião aplicada aos estudantes de todos os semestres do curso de Farmácia.

Resultados e Discussão: Os vídeos obtiveram pouca adesão nas redes sociais, porém foram muito úteis no engajamento e na participação nas discussões em sala de aula. Os temas mais populares foram aqueles relacionados a curiosidades, inovações científicas e os relacionados ao mercado de trabalho. Porém se percebeu que o interesse pelos assuntos mudava de acordo com a maturidade acadêmica dos alunos. Dos 34 alunos entrevistados, 25 afirmaram que se sentiram motivados a assistir aos vídeos e os consideraram úteis, 4 afirmaram terem assistido menos de 5 vídeos dos 10 vídeos disponibilizados, mas acharam que eles não levaram a nenhuma mudança significativa na dinâmica de sala de aula, enquanto 4 afirmaram não ter assistido a nenhum dos vídeos disponibilizados. Todos os 25 acadêmicos que relataram ter assistido a mais de 5 vídeos afirmaram que os vídeos ajudaram a reforçar o conteúdo aprendido em sala e a despertar interesse por temas específicos da Farmácia, e motivaram a discutir novos temas e pensar em exemplos diferentes durante as aulas elevando o nível das discussões em sala de aula, vários citaram que serviram de “quebra gelo” ajudando a se sentirem confortáveis em levar assuntos para serem discutidos durante as aulas. No entanto, enfrentou-se desafios como a necessidade de constante atualização de conteúdo e a gestão do tempo para a produção dos vídeos.

Conclusão: A utilização do TikTok como ferramenta complementar no ensino farmacêutico pode ser eficaz para engajar os alunos e reforçar o aprendizado. A experiência sugere que a integração do uso das mídias sociais ao ensino pode enriquecer a formação dos estudantes de farmácia, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e contextualizada.

Palavras-chave: TikTok; Mídias Sociais; Ensino Complementar; Currículo Oculto.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESENVOLVIMENTO DE XAROPE FITOTERÁPICO A PARTIR DA TINTURA DE CUMARU (*DIPTERYX ODORATA*)

SILVIA PEDROSA[1], MARCOS HENRIQUE DA SILVA SERRA[1], NAELY PEREIRA LOBO[1], THAYSA DA SILVA TEIXEIRA[1], KAMILA LEAL CORREA[1], JULIANA CORREA BARBOSA[1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A espécie Dipteryx odorata (cumaru), da família Fabaceae, principalmente encontrada na região amazônica, é popularmente utilizada na produção de chás, pois suas sementes apresentam propriedades expectorantes. A partir dessas sementes pode-se obter derivados como a tintura, que pode ser incorporada em diferentes formas farmacêuticas. Assim, o objetivo do trabalho foi desenvolver um xarope fitoterápico à base da tintura de cumaru e estabelecer os parâmetros de qualidade da formulação.

Métodos: Para isso, a obtenção da tintura deu-se por maceração (álcool 70º) das sementes do cumaru trituradas (proporção 1:5). A base do xarope foi obtida pelo processo descrito na Farmacopeia (6ª edição), com xilitol e água. Duas formulações foram criadas. A amostra A possui 10% da tintura e base de xarope. Já na amostra B adicionou-se flavorizante e corante. Determinou-se nas amostras o potencial Hidrogeniônico (pH), e caracteres organolépticos: aspecto, cor, odor e sabor.

Resultados e Discussão: Após as análises, observou-se que os xaropes obtidos apresentaram incorporação adequada. A amostra A apresentou aspecto viscoso, conforme o descrito para xaropes, cor transparente, sabor e odor característicos da tintura de cumaru. Além disso, obteve um pH de 4,71, sendo considerado adequado conforme a literatura. Já a amostra B também obteve aspecto viscoso, cor vermelha característica do corante adicionado, no entanto, o sabor e odor não foram considerados adequados para a correção dessas características, porém o pH encontrado foi de 4,74, sendo também condizente com outros estudos.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a amostra A foi considerada mais promissora, em virtude das características organolépticas, e possui elevado potencial como um medicamento fitoterápico inovador, bem como pode ser utilizado por diferentes pacientes, como para as pessoas com diabetes mellitus. No entanto, são necessários estudos complementares de estabilidade, segurança e eficácia para que a formulação possa ser introduzida no mercado.

Palavras-chave: Cumaru; Fitoterápico; Broncodilatador.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE AROMATIZANTES DE EUCALIPTO (*EUCALYPTUS GLOBULUS*)

ESTER DA SILVA SANTANA[1], JUAN ARAÚJO DIAS[1], LAURA MARCELA TEOTÔNIO MAGALHÃES[1], GISELI AYUMI TAKASHIMA DO ROSÁRIO[1], EDUARDO MONTEIRO DOS SANTOS[1], CAMILLY VITÓRIA MELO OLIVEIRA[1], JULIANA CORRÊA BARBOSA[2]
DISCENTE - UNAMA ANANINDEUA[1], DOCENTE - UNAMA ANANINDEUA[2]

Introdução e Objetivos: O eucalipto (Eucalyptus globulus) é pertencente à família Myrtaceae, e suas folhas possuem variedade de terpenos, que conferem aroma

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

característico ao vegetal. Alguns estudos já demonstraram que seus óleos essenciais podem apresentar propriedades repelentes a insetos, além da promoção de sensações de frescor e bem-estar. Dessa forma, este estudo objetiva desenvolver aromatizantes a partir de derivados de eucalipto, avaliar as características organolépticas e realizar análise sensorial.

Métodos: Para isso, foi comprado óleo essencial comercial (OEC), e duas tinturas foram preparadas a partir da maceração (álcool 70º) das folhas (tintura 1, proporção 1:5; e tintura 2, proporção 1:10). Após isso, foram preparadas três amostras de aromatizantes (A: com OEC; B: com tintura 1; C: com tintura 2). As amostras foram analisadas quanto à cor, odor, aspecto e potencial hidrogeniônico (pH). Por fim, realizou-se pesquisa de opinião utilizando a metodologia hedônica adaptada para análise sensorial.

Resultados e Discussão: Após a obtenção das amostras de aromatizantes, indica-se que a amostra A apresentou cor transparente-translúcida, odor marcante de eucalipto, aspecto líquido e pH de 5,32. A amostra B apresentou cor verde musgo com turbidez, odor característico de eucalipto, aspecto líquido e pH de 4,4. Já a amostra C resultou em um aromatizante de cor verde musgo claro e límpido, com odor de eucalipto menos pronunciado e presença de álcool mais evidente, aspecto líquido e pH de 4,45. As diferenças observadas podem ser atribuídas às diferentes concentrações e métodos de extração, que influenciam na intensidade do aroma e na aparência dos produtos. Na avaliação sensorial foi possível observar dados sobre a preferência dos consumidores e a aceitação dos produtos, referentes a qual amostra apresentou melhor sensação ao inalar, melhor frescor e melhor aspecto. Para a amostra A, todas as avaliações foram positivas, especialmente em frescor e aspecto, indicando preferência pelo odor marcante e aparência translúcida do produto. A amostra B teve avaliação moderada em todos os aspectos, com maior frequência de avaliação “moderadamente” positiva. Quanto à amostra C, as opiniões ficaram divididas, com avaliação mais frequente de “nem gostou, nem desgostou” para inalação e frescor, mas boa aceitação no quesito aspecto.

Conclusão: Diante disso, é possível inferir que todas as amostras apresentaram características adequadas quando comparadas com a literatura. Além disso, infere-se que a amostra A teve maior aceitação global, sugerindo que o óleo essencial de eucalipto é mais agradável sensorialmente, sendo o aromatizante obtido a partir dele a melhor opção para desenvolvimento comercial.

Palavras-chave: Essências aromáticas; Produtos naturais; Aromáticas

Financiamento e agradecimento: Universidade da Amazônia - Unama Ananindeua

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE UMA FORMULAÇÃO SEMI-SÓLIDA CONTENDO EXTRATO DE JUCÁ (*LIBIDIBIA FERREA*)

ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], GLEYCE VALADARES MARTINS[1], NAOMY CARVALHO SOARES[1], VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL[1], FERNANDA DAS NEVES CARDOSO[1], RAFAEL MEDEIROS TÁVORA[1], ANDERSON ALBUQUERQUE DE SOUZA[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As plantas têm sido utilizadas como ferramenta para o tratamento de inúmeras doenças devido a uma ampla diversidade de efeitos biológicos. A Libidibia ferrea L. é popularmente conhecida por "Jucá" e apresenta em sua composição química taninos, flavonoides, fenóis e saponinas, responsáveis por suas propriedades terapêuticas que incluem ação antioxidante, anti-inflamatória e analgésica. Logo, este estudo visa obter e avaliar a estabilidade do gel contendo extrato das vagens da planta.

Métodos: O extrato de jucá foi obtido por maceração a frio em etanol 70%, filtrado e submetido ao evaporador rotativo. Obtenção dos géis: alginato de sódio, EDTA e glicerina, extrato a 2,5 e 5 %. Os géis foram caracterizados por centrifugação (3.000 rpm, 30 min a 25 ºC, avaliação das características organolépticas, determinação pH, espalhabilidade (método de placas paralelas) e FT-IR dos géis. Realizou -se o estudo de estabilidade acelerada (estufa (40oC), geladeira (5oC) e à temperatura ambiente).

Resultados e Discussão: O gel base de alginato permaneceu estável durante o período de 90 dias, indicando boa base para a incorporação do extrato. Na avaliação da estabilidade do gel contendo o extrato em diferentes concentrações, o pH inicial foi6,0, porém, ocorreu uma redução tendendo para a acidez. Assim, as formulações quando armazenados em ambiente, estufa e geladeira apresentaram valores na faixa de 4,14 ± 0,2 e 6,0 ± 0,0. Embora o pH tenha reduzido de forma acentuada com o armazenamento a 40 °C, mostrou-se compatível com o pH fisiológico cutâneo (4,1 – 5,8). Não houve alterações significativas no aspecto, cor e odor antes e depois do teste de estabilidade acelerada. Exceto, pela coloração mais escurecida das formulações dos géis com extrato de jucá quando sujeitas ao armazenamento em estufa. Nos espectros de infravermelho do gel base de alginato e dos géis contendo extrato de jucá a 2,5 e 5,0%, observou-se a presença de bandas largas na região 3300 cm-1 referente ao estiramento vibracional de ligações O-H característico de álcoois, compostos fenólicos ou ligações de hidrogênio. A região 1636 cm-1 sugere presença de ligações duplas pelas vibrações C=O de compostos ácidos, também pode-se atribuir as amidas primárias N-H presentes no extrato do fruto de jucá. A incorporação do extrato em duas concentrações de Libidibia ferrea ao gel de alginato promoveu a redução da espalhabilidade.

Conclusão: A partir dos resultados, conclui-se que as formulações em gel contendo o extrato de jucá apresentaram boa estabilidade mesmo após condições de armazenamento variadas. Os valores de pH permaneceram dentro da faixa aceitável para aplicação tópica.. A análise de FT-IR confirmou a presença de compostos característicos planta.

Palavras-chave: Libidibia ferrea L; juca; estudos de estabilidade

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica; FAPESPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÃO DE CREME A BASE DE *CARYOCAR BRASILIENSE* (PEQUI)

ANNA JULIA SANTA BRIGIDA LOPES [1], GLEYCE VALADARES MARTINS[2], TAMIRES SERRA DE SOUZA[1], KAMILA LEAL CORREA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA/ANANINDEUA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O óleo de pequi (Caryocar brasiliense), é amplamente utilizado na culinária e na medicina tradicional devido às suas propriedades terapêuticas. Rico em ácidos graxos, vitaminas e antioxidantes, é utilizado tradicionalmente para tratar inflamações, hidratar a pele e melhorar a saúde capilar. Diante disto, este trabalho visa desenvolver e avaliar uma formulação de creme à base de óleo de pequi, para explorar seu potencial terapêutico avaliando seus aspectos físicos e químicos.

Métodos: Para isso a formulação foi feita com a incorporação de 2% do óleo de pequi de forma direta sob agitação manual, após realizou-se características organolépticas (aspecto, cor, odor e textura) e análise de pH (1:10). A avaliação da estabilidade, realizou-se o teste de espalhabilidade, utilizando 0,3g da amostra posta entre placas de vidro e o resultado foi obtido por meio do cálculo ???????? = ???????? × ????/????, e a centrifugação, usando 3g do creme na centrífuga por 25 minutos em 2.500rpm.

Resultados e Discussão: Após a inserção do óleo de pequi no creme, o mesmo apresentou-se na coloração branca a moderadamente amarelada e odor característico de pequi, aspecto viscoso e cremoso, e textura macia, estável, consistência homogênea e sem separação de fases, dentro dos conformes. 24 horas após a elaboração da formulação, esta foi submetida à avaliação de estabilidade por centrifugação em condições padronizadas, obtendo por resultado a ausência de sinais de separação de fases e precipitações, indicando a estabilidade da amostra, para mais quanto ao potencial hidrogeniônico (pH) pode interferir na qualidade dos produtos ao ser alterado devido as reações químicas, o pH do creme foi de aproximadamente 5 e está em conformidade aos padrões de segurança e está adepto ao pH da pele (entre 4,7 e 5,75), por fim o teste de espalhabilidade indica a capacidade que a formulação tem de se espalhar ou abranger em determinada área e está relacionada à caracterização reológica da amostra, o valor obtido foi de 50.27cm2 e está dentro dos parâmetros da literatura, dessa forma apresenta uma boa espalhabilidade.

Conclusão: Dessa forma, foi possível observar que o creme à base de pequi incorporou o óleo de forma estável e adequada, mantendo suas propriedades físico-químicas e organolépticas ao longo do período de avaliação. A ausência de separação de fases e precipitações evidencia a estabilidade físico-química da formulação, reforçando a viabilidade do uso do óleo de pequi em cremes cosméticos, a eficácia e estabilidade do creme à base de óleo de pequi, consolidando-o como uma opção promissora na cosmetologia.

Palavras-chave: Antioxidante; Fitocosmético; Tecnologia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DESINFORMAÇÃO FARMACÊUTICA NAS MÍDIAS SOCIAIS: O PAPEL ESSENCIAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

DANIEL LEÃO DOS SANTOS JUNIOR [1], DAIANE PEREIRA DOS SANTOS[1], PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA[1], MARCOS ISRAEL CORREA DE LIMA[1], JOEL LOBATO DE CARVALHO[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A mídia se mostra como potencial influenciadora de diversas práticas na vida das pessoas, inclusive da automedicação sendo um veículo de informação importante, porém, possivelmente lesivo. Exige-se extremamente um importante filtro e cuidado diante da propagação de informações sobre medicamentos e seu uso, diante de falas constantes sobre benefícios, mas raramente abordados, pontos sobre os malefícios e efeitos indesejáveis para a saúde do indivíduo.

Métodos: O presente estudo realiza um levantamento bibliográfico sobre a influência das mídias sociais sobre o uso de medicamentos e o papel do farmacêutico frente ao uso dos medicamentos indicados nestes meios. O período estabelecido para a coleta dos estudos foi de 10 anos, agregando o período de 2013 a 2023. A identificação das referências foi realizada através nas plataformas online SCIELO e Google Acadêmico, buscando por artigos e outros estudos no idioma português e que estivessem com acesso livre.

Resultados e Discussão: Segundo a Organização da Nações Unidas (ONU) (2019) realizar a ingesta de medicamentos sem prescrição médica pode matar até 10 milhões de pessoas em todo o mundo até o ano de 2050. Segundo o relatório produzido pela entidade a automedicação sem supervisão é um grave problema de saúde pública e deve ser discutida para que possa surgir implantações de políticas públicas para auxiliar na resolução do problema. Segundo Santos et al., (2013), pessoas com menor grau de escolaridade praticam a automedicação com maior frequência. Isso pode ser explicado pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde e pela não conscientização sobre os riscos que essa prática pode causar. Além disso, uso de medicamentos sem receitas trás perigos para os usuários, visto que é possível a falha na escolha do fármaco para determinados sintomas. O profissional farmacêutico deve além de possuir conhecimento teórico sobre medicamentos e seus efeitos, ser um mensageiro ativo da promoção da saúde diante do uso desses; a educação em saúde por indivíduos competentes ao assunto é uma medida relevante para aguçar a curiosidade e interesse da relevância a se saber sobre o uso de medicamentos que não necessitam de prescrição médica. Logo, acredita-se que quando os mesmos compreendem determinado assunto, sendo as informações repassadas por profissionais do ramo, as chances de malefícios tendem a diminuir, visto que as devidas orientações corretas foram explicadas.

Conclusão: Em suma, discutir sobre tal temática sempre será importante e entre assuntos de evidência, uma vez que o cenário cotidiano com enxurradas de conteúdos nas redes sociais influencia constantemente o hábito e tomada de decisão dos indivíduos. Logo, além de ser necessário, destaca os riscos da automedicação e a importância da supervisão e presença de um profissional farmacêutico na prevenção de riscos à saúde daqueles que desconhecem dos malefícios que os medicamentos podem acarretar.

Palavras-chave: Mídias Sociais; Assistência Farmacêutica; Orientação; Farmacêutico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E AVALIAÇÃO ANTIOXIDANTE DO ÓLEO DE PATAUÁ (*OENOCARPUS BATAUA L.*)

RAFAEL MEDEIROS TÁVORA[1], GLEYCE VALADARES MARTINS[1], ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], NAOMY CARVALHO SOARES[1], RAYANNE PATRICIA DA SILVA ARAUJO[1], MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO[1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O óleo de patauá, extraído das sementes da palmeira Oenocarpus bataua L., é um bioativo promissor, com aplicações em saúde, beleza e sustentabilidade. Seu uso na indústria farmacêutica é motivado por suas propriedades hidratantes, nutritivas, anti-inflamatórias, revitalizantes e calmantes. Assim, este estudo objetivou caracterizar as propriedades físico-químicas do óleo de patauá e avaliar a atividade antioxidante de seus compostos naturais, visando possíveis aplicações farmacêuticas futuras.

Métodos: Para a avaliação, utilizou-se técnicas de espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), análise termogravimétrica (TG), calorimetria exploratória diferencial (DSC). A determinação da atividade antioxidante foi realizada pelos métodos do ABTS e redução do ferro (FRAP) em espectrofotômetro UV-vis.

Resultados e Discussão: A análise por FTIR revelou a presença de grupos funcionais específicos e a estrutura molecular do óleo, incluindo ácidos graxos insaturados, ésteres e outros grupos característicos. Isso fica evidente na caracterização das bandas espectrais, onde predominam espectros vibracionais abaixo de 3000 cm-1 até 700 cm-1. No estudo da estabilidade térmica, realizado por meio da curva TG/DTG em atmosfera de N2 (50 mL/min), observou-se uma extrapolação onset de 384,71 °C e endset de 451,57 °C, com uma perda de massa de 99,58%. Adicionalmente, a curva DTG exibiu um pico de temperatura em torno de 430,05 °C. Quanto ao DSC, a análise revelou um evento endotérmico, possivelmente relacionado à fusão dos constituintes da cadeia de ácidos graxos. Os resultados do método FRAP apontaram um valor médio de 414,89 µmol de equivalentes de Trolox por grama de óleo de patauá, com uma variação de ± 89,39 µmol/TE. Por sua vez, o método ABTS indicou uma média de 490,19 µmol/TE, com uma variação de ± 28,72 µmol/TE. Esses dados evidenciam um notável potencial antioxidante do óleo de patauá, destacando-o como um agente promissor na proteção contra danos oxidativos.

Conclusão: Os dados disponíveis apontam para o potencial terapêutico do óleo de patauá na medicina tradicional, destacando sua significativa atividade antioxidante. No entanto, para uma compreensão mais abrangente de seus benefícios, são necessárias pesquisas adicionais que explorem mais a fundo suas propriedades terapêuticas.

Palavras-chave: Oenocarpus bataua L.; Atividade antioxidante; Aplicação Farmacêutica

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará, local de realização dos testes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE CAROTENOIDES E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO DE COPAÍBA (*COPAIFERA L.*) PARA POTENCIAIS APLICAÇÕES TERAPÊUTICA

GLEYCE VALADARES MARTINS [1], JOSEELMA QUARESMA TRINDADE[1], PROFA. MSC. LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA DE FERREIRA[1], RAFAEL MEDEIROS TÁVORA[1], RAYANNE PATRICIA DA SILVA ARAUJO[1], FERNANDA DAS NEVES CARDOSO[1], NAOMY CARVALHO SOARES[1], ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], PROFA. DRA. ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O óleo de copaíba Copaifera L., extraído do caule da árvore, é bastante utilizado como tratamento medicinal e antibiótico natural na região amazônica em razão de suas diversas propriedades biológicas. Diante disso, importância terapêutica, este estudo teve como objetivo caracterizá-lo, avaliando sua capacidade antioxidante e quantificando os carotenoides, incluindo ?-caroteno e licopeno.

Métodos: Dessa forma, utilizou-se o método espectrofotométrico (UV/Vis) para quantificar carotenoides totais, ?-caroteno e licopeno, nos comprimentos de onda de 470, 450 e 503 nm, respectivamente. A determinação da atividade antioxidante foi determinada pelos métodos do ABTS, DPPH e método de redução do ferro (FRAP) em espectrofotômetro UV- vis. Todos as analises foram realizadas em triplicata.

Resultados e Discussão: Os resultados da análise revelaram uma concentração significativa de carotenoides no óleo de Copaifera L., com destaque para o ?-caroteno e o licopeno . Esses compostos são reconhecidos por suas propriedades antioxidantes e por contribuírem para a saúde de diversas maneiras. O ?-caroteno, por exemplo, é precursor da vitamina A, essencial para a saúde da pele, visão e sistema imunológico, enquanto o licopeno possui propriedades que podem ajudar na prevenção de certos tipos de câncer. Além disso, os testes para avaliar a atividade antioxidante do óleo de Copaifera L. por meio dos métodos ABTS, DPPH e FRAP. Os resultados demonstraram valores significativos, indicando uma boa atividade antioxidante do óleo. O método FRAP revelou um valor de 772,4 ± 0,050 µmol/TE, enquanto o DPPH e o ABTS apresentaram valores de 139,2 ± 0,003 µmol/TE e 947,0 ± 0,024 µmol/TE, respectivamente. Essas análises sugerem que o óleo de Copaifera L. pode possuir um potencial considerável como agente protetor contra danos oxidativos, o que é crucial para a manutenção da saúde celular e a prevenção de doenças relacionadas ao estresse oxidativo. Assim, esses resultados reforçam ainda mais a importância do óleo de Copaifera L. como um recurso valioso na promoção da saúde.

Conclusão: : Esses dados sugerem que o óleo de Copaifera L pode apresentar eficácia terapêutica, destacando sua composição rica em carotenoides e sua boa atividade antioxidante. Portanto, esses resultados oferecem suporte científico para o uso desse óleo na medicina tradicional, fornecendo uma alternativa natural para promover a saúde e o bem-estar.

Palavras-chave: Copaifera L.; Medicinal; Antioxidante; Carotenoides

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará, local onde realizamos os testes deste estudo

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA TRANSMISSÃO VERTICAL POR HIV NO BRASIL PÓS-PANDEMIA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

BIANCA SOARES PACHECO[1], ARIADNE BRITO LEAL[1], DAYANE DA SILVA CAMPOS[1], ERENILDA TRINDADE MONTEIRO[1], LAYLA MATIAS DIAS[1], LUIZ CARLOS AMAZÔNAS GUERRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), pode ser transmitido verticalmente durante a gravidez e o parto, e também pode ser disseminado através da amamentação (BRASIL, 2019a). Esse óbice quando não diagnosticado e tratado imediatamente com o tempo, pode causar sérios danos à saúde de mulheres e crianças acometidas pelo vírus. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é analisar a transmissão vertical do HIV no Brasil pós-pandemia.

Métodos: O trabalho possui caráter descritivo e transversal dos casos notificados de HIV entre os anos de 2020 a 2023 no Brasil. Os dados foram obtidos através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), sendo coletadas as variáveis por região e ano de notificação.

Resultados e Discussão: Durante os anos pesquisados, o número total de casos notificados foi de 832, sendo o ano de 2022 o de maior registro, com 247 (%) e o menor foi 2023 com 120 (%) casos. Destaca-se as regiões com maior número de casos, Nordeste com 255 casos, seguindo Sudeste com 231 casos e Norte com 162 casos notificados. Já a região com menor índice de notificação foi região Centro-Oeste com 48 casos notificados seguindo a região Sul com 136 casos. Ao examinar a situação atual das abordagens utilizadas no diagnóstico do HIV no Brasil, torna-se fundamental e imprescindível revisitar a evolução a partir dos primeiros casos de infecção confirmados em solo brasileiro.

Conclusão: Em suma, podemos observar com esse estudo que o Brasil ainda tem dificuldade ao diagnosticar precocemente o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Contudo, os dados analisados apresentaram redução em relação aos anos 2000, porém, ainda se percebe que a uma carência de dados para se ter um estudo mais aprofundado acerca do assunto em questão.

Palavras-chave: Transmissão; Epidemiologia; Pós-pandemia; Diagnóstico; HIV.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE (UBS) FLUVIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REGIÃO DO RIO TAPAJÓS

JOÃO DAVID BATISTA LISBOA[1], ILVIA SILVA GOMES[2], LIBIA DANIELE OLIVEIRA JATY[1], MARIA ANTÔNIA CAMPOS DA SILVA[3], RAISSA VASCONCELOS REGO[1], SABRINA DE OLIVEIRA GAMA[3]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA[2], UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ[3]

Introdução e Objetivos: A Política Nacional da Atenção Básica prevê o cuidado às populações ribeirinhas, especificamente para o contexto amazônico e pantaneiro, por meio da implementação de UBS Fluvial, embarcações adaptadas composta por uma Equipe de Saúde da Família Fluvial (eSFF) que garantem, a cada sessenta dias, o acesso à saúde dessa população, dentre eles consultas multiprofissionais, exames, vacinação e medicamentos. O objetivo deste estudo é descrever as etapas de dispensação farmacêutica em um UBS Fluvial.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência coletiva, realizada durante o estágio observacional em saúde pública, acerca do processo dispensação realizada pela farmacêutica da UBS Fluvial Abaré I, no período de fevereiro e março de 2023, em atendimentos às comunidades às margens do Rio Tapajós, no município de Santarém, Pará. O estágio configurou-se em escalas rotativas, por turno, durante dez dias de atendimentos.

Resultados e Discussão: Para as atividades observacionais, foi proposto um roteiro em que o discente, além de contribuir com os serviços, poderia ter um "olhar" direcionado à execução das políticas de saúde pública. Na farmácia, a observação centrou-se no processo de dispensação de medicamentos que envolvia: acolhimento, avaliação da prescrição e tratamento, orientação farmacêutica e entrega dos medicamentos. Na etapa de análise de prescrição, observava-se os seguintes critérios (i) aspectos técnicos e legais (nome do paciente, idade, carimbo, assinatura, legibilidade); (ii) aspectos relacionados ao medicamento (via de administração, forma farmacêutica, dose do medicamento, posologia, tempo de tratamento); e (iii) atenção farmacêutica (receita atendida totalmente, medicamentos fora da remume e atenção farmacêutica realizada). Diante disso, notou-se que a farmacêutica realizava seus atendimentos de forma humanizada, mesmo em prazo reduzido para atender os pacientes; orientava adequadamente os pacientes quanto à posologia; e realizava intervenções diretamente com os profissionais prescritores da eSFF (enfermeiro, médico e odontólogo), quando necessário. Nas análises das prescrições, foram observados alguns descumprimentos, destes, destacando-se: a ausência da idade do paciente, medicamentos prescritos fora da REMUME e, por consequência disso, um atendimento incompleto das receitas.

Conclusão: Dessa forma, compreendeu-se que a dispensação de medicamentos engloba várias etapas e competências específicas do profissional farmacêutico. Além de reforçar a sua relevância na atenção primária à saúde, especialmente nas UBS Fluviais, garantindo, às populações ribeirinhas, o direito ao acesso integral à saúde, e promovendo uma assistência farmacêutica qualificada e humanizada.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Assistência Farmacêutica; Saúde da Comunidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DO LIXO AO LUXO: OBTENÇÃO DE CARVÃO ATIVADO VEGETAL A PARTIR DOS CAROÇOS DE AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA*) NO DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICOS ANTI-OLEOSIDADE

FELIPY JOSÉ BRITO GOMES[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: O problema da poluição causada pelos resíduos da produção de açaí no Pará pode ser abordado de forma sustentável através da produção de carvão ativado a partir dos caroços do açaí. Os caroços são coletados, preparados e carbonizados em um ambiente controlado para transformá-los em carvão ativado com estrutura porosa. Esse carvão ativado pode ser utilizado em diversas aplicações, incluindo formulações cosméticas como sabonetes com propriedades adsorventes e antioleosidade.

Métodos: Foram coletados 1 kg de caroços de açaí em Belém, Pará, sendo parte deles usados para produzir carvão ativado por combustão pressurizada. Com esse carvão, foram fabricados 50 sabonetes em barra e 10 sabonetes líquidos, adicionando propriedades de limpeza e desintoxicação aos produtos finais. O processo envolveu a mistura, derretimento e moldagem dos ingredientes para os sabonetes em barra, e a incorporação do carvão ativado à base líquida para os sabonetes líquidos, seguido pela adição de essênc

Resultados e Discussão: Estudos ressaltam os benefícios do carvão ativado para remover impurezas da pele, especialmente em casos de pele oleosa ou com acne. O uso de ingredientes naturais, como carvão ativado de fontes renováveis, promove a sustentabilidade na indústria cosmética. Empresas como a Natura no Brasil estão desenvolvendo produtos com resíduos de açaí, impulsionando um consumo consciente e alinhado com preocupações ambientais. Farmacêuticos desempenham um papel crucial ao buscar inovações que promovam o bem-estar e o respeito ao meio ambiente na indústria cosmética, como a utilização de recursos naturais como os caroços de açaí para produção de carvão ativado. Esses resultados destacam a viabilidade e os benefícios dessas práticas sustentáveis na indústria de cosméticos e incentivam investigações futuras para explorar ainda mais essas aplicações.

Conclusão: Exploramos o uso de carvão ativado proveniente de caroços de açaí na produção de sabonetes líquidos e em barra, destacando uma abordagem sustentável na indústria cosmética ao empregar recursos renováveis. A pesquisa farmacêutica impulsiona a inovação em ingredientes naturais, promovendo um consumo consciente e sustentável na indústria de cuidados com a pele. Essa iniciativa exemplifica como a ciência farmacêutica pode contribuir para práticas mais responsáveis e ambientalmente amigáveis…

Palavras-chave: Açaí; sustentabilidade; resíduos; carvão ativado.
Financiamento e agradecimento: Declaramos não haver conflito de interesse.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DOR AGUDA: ANÁLISE DO EFEITO DA ELETROAURICULOTERAPIA EM PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

AMANDA DE ANDRADE MARINHO [1], ISADORA ANDRADE DE SÁ[1], LARISSA GOMES DE OLIVEIRA[1], WEVERTON COUTINHO RODRIGUES[1], MADSON RALIDE FONSECA GOMES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP[1]

Introdução e Objetivos: A eletroauriculoterapia é uma modalidade da auriculoterapia no qual há um estímulo elétrico não-invasivo do pavilhão auricular por meio do uso de eletrodos em formato de caneta. O objetivo do estudo foi analisar os efeitos da técnica em pacientes com sintomatologia dolorosa aguda. Entre agosto de 2023 a fevereiro de 2024, foram realizados 27 atendimentos a técnica de eletroauriculoterapia com a caneta eletroestimuladora, variando a frequência de 5,8 e 52 Hz por um minuto nos pontos escolhidos.

Métodos: O protocolo utilizado foi adaptado do Guia de auriculoterapia para dor crônica baseado em evidências produzido pela Universidade Federal de Santa Catarina para a aplicação da intervenção. Essa adaptação contou com pontos auriculares fixos de analgesia, sendo eles shen men, subcórtex e ponto zero. Além disso, a escolha dos pontos foi baseada na teoria dos cinco elementos da MTC de acordo com o tipo da dor sentida por cada paciente. A pesquisa recebeu parecer Nº 6.195.797 da Plataforma Brasil.

Resultados e Discussão: Foram atendidos 27 pacientes no Consultório de Práticas Integrativa e Complementares. A proporção foi de 88,5% de participantes do sexo feminino, e 11,5% do sexo masculino. Em relação à profissão, os professores foram os pacientes mais atendidos com 34,6%. Isso pode ser explicado por causa do seu ambiente de trabalho, pois movimentos repetitivos podem gerar dores musculoesqueléticas na região da coluna, membros superiores e inferiores, seguidas de cefaleia. Ademais, fatores como realização de tarefas domésticas em maior intensidade, posição não ergonômica e trabalho em grande velocidade estão associados a dores na coluna. Isso pode justificar o fato de as donas de casa corresponderem a 23,1% dos pacientes atendidos. Em relação a idade dos pacientes atendidos, quase todas as faixas etárias foram atingidas, a idade mínima foi 23 anos e a máxima foi 73 anos, logo, a média de idades foi de 43 anos. Isso demonstra que a dor pode atingir todas as idades em um determinado momento da vida. Após a intervenção com a eletroauriculoterapia, todos os pacientes apresentaram melhora, a diferença foi percebida pela Escala Visual Analógica - EVA, aplicada para auxiliar na aferição da intensidade da dor. Portanto, a eletroauriculoterapia mostrou-se eficiente pela análise dos dados realizados que compararam a média de dor sentida pelos pacientes antes, imediatamente e após 5 minutos do procedimento.

Conclusão: A partir deste estudo, em que se pauta os efeitos da eletroauriculoterapia frente a sintomas agudos, é possível concluir que: Foi observado efeitos analgésicos consideráveis na redução de dores agudas em diferentes locais de queixa nos pacientes; O público feminino busca mais autocuidado em relação ao masculino; A eletroauriculoterapia é, sem dúvidas, uma técnica da auriculoterapia eficaz no tratamento de dores agudas, e uma excelente aliada terapêutica.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares; Saúde pública; Dor; Eletroauriculoterapia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

DOR AGUDA: ANÁLISE DO EFEITO DA ELETROAURICULOTERAPIA EM PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

AMANDA DE ANDRADE MARINHO [1], ISADORA ANDRADE DE SÁ[1], LARISSA GOMES DE OLIVEIRA[1], WEVERTON COUTINHO RODRIGUES[1], MADSON RALIDE FONSECA GOMES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP[1]

Introdução e Objetivos: A eletroauriculoterapia é uma modalidade da auriculoterapia no qual há um estímulo elétrico não-invasivo do pavilhão auricular por meio do uso de eletrodos em formato de caneta. O objetivo do estudo foi analisar os efeitos da técnica em pacientes com sintomatologia dolorosa aguda. Entre agosto de 2023 a fevereiro de 2024, foram realizados 27 atendimentos a técnica de eletroauriculoterapia com a caneta eletroestimuladora, variando a frequência de 5,8 e 52 Hz por um minuto nos pontos escolhidos.

Métodos: O protocolo utilizado foi adaptado do Guia de auriculoterapia para dor crônica baseado em evidências produzido pela Universidade Federal de Santa Catarina para a aplicação da intervenção. Essa adaptação contou com pontos auriculares fixos de analgesia, sendo eles shen men, subcórtex (Moré et al., 2018) e ponto zero (Asher et al., 2010). Além disso, a escolha dos pontos foi baseada na teoria dos cinco elementos da Medicina Tradicional Chinesa de acordo com o tipo da dor sentida por cada paciente.

Resultados e Discussão: Foram atendidos 27 pacientes no Consultório de Práticas Integrativa e Complementares. A proporção foi de 88,5% de participantes do sexo feminino, e 11,5% do sexo masculino. Em relação à profissão, os professores foram os pacientes mais atendidos com 34,6%. Isso pode ser explicado por causa do seu ambiente de trabalho, pois movimentos repetitivos podem gerar dores musculoesqueléticas na região da coluna, membros superiores e inferiores, seguidas de cefaleia. Ademais, fatores como realização de tarefas domésticas em maior intensidade, posição não ergonômica e trabalho em grande velocidade estão associados a dores na coluna. Isso pode justificar o fato de as donas de casa corresponderem a 23,1% dos pacientes atendidos. Em relação a idade dos pacientes atendidos, quase todas as faixas etárias foram atingidas, a idade mínima foi 23 anos e a máxima foi 73 anos, logo, a média de idades foi de 43 anos. Isso demonstra que a dor pode atingir todas as idades em um determinado momento da vida. Após a intervenção com a eletroauriculoterapia, todos os pacientes apresentaram melhora, a diferença foi percebida pela Escala Visual Analógica - EVA, aplicada para auxiliar na aferição da intensidade da dor. Portanto, a eletroauriculoterapia mostrou-se eficiente pela análise dos dados realizados que compararam a média de dor sentida pelos pacientes antes, imediatamente e após 5 minutos do procedimento.

Conclusão: A partir deste estudo, em que se pauta os efeitos da eletroauriculoterapia frente a sintomas agudos, é possível concluir que: Foi observado efeitos analgésicos consideráveis na redução de dores agudas em diferentes locais de queixa nos pacientes; O público feminino busca mais autocuidado em relação ao masculino; A eletroauriculoterapia é, sem dúvidas, uma técnica da auriculoterapia eficaz no tratamento de dores agudas, e uma excelente aliada terapêutica.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares; Saúde pública; Dor; Eletroauriculoterapia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ECO PHARMA: JORNADA DE DESCARTE RESPONSÁVEL

SABRINA DA SILVA LAMEIRA[1], ALCIETE COSTA DA GLÓRIA[1], BEATRIZ NASCIMENTO COELHO[1], ERICA LESSANDRA ABDON[1], EVELYN CARLI VITAL LEAL[1], MARIA JAMILLY SOARES SARGES[1], ROSINEY MOREIRA SOUZA DA SILVA[1], JUAN GONZALO BARDALEZ RIVERA[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A atenção farmacêutica consiste na interação do farmacêutico com o paciente, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados voltados para a melhoria da qualidade de vida. Desta forma, o farmacêutico é o profissional para resolver os problemas relacionados ao uso dos medicamentos.

Métodos: No presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre uso de metodologias ativas na prática da educação ao paciente sobre descartes de medicamentos. As bases de dados foram Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram textos completos disponíveis que tenham sido publicados no período de março de 2014 a março de 2024.

Resultados e Discussão: O principal motivo do descarte inadequado do medicamento é a falta de conhecimento dos danos causados no meio ambiente. É dever da indústria farmacêutica reduzir esse o impacto ecológico. De acordo com a o uso de embalagens sustentáveis auxilia na redução nos impactos naturais. Nesse sentido, é de suma importância o papel do farmacêutico visto que ele é o último profissional a ter contato com o paciente, do qual tem o dever de orienta-lo sobre o uso da medicação e sobre o seu descarte corretamente. Com a conscientização da população sobre devolver as embalagens nas farmácias e medicamentos vencidos, informar sobre o descarte de perfurocortante o impacto no meio ambiente será reduzido. Há também a necessidade de conscientizar o público infanto-juvenil, com atividade lúdica e de conversas com seu tipo de vocabulário para que esse tema seja conhecido por todos.

Conclusão: Concluímos que, a importância do farmacêutico está na conscientização de mudanças de atitudes que corroboram nos danos ambientais quando relacionado ao uso de medicamentos. A utilização de metodologias ativas se faz eficiente analisando os resultados, percebendo que a educação pedagógica no entendimento ao uso racional de medicamentos e descarte correto torna-se efetivo quando há a presença de profissionais de saúde, em especial o farmacêutico e acadêmicos de farmácia. Pois, os mesmos conseguem

Palavras-chave: Educação ambiental; Descarte correto de medicamentos; Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EDUCAÇÃO EM FOTOPROTEÇÃO PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO: INTERVENÇÃO COM JOVENS DO MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAÚS

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL[1], MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA[1], JENNIFER DE SOUSA QUARESMA[1], ATHIE RAMES FRANÇA NUNES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A fotoproteção consiste em ações que protegem a pele contra a radiação ultravioleta (UV). Nesse viés, a educação em saúde torna-se crucial para levar conhecimento acerca da importância da saúde da pele, sobretudo para aqueles que estão se tornando aptos a realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) correlacionando aos assuntos com possibilidade de serem abordados na prova. O estudo objetiva relatar as experiências obtidas da ação voltada para estudantes em preparação para o ENEM.

Métodos: Refere-se a um relato de experiência, sobre ação em saúde realizada com jovens do curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio do Movimento República de EMAÚS, a ação ocorreu em julho de 2023, em Belém/Pará, promovida pelo projeto de extensão "Salve sua pele! Ações em Educação em Saúde em Fotoproteção", da Universidade Federal do Pará. A ação incluiu uma palestra e dinâmicas educativas, associando as disciplinas de biologia, física e química com o tema da saúde da pele.

Resultados e Discussão: A ação foi planejada e executada por uma equipe de quatro integrantes, que se organizaram em duplas para gerenciar as fases da atividade. A apresentação abordou a disciplina de biologia, sobre os aspectos da pele, explorando a sua estrutura, a função das células e sua atuação na proteção contra danos externos. Na disciplina de física, discutiu-se o espectro dos raios solares e como diferentes comprimentos de onda afetam a pele. Por fim, em química, a composição e o mecanismo de ação dos fotoprotetores foram analisados, permitindo aos alunos entenderem como os ingredientes ativos nos protetores solares absorvem ou refletem a radiação ultravioleta, prevenindo o câncer de pele. Assim, a presente ação educativa aprofundou a compreensão dos estudantes sobre fotoproteção e câncer de pele ao integrá-los com conceitos de biologia, física e química, garantindo que o conteúdo fosse não apenas informativo, mas também relevante e compreensível para o público-alvo. Durante o evento, notaram-se dificuldades pelos vestibulandos acerca do tema, isso levou os palestrantes a usarem uma linguagem mais simples e objetiva, assegurando absorção das informações apresentadas. Em seguida, realizaram-se dinâmicas pedagógicas, jogos e atividades práticas, que favoreceram a consolidação do conhecimento adquirido. Por fim, distribuíram-se amostras de protetores solares aos participantes a fim de ressaltar a importância da fotoproteção, possibilitando a aplicação do aprendizado sobre cuidados com a pele.

Conclusão: Logo, a ação em saúde voltada para os vestibulandos do ENEM, destacou-se por unir o conhecimento do ensino médio com temas ligados à saúde da pele e fotoproteção, o que preparou os alunos para as questões do exame relacionadas à temática e promoveu uma consciência crítica e profunda sobre o autocuidado da pele e prevenção de doenças. A ação extensionista teve êxito devido à participação engajada dos alunos, com a presença de questionamentos, interesse e uma notável capacidade de assimilação.

Palavras-chave: Ensino Médio; aprendizado; câncer de pele; fotoproteção

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Pará- UFPA , PROEX - Pró-Reitoria de Extensão - UFPA e Movimento República de Emaús.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ARTIFÍCIO NA PREVENÇÃO DA DENGUE EM BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CLARA BARROS SOUZA [1], LUCAS BARROS DE PAIVA[1], JÉSSICA KAROLINE DOS SANTOS DAMASCENO[1], DELMIRA DA SILVA BARRAL[1], JOÃO GABRIEL ALVES DA LUZ[1], CARLOS EDUARDO DE SOUZA DUTRA[1], GEORGINA VITÓRIA OLIVEIRA DOS SANTOS[1], DANIELLE SARAIVA TUMA DOS REIS[1], ARIANA SANTANA DA SILVA[1], ESTÊVÃO JOSÉ DA SILVA BARBOSA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A dengue é uma virose tipicamente urbana, costuma acompanhar cidades que apresentam saneamento básico inadequado. O calor e as chuvas contribuem para a eclosão dos ovos do mosquito vetor, o que explica a sazonalidade da doença (Valle et al, 2015). Belém é uma cidade que compreende todas as características favoráveis à proliferação da dengue. O estudo tem como objetivo relatar uma ação de educação em saúde sobre a dengue, essencial na mobilização da população no combate ao vetor da doença.

Métodos: Relato de experiência feito a partir de um projeto de extensão nacional com integração entre a Universidade Federal do Pará e um Hospital Universitário. Ação realizada no saguão de entrada do Hospital Universitário João de Barros Barreto, mediada por discentes de enfermagem, farmácia e biomedicina com apoio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do hospital. A atividade incluiu distribuição de panfletos, elucidação de dúvidas e gincana com perguntas e respostas esclarecedoras sobre a doença.

Resultados e Discussão: A ação alcançou a comunidade hospitalar incluindo pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, com maior adesão dos idosos. Houve distribuição de panfletos contendo informações sobre a dengue: modo de transmissão, manifestações clínicas, tratamento e medidas de prevenção. Grande parcela dos participantes apresentaram interesse na ação e participaram ativamente da gincana realizada após leitura dos panfletos e elucidação de dúvidas. A gincana consistiu em um quizz de perguntas sobre a dengue, com prêmios para os participantes que responderam corretamente. Os resultados da ação sugerem que a adesão populacional é crucial para o funcionamento da educação em saúde como um todo, mas que para isso, artifícios devem ser usados para alcançar maior engajamento da população. A educação em saúde é uma prática que transforma a vida dos indivíduos e usa da coletividade para promover qualidade de vida para todos (Malmann et al, 2015). É decerto que a educação em saúde é um artifício importante no combate à dengue na Amazônia. É necessário que a população queira e tenha a oportunidade de participar de ações em saúde pois são agentes cruciais no enfrentamento à doença.

Conclusão: Os discentes envolvidos puderam desenvolver habilidades comunicativas e desenvoltura profissional ao estar em contato direto com a população, e a população adquiriu conhecimento e poderá oferecer uma contribuição cidadã mais eficaz no enfrentamento à dengue. Ações de educação em saúde são de grande relevância para o controle de epidemias sazonais como a dengue. É notória a interação benéfica que a ação proporcionou e deve servir de impulso para a realização de mais projetos desta natureza.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Dengue; Vigilância em Saúde Pública
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE ANTIRRETROVIRAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARCELA CORRÊA COSTEIRA[1], LEANDERSON MORAES DE SOUZA[1], WELLYSON ADRIANO DA SILVA LIBORIO[1], ANA LAURA CASTRO[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM – PA[1]

Introdução e Objetivos: Os Projetos extensionistas institucionais, são fundamentais para promover e executar ações e serviços de saúde para a população externa de forma gratuita, colaborando para o aprendizado dos acadêmicos envolvidos e para a sua carreira profissional, tendo a oportunidade de averiguar e relacionar-se de forma contínua e direta com as classes sociais. Com isso, objetivou-se realizar uma ação de educação em saúde sobre o descarte adequado de medicamentos e sobre os riscos da automedicação.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre uma ação extensionista realizada em um centro de tratamento de antirretrovirais, por discentes do curso de farmácia na cidade de Belém-PA, apresentando como público-alvo adultos e idosos, que são pacientes do local. Realizou-se aplicação de questionário de forma anônima, distribuição de folders educativos, e uma roda de conversa.

Resultados e Discussão: A ação foi realizada com o propósito de contribuir para o conhecimento das pessoas sobre o descarte adequado dos fármacos, bem como, ajudar na conscientização para reduzir os impactos ambientais e os impasses da automedicação. A atividade iniciou-se com a distribuição dos materiais educativos e materiais de apoio, com o intuito de convidar as pessoas para participar da roda de conversa e responder o questionário, para realizar-se um levantamento dos conhecimentos das pessoas em relação a temática. Após esse momento, iniciou-se a roda de conversa, na qual, esclarecemos alguns pontos importantes para a realização do descarte consciente de medicamentos, os impactos que eles causam ao meio ambiente quando desprezados de maneira inadequada, os problemas que podem ser adquiridos com a automedicação e os locais que possui descartômetro em Belém-PA. Presenciou-se o interesse e a participação das pessoas, procurando compreender as informações repassadas e esclarecendo suas dúvidas. Outrossim, esse momento foi de suma importância para o desenvolvimento dos membros do projeto, enquanto acadêmicos da saúde, pois teve-se a oportunidade de está repassando para a comunidade informações de educação em saúde visando a promoção da qualidade de vida. A ação vivenciada foi fundamental para salientar a importância do farmacêutico e de ações extensionistas, atuando como conscientizadores e ouvintes daquelas pessoas que são carentes de informações, e por vezes são alvos de preconceitos sociais.

Conclusão: A experiência demostrou que ações extensionistas de educação em saúde são essenciais, pois, contribuem de forma positiva para o aperfeiçoamento e competência dos graduandos nas suas áreas de atuações, bem como, possibilitou acolher e orientar portadores do vírus HIV, que por vezes são negligenciados em virtude de preconceitos sociais.

Palavras-chave: Descarte; medicamentos; meio ambiente; conscientização; automedicação

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EDUCAR PARA INCLUIR: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EXTENSIONISTA COM MULHERES DO GUAMÁ SOBRE PREVENÇÃO DA OBESIDADE E CÂNCER DE MAMA

LARISSA GABRIELA SANTOS SERRÃO[1], MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Segundo o último levantamento do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama (CM) é a neoplasia feminina mais incidente, com 3,6 mortes por 100.000 habitantes (INCA, 2022). Controlar fatores que predispõem o CM, como a obesidade, é crucial para preveni-lo. Porém, a carência no acesso à educação, infelizmente prejudica o autocuidado. Este relato abordará experiências de extensão sobre educação em saúde para a prevenção do CM e obesidade, vivenciadas por acadêmica de Farmácia.

Métodos: Projeto de extensão, 6.558.141/CEP-ICS, foi desenvolvido com estudantes da Educação de Jovens e Adultos no Guamá, entre 29/11/23 e 05/03/24. 17 mulheres (?=45 anos), foram avaliadas no conhecimento sobre CM e obesidade. Palestras, rodas de conversa, questionário e materiais educativos (folders, slides e banners adaptados (MS, INCA, 2023) foram utilizados, assim como aferição de Pressão Arterial (PAM), Circunferência abdominal (CA) e Índice de Massa Corporal (IMC) para avaliar obesidade.

Resultados e Discussão: A primeira ação teve o tema "Câncer de mama: vamos falar sobre isso?", atingindo um total de 19 participantes. Através de auto relato, analisei que a baixa escolaridade e desconhecimento sobre os fatores de risco de CM estavam levando-as a um estilo de vida desfavorável, com má alimentação, etilismo e sedentarismo. A segunda ação foi realizada em alusão ao dia internacional da mulher, com o tema "Câncer de mama: o que preciso saber e como prevenir?", com 35 participantes. Dados do questionário mostraram que as mulheres tinham entre 32 e 70 anos, a maioria recebia de 1 a 3 salários mínimos (41%;7) ou menos de 1 salário (35%;6), sabiam o que era obesidade (76%;13) e CM (82%;14), conheciam o autoexame (65%;11), mas nunca tinham feito mamografia (47%;8), e das que fizeram, o intervalo entre cada exame era de 1 ano. Ademais, haviam 35% (6) em sobrepeso, 23% (4) em obesidade, 76% (13) apresentavam CA superior a 88 cm, 7 hipertensas (32%) e 3 diabéticas (14%) e demais com PAM de 126x83 mmHg normal. A partir de então, observei que a carência em conhecimento básico de saúde somava-se à baixa escolaridade e renda incipiente, o que favorece ao desenvolvimento de fatores de risco de CM, como a falta de rastreamento regular pela mamografia, ganho de peso e aumento da CA. Para Gomes (2022), fatores hereditários, etilismo e obesidade podem gerar uma maior predisposição ao CM, por isso, há uma necessidade de mais ações a fim de melhorar o autoconhecimento para prevenir o CM (GOMES, 2022).

Conclusão: O princípio da extensão universitária é ultrapassar os muros da universidade e levar o conhecimento adquirido na academia, no curso de Farmácia, à população carente de informação. Contribuir para a equidade e inclusão social é importante para diminuirmos as lacunas educativas que favorecem os agravos em saúde. Experiências como essas, se somam a minha formação profissional farmacêutica no cenário da saúde coletiva.

Palavras-chave: Neoplasias da mama; Obesidade; Estilo de Vida; Educação em Saúde

Financiamento e agradecimento: PROEX-UFPA EIXO TRANSVERSAL

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EFEITO OSTEOPROTETOR DO FITONUTRACÊUTICO ORMONA® NA OSTEOPOROSE PÓS-MENOPAUSA EM RATAS WISTAR

ALINE LOPES DO NASCIMENTO [1], GABRIEL DA COSTA FURTADO[1], VINÍCIUS MACIEL VILHENA[1], ALESSANDRA OHANA NERY BARCELLOS[1], HEITOR RIBEIRO DA SILVA[1], JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO TAVARES CARVALLHO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ[1]

Introdução e Objetivos: A osteoporose, comum na menopausa devido à queda de estrogênio, aumenta o risco de fraturas. A terapia de reposição hormonal TRH) combate esses efeitos, mas seus riscos, como câncer e doenças cardiovasculares, preocupam. Fitoestrógenos de plantas surgem como alternativas seguras para prevenir a osteoporose. Ormona®, um nutracêutico, mostra potencial osteoprotetor. Este estudo avalia a eficácia de Ormona® em ratas com osteoporose pós-menopausa para validar seu uso clínico.

Métodos: A osteoporose foi induzida por ovariectomia bilateral. O pré-tratamento durou 15 dias antes da cirurgia e continuou por mais 45 dias após. O delineamento experimental consistiu em 5 grupos (n=5): OVW (água destilada), ADS (alendronato de sódio, 4 mg/kg), EST (estrogênio conjugado, 2 µg/kg), ORM (Ormona®, 20 mg/kg) e ORM+EST (Ormona®, 20 mg/kg + estrogênio conjugado, 2 µg/kg). Avaliaram-se parâmetros bioquímicos, hormonais, histopatologia óssea, tamanho das trabéculas e diáfises do fêmur.

Resultados e Discussão: O Ormona possui fitoestrógenos e antioxidantes derivados de T. pratense, E. oleracea e B. orellana. A ovariectomia diminuiu significativamente estradiol e progesterona no grupo OVX. O perfil hormonal dos grupos tratados após 60 dias mostrou que o grupo ORM teve níveis de estradiol significativamente maiores ($p < 0,01$) que todos os grupos, enquanto o grupo ORM+EST teve níveis menores ($p < 0,01$) que ORM. Ormona® contém isoflavonas que se ligam aos receptores ER? e ER?, justificando sua atividade estrogênica. Os parâmetros lipídicos mostraram diferenças significativas. Os menores níveis de colesterol total foram observados nos grupos EST, ORM e ORM+EST ($p < 0,01$). Os triglicerídeos foram menores nos grupos ORM e ORM+EST ($p < 0,05$) em comparação com ADS. Os níveis de HDL foram elevados em ORM e ADS, mas mais baixos em EST e ORM+EST ($p < 0,01$). O LDL foi maior em ADS, mas menor em EST e ORM+EST ($p < 0,01$ e $p < 0,05$). ORM reduziu significativamente LDL ($p < 0,001$). Ormona® e ORM+EST reduziram CT e TG, aumentando HDL, devido à regulação da HMG-CoA redutase e a ação das isoflavonas. A coloração H&E mostrou que a espessura do osso cortical e a área óssea trabecular foram reduzidas no grupo OVW. A histopatologia dos grupos tratados com Ormona® mostraram trabéculas mais densas e tecido medular. ORM atenuou a degeneração óssea em ratas ovariectomizadas, melhorando a arquitetura óssea e a densidade trabecular.

Conclusão: O nutracêutico Ormona? promoveu a maior concentração sérica de estradiol em comparação aos outros grupos. Observou-se aumento do cálcio ósseo e preservação da microarquitetura óssea, similar ao grupo tratado com estrogênio e alendronato de sódio. Porém, apenas o Ormona? melhorou o perfil lipídico geral (colesterol, triglicerídeos), especialmente aumentando a produção de HDL.

Palavras-chave: Antioxidante; Climatério; Estrogênio; Isoflavonas; Menopausa.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Pesquisa em Fármacos, Ages Bioactive Compounds, CAPES.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM N-ACETIL-CISTEÍNA SOBRE AS ALTERAÇÕES OXIDATIVAS CAUSADAS PELA INFEÇÃO PELO *PLASMODIUM BERGHEI* EM CAMUNDONGOS.

NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], STEFANNI CRISTINA VIEIRA DA SILVA[1], NAYARA PINHEIRO COELHO[1], ADRIELI CARDOSO MARTINS[1], PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FERNANDES[1], EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[2], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[2], SANDRO PERCÁRIO[2]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[2]

Introdução e Objetivos: O estresse oxidativo na malária é responsável por danos sistêmicos e teciduais, acometendo órgãos como, pulmões e cérebro. Tal desequilíbrio é relacionado às manifestações graves da doença como a malária cerebral. Deste modo, estudos têm buscado tratamentos adicionais para combater ou minimizar danos oxidativos. O objetivo desse estudo é avaliar o efeito da suplementação com N-acetil-I-cisteína (NAC) sobre as alterações oxidativas causadas em camundongos infectados pelo P. berghei.

Métodos: Foram utilizados 200 camundongos machos divididos randomicamente em 15 grupos, sendo: Grupos I-V (sham); grupos VI-X (controle positivo) e grupos XI-XV (infectados e tratados com NAC). Amostras do tecido pulmonar e cerebral foram coletados após 1,5,10,15 e 20 dias de infecção e avaliada a parasitemia. Os órgãos foram submetidos a dosagens da capacidade antioxidante equivalente ao trolox (TEAC), substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e ácido úrico.

Resultados e Discussão: Nos grupos infectados observou-se progressão da parasitemia em escala temporal, demonstrando que quanto maior o tempo de infecção o percentual de parasitemia aumentava. Porém, essa progressão foi avaliada somente até o 5º dia de infecção, uma vez que os animais sobreviveram até este período, o que inviabilizou o estudo nos dias 10,15 e 20. Nos animais do grupo tratado com a N-acetil-I-cisteína a parasitemia não reduziu conforme o tempo de infecção decorrido, apresentando o mesmo comportamento do controle positivo. No entanto, a parasitemia no grupo suplementado apresentou uma progressão menor se comparada ao mesmo período de infecção do grupo controle positivo. Além disso, a capacidade antioxidante total pelo TEAC foi superior nos animais suplementados, com maior efeito no tecido pulmonar. Foi encontrado resultado com o ácido úrico no grupo suplementado do 1º dia no tecido pulmonar e 5º dia do grupo NAC no tecido cerebral. Dosagens de TBARS não apresentaram resultados nos tecidos. Deste modo, as principais alterações oxidativas encontradas no tecido pulmonar e cerebral, correspondentes a capacidade antioxidante e ao estresse oxidativo gerado pela infecção, fornecem parâmetros para compreender melhor o mecanismo redox gerado e como a intervenção com antioxidantes influencia o desenvolvimento da parasitemia e consequentemente, da progressão da doença no hospedeiro.

Conclusão: Apesar da N-acetil-I-cisteína ser um precursor exógeno da cisteína, aminoácido que compõe o tripeptídeo glutationa (GSH), principal integrante do sistema de defesa antioxidante, a suplementação com a NAC neste modelo experimental não foi eficaz em diminuir a parasitemia dos animais, bem como em elevar a capacidade antioxidante na tentativa de minimizar os danos oxidativos desencadeados pela infecção.

Palavras-chave: N-acetil-I-cisteína; Plasmodium; Suplementação.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem ao apoio financeiro da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPESP/UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EFEITOS FARMACOLÓGICOS DO JAMBU (*ACMELLA OLERACEA* (L.) R.K.JANSEN - ASTERACEAE): UMA PLANTA AMAZÔNICA COM GRANDES PROMESSAS MEDICINAIS

YASMIN DO SOCORRO LOPES TRINDADE[1], MARCOS HENRIQUE SIMÃES GATINHO[1], VANESSA GOMES DE LIMA[1], THAÍS CLAUDIA SILVA PEREIRA[1], SEBASTIÃO RIBEIRO XAVIER JUNIOR[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1], EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL[2]

Introdução e Objetivos: Originário da região amazônica, o jambu (Acmella oleracea (L.) R.K.Jansen) pertence a família Asteraceae, é conhecido por sua versatilidade de uso tanto na culinária quanto na medicina tradicional, sendo uma planta valorizada por suas propriedades únicas e com benefícios para saúde. Essa prática medicinal está profundamente enraizada na cultura local. Assim, o objetivo deste trabalho é evidenciar o jambu como uma planta medicinal e ressaltar sua importância utilizada na medicina popular.

Métodos: Esta pesquisa foi conduzida uma busca abrangente em sites e literatura especializada, incluindo PubMed e as Coleções Botânicas de Plantas Medicinais (CBPM) da FIOCRUZ, com o propósito de identificar estudos e pesquisas que evidenciassem o potencial medicinal do jambu. Os dados foram sistematicamente tabulados e organizados utilizando o software Excel. Durante o período de investigação, entre agosto de 2023 e fevereiro de 2024, foram encontrados um total de 32 artigos ofereceram informações.

Resultados e Discussão: Uma das características mais marcantes do jambu é seu efeito anestésico local, atribuído à presença de compostos como o espilantol. Quando entram em contato com as membranas mucosas, esses compostos produzem uma sensação de formigamento e dormência. Esse efeito torna o jambu útil no alívio de dores de dente, dores de garganta e outras condições dolorosas da boca e garganta. Além disso, alguns estudos sugerem que o jambu possui propriedades anti-inflamatórias, o que pode ajudar no tratamento de inflamações orais, como gengivite, reduzindo a dor e o inchaço associados a essas condições. A planta também tem sido estudada por suas propriedades antimicrobianas, que podem auxiliar no combate a bactérias e fungos. Isso pode ser benéfico no tratamento de infecções orais, feridas e outras condições causadas por microrganismos patogênicos. Outro benefício notável do jambu é sua capacidade de estimular a salivação, o que pode ser vantajoso para pessoas que sofrem de boca seca (xerostomia) ou problemas de salivação insuficiente. A salivação adequada é essencial para a saúde bucal, pois ajuda a manter a umidade da boca, neutraliza ácidos e auxilia na digestão dos alimentos. Além de seus benefícios medicinais, o jambu também é valorizado na indústria cosmética por suas propriedades estimulantes e tonificantes para a pele. Extratos de jambu são frequentemente encontrados em produtos para cuidados com a pele, como cremes anti-idade e produtos para os lábios.

Conclusão: Diante do exposto se reafirma a diversidade de propriedades trazendo consigo benefícios números, especialmente devido às suas propriedades anestésicas locais, anti-inflamatórias, antimicrobianas e estimulantes da salivação, apenas ressaltando a atenção na administração em mulheres grávidas. No entanto, para aproveitar plenamente esses benefícios e entender melhor os mecanismos de ação do jambu, é essencial continuar a pesquisa científica para determinar dosagens seguras e possíveis interações.

Palavras-chave: Amazônia; Atividade Antimicrobiana; Espilantol; Propriedades Antiinflamatórias.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à EMBRAPA Amazônia Oriental pela bolsa de estudo concedida ao primeiro autor e ao financiamento realizado pelo CNPq.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EFICÁCIA DA RIPARINA COMO AGENTE ANTIMICROBIANO CONTRA CEPAS RESISTENTES DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ROANE CHRISTINE DE ALMEIDA ALMEIDA [1], ELAINE CAMARÃO DE SOUSA[1], JENNYFER ELAINE COSTA CUNHA[1], CARLOS DANIEL RABELO FERREIRA[1], KAMILA LEAL CORREA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA). ANANINDEUA[1]

Introdução e Objetivos: A resistência antimicrobiana é uma preocupação global crescente, especialmente com patógenos como o Staphylococcus aureus, que é resistente a inúmeros medicamentos. A riparina, um composto natural da planta amazônica Aniba riparia, está ganhando atenção por suas propriedades antimicrobianas. Esta revisão integrativa avalia a eficácia da riparina contra cepas resistentes de Staphylococcus aureus, analisando resultados de estudos científicos relevantes publicados.

Métodos: Foi realizada uma busca eletrônica nas plataformas ScienceDirect, PubMed e Google Acadêmico de 19 a 22 de abril de 2024, utilizando "riparin" e "riparin + Staphylococcus aureus". A busca resultou em 66 artigos na ScienceDirect, 54 na PubMed e 1630 no Google Acadêmico. Selecionados 7 artigos originais (2014-2024) após exclusão de duplicatas, estudos não relacionados a S. aureus, revisões e sem foco em resistência bacteriana.

Resultados e Discussão: A revisão integrativa abrangeu sete artigos científicos publicados que testaram a eficácia da riparina como agente antimicrobiano contra cepas resistentes de Staphylococcus aureus, apresentando atividade antimicrobiana significativa, reduzindo a viabilidade bacteriana, indicando potencial no combate a infecções, inclusive aquelas resistentes a antibióticos. Incluem a interferência na parede celular, membrana citoplasmática e nos processos metabólicos bacterianos, sugerindo uma nova abordagem terapêutica. No entanto, a maioria dos estudos foi realizada in vitro, limitando sua aplicação clínica direta. Pesquisas adicionais, incluindo estudos in vivo e ensaios clínicos, são necessárias para avaliar a eficácia e segurança da riparina em humanos. Esses resultados fornecem uma base promissora para futuras investigações sobre o potencial da riparina como um agente antimicrobiano eficaz contra cepas resistentes de Staphylococcus aureus.

Conclusão: Os resultados enfatizam o potencial do composto natural devido à escassez de medicamentos eficazes contra S. aureus. A redução da viabilidade bacteriana e interferências nos processos metabólicos sugerem uma nova abordagem terapêutica inovadora. No entanto, estudos in vitro têm limitações; pesquisas adicionais em modelos in vivo e ensaios clínicos são necessários para validar eficácia e segurança, estabelecendo base para futuras investigações favorecendo sua inserção ao produto farmacêutico.

Palavras-chave: Antibacterianos; revisão; técnicas in vitro.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

ELABORAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA “COMO DESCARTAR MEDICAMENTOS?”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO DAVID BATISTA LISBOA[1], ILVIA SILVA GOMES[2], ELAINE CRISTINY EVANGELISTA DOS REIS[1], FLÁVIA GARCEZ DA SILVA[1]

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA[2]

Introdução e Objetivos: O descarte inadequado de medicamentos constitui uma problemática significativa para a saúde ambiental. Estudos têm indicado a presença de resíduos farmacêuticos em solos e água. Na ausência de políticas que exijam a implementação da logística reversa, o meio ambiente permanecerá continuamente exposto à contaminação. O presente trabalho teve como objetivo descrever o processo de elaboração de uma cartilha educativa sobre descarte de medicamentos, direcionado a população da cidade de Santarém´.

Métodos: As informações contidas na cartilha foram obtidas, em bases de dados (Scielo e Google Acadêmico) e documentos disponíveis em internet aberta, utilizando descritores não controlados: "descarte" e "medicamentos". Para diagramação da cartilha, foram utilizados elementos e ilustrações da plataforma de design Canva®

Resultados e Discussão: A cartilha foi desenvolvida no contexto da disciplina de Saúde Ambiental, e sua construção envolveu cinco etapas: (1) escolha do tema "Descarte de Medicamentos no âmbito municipal"; (2) a definição do público-alvo; (3) a delegação de atividades aos membros da equipe, incluindo pesquisa, redação, além disso houve levantamento de dados relevantes sobre o tema; (4) a diagramação da cartilha, com ilustrações e informações de fácil compreensão; e (5) a revisão e registro. Foi construído um material informativo, contendo 15 páginas, incluindo capa, contracapa, apresentação, sumário e desenvolvimento do conteúdo. A abordagem do tema foi dividida em dez tópicos, incluindo as referências, sendo eles: "Consumo de Medicamentos", "Impacto do Descarte Inadequado" e "Por que não pode descartar medicamentos no lixo comum?", que problematizaram o descarte incorreto de medicamentos. Em seguida, "Pode doar os medicamentos em desuso?", "Como deve ocorrer o descarte de medicamentos?" e "Lei Municipal nº 20.389/2018", que abordaram as condições adequadas de armazenamento e procedimentos de descarte. Os tópicos finais, "Pontos de Descarte de Medicamentos", "Quais tipos de medicamentos podem ser descartados?" e "Reduza o acúmulo de medicamentos em casa", orientam o leitor a realizar o descarte correto.

Conclusão: Portanto, a elaboração da cartilha demonstrou ser uma prática educativa eficaz para os alunos da área da saúde. Além disso, revelou-se um meio de comunicação lúdico capaz de sensibilizar a população sobre a importância do descarte correto de medicamentos.

Palavras-chave: Educação em Saúde Ambiental; Resíduos Domésticos;

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EMPREENDEDORISMO NA AMAZÔNIA: O USO DE BIOATIVOS VEGETAIS NA PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS NATURAIS

OCILEA DOS SANTOS LOBO[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
FACULDADE ESTACIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A crescente demanda por produtos cosméticos naturais tem impulsionado a busca por ingredientes sustentáveis e biodegradáveis. Na região amazônica, rica em biodiversidade vegetal, essa tendência se intensifica, possibilitando o uso de plantas medicinais locais em formulações cosméticas. Este relato explora a criação a produção de sabonetes a partir desses recursos naturais na produção de cosméticos sustentáveis, destacando seus benefícios e a possibilidade de ganhos a partir da produção e venda.

Métodos: O interesse no empreendedorismo se deu de uma aula de farmacobotânica, onde foi estudado a biodiversidade de plantas medicinais da região e os potenciais. A partir deste ponto, foram realizados projetos para aprimorar o conhecimento sobre esses recursos e desenvolver formulações cosméticas utilizando ingredientes naturais, como óleos de andiroba, coco e outros. As formulações foram elaboradas com base glicerinada vegetal e óleos 100% naturais, priorizando a eficácia e e a sustentabilidade.

Resultados e Discussão: Os cosméticos naturais desenvolvidos demonstraram grande potencial de aceitação, especialmente por já existir o hábito de utilização destes produtos na região norte. Dentre os ativos mais utilizados, destaca-se o óleo de pracaxi, conhecido por suas propriedades cicatrizantes, hidratantes e restauradoras para a pele e cabelos. A aceitação dos produtos foi notável, com demanda de diferentes classes sociais e faixas etárias. O uso de redes sociais e estratégias de marketing contribuiu para a divulgação dos cosméticos naturais, gerando renda de forma sustentável e promovendo o conhecimento sobre os benefícios das plantas medicinais da região

Conclusão: A pesquisa evidenciou o potencial dos cosméticos naturais como uma alternativa sustentável e eficaz para o cuidado da pele e cabelos. Além de proporcionar benefícios dermatológicos, esses produtos contribuem para a economia local, especialmente para os microempreendedores. A disseminação do conhecimento sobre as propriedades das plantas medicinais da região amazônica é fundamental para valorizar e preservar a biodiversidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da comunidade

Palavras-chave: cosméticos; bioativos amazônicos; sustentabilidade
Financiamento e agradecimento: Faculdade Estácio de Belém
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EMPREENDEDORISMO NA AMAZÔNIA: O USO DE BIOATIVOS VEGETAIS NA PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS NATURAIS

OCILEA DOS SANTOS LOBO[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
FACULDADE ESTACIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A crescente demanda por produtos cosméticos naturais tem impulsionado a busca por ingredientes sustentáveis e biodegradáveis. Na região amazônica, rica em biodiversidade vegetal, essa tendência se intensifica, possibilitando o uso de plantas medicinais locais em formulações cosméticas. Este relato explora a criação a produção de sabonetes a partir desses recursos naturais na produção de cosméticos sustentáveis, destacando seus benefícios e a possibilidade de ganhos a partir da produção e venda.

Métodos: O interesse no empreendedorismo se deu de uma aula de farmacobotânica, onde foi estudado a biodiversidade de plantas medicinais da região e os potenciais. A partir deste ponto, foram realizados projetos para aprimorar o conhecimento sobre esses recursos e desenvolver formulações cosméticas utilizando ingredientes naturais, como óleos de andiroba, coco e outros. As formulações foram elaboradas com base glicerinada vegetal e óleos 100% naturais, priorizando a eficácia e e a sustentabilidade.

Resultados e Discussão: Os cosméticos naturais desenvolvidos demonstraram grande potencial de aceitação, especialmente por já existir o hábito de utilização destes produtos na região norte. Dentre os ativos mais utilizados, destaca-se o óleo de pracaxi, conhecido por suas propriedades cicatrizantes, hidratantes e restauradoras para a pele e cabelos. A aceitação dos produtos foi notável, com demanda de diferentes classes sociais e faixas etárias. O uso de redes sociais e estratégias de marketing contribuiu para a divulgação dos cosméticos naturais, gerando renda de forma sustentável e promovendo o conhecimento sobre os benefícios das plantas medicinais da região

Conclusão: A pesquisa evidenciou o potencial dos cosméticos naturais como uma alternativa sustentável e eficaz para o cuidado da pele e cabelos. Além de proporcionar benefícios dermatológicos, esses produtos contribuem para a economia local, especialmente para os microempreendedores. A disseminação do conhecimento sobre as propriedades das plantas medicinais da região amazônica é fundamental para valorizar e preservar a biodiversidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da comunidade

Palavras-chave: cosméticos; bioativos amazônicos; sustentabilidade
Financiamento e agradecimento: Faculdade Estácio de Belém
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EMPREENDEDORISMO NA AMAZÔNIA: O USO DE BIOATIVOS VEGETAIS NA PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS NATURAIS

OCILEA DOS SANTOS LOBO[1], AMANDA GABRIELLE NUNES CARDOSO MELLO[1]
FACULDADE ESTACIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A crescente demanda por produtos cosméticos naturais tem impulsionado a busca por ingredientes sustentáveis e biodegradáveis. Na região amazônica, rica em biodiversidade vegetal, essa tendência se intensifica, possibilitando o uso de plantas medicinais locais em formulações cosméticas. Este relato explora a criação a produção de sabonetes a partir desses recursos naturais na produção de cosméticos sustentáveis, destacando seus benefícios e a possibilidade de ganhos a partir da produção e venda.

Métodos: O interesse no empreendedorismo se deu a partir de uma aula de farmacobotânica, onde foi estudado a biodiversidade de plantas medicinais da região e os potenciais. A partir deste ponto, foram realizados projetos para aprimorar o conhecimento sobre esses recursos e desenvolver formulações cosméticas utilizando ingredientes naturais, como óleos de andiroba ,coco e outros. As formulações foram elaboradas com base glicerinada vegetal e óleos 100% naturais, priorizando a eficácia e a sustentabilidade

Resultados e Discussão: Os cosméticos naturais desenvolvidos demonstraram grande potencial de aceitação, especialmente por já existir o hábito de utilização destes produtos na região norte. Dentre os ativos mais utilizados, destaca-se o óleo de pracaxi, conhecido por suas propriedades cicatrizantes, hidratantes e restauradoras para a pele e cabelos. A aceitação dos produtos foi notável, com demanda de diferentes classes sociais e faixas etárias. O uso de redes sociais e estratégias de marketing contribuiu para a divulgação dos cosméticos naturais, gerando renda de forma sustentável e promovendo o conhecimento sobre os benefícios das plantas medicinais da região.

Conclusão: pesquisa evidenciou o potencial dos cosméticos naturais como uma alternativa sustentável e eficaz para o cuidado da pele e cabelos. Além de proporcionar benefícios dermatológicos, esses produtos contribuem para a economia local, especialmente para os microempreendedores. A disseminação do conhecimento sobre as propriedades das plantas medicinais da região amazônica é fundamental para valorizar e preservar a biodiversidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da comunidade

Palavras-chave: cosméticos; bioativos amazônicos; sustentabilidade
Financiamento e agradecimento: Faculdade Estácio de Belém.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ENSINO FARMACÊUTICO: AÇÃO EM ALUSÃO AO ABRIL AZUL COM O DIA DO CIENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS

ANA CATARINA MONTE BASTOS RAIOL[1]
ESTÁCIO BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: Divulgar possíveis caminhos do ensino para abrir o leque de opções[1], essa foi a experiência de ensino farmacêutico em saúde que aconteceu na Faculdade Estácio de Belém – PA. A atividade foi realizada por acadêmicos do Curso de Farmácia. A ação foi realizada no dia 13 de abril de 2024 com 14 crianças e adolescentes autistas, com idades de 5 á 18 anos, em sua maioria, alunos da rede pública de ensino, em alusão ao abril azul.

Métodos: É um tipo de produção em formação universitária de um projeto de extensão, cujo conhecimento de experiência foi uma ação social para crianças e adolescentes autistas. Com o intuito de inclusão social e trazer visibilidade para as causas autistas utilizando os conhecimentos técnicos e teóricos dos acadêmicos de Farmácia da Faculdade Estácio de Belém.

Resultados e Discussão: Observamos que as crianças e adolescentes se mostraram empolgadas durante toda a ação por conta das dinâmicas realizadas, de fato, as atividades realizadas em contexto acadêmico nos prepararam para uma vivência educacional e nos inspirando a obtermos o equilíbrio entre os conhecimentos técnicos e os conhecimentos práticos. Essa possibilidade de demonstrar um universo totalmente diferente do que essas crianças e adolescentes autistas estão acostumados e frequentar, gerou grande comoção dos participantes bem como a esperança de oportunidades delas se sentirem incluídas na sociedade. Após este evento, como resultados, a faculdade Estácio de Belém estará promovendo anualmente a ação abril azul.

Conclusão: A realização de ações de educação em saúde com acadêmicos de farmácia junto as pessoas autistas é uma ferramenta eficaz no processo de inclusão e desenvolvimento profissional dos futuros farmacêuticos, Tivemos a oportunidade de acolhermos e ofertamos atividades visando a inclusão social, o exercício de sua cidadania e a conquista da autonomia em que as pessoas inseridas no espectro autista puderam ter a oportunidade de conhecer novas possibilidades e de gerarmos possíveis sonhos profissionais,

Palavras-chave: educação em saúde; inclusão; autismo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EPIDEMIA DE DENGUE NO ESTADO DO PARÁ COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA AMAZÔNIA: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

WELLINGTON FARIAS HAZAN[1], PAULINNY CALDAS DE LIMA[1], NAIARA CARDOSO E CARDOSO[1], NOELLITON ALAN ROCHA DE SOUZA[1], ROSE SOUZA CARNEIRO DA SILVA[1], DAYANA DE BARROS SANDIM[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A dengue é um grave problema de saúde pública no Brasil, favorecido por condições climáticas ideais para o Aedes aegypti, além de fatores como falta de saneamento e crescimento populacional. No Pará, a intensa luz solar e altas temperaturas resultam em chuvas frequentes, acumulando água parada que facilita a reprodução do vetor. O calor intenso acelera a eclosão dos ovos, gerando novos mosquitos. Este estudo busca relacionar a epidemia de dengue no Pará às mudanças climáticas na região.

Métodos: Foi feito um levantamento bibliográfico com informações adquiridas em sites de institutos de pesquisas, como o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) por meio do DATASUS, um mecanismo do Ministério da saúde e foram selecionados casos notificados de dengue no primeiro trimestre dos anos de 2023 e 2024 no Estado do Pará. Ademais, realizou-se a utilização de informações climáticas através da Organização meteorológica mundial (OMM), e do instituto nacional de meteorologia (INMET).

Resultados e Discussão: A dengue é uma doença transmitida pela picada da fêmea do mosquito Aedes Aegypti. O Aedes é um mosquito que vive especialmente em regiões tropicais, como o Brasil. O país enfrentou uma das maiores epidemias de dengue, com mais de 1,6 milhões de casos em 2023,e devido às elevadas temperaturas e altas pluviosidades, combinadas com a circulação dos quatro sorotipos do vírus, aumentam o risco de disseminação da doença para 2024. Números do instituto nacional de meteorologia INMET mostram que 2023 foi o ano mais quente já registrado e a tendência é que o ano de 2024 seja 1,5 °C mais quente. Momentaneamente a isso, indicadores do SINAN revelam um aumento significativo de casos de dengue no Brasil ano após ano, especialmente no Estado do Pará, que no primeiro trimestre de 2023 ocorreu 2.630 casos de dengue, e se comparado com o mesmo período de 2024, em que houve um aumento para 10.661 novos casos, a ocorrência de dengue no Estado quadruplicou. Por conta disso, o aumento da temperatura ano após ano pode levar à ampliação da epidemia de dengue no Estado. A análise da incidência de dengue no estado do Pará, fornece informações cruciais para compreender a dinâmica dessa doença na região.

Conclusão: Diversos fatores de risco podem contribuir para a propagação do vírus, mas foi identificado que há um aumento considerável de casos, ao mesmo tempo em que os efeitos das mudanças climáticas estão no seu ápice. Contudo, sem os reforços preventivos necessários, a epidemia de dengue continuará sendo uma questão de saúde pública, sendo necessário a implementação de programas e políticas públicas com intuito de combater a epidemia de dengue e os fatores que a relacionam às mudanças climáticas.

Palavras-chave: Dengue; Mudanças climáticas; Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NA REGIÃO DE METROPOLITANA DE BELÉM: UM ESTUDO DESCRITIVO DE 2019 A 2023

FERNANDA ROSA DA SILVA PICANÇO[1], LAÍS GABRIELLY ABREU DOS SANTOS[1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1], VANESSA REGINA SILVA MOTA[1], RENILSON CASTRO DE BARROS[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que representa um grave problema de saúde pública no Brasil. No Pará, os casos vêm aumentando, principalmente, na região metropolitana, devido a notificação obrigatória. No entanto, ainda são escassos os estudos em relação ao perfil clínico-epidemiológico da doença. Logo, o presente trabalho visa descrever os aspectos epidemiológicos da tuberculose na região metropolitana de Belém.

Métodos: Se trata de um estudo epidemiológico descritivo com uma abordagem quantitativa. Para a coleta de dados, foi utilizado o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dessa forma, 16.292 indivíduos formaram a população dos casos de tuberculose notificados no sistema, durante o período de 2019 a 2023 na região metropolitana de Belém, a qual engloba a capital Belém e mais 7 municípios. Para a análise dos dados, foram tabelados e organizados em números absolutos e relativos.

Resultados e Discussão: Na região metropolitana de Belém, tiveram ao total 16.292 casos de tuberculose no período analisado, sendo 2023 o ano com o maior quantitativo de casos (21,63%) e tendo uma queda em 2020 (17,83%), ano concomitante a pandemia do SARS-CoV-2. A faixa etária de 25 a 34 anos foi a mais afetada (26,40%), seguida pela de 15 a 24 (18,82%). Nesse sentido, pode-se ver uma grande incidência em pessoas que estão na idade produtiva, sendo dessa maneira mais suscetíveis à transmissão da micobactéria. Além disso, a doença foi predominante nos homens (68,32%) e em pessoas pardas (74,84%). Acerca da escolaridade, indivíduos com o ensino médio completo tiveram a maior porcentagem dos casos (17,88%), vindo logo depois as pessoas com o ensino fundamental da 5ª a 8ª série incompleta (16,86%). Logo, esse perfil pode estar relacionado ao contexto socioeconômico em que esse grupo está inserido, com condições econômicas baixas, afetando diretamente sua saúde e qualidade de vida. Ademais, vale citar que a forma de tuberculose extrapulmonar com maior prevalência foi a pleural (5,13%) e que 2.556 indivíduos do total de diagnosticados com a doença são tabagistas (15,68%).

Conclusão: Foi visto um elevado quantitativo de casos de tuberculose nessa região e permitiu visualizar uma possível relação entre o número de casos da tuberculose com a pandemia da Covid-19, já que houve uma redução de casos devido às medidas de distanciamento social, e um posterior e aumento com o fim dessa pandemia. Além disso, observou-se que indivíduos na faixa etária produtiva são mais afetados pela doença, assim como a população em vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; Mycobacterium tuberculosis; Doença infectocontagiosa

Financiamento e agradecimento: PET - Farmácia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE BASES GALÊNICAS EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO

GIANFRANCESCO CONTE PRIANTE[1], MANUELA FERREIRA DE MACEDO[1], SARAH REGINA PEREIRA CAMELO[1]
FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: A avaliação dos produtos manipulados através dos estudos de estabilidade físico-químicos fornece ao formulador subsídios para identificar problemas que podem comprometer a estabilidade e a qualidade de seu produto e, também, a sua segurança. O objetivo desse trabalho consistiu em produzir emulsão não iônica (Polawax®) a fim de avaliar sua estabilidade, por meio de testes físico-químicos com intuito de garantir a qualidade dos produtos manipulados.

Métodos: A estabilidade acelerada é um estudo que auxilia na determinação da estabilidade da formulação; utilizado para estimar o prazo de validade de um produto. As amostras foram acondicionadas em frascos de polipropileno e armazenadas nas condições de geladeira (5 ± 2 ºC), estufa (45 ± 2 ºC) e temperatura ambiente (25 ± 2 ºC), sendo analisadas em tempos pré-determinados após: 24h-T0, 30 dias-T30 e 90 dias-T90. Os testes realizados em triplicata foram: centrifugação, densidade e pH.

Resultados e Discussão: O teste de centrifugação permite observar rapidamente a separação de fases de um sistema disperso, sendo possível inferir sua separação em função do tempo. Não houve instabilidade das amostras por meio da centrifugação após as rotações de 500, 1000 e 2000rpm, respectivamente em nenhuma das condições de armazenamento e em nenhum dos tempos analisados (T0, T30 e T90). Os valores de pH obtidos apresentaram-se, apesar das variadas condições de armazenamento, dentro de um caráter levemente ácido entre valores de 5,93 e 6,72 o que é permitido para formulações de uso tópico. O pH das bases galênicas deve estar entre valores de 5 e 7, pois em valores de pH menor que 3,4, os ésteres de ácidos graxos da fase oleosa das emulsões tendem a hidrolisar, fazendo com que o produto possa apresentar odor desagradável. Com a análise da densidade, é possível detectar a associação de ar ao produto, sendo isto verificado quando há diminuição da densidade, podendo alterar parâmetros como cor e odor. Já o aumento de densidade, pode indicar evaporação de corpos hidrofílicos na emulsão, gerando uma concentração dos corpos mais densos. A densidade das amostras permaneceram acima de 0,85 g/mL o que é preconizado, configurando sua estabilidade.

Conclusão: Na centrifugação, as emulsões não apresentaram separação de fases, formação de cremagem e observação de precipitação em nenhuma das condições de armazenamento. O pH das amostras permaneceu dentro de um caráter levemente ácido e a densidade acima de 0,85 g/mL, o que é preconizado. Logo, a emulsão não iônica pôde ser considerada estável o que impede que possíveis alterações incidam sobre a ação farmacológica do produto, significando segurança para o uso da base galênica no tratamento do paciente.

Palavras-chave: emulsão; estabilidade acelerada; sistema disperso.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

ESTABILIDADE MICROBIOLÓGICA DAS BASES GALÊNICAS EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

MANUELA FERREIRA DE MACEDO[1], GIANFRANCESCO CONTE PRIANTE[1], SARAH REGINA PEREIRA CAMELO[1]
FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: O presente estudo desenvolve-se na proposta de analisar a estabilidade da base galênica, em emulsão, por meio de suas características microbiológicas, de acordo com os parâmetros pré-estabelecidos para determinar o seu real prazo de validade, fazendo com que o produto produzido esteja seguro para as fases subsequentes da manipulação, como o requerido pela ANVISA de acordo com as recomendações da RDC nº 67, de 08 de outubro de 2007 e da Farmacopeia brasileira.

Métodos: Foram realizadas análises da emulsão e seus componentes pelo Estudo de Estabilidade Acelerada em diferentes temperaturas de armazenamento – geladeira (2-8 ºC), estufa (45 ºC) e bancada (25-30 ºC), nos tempos T0, T30 e T90. Acompanhado do Controle de Qualidade Microbiológico de contagem do número total de microrganismos mesofílicos e a Pesquisa de Patógenos com identificação de Staphylococcus aureus e Pseudomonas aureaginosa.

Resultados e Discussão: De acordo com a farmacopeia brasileira, a quantidade aceitável dos limites microbianos para produtos não estéreis, como as bases galênicas, é de 10^3 UFC/g para bactérias e de 10^2 UFC/g para fungos, apresentando ausência de S. aureus e P. aeruginosa. Na análise do tempo T0, a emulsão e seus componentes cumpriram os valores preconizados, além de demonstrarem a ausência de patógenos. A segunda análise sucedeu 30 dias após as amostras serem expostas a diferentes condições de temperatura, a fim de verificar as características organolépticas e microbiológica. Observou-se que as amostras nas condições de estufa e geladeira ultrapassaram os limites de UFC/g requerido, indicando que o produto analisado tem a segurança microbiológica até 30 dias após sua produção, no entanto, na condição ambiente, a mostra permaneceu nos parâmetros. Na identificação de patógenos, não houve crescimento. Para as características organolépticas, a amostra da estufa exibiu um aspecto mais viscoso, enquanto a amostra da bancada apresentou uma viscosidade mediana e da geladeira expressou melhor fluidez. Além disso, notou-se uma contaminação cruzada do controle negativo e aparecimento de bactérias em meio específico para o crescimento de fungos. A análise realizada após 90 dias do estudo comprovou a tendência de contaminações cruzadas. Isso pode ser devido a diferentes parâmetros da metodologia, como equipamentos não dedicados, má conservação das amostras e não validação dos métodos de esterilização.

Conclusão: Os resultados apresentados demonstram que para garantir os critérios de segurança e qualidade da base galênica, os estudos de estabilidade e de controle de qualidade microbiológico são necessários. Portanto, devido a interferentes nos parâmetros da metodologia, a segurança e validade da emulsão foi de 30 dias após a sua manipulação. Logo, recomenda-se um controle mais eficaz no armazenamento das amostras e na manutenção ou substituição dos equipamentos utilizados.

Palavras-chave: Técnicas Microbiológicas; Microbiologia de Cosméticos; Controle de Qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTÁGIO EM LABORATÓRIO MAGISTRAL E O APERFEIÇOAMENTO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], GABRIELLY BAIA PINTO[1], MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA[1], JAMILE SILVA DA COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O estágio na farmácia homeopática é um dos requisitos para concluir a matriz curricular da graduação em farmácia. Este setor, conhecido como magistral, opera sob regulamentações que delineiam as Boas Práticas de Manipulação, imprescindíveis para a garantia da qualidade e segurança dos medicamentos. Este trabalho tem como objetivo realizar um relato de experiência sobre o estágio em uma farmácia de manipulação.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência acerca de um estágio extracurricular ofertado pelo Centro de Integração Empresa-Escola. O programa de treinamento foi executado sob a supervisão da farmacêutica Jocelly Fonseca, responsável técnica de produção do laboratório magistral, no período entre os dias 16 de janeiro e 10 de dezembro, do ano de 2023, na farmácia Fórmula localizada no município de Belém (Pará).

Resultados e Discussão: Durante o estágio, a farmacêutica proporcionou orientação detalhada sobre o funcionamento do laboratório e as diversas etapas envolvidas nas preparações. Foi desenvolvido as atividades que envolvem os processos produtivos de forma integral. As etapas primárias incluíam a interpretação do contrato, bem como a determinação do setor responsável pela produção do medicamento. As etapas de produção, consistia na preparação e controle de parâmetros físico-químicos (pH, viscosidade e peso médio). Em todas as etapas objetivou-se a produção de medicamentos conforme a norma de Boas Práticas de Manipulação, utilizando corretamente os Equipamentos de Produção Individual (EPIs) e organizando eficientemente essas etapas. Foi implementado um painel produtivo, que utilizava codificação por cores para representar os horários e a ordem de produção, facilitando o fluxo de trabalho. Já as etapas finais consistiam no armazenamento em embalagens apropriadas, a rotulagem de tarjas e recomendações, culminando na conferência final e na dispensação ao paciente. As etapas foram adequadas às Boas Práticas de Manipulação, assegurando um processo executado de maneira correta. Para garantir uma aplicação consistente, optou-se pela criação de cursos de capacitação para todos os profissionais. A partir dos relatos pessoais da equipe de produção, constatou-se que esses profissionais não apenas aprimoraram suas técnicas, mas também desenvolveram um entendimento aprofundado das propriedades das matérias-primas.

Conclusão: O estágio possibilitou o acompanhamento do processo produtivo de medicamentos realizado na farmácia de manipulação. O treinamento e a capacitação da equipe laboratorial mostraram-se essenciais para a implementação eficaz das normas e para a garantia da segurança dos produtos manipulados. Além disso, a vivência prática permitiu aos estagiários desenvolver habilidades técnicas e o enriquecimento da formação profissional.

Palavras-chave: Farmácia homeopática; boas práticas de manipulação; Produção de medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTRATÉGIAS PARA PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA FARMÁCIA AMBULATORIAL EM UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

ANNIE ELISANDRA MESQUITA DE OLIVEIRA DE OLIVEIRA[1], ALEX RIBEIRO QUARESMA[1], CRISTIANE PITEIRA CARDOSO[1], FABIOLA DO SOCORRO BARROS MENDES[1], MARCIA MORAES PAULINO DA SILVA[2], MARIA RITA DE CÁSSIA MACEDO[3]
HOSPITAL OPHIR LOYOLA[1], HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO[2], FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ /FIOCRUZ[3]

Introdução e Objetivos: A Assistência Farmacêutica no SUS garante o acesso a medicamentos promovendo o uso racional através do Cuidado Farmacêutico. A atuação clínica dos farmacêuticos foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho, atualizando a Classificação Brasileira de Ocupações. A Farmácia Clínica, integra na tabela OPME, inclui o farmacêutico hospitalar e clínico em consultas, atividades educativas e orientação nos procedimentos especializados do Sistema de Informações Ambulatoriais.

Métodos: Utilizou-se uma abordagem estratégica situacional. O planejamento estratégico guiou o caminho metodológico. Primeiramente, houve a análise detalhada do problema, seguida pela elaboração de um plano de ação focado nas causas identificadas. Em seguida, construiu-se um plano factível, exequível, que foi implantado e executado de maneira planejada. Esse método abrangente assegurou que cada fase do projeto fosse devidamente controlada e ajustada conforme as necessidades

Resultados e Discussão: Realizaram-se 40 consultas farmacêuticas e 529 pacientes tiveram orientações de medicamentos quimioterápicos orais entre janeiro e maio de 2024. Buscou-se implementar o registro das informações da atenção farmacêutica ao paciente oncológico no Formulário de Autorização de Procedimento Ambulatorial, vinculado ao Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado (BPA-C), permitindo a captação de recursos para a instituição. Melhoraram-se a organização e o registro das atividades farmacêuticas, garantindo a qualidade do atendimento e a gestão eficiente das informações assistenciais. A revisão contínua dos registros permitiu ajustes no agendamento, aprimorando a orientação aos pacientes e a eficiência dos serviços prestados.

Conclusão: A pesquisa corroborou atendendo as necessidades de organizar um ambiente Farmacêutico Hospitalar com o registro dos serviços farmacêuticos dentro das conformidades. A implementação da pesquisa validou a eficácia das propostas, aprimorando o serviço farmacêutico e contribuindo para aplicar em outras farmácias da instituição ou vinculadas ao SUS. Assim como a importância de práticas organizacionais e registros adequados para contribuir com resultados para a profissão farmacêutica e a instituição.

Palavras-chave: Autorização de Procedimento Ambulatorial; farmacêutico; Sistema Único de Saúde

Financiamento e agradecimento: Os autores declaram que a pesquisa foi conduzida na ausência de quaisquer relações comerciais ou financeiras que possam ser interpretados como um potencial conflito de interesses.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTUDO COMPARATIVO DE ABORDAGENS FARMACÊUTICAS CONTRA INFECÇÕES POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS E PSEUDOMONAS AERUGINOSA* EM AMBIENTE HOSPITALAR

CARLOS JORGE DA SILVA PALHETA JUNIOR[12], LUCAS SILVA DA COSTA[12], MAISA DOS SANTOS RIBEIRO[12], ALFREDO GABRYELL BASTOS DE ABREU[12], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA[12], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[12], RAYANE MONTEIRO SOARES[12], MARCELO DE OLIVEIRA BAHIA[12]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1], PARÁ.[2]

Introdução e Objetivos: Os avanços de medicamentos contra infecções bacterianas têm sido revolucionários para a indústria farmacêutica. No entanto, a resistência aos antibióticos surge como uma consequência natural da capacidade das bactérias de se adaptarem, destacando-se o Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa como agentes multirresistentes mais comuns de infecção nosocomial. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa da resistência antimicrobiana associada ao S. aureus e a P. aeruginosa.

Métodos: Para coleta de dados, foram consultados artigos nas seguintes bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, os descritores utilizados foram "Staphylococcus aureus", "Pseudomonas aeruginosa"," resistência bacteriana" e "ambiente hospitalar", destacando artigos que descrevem a ação infecciosa destas bactérias e os mecanismos bioquímicos de sua resistência aos antibióticos.

Resultados e Discussão: Dentre as infecções causadas por Staphylococcus aureus, destacam-se: endocardite, pneumonia e septicemia. As infecções podem resultar da produção de toxinas, como na síndrome da pele escaldada, síndrome do choque tóxico e intoxicação alimentar. No contexto do uso de antibióticos, os ?-lactâmicos, como oxacilina e meticilina, têm sido amplamente utilizados no combate dessas infecções. No entanto, é importante destacar que, de acordo com a literatura, o S. aureus desenvolve resistência microbiana devido ao uso indiscriminado destes antibióticos, principalmente por conta da produção de ?-lactamase e de uma proteína de ligação adicional ?-lactâmica. Esses mecanismos conferem resistência tanto a estes antibióticos, quanto a uma diversidade de outros atualmente disponíveis . Já a Pseudomonas aeruginosa destaca-se por ser um patógeno respiratório em pacientes com fibrose cística, doença hereditária que afeta principalmente o sistema respiratório e digestivo. Na aplicação clínica de antibióticos, os ?-lactâmicos, como as cefamicinas e carbapenemas, juntamente com cefalosporinas de terceira e quarta geração, são utilizados como antibióticos para combater as infecções causadas por este agente. Contudo, as P. aeruginosa também demonstram capacidade de desenvolver resistência devido ao uso indevido de antimicrobianos. Essa capacidade de sobrevivência bacteriana frente aos antibióticos (adaptação bacteriana), ocorre por mecanismos como mutação, conjugação e indução.

Conclusão: Conclui-se que os perfis de resistência aos antibióticos dos Staphylococcus aureus e das Pseudomonas aeruginosa se intensificam em contextos de infecções hospitalares, seja pela falta de medidas adequadas de prevenção de infecções nos ambientes hospitalares, seja pela necessidade de um uso prudente e criterioso de antibióticos para evitar o agravamento e disseminação de mais cepas resistentes.

Palavras-chave: Resistência antimicrobiana; Infecções bacterianas; Antibióticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTUDO DA ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE *ANNONA MURICATA L.*, GRAVIOLA, COMERCIALIZADA EM UMA ERVANÁRIA DE BELÉM-PA

GABRIELLY VIANA[1], MARCELA KARINA FIGUEIRA[1], VICTÓRIA HOLANDA[1], CHRISTIAN LAMEIRA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: O uso de produtos naturais, têm se intensificado nos últimos anos, sendo uma das primeiras alternativas para o tratamento de enfermidades, em muitos casos o único recurso em determinadas comunidades, o uso está relacionado ao baixo custo e facilidade de aquisição. Neste contexto, a Anonna muricata L. (Graviola), tem grande valia devido suas propriedades farmacológicas. O objetivo do estudo é analisar amostra comercial adquirida em uma ervanária em Belém-PA, a partir de uma abordagem fitoquímica.

Métodos: Foi realizada a separação de materiais estranhos da amostra, em seguida, o processo de maceração para aquisição do extrato, Foi feita a extração das folhas desidratadas usando álcool à 70% como solvente, levando a obtenção do extrato vegetal com rendimento de 70%, posteriormente, foram analisados os metabólitos presentes na amostra comercial. A avaliação da qualidade da amostra foi realizada com base nos critérios estabelecidos pela Farmacopéia Brasileira e legislação específica.

Resultados e Discussão: Para garantir a qualidade da matéria-prima vegetal foi realizado a busca de materiais estranhos, como: areia, pedras, insetos entre outros, estes podem contaminar o produto e acarretar perda de qualidade e confiança dos consumidores. A Farmacopeia Brasileira 6ª ed. (2019) considera aceitável a presença de até 2% de materiais estranhos. A mostra adquirida de Annona Muricata L, apresentou 15, 96%, devido a presença de galhos e folhas contaminadas com fungos. Consta-se que, além da falta de informação adequada como falta de informações no rótulo, também é grande a quantidade de impurezas fora do padrão estabelecido, sendo assim, faz- se necessario a necessidade de uma fiscalização eficaz por parte das autoridades competentes com objetivo de assegurar a qualidade do produto. Na análise da marcha química observou-se que o extrato etanólico das folhas, constatou a presença de metabólitos secundários como taninos, saponinas, catequinas, alcaloides e ausência de polissacarídeos, cumarinas e lactonas. A análise permitiu estabelecer parâmetros para a possível confirmação da Anonna muricata L., espécie que está sendo comercializada em Belém-Pará. Quando os resultados obtidos foram confrontados com os dados da literatura, observou-se que houve correlato entre eles, caracterizando a possível identificação da espécie. Porém ainda se deve fazer mais análises como características botânicas e laboratoriais para possível comprovação desejada.

Conclusão: Devido aos mais diversos metabólitos secundários encontrados dentro da família (Annonaceae), faz-se necessário a busca por produtos naturais que possam ser utilizados na indústria farmacêutica. Desse modo, é evidente o quão importante é o controle de qualidade visando saber se a amostra é boa para o consumo e estudo fitoquímico de extratos vegetais na identificação de substâncias bioativas e suas possíveis aplicações em tratamentos terapêuticos, uma importante alternativa no controle de doenças.

Palavras-chave: Planta medicinal; Análise fitoquímica; Controle de Qualidade; Annona muricata.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTUDO DE DENSIDADE, AVALIAÇÃO ANTIOXIDANTE E ANÁLISE DE CAROTENOIDES TOTAIS E BETACAROTENOS DO ÓLEO DE BURITI (*MAURITIA FLEXUOSA*)

NAOMY CARVALHO SOARES [1], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[1], ADRIANE DOS REIS CORRÊA[1], RAFAEL MEDEIROS TÁVORA[1], RAYANNE PATRICIA DA SILVA ARAUJO[1], GLEYCE VALADARES MARTINS[1], VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL[1], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[1]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Mauritia flexuosa, "buriti", é um fruto amazônico versátil de todas as partes utilizáveis. É utilizado na produção de geleias, vinhos, sorvetes e licores, também em construções e artesanato, e em formulações medicinais, pois fornece um óleo rico em ácidos graxos e vitaminas, com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e cicatrizantes. Este estudo visou avaliar a capacidade antioxidante, determinar o teor de compostos bioativos e densidade do óleo de buriti para potenciais usos futuros.

Métodos: O óleo de buriti foi obtido da empresa Amazon Oil Industry. A atividade antioxidante foi avaliada pelos métodos DPPH, ABTS e FRAP. A densidade foi realizada pelo método do picnômetro. O teor de ?-caroteno foi determinado pela preparação de uma solução diluída em N-hexano e o teor de carotenoides totais por meio da preparação de uma solução diluída em N-hexano e realizado as leituras em espectrofotômetro UV-Vis a um comprimento de onda de 450 e 470 nm respectivamente.

Resultados e Discussão: Caracterização físico-química: Densidade: A densidade do óleo de buriti encontrada foi de 0,8653 g/cm, menor que o relatado por Saraiva e Silva (2017), 0,9818 g/cm³, possivelmente em decorrência de diferenças na composição, métodos de processamento ou fontes de extração. Carotenoides totais e ?- caroteno: Compostos de propriedades antioxidantes, de benefícios na função imunológica e redução do risco de doenças cardiovasculares e degenerativas, no presente estudo o valor encontrado para carotenoides totais foi de 26,42 ± 0,06 ?g/100g, com discrepância em relação ao valor relatado por Oliveira et al. (2020) (999,60 µg/g). Em relação ao ?-caroteno, o resultado obtido de 283,95 ± 0,01 ?g/100g foi comparável aos valores de Soares et al. (2021), de 206,47; 324,63 e 201,25 ?g/100g. Nesse sentido, observa-se que o ?-caroteno é o grupo de carotenoide mais evidente presente no óleo de buriti. Avaliação da atividade antioxidante: Devido à sua composição de compostos bioativos, como carotenoides e ?-caroteno, o buriti apresenta uma notável ação antioxidante. A análise por meio dos métodos DPPH, FRAP e ABTS revelou resultados de concentração equivalentes a 681,2 ± 0,06 µM Trolox/g, 1.627,55 ± 0,07 µM Trolox/g e 1.627,55 ± 0,02 µM Trolox/g, respectivamente, e sugere que o óleo de buriti possui uma significativa capacidade de neutralizar os radicais livres, proteger as células contra danos oxidativos e pode contribuir para a prevenção de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.

Conclusão: O estudo avaliou o óleo de buriti quanto à densidade, teor de carotenoides e atividade antioxidante. Houve variações na densidade e níveis de carotenoides totais em relação a estudos anteriores. O ?-caroteno foi identificado como o carotenoide mais predominante. O óleo exibiu uma boa atividade antioxidante. Assim, ressalta-se a sua importância em várias aplicações, indicando a necessidade de mais pesquisas no intuito de explorar seus benefícios e aplicações potenciais.

Palavras-chave: Buriti; Carotenoides totais; Betacarotenos; Avaliação Antioxidante; Densidade

Financiamento e agradecimento: À Amazon Oil; À Universidade Federal do Pará; Ao Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica; Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE REFERÊNCIA

JOÃO GABRIEL BARBOSA LIMA BARBOSA LIMA[1], SUSAN ELIZABETH NUNES MOON[1], VICTOR HUGO MENDES MEIRELES[1], JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES[1], GISELE REGINA ALMEIDA ALVES[1], ANNA PAULA ALVES MONTEIRO[1], ANA NÍZIA DA SILVA PALHETA DE ARAGÃO[1], CINTHIA CRISTINA SOUSA DE MENEZES DA SILVEIRA[1]
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma patologia importante na saúde pública brasileira e muitas mulheres não possuem conhecimento de como manejá-la adequadamente, já que para a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) uma glicemia de jejum entre 92 mg/dL e 125 mg/dL na primeira consulta pré-natal é confirmatório para DMG. Esse trabalho buscou analisar variáveis sociodemográficas e de tratamento de gestantes com DMG atendidas em um hospital materno-infantil de referência do norte do Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo analítico descritivo e retrospectivo, realizado através de análise do prontuário eletrônico de mulheres diagnosticadas com DMG, atendidas no Ambulatório de Pré-Natal de um hospital público, durante o período de março a abril de 2024. Utilizou-se a estatística descritiva para variáveis biossociais (naturalidade, local de residência, estado civil, escolaridade, ocupação e idade) e tratamento utilizado (medicamentos ou controle dietético).

Resultados e Discussão: Durante o período do estudo foram atendidas 33 gestantes com diagnóstico de DMG. Destas, 15 (45,45%) nasceram em Belém/PA. A maioria reside em Belém (n = 14; 42,42%) seguido por Ananindeua (n = 6; 18,18%), são solteiras (n = 21; 63,64%), com ensino médio completo (n = 11; 33,33%) e “do lar” (n = 9; 27,27%). A menor idade foi 16 anos e a maior, 40 anos; a faixa etária predominante foi 30-40 anos (n = 16; 48,48%), com média de idade de 29,42 ± 5,86 anos. 13 (39,39%) realizavam controle dietético e atividade física. O medicamento mais utilizado foi a Insulina NPH (n = 6; 18,18%). Não foi informado o tratamento em 8 (24,24%) evoluções de prontuário eletrônico. Verifica-se que o perfil predominante de gestantes diagnosticadas com DMG foi de mulheres jovens, nascidas e residentes na região metropolitana da capital cuja tratamento mais prevalente é o de controle dietético e uso de insulina. Paiva et al. (2019) encontraram que maioria estava na faixa de 15-39 anos (n = 536; 79,8%), União estável (48,3%), Ensino Médio 36,0%), do lar (44,4%). Soares et al. (2024) encontrou que 10,9% utilizavam insulina para tratar DMG.

Conclusão: Considerando o perfil epidemiológico encontrado, especialmente quanto ao tratamento, observa-se a necessidade da atuação do farmacêutico clínico na orientação destas pacientes, de forma a impactar positivamente na saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Saúde materno-infantil; Diabetes mellitus gestacional; Farmacêutico clínico.

Financiamento e agradecimento: Financiamento próprio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTUDO FÍSICO-QUÍMICO DE POLPA DE AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA MART.*)

ALFREDO GABRYELL BASTOS DE ABREU [1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1], CARLOS JORGE DA SILVA PALHETA JUNIOR[1], EWERTON CARVALHO DE SOUZA[2], SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA[1], CHARLES ALBERTO BRITO NEGRÃO[1], ANTONIO DOS SANTOS SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: O açaizeiro (Euterpe oleracea Mart.) é uma palmeira típica da região Norte do Brasil, situando-se no estado do Pará as maiores reservas, que produzem tanto para consumo local como para exportação. Adaptada às condições elevadas de temperatura, chuvas e umidade relativa do ar, vegeta em terrenos como de várzeas, igapós e terra firme. O presente trabalho teve como objetivo avaliar propriedades físico-químicas da polpa de açaí proveniente do município de Barcarena, no nordeste do Pará.

Métodos: Foram coletados 1 kg de frutos oriundos de pontos de vendas do município, frutos em estágio de maturação completa. Após colheita e seleção, os frutos foram lavados em água corrente para remoção de sujidades vindos da colheita, imersos por 20 minutos em solução de hipoclorito de sódio a 1 % para eliminação de microrganismo, com posterior lavagem com água destilada em abundância. Foram realizadas avaliações físico-químicas: pH, umidade, sólidos solúveis totais, condutividade elétrica e densidade.

Resultados e Discussão: Os valores de pH obtidos teve como média de 4,95 ± 0,03, sendo que esses valores estão de acordo com os estabelecidos pelos Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ) (Brasil, 2000). O valor médio de SST foi de 7,33º Brix, sendo menor que o padrão estabelecido para o açaí do tipo fino ou popular, que apresenta valores de referência entre 8º Brix e 11º Brix, conforme a Instrução Normativa nº 01, de 7 de janeiro de 2000 (Brasil, 2000). A umidade média observada foi de 84,50 % % ± 0,20, sendo que esse parâmetro não é previsto na legislação, mas, dados encontrados na literatura são semelhantes a estes resultados, com média de 83,3 % ± 0,2 (Canuto et al., 2010) e 87,9 % ± 0,4. (Yuyama et al., 2011). O valor médio obtido para a CE foi de 107,10 mS/cm ± 10,63, no entanto, não foram encontrados resultados na literatura e na legislação para CE, sendo assim, o presente estudo pode preencher em parte essa lacuna existente na literatura. A densidade média foi de 2,425 g/mL ± 0,564, entretanto, não foram encontrados dados na literatura em relação a este parâmetro para polpas de açaí.

Conclusão: Portanto, considerando os dados obtidos no presente estudo, somados as características nutricionais e sensoriais descritas amplamente na literatura, conclui-se que o produto analisado, ou seja, a polpa de açaí, se encaixa dentro dos padrões de qualidade para o consumo humano, sendo uma boa alternativa alimentar.

Palavras-chave: Amazônia; Produto de origem vegetal; Frutas; Avaliação química

Financiamento e agradecimento: Fapesp

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ESTUDO IN SÍLICO DA RUTINA PRESENTE NAS FOLHAS DO TAPEREBÁ (*SPONDIAS MOMBIN*)

EMERSON REIS DOS SANTOS [1], CESAR AUGUSTO MESQUITA DOS SANTOS[1], JOÃO VITOR CUNHA GONÇALVES[1], TAMIRES SERRA DE SOUZA[1], KAROLINE LEITE CUNHA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA-UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: O taperebá (Spondias mombin) popularmente conhecido como cajazeira pertence à família anacardiaceae e suas folhas apresentam atividades antioxidante, anti-inflamatória e antiviral associada ao metabólito rutina, da classe dos flavonóides. Os objetivos são realizar a prospecção in sílico do perfil de toxicidade, farmacocinético e atividade biológica do metabólito rutina, presente na Spondias mombin.

Métodos: A estrutura tridimensional da rutina foi obtida no formato sdf. do banco de dados PubChem. A predição da toxicidade e farmacocinética realizada na plataforma PreADMET tendo como parâmetros a mutagenicidade com o teste de ames, toxicidade em Daphnia sp, penetração da barreira hematoencefálica, absorção intestinal humana, ligação a proteína plasmática albumina; inibição de enzimas do citocromo P450. A predição da atividade biológica foi realizada por meio da plataforma PASS online.

Resultados e Discussão: O resultado da predição da molécula de rutina quanto a predição do perfil de toxicidade indicou para o teste de ames: não mutagênico; o teste de toxicidade em Daphnia sp revelou ser não tóxico: 2.55255 µg/mL; penetração da barreira hematoencefálica indicou o valor de 0.0285642, dessa forma, atravessa de forma reduzida ou não atravessa; absorção intestinal humana obteve-se o valor de 2.861176 sendo baixa absorção intestinal; ligação a proteína plasmática albumina revelou o valor de 43.897909 sendo fraca a moderada ligação a proteína albumina; inibição do citocromo 3A4 indicou ser inibindo pelo metabólito rutina. Para a predição do espectro de atividade biológico revelou ser indutor de CYP1A1 (pa=0,975), vasoprotetor (pa= 0,980), anticarcinogênico (pa = 0,983), indutor de CYP1A (pa= 0,983), agosnista da integridade da membrana (pa= 0,984), inibidor da peroxidase lipídica (pa= 0,987), cardioprotetor (pa= 0,988), removedor de radicais livres (pa= 0,988), inibidor da permeabilidade da membrana (pa= 0,990), hemostático (pa= 0,993).

Conclusão: Em conclusão, a predição realizada aponta para um perfil de toxicidade promissor em relação a rutina, presente na Spondias mombin, com resultados negativos para a toxicidade e mutagenicidade. Em contrapartida o metabólito apresentou um perfil farmacocinético mediano com reduzida permeação nas membranas biológicas e baixa absorção intestinal. Ainda assim, a rutina apresentou potencial biológico promissor com ações anticarcinogênica, cárdio e vasoprotetora.

Palavras-chave: Predição de toxicidade; atividade biológica; farmacocinética; predição teórica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

ESTUDO IN SILICO DE FLAVONOIDES ISOLADOS DE *PSIDIUM GUAJAVA L.*

SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA [1], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA[1], DÉBORAH ALEXIELY CORRÊA COSTA[1], FERNANDA ROSA DA SILVA PICANÇO[1], ALFREDO GABRYELL BASTOS DE ABREU[1], CARLOS JORGE DA SILVA PALHETA JUNIOR[1], RENILSON CASTRO DE BARROS[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

Introdução e Objetivos: A Psidium guajava L., conhecida como goiabeira, é utilizada para o tratamento de diversas doenças gastrointestinais. Nesse sentido, estudos químicos identificaram a presença de alcaloides, taninos e flavonoides como quercetina, guajaverina, kaempferol, epicatequina e hesperetina que apresentam propriedades antimicrobianas e antioxidantes. O presente trabalho teve como objetivo realizar avaliação in silico das propriedades físico-químicas e farmacocinéticas de flavonoides isolados de P. guajava.

Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico da espécie P. guajava, sendo selecionados os seguintes flavonoides: queretina (1), guajaverina (2), kaempferol (3), epicatequina (4) e hesperetina (5). As avaliações das propriedades físico-químicas e farmacocinética foram realizadas através do servidor online Home-ADMElab: ADMET Prediction e PreADMETox, respectivamnte, sendo adotadas à regra dos 5 de Lipinski, adaptada para os valores TPSA de Verber, para analisar os parâmetros físico-químicos.

Resultados e Discussão: Em relação aos parâmetros físico-químicos apenas a molécula 2 violou os critérios da regra de Lipinski (Aceptores de Ligação de Hidrogênio e Doadores de Ligação de Hidrogênio) e a TPSA. Desse modo, está molécula provavelmente não irá apresentar uma boa biodisponibilidade oral, vale destacar que, as moléculas não violaram o LogP, representando um bom caráter lipofílico e facilidade de absorção no trato gastrointestinal. Referente a farmacocinética, os compostos 3 e 5 apresentam uma moderada permeabilidade para células CAco2 e MDCK, indicando uma razoável absorção após a administração oral e pelas células epiteliais. Ambos os compostos apresentaram elevado índice de absorção intestinal humano, indicando uma adequada absorção no trato gastrointestinal, logo, as concentrações terapêuticas seriam eficazes no organismo, somado a isso, o composto 3 apresentou fraca ligação plasmática, aumentando sua fração livre e, consequentemente, sua atividade terapêutica. Além disso, o composto 3 demonstrou uma distribuição moderada na barreira hematoencefálica (BHE), sinalizando que poderia agir no sistema nervoso central (SNC), contudo, o composto 5 não atravessa a BHE, visto que o bloqueio na passagem das substâncias pode ocorrer pelas características físico-químicas, garantindo que não apresente efeitos no SNC. Quanto a metabolização, todas as moléculas são inibidas por três enzimas, o que pode representar uma probabilidade de interação com outros fármacos e a presença de reações adversas.

Conclusão: Baseado nas predições realizadas, pode-se sugerir que o flavonoide mais promissor é o kaempferol, visto que apresenta uma combinação favorável de propriedades físico-químicas e farmacocinéticas. Esta molécula destaca-se por sua fraca ligação plasmática, superior disponibilidade e elevado índice de absorção intestinal humano, indicando maior atividade terapêutica e um promissor candidato para o desenvolvimento de um fármaco.

Palavras-chave: Psidium guajava L.; flavonoides; kaempferol; farmacocinética.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos FNDE-MEC; PET- Farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DA INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA

CARLOS JEFFERSON SANTANA DE SOUZA [1], CAMILA NEGRÃO MONTEIRO[1], NATHASKA LORRANA SANTIAGO DA ROCHA[1], MARIA ALVES BELÉM[1], LARISSA MOTA OLIVEIRA[1], RALRIZÔNIA FERNANDES SOUSA[1], AURIMERY GOMES CHERMONT[2], CREUSA BARBOSA DOS SANTOS TRINDADE[1]

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Atualmente as instituições de saúde buscam tecnologias para redução de custos e aumento da qualidade dos serviços, e nessas perspectivas inúmeros Sistemas de Informação em Saúde (SIS) tem sido desenvolvidos. Foram identificados no Brasil de 2013 a 2018, 54 Sistemas Nacionais de Informação em Saúde mantidos pelo Ministério da Saúde (MS). O objetivo deste trabalho foi identificar experiências exitosas com a integração dos SIS no acompanhamento de pacientes do SUS.

Métodos: Pesquisa do tipo revisão integrativa guiada pela questão: existem no Brasil, experiências exitosas com a integração de SIS no acompanhamento de pacientes do SUS? O estudo foi realizado utilizando-se busca on-line das produções científicas nacionais no período de 2008 a 2023, utilizando as bases de dados: LILACS e SCIELO e tendo como critérios de inclusão: artigos publicados no Brasil, em português e inglês; na íntegra e indexados nos referidos bancos de dados no período acima citado.

Resultados e Discussão: O registro dos exames do câncer de colo de útero e mama utilizam o SISMAMA e o SISCOLO, no Rio de Janeiro de julho de 2010 a dezembro de 2012 foram observadas informações cruzadas aproximadas nas mamografias, 41,4% no SIH e 45,5% na APAC. No Brasil o registro da tuberculose é feito através do SINAN, onde adotou-se a estratégia DOTS para assegurar a avaliação do tratamento. Estudo na Paraíba entre 1999 e 2004 demonstrou aumento de cura de 67,8% para 92% e diminuição do abandono de tratamento de 16,6% para 2%. O registro de Nascidos Vivos é realizado através do SISNAC que tem o desafio de redução das subnotificações. Em Minas Gerais foram utilizados dados do SISNAC com o SIH de 2001 e 2002 onde a pesquisa demonstrou um percentual de subnotificações de 4,43% nos municípios pequenos, 2,4% nos intermediários e nos de grande porte não foram identificadas subnotificações, sendo encontrado nesse último um menor número de notificações no SIH que no SISNAC.

Conclusão: Conclui-se que o monitoramento do câncer de mama, da terapia para tuberculose e o tratamento das subnotificações de nascidos vivos foram experiências exitosas e que a formação de informações verdadeiras analisadas só é possível com o envolvimento dos gestores dos serviços de saúde e com os esforços voltados para a padronização das informações alimentadas tidas como obrigatórias, até que seja possível evoluir com a interoperabilidade efetiva entre todos os SIS.

Palavras-chave: Sistemas de informação em saúde; SUS; integração de sistemas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO PIAP IV: APRESENTAÇÃO DOS DIFERENTES CONTEXTOS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

MARIA NICOLLY SENA DAS DORES[1], HELOISA VITORIA BARBOSA DE SOUZA[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], ROGERIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Programa de Integração Acadêmico Profissional (PIAP), visa proporcionar vivências fundamentais durante a formação do discente, e promover a integração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. No contexto do PIAP IV, foram apresentados diferentes espaços de atuação do profissional farmacêutico. Este estudo objetiva relatar a experiência dos discentes durante a disciplina, explorando as particularidades de cada ambiente de atuação do farmacêutico e suas dificuldades enfrentadas.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional do tipo relato de experiência, que trata da vivência dos discentes de Farmácia/UFPA durante o PIAP IV (4° semestre), ministrado no segundo semestre de 2023, no qual foi apresentado diferentes cenários de atuação do farmacêutico através de visitações técnicas, no Consultório Farmacêutico do Movimento República de Emaús, no Laboratório Central do Estado do Pará (LACEN), e na Unidade Básica de Saúde (UBS) - da terra firme, no município de Belém.

Resultados e Discussão: O PIAP IV proporcionou uma experiência rica e diversificada nos diferentes espaços vivenciados pelos discentes. Diante disso, a visitação a UBS, fortificou a compreensão dos alunos acerca da importância do profissional no contexto do SUS, evidenciando os desafios enfrentados diariamente pelo farmacêutico clínico, seja devido à precariedade estrutural da farmácia, ou pela redução da oferta de medicamentos aos pacientes, consequentemente, dificultando a realização da dispensação correta e da orientação sobre o uso racional de medicamentos. Ademais, foi realizada uma capacitação sobre aferição de pressão arterial (PA), verificação de glicemia capilar (HGT), bem como orientações acerca da maneira correta de atendimento ao paciente, com o intuito de qualificar e estimular crítica e reflexivamente os discentes para a participação no consultório farmacêutico realizado na República de Emaús, treinando-os para vivenciar na prática a experiência do atendimento clínico. Outrossim, a visitação ao LACEN-PA, foi significativa para que os estudantes pudessem conhecer o cotidiano laboratorial, além de compreender o importante papel do laboratório na realização de exames voltados à vigilância epidemiológica, tal como monitoramento de doenças infecciosas e, assim, aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso das disciplinas de bacteriologia, micologia e virologia, conhecendo na prática os principais agentes infecciosos de extrema importância para a saúde pública na região amazônica.

Conclusão: Portanto, é lícito postular que na UBS foram encontrados diversos empecilhos enfrentados pelo farmacêutico, contudo, no LACEN-PA observou-se uma melhor fluência na atuação dos profissionais. Ademais, o consultório farmacêutico foi crucial para que os alunos pudessem realizar o atendimento ao paciente e, assim, exercerem suas habilidades clínicas. Desse modo, a disciplina PIAP IV fortaleceu a compreensão dos discentes sobre a realidade das diversas formas de atuação do profissional farmacêutico.

Palavras-chave: PIAP IV; EXPERIÊNCIA; ATUAÇÃO; FARMACÊUTICO
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EXPLORANDO A MODIFICAÇÃO MOLECULAR: UMA EXPERIÊNCIA NA DESCOBERTA DE FÁRMACOS

KAYLLANE DE FREITAS PIMENTEL [1], MARCELO BRUNO ARAUJO DE OLIVEIRA[1], BRENDA DOS SANTOS LOPES[1], FÁBIO JOSÉ COELHO DE SOUZA JÚNIOR[1], LUCIANA DE CÁSSIA SILVA DO NASCIMENTO[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: O Planejamento Racional de Fármacos Auxiliado por Computador é uma estratégia que visa redução de tempo e custo no processo de descoberta e desenvolvimento de novos fármacos. Portanto, discentes do curso de Farmácia precisam se familiarizar com tal estratégia, métodos e ferramentas utilizados. Assim, dentro da disciplina Química Farmacêutica, foi explorada a modificação molecular utilizando o software ChemSketch. O objetivo foi criar novos fármacos modificando a estrutura de um protótipo.

Métodos: Após absorvermos conhecimento em aulas teóricas sobre o desenvolvimento de fármacos, fomos ao laboratório de informática. Efetuar na prática com o software ChemSketch, que nos gerou a exploração na criação de moléculas novas quanto a reprodução das apresentadas durante as aulas. Na aula, tivemos que inovar uma molécula agonista beta-adrenérgico, utilizando a estrutura da noradrenalina como protótipo. Assim, realizamos os processos de flexibilidades e modificações de propriedades físico-químicas.

Resultados e Discussão: Durante a aula prática de Química Farmacêutica, utilizamos o software ChemSketch para explorar e modificar a estrutura da noradrenalina, visando projetar possíveis novos fármacos. Primeiramente, aplicamos técnicas de simplificação molecular para identificar os grupos funcionais essenciais da noradrenalina. Em seguida, realizamos a associação molecular, combinando-a com outros grupos funcionais ou estruturas moleculares conhecidas por sua atividade farmacológica. Essa abordagem permitiu criar moléculas com potencial farmacêutico e características farmacocinéticas melhores que o protótipo. Exploramos alterações de dimensões e flexibilidades. Foi realizado modificações nas propriedades físico-químicas, como lipossolubilidade, visando melhorar a farmacocinética. Durante o processo avaliamos as estruturas resultantes comparando com moléculas presentes no banco de dados do PubChem (https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/). Nessa etapa, conseguimos verificar se a estrutura modificada apresentava similaridade com outras e, portanto, já possuíam informações sobre viabilidade sintética, potencial de toxicidade e eficácia farmacológica. No total foram obtidas 10 estruturas modificadas, 7 foram idênticas a moléculas já conhecidas e presentes no PubChem e 3 são estruturas ainda não descritas no banco de dados. Esse método acelera a identificação de potenciais medicamentos, gerando hipóteses experimentais que agilizam o processo de descoberta e desenvolvimento de novos tratamentos.

Conclusão: A aula de Química Farmacêutica com o software ChemSketch permitiu aos estudantes explorar e modificar a estrutura de molécula conhecida para projetar novos fármacos.A abordagem de planejamento de fármacos por computador oferece eficiência e economia, acelerando a descoberta de moléculas com propriedades terapêuticas. Essa integração prática é crucial para capacitar os futuros farmacêuticos de forma inovadora. Pois, permite o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e seguros para os paciente

Palavras-chave: fármacos; desenvolvimento; modificação molecular.
Financiamento e agradecimento: faculdade cosmopolita
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

EXPLORANDO OS POTENCIAIS FARMACOLÓGICOS DA CÚRCUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AGENOR DA COSTA QUARESMA NETO [1], THELLYSSON FARIAS DE OLIVEIRA[1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: Para (Kotha & Luthria, 2019) a curcumina, composto ativo encontrado na cúrcuma, tem despertado interesse na comunidade científica devido aos seus benefícios à saúde. Embora a curcumina seja bem conhecida pelas suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, destaca-se também outras atividades farmacológicas no qual este trabalho pretende evidencia-las através da revisão de literatura

Métodos: Tadeschi et al. (2022) realizaram uma revisão integrativa da literatura, utilizando critérios específicos para a inclusão e exclusão de artigos. Esses critérios englobavam a seleção de artigos originais disponíveis online nos últimos cinco anos, em inglês ou português, excluindo estudos duplicados, em outros idiomas, pagos e que não se adequavam à temática ou à linha temporal da pesquisa

Resultados e Discussão: A curcumina, encontrada na cúrcuma, oferece uma gama impressionante de benefícios à saúde. Reconhecida por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e anticancerígenas, é capaz de proteger contra danos oxidativos, reduzir o crescimento tumoral e melhorar a saúde cardiovascular. Além disso, oferece neuroproteção, gastroproteção e demonstra potencial analgésico. Seus efeitos estendem-se à saúde metabólica, hepática e mental, além de contribuir para a saúde da pele. Apesar de promissora, sua baixa biodisponibilidade tem sido um desafio, mas pesquisas em formulações melhoradas estão em curso. Mais estudos clínicos são necessários para validar sua eficácia e determinar dosagens adequadas

Conclusão: Pode-se destacar o potencial da cúrcuma como fonte de compostos bioativos e diversas aplicações terapêuticas, mas são necessárias pesquisas para compreender completamente os mecanismos de ação e aperfeiçoar seu uso na medicina moderna

Palavras-chave: "Cúrcuma"; "Curcumina"; "Açafrão-da-terra"

Financiamento e agradecimento: Agradeço ao Grande Criador do universo por compartilhar sua sabedoria e discernimento

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ATRAVÉS DO PROJETO MULTICAMPI SAÚDE DA CRIANÇA EM BELÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELLY BAIA PINTO[1], MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA[1], JOAO VICTOR PEREIRA PALHETA[1], MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], MYLLA AGATHA MEGGIE SOARES MENEZES[1], ANDERSON ALBUQUERQUE DE SOUZA[1], JAMILE SILVA DA COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A multiprofissionalidade fortalece as atividades através das formas de contato e comunicação, o que aumenta a interação do paciente com o profissional da saúde. A abordagem desenvolvida na atenção básica pela equipe conta com olhares de diferentes áreas para melhor atender a demanda do usuário. Assim, o estudo objetiva discutir os benefícios

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

obtidos com o projeto que foi uma experiência única e inovadora, buscando orientar e levar informações de forma correta e didática para as crianças.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre o Programa Multicampi Saúde da Criança, promovido pela Universidade Federal do Pará, na Usina da Paz Terra Firme/Belém, em janeiro de 2024. Foi efetuado por graduandos dos cursos de saúde da instituição. Os discentes puderam acompanhar os serviços e atividades ofertadas, como: avaliar as cadernetas, aspectos cognitivos, triagem, palestras sobre saúde mental, buscando o diálogo com o público-alvo e a análise da interação social e comportamental.

Resultados e Discussão: As estratégias educacionais utilizadas abordaram aspectos relacionados à informação, acompanhamento e orientação das crianças com os pais ou responsáveis, demonstrando a importância da assistência dos profissionais na melhora do desenvolvimento físico, mental e cognitivo. Nesse viés, o acompanhamento dos alunos durante a triagem e o monitoramento das cadernetas, junto aos profissionais da unidade, contribuíram para aprimorar a prática dessa abordagem multiprofissional. Ademais, houve palestras acerca da saúde mental com alusão ao janeiro branco, que destacaram a importância de expressar sentimentos e brincar de forma saudável para a manutenção de uma vida equilibrada. A usina, em parceria com os discentes, colocaram em prática o conhecimento adquirido por meio de gincanas, brinquedoteca, jogos lúdicos de perguntas e respostas com torta na cara, banho de piscina, partidas de futebol e queimada. Essas atividades proporcionaram maior interação entre os participantes e organizadores como um todo, garantindo a consolidação do conhecimento de forma divertida, interativa e saudável, possibilitando a troca de experiências, melhores desempenhos escolares e autoestima. Além disso, mostrou que a abordagem multiprofissional é crucial para atender e entender melhor a demanda desse público. Logo, as ações voltadas para o público infantil promoveram mudanças para estilos de vida saudáveis, pautados na boa relação familiar e com os profissionais, a fim de garantir a saúde das crianças.

Conclusão: Portanto, o Programa Multicampi Saúde da Criança realizado na Usina da Paz contribuiu para a troca de conhecimentos entre os participantes, apresentando efeitos positivos em relação à intervenção multidisciplinar. Dessa forma, foi possível sanar dúvidas sobre o desenvolvimento das crianças e demonstrar a importância de levar uma vida saudável. Isso colaborou para a formação acadêmica, melhora das estratégias educacionais e ampliação do conhecimento.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional; saúde das crianças; troca de conhecimentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FARMÁCIA CLÍNICA EM AÇÃO: PROMOVENDO QUALIDADE, POTENCIALIZANDO RESULTADOS.

CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA [1], NIVEA SILVA MALCHER[2], ANA CRISTINA LO PRETE[3], INGRID SILVA DE OLIVEIRA[2], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[2], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[2], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA[2], VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO[2]
SECRETARIA DE SAÚDE PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA[1], FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[2], UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU[3]

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico, através das intervenções farmacêuticas (IF), é protagonista no cuidado ao paciente hospitalizado, através da otimização da terapia medicamentosa contribui para a eficácia, qualidade e segurança no cuidado prestado, com ações integradas e interdisciplinares. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo avaliar as intervenções farmacêuticas realizadas na unidade da clínica médica de um hospital público do estado do Pará.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, descritivo e quantitativo, no qual foram analisadas as IF's realizadas na Clínica Médica de um hospital referência em cardiologia, nefrologia e psiquiatria no período de Outubro/2023 a Março/2024. É válido ressaltar que foram utilizados dados secundários autorizados para divulgação provenientes do "Indicador de Gestão do Serviço de Farmácia", não havendo dessa forma, acesso direto a nenhum dado individual sensível de pacientes.

Resultados e Discussão: Dos 518 pacientes internados no período, 372 (71,8%) foram elegíveis para acompanhamento pelo farmacêutico clínico. Foram realizadas 161 IFs, assim categorizadas: IF relacionadas a reconciliação medicamentosa (45; 28%); Permuta de esquema farmacológico por ruptura de estoque (33; 20,5%); Interação medicamentosa (33, 20,5%); Inclusão ou suspensão de terapia medicamentosa (18; 11,2%); Orientações realizadas ao paciente (13; 8,1%); Ajuste de posologia (7; 4,3%); Inclusão no protocolo de úlcera por estresse (6; 3,7%); Incompatibilidade de medicamento com sonda nasoenteral (4; 2,5%) e Orientações à enfermagem (2; 1,2%). Das IF's propostas, 77,6% (125) foram aceitas pela equipe interdisciplinar, resultando em alterações nas condutas clínicas adotadas. A realização do processo de reconciliação trás segurança para o uso de medicamento. Além disso, os dados apresentados demonstram que a ruptura do estoque (falta de insumos) ainda se configura como um desafio na gestão pública dos hospitais, impactando diretamente na assistência prestada. Houve uma diminuição no número de IF's (161/239) e aumento na aceitação (71,8/55,2%) se comparado ao mesmo período do ano anterior. Resultado já esperado frente ao amadurecimento do serviço, e as ações de melhorias realizadas: parametrização do sistema de prescrição eletrônica, criação e validação de protocolos institucionais, ampliação do serviço de reconciliação medicamentosa, realização de round's clínicos, etc.

Conclusão: Esses dados destacam a importância do farmacêutico e sua atuação interdisciplinar para alcançar resultados clínicos positivos, através da otimização da terapia medicamentosa, garantindo a prescrição adequada e segura, e a continuidade da terapia especialmente durante a falta de insumos e/ou as transições de cuidados.

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências; Reconciliação Medicamentosa; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: COMO FATORES HUMANOS INFLUENCIAM NO PROCESSO DA TOMADA DE DECISÃO?

LUCAS SILVA DA COSTA [1], DÉBORA BARROS[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], FARMACÊUTICA INTENSIVISTA[2]

Introdução e Objetivos: O Health and Safety Executive (HSE) define o termo "fator humano" como características individuais e humanas, sejam elas ambientais, organizacionais ou do trabalho, as quais influenciam no comportamento do serviço de forma a poder afetar a segurança e a saúde. Desse modo, o atual trabalho objetivou compreender como os fatores humanos atuam no processo da implementação das decisões tomadas pelo profissional farmacêutico em uma UTI.

Métodos: Para a pesquisa foram consultadas as bases de dados: Scielo e Google Scholar, com os seguintes descritores: farmácia clínica, UTI, fator humano e tomada de decisão. Foram selecionadas 4 publicações que discorreram sobre os conceitos, aspectos organizacionais e a conduta dos descritores em questão.

Resultados e Discussão: Com base na literatura estudada, identificou-se que o fator humano é utilizado para cobrir um largo conjunto de questões, estas incluem: capacidades físicas, mentais e perceptivas das pessoas e as interações dos indivíduos com o seu trabalho e meio ambiente onde este trabalho é desenvolvido, a influência do projeto dos sistemas e equipamentos sobre o desempenho humano, e sobretudo, as características organizacionais os quais influenciam a segurança relacionada ao comportamento no trabalho, influenciando assim na atuação do serviço de farmácia clínica que pode reduzir significativamente os erros de prescrição por meio da realização de intervenções farmacêuticas, que são definidas como "o ato planejado e documentado, realizado junto ao usuário e profissionais de saúde, que visa resolver ou prevenir problemas que interferem ou podem interferir na farmacoterapia, sendo parte integrante do processo de acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico". Outrossim, no que diz respeito, que na unidade de terapia intensiva, dada a complexidade dos casos e a terapia com inúmeros medicamentos, a contribuição do farmacêutico clínico representa inúmeras possibilidades, tais como estudos sobre erros de prescrição e reações adversas a medicamentos (RAM), os quais, normalmente apresentam-se aumentados devido à politerapia utilizada e, consequentemente, influenciando na tomada de decisão.

Conclusão: Neste aspecto, os fatores humanos compõem uma parte indissociável deste processo pois, em maior ou menor grau estará sempre presente e terá contribuição decisiva para o sucesso ou o fracasso desta estratégia, categorizando o trabalho do farmacêutico clínico como de grande importância para a melhoria na terapia medicamentosa dos pacientes em uma unidade hospitalar.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; cuidado intensivo; experiência de trabalho

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FARMÁCIA CLÍNICA: DESAFIOS E TENDÊNCIAS NA GESTÃO DA SAÚDE

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A Farmácia Clínica está em constante transformação, expandindo o papel do farmacêutico para além da dispensação de medicamentos. Essa mudança reflete uma abordagem mais holística na gestão da saúde, onde o farmacêutico moderno desempenha um papel crucial no monitoramento de doenças crônicas, na revisão de medicamentos e no aconselhamento ao paciente. No entanto, essa evolução traz desafios, como a necessidade de educação continuada e habilidades de comunicação aprimoradas.

Métodos: A pesquisa adotou uma metodologia de revisão sistemática integrativa, combinando métodos quantitativos e qualitativos para analisar a evolução da Farmácia Clínica e o papel do farmacêutico na gestão da saúde. Essa abordagem foi escolhida por sua capacidade de abranger estudos históricos e contemporâneos, integrando diversas fontes de evidência, como pesquisas históricas, estudos observacionais e entrevistas. A flexibilidade desse método permitiu atender aos objetivos diversos da pesquisa,

Resultados e Discussão: A integração do farmacêutico em equipes multidisciplinares de saúde representa uma tendência ascendente na gestão do paciente, impulsionando uma abordagem holística no tratamento e cuidado. Essa colaboração promove uma visão integrada, onde o conhecimento farmacêutico se junta às práticas de outras disciplinas da saúde, resultando em uma sinergia que otimiza a qualidade do atendimento. A personalização do cuidado emerge como um elemento essencial nesse processo, reconhecendo a singularidade de cada paciente e adaptando as estratégias de tratamento de acordo com suas necessidades individuais e valores. Esse enfoque não apenas melhora os resultados clínicos, mas também fortalece a relação entre profissional de saúde e paciente, promovendo uma abordagem mais compassiva e eficaz. A troca de perspectivas e especialidades entre os profissionais resulta em decisões terapêuticas mais informadas e, consequentemente, em resultados clínicos mais positivos. No entanto, a implementação bem-sucedida dessa integração enfrenta desafios, como a necessidade de uma integração mais ampla nos sistemas de saúde e a superação de barreiras regulatórias. Em resumo, a evolução positiva da farmácia clínica destaca a importância crescente do papel do farmacêutico na gestão da saúde, embora ainda existam áreas que necessitam de atenção para otimizar completamente os benefícios dessa transformação.

Conclusão: A transformação da Farmácia Clínica ao longo do tempo é evidente na transição do papel tradicional do farmacêutico como mero dispensador de medicamentos para um agente central na gestão integrada da saúde. Os resultados da revisão sistemática integrativa destacam o impacto positivo da colaboração multidisciplinar na gestão do paciente, evidenciando uma mudança de paradigma em direção a uma visão holística do tratamento. A personalização do cuidado, considerando não apenas as condições médicas,

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Gestão da Saúde; Papel do Farmacêutico.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FARMÁCIA COMUNITÁRIA: O PILAR DA SAÚDE LOCAL

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], ANTONIO TAYLON AGUIAR GOMES[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A farmácia comunitária desempenha um papel crucial na saúde pública, atuando como ponto de acesso a medicamentos e serviços farmacêuticos para a comunidade local. Nesta era de avanços tecnológicos e mudanças demográficas, a farmácia comunitária enfrenta desafios e oportunidades únicas. Este estudo visa analisar a eficácia das intervenções farmacêuticas em ambientes comunitários, com foco na melhoria da adesão ao tratamento, prevenção de erros de medicação e promoção da saúde.

Métodos: Para alcançar nosso objetivo, realizamos uma revisão sistemática da literatura, analisando estudos clínicos randomizados, coortes e ensaios controlados. Utilizamos critérios rigorosos de inclusão e exclusão para selecionar os artigos relevantes. A análise estatística foi conduzida usando o software R.

Resultados e Discussão: Nossos resultados indicam que intervenções farmacêuticas, como revisões de medicação, serviços de adesão e educação do paciente, têm impacto positivo na saúde da comunidade. A colaboração interprofissional e a integração de sistemas de informação são essenciais para otimizar essas intervenções. Em relação aos erros de medicação, identificamos que a farmácia comunitária pode desempenhar um papel fundamental na prevenção, por meio de verificações rigorosas, reconciliação de medicamentos e educação do paciente sobre o uso correto.

Conclusão: A farmácia comunitária é um recurso valioso para a saúde pública. Investir em tecnologia, capacitação profissional e parcerias interprofissionais é fundamental para maximizar seu impacto. A colaboração contínua entre farmacêuticos, médicos e outros profissionais de saúde é essencial para promover a saúde da comunidade e melhorar os resultados clínicos.

Palavras-chave: Farmácia Comunitária; Saúde Publica; Intervenções Farmacêuticas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS: PILAR DA SAÚDE PÚBLICA E ACESSO A MEDICAMENTOS

THELLYSSON FARIAS DE OLIVEIRA [1], AGENOR DA COSTA QUARESMA NETO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: As farmácias comunitárias são pilares da saúde pública, oferecendo acesso inicial a cuidados e medicamentos. Este estudo visa destacar o papel do farmacêutico na educação e prevenção de doenças, conforme Damásio (2013) e Gomes et al. (2016), e abordar os desafios dos regimes de tratamento complexos. Busca-se enfatizar a importância dos serviços farmacêuticos expandidos, incluindo acompanhamento farmacoterapêutico, essenciais na promoção de hábitos saudáveis e atenção primária eficaz.

Métodos: Este resumo, baseado em revisão literária, foca em estudos das Revistas da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica e Hospitalar e Ciências Farmacêuticas. Artigos de 2013-2016 foram revisados, destacando o papel das farmácias comunitárias na saúde primária e a atuação do farmacêutico como educador. Palavras-chave incluíram "farmácia comunitária" e "educação em saúde". Estudos fora do escopo foram excluídos. Os resultados enfatizam a contribuição das farmácias para a saúde publica.

Resultados e Discussão: A revisão identificou que as farmácias comunitárias são cruciais na atenção primária à saúde, oferecendo não apenas medicamentos, mas também educação em saúde e aconselhamento. Os farmacêuticos, como educadores, desempenham um papel significativo na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças. A análise dos artigos revelou uma tendência crescente na expansão dos serviços farmacêuticos, indo além da dispensação de medicamentos para incluir acompanhamento farmacoterapêutico. Os resultados corroboram com a literatura existente, reforçando a importância das farmácias comunitárias no sistema de saúde. A expansão dos serviços farmacêuticos é uma resposta à complexidade dos regimes de tratamento e à necessidade de acesso mais amplo aos cuidados de saúde. O papel do farmacêutico está evoluindo, e sua atuação como educador em saúde é fundamental para garantir o uso racional de medicamentos e a promoção da saúde. Desafios persistem, especialmente em relação ao reconhecimento e à remuneração adequada desses serviços ampliados, o que requer atenção das políticas de saúde pública.

Conclusão: A revisão literária reafirma o papel vital das farmácias comunitárias e dos farmacêuticos na saúde pública. Eles são essenciais na atenção primária, educação em saúde e na expansão dos serviços farmacêuticos. A atuação do farmacêutico como educador é crucial para a promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças. Os estudos analisados indicam a necessidade de políticas que reconheçam e remunerem adequadamente esses serviços ampliados, garantindo assim o acesso contínuo e eficaz à sa

Palavras-chave: "Farmácia comunitária"; "Serviços farmacêuticos"; "Educação em saúde"

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS: PILAR DA SAÚDE PÚBLICA E ACESSO A MEDICAMENTOS

THELLYSSON FARIAS DE OLIVEIRA [1], AGENOR DA COSTA QUARESMA NETO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: As farmácias comunitárias são pilares da saúde pública, oferecendo acesso inicial a cuidados e medicamentos. Este estudo visa destacar o papel do farmacêutico na educação e prevenção de doenças, conforme Damásio (2013) e Gomes et al. (2016), e abordar os desafios dos regimes de tratamento complexos. Busca-se enfatizar a importância dos serviços farmacêuticos expandidos, incluindo acompanhamento farmacoterapêutico, essenciais na promoção de hábitos saudáveis e atenção primária eficaz.

Métodos: Este resumo, baseado em revisão literária, foca em estudos das **Revistas da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica e Hospitalar** e **Ciências Farmacêuticas**. Artigos de 2013-2016 foram revisados, destacando o papel das farmácias comunitárias na saúde primária e a atuação do farmacêutico como educador. Palavras-chave incluíram "farmácia comunitária" e "educação em saúde". Estudos fora do escopo foram excluídos. Os resultados enfatizam a contribuição das farmácias para a saúde publica.

Resultados e Discussão: A revisão identificou que as farmácias comunitárias são cruciais na atenção primária à saúde, oferecendo não apenas medicamentos, mas também educação em saúde e aconselhamento. Os farmacêuticos, como educadores, desempenham um papel significativo na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças. A análise dos artigos revelou uma tendência crescente na expansão dos serviços farmacêuticos, indo além da dispensação de medicamentos para incluir acompanhamento farmacoterapêutico. Os resultados corroboram com a literatura existente, reforçando a importância das farmácias comunitárias no sistema de saúde. A expansão dos serviços farmacêuticos é uma resposta à complexidade dos regimes de tratamento e à necessidade de acesso mais amplo aos cuidados de saúde. O papel do farmacêutico está evoluindo, e sua atuação como educador em saúde é fundamental para garantir o uso racional de medicamentos e a promoção da saúde. Desafios persistem, especialmente em relação ao reconhecimento e à remuneração adequada desses serviços ampliados, o que requer atenção das políticas de saúde pública.

Conclusão: A revisão literária reafirma o papel vital das farmácias comunitárias e dos farmacêuticos na saúde pública. Eles são essenciais na atenção primária, educação em saúde e na expansão dos serviços farmacêuticos. A atuação do farmacêutico como educador é crucial para a promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças. Os estudos analisados indicam a necessidade de políticas que reconheçam e remunerem adequadamente esses serviços ampliados, garantindo assim o acesso contínuo e eficaz à saúde públ

Palavras-chave: "Farmácia comunitária"; "Serviços farmacêuticos"; "Educação em saúde"

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FARMACOGENÔMICA NO TRATAMENTO DE CÂNCER E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: PERSPECTIVAS PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

ALEXANDRE MELO DE LIMA[1], DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MAHELANI FERNANDA FERREIRA REIS[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A farmacogenômica estuda como os genes de um indivíduo influenciam sua reação aos medicamentos, sendo usual para a personalização de tratamentos. Especialmente em pacientes com câncer e transtornos psiquiátricos, onde os riscos de interações e efeitos adversos são significativos. Assim, o estudo ressalta a importância de examinar como a implementação dessa tecnologia pode melhorar a assistência farmacêutica e aumentar a eficiência dos serviços no Sistema Único de Saúde (SUS).

Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, contendo estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram utilizadas palavras-chave como 'Farmacogenômica', 'Quimioterápicos' e 'Antipsicóticos'. A seleção dos artigos foi realizada seguindo critérios de relevância para o tema. Artigos considerados irrelevantes ou incompletos foram excluídos objetivando garantir a qualidade dos estudos selecionados para a revisão.

Resultados e Discussão: O tratamento quimioterápico provoca reações adversas de diversas gravidades, refletindo um desafio para os profissionais da área oncológica na redução dos efeitos colaterais e na diminuição das taxas de hospitalização, que resultam em custos significativos para o SUS. Outrossim, o uso de psicotrópicos desperta preocupações devido aos riscos associados ao seu mecanismo de ação no sistema nervoso central. A farmacogenômica surge como uma alternativa na assistência farmacêutica, oferecendo um aumento na eficácia terapêutica e uma redução dos riscos de toxicidade por meio da personalização da farmacoterapia. O interesse e debate sobre a implementação da farmacogenômica na prática clínica estão em crescimento, devido à essa capacidade de ajuste de doses individualizadas. Isso reduz a necessidade de tentativa e erro comuns na prescrição de quimioterápicos e psicotrópicos. A sua implementação no SUS ainda é discutível devido à miscigenação da população brasileira, resultando em uma grande variabilidade genética. Além disso, os custos de investimento e a garantia de acesso equitativo são também desafios a serem considerados. Apesar dos desafios mencionados, a adoção dessa tecnologia oferece uma visão promissora para a assistência farmacêutica no SUS, garantindo tratamentos mais precisos e reduzindo a ocorrência de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Levando a uma diminuição nos custos hospitalares e uma gestão mais eficaz dos recursos de saúde.

Conclusão: As perspectivas da farmacogenômica para a assistência farmacêutica no SUS apresentam um panorama promissor, considerando os benefícios na otimização da terapia e nos resultados terapêuticos, além da redução dos custos associados a efeitos adversos e falhas terapêuticas. No entanto, sua implementação enfrenta desafios significativos. São necessários mais estudos que abordem a aplicação da farmacogenômica considerando a diversidade genética da população brasileira e sua integração eficaz no SUS.

Palavras-chave: Genética; farmacoterapia; personalização; Clínica.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará; Faculdade de Farmácia; Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FARMACOTERAPIA DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE (CVVR): REVISÃO INTEGRATIVA

JADE ALINE MENDES DA COSTA [1], AMANDA DE OLIVEIRA ANDRADE LUCAS[1], DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO GRISÓLIA[1], EDUARDO SILVA BRAGA DE ABREU[1], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: A candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR) é uma infecção fúngica oportunista, definida pela a ocorrência de quatro ou mais episódios ao longo de um ano, com causas variadas de complexidades, abrangendo desde sua origem até as opções terapêuticas disponíveis. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa de artigos científicos relacionados ao tema, sintetizando dados sobre os fatores que podem estar ligados a sua recorrência e as farmacoterapias adotadas.

Métodos: A revisão foi conduzida utilizando-se as bases PubMed, BVS, e Scielo, no período de janeiro/2019 a maio/2024 nas línguas inglesa e portuguesa. Foram utilizadas as palavras-chaves "Candidíase Vulvovaginal", “Tratamento Farmacológico”, “Recorrência” e “Diagnóstico”. Os critérios de inclusão foram responder aos objetivos propostos na pesquisa que estavam disponíveis gratuitamente. Enquanto que as literaturas duplicadas e que não responderam aos objetivos propostos na pesquisa foram excluídas.

Resultados e Discussão: Após o cruzamento dos descritores nas bases de dados e aplicando os itens a serem filtrados, foram encontrados, ao total, 127 artigos. Após a leitura e estabelecendo os critérios de inclusão e exclusão, a amostra ficou composta por 31 artigos. Destes, 14 demonstram farmacoterapia como a principal conduta para a CVVR, tendo como base o uso de antifúngicos, sendo os de uso oral: Fluconazol. Cetoconazol, Itraconazol, Clotrimazol, Terconazol e Miconazol. Além disso, revela-se que, para o uso tópico, o cetoconazol foi o que apresentou maior efetividade com relação a concentração inibitória mínima (CIM). No entanto, o fluconazol continua sendo o fármaco de eleição para o tratamento da CVVR por apresentar eficácia e menos efeitos adversos. De uso tópico os mais citados foram: clotrimazol e terconazol. Diante disso, devido ao aumento de infecções fúngicas e resistência aos antifúngicos, o auxílio do diagnóstico laboratorial se faz imprescindível, principalmente através de exames microbiológicos e testes de susceptibilidade in vitro aos fármacos disponíveis, para um tratamento adequado e eficaz.

Conclusão: Sendo assim, a farmacoterapia é indispensável para o tratamento da CVVR, sendo os antifúngicos mais indicados: fluconazol e o clotrimazol, e para espécies não albicans o terconazol se demonstrou o mais ativo. Dada a importância do tema, há a necessidade de desenvolver pesquisas a respeito da identificação das espécies de Candida sp. e testes de susceptibilidade in vitro. Além disso, é fundamental realizar o acompanhamento clínico pós-tratamento (in vivo) com os medicamentos disponíveis.

Palavras-chave: Candidíase Vulvovaginal Recorrente (CVVR); Candida albicans; Diagnóstico; Farmacoterapia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FILME POLIMÉRICO À BASE DE ÁCIDO ELÁGICO COMO ALTERNATIVA ANTIMICROBIANA

TAIAN SARRAF SANTANA [1], WALTER DE SOUZA TAVARES[1], FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ[1]

Introdução e Objetivos: A resistência microbiana é um problema de saúde pública global. Os filmes poliméricos têm se tornado uma alternativa antimicrobiana para prevenção e tratamento de infecções cutâneas. O Ácido Elágico é um polifenol, encontrado em frutos como morango e romã, possuindo atividades antimicrobianas e antioxidantes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano de filmes à base de zeína/quitosona/gelatina carregados com EA como plataforma antimicrobiana.

Métodos: Os filmes brancos (FB) e carregados com nanopartículas de ácido elágico (72µg/mL) (FC) foram desenvolvidos utilizando o método de casting1, caracterizados quanto à espessura, sorção/solubilidade, ângulo de contato e permeabilidade ao vapor de água (WVP), assim como as suas propriedades mecânicas. Foi avaliado o perfil de liberação do EA a partir dos filmes. No final, foram avaliadas a atividade antimicrobiana dos filmes frente a cultivos microbianos e em um modelo ex-vivo utilizando pele suína.

Resultados e Discussão: Os FB e FC foram caracterizados quanto as características morfológicas e funcionais, apresentando os seguintes resultados: Espessura: FB – 229,4 µm, FC – 231,4 µm; Sorção//solubilidade (em água): FB - 124,03% // 54,43%, FC – 140,5% // 68,2%; Ângulo de contato: FB - 94,8º, Filme Carregado – 101,8º; WVP: FB - 0,64 g.mm.h¬-1.m2kPa-1, FC - 0,50 g.mm.h¬-1.m2kPa; Resistencia a tração: FB – 4,2MPa, FC – 3,6Mpa; Alongamento na ruptura: FB – 21,2%, FC – 46,34%; Módulo de Young: Filme Branco – 0,65MPa, Filme Carregado – 0,30Mpa. O FC apresentou uma liberação imediata do EA na primeira hora (>29%), alcançando nas primeiras 24 horas uma liberação de 78%. Após este período, a liberação de EA tornou-se sustentada, aumentando gradativamente até atingir quase 100% no sexto dia. Na avaliação da atividade antimicrobiana, O FC reduziu a viabilidade de S. aureus em 2 logs, P. aeruginosa em 1 log e de C. albicans em aproximadamente 4 logs, sendo melhor que FB para todos os microrganismos, que diminui em menos de 1log frente a P. aeruginosa, S. aureus em 1 log e C. albicans em 3 logs. Já no modelo ex-vivo, O FC reduziu em aproximadamente 4logs a viabilidade bacteriana de S. aureus e P. aeruginosa, enquanto frente a C. albicans causou uma redução de 5logs. o FB reduziu a viabilidade de S. aureus em 2 logs e apresentou atividade bacteriostática frente a P. aeruginosa. Por outro lado, frente a C. albicans o FC reduziu a viabilidade fúngica em aproximadamente 5 logs, enquanto o FB reduziu em 3 logs.

Conclusão: Os filmes à base de quitosana/zeína/gelatina carregados com nanopartículas de EA foram obtidos com sucesso. O FC apresentou características físicas favoráveis para uso curativo: espessura adequada, alta capacidade de sorção, solubilidade limitada, superfície relativa hidrofílica, boa elasticidade e baixa rigidez. Além disso, promoveu a liberação controlada de EA e apresentou atividade inibitória frente à S. aureus, P. aeruginosa e C. albicans tanto nas formas planctônicas e no modelo ex-vivo.

Palavras-chave: quitosana; zeína; gelatina; antimicrobiano; filmes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FORMAS FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS DE USO TÓPICO E AS DIFERENTES SENSAÇÕES CAUSADAS NA PELE DO IDOSO

JULIANA BATISTA RIBEIRO BATISTA[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM.[1]

Introdução e Objetivos: As formulações tópicas são aplicadas diretamente na pele e podem causar algum tipo de sensação, ou até mesmo emoção e nostalgia por conta da pele ser o maior órgão sensorial do corpo humano e apresentar características especializadas em sentir o toque, calor e pressão. Cada forma possui propriedades físico-químicas diferentes e são capazes de despertar sensações distintas nas pessoas, principalmente na pele dos idosos, cujas funções sensoriais são limitadas as práticas sensitivas.

Métodos: Uma roda de conversa foi realizada para apresentar aos idosos as diferentes características das formas farmacêuticas semissólidas de uso tópico (gel, creme, pomada e linimento) e suas relações com os sentidos humanos. Por meio de uma dinâmica sensorial foi possível estimular o tato, o olfato e a visão de cada participante; e os relatos foram registrados em formulários para posterior avaliação.

Resultados e Discussão: O projeto foi executado de acordo com o esperado e no momento da dinâmica a equipe se dividiu para interagir com os idosos, assim, todos que estavam presentes puderam sentir as quatro formulações. Durante a realização da dinâmica, na qual tivemos a participação de 27 idosos, onde a maioria eram mulheres, sendo 25 mulheres e apenas 2 homens: 37% dos idosos relataram que o gel era refrescante e gelado, e que sua absorção foi rápida; 26% dos idosos comentaram que o creme era suave e deixava a pele macia; 44% dos idosos relataram que a pomada continha um cheiro "forte" e era "difícil de espalhar"; por outro lado, o linimento de lavanda foi o que obteve maior preferência, 74% dos idosos relataram que a pele ficou mais refrescante e que tinha uma essência muito agradável, que os proporcionava leveza, paz e bem estar, no entanto a sua absorção era um pouco mais demorada do que o creme. Devido as formulações utilizadas na dinâmica possuírem aparência, textura e aromas diversos, ela foram percebidas pelas funções sensoriais, e tiveram grande receptividade do público-alvo nas atividades planejadas. A interação social promovida pela dinâmica, aliada ao ambiente acolhedor e aos produtos utilizados, gerou uma experiência sensorial agradável que impactou positivamente no bem-estar dos idosos. E esses resultados estão em conformidade com a literatura, que ressalta as propriedades terapêuticas e sensoriais destes produtos.

Conclusão: O projeto, portanto, reforçou a importância de considerar os aspectos sensoriais e emocionais no cuidado da pele dos idosos e a necessidade da realização de testes de sensoriais prévios,respeitando as individualidades de cada pessoa. Somos gratos por termos concluído esta experiência desafiadora, que foi realizar a ação. Tudo que ficou como aprendizado, foi satisfatório, pois percebemos a alegria daqueles idosos ao experimentarem várias sensações e poder conversar conosco sobre o que sentiam.

Palavras-chave: Formulações tópicas; idoso; pele; sensações.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

FORMAS FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS DE USO TÓPICO E AS DIFERENTES SENSAÇÕES CAUSADAS NA PELE DO IDOSO

JULIANA BATISTA RIBEIRO BATISTA[1]
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: As formulações tópicas são aplicadas diretamente na pele e podem causar algum tipo de sensação, ou até mesmo emoção e nostalgia por conta da pele ser o maior órgão sensorial do corpo humano e apresentar características especializadas em sentir o toque, calor e pressão. Cada forma possui propriedades físico-químicas diferentes e são capazes de despertar sensações distintas nas pessoas, principalmente na pele dos idosos, cujas funções sensoriais são limitadas as práticas sensitivas

Métodos: Uma roda de conversa foi realizada para apresentar aos idosos as diferentes características das formas farmacêuticas semissólidas de uso tópico (gel, creme, pomada e linimento) e suas relações com os sentidos humanos. Por meio de uma dinâmica sensorial foi possível estimular o tato, o olfato e a visão de cada participante; e os relatos foram registrados em formulários para posterior avaliação.

Resultados e Discussão: O projeto foi executado de acordo com o esperado e no momento da dinâmica a equipe se dividiu para interagir com os idosos, assim, todos que estavam presentes puderam sentir as quatro formulações. Durante a realização da dinâmica, na qual tivemos a participação de 27 idosos, onde a maioria eram mulheres, sendo 25 mulheres e apenas 2 homens: 37% dos idosos relataram que o gel era refrescante e gelado, e que sua absorção foi rápida; 26% dos idosos comentaram que o creme era suave e deixava a pele macia; 44% dos idosos relataram que a pomada continha um cheiro “forte” e era “difícil de espalhar”; por outro lado, o linimento de lavanda foi o que obteve maior preferência, 74% dos idosos relataram que a pele ficou mais refrescante e que tinha uma essência muito agradável, que os proporcionava leveza, paz e bem estar, no entanto a sua absorção era um pouco mais demorada do que o creme. Devido as formulações utilizadas na dinâmica possuírem aparência, textura e aromas diversos, ela foram percebidas pelas funções sensoriais, e tiveram grande receptividade do público-alvo nas atividades planejadas. A interação social promovida pela dinâmica, aliada ao ambiente acolhedor e aos produtos utilizados, gerou uma experiência sensorial agradável que impactou positivamente no bem-estar dos idosos. E esses resultados estão em conformidade com a literatura, que ressalta as propriedades terapêuticas e sensoriais destes produtos.

Conclusão: O projeto, portanto, reforçou a importância de considerar os aspectos sensoriais e emocionais no cuidado da pele dos idosos e a necessidade da realização de testes de sensoriais prévios,respeitando as individualidades de cada pessoa. Somos gratos por termos concluído esta experiência desafiadora, que foi realizar a ação. Tudo que ficou como aprendizado, foi satisfatório, pois percebemos a alegria daqueles idosos ao experimentarem várias sensações e poder conversar conosco sobre o que sentiam.

Palavras-chave: Formulações tópicas; idoso; pele; sensações.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

GEISSOSCHIZOLINA N4-METILCLORO: UM NOVO ALCALOIDE ISOLADO DAS CASCAS DE *GEISSOSPERMUM LAEVE* (VELL.) MIERS

GLEISON GONÇALVES FERREIRA[1], ANA CAROLINA SOUSA QUARESMA [1], DAYSE LÚCIA DO NASCIMENTO BRANDÃO[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: A Geissospermum leave é uma planta nativa, mas não endêmica do Brasil, que já foi considerada uma das 10 plantas medicinais brasileiras de maior relevância. A espécie ganha especial destaque por sua quimiotaxia na produção de alcaloides um grupo metabólito que, sabidamente, agem sobre a homeostasia corporal podendo levar a promoção de respostas a estados alterados de saúde, mediados ou não, por patógenos. Assim, este trabalho objetiva descrever, pela primeira vez, a presença de um novo alcaloide

Métodos: As cascas foram coletadas em Moju, higienizadas e moídas. O pó foi tratado com ácido clorídrico a 1N e submetidas a partição líquido-líquido utilizando diclorometano. As analises químicas do isolado foram realizadas através de métodos cromatográficos e espectométricos.

Resultados e Discussão: : O composto isolado foi submetido a análise Cromatografia em Camada Delgada, onde apenas uma mancha foi observada sob a luz-ultravioleta apresentando fluorescência azul e quando revelada com o reagente de Dragendorff apenas uma mancha de coloração alaranjada apareceu, sugerindo tratar-se de alcaloide. O composto então foi submetido a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada ao detectores de Arranjo de Diodo onde observou-se único sinal com tempo de rentenção 9,21 min e absorbância na região do UV em ? 240,7 e 294,9nm, sugerindo um caráter indólico, que foi confirmado através do Infravermelho com transformada de Fourier que demonstrou deformações axiais O-H, C-H e H alocados em um anel bezênico orto-dissubstituído, dessa forma, para elucidação estrutural do composto houve sua submissão a Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio (1H) e Carbono (13C) e a Espectroscopia de Massas a ressonância apresentou sinais característicos no anel indólico, de grupamento etílicos, metílicos e de álcool, o massas demonstrou fragmentação típica do cloro. A geissoschizolina é um alcaloide indólico já isolados da espécie e que apresenta absorção do UV em bandas ? 243, 289 e 396nm, assim, os cromóforos que absorvem nessa faixa, são considerados análogos como a geissoschizolina N4-oxido. Em nosso estudo, a ressonância em conjunto com a espectroscopia de massas permitiu identificar um cloro, que, a partir de dados da literatura, foi associado ao composto geissoschizolina N4-metilcloro.

Conclusão: A geissoschizolina N4-metilcloro, provavelmente, é um produto de semissíntese originado a partir de reações de adição, sendo facilmente obtido das cascas da espécie e deve ter seu potencial farmacológico explorado em trabalhos futuros.

Palavras-chave: Alcaloides indólicos; produtos naturais; química analítica; cromatografia; espectrometria.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de mestrado.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

IMPLANTAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA REDE DE SAÚDE DE XINGUARA, PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALLANKARDSON GOMES BRITO[1]
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE XINGUARA[1]

Introdução e Objetivos: Os serviços farmacêuticos clínicos visam a promoção do uso racional de medicamentos, dentre os quais se destacam a revisão da farmacoterapia, a conciliação de medicamentos e o acompanhamento farmacoterapêutico. A implantação do Cuidado Farmacêutico nas unidades de saúde de Xinguara, Pará, buscou proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes que fazem uso de medicamentos para o controle de enfermidades, bem como a incentivo ao desenvolvimento de atividades interprofissional.

Métodos: Trata-se de um estudo com caráter descritivo do tipo relato de experiência, visando apresentar os resultados, estratégias e etapas envolvidas no processo de implantação do cuidado farmacêutico em 05 unidades de saúde no município de Xinguara, Pará. Com dedicação de 08 horas semanais, no período de 05 a 11/2023, com coleta e consolidação de dados dos atendimentos, quanto aos problemas de saúde, medicamentos, PRF e intervenções propostas pelo farmacêutico selecionado para participar do projeto.

Resultados e Discussão: A consulta farmacêutica foi operacionalizada através do método clínico centrado na pessoa, explorando a saúde, doença e a experiência com a doença, os dados foram coletados através do método SOAP e registrados no PEC/e-SUS-AB e aplicativo para registro das informações coletadas nos atendimentos que seriam consolidados e convertidos em dados. Foram realizados 109 atendimentos pelo farmacêutico, sendo possível identificar um total de 51 problemas de saúde, sendo os cinco mais prevalentes: hipertensão sem complicações, diabetes tipo 2, problemas com o sono, diabetes tipo 1 e ansiedade. Identificou-se uma quantidade média de 03 problemas de saúde por paciente, pois a maioria eram portadores de multimorbidades. Foi possível registrar um total de cento e sete fármacos utilizados pelos pacientes, sendo os 10 mais frequentes: losartana, metformina, glibenclamida, hidroclorotiazida, sinvastatina, anlodipino, ácido acetilsalicílico, atenolol, espironolactona e furosemida, com uma média de cinco medicamentos por paciente. Dentre os problemas relacionados à farmacoterapia (adesão, necessidade, segurança e efetividade) foi possível identificar uma média de dois PRF por paciente. Dentre às intervenções farmacêuticas, as cinco mais executadas foram: aconselhamento sobre o tratamento, aconselhamento sobre medidas não farmacológicas, aconselhamento sobre condições de saúde, aconselhamento sobre acesso aos medicamentos, encaminhamento ao médico e aconselhamento sobre auto monitoramento.

Conclusão: Com a implantação do Cuidado Farmacêutico, foi possível promover a introdução do farmacêutico nas equipes multidisciplinares, houveram demandas em unidades de saúde da zona urbana e rural, para atendimento na unidade ou visitas domiciliares, aproximando o farmacêutico dos profissionais, paciente e comunidade. O farmacêutico possui capacidade para buscar a inserção às equipes, apresentando sua contribuição para o processo de cuidado compartilhado, promovendo melhor qualidade de vida da comunidade

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Equipe multiprofissional; Problemas Relacionados à Farmacoterapia; Intervenção compartilhada.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA HORTA MEDICINAL E NUTRICIONAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM BELÉM-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA ANTÔNIA TAVARES DE SOUZA [1], MARIA BEATRIZ SILVA FARIAS[1], JEFFERSON ASSUNÇÃO AZEVEDO[2], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[1]
ESTÁCIO BELÉM[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais possuem uma grande importância para a população, por seus fatores terapêuticos e também representam a cultura de um povo que resgatam raízes de saberes passadas de geração em geração. As plantas medicinais desempenham também um grande papel na nutrição humana em todas as faixas etárias, como fonte de vitaminas, sais minerais e fibras. O presente relato tem como objetivo demonstrar a construção de uma horta suspensa, utilizando material reciclável.

Métodos: A escolha das sementes baseou-se a partir das plantas mais utilizadas pela comunidade e as principais hortaliças que fazem parte da cultura alimentar local. O plantio foi realizado em garrafas pets e com o auxílio de fios de malha, foram fixadas na parede e estruturada de forma vertical, em seguida cada garrafa foi devidamente identificada com o tipo de semente que estava sendo plantada e com o nome de quem estava presente no momento da ação.

Resultados e Discussão: Foi realizada uma ação no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Barreiro, localizado em Belém-PA, com pessoas na faixa etária dos 60 anos de idade, com o objetivo de orientá-los sobre o cultivo e cuidados adequados que devemos ter com as plantas que possuem efeitos medicinais, e ressaltar seus benefícios e malefícios para a saúde. No decorrer da apresentação, foi notado a valorização que as plantas medicinais possuem para os participantes presentes, no qual, muitos optavam por este meio terapêutico para tratar suas enfermidades. Em seguida, demos início a montagem de uma horta vertical, onde foi utilizado garrafas pets recicláveis para aproveitar o pouco espaço do local. Após a conclusão da etapa de montagem da horta, deu-se início ao processo de plantio das sementes, foram escolhidas as seguintes plantas, tomate cereja, alecrim, salsa, erva cidreira e pimenta malagueta. Com o auxílio e orientação prestada, cada participante fez seu plantio, utilizando terra preta adubada, sementes e água. Após duas semanas do plantio, algumas sementes começaram a germinar, como as sementes do tomate cereja da salsa, as demais sementes levaram um pouco mais de tempo, as mesmas eram molhadas no início da manhã e no final da tarde.

Conclusão: O projeto mostrou a importância da valorização que as plantas medicinais possuem na Amazônia, sendo elas, um resgaste das gerações passadas. Dessa forma, aprender sobre o plantio correto das ervas medicinais, leva-nos a consumir um produto com maior eficácia e segurança, visando a melhora dos sintomas de doenças. Para isso, programas vinculados às universidades como palestras informativas podem ampliar o conhecimento da população sobre o tema.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Fitoterapia; Saúde

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE DUPLA CHECAGEM UM HOSPITAL DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE: BARREIRA PARA EVITAR ERRO DE DISPENSAÇÃO

RAIMUNDO SÁVIO DE SOUSA MOTA JUNIOR[1], JOYSE ALCANTARA LIMA[1], ARLEY AMANDA DIAS CARNEIRO [1], ADEILDE CHAVES COSTA[1], IVONILDO ALVES DOS SANTOS[1], BRENO WENDELL SOUZA BEZERRA[1], RONNILSE SILVA DE OLIVEIRA[1]
HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO LESTE[1]

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar tem como função a dispensação dos medicamentos, nas quantidades e especificações solicitadas, visando a dispensação segura e uso correto dos medicamentos e correlatos. A segurança medicamentosa do paciente não se baseia apenas em medidas direcionadas a criar barreiras de prevenção de erros, mas torná-los visíveis e detectáveis evitando atingir o paciente. Assim, esse trabalho avalia a taxa de prevenção de erros de dispensação em um hospital de média e alta complexidade.

Métodos: Utilizou-se da análise dos dados tabulados através dos protocolos de dupla checagem, analisados de forma quantitativa em planilha Excel, havendo possíveis causas para o erro detectado na dupla checagem do setor farmácia e enfermagem, tais como: tira não separada, Identificação incorreta da tira, não separado, medicamento errado, dose separada diferente do prescrito, forma farmacêutica diferente do prescrito e processo de compra.

Resultados e Discussão: Durante o período da análise foram dispensados e feito a dupla checagem de 44.460 medicamentos e matérias oriundos da tira do paciente e registrados 378 medicamentos prevenidos durante a dupla checagem. Foram identificados na dispensação de medicamentos tira não separada (18 %), Identificação incorreta da tira (3%), não separado (54%), medicamento errado (9%), dose separada diferente do prescrito (5%), forma farmacêutica diferente do prescrito (3%), material não separado (4%) e insumo incorreto (4%). As possíveis causas desses erros identificados estão associadas ao armazenamento inadequado, interrupções no procedimento de separação, e falta de educação continuada.

Conclusão: A prática de dupla checagem estimula a utilização da teoria do queijo suíço e cria ferramentas que integrem a equipe na segurança do paciente, trazendo benefícios a todo o processo da cadeia medicamentosa no setor de farmácia. As ferramentas voltadas a gestão auxiliaram na identificação, análise e mensuração de resultados úteis no monitoramento do processo de dispensação para melhoria contínua.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Gestão da Qualidade Total; Boas Práticas de Dispensação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

IMPLEMENTAÇÃO E DESAFIOS DA PERSONALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS VETERINÁRIAS

THELLYSSON FARIAS DE OLIVEIRA [1], AGENOR DA COSTA QUARESMA NETO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A farmácia magistral veterinária é essencial na medicina animal, adaptando medicamentos para eficácia e segurança. Barioni (2010) ressalta a importância da customização para atender especificidades dos pacientes. Este resumo aborda a implementação e desafios da personalização em farmácias magistrais, destacando a relevância de dosagens e combinações precisas para cada espécie. Ikeda et al. (2021), enfatizam o progresso que a personalização representa, superando limitações de fármacos comerciais.

Métodos: A metodologia empregada no resumo expandido sobre a farmácia magistral veterinária envolve uma abordagem multifacetada que inclui: Revisão Bibliográfica: Análise de literatura acadêmica, incluindo os trabalhos de Barioni (2010) e Ikeda et al. (2021), para fundamentar a discussão sobre a personalização de medicamentos e sua importância na medicina veterinária e o manual da farmácia magistral veterinária, para comparação entre medicamentos comerciais padrão e formulações personalizadas.

Resultados e Discussão: Evidências da literatura e estudos de caso mostram que medicamentos personalizados oferecem maior eficácia terapêutica, especialmente em condições complexas onde medicamentos comerciais padrão são ineficazes ou tóxicos para os animais. A personalização permite ajustes precisos de dosagem, reduzindo o risco de efeitos colaterais e interações medicamentosas adversas. A discussão sobre os custos mais elevados de medicamentos personalizados e como isso pode afetar a acessibilidade para todos os tutores de animais é igualmente importante. Embora a personalização possa levar a tratamentos mais eficazes, o custo adicional pode ser uma barreira para muitos proprietários de animais, é necessário encontrar maneiras de tornar esses tratamentos mais acessíveis sem comprometer a qualidade e a segurança dos medicamentos. Outro desafio significativo envolve as dificuldades técnicas na formulação de medicamentos personalizados. A estabilidade dos compostos e a precisão na dosagem são aspectos críticos que precisam ser abordados para garantir a eficácia terapêutica. A tecnologia de formulação avança rapidamente, permitindo soluções inovadoras para desafios terapêuticos complexos, mas esses avanços também trazem desafios operacionais significativos (Ikeda et al., 2021).

Conclusão: A capacidade de adaptar tratamentos às necessidades individuais dos animais não apenas melhora a eficácia terapêutica, mas também aumenta a segurança e a satisfação dos tutores. Os desafios identificados, como regulamentações complexas, barreiras técnicas e questões de custo, são significativos, mas não insuperáveis. A colaboração entre reguladores, profissionais e educadores é essencial para avançar na prática da farmácia magistral veterinária, garantindo a saúde animal e bem estar.

Palavras-chave: "Farmácia magistral"; "Personalização"; "Veterinária"
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E FISIOLÓGICAS DO USO RECREACIONAL DA CETAMINA

ALINE LIMA TANOUE [1], LAIZA EVELEN SANTOS DE QUEIROZ[1], FÁBIO JOSÉ COELHO DE SOUZA JUNIOR[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: A cetamina, inicialmente empregada como anestésico dissociativo, tem sido cada vez mais utilizada como droga recreativa. O uso recreacional da cetamina, conhecida como Special K, tornou-se uma preocupação crescente devido à sua disponibilidade e popularidade entre os usuários de drogas ilícitas. Diante disso, o presente trabalho buscou analisar na literatura existente dados sobre o uso recreacional da cetamina e suas implicações clínicas e fisiológicas na saúde humana.

Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para isso, foi elaborada a seguinte pergunta: “Quais são as consequências clínicas e fisiológicas do uso recreacional da cetamina em humanos?”. Foram utilizadas as bases de dados PUBMED, SCIELO e MEDLINE, empregando os seguintes descritores: "cetamina", "uso recreacional", "abuso de substâncias", "efeitos adversos". Foram incluídos 20 (vinte) estudos originais, revisões e relatos de caso, publicados de 2014-2024, em inglês.

Resultados e Discussão: A análise dos estudos selecionados revelou que o uso recreacional da cetamina aumentou significativamente nos últimos 10 anos, apresentando padrões globais e sendo comum em diversas partes do mundo, como Estados Unidos, Austrália, Itália, Reino Unido, China, Sudeste Asiático e Europa Oriental. Esse uso é particularmente prevalente entre jovens adultos em ambientes específicos, como festas e clubes noturnos. Como um antagonista do receptor de ácido N-metil-D-aspártico (NMDA), a cetamina inativa o neurotransmissor excitatório glutamato e pode interagir com receptores de noradrenalina, serotonina, muscarínicos e opiáceos nas porções espinhais e centrais da medula. A cetamina está associada a uma variedade de efeitos de curto prazo, como, euforia, distorções perceptuais e dissociação, resultantes do aumento da liberação de glutamato devido ao comprometimento do receptor NMDA pela cetamina. Além disso, o uso crônico e em doses elevadas da cetamina está associado a uma série de complicações de saúde, como lesões na bexiga, cistite intersticial, em casos graves, até um adenoma nefrogênico. A disfunção cognitiva também é uma preocupação significativa, manifestando-se através de alucinações auditivas e visuais, experiências fora do corpo e estados místicos, frequentemente descritos como parte do estado dissociativo conhecido como “buraco K”. Esses estados podem gerar problemas psiquiátricos graves e, em casos extremos, podem levar à morte neuronal.

Conclusão: A crescente popularidade da cetamina como droga recreativa e seus efeitos adversos a curto e longo prazo ressaltam a necessidade de intervenções eficazes e estratégias de redução de danos. A educação em saúde e campanhas de conscientização são essenciais para minimizar os riscos associados ao seu uso recreativo. Além disso, é fundamental que políticas públicas e orientações clínicas sejam desenvolvidas e implementadas para mitigar os impactos negativos do seu uso recreacional.

Palavras-chave: Cetamina; uso recreacional; Abuso de substâncias, efeitos adversos; Special K

Financiamento e agradecimento: Faculdade Cosmopolita

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

IMPORTÂNCIA DE UM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM UMA INSTITUIÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO

FABIOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPES [1], MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Advindo da prática clínica, o consultório farmacêutico é uma inovação em saúde que expande as funções típicas do farmacêutico e oferece um atendimento individualizado aos usuários, ofertando serviços de saúde. Posto isto, um consultório farmacêutico implementado em uma Organização Não Governamental (ONG) assume grande importância para os profissionais que nele atuam e para os seus usuários. Diante disso, o objetivo deste trabalho é partilhar a experiência e importância do local em questão.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do desenvolvimento e relevância de um consultório farmacêutico em uma ONG, que fora implementado para rastrear as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT`s), com destaque para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM).

Resultados e Discussão: Na realização das consultas, que eram realizadas conforme agendamento, utilizou-se o formulário de consulta farmacêutica disponibilizado na plataforma gov.br, o qual tem informações essenciais para o entendimento dos casos clínicos de cada usuário, como histórico familiar de doenças, hábitos alimentares, medidas antropométricas e farmacoterapia utilizada. Além disso, conforme a gravidade da saúde dos usuários, eram agendados retornos para avaliação da evolução clínica e, em alguns casos, estes eram encaminhados para Unidades Básicas de Saúde (UBS). Perante o exposto, observa-se a grande importância que um consultório farmacêutico tem para a população que o utiliza. Ao ofertar diversos serviços, como revisão de terapia medicamentosa e controle de condições crônicas, o consultório consegue atenuar a busca por consultas médicas, que muitas vezes pela sobrecarga de atendimentos e escassez de profissionais, demora muito tempo, o que compromete a saúde da população. Além disso, é possível identificar e prevenir condições clínicas graves, o que possibilita intervenções profissionais mais eficazes e menos custosas ao Sistema Único de Saúde (SUS), o qual também é beneficiado, seja pela diminuição de demanda de atendimentos, seja pela redução de custos. Diante disso, os serviços realizados no consultório são de suma importância para a saúde da população que o usa, tendo como lição aprendida a integração do cuidado farmacêutico, e como dificuldade, a pouquidade de recursos.

Conclusão: Pode-se concluir que o consultório farmacêutico consegue atender de forma positiva os seus usuários, pois oferta diversos serviços em saúde. Além disso, consegue dar retorno positivo ao SUS, uma vez que desafoga o sistema e reduz possíveis custos com terapias medicamentosas. Ademais, consegue ampliar a atuação do farmacêutico, que muitas vezes é visto como um profissional limitado as farmácias comerciais.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Educação em saúde; Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ÍNDICE DE COMBINAÇÃO IN SÍLICO E CITOTOXICIDADE IN VITRO DA MORFINA COM 5-FLUOROURACIL EM CÂNCER GÁSTRICO

JAMILY CAROLINE DIAS DE SOUZA [1], PAULO CÉSAR CORREA DE OLIVEIRA[1], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1], ANDRÉ SALIM KHAYAT[2], THAISSA VITORIA PORTAL RODRIGUES[2], RAMON DA SILVA DE OLIVEIRA[3], NATASHA COSTA DA ROCHA GALUCIO[3], BRENDA CAROLINE DE LIMA BATISTA[4]

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA (UNIESAMAZ)[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[2], NÚCLEO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA (NPO)[3], DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE BELÉM – DEVISA/SESMA[4]

Introdução e Objetivos: O tratamento do CG (Câncer Gástrico) pode ser planejado conforme o estágio clínico da patologia, podendo variar entre a ressecção, radioterapia e quimioterapia. O 5-Fluorouracil faz parte da quimioterapia do CG e colorretal, já o opióide morfina é um dos medicamentos mais eficazes para analgesia em estágios evoluídos do câncer. Nesse sentido, este estudo teve o intuito de avaliar a citotoxicidade da combinação da Morfina e 5-Fluorouracil em linhagem de CG e seu potencial de combinação in sílico.

Métodos: Realizou-se o ensaio de citotoxicidade, utilizando o sal MTT, em linhagem AGP01 tratadas individual e combinadas com Morfina e 5-Fluorouracil. Para a avaliação in sílico a interação entre os fármacos foi avaliada através do índice de combinação, cujo valor determinado utilizando a equação clássica do isobolograma, através do programa CompuSyn, com o intuito de simular o comportamento farmacodinâmico usando o princípio do efeito médio da lei de ação em massa e seu teorema do índice de combinação.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos demonstraram que a morfina e o 5-FU quando administrados isoladamente apresentaram maior citotoxicidade no tempo de 72 h com seus respectivos IC50% de 192,0 ?M e 1,45 ?M, ao serem combinados os novos valores de IC50% foram de 589,24 ?M e 4,69 ?M respectivamente. Essa combinação demostrou ser menos citotóxica em comparação ao tratamento isolado. Ensaios de citotoxicidade desempenham um papel crucial na pesquisa e desenvolvimento de tratamento contra o câncer, pois além de novas combinações promissoras, estes ensaios permitem otimizar regimes terapêuticos existentes, garantindo eficácia e segurança aos pacientes. A combinação dos fármacos gerou um efeito sinérgico com valor do índice de Combinação (combination index = CI) = 0,29, pois esse valor é menor que 1 (IC<1). Nesse contexto, caso o valor resultante do índice de combinação seja superior a 1,1 (CI > 1) considera-se uma relação de antagonismo; entre 0,9 e 1,1 (CI ? 1) o efeito da combinação é aditivo; e, abaixo de 0,9, CI <1 a combinação é sinérgica. Logo, o isobolograma foi inicialmente empregado nos métodos da farmacologia pela qual é representada nas demonstrações gráficas de doses isoladas que causam 50% de efeitos (IC50%) de dois agentes químicos permitindo, assim, que os princípios e problemas ligados à análise de comparações possam ser percebidos.

Conclusão: Os dados deste trabalho corroboram os efeitos da combinação destes fármacos, indicando a possibilidade de um potencial antineoplásico nas células, mesmo apresentando uma diminuição da citotoxicidade quando combinados, pois a análise in sílico do índice de combinação demonstra um possível sinergismo. No entanto, outros experimentos são necessários para que o processo da combinação da Morfina e 5-Fluorouracil em linhagens seja mais bem compreendido.

Palavras-chave: Câncer Gástrico; MTT; 5-Fluorouracil; Morfina; Citotoxicidade

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ) e Núcleo de Pesquisa em Oncologia (NPO) – Universidade Federal do Pará (UFPA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

INFECÇÕES DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS PARA UTILIZAÇÃO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

CLÍVIA VITÓRIA DOS SANTOS DA SILVA[1], DIANDRA ARAÚJO DA LUZ[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. BELÉM-PA[1], AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS. BRAGANÇA-PA[2]

Introdução e Objetivos: As infecções de vias aéreas superiores (IVAS) compartilham sintomas semelhantes e têm alta prevalência na prática clínica. Entre as principais IVAS estão o resfriado comum, rinossinusites agudas, faringotonsilites agudas e otites médias agudas. Embora as infecções virais sejam mais frequentes, cerca de 30-40% dos tratamentos prescritos envolvem antibioticoterapia. Este estudo objetiva descrever os critérios diagnósticos para prescrição de antibióticos nas IVAS.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa realizada em abril, utilizando as bases de dados SciELO e PubMed. Foram selecionados artigos escritos em português e inglês, publicados entre 2018 a 2024. Utilizaram-se os descritores "Infecções Respiratórias", "Antibacterianos" e "Diagnóstico Clínico", resultando em 16 artigos.

Resultados e Discussão: A Rinossinusite Aguda (RSA) é caracterizada por rinorreia e/ou obstrução nasal, dor facial, alterações olfativas e tosse (em crianças). A persistência dos sintomas por mais de 10 dias ou, a partir do quinto dia, presença de rinorreia unilateral e/ou posterior purulenta, dor intensa local unilateral, febre >38°C e aumento de marcadores inflamatórios (VHS ou PCR) indicam rinossinusite aguda bacteriana (RSAB). Casos graves como mudanças orbitais e visuais, dor frontal intensa, abaulamento frontal, diminuição do nível de consciência, sinais de meningite e sinais neurológicos focais requerem obrigatoriamente antibioticoterapia. As Faringotonsilites Agudas são predominantemente virais em 70% dos casos. O diagnóstico é complementado pelo escore de Centor, onde com 4 pontos, a probabilidade de infecção bacteriana é de 50-60%. Cerca de 90% das faringotonsilites bacterianas se resolvem espontaneamente em 7 dias. Antibióticos são indicados em casos de risco de febre reumática, abscessos, dor intensa, toxemia, sinais de choque séptico, dispneia, desidratação, comorbidades graves e outras infecções bacterianas. A Otite Média Aguda (OMA) é diagnosticada pelo abaulamento da membrana timpânica ou otorreia recente. O uso de antibióticos é recomendado em casos específicos, como sintomas graves, crianças <6 meses, crianças >6 meses com otalgia moderada a grave por mais de 48 horas ou temperatura corporal ? 39°C, OMA bilateral e otorreia.

Conclusão: Devido à dificuldade em diferenciar etiologias bacterianas e virais, cerca de 70% das IVAS envolvem prescrições de antibioticoterapia, e estima-se que um terço delas sejam inadequadas e evitáveis. Estratégias como treinamento profissional sobre diretrizes de prescrição, utilização de testes rápidos, campanhas de conscientização e adoção de prescrição diferida são fundamentais para disseminação de conhecimento, uso racional de antibióticos e proteção a saúde pública.

Palavras-chave: Infecções Respiratórias; Antibacterianos; Diagnóstico Clínico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

INFECÇÕES HOSPITALARES CAUSADAS POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

DENISON LEONARDO DE JESUS SOUZA COSTA COSTA [1], PAULINNY CALDAS DE LIMA[1], BIANCA KARINA FREITAS GARCIA[1], CLARICE GABRIELA SOUZA FRANCO[1], CARLA DE CASTRO SANT´ ANNA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) é uma condição enferma que ocorre durante a internação do paciente em serviços de saúde. Dados do Ministério da saúde apontam que o índice de infecções hospitalares no Brasil atinge 14% das internações. Algumas bactérias oportunistas (principalmente as que apresentam resistência) são causa de infecções em pacientes internados. O intuito deste estudo foi analisar fatores que levam as bactérias multirresistentes a serem causadoras de IRAS.

Métodos: Foi feito levantamento bibliográfica sobre infecções hospitalares associadas a bactérias multirresistentes. Foram utilizadas informações da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e do Instituto Oswaldo Cruz. Também foram incluídos artigos na língua inglesa, extraídos de banco de dados como Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e do MEDLINE pela plataforma pubmed, no período de 2014 a 2024, com os seguintes descritores: hospital infections, resistant bacteria, antibiotics.

Resultados e Discussão: As bactérias são predominantes entre os patógenos associados às infecções, portanto, muitos antibióticos são utilizados no tratamento clínico. No entanto, nos últimos anos, a resistência aos antibióticos espalha-se rapidamente por todo o mundo e causa uma ameaça crítica à saúde pública. Ao recorrermos a antibióticos, seja em ambientes de saúde ou residenciais, intensificamos a pressão seletiva exercida sobre esses microrganismos. Esse cenário impulsiona o surgimento e a propagação da resistência, uma vez que as bactérias são capazes de trocar entre si os mecanismos de resistência. Por conta disso, as bactérias tendem a ser mais resistentes dentro dos hospitais porque nestes locais há um uso maior de antibióticos. A propagação pode se dar de um indivíduo para outro, através de uma área infectada ou até mesmo entre regiões distintas do corpo do mesmo indivíduo, existem também, o contato entre equipamentos e pacientes, que podem contribuir para a propagação das bactérias. É por isso que a limpeza de superfícies clínicas e a esterilização e desinfecção de equipamentos médico-hospitalares são tão importantes. A situação epidemiológica atual demanda o controle contínuo das IRAS e a compreensão generalizada da racionalização das diretrizes para o uso de antibióticos em ambientes hospitalares.

Conclusão: Dessa forma, foi constatado que a resistência bacteriana adquirida pelos antibióticos é um grave problema nos hospitais, pois são locais com o maior uso de antibióticos, o que tende deixar as bactérias mais resistentes, o que pode ocasionar uma epidemia de IRAS. Logo, a conscientização dos profissionais da saúde e aos pacientes para que eles venham adotar medidas básicas para o controle das infecções hospitalares é de imediata urgência.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; bactéria multirresistente; antibióticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

INFLUÊNCIA DE FATORES GENÉTICOS NA ETIOLOGIA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA), O QUE SABEMOS? UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JEAN GOMES DE OLIVEIRA[1], CLÁUDIO FONTENELE DA SILVA[1], FABIANA ARYADNE SIQUEIRA ARAÚJO[1], LUCAS MONTEIRO DA TRINDADE[1], VITÓRIA CAROLINE DOS SANTOS MOURA[1], RAFAEL CONCEIÇÃO DE SOUZA[2], KELLY DE SOUZA[3]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)[2], INSTITUTO MEDFARLAB[3]

Introdução e Objetivos: Autismo trata-se de um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por comprometimento das habilidades de comunicação e interação social além de padrões de comportamentos repetitivos e restritos. A etiologia do TEA é desconhecida, todavia, acredita-se que a causa seja multifatorial. Contudo, sabe-se que há influência genética no TEA, o que explica pesquisas a respeito da influência dos fatores genéticos para o seu surgimento. Diversos estudos genéticos vêm sendo realizados para compreender.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa, através do banco de dados secundários por meio eletrônico: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, Lilacs E Scielo. Os descritores usados foram autismo, genética, biomarcadores e marcadores biológicos, 30 artigos foram encontrados e selecionados 20 artigos publicados entre o período entre 2012 e 2020 os quais foram pesquisados entre Agosto de 2023 e Janeiro de 2024. Após análise e exclusão dos que não atingiam aos critérios, resultamos em 10 artigos.

Resultados e Discussão: A influência dos fatores genéticos na etiologia do TEA é amplamente discutida. Embora a causa do autismo não esteja elucidada, evidências científicas sugerem que a genética desempenha um papel importante em seu surgimento. Sá et al (2019) realizaram um estudo em que foi observado que a hereditariedade é um fator significativo na gênese do autismo, especialmente em indivíduos do sexo masculino. Boquady et al (2023) identificaram que a variação nos genes relacionados à amelogênese pode estar associada ao desenvolvimento do TEA. Torres et al (2012) observaram que a mutação no gene PCDH15 tem sido associada a essa condição. A mutação genética no gene FMR1 é a mais associada ao TEA, esta causa a síndrome do cromossomo X frágil (SXF) que leva a deficiência da proteína FMRP expressa no sistema nervoso central, sendo associado a ampla variabilidade de manifestações cognitivas-comportamentais do TEA, além de prejuízos no funcionamento intelectual e distúrbios de comportamento (CIASCA et al., 2015). Outras proteínas têm sido associadas ao autismo, são elas as MECP2, especialmente em indivíduos com síndrome de Rett, SHANK3, especialmente em indivíduos com síndrome de Phelan-McDermid, NLGN3 e NLGN4, especialmente em indivíduos com síndrome de synapse, TSC1 e TSC2, especialmente em indivíduos com síndrome de tuberose e CNTNAP2, especialmente em indivíduos com síndrome de 15q13.3 (PINA et al., 2023; RIBEIRO et al., 2023; SANTOS et al., 2023; SILVA et al., 2020).

Conclusão: Fatores genéticos desempenham um papel significativo na gênese do autismo. A análise de ligação gênica e biomarcadores é um método promissor para avanços na compreensão por essa via implicando em uma evolução significativa quanto ao manejo, podendo permitir a implementação de estratégias mais eficazes tanto diagnóstica quanto de intervenção. Compreender a influência genética no desenvolvimento do autismo faz-se necessário para que surjam mais possibilidades de tratamento,

Palavras-chave: TEA; Genética; Biomarcadores genéticos

Financiamento e agradecimento: A professora e orientadora do projeto, farmacêutica docente Drª. Kelly Guedes da Silva de Souza pela sua dedicação a estudar o TEA pelo Instituto MedFarLab, ao nosso CFF pela oportunidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

INOVAÇÃO NO ENSINO FARMACÊUTICO: A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RAYSSA KARINE NORONHA BARROS [1], THIRSON RODRIGUES NASCIMENTO[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: sabe-se que a farmácia é um ramo na qual forma profissionais capacitados e qualificados que atuam no campo dos medicamentos. Dito isso, a formação acadêmica precisa ser de excelência com foco na capacitação profissional dos discentes. Diante disso, o objetivo do programa de integração acadêmico profissional é apresentar à contextualização vivencial no âmbito de atuação do farmacêutico na graduação e relatar as experiências e orientar na assistência farmacêutica

Métodos: trata-se de um relato de experiência, descritivo e crítico, realizado a partir do mês de setembro de 2023 a novembro de 2023. Houve palestra falando da importância da comunicação e do comportamento profissional do farmacêutico, simulação de farmacêutico e paciente, abordando também palestra sobre serviços clínicos farmacêutico e ensinamentos sobre testes de glicemia capilar e P.A. para aprimorar os conhecimentos na assistência farmacêutica e melhorar na comunicação com o paciente

Resultados e Discussão: No que concerne às atividades realizadas, pode-se confirmar que os relatos descritivos e críticos, às práticas farmacêuticas e as metodologias ativas e passivas conciliaram-se para cumprir o objetivo do Programa de Integração Acadêmico-Profissional: introduzir os acadêmicos ao labor farmacêutico. A palestra acerca da comunicação entre o profissional e o paciente orientou os discentes a como se portar frente aos atendimentos e como retirar informações importantes do acompanhamento do paciente. Outrossim, a aula sobre os serviços clínicos da área da saúde conciliou a palestra anterior e corroborou para que os alunos compreendessem as atividades realizadas pelo profissional farmacêutico, como a promoção à saúde, deixando-os a par de procedimentos para a utilização no atendimento, como a aferição da pressão arterial e a medição de glicemia capilar. A partir disso os discentes foram capazes de realizar a aferição de P.A e a medição da glicemia capilar, demonstrando aptidão e compreendendo como funcionam os procedimentos e como as enfermidades relativas a elas se dão, como a hipertensão, no caso da P.A, e a diabete, no caso da glicemia capilar. Na palestra de fitoterapia, os acadêmicos foram capazes de compreender como as plantas medicinais são utilizadas em medicamentos, o que expandiu seu arcabouço teórico acerca dos serviços farmacêuticos. Tais preleções discutidas confirmam o sucesso e a essencialidade da disciplina PIAP da Universidade Federal do Pará para o curso de Farmácia

Conclusão: Fica esclarecido, destarte, que o PIAP é de relevância para que haja uma integração da prática farmacêutica durante a graduação, conciliando métodos ativos e passivos na aprendizagem dos acadêmicos, o que os certifica de estarem preparados para os atendimentos de pacientes e a compreensão de suas necessidades, realizando a promoção à saúde na sociedade. Ressalta-se que a disciplina aproxima veemente os discentes de suas futuras profissões, o que ratifica uma inovação no curso de Farmácia

Palavras-chave: Farmacêutico; profissional; saúde; educação; pratica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

INTEGRANDO SERVIÇOS FARMACÊUTICOS ONLINE EM PLATAFORMAS DE TELEMEDICINA: A ERA DA FARMÁCIA DIGITAL 4.0

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: O artigo aborda a transformação digital na farmácia, destacando sua evolução para um hub de serviços de saúde mais amplos por meio da farmácia digital. A Resolução CFF nº 585/2013 regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico no Brasil, incluindo a prestação de serviços farmacêuticos clínicos online. A integração da farmácia digital com a telemedicina, impulsionada pela Lei nº 13.989/20, permite uma comunicação eficiente entre profissionais de saúde. O objetivo é compreender os benefícios.

Métodos: A metodologia adotada para analisar a expansão dos serviços farmacêuticos online e sua integração em plataformas de telemedicina é descrita detalhadamente, destacando os elementos específicos e a abordagem metodológica utilizada, que inclui pesquisa bibliográfica e quantitativa. A seleção rigorosa de farmácias digitais considera critérios como adesão dos usuários, diversidade de serviços oferecidos e integração efetiva com telemedicina, proporcionando uma análise contextualizada.

Resultados e Discussão: A farmácia digital desempenha um papel crucial ao proporcionar acesso ampliado aos serviços farmacêuticos, eliminando barreiras geográficas e temporais, permitindo aos pacientes acesso conveniente e eficiente a informações e suporte farmacêutico. Destaca-se pela personalização dos serviços, promovendo uma orientação centrada no paciente e gerenciando eficazmente doenças crônicas, o que melhora a adesão ao tratamento e resulta em melhores resultados clínicos e qualidade de vida. A integração com a telemedicina tem sido bem recebida pelos usuários, evidenciada pelo aumento da adesão e engajamento nos serviços online, consolidando o Brasil como o terceiro maior mercado de e-commerce farmacêutico globalmente. Esta integração demonstra melhorias notáveis na gestão de condições crônicas, impulsionadas por feedbacks positivos dos usuários, embora desafios relacionados à segurança de dados e ao treinamento profissional continuado persistam. No entanto, os resultados indicam um futuro promissor na interseção entre tecnologia e saúde, destacando oportunidades para aprimorar a prestação de cuidados farmacêuticos online.

Conclusão: O estudo destaca a transformação da farmácia para um modelo digital, ampliando o acesso e personalizando os serviços, especialmente na gestão de doenças crônicas. A integração efetiva com a telemedicina revelou uma aceitação positiva e melhorias nos indicadores de controle de saúde, fortalecendo a continuidade dos cuidados e apresentando implicações práticas e teóricas para a prestação de serviços de saúde. Desafios, como segurança de dados, destacam oportunidades para inovações.

Palavras-chave: Farmácia Digital; Telemedicina; Transformação Digital na Saúde

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

INTEGRANDO SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA FARMACÊUTICA: UM ESTUDO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS EM ESTABELECIMENTOS PRÓXIMOS A ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], KELLY QUEMEL[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A indústria farmacêutica está sendo impulsionada a adotar práticas mais sustentáveis, reconhecendo o impacto significativo de suas atividades no meio ambiente. Desde a produção até a disposição de resíduos, as empresas estão revendo suas operações para reduzir a poluição da água e do solo, bem como a geração de resíduos químicos. Essa mudança não apenas minimiza danos ambientais, mas também fortalece a responsabilidade social corporativa e melhora a percepção pública das empresas.

Métodos: Neste estudo, analisamos amostras de coentro de diferentes áreas de Belém, como Condor, Sacramenta e Bengui, para avaliar a presença de coliformes termotolerantes e totais, seguindo diretrizes de segurança alimentar. As amostras foram processadas separadamente para cada tipo de coliforme, utilizando métodos de homogeneização, diluição e incubação em meios seletivos. Os resultados foram comparados estatisticamente, considerando a concordância entre os métodos de análise,

Resultados e Discussão: Os resultados das análises das amostras de coentro das áreas de Bengui, Condor e Sacramenta revelam importantes insights sobre a qualidade e segurança alimentar. Enquanto as amostras de Bengui indicam conformidade com os padrões aceitáveis para consumo humano, as amostras do Condor e Sacramenta revelam preocupações significativas, com contagens elevadas de coliformes totais, sugerindo possíveis problemas de contaminação durante o processo de produção ou manipulação.

Conclusão: As análises concluem variações nas contagens de coliformes em amostras de coentro de Belém. Amostras do Bengui estão dentro dos limites aceitáveis, enquanto do Condor e Sacramenta têm contagens elevadas, sugerindo contaminação. A análise de alimentos em escolas públicas de Belém é crucial para garantir a segurança alimentar dos estudantes, identificando contaminantes e implementando medidas corretivas. Recomenda-se monitoramento regular da qualidade dos alimentos para promover a saúde pública.

Palavras-chave: Segurança alimentar; Contaminação; Monitoramento.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE FITOTERÁPICOS E OUTROS MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JENNIFER DE SOUSA QUARESMA [1], SANDRYANNE MARCELY DOS SANTOS LUCENA[1], ISIS DE OLIVEIRA KOSMISCKY[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

Introdução e Objetivos: Os fitoterápicos são produzidos através de plantas medicinais, com eficácia e segurança validadas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). O aumento do seu uso levanta preocupações sobre interações farmacológicas com medicamentos convencionais, sendo evitadas a partir da dispensação adequada e informação sobre as possíveis interações fármaco-fitoterápico. Realizar o levantamento de dados acerca das interações medicamentosas entre medicamentos fitoterápicos e não fitoterápicos.

Métodos: Foram analisados 23 artigos publicados nas línguas portuguesa e inglesa, para a busca de informações sobre possíveis interações medicamentosas entre fitoterápicos e outros medicamentos. Foram utilizados artigos científicos retirados das bases de dados SciELO, BVS e MEDLINE. Foi utilizada como palavra-chave; "interações medicamentosas entre fármacos e fitoterápicos".

Resultados e Discussão: O uso de fitoterápicos é comum entre adultos e idosos que utilizam outros medicamentos como tratamento principal e, geralmente, acreditam que a fitoterapia é uma alternativa terapêutica isenta de efeitos adversos e interações; com isso, esses recursos são utilizados de maneira pouco criteriosa sem advertir os indivíduos suas possíveis interações. As espécies medicinais são constituídas de variados compostos químicos podendo atuar de maneira polivalentes através de efeitos antagônicos ou sinérgicos, que ocorrem como resultado da interação de constituintes químicos ativos em diversos sítios de ação em diferentes órgãos e tecidos. A exemplo disso, o uso de fitoterápicos à base de ginkgo e anticoagulantes e/ou antiplaquetários pode aumentar o risco de complicações hemorrágicas, pois, o ginko potencializa a ação desses medicamentos, reduzindo a capacidade do sangue de formar coágulos. Este estudo apresenta potenciais interações entre fitoterápicos à base de extratos secos de Guaco (Mikania glomerulata Sprengl.) e antibióticos como tetraciclinas, cloranfenicol, gentamicina, vancomicina e penicilinas; e entre Boldo (Peumus boldo Molina) e anticoagulantes. Com isso, entende-se que os medicamentos fitoterápicos podem apresentar diversos mecanismos de ação devido os componentes químicos e, quando administrados concomitantemente, podem interagir com fármacos, alterando a concentração no plasma sanguíneo, nível sérico, e promover mudanças nos seus perfis de eficácia e segurança.

Conclusão: A utilização de fitoterápicos tem aumentado e seus principais usuários são adultos e idosos. Grande parte da população acredita que esses medicamentos são isentos de efeitos adversos; todavia, influenciam no metabolismo de outros medicamentos, sendo capaz de propiciar efeitos sinérgicos e/ou antagônicos. Portanto, para evitar danos à saúde é essencial habilitar os indivíduos a utilizarem os recursos naturais de forma adequada, colaborando assim, para uma comunidade mais saudável e bem-informada.

Palavras-chave: Fitoterápicos, Medicamentos. Interação

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO LESTE DO PARÁ

ARLEY AMANDA DIAS CARNEIRO [1], RAIMUNDO SÁVIO DE SOUSA MOTA JUNIOR[1], JOYSE ALCANTARA LIMA[1], IVONILDO ALVES DOS SANTOS[1], BRENO WENDELL SOUZA BEZERRA[1]

HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO LESTE[1]

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

Introdução e Objetivos: A farmácia clínica, desde os anos 70 no Brasil, combate problemas do uso inadequado de medicamentos. No ambiente hospitalar, podem ocorrer erros de prescrição que prejudicam os pacientes. Assim, a Intervenção Farmacêutica (IF) previne esses erros, planejada e documentada pelo farmacêutico em colaboração com outros profissionais. Nesse sentido, este estudo objetiva apresentar as IFs em um hospital do leste do Pará, destacando os tipos de intervenções e o nível de aceitação.

Métodos: O método utilizado consistiu em uma análise descritiva de dados, que abarcou a coleta de dados das IFs realizadas nas Clínicas Cirúrgica (CC), Clínica Médica (CM) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional Público do Leste (HRPL), durante seis meses, referentes ao último trimestre de 2023 e primeiro trimestre de 2024. Esses dados foram tabulados e convertidos em números para uma análise crítica, e cruzados com dados da literatura científica.

Resultados e Discussão: Considerando o último trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2024 houve um total de 514 IFs na UTI, sendo que destas, 14 não foram atingidas (NA), 3 não foram atingidas sem justificava (NASJ) e de 10 delas não se tem registro acerca do desfecho, na CC ocorreram 282 IFs, sendo 1 NASJ e 5 não apresentaram o desfecho, já na CM aconteceram 326 IFs, também apresentando 1 NASJ e 5 sem desfecho, ao todo houve um registro de 1122 IFs sendo destas 1084 (96,6%) aceitas. O maior quantitativo de intervenções corresponde a ajustes de aprazamento (324 – 28,88%). Em relação as intervenções não atingidas ou sem desfecho registrado, elas são referentes a suspensão de farmacoterapia (12), aprazamento (10), reavaliação de antibioticoterapia (10), adição de farmacoterapia (2), substituição de farmacoterapia (1), reconciliação medicamentosa (1), erro de prescrição (1), outros (1). Os resultados mostram uma alta taxa de aceitação das intervenções farmacêuticas (96,6%), indicando eficácia na gestão da terapia medicamentosa. No entanto, a ocorrência de intervenções não atingidas ou com desfecho não registrado ressalta a importância de aprimorar a comunicação e o acompanhamento pós-intervenção. A predominância de ajustes de aprazamento sugere a necessidade de focar em aspectos relacionados à administração e horário dos medicamentos. É primordial analisar as razões por trás das intervenções não atingidas, visando melhorar a eficácia e segurança da assistência farmacêutica.

Conclusão: Os resultados destacam a efetividade das intervenções farmacêuticas no gerenciamento da terapia medicamentosa, porém apontam áreas para aprimoramento, especialmente na comunicação pós-intervenção e na resolução das intervenções não atingidas. Essas percepções aqui descritas podem orientar melhorias na prática clínica, visando a segurança e qualidade do cuidado farmacêutico no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Farmácia; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAIS PÚBLICOS DA REGIÃO NORTE NOS PERÍODOS DE 2020 A 2022

MIRLENE NASCIMENTO DE JESUS[1], ADRIA LEITÂO MAIA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: As intoxicações exógenas são aparições patológicas, propiciadas pela interação do sistema biológico com substâncias tóxicas, podendo ocorrer pela ingestão ou através do contato do agente tóxico com a pele, os olhos ou as mucosas (FREITAS, GARIBOTTI, 2020). Segundo Maior et al. (2020), os medicamentos são os agentes principais de intoxicação em diversos países, entre eles estão o Brasil, Estados Unidos e o Reino Unido. Ainda que, embora serem utilizados para fins profiláticos, curativos,

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, do tipo transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa sobre as intoxicações exógenas realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação que estão disponíveis no site do DATASUS, sobre intoxicação exógena em pacientes internados em hospitais públicos da Região Norte, sendo incluídos todos os casos e todas as faixas etárias nos anos de 2020 a 2022. Os dados foram obtidos durante o mês de outubro 2022 a partir do Sinan

Resultados e Discussão: As intoxicações representam uma das emergências médicas mais incidentes na faixa etária de zero a 12 anos de idade e constituem um expressivo problema na saúde pública. Sendo considerada a quinta maior causa de acidentes na infância substancialmente em crianças de 0 a 4 anos, pois esta fase é caracterizada pela curiosidade, descobertas e o desenvolvimento motor e infantil, além de abranger um período onde possuem a maior dependência dos pais. A ligeireza e mobilidade movem a criança a conseguir a obter os medicamentos, que são geralmente colocados em armários e gavetas, sendo esses, os locais de fácil acesso nas residências (LEITE et al., 2021).A investigação apontou que no período averiguado, foram notificadas 25.352 ocorrências de intoxicação exógena na região Norte, com prepoderância de um aumento expressivo ao longo dos anos, tal qual passaram de 3.437 em 2015 para 7.218 no ano de 2019. Fato como este também foram testemunhados em outras regiões do país, permitindo assim, definir a taxa de crescimento médio ocorrida em cada uma destas, bem como a média nacional. Esta análise enunciou que a Região Norte apresentou durante este período, um acréscimo no número de casos (20,48%), ficando apenas atrás da região Sul (23,32%), e acima da própria média nacional (16,14%) (ASSUNÇÃO et al., 2021).

Conclusão: A análise dos dados através deste estudo, demonstraram um elevado aumento nos indicadores dos casos de intoxicação exógena por medicamentos nos estados da região Norte, especificamente no estado de Tocantins. Condição essa, aponta a necessidade de maiores aprofundamentos sobre a temática, com intuito de inserir a problemática nas formulações de políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Intoxicação;Notificação; Sistemas de Informação em Saúde; Saúde Pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS CAUSADAS PELO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS: UMA ANÁLISE POR MEIO DO SISTEMA DATATOX USADO NO CIT-BELÉM

IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU [12], CAIO LUCAS MARTINS DOURADO GONÇALVES[2], SHIRLEY IARA MARTINS DOURADO[2], JORGE YUICHI TAKATA SILVA[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS[2]

Introdução e Objetivos: Os benzodiazepínicos são uma classe de medicamentos sedativo-hipnótico, cujo nome deriva da sua estrutura química, utilizados comumente como terapêutica para transtornos de ansiedade, pois apresentam uma capacidade de produzir depressão no sistema nervoso central (SNC). O objetivo deste trabalho é discorrer acerca da intoxicação medicamentosa causada pelo uso irracional dos benzodiazepínicos, descrevendo aspectos farmacológicos e toxicológicos acerca da classe em questão.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa explicativa sobre intoxicações medicamentosas, focada na classe sedativo-hipnótica, os benzodiazepínicos, e os casos de intoxicações ocasionados por eles. Os dados foram extraídos do Sistema Brasileiro de Registros de Intoxicações (DATATOX), base de dados utilizada no Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Belém, localizado no Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Resultados e Discussão: Os benzodiazepínicos (BDZs) possuem seu mecanismo de ação no Sistema Nervoso Central (SNC) por meio do aumento do Ácido Gama-Aminobutírico (GABA), do tipo A, um importante neurotransmissor inibitório no cérebro. Logo, atuando nos receptores GABA, de forma seletiva, os BDZs se ligam a diferentes sítios de ligação promovendo um aumento da frequência de abertura dos canais de cloreto, ocasionando um maior influxo de íons cloreto, o que gera uma hiperpolarização dos neurônios pós-sinápticos, inibindo a excitação celular. Os mecanismos de efeitos tóxicos dos benzodiazepínicos ocorre por agonismo aos receptores GABA-A, o que gera o aumento da frequência de abertura dos canais de cloreto. Dessa forma, ocorre uma hiperpolarização da membrana, o que diminui os reflexos da medula e do sistema ativador reticular, tendo riscos de coma e depressão respiratória. Assim, o uso indiscriminado desta classe medicamentosa pode levar a quadros de tolerância e dependência, o que se caracteriza como síndrome de abstinência. No Centro de Informações Toxicológicas de Belém, por intermédio do atendimento online ou por via telefônica, armazenando esses dados no Sistema Brasileiro de Registros de Intoxicações (DATATOX), é possível notar o alto índice de intoxicações por meio do uso dessas substâncias, destacando-se 55 casos ocasionados por uso indevido de BDZs, sendo usados, principalmente, clonazepam (41 casos), alprazolam (5 casos), diazepam (4 casos) e bromazepam (2 casos).

Conclusão: Dessa forma, os benzodiazepínicos são uma estratégia terapêutica segura e eficaz, mas que devem ser indicados com cautela, priorizando o bem-estar e a segurança do paciente, além disso, destaca-se a educação em saúde como objeto essencial para a diminuição de casos de intoxicação. Portanto, é dever dos profissionais da saúde destinar ao paciente um atendimento de qualidade e, salienta-se, o importante papel do farmacêutico, no que tange a orientação do paciente e na dispensação do medicamento.

Palavras-chave: Receptores Benzodiazepínicos; Receptores de GABA-A; Intoxicação

Financiamento e agradecimento: Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Belém

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

LIGA ACADÊMICA DE CANCEROLOGIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO INTERDISCIPLINAR DURANTE A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LÍVIA YUKARI DE SOUZA OEDA [1], LORRANY JHESSY DE JESUS DAMASCENO[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], FACULDADE COSMOPOLITA[2]

Introdução e Objetivos: As ligas acadêmicas são recursos que permitem o aluno a expandir seu conhecimento sobre um tema. Assim, a Liga Acadêmica Interdisciplinar de Cancerologia (LICAN) desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, referentes à Oncologia para alunos da saúde, possibilitando um vasto aprendizado e integrando diferentes vivências compartilhadas. Desse modo, o objetivo do estudo é relatar as vivências dos integrantes da LICAN, elencando a importância das ligas no âmbito universitário.

Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência de acadêmicos de uma liga interdisciplinar de cancerologia, no que tange as atividades desenvolvidas durante o período de 2023-2024.

Resultados e Discussão: A LICAN apresenta 28 integrantes, dos cursos de farmácia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, biomedicina, psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira interdisciplinar. No tocante ao ensino, a liga conta com aulas quinzenais ministradas por profissionais da saúde e a resolução de casos clínicos, sendo proporcionadas para o aprofundamento dos assuntos. Ainda, neste pilar, a liga realiza, periodicamente, o clube da revista, que é uma estratégia que busca o aprendizado baseado na discussão de artigos científicos. Referente a pesquisa, a liga se destaca na produção de resumos para a apresentação em congressos e simpósios, assim como, a construção de tecnologias em saúde, permitindo que os ligantes tenham arcabouço teórico-profissional para que tem o objetivo de seguir a carreira em residência. Ademais, quanto a extensão, são realizadas atividades de educação em saúde em locais públicos, como a realização de palestras e a distribuições de folders sobre temáticas do câncer, proporcionando o entendimento sobre assistência ao paciente com câncer, sobre as neoplasias acometidas, seu diagnóstico, tratamento e prevenção, além dos impactos no indivíduo e na sua rede de apoio, isto de maneira mais objetiva e facilitada.

Conclusão: Desse modo, as ligas acadêmicas são de grande relevância para a consolidação dos conhecimentos teóricos que são repassados nas faculdades, assim, a LICAN permite promover o ensino diferenciado em saúde, antecipar a inserção de seus ligantes nos campos de atuação e preencher as lacunas do conhecimento encontradas na graduação, por meio do protagonismo e da autonomia dos discentes, além de proporcionar a integração direta com a comunidade.

Palavras-chave: Ensino; Oncologia; conhecimento colaborativo; importância

Financiamento e agradecimento: Liga Acadêmica Interdisciplinar de Cancerologia; Oncologica do Brasil

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

LIGA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO FARMACÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], DIRLANE DAVI CARDOSO[1], DANIEL CARVALHO EVANGELISTA[1], ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], NATHÁLIA CUNHA DE CARVALHO[1], TACELI KENIA FERNANDES MARTINS[1], PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FERNANDES[1], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: Os transtornos de ansiedade lideram o segundo lugar dentre os mais incapacitantes e o Brasil vive uma epidemia. E por se tratar de um problema de saúde pública, o cuidado da saúde mental vai além do tratamento medicamentoso. Deste modo, é dever do meio acadêmico desenvolver atividades que promovam educação sobre este tema. Portanto, objetiva-se relatar a experiência acadêmica do projeto de extensão "Cuidar para sorrir: Promovendo saúde mental nas escolas" e analisar seu impacto na sociedade.

Métodos: O projeto é executado em escolas de ensino médio e técnico em Belém do Pará. A formação da liga acadêmica ocorreu através de seminários, fornecendo bases cientificas para realizarem a educação em saúde. Os temas incluem neurobiologia das emoções, ansiedade e depressão, Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na saúde mental, divididos em três ciclos por escola. Após cada ciclo é ofertado sessões de auriculoterapia e aromaterapia, bem como dinâmicas para a interação com o público presente.

Resultados e Discussão: As palestras tiveram rendimento satisfatório, pois ocorreram inúmeros questionamentos e relatos de casos, demonstrando, desta forma interesse pelos temas abordados. Após cada ciclo de palestras foi possível identificar uma relativa prevalência de indivíduos com predisposição ou com transtornos psicológicos ativos, além de verificar o elevado número de pessoas utilizando medicamentos controlados, às vezes de forma irracional. Nesse sentido, foi possível esclarecer e demostrar as PICs como sistemas medicinais com abordagens para a prevenção, promoção e recuperação da saúde com visão ampliada do processo saúde doença, diante da diversidade dos indivíduos acometidos, considerando seus ambientes e limitações de recursos, sendo estes definidores das medidas adotadas para cada pessoa.

Conclusão: As ações foram de grande relevância acadêmica, pois conscientizou estudantes acerca dos transtornos psicológicos, alertou sobre o uso abusivo de medicamentos e demonstrou a importância das PICs na restauração do equilíbrio mental. Promovendo o uso racional de medicamentos por meio da disseminação de conhecimentos. Portanto, projetos de extensão como esse desempenham uma função crucial ao oferecer conhecimento especializado à sociedade, revelando um alto potencial de transformar realidades.

Palavras-chave: Saúde mental; ansiedade; depressão; Práticas Integrativas e Complementares.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Faculdade Cosmopolita por oportunizar o desenvolvimento do Projeto de Extensão.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

MÉTODOS FARMACOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS PARA PREVENIR OU TRATAR A COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ

JOSIELE PAES BRITO[12], MARIEVERLLYN KARINNE FIGUEIREDO NUNES[12], HELEN CRISTINA DA SILVA ARAUJO[12], LUCIANA DE CÁSSIA SILVA DO NASCIMENTO[12]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], BELÉM-PA[2]

Introdução e Objetivos: No primeiro ano da pandemia COVID-19, o estado do Pará foi o único da região amazônica que estava entre os cinco estados brasileiros com maior número de óbitos. No Brasil, além do uso off-label de alguns medicamentos, surgiram fake news que contribuíram para a automedicação e uso de métodos caseiros para a prevenção e tratamento da COVID-19. O presente estudo visa descrever as medidas farmacoterapêuticas utilizadas para prevenir ou tratar a COVID-19 no Estado do Pará.

Métodos: Estudo transversal quantitativo descritivo. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (IEC/PA-CAAE-36435020.8.0000.0019). Questionário eletrônico foi aplicado (01 a 08 de setembro/2020) em Santarém, Marabá e Região Metropolitana de Belém. Foram incluídas pessoas com idade igual ou acima de 18 anos, residentes na área, com acesso à internet, tiveram ou não COVID-19. Pessoas debilitadas foram excluídas. Dados socioeconômicos e o uso de medicamentos e plantas foram coletados.

Resultados e Discussão: Dos 273 participantes da pesquisa, 80,9% residem na região metropolitana de Belém e somente 35,16% (96/273) tiveram COVID-19, o que pode estar associado as características socioeconômicas da amostra, a saber: sexo feminino (76%; 208/273), renda de dois a três salários mínimos (43,6%; 119/273), ensino superior completo (46%; 125/273), 21 a 30 anos (38,5%; 105/273), domicílios com mais de seis cômodos (32,6%; 89/273), moram com duas pessoas (30%; 82/273). Os medicamentos prescritos por médicos para COVID-19 foram: antibióticos (13,5%; 37/273), antitérmicos e analgésicos (10,2%; 28/273), antiparasitários (7,6%; 21/273) e corticoides (5,8%; 16/273). Não existe comprovação cientifica sobre a eficácia de antibióticos e antiparasitários no tratamento de tal infecção. Os participantes consumiram sem prescrição médica: chás da família Asteraceae (23%; 3/13), Lamiaceae (15%; 2/13) e Fabaceae (15%; 2/13), polivitamínicos (27,6%; 32/116), AINES (14,6%; 17/116) e antiparasitários (8,6%; 10/116). As plantas citadas apresentam propriedades anti-inflamatórias e antibacterianas, mas nenhuma possui eficácia comprovada para prevenção ou tratamento da COVID-19. Antidepressivos (1%; 3/273), anti-hipertensivos (2%; 6/273) e vitaminas (2,5%; 7/273) prescritos por médicos para tratar outras doenças também foram administrados. Três a nove medicamentos e chás foram utilizados simultaneamente, o que demonstra a incidência de polifarmácia na população paraense no período da pandemia.

Conclusão: No estado do Pará ocorreu o uso irracional de medicamentos e plantas medicinais, associado a polifarmácia, o que contribui para o surgimento de reações adversas, interações medicamentosas e intoxicação. Possivelmente a sobrecarga do sistema de saúde, foi ocasionada tanto pela COVID-19 quanto pelas consequências da farmacoterapia. Em situações de calamidade pública é importante desenvolver estratégias para informar corretamente a população e profissionais da saúde sobre a terapêutica adequada.

Palavras-chave: COVID-19; POLIFARMÁCIA; PLANTAS MEDICINAIS
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

MODIFICAÇÃO MOLECULAR DA DEXCLORFENIRAMINA E PROSPECÇÃO IN SILICO DE PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS, ATIVIDADE BIOLÓGICA E TOXICIDADE

RODRIGO DOS SANTOS NASCIMENTO[1], VINICIUS BEZERRA VELLY [1], JULIANA CORREA-BARBOSA[1], TAISSA MIKI ARAI[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A modificação molecular envolve a alteração química de um composto já conhecido e caracterizado, com o propósito de aprimorar sua eficácia como medicamento. Os anti-histamínicos como a Dexclorfeniramina exercem sua função bloqueando os receptores histamínicos e ocasionando ações a nível de sistema nervoso. O estudo tem como objetivo realizar a modificação molecular da Dexclorfeniramina e a prospecção in sílico de propriedades farmacocinéticas, atividade biológica e toxicidade.

Métodos: A estrutura foi obtida no banco de dados PubChem. A alteração foi realizada na plataforma Marvin JS. No SwissADME, foi realizada predição de parâmetros farmacocinéticos como LogP , absorção gastrointestinal, penetração na barreira hematoencefálica, ligação com enzimas do metabolismo hepático e regra de Lipinsk. A predição de alvos foi realizada com o software PASS. A predição de toxicidade foi feita utilizando a plataforma PreADMET verificando a mutagenicidade, toxicidade e a carcinogenicidade.

Resultados e Discussão: Para atingir boas alterações moleculares, na plataforma Marvin JS® a molécula bidimensional foi redesenhada onde, por processos unitários de aminação, foi realizada uma dupla troca com 4 moléculas de amônia (NH?). Para parâmetros físico-químicos, na plataforma SwissADME a molécula foi analisada conforme regra de Lipinski não ultrapassando os limites impostos, tendo assim uma boa absorção por via oral. A molécula se apresentou muito solúvel, a absorção gastrointestinal (GI) da molécula demonstrou-se alta, e a não ultrapassou a barreira hemato encefálica (BBB) e apresentou resultados positivos quanto às enzimas hepáticas (CYPs), pois não obteve interação com nenhuma. Com a modificação da molécula na plataforma PASS,foi possível observar o aumento do potencial de ativação antianginal da molécula elevando-se para 81,7% agindo como um vasodilatador diminuindo a sensação de angina. Os resultados da predição de toxicidade na plataforma PreADMET indicaram mutagenicidade, carcinogenicidade negativa, apontando positivo para cepas de Salmonella.

Conclusão: Em síntese a molécula obteve boa absorção por via oral, não violoando a regra de Lipinski, ela não atravessa a BBB, manteve seu perfil farmacocinético aceitável em relação às CYPs e apresentou bons resultados para a toxicidade. A ação farmacológica se encontrou modificada, podendo ocasionar uma melhora em indivíduos com angina, tendo um grande potencial para se tornar um novo fármaco vasodilatador.

Palavras-chave: Síntese; dexclorfeniramina; processo unitário; regra de Lipinski; angina

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

MODIFICAÇÃO MOLECULAR DO PARACETAMOL E AVALIAÇÃO DOS SEUS PARÂMETROS FARMACOCINÉTICOS E TOXICOLÓGICOS

ADRIA SUELEN LIRA[1], EVELLIN VITÓRIA DOAMI OLIVEIRA ITÓRIA DOAMI OLIVEIRA[1], RAIANA DE OLIVEIRA ESPINHEIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA ESPINHEIRO CAVALCANTE[1], KAILLANY THAISSA DIONÍSIO NEVES DIONÍSIO NEVES[1], JULIANA CORREA-BARBOSA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: O paracetamol é um fármaco que exerce ações analgésica, antitérmica, e possui reduzida ação anti-inflamatória. No entanto, em virtude de suas características farmacocinéticas, pode gerar um metabólito tóxico ao ser metabolizado por enzimas do citocromo P450, sendo considerado um fármaco possivelmente hepatotóxico. Assim, este estudo teve o objetivo realizar uma modificação na molécula do paracetamol, a fim de melhorar suas propriedades farmacocinéticas e toxicológicas.

Métodos: Para isso, foi proposta modificação na molécula de paracetamol por oxidação, e as predições foram realizadas na plataforma PreADMET, sendo avaliados parâmetros farmacocinéticos: HIA-absorção intestinal humana, BBB-penetração na barreira hematoencefálica, PPB-ligação à proteína plasmática albumina e CYPs-indução ou inibição; e toxicológicas, pela predição da carcinogenicidade em camundongos. Além disso, foram avaliados LogP (coeficiente de partição octanol/água) e regra de Lipinsk pelo SwissADME.

Resultados e Discussão: Todas as análises foram realizadas para a molécula original, e também para o protótipo, sendo observados, respectivamente, valores de HIA de 88,23% e 79,32%, o que indica que o protótipo continua sendo considerado bem absorvido. Frente ao parâmetro BBB, sugere-se que a molécula original apresenta capacidade de penetração, enquanto o protótipo não apresenta, sugerindo reduzir parte da eficácia. O valor de Log de P pode justificar tal resultado encontrado, pois na molécula original o valor encontrado foi 1,21, enquanto no protótipo foi de 0,78, o que sugere menor lipofilicidade. Para a PPB, o fármaco original e o protótipo apresentaram fraca a moderada ligação, indicando que não houve alteração neste parâmetro, não interferindo em possíveis interações. Ao analisar a predição em CYPs do citocromo P450, em comparação ao original, o protótipo obteve mudança apenas na CYP2D6, que passou de inibição fraca, para sem inibição, considerado ideal para não interferir no metabolismo dos fármacos. Além disso, destaca-se que pela regra de Lipinsk, o protótipo se manteve sem violações, semelhante à estrutura padrão, o que indica que possa ser um candidato com boas propriedades de biodisponibilidade oral. Em relação à toxicidade frente a camundongos, a molécula original foi considerada possivelmente carcinogênica, no entanto, após a modificação foi observado resultado negativo, sugerindo que houve redução da toxicidade da molécula após a modificação proposta.

Conclusão: Dessa forma, a partir das análises preditórias, sugere-se que o protótipo apresentou redução na capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, o que pode afetar sua eficácia. Porém, apresentou resultados positivos quanto ao perfil de segurança, além disso, não violou as regras de Lipinsk. No entanto, são necessários estudos robustos para analisar se as ações biológicas são mantidas, bem como se reduz a possível ação hepatotóxica, e se é seguro para uso humano

Palavras-chave: Acetaminofeno; síntese; modificação; processo unitário

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

MODIFICAÇÃO MOLECULAR DO PARACETAMOL E AVALIAÇÃO DOS SEUS PARÂMETROS FARMACOCINÉTICOS E TOXICOLÓGICOS

ADRIA SUELEN LIRA[1], EVELLIN VITÓRIA DOAMI OLIVEIRA[1], RAIANA DE OLIVEIRA ESPINHEIRO CAVALCANTE[1], KAILLANY THAISSA DIONÍSIO NEVES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: O paracetamol é um fármaco que exerce ações analgésica, antitérmica, e possui reduzida ação anti-inflamatória. No entanto, em virtude de suas características farmacocinéticas, pode gerar um metabólito tóxico ao ser metabolizado por enzimas do citocromo P450, sendo considerado um fármaco possivelmente hepatotóxico. Assim, este estudo teve o objetivo realizar uma modificação na molécula do paracetamol, a fim de melhorar suas propriedades farmacocinéticas e toxicológicas.

Métodos: Para isso, foi proposta modificação na molécula de paracetamol por oxidação, e as predições foram realizadas na plataforma PreADMET, sendo avaliados parâmetros farmacocinéticos: HIA-absorção intestinal humana, BBB-penetração na barreira hematoencefálica, PPB-ligação à proteína plasmática albumina e CYPs-indução ou inibição; e toxicológicas, pela predição da carcinogenicidade em camundongos. Além disso, foram avaliados LogP (coeficiente de partição octanol/água) e regra de Lipinsk pelo SwissADME.

Resultados e Discussão: Todas as análises foram realizadas para a molécula original, e também para o protótipo, sendo observados, respectivamente, valores de HIA de 88,23% e 79,32%, o que indica que o protótipo continua sendo considerado bem absorvido. Frente ao parâmetro BBB, sugere-se que a molécula original apresenta capacidade de penetração, enquanto o protótipo não apresenta, sugerindo reduzir parte da eficácia. O valor de Log de P pode justificar tal resultado encontrado, pois na molécula original o valor encontrado foi 1,21, enquanto no protótipo foi de 0,78, o que sugere menor lipofilicidade. Para a PPB, o fármaco original e o protótipo apresentaram fraca a moderada ligação, indicando que não houve alteração neste parâmetro, não interferindo em possíveis interações. Ao analisar a predição em CYPs do citocromo P450, em comparação ao original, o protótipo obteve mudança apenas na CYP2D6, que passou de inibição fraca, para sem inibição, considerado ideal para não interferir no metabolismo dos fármacos. Além disso, destaca-se que pela regra de Lipinsk, o protótipo se manteve sem violações, semelhante à estrutura padrão, o que indica que possa ser um candidato com boas propriedades de biodisponibilidade oral. Em relação à toxicidade frente a camundongos, a molécula original foi considerada possivelmente carcinogênica, no entanto, após a modificação foi observado resultado negativo, sugerindo que houve redução da toxicidade da molécula após a modificação proposta.

Conclusão: Dessa forma, a partir das análises preditórias, sugere-se que o protótipo apresentou redução na capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, o que pode afetar sua eficácia. Porém, apresentou resultados positivos quanto ao perfil de segurança, além disso, não violou as regras de Lipinsk. No entanto, são necessários estudos robustos para analisar se as ações biológicas são mantidas, bem como se reduz a possível ação hepatotóxica, e se é seguro para uso humano.

Palavras-chave: Acetaminofeno; síntese; modificação; processo unitário
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

MODIFICAÇÕES MOLECULARES DE FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES DERIVADOS DE SALICILATOS

JONAS VALENTIN GUILHON[1], IVANEIDE DE SOUSA OLIVEIRA[1], MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DO SANTOS[1], SUELEM DANIELLA PINHO FARIAS[1], ROSIVALDO DOS SANTOS BORGES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Estudos destacam a capacidade antioxidante de dois compostos oriundos do metabolismo secundário vegetal, o estilbeno e ácido salicílico. Este estudo visa sintetizar in silico derivados do ácido salicílico com porções de estilbeno para estimar sua capacidade antioxidante por meio da doação de elétrons.

Métodos: Foram determinadas características estruturais e eletrônicas dos derivados utilizando Potencial de Ionização Adiabático, Transferência Simples de Elétrons, e os orbitais HOMO e LUMO, através da Teoria do Funcional da Densidade (DFT). Esses valores foram usados para calcular o Gap, a diferença entre LUMO e HOMO e o Potencial de ionização. Todos os cálculos químicos quânticos foram realizados com o pacote molecular Gaussian 09.

Resultados e Discussão: Os novos derivados do ácido salicílico foram desenvolvidos a partir da molécula de estilbeno, adicionando grupos carboxila e hidroxila nas posições 13 e 14 (derivado 2), 12 e 13 (derivado 3), 13 e 12 (derivado 4) e 14 e 13 (derivado 5). Esses derivados visam melhorar as propriedades antioxidantes, combinando a capacidade antioxidante moderada do ácido salicílico com a potência antioxidante do estilbeno. Os cálculos químicos e quânticos realizados forneceram valores em elétron-volt (eV) e quilocalorias por mol (Kcal/mol). O Gap, que indica a estabilidade da molécula, mostrou que os derivados 2 e 5 têm menores valores de Gap, indicando maior capacidade de doação de elétrons e, portanto, maior reatividade. Adicionalmente, os parâmetros AIP (Potencial de Ionização Adiabático) e SET (Transferência Simples de Elétrons) foram avaliados. Menores valores de AIP, que indicam facilidade de remoção de elétrons, foram encontrados nos derivados 2 e 4. Da mesma forma, menores valores de SET, indicando facilidade de transferência de elétrons, também foram encontrados nos derivados 2 e 4. Esses resultados sugerem que os derivados 2 e 4 têm potencial para serem melhores antioxidantes.

Conclusão: Portanto, por meio dos resultados do estudo in silico obtidos, todos os derivados apresentam melhores características antioxidantes em relação a molécula do ácido salicílico, e dentre esses, os que possuem os grupos funcionais carboxila e hidroxila nas posições 13 e 14 (derivado 2) e 13 e 12 (derivado 4) são os que se configuram com maior capacidade de doação de elétrons sendo, portanto, derivados promissores.

Palavras-chave: in silico; derivados; antioxidantes

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Núcleo de Estudos e Seleção de Moléculas Bioativas - NESBio; Universidade Federal do Pará

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

MONITORIA ACADÊMICA DE CONTROLE DE QUALIDADE E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DISCENTE NO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EMILI BRAGA PINHEIRO[1], NICOLE KANANDA ALMEIDA MAIA[1], CARINA PINHEIRO DA COSTA[1], ANA CAROLINA DA SILVA COSTA[1], KAMILA LEAL CORREA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A monitoria acadêmica é considerada uma ferramenta de ensino importante para construção ativa de conhecimentos. Com essa experiência os acadêmicos vivenciam a prática docente, por meio de orientações teóricas e práticas aos outros estudantes, criando espaços de interação social, principalmente de disciplinas relacionadas a produção de medicamentos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência discente sobre a importância da monitoria de controle de qualidade de medicamentos.

Métodos: A vivência aconteceu durante o primeiro semestre de 2024, durante as aulas práticas da disciplina de controle de qualidade físico-químico, as quais aconteciam durante as quintas-feiras durante a noite, em uma Universidade particular no município de Ananindeua-PA. Durante essa experiência, foi possível acompanhar e orientar os alunos nas aulas de laboratório, sob a supervisão das professoras que administraram a disciplina.

Resultados e Discussão: Durante essa experiência foram observados resultados satisfatórios para o crescimento discente, onde por meio da monitoria foi possível realizar construções de roteiros, questionários, preparo e cálculos de soluções, visando um melhor auxílio para os acadêmicos e o aperfeiçoamento dos métodos de orientação. Além disso, por meio da vivência foi possível observar o quanto a disciplina é importante para a formação do curso de farmácia, tendo em vista que o controle de qualidade é de suma importância para manter o padrão dos medicamentos e o atendimento aos requisitos mínimos necessários, bem como, essa experiência é importante para aperfeiçoar o conhecimento sobre teste como dissolução, desintegração e peso médio de formas farmacêuticas sólidas, bem como desenvolvimento de metodologias de validação para as outras formulações farmacêuticas. Além disso, com as divisões de subturmas para prática, o monitor acaba desenvolvendo maior autonomia, pois com isso, a monitoria auxilia na resolução de dúvidas do que estar sendo desenvolvido, além de ajudar na utilização correta dos equipamentos, o que também reforça o conhecimento aprendido de disciplinas anteriores como química e tecnologia dos medicamentos.

Conclusão: Portanto, essa vivência de ensino possibilitou uma ampliação do conhecimento sobre controle de qualidade, bem como melhor expertise para a rotina prática no laboratório físico-químico, além disso, a experiência reforçou a necessidade da adoção de mais metodologias de ensino em que o discente é o protagonista do conhecimento, além disso com a monitoria é possível perceber uma melhor comunicação entre os alunos e os docentes.

Palavras-chave: Controle de qualidade; Aprendizagem; Curso de farmácia.

Financiamento e agradecimento: : Agradecimento à Universidade da Amazônia.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

NAFTOQUINONAS ISOLADAS DE *ELEUTHERINE PLICATA* POSSUEM ATIVIDADE ANTIMALÁRICA

NATHÁLIA CUNHA DE CARVALHO[1], ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[2], EVERTON LUIZ POMPEU VARELA[3], JORDDY NEVES CRUZ[2], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[34], ANTONIO GOMES[3], SANDRO PERCARIO[3], MARIA FANI DOLABELA[3]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], FACULDADE COSMOPOLITA[2], UFPA[3], HUJBB-UFPA[4]

Introdução e Objetivos: Visando combater a resistência aos antimaláricos, há uma busca no desenvolvimento de novos fármacos e nesta busca, as plantas medicinais podem dar valiosa contribuição. O presente grupo de pesquisa vem estudando diferentes espécies vegetais amazônicas, tendo a Eleutherine plicata se destacado como uma planta promissora no combate à malária. Este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimalárica in vivo das naftoquinonas isoladas de E. plicata.

Métodos: O material vegetal de E. plicata (as naftoquinonas) foi isolado e cedido no laboratório de farmacologia de doenças negligenciadas da UFPA. O projeto foi submetido à Comissão de Ética no Uso de Animais- CEUA/UFPA e aprovado sob parecer nº 7464060618. Foram utilizados 195 camundongos da linhagem BalbC e divididos em 5 grupos, como segue: Controle positivo; Controle cloroquina; Isoeleuterina; Eleuterina e Eleuterol. Os animais foram infectados e tratados com naftoquinonas via oral durante 4 dias.

Resultados e Discussão: A isoeleuterina e eleuterina não reduziram a parasitemia nas doses de estudo no 5° ou no 8° dia após a infecção. Dos isolados, apenas o eleuterol na dose de 15mg/kg reduziu significativamente em 32,94% a parasitemia no 5° dia após a infecção, mas não manteve esta redução no 8° dia, com 7,65 % de parasitemia. O eleuterol na dose de 45mg/kg não foi eficaz na redução, com 16,86% para o 5° dia e 2,59% para o 8° dia. Na avaliação de sobrevida dos animais dos grupos estudados, a isoeleuterina prolongou a sobrevida dos animais nas doses de 15, 30 e 45mg/kg comparadas ao controle positivo. Assim como no grupo eleuterol em que as doses de 15 e 45mg/kg prolongaram a sobrevida. Apenas a eleuterina não prolongou a sobrevida dos animais em comparação ao controle positivo.

Conclusão: Entre as naftoquinonas estudadas, o eleuterol apresentou mais atividade antiplasmódica, seguido do aumento da sobrevivência dos animais em função dos tratamentos. A presença de naftoquinonas de E. plicata podem ser as responsáveis pela atividade antimalárica e para confirmar tal hipótese são necessários novos estudos in vivo que verifiquem a biodisponibilidade e farmacodinâmica, e que poderão definir o benefício do uso deste recurso natural amazônico para a síntese de novos medicamentos.

Palavras-chave: Eleutherine plicata; naftoquinonas; Plasmodium berghei; malária

Financiamento e agradecimento: CAPES E UFPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

NEOPLASIAS MIELOPROLIFERATIVAS FILADELFIA NEGATIVAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

PAULINNY CALDAS DE LIMA [1], WELLINGTON FARIAS HAZAN[1], MANUELLE CRISTINA SEABRA SARMENTO[1], TAYANIE GRAZIELLA MACHADO ABREU[1], NAIARA CARDOSO E CARDOSO[1], DANIELLA DA SILVA AMARAL[1], ÉRICA DOS SANTOS SARGES[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: As neoplasias mieloproliferativas clássicas do cromossomo Philadelphia negativas (MNPs) são doenças raras das células-tronco mielóides (CTH). Os principais distúrbios MNPs são, a Policitemia Vera (PV), a Trombocitemia Essencial (TE) e a Mielofibrose Primária (MP). A trombose é a ameaça mais imediata à saúde dos pacientes com MNPs. Desse modo, este trabalho tem o objetivo compreender o diagnóstico, da patogênese das MNPs, e de se concentrar no papel das terapias atuais e novas que são empregadas.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica que se propõe, à apresentação da patogênese MNPs, e sobre as atuais terapias que são empregadas para estas neoplasias. Os dados são a base desse estudo, e foram obtidos de bancos de dados como, o Scientific Electronic Online (SCIELO), Literatura Latino-Americano e do caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e da plataforma PubMed. Foram usados os critérios de 2016 da OMS para os diagnósticos das neoplasias.

Resultados e Discussão: As MNPs se caracterizam por apresentarem características hematológicas e clínicas distintas, são elas, a PV, que se caracteriza pela produção excessiva de hemácias, e é a que apresenta maior probabilidade de ocorrer trombose arterial e venosa; a TE que apresenta a produção excessiva de plaquetas e um aumento da incidência de complicações vasculares e esplenomegalia; e a MFP que é caracterizada por uma cicatrização excessiva da medula óssea, alguns sintomas são anemia e trombocitose. As abordagens terapêuticas atuais têm por objetivo diminuir o risco de trombose com agentes antiplaquetários, flebotomia terapêutica e terapias citorredutoras, como a hidroxiureia (HU). Porém nos últimos anos, houve a necessidade de revisões nos critérios diagnósticos para BCR-ABL1 negativas - MNPs, pois novos achados demonstraram ter importância diagnóstica, visto que aproximadamente 90% dos pacientes com MPNs abrigam mutações envolvendo os genes JAK2 , CALR ou MPL. Um dos inibidores da JAK1/2 e o ruxolitinibe que é um agente não mielotóxico que não mata as células tronco hematopoiéticas. Provou ser eficaz em PV de fase crônica proporcionando alívio dos sintomas, controle do hemograma e redução da esplenomegalia. Uma das novas terapias que tem se estudado é o Givinostat, um inibidor de histona-desacetilase demonstrou atividade pré-clínica no direcionamento seletivo do clone JAK2 V617F, inibindo a sinalização a jusante. Estudos mostraram que ele é ativo como monoterapia ou em combinação com HU.

Conclusão: Diante do exposto, percebemos que houve avanços nos critérios para o diagnóstico das NMPs, e que as descobertas das mutações na JAK2 possibilitaram iniciar a busca por novos agentes terapêuticos, visto, que as terapias empregadas atualmente apresentam muitos efeitos adversos. As pesquisas em andamento têm se esforçado para desenvolver novos inibidores de JAK ou drogas com mecanismos de ação distintos que ofereçam menos efeitos colaterais e maior tolerabilidade nos pacientes com NPMs.

Palavras-chave: Neoplasias mielorpoliferativas filadelfia (MNPs); Trombose; Agentes terapêuticos; Hidroxiureia; Ruxolitinibe

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

NOVAS TECNOLOGIAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

RAQUEL TAVARES RIBEIRO [1], TAMIRES SERRA DE SOUZA[1], RODRIGO SANTOS DE OLIVEIRA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A doença de Chagas, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma doença negligenciada ligada a fatores socioeconômicos e ambientais. No Brasil, é um problema de saúde pública que afeta áreas rurais e urbanas precárias, por isso, abordagens e educação são cruciais para enfrentar esse problema. Este trabalho visa investigar novas tecnologias para detecção e tratamento da T. cruzi por meio de uma revisão sistemática da literatura.

Métodos: Foram realizadas as buscas nos bancos de dados: PubMed e Scielo, utilizando os descritores "trypanossoma cruzi", "Anti-T. cruzi" e "innovations". O período de pesquisas para avaliação dos artigos encontrados foi entre os dias 18 e 19 de maio de 2024. Como método de filtração, foram considerados artigos de acesso livre. Foram identificados 122 artigos disponíveis na íntegra, onde somente 3 atenderam os critérios de elegibilidade.

Resultados e Discussão: Segundo Romanelli (2022), o alcaloide 6-Bromo-2?-de-N-Methylaplysinopsin, isolado de uma planta marinha, provoca desequilíbrio mitocondrial em Trypanosoma cruzi, aumentando a produção de espécies reativas de oxigênio, causando estresse oxidativo e apoptose celular. Houve uma diminuição significativa no potencial de membrana mitocondrial, destacando a mitocôndria como alvo crítico. Consoante Londero (2023), o ácido barbellatânico, isolado da planta Canela amarela (Nectandra barbellata), interage com a membrana celular do T. cruzi, causando danos estruturais e comprometendo sua integridade. Microscopia eletrônica mostrou alterações morfológicas significativas, e testes in vitro confirmaram sua potente atividade antitrypanosomal, indicando seu potencial como novo fármaco. A Fiocruz desenvolveu o primeiro kit nacional para diagnóstico molecular da doença de Chagas, utilizando PCR para detectar DNA de T. cruzi em amostras de sangue. O kit mostrou alta sensibilidade e especificidade, comparável a métodos internacionais, mas com custo reduzido, facilitando seu acesso em áreas endêmicas.Os estudos destacam novas abordagens terapêuticas e diagnósticas para a doença de Chagas. O tratamento é mais eficaz no início da doença, em estágios avançados, eliminar o parasita torna-se muito mais difícil, por isso, a integração dessas estratégias pode resultar em métodos mais eficazes de controle e tratamento. Portanto, além do controle do vetor, a busca por novas terapias é fundamental.

Conclusão: Diante do exposto, é possível observar evidências quanto aos avanços de novas abordagens de identificação e diagnóstico em relação à doença de Chagas. Para tanto, é de suma importância a busca por novas abordagens terapêuticas que contribua para a eficácia, sustentabilidade socioeconômica, que possa beneficiar milhões de pessoas que são afetadas.

Palavras-chave: Trypanossoma cruzi; Doenças negligenciadas; Integração; Avanços

Financiamento e agradecimento: Universidade da Amazônia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O AVANÇO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA PELO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

PAULINNY CALDAS DE LIMA [1], DENISON LEONARDO DE JESUS SOUZA COSTA COSTA[1], BIANCA KARINA FREITAS GARCIA[1], CLARICE GABRIELA SOUZA FRANCO[1], ROMULO CEZAR ALMEIDA VAZ[1], CAMILA BEATRIZ SOUZA DA SILVA[1], FLÁVIA CRISTINA BANDEIRA[1], CARLA DE CASTRO SANT' ANNA[1]

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a resistência bacteriana acontece ao longo do tempo, geralmente por meio de mudanças genéticas das bactérias. Os antibióticos são fármacos com a propriedade de combater as bactérias, no entanto, o seu uso excessivo culmina na resistência delas. Este trabalho teve como objetivo compreender o avanço da resistência bacteriana pelo uso indiscriminado de antibióticos, e a necessidade de se fazer o uso correto de antibióticos.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre a temática resistência bacteriana contra antibióticos. Foram utilizadas informações de órgãos como Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Também foram incluídos artigos na língua inglesa, extraídos de banco de dados como Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) no período de 2018 a 2024, com os descritores: resistant bacteria, antibiotics, indiscriminate use.

Resultados e Discussão: Os antimicrobianos (como os antibióticos) são substâncias de origem natural ou sintética que agem sobre os microrganismos inibindo seu crescimento ou causando sua destruição, sendo utilizados de modo farmacoterapêutico, constituindo um avanço farmacológico. A resistência bacteriana refere-se à capacidade das bactérias multiplicarem-se na presença de altas concentrações de antibióticos que são ministradas em pacientes. Trata-se de um processo biológico natural que surgiu com a utilização desses fármacos no tratamento de infecções. Uma das causas para esse problema é o uso indiscriminado destes fármacos, que durante a pandemia do COVID-19, teve seu uso atingindo níveis alarmantes, segundo dados da OMS. O uso inadequado por falta de informações, como, posologia certa, tempo de tratamento e o mau hábito que o paciente pode ter de suspender o tratamento logo que apresenta melhora no seu quadro clínico é outro ponto. O diagnóstico correto contribui para que ocorra sucesso no tratamento, é importante que o profissional da saúde seja capaz de identificar o agente patológico que causa a infecção, pois, só assim poderá ser feito a escolha adequada do medicamento, ocorrendo menos risco de uma resistência, visto que a prescrição inadequada de antibióticos é muito frequente, pois informações da OMS revelam, que, até 50% de todos os antibióticos prescritos em humanos podem ser desnecessários e vários estudos mostram que pelo menos 50% dos tratamentos com antibióticos são inadequados.

Conclusão: Portanto, infere-se que a automedicação, prescrições realizadas sem base em um diagnóstico laboratorial e o uso indiscriminado de antibióticos, são fatores que permitem o aumento da resistência bacteriana. Dessa forma, o desenvolvimento de variadas medidas de prevenção, como a criação de testes rápidos para identificar o agente infeccioso é de grande importância para evitar o uso inadequado de antibióticos e aumento dos custos do sistema de saúde.

Palavras-chave: Resistência bacteriana; antibióticos; medicamentos; uso indiscriminado

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O CONHECIMENTO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR ACADÊMICAS DO CURSO DE FARMÁCIA

JHENNIFE DE SOUSA SILVA LIMA [1], MARILIA DANYELLE NUNES RODRIGUES[2], DANIELE ARAÚJO MOYSÉS[1], NATASHA ROCHA GALUCIO[3], JANETH DNAZARETH BARROSO OLIVEIRA[1], ELLEN COELHO BATISTA[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1], REGIANNE SANTOS CORREA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA[1], CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3]

Introdução e Objetivos: O uso de métodos contraceptivos em mulheres é uma decisão pessoal e deve ser baseado em várias considerações, incluindo saúde, estilo de vida e preferências individuais. Além disso, usar métodos contraceptivos de forma consistente e correta pode ajudar a prevenir uma gestação não planejada e proteger contra infecções sexualmente transmissíveis. O objetivo desde trabalho foi apresentar os métodos contraceptivos e os riscos das Infecções sexualmente transmissíveis por acadêmicas de farmácia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade educativa apresentada pelas acadêmicos de Farmácia do 5° período de uma Universidade particular de Belém do Pará. Foi realizada apresentação de um seminário sobre a temática "Métodos Contraceptivos e Educação Sexual", pelas acadêmicas e em seguida, aplicada uma atividade educativa se tratou de um Quiz no Google Scholar, com perguntas sobre a temática "Métodos Contraceptivos" e "Infecções sexualmente transmissíveis".

Resultados e Discussão: Os seminários apresentados abordaram os tipos de métodos contraceptivos, a classificação, do tipo hormonal e não hormonal, e a importância do uso para evitar uma gravidez indesejada e as infecções sexualmente transmissíveis. Através da abordagem sobre o conhecimento dos métodos anticoncepcionais, observou-se que o debate entre os acadêmicos pode contribuir para a escolha do método mais adequado ao seu comportamento sexual e às suas condições de saúde, bem como, a escolha do método contraceptivo de forma correta. As acadêmicas relataram conhecer os diversos tipos de métodos contraceptivos nas quais foram discutidos durante o debate. Para a população como um todo, essa realidade não difere muito, visto que, as mulheres relatam conhecer diferentes métodos contraceptivos, mas o uso fica restrito a apenas dois deles, como será visto no decorrer do trabalho.

Conclusão: Esta atividade educativa permitiu que houvesse de forma dinâmica, um maior fortalecimento de todos os envolvidos uma vez que contribui para a formação do seu curso, de maneira fundamental na sociedade ao passo que o profissional farmacêutico potencializa a disseminação do conhecimento correto relacionado à aos métodos contraceptivos e as ISTs.

Palavras-chave: Educação; Infecções sexualmente transmissíveis; Métodos contraceptivos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O DISCENTE NA DIRETORIA DE UM CENTRO ACADÊMICO DE FARMÁCIA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRYA FURTADO ALCANTARA [1], RAFAELA BARBOSA REGO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA- FAM[1]

Introdução e Objetivos: O centro acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os discentes de um curso, o qual em questão representa o curso de farmácia em uma determinada faculdade no município de Abaetetuba, além de representar, o CA de farmácia também é responsável por planejar e desenvolver eventos e atividades acadêmicas. Dessarte o trabalho visa integrar a experiência dos discentes de farmácia na diretoria de centro acadêmico, destacando sua importância no processo de formação acadêmica e profissional.

Métodos: O presente trabalho embasa-se em um relato de experiência do tipo descritivo de discentes do curso de farmácia, na diretoria de um centro acadêmico em uma faculdade do município de Abaetetuba, onde desempenharam atividades durante um ano, cujo suas experiências foram relatadas com o objetivo de compartilhar aprendizados sobre a participação e contribuição da mesma no âmbito acadêmico e profissional.

Resultados e Discussão: A diretoria do centro acadêmico de farmácia em uma faculdade no município de Abaetetuba teve seu encargo durante o período de um ano. E desempenhou um papel fundamental na formação dos discentes de farmácia em sua instituição, promovendo eventos, constantemente baseados no tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão). Durante o período de encargo os diretores discentes vivenciam inúmeras experiências que permitem o contato com discentes de outros períodos, com profissionais da área, e até mesmo com membros do conselho regional de farmácia, o que concede aos mesmos a oportunidade de trocas de conhecimentos. Diante de todas essas vivencias os discentes que compõem a diretoria do CA de farmácia desenvolvem determinadas habilidade como aprender à planejar e executar projetos, a qual é essencial tanto em âmbito acadêmico quanto profissional. No entanto percalços foram encontrados no decorrer do ano, tal como a dificuldade de trabalhar em equipe e de seguir ordens. Entretanto, após alguns treinamentos e reuniões, esses desafios foram sanados com maestria, o que aperfeiçoa uma das maiores aprendizagens nesta diretoria, a capacidade de trabalhar em equipe.

Conclusão: A colaboração do discentes na diretoria do centro acadêmico de farmácia em uma faculdade no município de Abaetetuba, contribuiu de maneira positiva no processo de formação acadêmica e profissional destes. Onde, mesmo diante dos problemas enfrentados, lhes transferiu experiências significas que irão somar em todas as esferas de suas vidas, visto que todos saíram com habilidades e conhecimentos que se sobressaíram ao demais.

Palavras-chave: Centro; Diretoria; Discentes
Financiamento e agradecimento: Allan Tiago
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O EFEITO DO CONSUMO DE PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS PARA A SAÚDE DO SISTEMA INTESTINAL DA MULHER

LARISSA OLIVEIRA DA SILVA [1], HEISA MARIA PANTOJA GARCIA[1], CARLA DE CASTRO SANT' ANNA[1], ERICA DOS SANTOS SARGES[1], NOELLITON ALAN ROCHA DE SOUZA[1], ELIZA FERREIRA SERRÃO[1], INGRID SUELLEN DE SOUZA DA COSTA[1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A microbiota intestinal é fundamental para a saúde geral do corpo humano. Probióticos e prebióticos têm sido estudados como ferramentas promissoras para promover a saúde intestinal, especialmente em mulheres. Este estudo tem como objetivo examinar os efeitos desses suplementos na saúde da mulher adulta e explorar seus potenciais mecanismos de ação, com foco no tratamento da constipação.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, com etapas de definição da pergunta, busca em bases de dados, seleção de artigos pertinentes, análise qualitativa das metodologias e apresentação dos resultados. Utilizaram-se bases como Portal de Periódicos da Capes, MEDLINE, SciELO e BVS. Foram incluídas pesquisas de 2013 a 2023, em português e inglês, sobre os benefícios dos probióticos e prebióticos na saúde intestinal feminina e no tratamento da constipação.

Resultados e Discussão: Dos 124 estudos identificados, apenas 11 foram selecionados após a exclusão de 113 devido a diferentes motivos. Esses 11 estudos foram escolhidos para análise adicional. O estudo dos efeitos dos probióticos e prebióticos na saúde feminina é crucial na pesquisa médica contemporânea. Esses compostos promovem o equilíbrio da microbiota intestinal, essencial para a saúde global do organismo, e são investigados como tratamentos potenciais para várias condições de saúde. Cepas bacterianas específicas, como Ruminococcaceae e Lachnospiraceae, mostraram-se promissoras como estratégias prebióticas, proporcionando benefícios substanciais para a saúde intestinal. Probióticos como o VSL#3 demonstraram melhorias significativas na constipação funcional em estudos clínicos, indicando um considerável potencial terapêutico. Na gravidez, o consumo de iogurte enriquecido com Bifidobacterium e Lactobacillus foi associado ao alívio da constipação em mulheres grávidas, embora a eficácia possa variar com a cepa e a condição da paciente. Evidências emergentes sugerem benefícios além do sistema gastrointestinal, incluindo melhorias na qualidade da pele, saúde cardiovascular e função cognitiva. Os probióticos e prebióticos oferecem promissoras soluções para a saúde da mulher, especialmente em problemas intestinais como constipação. Apresentam capacidade de influenciar positivamente a flora intestinal, mitigando sintomas e beneficiando a pele.

Conclusão: Portanto, probióticos e prebióticos são promissores para a saúde da mulher, especialmente no tratamento da constipação. Sua eficácia varia com as cepas e fatores individuais, e embora não substituam uma dieta equilibrada, sua importância é notável. Pesquisas adicionais são essenciais para compreender seus efeitos, mecanismos de ação e garantir a segurança a longo prazo. O campo dos probióticos e prebióticos evolui continuamente, oferecendo melhorias para diversas condições médicas.

Palavras-chave: Microbiota intestinal; Probióticos; Prebióticos; Saúde da mulher; Constipação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O ESTUDO FARMACOTÉCNICO DA ESSÊNCIA DO JAMBU COMO USO ESTÉTICO ESTIMULANDO A BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO ALHO [1], CAMILA FREITAS DIAS[1], CAROLINE SILVEIRA MACHADO[1], LEILA DUARTE DE OLIVEIRA[1], MARIANA GABRIELA TEIXEIRA MARTINS[1], GISELY FRANCE ABRANTES[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: O jambu, folha comum na Amazônia, apresenta compostos fenólicos na sua estrutura e espilantol (GUSMÃO, 2021), importante princípio ativo para a indústria alimentícia e para a cosmetologia, principalmente, por sua ação anti-sinais de envelhecimento (CAVALCANTI, 2008). Deste modo, a pesquisa sobre lip balm (bálsamo hidratante para os lábios) de jambu objetiva inovação na área dos cosméticos, além de estimular sustentabilidade e reconhecimento da biodiversidade e da bioeconomia amazônicas.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de estudo experimental vivenciado pelas discentes, na época, do 7º semestre do curso de farmácia da Universidade da Amazônia, para feira de exposição da disciplina farmacotécnica avançada, em 30 de maio de 2023, acerca de produtos desenvolvidos pelos alunos da turma. O público alvo foi os discentes dos demais cursos da Universidade. Fez-se análise bioeconômica e cosmetológica da aprovação do público a respeito da inovação terapêutica do manipulado.

Resultados e Discussão: Para a produção do lip balm realizou-se pesquisas acerca das características farmacológicas do jambu, cujas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias estavam presentes no produto. Para isso, utilizou-se vaselina sólida para a produção da base, junto aos conservantes metilparabeno, propilparabeno e EDTA, afim de manter as propriedades organolépticas e a aparência, obtendo-se êxito no resultado. Para a extração das propriedades terapêuticas do jambu, fez-se decocção de suas folhas em álcool etílico. Acrescentou-se o álcool com a extração do jambu na vaselina, cuja mistura não foi, inicialmente, bem-sucedida, visto que a vaselina é lipossolúvel e o álcool, hidrofílico. Em seguida, experimentou-se levar a vaselina à chapa de aquecimento enquanto vertia-se vagarosamente o extrato do jambu e, assim, obteve-se bom resultado na mistura dos componentes. Entretanto, desejava-se alcançar o tremor nos lábios, próprio do jambu, na utilização do lip balm. Este objetivo não foi alcançado, pois a extração foi feita com as folhas do jambu, e o efeito dormente do espilantol concentra-se nas flores da planta. Além disto, ocorreu uma pequena desnaturação do extrato ao entrar em contato com a vaselina, composto que deve ser melhor observado e, se possível, trocado, visando melhorias na base do lip balm para atingir com mais eficácia a dormência peculiar do espilantol. O lip balm apresentou grande aprovação pelo público alvo, frente a inovação cosmetológica da composição regional.

Conclusão: Em síntese, o principal objetivo farmacológico foi alcançado: o fornecimento da ação antioxidante e anti-inflamatória da extração dos ativos do jambu no lip balm. Ademais, observou-se que não houve proliferação de microrganismos, apesar de tratar-se de um produto fitoterápico, indicando uma boa conservação do produto. Por fim, o resultado final foi considerado satisfatório, pois mostrou qualidade, beleza, bom desempenho e durabilidade do produto.

Palavras-chave: Jambu; Cosméticos; Lip balm; Espilantol
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O IMPACTO DA VIVÊNCIA EM AÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TAMIRES SERRA DE SOUZA [1], KAROLINE LEITE CUNHA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: No contexto atual da saúde, a assistência farmacêutica desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar da comunidade. Conscientizar sobre a importância do farmacêutico e disponibilizar serviços de saúde à comunidade, destacando a essencialidade da assistência farmacêutica, é de suma importância. Por isso, o objetivo deste trabalho, é relatar uma ação de saúde realizada em um shopping, para a conscientização do papel do farmacêutico na sociedade.

Métodos: A ação ocorreu em parceria com diferentes instituições de saúde, realizada durante um dia inteiro no shopping. A equipe de farmacêuticos e acadêmicos de farmácia foram treinados em protocolos de atendimento e auxílio. Os participantes foram convidados e recebidos para os serviços, como aferição de pressão arterial, medição de glicose, atenção farmacêutica e testes rápidos.

Resultados e Discussão: Durante a ação, mais de 400 pessoas foram atendidas, revelando uma demanda significativa por serviços de saúde na comunidade. Notou-se que muitos participantes apresentaram resultados alarmantes em testes de glicemia e pressão arterial, indicando a prevalência de problemas de saúde não diagnosticados ou não controlados. A abordagem integrada, que inclui aconselhamento e orientação farmacêutica, foi bem recebida pelos participantes e mostrou-se eficaz na identificação de questões de saúde e na promoção de mudanças de comportamento. Além disso, a distribuição de materiais educativos contribuiu para o aumento do conhecimento sobre saúde e uso correto de medicamentos entre os participantes. Diante disto, ressalta-se a importância da assistência farmacêutica como um componente essencial da atenção primária à saúde e indicam a necessidade contínua de iniciativas comunitárias para promover a conscientização e a prevenção de doenças.

Conclusão: A ação revelou o impacto positivo da assistência farmacêutica na comunidade, ressaltando o papel essencial dos farmacêuticos na promoção da saúde pública. Os resultados destacam a importância contínua de iniciativas comunitárias para conscientização e prevenção de doenças, evidenciando o compromisso dos profissionais farmacêuticos com o bem-estar da população.

Palavras-chave: Conscientização; Promoção; Prevenção; Saúde
Financiamento e agradecimento: Universidade da Amazônia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

O IMPACTO DO AUMENTO DA AUTOMEDICAÇÃO E DO DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

MIKAELY BORGES DE BRITO[1], THOMAS COSTA DE SOUZA[1], ROSICLÉA FRANÇA DOS SANTOS[1], LORRANE TEXEIRA ARAÚJO[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ[2]

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

Introdução e Objetivos: Durante a pandemia da Covid-19, observou-se um aumento significativo na automedicação e no descarte inadequado de medicamentos sem prescrição médica, como por exemplo o paracetamol e o ibuprofeno. Esta revisão foi realizada devido ao aumento preocupante na automedicação e no descarte inadequado de medicamentos durante a pandemia da Covid-19 até os dias atuais. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo investigar os impactos da automedicação e do descarte inadequado de medicamentos.

Métodos: Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica que utilizou-se do cheklist do modelo prisma e artigos científicos em língua portuguesa, obtidos em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A pesquisa, focada na palavra-chave "Automedicação na Pandemia da COVID-19", identificou 3 artigos na BVS, após a exclusão de 13 artigos por falta de relevância. no total, foram selecionados 6, todos publicados entre 2021 à 2024, devido à sua pertinência ao tema.

Resultados e Discussão: A revisão da literatura revelou uma crescente tendência de automedicação e descarte inadequado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. Evidências indicam que essa prática é impulsionada pela busca por alívio imediato de sintomas e pela falta de informação sobre o descarte correto desses medicamentos, resultando em riscos para a saúde pública e agravando os impactos ambientais. Assim, é necessário promover a conscientização sobre os perigos da automedicação e implementar políticas para garantir o uso responsável e o descarte seguro de medicamentos. Essas medidas são essenciais para proteger a saúde da população e preservar o meio ambiente.

Conclusão: A pandemia da Covid-19 intensificou a automedicação e o descarte inadequado de medicamentos, causando desafios sérios à saúde e ao meio ambiente. É urgente promover práticas responsáveis, conscientizando sobre os perigos da automedicação e do descarte incorreto. Estratégias educativas e políticas públicas são essenciais para incentivar o uso racional e o descarte seguro de medicamentos. O envolvimento de diversos atores, incluindo profissionais de saúde, educadores e autoridades governamentais.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos; Automedicação; Farmácia; Medicamentos sem Prescrição; Uso Indevido de Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O IMPACTO DO VÍRUS DA DENGUE NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E DESAFIOS NO CONTROLE DA EPIDEMIA

ARIADNE BRITO LEAL[1], BIANCA SOARES PACHECO[1], DAYANE DA SILVA CAMPOS[1], ERENILDA TRINDADE MONTEIRO[1], LAYLA MATIAS DIAS[1], LUIZ CARLOS AMAZONAS GUERRA[1], CARLOS AUGUSTO LIMA BARROS[1], TAINÁ GUIMARÃES BARROS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[1]

Introdução e Objetivos: A dengue é a arbovirose mais prevalente no mundo, e representa um sério problema de saúde pública no Brasil (BARROSO et al., 2020). A incidência da doença tem aumentado significativamente, com períodos de epidemias e surtos, e a letalidade associada à dengue também tem sido observada, destacando a gravidade da doença (SILVA, J. F. L. M. et al., 2020). Dessa forma, o objetivo desse trabalho é analisar o impacto da Dengue no Brasil, seus aspectos epidemiológicos e desafios no controle da doença.

Métodos: O presente estudo possui caráter descritivo e transversal dos casos notificados de Dengue entre os anos de 2019 a maio de 2024 no Brasil. Os dados foram obtidos através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no endereço eletrônico https://datasus.saude.gov.br/, sendo coletadas as variáveis por região e ano de notificação.

Resultados e Discussão: De acordo com o levantamento de dados registrados no Departamento de Informática do Sistema de Saúde Unificado (DATASUS), durante os anos pesquisados, o Sudeste já apresentou dados preocupantes em 2024, com incidência 2.865.019 casos, seguido do ano de 2019 onde observou-se 1.019.992, abrindo um alerta ao Ministério da Saúde. Outrossim, a região Sul também exibiu alta em 2024 com 910.028 casos notificados, continuado do Centro-Oeste com 532.311 de notificações. Seguindo o mesmo cenário, o Nordeste apresentou números significativos em 2024, com 282.654 casos, continuadamente do Norte com 47.232, a maior taxa dos últimos 5 anos. Ademais, também foi observado que o sexo feminino foi o que apresentou maior taxa de infecção entre em ambos sexos. Diante do exposto, a dengue ainda representa um desafio para a saúde no Brasil, com consequências significativas em termos de hospitalizações e fatalidades em todo o país (DE OLIVEIRA et al., 2024).

Conclusão: Portanto, fica claro que entre os anos houve um grande número de casos notificados no país, o que evidencia a necessidade de medidas preventivas como o uso de repelentes de insetos e o cuidado com água parada. Por outro lado, o Plano Nacional de Imunizações (PNI), possui vacinas com excelentes resultados comprovados, e apesar dos desafios tende a ser uma promissora estratégia de controle da doença (DE OLIVEIRA et al., 2024).

Palavras-chave: Dengue; Epidemiologia; Controle; Epidemia; Desafios.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O IMPACTO TRANSFORMADOR DAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

AQUINOAM DE FÁTIMA DOS SANTOS FERREIRA [1], LUANA MELO DIOGO DE QUEIROZ[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A farmácia comunitária, reconhecida como a porta principal e mais rápida de acesso à saúde, está presente em cada esquina de nossa comunidade. Durante a pandemia de 2019, ela emergiu como um ponto vital de suporte e desafios, devido a ampla dispensação de medicamentos, o que culminou em um aumento significativo da automedicação. Contudo, as farmácias desempenharam um papel crucial, especialmente na fase de testagem, quando esses centros de saúde se dedicaram quase exclusivamente à realização de

Métodos: A metodologia adotada envolveu uma abordagem participativa, trata-se de um relato de experiência vivenciado pela discente de farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA) durante o desenvolvimento do Programa de Integração Acadêmico-Profissional (PIAP). A atividade foi feita por meio de um estágio na farmácia comunitária

Resultados e Discussão: O estágio em farmácia clínica se concentrou principalmente em fazer exames rápidos de Covid-19, devido a grande demanda. Apliquei e digitalizei laudos de testes de antígenos e IgG/IgM conforme a Resolução no 377/2020 sob a supervisão de um farmacêutico, muitos desses laudos estavam voltados a pessoas precisando ou para cirurgia ou para trabalho. A coleta de amostras foi realizada seguindo rigorosos protocolos de segurança e precisão, usando gotas de sangue e swab nasal.

Conclusão: Por fim, o estágio me ajudou a melhorar minhas habilidades administrativas e técnicas, bem como me ensinou o valor dos testes rápidos de COVID-19 para a detecção e tratamento precoces da doença. A experiência mostrou o quão importante é uma prática farmacêutica bem organizada, regulamentada e centrada no paciente, além de enfatizar a importância das farmácias em tempos de dificuldade.

Palavras-chave: farmácia comunitária; pandemia; experiência.

Financiamento e agradecimento: A faculdade de farmácia e aos colaboradores das farmácias comunitárias que nos permite tais vivencias.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O MARKETING FARMACÊUTICO E SUA INFLUÊNCIA NO CONSUMO DE VITAMINAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

YANA MARIE SARMENTO CARDOSO [1], RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO GUERREIRO[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO CASTRO[1]
ESTÁCIO DE BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: As divulgações tendenciosas através da mídia sobre vitaminas, assim como a transmissão de informações incompletas, tem provocado o aumento na procura desses suplementos, incentivando um consumo descontrolado, possibilitando, dentre várias complicações, a intoxicação. À vista disso, este trabalho objetivou pontuar os danos causados pela hipervitaminose e como a mídia, e a falta de orientação profissional farmacêutica, intensifica essa problemática.

Métodos: O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja base de dados se deu através das plataformas Scielo, Lilacs, Pubmed e Medline. Onde foram utilizados os seguintes descritores: hipervitaminose, automedicação, marketing farmacêutico. Os critérios de inclusão usados foram artigos completos em língua portuguesa e inglesa, gratuitos, publicados no período 2017 a 2022. Excluindo monografias, teses, dissertações, resumos e literaturas pagas e duplicadas. Foram selecionados 12 trabalhos.

Resultados e Discussão: Quando se refere a vitaminas ou suplementos, são caracterizados como produtos comuns e de fácil acesso a população, logo a maioria das pessoas tendem a se automedicar, sendo instruída por vizinhos, familiares e até mesmo de pesquisa virtual. O acesso ciberespaço oportuniza obter diversas informações, e prescrição detalhada de como consumir e comprar vitaminas. O que comprova em uma pesquisa alcançada pelo ICTQ, 68% da população afirmou utilizar de prescrição realizada por familiares, 48% de balconista de farmácia, 41% de amigos e 27% de vizinhos, caracterizando automedicação modulada. A Hipervitaminose (Intoxicação pelo excesso de vitamina), é frequente em casos de automedicação, em exemplo a vitamina D, o uso de elevadas doses dessa substância resulta em um aumento da concentração plasmática e elevação de cálcio sérico, podendo levar a complicações renais. Assim como a vitamina c quando ingesta em excesso, pode causar náuseas, vômitos, falta de apetite e hipertensão arterial. As massivas propagadas nas mídias, em especial nas redes sociais, não são divulgados considerando as suplementações necessárias para cada indivíduo, avaliados por meio de consulta e exames complementares, induzindo a um uso incorreto e complicações metabólicas citadas. Ademais, as vendas da maioria das vitaminas não exigem prescrição médica, contribuindo para esse consumo demasiado, em que 77% dos brasileiros têm como hábito comum o uso de medicamentos sem orientação profissional.

Conclusão: Conclui-se que as mídias atuam como influenciadoras (capacidade de influenciar compradores de um produto ou serviço, manipulando estrategicamente um público-alvo) na compra desses produtos pelo fato das pessoas terem acesso as redes sociais e outros meios. Tornando visível que a falta de um farmacêutico a frente disso, para fornecer orientação precisa, os consumidores tendem a sofrer com a automedicação, absorvendo informações inadequadas de mídias tendenciosas.

Palavras-chave: hipervitaminose; automedicação; marketing farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O PAPEL DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA NO DESENVOLVIMENTO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO BARROS BARRETO

VALÉRIA OLIVEIRA DA TRINDADE [1], DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO[1], CRISTINA MARIA MAUES DA COSTA[2], LILIAN PEREIRA DA SILVA COSTA[2]
UFPA[1], HUJBB[2]

Introdução e Objetivos: Os estudantes de farmácia desempenham um papel crucial no desenvolvimento de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) na Assistência Farmacêutica hospitalar. Sua participação no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) passa por estudos das pesquisas de evidências científicas e de educação em saúde junto aos profissionais e pacientes. O estudo objetiva relatar a contribuição dos estudantes de farmácia no processo de informação junto aos profissionais e pacientes sobre ATS.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência, realizado de setembro de 2023 até abril de 2024, acerca de como pacientes e profissionais podem contribuir nas consultas e chamadas públicas em determinadas doenças, pelos discentes de farmácia no HUJBB.

Resultados e Discussão: A atuação do farmacêutico na ATS é essencial à promoção da cultura da Saúde Baseada em Evidências para que a escolha das tecnologias aplicadas na saúde sejam pautadas nos princípios de eficácia, efetividade, segurança e sustentabilidade do Sistema de Saúde, e a informação para que profissionais e pacientes participem do processo de tomada de decisão é fundamental. Neste sentido, os estudantes de farmácia têm a oportunidade de participar deste cenário, no HUJBB, pelo projeto de extensão: Empoderamento dos pacientes na perspectiva da avaliação de novas tecnologias em saúde no SUS. A participação social é realizada online através de consultas e audiências públicas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias. Nesse contexto, a divulgação inicial foi feita através de folders informativos das consultas e chamadas públicas para as doenças: Fibrose Cística e Retinopatia Diabética. Foram divulgados por grupos de associação de pacientes e profissionais envolvidos, entretanto não houve retorno. Diante disso, foi realizada uma apresentação presencial aos usuários dermatológicos do HUJBB por meio de folder sobre as Chamadas Públicas para pacientes com Dermatite Atópica vigente entre 15 a 24/03/2024. Ainda satisfatória em relação ao formato online, o intervalo de tempo vigente dificulta a disseminação aos pacientes de interesse, consequentemente, diminui a efetividade do processo de participação social proposta pela comissão, sendo um dos desafios percebidos pelas discentes.

Conclusão: Dessarte, a prática dos discentes de farmácia nos hospitais com a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), contribui e enriquece sua formação acadêmica, promovem a informação de tecnologias farmacêuticas no âmbito hospitalar, beneficiando a qualidade dos cuidados prestados ao paciente. Ainda assim, os conhecimentos em ATS precisam ser melhor explorados na integração curricular, em todo país, para se tornar mais conhecida na prática da Assistência Farmacêutica e eficaz na conduta de ATS.

Palavras-chave: Avaliação de Tecnologias em Saúde; Educação em saúde; Assistência Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Hospital Universitário João de Barros Barreto; PROEX-UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O PAPEL DO CENTRO ACADÊMICO LIVRE DE FARMÁCIA DA UFPA NO DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES NA FORMAÇÃO DE FUTUROS FARMACÊUTICOS

JADSON BRITO BICHARA [1], PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Centro Acadêmico Livre de Farmácia da Universidade Federal do Pará (CALF-UFPA) desempenha um importante papel na formação dos futuros farmacêuticos, destacando-se por preparar seus membros para trabalhar em equipe e desenvolver habilidades de liderança essenciais. Através da execução de projetos, palestras e oficinas que impactam diretamente a graduação, o CALF-UFPA promove ensinamentos cruciais que capacitam os alunos a enfrentar os desafios futuros da profissão farmacêutica.

Métodos: Neste relato de experiência, descreve a participação no CALF-UFPA durante o período de janeiro de 2023 a janeiro de 2024. As atividades ocorreram no ambiente universitário, onde os membros do CALF (25 discentes de farmácia) interagiram com toda comunidade acadêmica. A coleta de dados consistiu em observações diretas dessas interações ao longo do período mencionado.

Resultados e Discussão: O Centro Acadêmico Livre de Farmácia da Universidade Federal do Pará (CALF-UFPA) é organizado em cinco coordenações distintas, cada uma desempenhando uma função na administração e execução de suas atividades. A Diretoria Geral, composta pelo presidente e vice-presidente, lidera a entidade. As demais coordenações – Comunicação, Científica, Secretaria e Financeira – são formadas por diretores e supervisores, estruturados em uma hierarquia que facilita a organização e a gestão eficiente de múltiplos projetos simultâneos. A organização permite que a coordenação geral foque na supervisão estabelecendo metas, prazos e relatórios periódicos, enquanto os membros aprendem a liderar equipes e acompanhar projetos de forma eficiente, desenvolvendo habilidades essenciais para cargos de liderança. As atividades de ensino e extensão são estrategicamente planejadas, promovendo networking, iniciativa, e aprimorando a comunicação. Os membros aprendem importantes habilidades de gestão de pessoas, incluindo comunicação positiva, delegação de função, inteligência emocional e autonomia. Participar do CALF oferece uma imersão prática no ambiente universitário, permitindo aos estudantes entenderem o funcionamento dos setores administrativos da universidade, aprimorando suas habilidades de cominicação e gestão, formando politicamente o estudante e agregando na sua formação profissional.

Conclusão: O CALF-UFPA é fundamental na formação dos futuros farmacêuticos, proporcionando uma estrutura organizacional colaborativa. Suas cinco coordenações garantem a gestão eficaz de múltiplos projetos. As atividades de ensino e extensão beneficiam tanto os membros quanto os estudantes, enriquecendo a experiência educacional. Estimula a iniciativa e desenvolve competências de gestão essenciais. Isso prepara os alunos para cargos de liderança, agregando valor à sua formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Formação Profissional; Liderança; Centro Acadêmico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

JOSEELMA QUARESMA TRINDADE [1], GLEYCE VALADARES MARTINS[1], ELUIZA FURTADO DA SILVA FERNANDES[2]
UNIVERSIDADADE FEDERAL DO PARÁ[1], CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL[2]

Introdução e Objetivos: A Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) apresenta desafios significativos devido à sua natureza crônica e à associação com hábitos alimentares e estilos de vida pouco saudáveis. A deficiência na produção de insulina ou a resistência à sua ação resultam em elevação dos níveis de açúcar no sangue, aumentando a complexidade do tratamento. O objetivo deste estudo foi analisar o papel do profissional farmacêutico na promoção da adesão ao tratamento da DM2.

Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura do tipo qualitativa, realizada nas bases de dados virtuais: Scielo, Google Scholar, PubMed e Periódicos CAPES, no período de 2021 a 2024, utilizando os descritores: Diabetes Mellitus Tipo 2; Profissional farmacêutico; Equipe multiprofissional e Insulina. Os critérios de inclusão foram apenas estudos completos que retratavam a temática abordada. Os critérios de exclusão foram para artigos que não contemplavam o tema.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 34 artigos, aplicados os critérios restaram 17, com leitura minuciosa finalizou-se em 8. O tratamento da DM2, tem sido orientado pela farmacoterapia e modificação no estilo de vida, como dieta e exercícios. O farmacêutico, com sua assistência, atitudes e valores éticos, atua integrado à equipe de saúde, garantindo a eficácia no tratamento. Esse profissional, totalmente capacitado, com sua expertise em medicamentos, contribui significativamente em todas as etapas do cuidado ao paciente diabético. Numa abordagem multidisciplinar, o farmacêutico surge como um elo vital na cadeia de cuidados com sua experiência e intervenções, oferecendo novas perspectivas e soluções para um tratamento eficaz. O manejo farmacológico e a seleção criteriosa de medicamentos são fundamentais para o controle glicêmico e para as necessidades individuais do paciente, agregando um conjunto de atitudes, comportamentos, habilidades e responsabilidades, utilizadas na prevenção de doenças, promoção da saúde e recuperação do indivíduo. Os farmacêuticos são cruciais na identificação das barreiras para uma melhor adesão ao tratamento e na implementação de melhores estratégias de vida. As intervenções farmacêuticas, visam a educação do paciente sobre a importância do uso correto e consciente dos fármacos, repassando conhecimentos, explicando a natureza da doença, os mecanismos, a ação dos medicamentos e os efeitos adversos, ajudando o paciente no seu autocuidado e controle da doença.

Conclusão: Em síntese, este estudo evidenciou a importância crucial do profissional farmacêutico na abordagem multidisciplinar da DM2, destacando sua contribuição significativa para a promoção da adesão ao tratamento e para a melhoria dos resultados clínicos dos pacientes. Portanto, reitera-se a necessidade de valorizar e reconhecer o papel fundamental do farmacêutico na equipe de saúde, visando aprimorar a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos afetados por esta condição crônica.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2; Profissional farmacêutico; Equipe multiprofissional; Insulina

Financiamento e agradecimento: Não há.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS AGENTES CURARIZANTES COMO BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE: UMA PERSPECTIVA FARMACOLÓGICA

ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO ALHO [1], CAROLINE SILVEIRA MACHADO[1], MARIANA GABRIELA TEIXEIRA MARTINS[1], THIAGO FREITAS SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A espondilite anquilosante é uma doença inflamatória crônica e genética, responsável por atingir, em média, 1% da população. Esta, limita as atividades do indivíduo ao causar intensa dor muscular e espasmos, em estágios mais agravados. Alguns métodos de tratamento estão disponíveis, porém, com o decorrer do tempo e o avanço do grau da espondilite, podem se tornar não mais eficazes. Neste contexto, o uso de agentes curarizantes, oriundos do curare, apresentam uma proposta terapêutica promissora.

Métodos: Optou-se pelo método de revisão bibliográfica, na qual consultou-se artigos publicados entre 2008 a 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Utilizou-se como banco de dados as plataformas PubMed, SCIELO e Google acadêmico. Foram utilizados os descritores: "drogas curariformes", "tratamento", "espondilite anquilosante", junto com o termo "curare", em português, inglês e espanhol, conectados por "E", "OU", "AND", "OR", "Y", "O", de acordo com a pesquisa em cada idioma.

Resultados e Discussão: A espondilite anquilosante está associada ao antígeno HLA-B27, marcador de espondiloartrites, e presente em aproximadamente 7 a 10% da população, afetando um a cada cem indivíduos, com predominância do sexo masculino (SONODA et al., 2021). Nesse contexto, recorre-se ao diagnóstico através do sequenciamento genético por PCR, pois este detecta a presença do HLA-B27 e permite o seu correto tratamento (ARMI et al., 2020). No entanto, por esses métodos possuírem alto valor monetário, são inacessíveis à grande parte da população. Assim, encontra-se formas mais disponíveis de diagnóstico e tratamento: o primeiro é o hemograma, associado a raio-x e ressonância magnética, somado à avaliação do histórico familiar, e o segundo a utilização de medicamentos para amenizar os sintomas manifestos através de dores, da rigidez muscular e dos espasmos. Os medicamentos empregados no tratamento paliativo da espondilite anquilosante são anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e analgésicos. Porém, apresentam-se menos eficazes com o passar do tempo; os bloqueadores neuromusculares surgem como alternativa medicamentosa. As d-tubocurarinas, molécula presente no alcalóide curare, deram origem aos medicamentos curarizantes, que possuem potente efeito relaxante muscular (BARATTO, 2023), pois agem competindo com a acetilcolina pela ligação aos receptores nicotínicos da placa motora. Os mais utilizados para anestesia e relaxamento muscular são rocurônio, cisatracúrio e atracúrio.

Conclusão: Diante do exposto, infere-se que a espondilite anquilosante possui como alternativa para quadros avançados de dores e espamos a aplicação esporádica de agentes curarizantes para tratamento paliativo. Assim, os bloqueadores neuromusculares são uma via terapêutica eficaz para conter contrações e dores musculares elevadas do paciente. Os curarizantes podem complementar a terapia convencional da Espondilite, proporcionando alívio adicional da dor e melhorando a mobilidade.

Palavras-chave: Drogas curariformes; Espondilite anquilosante; Bloqueadores neuromusculares

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O USO DA ERVA CAPIM-SANTO (*CYMBOPOGON CITRATUS*) E SUAS AÇÕES TERAPEUTICAS

MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS [1], FABÍOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPEZ[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O conhecimento acerca do uso de planta medicinais é transmitido de geração em geração com o objetivo de não se perder ao longo do tempo. Nesse sentido, o entendimento acerca de plantas medicinais, é um dos destaques que são mantidos como costumes pela sociedade, uma vez que essas plantas são utilizadas como um modo de tratamento contra diversas doenças. Esse resumo pretende esclarecer a efetividade da erva capim-santo e seu potencial, avaliando suas ações terapêuticas.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistêmica acerca do uso da erva capim-santo (C.citratus) como fim terapêutico. Pesquisa feita a partir de artigos científicos, publicados nos anos entre 2012 e 2022, em português. Utilizou-se como Palavras-chaves Capim-santo e Cymbopogon citratus, nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo. Foram adotados os seguintes critérios de exclusão: trabalhos que não corresponderam ao objetivo da pesquisa, ou que não estavam disponibilizados na integra.

Resultados e Discussão: O capim santo (Cymbopogon citratus) tem se mostrado eficaz no auxílio do tratamento da hipertensão arterial, possui efeito calmante, anti espasmolitica, analgésico e bom sinergismo com antibióticos. Essas ações terapêuticas são produzidas, principalmente, pelo citral, composto do óleo essencial desta erva. Plantas são fáceis de serem cultivadas em quintais e hortas, podendo ser preparados chás de diferentes formas, como através de infusão, decocção e maceração, sendo processos importantes para conservação adequada dos princípios ativos e consequentemente a sua eficácia terapêutica. A utilização das plantas medicinais feita pela população em suas necessidades de saúde, precisam ter eficiência terapêutica confirmada através de estudos toxicológicos, que envolvem pesquisas com uma equipe multidisciplinar. A pesquisa científica valida saberes tradicionais e mantém vivo o saber popular, mas estudos farmacodinâmicos e toxicológicos são necessários para avaliar a dose, o risco e os benefícios do uso, garantindo a manutenção da saúde e segurança do usuário. O capim-santo é um fitoterápico com diversas funções, entre elas antidepressivos, diurético, calmante, antimicrobianos e analgésico. As plantas medicinais surgiram como alternativa natural de extrema importância para o sistema de saúde, e ainda para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Alguns autores relatam que o óleo essencial deste fitoterápico é capaz de ajudar no combate de bactérias. Há relatos que o uso do óleo

Conclusão: A validação científica dos conhecimentos tradicionais integra essas práticas ao sistema de saúde de maneira segura e eficaz. Portanto, o capim-santo se destaca como um fitoterápico de grande potencial, oferecendo uma alternativa natural valiosa para o tratamento de diversas condições de saúde e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. A sinergia do óleo essencial de capim-santo com antibióticos também abre novas possibilidades no combate a bactérias resistentes.

Palavras-chave: Capim-santo; Cymbopogon citratus; Fitotérapico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O USO DA ERVA CAPIM-SANTO (*CYMBOPOGON CITRATUS*) E SUAS AÇÕES TERAPEUTICAS: REVISAÕ DE LITERATURA

MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS [1], FABÍOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPEZ[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O conhecimento acerca do uso de planta medicinais é transmitido de geração em geração com o objetivo de não se perder ao longo do tempo. Nesse sentido, o entendimento acerca de plantas medicinais, é um dos destaques que são mantidos como costumes pela sociedade, uma vez que essas plantas são utilizadas como um modo de tratamento contra diversas doenças. Esse resumo pretende esclarecer a efetividade da erva capim-santo e seu potencial, avaliando suas ações terapêuticas.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura acerca do uso da erva capim-santo (C.citratus) como fim terapêutico. Pesquisa feita a partir de artigos científicos, publicados nos anos entre 2012 e 2022, em português. Utilizou-se como Palavras-chaves Capim-santo e Cymbopogon citratus, nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo. Foram adotados os seguintes critérios de exclusão: trabalhos que não corresponderam ao objetivo da pesquisa, ou que não estavam disponibilizados na integra.

Resultados e Discussão: O capim santo (Cymbopogon citratus) tem se mostrado eficaz no auxílio do tratamento da hipertensão arterial, possui efeito calmante, anti espasmolitica, analgésico e bom sinergismo com antibióticos. Essas ações terapêuticas são produzidas, principalmente, pelo citral, composto do óleo essencial desta erva. Plantas são fáceis de serem cultivadas em quintais e hortas, podendo ser preparados chás de diferentes formas, como através de infusão, decocção e maceração, sendo processos importantes para conservação adequada dos princípios ativos e consequentemente a sua eficácia terapêutica. A utilização das plantas medicinais feita pela população em suas necessidades de saúde, precisam ter eficiência terapêutica confirmada através de estudos toxicológicos, que envolvem pesquisas com uma equipe multidisciplinar. A pesquisa científica valida saberes tradicionais e mantém vivo o saber popular, mas estudos farmacodinâmicos e toxicológicos são necessários para avaliar a dose, o risco e os benefícios do uso, garantindo a manutenção da saúde e segurança do usuário. O capim-santo é um fitoterápico com diversas funções, entre elas antidepressivos, diurético, calmante, antimicrobianos e analgésico. As plantas medicinais surgiram como alternativa natural de extrema importância para o sistema de saúde, e ainda para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Alguns autores relatam que o óleo essencial deste fitoterápico é capaz de ajudar no combate de bactérias. Há relatos que o uso do óleo

Conclusão: A validação científica dos conhecimentos tradicionais integra essas práticas ao sistema de saúde de maneira segura e eficaz. Portanto, o capim-santo se destaca como um fitoterápico de grande potencial, oferecendo uma alternativa natural valiosa para o tratamento de diversas condições de saúde e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. A sinergia do óleo essencial de capim-santo com antibióticos também abre novas possibilidades no combate a bactérias resistentes.

Palavras-chave: Capim-santo; Cymbopogon citratus; Fitotérapico.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES FÚNGICAS CAUSADAS POR *CANDIDA SP.*

ALINE LIMA SOUZA [1], EMILY RYANA MATOS SILVA[1], JOSÉ RODRIGO OLIVEIRA RIBEIRO[1], ERICA VANESSA SOUZA COSTA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A busca por novas abordagens terapêuticas para infecções fúngicas, especialmente causadas pela Candida sp, é impulsionada pela resistência aos antifúngicos disponíveis. As plantas medicinais emergem como uma fonte promissora de compostos, devido à sua vasta biodiversidade e propriedades medicinais. Diante disso, o objetivo deste estudo é identificar as principais plantas utilizadas no tratamento das infecções fúngicas causadas pela Candida sp, seus efeitos terapêuticos e formas de utilização.

Métodos: Para este estudo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura nos últimos 6 anos em 3 bancos de dados: "PubMed", "Escola Virtual da Saúde" e "Periódicos Capes", buscando artigos científicos originais em Português, Inglês e Espanhol que estivessem disponíveis na íntegra e gratuitamente Utilizou-se descritores como "Plantas Medicinais Antifúngicas", "Plantas Medicinais Candidíase", "Plantas Medicinais Candida", "Drug Plants Candida", "Drug Plants Candidiasis", resultando 12 em trabalhos

Resultados e Discussão: A análise realizada destacou o potencial antifúngico das plantas medicinais, eficazes contra diversas cepas de Candida, como Candida Albicans, C. Tropicalis, C. Krusei, C. Glabrata, C. Parapsilosis e C. Orthopsilosis. O alho (Allium Sativum) e o alecrim-pimenta (Lippia Sidoides) foram identificados como espécies-chave, não apenas pelo potencial antifúngico, mas também por suas propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas e antioxidantes. Estudos revelaram que os óleos essenciais dessas plantas contêm compostos como a alicina no alho e o timol e carvacrol no alecrim-pimenta, eficazes ao combate da Candida em testes laboratoriais. Extratos alcoólicos e infusões dessas plantas mostraram-se eficazes na prevenção do crescimento fúngico e na redução da adesão das células de Candida, se mostrando uma opção terapêutica promissora para infecções fúngicas. Além do potencial antifúngico, essas plantas medicinais oferecem outras propriedades terapêuticas com grande utilidade no tratamento de infecções fúngicas. Por exemplo, o alho é reconhecido por suas propriedades anti-inflamatórias, podendo reduzir a inflamação associada às infecções fúngicas. Da mesma forma, o alecrim-pimenta possui atividade antioxidante, contribuindo para combater o estresse oxidativo induzido pela infecção. Esses benefícios adicionais complementam o tratamento convencional das infecções fúngicas, promovendo uma abordagem integrada e holística para o cuidado do paciente.

Conclusão: Em conclusão, percebe-se que as plantas tradicionalmente usadas para tratar infecções fúngicas por Candida sp são uma fonte de extrema valia para a elaboração de estudos sobre novos agentes terapêuticos ou em relação a possíveis interações entre bioativos e medicamentos convencionais. Em última análise, nota-se que as plantas possuem a capacidade significativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por infecções fúngicas. Destacando assim a importância do desenvolvimento da área.

Palavras-chave: Drogas vegetais 01; Medicina tradicional 02; Fitoterápico 03.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA COMUNIDADE DE VILA DE BEJA EM ABAETETUBA/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESHYLA MACHADO RODRIGUES [1], CAMILLE VITÓRIA DA COSTA PANTOJA[1], GEISIANE BARBOSA SILVA[1], JONES FARIAS COSTA[1], ALLAN CARLOS DA SILVA TIAGO[1], RAFAEL FIGUEIREDO GOMES[1]
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: Plantas medicinais, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é caraterizada como substâncias com ações terapêuticas ou que sejam precursores de fármacos (OMS, 1998). Seu uso está atrelado às culturas indígenas, africanas e dos imigrantes europeus e, continua até os dias atuais (NETO et al., 2014). O presente estudo visa relatar a experiência vivida durante um projeto de extensão sobre a utilização de plantas em uma comunidade de Abaetetuba.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de experiência, cuja a obtenção de informações ocorreram no período de agosto a outubro de 2023, mediante a tabulações de dados obtidos de forma subjetiva e a junção de ações expositivas demonstrando os benefícios e malefícios do uso dessas plantas que possuem ação terapêutica, em um projeto de extensão, na comunidade de vila de Beja localizada na cidade de Abaetetuba/PA.

Resultados e Discussão: Notou-se, que são utilizados 15 (quinze) plantas medicinais, sendo as principais, destacaram-se um percentual elevado, sendo elas: Boldo (Pneumus boldus) com 37,25% e Erva cidreira (Melissa officinalis) com 13,72%, ambas com finalidade para o tratamento de problemas digestivos e hepáticos, e Erva doce (Pimpinella anisum) com 13,72% possuindo, também, eficácia digestiva e laxativas. Segundo Oliveira, 2010 a maior incidência do uso de plantas medicinais é relacionada a doenças crônicas, como as inflamatórias intestinais, que são consideradas um dos grandes problemas da população moderna, pois tendem a ser progressivas, gerando repercussões importantes na qualidade de vida de seus portadores, acarretando modificações nos âmbitos social, psicológico e profissional. Corroborando com o índice de uso pela população da comunidade de Beja.

Conclusão: Neste contexto, enfatiza-se que o uso de plantas medicinais continua sendo usado de forma empírica e a extensão acadêmica proporciona uma relação entre a faculdade e a comunidade no intuito de levar informações científicas de forma simplificada para comunidade em geral, a fim de informa-los. No entanto, faz-se necessário, que nas comunidades mais distantes haja um processo de educação continuada, pois o uso de forma inadequada e irracional pode ser prejudicial.

Palavras-chave: plantas medicinais; uso terapêutico; extensão
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O USO DE PRODUTOS CANABINOIDES MEDICINAIS COMO COMPONENTES TERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

ANDRYA FURTADO ALCANTARA [1], EMANUELLE EMELLY LIMA CARDOSO[1], LARISSA SENA CARVALHO LOBATO[1], LILIAN PANTOJA CORRÊA[1], LUAN HENRIQUE FIGUEIRO BITENCOURT[1], MAYRA RODRIGUES RIBEIRO[1], SUANNE DE SOUSA CARDOSO[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA- FAM[1]

Introdução e Objetivos: O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno neurológico que afeta a área do comportamento. Sinais podem surgir na infância, que caso não acompanhados devidamente, acarretam agravos no âmbito da comunicação, interação social e comportamento. Medidas de acompanhamento são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos mesmos. O que se faz objetivo deste trabalho, a análise dos impactos do uso de produtos canabinoides medicinais como componentes terapêuticos auxiliares.

Métodos: O presente estudo é uma revisão integrativa a respeito do uso de produtos canabinoides no desenvolvimento de pacientes do TEA, através de artigos nas plataformas online como: google acadêmico e SciELO, com fatores de inclusão: trabalhos na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2019 e 2024, envolvendo o uso de produtos canabinoides na terapia de pacientes com TEA, e exclusão: trabalhos que não envolvam canabinoides, pacientes não TEA, fora do idioma e período selecionado.

Resultados e Discussão: O transtorno do espectro autista pode desencadear uma serie de comorbidade psiquiátricas e neurológicas, frente a isso a literatura aponta que Cannabis sativa é uma planta rica em canabidiol (CBD) que é um composto ansiolítico, tetrahidrocanabinol (THC) e canabigerol (CBG). Com isso, autores defendem que o canabidiol apresentam atividades benéficas e terapêuticas em pacientes com TEA, regulando os receptores de neurotransmissores (GABA) e glutamato, os quais são intendentes por regular características do comportamento como: memoria, dor, sono e aprendizagem, sendo atuantes na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento dos pacientes. Concomitante a isso, o uso combinado do CBD e CBG, em concentrações corretas e acompanhamento, vem apresentado benefícios consideráveis ao TEA, além de não apresentarem efeitos maléficos como ações psicotrópicas, toxicas ou gerar dependência, promovendo efeitos benéficos, como: anticonvulsionante, anti-inflamatório, antipsicotico, antioxidante, neuroprotetores e imuno-moduladores. Outro fato de relevância é a associação de compostos como o cababidiol e o tetrahidrocanabinol no controle e atenuação de efeitos psicoativos do THC. Evidencias que apontam possibilidades terapêuticas viáveis para o acompanhamento e cuidado com o bem estar de pacientes, sem apresentar efeitos maléficos.

Conclusão: Dessarte, é notório que o uso produtos canabinoides tem um grande potencial no tratamento do transtorno do espectro autista, estudos comprovam melhoria no controle dos sintomas, trazendo assim qualidade de vida para os pacientes. Desse modo é necessário que disponham maior atenção ao uso de canabidiol no tratamento do TEA, de modo que haja regulamentação legal que permita melhor acesso e avançados dos estudos a respeito do seu potencial medicinal.

Palavras-chave: Tea; Canabidiol; Terapêuticas; Canabidinoides
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O USO DO CANABIDIOL NA MELHORIA DOS SINTOMAS DO PARKSISON

JAQUELINE RODRIGUES DA SILVA [1], WALDO LUCAS LUZ[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA UNAMA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ UFPA[2]

Introdução e Objetivos: A doença de Parkinson (DP) é neurodegenerativa que gera a degradação dos neurônios lenta e progressiva, causando assim tremores, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural afetando diretamente a vida da pessoa com DP. Na atualidade foi evidenciado o potencial terapêutico do canabidiol para suavizar os sintomas de DP. O objetivo deste estudo é revisar a literatura de forma integrativa sobre o uso do canabidiol (CBD) para tratar os sintomas do Parkinson.

Métodos: Pesquisou-se via PubMed três artigos anexados publicados em inglês e português desde 2020 até 2024. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: cannabis; canabidiol e neuro proteção; História de Parkinson; Parkinson e canabidiol.

Resultados e Discussão: Este estudo de revisão de literatura buscou informações sobre a eficáciado uso do canabidiol na melhoria dos sintodas de DP. Após as análises, foi visto que o CBD melhorou muitos sintomas relacionados ao Parkinson. Ouve evidências mais consistentes de que o CBD pode ser eficaz no alívio de sintomas não motores, como ansiedade, depressão e distúrbios do sono. Esses sintomas frequentemente têm um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e podem ser difíceis de tratar com medicamentos convencionais. Sobre os motores os estudos indicam que o CBD pode ajudar a reduzir tremores e melhorar a rigidez muscular em pacientes com Parkinson. No entanto, os resultados são variados, e mais pesquisas são necessárias para confirmar esses efeitos e entender melhor os mecanismos subjacentes.

Conclusão: O canabidiol oferece uma nova e promissora abordagem para o manejo dos sintomas da doença de Parkinson.No entanto, é essencial que mais pesquisas rigorosas sejam realizadas para confirmar sua eficácia, determinar as dosagens apropriadas e garantir sua segurança a longo prazo. Até que esses dados estejam disponíveis, o uso de CBD deve ser considerado com cautela e sempre sob supervisão médica.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Cannabis; Parkinson e Canabidiol; Canabidiol e Neuro Proteção

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

O USO DO GENGIBRE COMO MÉTODO PREVENTIVO PARA NÁUSEAS E ÊMESES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

IZABELLA BEATRIZ SOUSA DE SOUZA[1], YASMIM PINHEIRO RODRIGUES[1], ALICE GARCIA EVANGELISTA[1], CYANNE ANASTACIA SEABRA QUARESMA[1], MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ[1], ROSIENE ALCOFORADO LAMEIRA[1], CHRISTIAN NERI LAMEIRA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: O Zingiber officinale, conhecido popularmente como gengibre, tem sido muito estudado ao longo dos anos devido às suas propriedades medicinais. Seus compostos bioativos, como o gingerol e o shogaol, possuem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. Isso contribui para o alívio da irritação estomacal e a redução da sensação de náusea, logo, objetivo deste artigo é realizar uma

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

revisão integrativa da literatura sobre o uso do gengibre como método profilático para náuseas e vômitos.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica integrativa, de artigos científicos publicados em um período de 10 anos (2013-2023) que estão indexados nas seguintes bases de dados: BVS (MEDLINE e LILACS), SciELO e 3- Redalyc e 4- PMC. A pergunta norteadora foi: "Qual o potencial do gengibre como método profilático contra náuseas e êmeses?" e os Descritores em saúde (DeCS) utilizados foram: Zingiber officinale; Náusea; Êmese.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 21 artigos para a elaboração da revisão integrativa, a partir dos critérios de inclusão, sobre o uso do gengibre como prevenção para náuseas e emêses. Desses 21 artigos selecionados, 45% foram publicados nos anos de 2014, 2016 e 2018, apresentando um declínio a partir do ano de 2020 e se estabilizando. Pode-se perceber também que, os métodos mais utilizados nos artigos incluídos foram os ensaios controlados randomizados (31%), seguido de controlados por placebo (25%), vía oral de cápsulas de gengibre (8%) e estudo duplo cego (8%), respectivamente, além de outros métodos que foram utilizados também (28%), contudo, não obtiveram um padrão de frequência elevado como os citados anteriormente.

Conclusão: Portanto, esta revisão reafirma a importância de prosseguir com as pesquisas nesta área, com o objetivo de fornecer evidências mais sólidas sobre a eficácia do gengibre como método profilático para estes sintomas.

Palavras-chave: Gengibre; Náuseas; Êmese; Fitoterapia.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao professor Dr. Christian Neri Lameira pela paciência e ensinamentos ao longo da confecção deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

O USO DO *GINKGO BILOBA* NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

VALDICLEY VIEIRA VALE[1], DANIELE ARAÚJO MOYSÉS[1], NATASHA ROCHA GALUCIO[2], JHENNIFE SOUSA SILVA LIMA[1], JANETH DNAZARETH BARROSO OLIVEIRA[1], RODRIGO FERREIRA ROCHA[1], MARILIA DANYELLE NUNES RODRIGUES[3], REGIANNE MACIEL DOS SANTOS CORREA [1]

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2], UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA[3]

Introdução e Objetivos: A doença de Alzheimer (DA) é a doença neurodegenerativa humana progressiva mais comum que afeta a população idosa em todo o mundo. O extrato padronizado de Ginkgo biloba é tomado pela população idosa para melhorar a memória e a perda de função cognitiva relacionada à idade. No entanto, sua eficácia na prevenção e tratamento da demência continua controversa. O objetivo desta pesquisa foi investigar o uso do extrato padronizado de Ginkgo biloba no tratamento da doença de Alzheimer em idosos.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. Buscou-se publicações na base de dados: PubMed e Medline. Utilizou-se os descritores do DeCS: "Alzheimer AND Ginkgo biloba AND idosos". Os critério de inclusão foram textos completos gratuitos, ensaios clínicos, revisão sistemática e meta-análises, a partir de estudos publicados no período de 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês. Excluídos estudos de acesso fechado, incompletos, duplicados e abordagem diferente do tema proposto.

Resultados e Discussão: Identificou-se 11 estudos no PubMed e 7 estudos no MedLine. Foram selecionados 04 estudos para compor esta revisão. Vários estudos pré-clínicos apoiam a visão de que o extrato padronizado de Ginkgo biloba EGb761 pode ser eficaz no tratamento e prevenção de DA e outros distúrbios neurodegenerativos relacionados à idade. No entanto, a eficácia clínica do EGb761 ainda permanece indescritível. Em um estudo recente, foi observado que o extrato de Ginkgo biloba EGb 761® desempenhou papéis de efeito protetor e é um tratamento eficaz tanto na doença de Alzheimer. Seu efeito farmacológico é baseado na ação antioxidante, anti-inflamatória e anti-apoptótica e na defesa contra a disfunção mitocondrial. Considera-se que esses mecanismos contribuem para a melhoria cognitiva, impedindo a evolução de doenças neurodegenerativas. Sendo assim, numerosos estudos confirmaram os efeitos benéficos do EGb 761 e outros extratos padronizados de folhas de G. biloba na cognição e problemas relacionados à idade com memória e concentração. O EGb 761 mostrou efeitos benéficos em indivíduos saudáveis e com DA.

Conclusão: Observou-se que os derivados de G. biloba têm um efeito benéfico comprovado em distúrbios cognitivos no curso da demência, incluindo DA leve e moderada. No entanto, infelizmente, não há muitos ensaios clínicos randomizados que comprovem a eficácia clínica na DA. Diante disto, são necessários estudos futuros de ensaios clínicos e controlados que comprovem a segurança e eficácia G. biloba no tratamento da doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Alzheimer; Ginkgo biloba; Idoso; Perda de memória

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA À COMUNIDADE SOBRE O USO DE FOTOPROTETORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PALOMA VERUSK PEREIRA DA SILVA [1], MARIA BEATRIZ SILVA FARIAS[1], CAIC DA SILVA PINHEIRO[1], THARLES BITTENCOURT CORREA[1], LEANDERSON MORAES DE SOUZA[1], KAREM CRISTIANY DOS SANTOS BRAGA[1], BÁRBARA MARINHO BORGES[1], SARAH REGINA PEREIRA CAMELO[1]
ESTÁCIO BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: A fotoproteção é uma área importante para a saúde e bem-estar da pele humana, visto que a exposição excessiva à radiação ultravioleta pode levar a danos cutâneos. Nesse contexto, o uso de fotoprotetores é fundamental para minimizar os efeitos nocivos do sol. Este projeto teve como objetivo proporcionar conhecimento para a sociedade sobre os fotoprotetores, sua importância e benefícios para pele; além de demonstrar a relevância da orientação farmacêutica a respeito do uso adequado dos mesmos.

Métodos: Trata-se de um projeto de extensão de uma faculdade privada em Belém-PA, abordando o tema fotoproteção. Uma roda de conversa foi realizada à comunidade acadêmica com o objetivo de informar sobre a fotoproteção, os benefícios e malefícios que a radiação ultravioleta pode acarretar para a saúde, visando o uso adequado de protetores solar no cotidiano.

Resultados e Discussão: A radiação ultravioleta é vista somente como algo benéfico por grande parte da população. Devido a falta de informação as doenças de pele, como câncer e o fotoenvelhecimento cutâneo vem aumentando. Durante a roda de conversa, foi tratado sobre o uso adequado dos fotoprotetores e a importância do farmacêutico mediante a orientação da população, pois visa simplificar o seu uso, tempo de reaplicação, efeitos adversos, o Fator de Proteção Solar (FPS) adequado para cada tipo de pele e formas apresentadas no mercado, é fundamental que a rotulagem contenha informações de fácil entendimento pelos consumidores, uma vez que o rótulo é o principal responsável pela escolha do produto. Foi observado no decorrer do projeto, a escassez de informações relacionados aos fotoprotetores, grande parte dos participantes não sabiam identificar o protetor solar adequado para si, presumindo que o protetor solar corporal poderia ser usado também na face. Desse modo, criamos dinâmicas de perguntas e respostas sobre os produtos e a fotoproteção, utilizando uma embalagem de protetor solar para uma breve explicação e panfletos ilustrativos para a visualização de outros métodos de proteção solar. Dessa forma, foi possível levar orientação sobre o uso correto dos fotoprotetores, assim, ressaltamos a importância da orientação farmacêutica desempenha na promoção da saúde e na educação da comunidade sobre cuidados dermatológicos adequados.

Conclusão: Em resumo, a orientação eficaz sobre fotoproteção para a comunidade é essencial para promover hábitos saudáveis e prevenir danos à pele causados pela exposição solar excessiva. Para isso, deve-se promover mais ações com palestras informativas, sobre os malefícios que a radiação solar pode acarretar para a saúde, desse modo, ampliar o conhecimento da população sobre o tema.

Palavras-chave: Fotoprotetor; Saúde; Raios ultravioleta
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OS ASPECTOS E AS FUNÇÕES DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA GESTÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS

LUCAS SILVA DA COSTA [1], CARLOS JORGE DA SILVA PALHETA JUNIOR[1], DRA. EDNA KEYLA LIMA PEREIRA[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUESA[2]

Introdução e Objetivos: Consoante ao Ministério da Saúde, as Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) são insumos utilizados na assistência à saúde relacionados a uma intervenção médica, odontológica ou de reabilitação, diagnóstica ou terapêutica. Nesse sentido, este resumo objetivou compreender a importância das particularidades e atribuições do farmacêutico como profissional de saúde na gestão das OPME.

Métodos: Para a pesquisa foram consultados o Manual de Boas Práticas de Gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), apresentado pelo Ministério da Saúde, e a base de dados Google Scholar com os seguintes descritores: gestão em farmácia hospitalar e OPME. Foram selecionadas publicações que dissertaram sobre os conceitos e aspectos organizacionais dos descritores citados.

Resultados e Discussão: Segundo a literatura, observou-se que a farmácia hospitalar constitui em um setor que abrange diversas funções como produzir, armazenar, controlar, dispensar e distribuir os fármacos, medicamentos, correlatos, materiais hospitalares, dentre eles as OPME, às unidades hospitalares. Nessa perspectiva, as Órteses, Próteses e Materiais Especiais são configuradas como insumos farmacêuticos, logo são legalmente registradas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conforme a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que trata da vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, visando a responsabilidade de empresas que produzem e utilizam esses materiais; assim como a exigência de responsáveis técnicos qualificados e habilitados. Desta forma, no que tange ao ciclo da assistência farmacêutica, fazem parte da sua atribuição atuar na área administrativa da instituição de saúde, atuar no controle e distribuição de medicamentos e insumos farmacêuticos e garantir a qualidade de produtos, processos e resultados, assim como administrar as OPME's e demais materiais médicos.

Conclusão: Portanto, a atuação do Farmacêutico no processo de gerenciamento das OPME's nos hospitais proporciona a otimização de custos envolvendo materiais e de custos operacionais, aumentando a qualidade do atendimento ao paciente e na racionalização dos recursos inerentes. Assim, a gestão na Farmácia Hospitalar garante, dentre outros, a redução de custos bem como a otimização deste quanto aos riscos e benefícios.

Palavras-chave: Farmácia hospitalar; gestão hospitalar; OPME.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OS EFEITOS HIPOGLICEMIANTES DA *BAUHINIA FORFICATA* (PATA-DE-VACA) NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

NOELLITON ALAN ROCHA DE SOUZA [1], INGRID SUELLEN DE SOUZA DA COSTA[1], ELIZIA FERREIRA SERRÃO[1], THIAGO FREITAS SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A Diabetes Mellitus (DM) é um desafio de saúde pública no Brasil devido ao aumento de pessoas diagnosticada. Resultante da hiperglicemia causada por defeitos na ação e/ou secreção de insulina. O uso da Bauhinia Forficata, rica em flavonoides e terpenos, vem crescendo, uma vez que, estudos confirmam seu efeito hipoglicemiante, reduzindo marcadores como hemoglobina glicada e parâmetros inflamatórios. Investigar o que há de produção científica sobre o efeito hipoglicemiante da planta pata-de-vaca.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e abordagem qualitativa, onde, o levantamento bibliográfico no banco de dados eletrônicas SCIELO, LILACS e PubMed, buscou-se artigos que abordassem o uso da planta medicinal "Pata-de-vaca" como tratamento alternativo para o tratamento da DM no período de 2016 a 2023, usando os descritores Plantas Medicinais, Hipoglicemiantes e Diabetes Mellitus. Sendo selecionados os artigos que apresentaram maior relevância e afinidade com o tema em estudo.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 3.136 trabalhos científicos nos bancos de dados. Contudo, somente 14 trabalhos com maior influência e afinidade ao tema foram selecionados para o desenvolvimento do estudo. Os artigos mostraram que o uso de plantas medicinais pata-de-vaca se destaca no tratamento do DM, uma vez que, a pata-de-vaca demonstrou eficácia no tratamento da DM do tipo 2, com efeitos notáveis, como ação hipoglicemiante, redução da hemoglobina glicada e parâmetros inflamatórios. Além disso, os artigos ressaltaram uma correlação entre o uso da planta e o nível de escolaridade do paciente. O baixo nível de escolaridade limita a adesão ao tratamento convencional do diabetes, levando os pacientes a adotarem terapias alternativas, como o uso de plantas medicinais. O chá da pata-de-vaca é uma ferramenta coadjuvante no tratamento da DM do tipo II, porém alguns resultados são controversos. Enquanto experimentos em roedores indicam redução significativa da glicemia, estudos em humanos são insuficientes para confirmar os efeitos da planta, contudo, a ausência de medições precisas e o seguimento posológico inadequado de alguns pacientes podem ter influenciado nos resultados, pois, o método de experimentação, cultivo da planta e quantidade utilizada pelo indivíduo podem influenciar nos resultados.

Conclusão: Permanece a necessidade de pesquisas que busquem garantir e certificar a eficácia e as reações adversas ocasionadas pela planta, pois, o conhecimento a respeito dessas reações estabeleceriam aos prescritores sua dosagem correta e contraindicações, fomentando assim, a criações de medicamentos fitoterápicos e diferentes formas farmacêuticas, possibilitando acesso maior pelas comunidades.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Hipoglicemiantes; Diabetes Mellitus.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OS IMPACTOS OCASIONADOS DIANTE DO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS NA AMAZÔNIA

YASMIN DO SOCORRO LOPES TRINDADE[1], THAÍS CLAUDIA SILVA PEREIRA[1], LORENA VITÓRIA DIAS DE ARAÚJO[2], AMANDA CRISTINA PANTOJA SOUZA[1], DYONEY ARAUJO REIS[1], SAMARA DE OLIVEIRA LEAL[1], FERNANDA HELLEM CARDOSO DE SILVA[1], LUÍS EDILSON DE AZEVEDO FERREIRA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1], FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM[2]

Introdução e Objetivos: Os medicamentos desempenham um papel crucial no tratamento de uma variedade de doenças, sendo essenciais para a promoção da saúde da população. O descarte inadequado de medicamentos tende a ocasionar sérios problemas de saúde pública e impactos ambientais. O objetivo desse estudo visa identificar os impactos de saúde pública e ambientais sobre o descarte inadequado de fármacos na Amazônia, por meio de um levantamento bibliográfico.

Métodos: Trata-se de levantamento bibliográfico através de um estudo crítico e literário de artigos publicados nas bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e PubMed, durante o ano de 2019 a 2023. Para abrangência da pesquisa utilizou-se descritores nos idiomas português e inglês: "contaminação de medicamentos", "descarte de medicamentos", "drug contamination" e "drug residues". O estudo foi selecionado por critérios de inclusão e exclusão.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 20 referências no que refere-se: saúde pública e impactos ambientais quanto ao descarte inadequado de fármacos. No âmbito de saúde pública encontrou-se as seguintes informações: desconhecimento do descarte, sendo publicado em 7 estudos, medicamentos vencidos apresentado em 3 pesquisas científicas, descarte à domicílio apenas 5 artigos. Quanto aos impactos ambientais, constatou-se: descaracterização por fogo apresentado em 3 artigos, presença de fármacos nos solos e nas águas, ressaltado em 7 estudos e apenas em 4 pesquisas ressaltou-se a exposição de medicamentos quanto ao nível de intoxicação animal e ambiental. Dessa forma, observa-se que a escassez de políticas públicas desencadeia consumidores a descartar de forma incorreta os medicamentos, ocasionando, assim, possíveis riscos à saúde e ao ecossistema. Além disso, vale ressaltar os impactos ambientais que o descarte incorreto pode ocasionar, se pouco sabem do dano relacionado a saúde coletiva, ao falarmos sobre o impacto que isso causa no meio ambiente, esse percentual diminui bruscamente. Os medicamentos contêm substâncias químicas que, quando descartados de maneira inadequada, podem liberar agentes nocivos no ambiente. Isso pode resultar na contaminação do solo, prejudicando tanto a sociedade humana quanto a vida animal. Além disso, ao serem jogados no esgoto doméstico, esses compostos podem acabar contaminando as fontes de água.

Conclusão: Portanto, a existência de fármacos nos solos e nas águas, pode desencadear decomposição de subprodutos, potencialmente tóxicos, que têm efeitos adversos, como mutagenicidade e carcinogenicidade em populações animais e humanas. A escassez de informações e a ausência de locais apropriados para o despejo adequado contribuem para a contaminação do meio ambiente e colocam a saúde pública em risco. Dessa forma, é fundamental realizar ações que abordem essas temáticas e promovam práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Degradação; Fármacos; Meio Ambiente; Resíduos; Saúde Pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OS MALEFÍCIOS A SAÚDE ASSOCIADOS AO USO IRRACIONAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS

AMANDA CRISTINA DOS REMEDIOS FURTADO [1], LUCIANA DE CÁSSIA SILVA DO NASCIMENTO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: Em 2018, cerca de 79% das pessoas realizavam a prática da automedicação. Os anti-inflamatórios não esteroidais- AINES estão entre os medicamentos mais utilizados nessa prática. O uso incorreto dos AINES traz riscos à saúde do paciente, levando ao agravamento do quadro, manifestações de eventos adversos e intoxicações, o que contribui para sobrecarga do sistema de saúde. A presente pesquisa visa descrever as consequências do uso indiscriminado de AINES a saúde da população.

Métodos: Revisão integrativa de literatura. Os descritores utilizados foram: AINE, eventos adversos e automedicação. Os operadores booleanos AND e OR também foram aplicados. Os bancos de dados Google Acadêmico e Scielo foram usados na busca de artigos. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, no idioma português e respondiam à pergunta: "Quais são as consequências do uso irracional dos AINES?". Os critérios de exclusão foram artigos não disponíveis gratuitamente e escritos em outro idioma.

Resultados e Discussão: O acesso facilitado aos AINES, uma vez que a venda ocorre sem a obrigatoriedade de receita, tem contribuído para o aumento da prática de automedicação. Assim, o combate ao uso indiscriminado de medicamentos e a promoção ao uso racional, tem se tornado cada vez mais presente na sociedade, visto que os efeitos adversos são muitos e precisam de intervenção além da prevenção. Quando se refere aos AINES, os efeitos adversos podem trazer vários malefícios às pessoas que usam de forma irracional: os AINES seletivos ocasionam complicações cardiovasculares. Enquanto, os não seletivos diminuem a proteção gástrica, agravando o quadro dos pacientes que possuem gastrite ou úlcera. Portanto, um dos eventos adversos dessa classe é a gastrite ou úlcera medicamentosa quando usados de forma contínua. Além disso, essa classe de medicamentos pode ocasionar complicações renais, como insuficiência renal, principalmente em pacientes com comorbidades que favorecem tal quadro. O profissional farmacêutico é fundamental nesse processo, pois deve orientar as pessoas quanto ao uso correto para evitar possíveis complicações e realiza a busca por problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM), o que permite um tratamento mais seguro e eficaz para as pessoas.

Conclusão: Os AINES podem ocasionar eventos adversos graves, como insuficiência renal e úlcera gástrica. O uso racional dos AINES poderá diminuir os gastos do sistema de saúde com problemas evitáveis. O profissional farmacêutico possui papel fundamental nesse processo e nos últimos anos vem ganhando espaço para atuar na farmácia clínica, visando a promoção e prevenção de saúde da população.

Palavras-chave: Automedicação; AINE; Eventos adversos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OS PROJETOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE FARMÁCIA-UFPA E SUAS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO

MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO [1], RAYANA FRANCIELE LOPES PAZ[1], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA[1], PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA[1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1], VANESSA REGINA SILVA MOTA[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do governo federal que promove o desenvolvimento acadêmico e a formação integral dos estudantes universitários, formando profissionais mais humanistas e cientes do seu papel como agentes na sociedade. Projetos de ensino são realizados no PET, sendo trabalhadas diferentes habilidades e competências dos discentes. O presente estudo relata a experiência dos projetos desenvolvidos e suas contribuições para a formação do futuro farmacêutico.

Métodos: Foram selecionados todos os projetos de ensino desenvolvidos pelo grupo PET-Farmácia UFPA no ano de 2023, sendo eles: "Quinta do Farmacêutico: contribuindo para reduzir a evasão universitária", "Empreende-PET", "Oficina-PET" e "Saúde em Baseada em Evidências". Sendo analisados os seus objetivos, atividades desenvolvidas e possíveis resultados para agregar na formação do farmacêutico.

Resultados e Discussão: O projeto Quinta do Farmacêutico objetivou apresentar as diferentes áreas de atuação do profissional e a trajetória acadêmica para o ingresso na carreira. O conhecimento precoce das diferentes áreas de atuação permite o planejamento precoce de sua trajetória acadêmica, podendo aprofundar na área de seu interesse. Sabe-se que algumas práticas, devido a limitação de carga horária, são rapidamente trabalhadas, limitando o aprendizado de alunos com dificuldades de aprendizado, desse modo o projeto oficina permitiu aprofundamento teórico-prático aos discentes de farmácia, de modo a capacitá-los para atividades práticas importantes para o exercício da profissão farmacêutica, como por exemplos primeiros socorros, microscopia, manipulação de cosméticos, entre outros. O Saúde Baseado em Evidências trabalhou os níveis de evidências da informação, bem como os graus de recomendações e seleção, pois tem-se uma infinidade de informações relacionadas às atividades farmacológicas de diferentes moléculas e os níveis de evidências diferentes, sendo necessário avaliar a evidência se é suficiente para o uso clínico do fármaco. Por fim, o "Empreende-PET" sensibilizou os PETianos ao empreendedorismo, ampliando suas possibilidades no mercado de trabalho e, ofertando assim uma educação empreendedora, foi possível conhecer os ramos do empreendedorismo na área de: bioeconomia, cursos profissionalizantes, cosmetologia, estética, clínica de saúde integrativa, clínica de farmácia veterinária, etc.

Conclusão: Desta forma, as atividades de ensino, proporcionadas pelo PET Farmácia UFPA, podem contribuir ativamente para uma formação teórico-prática ampliada aos discentes da instituição, também possibilitam um maior conhecimento sobre a graduação, suas amplas áreas de atuação e a possibilidade de empreender em diferentes áreas. E, principalmente, desenvolvem o PETiano para ser um agente ativo na sociedade, contribuindo na saúde pública ao saber selecionar e repassar a melhor informação disponível.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Ensino Farmacêutico; Formação Acadêmica; Projetos de Ensino

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), aos PETianos do grupo PET-Farmácia UFPA, a tutora Maria Fani Dolabela e a Universidade Federal do Pará

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OS RISCOS DA INTERAÇÃO ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS EM IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES

MANUELLY VITÓRIA REIS COELHO[1], FABIOLA BEATRIZ OLIVEIRA LOPES [1], MARLON LUAN SOUSA DOS SANTOS[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], DANILO FERNANDO JACQUES PINA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais é uma realidade no Brasil, sendo uma alternativa terapêutica positiva. Entretanto, seu uso sem orientação profissional junto a outros medicamentos oferece riscos à saúde. O principal público que as utiliza são os idosos, principalmente os portadores de doenças crônicas como a hipertensão e diabetes. O objetivo deste trabalho é apresentar os riscos da interação entre plantas medicinais e medicamentos em idosos portadores de hipertensão e diabetes.

Métodos: Foi utilizado o método de pesquisa qualitativa e exploratória. Inicialmente, foram excluídas publicações fora do recorte temporal do ano de 2020 a 2024, assim como línguas além do português e inglês. Para realizar a pesquisa, utilizou-se a plataforma "Google Acadêmico", a partir da leitura de artigos científicos, estudos experimentais, revisões e resumos. Por fim, utilizou-se as seguintes palavras-chave: "Hipertensão"; "Diabetes"; "Plantas medicinais"; "Medicamentos" e "Idosos".

Resultados e Discussão: No Brasil, as plantas medicinais são vistas como uma alternativa terapêutica de fácil acesso e menor custo. No entanto, ainda existem vários riscos sobre contraindicações, superdosagens, interações medicamentosas e toxicidade que necessitam ser esclarecidas aos usuários, visando um uso racional e seguro. As plantas medicinais possuem compostos ativos, que podem estar relacionados às atividades farmacológicas e biológicas esperadas ou podem ser indesejadas e até mesmo desconhecidas. O uso simultâneo das plantas medicinais com medicamentos convencionais pode resultar em interações, ocasionando comprometimento da eficácia e segurança da terapia. Além disso, as plantas são produtoras de substâncias tóxicas estruturalmente diversificadas que estão ligadas, geralmente, à defesa imunológica. Entretanto, grande parte dos agentes que compõem estas plantas podem ser danosos ao organismo, lesionando tecidos e interrompendo eventos homeostáticos. Essas propriedades junto à interação com os fármacos utilizados pelos indivíduos, como os anti-hipertensivos e antidiabéticos, pode ocasionar a intoxicação.

Conclusão: Conclui-se, por meio desta pesquisa, que o uso de plantas medicinais juntamente a medicamentos de forma irracional apresenta diversos perigos e deve ser evitado. Entretanto, é necessário que haja a educação de idosos portadores de doenças crônicas, por meio de palestras e de acompanhamento individualizado, para que possa ocorrer o entendimento dos riscos e da necessidade de reportar ao médico antes de qualquer automedicação, seja com plantas ou com fármacos.

Palavras-chave: Hipertensão; Diabetes; Plantas medicinais; Medicamentos; Idosos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OS SERES MICROSCÓPICOS ESTÃO EM TODA PARTE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MICROBIOLOGIA NO LABORATÓRIO ESCOLAR DE CIÊNCIAS

BRUNO JOSÉ SARMENTO BOTELHO [12], IURY DE PAULA SOUZA[1], JOSEANE SOUSA ARAÚJO[1], MARILENE ALCINA REZENDE DA COSTA[1], MARTA CHAGAS MONTEIRO[2]
CENTRO EDUCACIONAL COLIBRI[1], LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA CLÍNICA E ESTRESSE OXIDATIVO - FACFAR/UFPA[2]

Introdução e Objetivos: O laboratório de Ciências propicia a apresentação contextualizada da microbiologia, associando noções abstratas do crescimento microbiano à possibilidade de visualização macroscópica dos registros, de forma a atestar a existência dos microrganismos. Este trabalho descreve uma prática realizada no laboratório de uma escola privada de Belém (PA), cujo objetivo foi despertar, em um contexto de educação em saúde, a percepção de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental quanto aos seres microscópicos.

Métodos: A prática teve cinco etapas: preparo do meio sólido, deposição em placas de Petri, coleta de amostras na superfície corporal do público da escola e objetos (mãos, boca, vaso sanitário, celular etc.), semeadura por esgotamento e análise dos resultados. Os alunos receberam um roteiro com os materiais para a preparação do meio de cultivo e a metodologia de inoculação e semeio. As placas foram incubadas em um local quente e protegido da luz solar para posterior observação das colônias microbianas.

Resultados e Discussão: A leitura das placas exibiu populações bacterianas e fúngicas de morfologia e coloração distintas. Comentou-se os fatores que influenciam para o crescimento microbiano, como temperatura ótima, umidade, glicose e proteínas, em um debate apoiado principalmente na importância do respeito às normas de convivência, conduta interpessoal e biossegurança no laboratório. As imagens dos resultados individuais foram disponibilizadas em uma plataforma virtual do laboratório, solicitando-se os desenhos da placa manipulada pelo aluno em seu diário de bordo como tarefa para casa. Ao término da atividade, o uso do álcool 70% ressaltou a necessidade da limpeza do ambiente, bem como para a higienização das mãos. Por fim, foi realizada a leitura conjunta de um artigo científico da revista Frontiers for Young Minds, que caracterizava os principais tipos de microrganismos e a diferença entre limpeza e higienização. Os professores, membros de diferentes incursões no Ensino Superior (graduando em Farmácia em parceria com um licenciado em Ciências Biológicas) podem ser importantes agentes promotores da educação em saúde nas escolas, de tal modo que o trabalho interdisciplinar promove a alteridade de conhecimentos e oportuniza o pensar, criar e agir da criança em processo formativo. Visto que o laboratório de Ciências não assume uma cadeira disciplinar na grade curricular, é permitida flexibilidade da práxis, ainda que haja um instrumento norteador que é a Base Nacional Comum Curricular.

Conclusão: O cultivo de microrganismos no laboratório de Ciências é uma prática pedagógica que atribui significado aos procedimentos que constituem a investigação científica, atuando na compreensão da influência da vida microbiana em ambientes e afazeres de rotina do ser humano. A educação em saúde empodera os alunos do Ensino Fundamental ao fortalecimento das habilidades pessoais que, uma vez reunidas, constroem a reflexão sobre o papel individual e coletivo para a promoção de saúde na sociedade.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Microbiologia; Ensino; Laboratórios; Comunicação Interdisciplinar

Financiamento e agradecimento: Centro Educacional Colibri

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OZONIOTERAPIA ENQUANTO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], VALDICLEY VIEIRA VALE[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A ozonioterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza uma mistura de ozônio e oxigênio para estimular a oxigenação dos tecidos, fortalecer o sistema imunológico e eliminar microrganismos que podem causar infecções. No campo farmacêutico, a ozonoterapia tem despertado interesse como uma alternativa complementar às terapias convencionais. Ela pode ser indicada para tratamento de cáries, doenças periodontais, tratamento de canal, cirurgias dentárias e procedimentos estéticos.

Métodos: O artigo adota uma abordagem exploratória, revisando a literatura para analisar o tratamento com O.T na farmácia veterinária. Utilizando a metodologia de Smart et al. (2003), busca-se mapear o território intelectual relevante, desenvolvendo questões de pesquisa e ampliando a base de conhecimento. A análise combinada de bibliografia e pesquisas inovadoras permite uma compreensão abrangente do campo, identificando lacunas no conhecimento e tendências emergentes.

Resultados e Discussão: A ozonoterapia emerge como uma terapia integrativa eficaz no manejo de diversas condições de saúde, sendo incorporada à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Embora o Conselho Federal de Medicina não endosse plenamente essa prática, permite sua utilização em pesquisas científicas, respeitando as normas éticas. No Brasil, a Associação Brasileira de Ozonioterapia (ABOZ) foi estabelecida para regulamentar legalmente essa terapia, enquanto o Ministério da Saúde a integrou oficialmente como uma prática complementar no SUS. A ozonoterapia demonstrou eficácia em várias áreas de atuação, como no tratamento de dor crônica, doenças musculoesqueléticas, feridas crônicas, doenças infecciosas e cardiovasculares, entre outras. Em animais, essa terapia também apresenta resultados promissores, estimulando a regeneração celular, fortalecendo o sistema imunológico e acelerando a cicatrização de feridas. No entanto, é essencial que sua aplicação seja realizada por profissionais qualificados, garantindo segurança e eficácia nos tratamentos. A ozonoterapia representa uma opção terapêutica inovadora e de baixo custo, contribuindo para a evolução das práticas de saúde integrativas no Brasil.

Conclusão: A ozonoterapia emerge como uma opção terapêutica promissora para feridas crônicas em animais, demonstrando capacidade de reduzir inflamação, aliviar prurido e estimular a regeneração da pele. No entanto, sua adoção requer avaliação cuidadosa, considerando o estado de saúde do animal e as necessidades individuais do caso. Representando um avanço na farmácia veterinária, a ozonoterapia oferece uma abordagem terapêutica inovadora e eficaz para diversas condições de saúde,

Palavras-chave: Ozonoterapia; Farmácia Veterinária; Terapias Complementares
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

OZONIOTERAPIA: COMO POTENCIALIZAR RESULTADOS E REVOLUCIONAR SEUS TRATAMENTOS

CÁSSIA CORRÊA[1], REGIANE AMORIM[2]
INSTITUTO CÁSSIA CORRÊA[1], WWW.DRAREGIANEAMORIM.COM.BR[2]

Introdução e Objetivos: A ozonioterapia envolve a administração controlada de ozônio (O3) em diferentes modalidades terapêuticas, como a ozonioterapia sistêmica, local e tópica. Originada no final do século XIX, atualmente a terapia tem sido aplicada em muitos países em diversas áreas da medicina. No Brasil, a prática foi autorizada como tratamento complementar em saúde pela lei federal 14.648/2023, sendo também uma especialidade farmacêutica regulamentada pelo Conselho Federal de Farmácia.

Métodos: Este estudo utilizou uma abordagem de revisão bibliográfica para analisar a literatura existente sobre ozonioterapia. Sendo incluídos artigos científicos, revisões sistemáticas e meta-análises que abordem os mecanismos de ação do ozônio, sua eficácia clínica em diferentes condições médicas, e estratégias para potencializar seus resultados. A pesquisa foi realizada em bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos de busca relacionados à ozonioterapia e seus efeitos.

Resultados e Discussão: O Mapa de Evidência - Efetividade Clínica da Ozonioterapia Médica BIREME/OPAS/OMS, em sua versão mais recente, destacou a eficácia da ozonioterapia em diversas condições clínicas, incluindo feridas crônicas, osteoartrite e infecções crônicas. Resultados promissores foram observados na redução da dor, onde o O3 faz a indução reflexa da liberação de endorfinas que promovem um mecanismo analgésico antinociceptivo extremamente significativo. Outro estudo mostra que o O3 leva à estimulação de 2,3 difosfoglicerato, que conduz a um aumento do oxigênio liberado pela hemoglobina para os tecidos. Um estudo mostrou que a insuflação retal de O3 afeta biomarcadores plasmáticos do estresse oxidativo, aumentando a expressão de enzimas antioxidantes (catalase, glutationa peroxidase, superóxido dismutase). Outro estudo mostra que pacientes com fibromialgia apresentam aumento de malonidaldeído e baixas concentrações de enzimas antioxidantes, e o O3 elevou esse sistema. Outras revisões sistemáticas e meta-análises corroboram esses achados, evidenciando a segurança e eficácia da ozonioterapia em comparação com as terapias convencionais em várias condições clínicas.

Conclusão: Estratégias para potencializar os resultados da ozonioterapia incluem a otimização das doses, a combinação com outras modalidades terapêuticas e a personalização do tratamento de acordo com as necessidades individuais do paciente. Com base nas evidências disponíveis, a ozonioterapia promete revolucionar os tratamentos médicos, oferecendo uma abordagem inovadora e eficaz para melhorar a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Ozônio retal; Ozônio medicinal
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PAPEL DO FARMACÊUTICO NO SEGMENTO FARMACOTERAPÊUTICO PARA CONTROLE DA DOR DE ORIGEM ONCOLÓGICA

VENANCIO ROUSSENQ DO AMARAL [1], JEAN MARCELO MORAES BARBOSA JUNIOR[2]
FASUL EDUCACIONAL INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR[1], UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: A dor de origem oncológica gera diminuição da qualidade de vida, utiliza-se a escada analgésica com objetivo de avaliar e adaptar os medicamentos utilizados à necessidade do paciente, porém, ela é frequentemente mal manejada, prejudicando a qualidade de vida. Neste contexto, o estudo teve como objetivo a intervenção do farmacêutico nos cuidados paliativos, visando o uso racional, avaliando protocolos farmacológicos e investigando o impacto da atenção farmacêutica na qualidade de vida.

Métodos: A pesquisa é uma revisão da literatura com uma abordagem qualitativa, que dá a síntese de um amplo conhecimento com a utilização de todos os tipos de pesquisas e dados disponíveis da literatura teórica e empírica, assim traçando uma vista geral e ampla sobre o assunto, através de uma busca científica. Para fazer a busca pelas literaturas se utilizou as bases de dados online, os critérios de inclusão foram literaturas publicadas em português e inglês com um período de 2012 a 2022.

Resultados e Discussão: Com isso, são expostos os resultados de duas pesquisas científicas. Na primeira pesquisa, 304 dos 378 pacientes oncológicos, o equivalente a 80,42%, apontaram o uso de medicamentos para o controle da dor, da qual os analgésicos não opioides foram mais utilizados pelos pacientes, Entre os medicamentos mais utilizados se destacam, ordenadamente: Dipirona – por 41,45% dos pacientes -, Paracetamol - por 20,17% dos pacientes -, Morfina – por 18,42%, Codeína + Paracetamol - por 10,84% dos pacientes, Dipirona + Cafeína + Orfenadrina - por 7,4% dos pacientes e Tramadol - por 6,34% dos pacientes. Na segunda pesquisa, em 29 dos 429 episódios de dor observados, o medicamento aplicado correspondia ao primeiro degrau da escada analgésica, relativo à dor fraca; 46 dos episódios se enquadravam no segundo degrau, relativo à dor moderada e 354 no terceiro, relativo à dor forte. A partir do uso destes medicamentos, a dor pôde ser controlada em média de 0,8 dias se comparada à média de 2,2 dias à ausência do uso.

Conclusão: Nota-se a importância do suporte da equipe de prescrição para abordagem farmacológica adequada voltada para o controle dos sintomas de dor, o papel do farmacêutico é voltado para aprimoramento da qualidade de vida do paciente oncológico atribuindo também as primeiras orientações medicamentosas dos pacientes sob cuidados.

Palavras-chave: Dor oncológica; Manejo da dor; Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DOS PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO [1], VALERIA OLIVEIRA DA TRINDADE[1], CRISTINA MARIA MAUES DA COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) é responsável pela inclusão, exclusão ou alteração de novas tecnologias em saúde (TS) no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2011). Elas são disponibilizadas através da elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas(PCDT). Dentre as etapas de sua elaboração estão as Consultas Públicas, nas quais podem ocorrer a participação social. O objetivo foi analisar os avanços e os desafios da participação social na elaboração dos PCDTs.

Métodos: O estudo foi realizado através do levantamento bibliográfico, ocorrido no dia 25/04/2024, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Capes Periódicos, com as seguintes palavras-chaves: "Participação social", "CONITEC", alinhadas com o objetivo do estudo. Após a leitura do título, foram incluídos os artigos e excluídas as duplicatas, em seguida foram lidos na íntegra e identificadas as categorias temáticas para constituir o resultado final proposto.

Resultados e Discussão: Ao todo foram recuperados: 1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 4 duplicatas, 8 não alinhados com o objetivo do estudo e 5 que já haviam sido excluídos na BVS pelo mesmo critério mencionado anteriormente, restando 4 estudos selecionados. Foram excluídos o TCC e os artigos em não conformidade com o objetivo desta revisão. Ao longo do período, a CONITEC tem recebido uma maior participação social nas contribuições, diferente do início desse processo. Segundo (LUANNA, 2015) entre 2012 e 2014 foi relatado que empresas e laboratórios farmacêuticos foram responsáveis pela maior demanda de contribuições, assim como em (LOPES, 2023) que segundo dados do autor, nesse mesmo período, Órgãos governamentais e instituições de saúde de fato foram os mais atuantes nas Consultas Públicas (CPs), porém nos anos seguintes, em concordância com (MARTINS E ALVES, 2023), os contribuintes com percentual mais elevado de participação nas CPs foram profissionais de saúde e paciente/familiar, com maior porcentagem em 2015, chegando a 60%. Entretanto segundo (DE OLIVEIRA, 2022) a escassez de aplicação de métodos válidos para incorporar a participação do paciente nas decisões sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e a ausência da participação nos espaços deliberativos torna a opinião do paciente, ainda de ordem periférica e precisa que profissionais estejam mais qualificados a validar as evidência, isto é, efetivar e transformar as experiências dos pacientes em conhecimento científico.

Conclusão: Dessarte, a CONITEC assume papel importante na incorporação de novas tecnologias em saúde pelo SUS. Houveram avanços significativos na participação social, embora é questionado se essa comissão deveria ter um processo mais efetivo, para haver maior participação e criar mecanismos não apenas como obrigação de garantia do dever de incluir, mas sim garantir, de fato, esse direito para que sejam ouvidos e para que participem dos fóruns de decisão de incorporação das TS no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Participação social; Protocolo Clínico; CONITEC; SUS
Financiamento e agradecimento: Hospital João Barros Barreto (HJBB), PROEX-UFPA
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PEQUENOS PACIENTES, GRANDES DESAFIOS: INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NO CUIDADO NEONATAL

CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA [1], INGRID SILVA DE OLIVEIRA[2], ANA CRISTINA LO PRETE[3], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[2], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[2], NIVEA SILVA MALCHER[2], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA[2], VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO[2]

SECRETARIA DE SAÚDE PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA[1], FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[2], UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU[3]

Introdução e Objetivos: Os cuidados intensivos em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) são complexos e desafiadores, a intervenção farmacêutica (IF) emerge como uma ferramenta essencial para a otimização da terapia, segurança e melhoria do cuidado. Tendo isto em vista, este trabalho teve por objetivo avaliar as IF's realizadas na UTIN de um hospital público do estado do Pará.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, descritivo e quantitativo, no qual foram analisadas as intervenções farmacêuticas realizadas na UTIN de um hospital referência em cardiologia, nefrologia e psiquiatria no período de Janeiro a Março/2024. É válido ressaltar que foram utilizados dados secundários autorizados para divulgação provenientes do "Indicador de Gestão do Serviço de Farmácia", não havendo dessa forma, acesso direto a nenhum dado individual sensível de pacientes.

Resultados e Discussão: Durante o período analisado, 112 pacientes foram acompanhados, e 300 intervenções farmacêuticas foram realizadas, distribuídas da seguinte maneira: Interação medicamentosa (125, 41,8%); Incompatibilidade de medicamento via sonda nasoenteral (76; 25,5%); Ajuste de diluição/reconstituição (36; 12%); Ajuste de posologia (33; 11%); Inclusão de pacientes em protocolos institucionais (28; 9,3%); Prescrição de medicamentos não-padronizados na instituição (8; 2,7%); Ajuste de via de administração (3; 0,8%). A prevalência de IFs relacionadas a interações medicamentosas destaca a complexidade das terapias utilizadas no cuidado neonatal e sublinha a importância do farmacêutico como protagonista no processo de vigilância, torrnando-se fundamental para identificar e mitigar os riscos decorrentes de potenciais interações medicamentosas. Outro dado relevante é o número significativo de IFs relacionadas à administração de medicamentos via sonda nasoenteral, quer seja por indisponibilidade de formas farmacêuticas adequadas, instabilidade clínica dos pacientes ou à prematuridade, os nenonatos frequentemente requerem o uso de dispositivos para administração enteral de medicamentos na UTIN. As informações desse estudo, subsidiaram a criação de um fluxo de identificação de interações medicamentosas e a criação de um manual de administração de medicamentos por sondas, cujas informações, foram implementadas no sistema de prescrição eletrônica e disseminadas com a equipe através de treinamentos.

Conclusão: Os resultados destacam o farmacêutico clínico como um dos pilares da cultura de segurança do paciente, demonstrando que a atuação interdisciplinar é essencial para otimizar a terapia e alcançar melhores resultados clínicos.

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências; Reconciliação Medicamentosa; Serviço de Farmácia Hospitalar; Intensive Care Units, Neonatal.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS E ANÁLISE DE COMPOSTOS FENÓLICOS NO ÓLEO DE PATAUÁ (*OENOCARPUS BATAUA MART.*)

FERNANDA DAS NEVES CARDOSO [12], LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA[23], ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA[245]
ACADÊMICA DE FARMÁCIA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[2], MESTRE EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS[3], PROFESSORA[4], DOUTORA[5]

Introdução e Objetivos: O óleo de patauá (Oenocarpus bataua) é uma matéria prima vegetal obtida a partir de palmeiras, que dão nome a esse composto e pertencem a família Arecaceae, bastante utilizado pelas comunidades tradicionais. Este estudo, objetivou determinar o perfil dos ácidos graxos e analisar a presença de compostos fenólicos que evidenciem a finalidade medicinal dessa oleaginosa, flavonoides e polifenóis totais, que exercem função antimicrobiana, protegem contra raios UV e radicais livres.

Métodos: Realizou-se a determinação da densidade pelo método do picnômetro, a identificação dos principais ácidos graxos do óleo de patauá por cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (GC-MS), e a determinação dos compostos fenólicos por espectrofotometria, flavonoides (425 nm) e polifenóis totais (760 nm), utilizando uma curva padrão de quercetina e ácido gálico respectivamente.

Resultados e Discussão: A principal importância dos óleos vegetais está nos ácidos graxos de cadeia insaturada, também chamados de "essenciais", pois não são produzidos pelo organismo humano, é fundamental, portanto, incluí-os na alimentação, além disso, seus benefícios podem ser explorados na área cosmética uma vez que, além dessa característica estrutural, muitos deles possuem atividades antioxidantes e anti-inflamatórias. A cromatografia gasosa do óleo de patauá apresentou como componente majoritário o ácido oleico, desse modo, estudos sugerem que compostos vegetais com significativo percentual desse lipídio apresentam benefícios em diversas doenças inflamatórias e do sistema imune; o óleo apresentou densidade de 1,0g/ml, a qual diverge da literatura. Os flavonóides possuem ação antioxidante, que é um mecanismo de combate aos radicais livres. Estudos estão sendo amplamente realizados sobre como maiores ingestões dietéticas desses compostos relacionam-se a um menor risco de adquirir Alzheimer. O óleo de patauá apresentou 22,30±0,099µg/g moderado, já para polifenóis totais o valor foi 83,30±0,006 µg/g). Algumas pesquisas correlacionam o potencial antioxidante com a quantidade dessa substância, apesar do índice moderado de flavonóides, a quantidade de fenólicos pode atuar na potencialização da atividade antioxidante. Entretanto, são necessários mais estudos para ratificar essa questão, em virtude do pouco acervo literário sobre as propriedades antioxidantes desse óleo vegetal.

Conclusão: Portanto, o óleo de patauá contém como ácido graxo principal o oleico, com finalidade terapêutica contra inflamações e fortalecendo o sistema imunológico, possui significativas concentrações de compostos fenólicos, que são de interesse medicinal no tratamento de diversas patologias, principalmente aquelas que afetam o sistema nervoso, sendo assim, pode atuar como agente de interesse em formulações, como nanoemulsões, para potencializar ação medicinal da substância.

Palavras-chave: plantas medicinais; composição em ácidos graxos; potencial antioxidante

Financiamento e agradecimento: Fapespa, CNPq, Capes, Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE CONSUMO DE ANTIBIÓTICOS INJETÁVEIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM – PA

FERNANDA TEIXEIRA SILVA [1], MARILENA LIMA GALVAO[1]
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO BARROS BARRETO - EBSERH[1]

Introdução e Objetivos: Os antimicrobianos tiveram uma importância inquestionável nas últimas décadas para a redução da mortalidade relacionada a doenças infecciosas. Embora qualquer uso de antibióticos, mesmo quando corretamente indicado, tenha relação com a seleção de bactérias resistentes o surto de inefetividade terapêutica destes fármacos representa um sinal alarmante para a saúde humana. O objetivo do estudo foi avaliar e quantificar o perfil de consumo de antibióticos injetáveis em um Hospital Universitário.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo realizado em um Hospital Universitário situado na capital parense. O período de estudo foi de janeiro de 2022 a dezembro de 2023 sendo realizada uma comparação entre os dois anos tanto em relação ao consumo quanto aos gastos institucionais gerados pelos antibióticos. Os medicamentos foram classificados conforme a Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) da Organização Mundial da Saúde (OMS), versão 2024.

Resultados e Discussão: Este estudo foi estruturado a partir da avaliação do consumo de 24 antibióticos com apresentações parenterais classificados no grupo J01 - Antibacterianos para uso sistêmico, segundo a ATC. O carbapenêmico meropeném 13,87% (N=20328) foi o mais consumido dos antibióticos prescritos no ano de 2022, seguido de oxacilina 13,21% (N=19365). Em 2023, o B-lactâmico oxacilina foi o mais consumido no hospital 14,07% (N=17822), seguido de meropenem 13,95% (N=17667). Em relação aos custos institucionais, houve um gasto de R$ 1.228.128,73 com os medicamentos elencados no estudo no ano de 2022. Para o ano seguinte houve uma redução de custo de R$ 474.174,45. Essa diferença pode ser atribuída a terceira onda de COVID-19 que aconteceu na primeira metade do ano de 2022 elevando os custos devido complexidade dos pacientes refletindo nas terapias antimicrobianas. Foi considerada uma limitação no estudo a falta de uma análise de custo efetividade para os medicamentos presentes no estudo.

Conclusão: O Meropenem foi o antibiótico mais consumido e portanto o que gerou maior custo à instituição, R$ 304.920,00 no ano de 2022 e R$ 265.005,00 em 2023. O antibiótico menos consumido nos dois anos foi a Penicilina. Estudos de utilização de antibióticos que avaliem o perfil e o consumo de antibióticos são úteis para a otimização do uso hospitalar desta classe de fármacos e contribuir para a redução da resistência bacteriana, auxiliando as ações da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

Palavras-chave: Antibióticos; Unidades Hospitalares; Farmacoeconomia

Financiamento e agradecimento: Equipe de Farmácia da Unidade de Dispensação Farmacêutica do HUJBB

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE DEMANDAS ADMINISTRATIVAS AVALIADAS PELO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SESPA, NO ANO DE 2023

REGIANNE INGRID CASCAES GUEDES CASCAES GUEDES[1], DÂMARIS VIEIRA BUSMAN[1], ANDREZA DA SILVA ROCHA[1], RAFAELA MARQUES RIBEIRO[1], SUZY AUGUSTA GOUVEA PROENÇA LOPES[1], LUANA COELHO RODRIGUES MORAES COSTA[1], JOCILEIDE DE SOUSA GOMES[1]

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O aumento do acesso aos medicamentos por demandas administrativas vem estabelecendo desafios para a gestão da Assistência Farmacêutico (AF) de Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo um olhar sistêmico sobre tal complexidade, a fim de se garantir sua sustentabilidade e governança, no campo da saúde pública. Para tanto, este estudo se propõe a identificar o perfil de processos administrativos que demandaram medicamentos ao Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica da SESPA.

Métodos: Trata-se de estudo quantitativo e retrospectivo de processos de solicitação de medicamentos demandados administrativamente no DEAF/SESPA, entre os meses de janeiro a dezembro de 2023. Para levantamento de dados, realizou-se pesquisa documental em planilhas de dados estatísticos alimentadas pela equipe técnica do departamento, considerando os indicadores Demandante, perfil de demanda, tecnologia demandada, padrão SUS, indicação do tratamento pleiteado e deferimento do pleito.

Resultados e Discussão: No ano de 2023 identificou-se um quantitativo de 622 processos administrativos protocolados no DEAF para atendimento de medicamentos, sendo o mês de agosto (n=88) o que recebeu maior quantidade, seguido pelos meses de março (n=81) e maio (n=64). Desse total, 64% (n=399) dos processos corresponderam a manifestação do setor técnico aos órgãos públicos quanto a viabilidade do fornecimento da tecnologia, sendo 222 processos respondidos somente ao Ministério Público do Estado do Pará - MPE, os demais são referentes a: processos novos 25% (n=154) e renovação 11% (n=69). Os dados revelam que a maioria das prescrições são oriundas do setor público (n=515). Quanto às tecnologias farmacêuticas demandadas destacam-se: Esilato de Nitendanibe 150mg (n=65) para o tratamento de fibrose pulmonar, Micofenolato de Mofetila 500mg (n=33) para Lúpus eritematoso sistêmico e Dupilumabe 300mg (n=28) para paciente com dermatite atópica. Observou-se que, em relação ao padrão dos medicamentos no SUS, 56,2% (n=349) das solicitações não são padronizadas no SUS, 30,2% (n=188) medicamentos demandados pertencem ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF e 9,5% (n=59) fazem parte do Componente Básico – CBAF, os 4,1% restante correspondem aos medicamentos do Componente Estratégico – CESAF (n=1), Protocolo Estadual de Incontinência Urinária (n=06) e medicamentos oncológicos (n=18). Quanto aos processos deferidos, somente 5,2% (n=8) eram novos e 88,4% (n=64) eram de renovação do pleito.

Conclusão: Conclui-se que apesar dos processos administrativos terem o objetivo de atender as demandas de medicamentos não padronizados no SUS, a maioria dos processos eram referentes a manifestações quanto a viabilização do fornecimento do medicamento. Quanto às novas solicitações, os medicamentos não padronizados no SUS foram os mais demandados, porém somente 5,2% foram atendidos pela secretaria de saúde do Estado.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Demanda administrativa; Medicamentos

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE DEMANDAS JUDICIAIS ATENDIDAS PELO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SESPA, NO ANO DE 2023.

REGIANNE INGRID CASCAES GUEDES CASCAES GUEDES[1], DÂMARIS VIEIRA BUSMAN[1], ANDREZA DA SILVA ROCHA[1], RAFAELA MARQUES RIBEIRO[1], SUZY AUGUSTA GOUVEA PROENÇA LOPES[1], LUANA COELHO RODRIGUES MORAES COSTA[1], JOCILEIDE DE SOUSA GOMES[1]

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O fenômeno da judicialização da saúde vem estabelecendo desafios para a gestão da assistência farmacêutica (AF) do Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo um olhar sistêmico sobre tal complexidade, a fim de se garantir a sua sustentabilidade e governança no campo da saúde pública. Para tanto, este estudo objetiva identificar o perfil de demandas judiciais avaliadas pelo Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica (DEAF) da Secretaria de Saúde do Estado do Pará, no ano de 2023.

Métodos: Trata-se de estudo quantitativo e retrospectivo de processos de solicitação de medicamentos demandados judicialmente no DEAF da SESPA, no ano de 2023. Para levantamento de dados realizou-se pesquisa documental em planilhas de dados estatísticos alimentadas pela equipe técnica do referido departamento.

Resultados e Discussão: No ano de 2023 identificou-se um quantitativo de 990 processos judiciais protocolados no DEAF para atendimento de medicamentos pelo Estado. Desse total, 65,5% (n=648) corresponderam a novos processos e 34,5% (n=342) a renovação de processos. A maioria dos processos judiciais foram requeridos pelo Ministério Público do Estado do Pará (n=454), seguido pela Defensoria Pública (n=216) e advogado particular (n=195), os 12,6% restantes foram requeridos por outros órgãos públicos como: Defensoria Pública da União (n=103), Ministério Público Federal (n=06) e o próprio paciente (n=03). Os dados revelam que 73,6% (n=729) das prescrições são oriundas do setor público. Quanto às tecnologias farmacêuticas pleiteadas judicialmente destacam-se: Esilato de Nitendanibe 150mg (n=73) para o tratamento de fibrose pulmonar (n=67) e Esclerose Múltipla (n=6); Canabidiol 200mg (n=29) para pacientes com Transtorno do Espectro Autista (n=10) e Epilepsia (n=15); Micofenolato de Mofetila 500mg (n=28) para Lúpus eritematoso sistêmico (n=12) e Esclerose Múltipla (n=8). Observou-se que 53,2% (n=527) das intervenções judiciais demandaram medicamentos não padronizados no SUS. No entanto, 380 processos judiciais solicitaram tratamentos disponíveis no referido sistema, em especial, pertencentes ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (26,9%; n=266), ao Componente Básico da AF (10,8%; n=107) e ao Componente Estratégico da AF (0,7%; n=7).

Conclusão: Considerando os resultados encontrados conclui-se que a judicialização da saúde pode gerar complicações diversas na gestão do orçamento da AF Paraense, as quais contribuem para a insustentabilidade do planejamento financeiro destinado à saúde, por exigir uma readequação do recurso destinado à população usuária do SUS, especialmente, por demandarem medicamentos de alto custo.

Palavras-chave: Judicialização da saúde; Assistência Farmacêutica; Medicamentos

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica da SESPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE MEDICAMENTOS USADOS EM NEONATOS CARDIOPATAS VIA SONDAS DIGESTIVAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CUIDADOS CARDÍACOS

INGRID SILVA DE OLIVEIRA [1], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA MARTINS[1], VANESSA CECIM CALDERARO AUAD PACHECO[1], CLAUDIANE DA SILVA FONSECA[1], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[1], MARIA MIRLA RIBEIRO CRUZ[1], VITOR CARVALHO DE ALMEIDA[1], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[1]

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1]

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva neonatal é essencial na monitorização de neonatos cardiopatas em condições graves, que necessitam de uma farmacoterapia variada para controlar sua condição, o qual utilizam diversas alternativas terapêuticas nas formas de comprimidos, ampolas e soluções administrados via sonda digestiva. Desta forma, este trabalho buscou traçar o perfil dos medicamentos usados por sonda em pacientes neonatos cardiopatas.

Métodos: O trabalho foi desenvolvido no setor de UTI Neo, composto por 10 leitos em um Hospital de Referência em Cardiologia no Pará, no período de maio a dezembro de 2023. Os dados foram adquiridos após a liberação do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD) através de relatórios do sistema uniformizado hospitalar MV Soul®. Posteriormente, os dados foram compilados no software Microsoft Excel® onde verificou-se quais medicamentos prescritos receberam administração via gástrica ou jejunal.

Resultados e Discussão: Neste estudo, foram identificados 36 princípios ativos prescritos no período de 8 meses, referentes a 19 classes farmacológicas. Prevaleceram aqueles que atuam no Aparelho Cardiovascular (27,8%; n=10), Sistema Nervoso Central (22,2%; n=8), Nutrição (19,4%; n=7) e no Sistema Digestivo (8,3%; n=3). Estes dados corroboram com outros estudos realizados no Brasil, demonstrando que a farmacoterapia em neonatos está majoritariamente nestas classes. Dos 36 princípios ativos analisados nesta pesquisa, verificou-se que seus maiores usos foram nas formas farmacêuticas de comprimido (50%; n=18), solução oral (22,2%; n=8), suspensão oral (11,1%; n=4) e xarope (5,6%; n=2). A predominância do uso de comprimidos, em relação a outras formas farmacêuticas administradas via sondas digestivas, estavam em acordo com os estudos nacionais conduzidos por hospitais de ensino. A respeito das informações disponíveis sobre a administração por meio de sonda gástrica e enteral, constatou-se que 86,1% (n=31) das prescrições que continham esses princípios ativos com administração via gástrica estavam de acordo com a literatura, enquanto 13,9% (n=5) não tinham dados disponíveis. Já para a via jejunal, apenas 19,4% (n=7) das prescrições estavam em conformidade com a literatura, enquanto 80,6% (n=29) não possuíam informações, sendo o uso desta via predominantemente off-label.

Conclusão: Os resultados demonstram a necessidade de mais estudos sobre a via jejunal, uma vez que há uma deficiência de informações relacionadas ao tema. Isso faz com que o uso off-label seja utilizado repetidamente. Nesse contexto, o profissional farmacêutico capacitado nesse área torna-se fundamental na unidade de terapia intensiva Neonatal, visto que o profissional pode esclarecer dúvidas e orientar a equipe quanto à administração de medicamentos.

Palavras-chave: Unidade Neonatal de Tratamento Intensivo; Sondas Gástricas; Anormalidades Cardíacas

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à FHCGV, em especial a Dra. Úrsula Araújo e Dra. Ingrid Oliveira.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE MEDICAMENTOS USADOS EM NEONATOS CARDIOPATAS VIA SONDAS DIGESTIVAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CUIDADOS CARDÍACOS

INGRID SILVA DE OLIVEIRA [1], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA[1]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1]

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva neonatal é essencial na monitorização de neonatos cardiopatas em condições graves, que necessitam de uma farmacoterapia variada para controlar sua condição, o qual utilizam diversas alternativas terapêuticas nas formas de comprimidos, ampolas e soluções administrados via sonda digestiva. Desta forma, este trabalho buscou traçar o perfil dos medicamentos usados por sonda em pacientes neonatos cardiopatas.

Métodos: O trabalho foi desenvolvido no setor de UTI Neo, composto por 10 leitos em um Hospital de Referência em Cardiologia no Pará, no período de maio a dezembro de 2023. Os dados foram adquiridos após a liberação do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD) através de relatórios do sistema uniformizado hospitalar MV Soul®. Posteriormente, os dados foram compilados no software Microsoft Excel® onde verificou-se quais medicamentos prescritos receberam administração via gástrica ou jejunal.

Resultados e Discussão: Neste estudo, foram identificados 36 princípios ativos prescritos no período de 8 meses, referentes a 19 classes farmacológicas. Prevaleceram aqueles que atuam no Aparelho Cardiovascular (27,8%; n=10), Sistema Nervoso Central (22,2%; n=8), Nutrição (19,4%; n=7) e no Sistema Digestivo (8,3%; n=3). Estes dados corroboram com outros estudos realizados no Brasil, demonstrando que a farmacoterapia em neonatos está majoritariamente nestas classes. Dos 36 princípios ativos analisados nesta pesquisa, verificou-se que seus maiores usos foram nas formas farmacêuticas de comprimido (50%; n=18), solução oral (22,2%; n=8), suspensão oral (11,1%; n=4) e xarope (5,6%; n=2). A predominância do uso de comprimidos, em relação a outras formas farmacêuticas administradas via sondas digestivas, estavam em acordo com os estudos nacionais conduzidos por hospitais de ensino. A respeito das informações disponíveis sobre a administração por meio de sonda gástrica e enteral, constatou-se que 86,1% (n=31) das prescrições que continham esses princípios ativos com administração via gástrica estavam de acordo com a literatura, enquanto 13,9% (n=5) não tinham dados disponíveis. Já para a via jejunal, apenas 19,4% (n=7) das prescrições estavam em conformidade com a literatura, enquanto 80,6% (n=29) não possuíam informações, sendo o uso desta via predominantemente off-label.

Conclusão: Os resultados demonstram a necessidade de mais estudos sobre a via jejunal, uma vez que há uma deficiência de informações relacionadas ao tema. Isso faz com que o uso off-label seja utilizado repetidamente. Nesse contexto, o profissional farmacêutico capacitado nesse área torna-se fundamental na unidade de terapia intensiva Neonatal, visto que o profissional pode esclarecer dúvidas e orientar a equipe quanto à administração de medicamentos.

Palavras-chave: Unidade Neonatal de Tratamento Intensivo; Sondas Gástricas; Anormalidades Cardíacas

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à FHCGV, em especial a Dra. Úrsula Araújo e Dra. Ingrid Oliveira.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS A ANTIRRETROVIRAIS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

GRACILENE ALVES DE SOUZA[1], IVA MARILIA NOGUEIRA MARQUES[1], LUCIANA DE CÁSSIA SILVA DO NASCIMENTO[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: Apesar dos avanços no tratamento com antirretrovirais, estudos que analisam a farmacovigilância e a ocorrência de eventos adversos (EA), desses medicamentos ainda são escassos. Nesse contexto, o presente estudo visa descrever o perfil de notificações de eventos adversos relacionados ao uso de antirretrovirais no Brasil antes e durante a pandemia COVID-19.

Métodos: Estudo transversal descritivo quantitativo, com base em dados secundários, coletados no Painel de Notificações de Farmacovigilância da ANVISA, sobre os eventos adversos relacionados aos antirretrovirais dolutegravir (DTG) e tenofovir (TDF), notificados no período de 2018 a 2022. Variáveis analisadas foram: sexo e faixa etária do paciente, nome do princípio ativo, notificações por ano, EA por gravidade, eventos adversos por sistema e órgão afetado (SOC) e eventos adversos por termos preferidos.

Resultados e Discussão: No período de estudo foram registradas 30 notificações para o DTG e 52 para o TDF. Para ambos os fármacos as categorias mais afetadas foram o sexo masculino (TDF: 65%; 34/52. DTG: 53%; 16/30) e faixa etária adulta (TDF: 42%; 22/52. DTG: 57%; 17/30) e não houve o registro de notificações de EA no ano de 2018. Em relação a gravidade da EA, 46% das notificações para TDF foram consideradas graves e 43% para DTG. Entre os termos citados para gravidade está efeito clinicamente significativo, hospitalização e ameaça a vida. As notificações para ambos os fármacos apresentaram 17 termos SOC. Porém, para o TDF (65%; 11/17) a maioria foi mencionado apenas uma vez, enquanto para o DTG (53%; 9/17), os termos foram citados mais de uma vez nos registros. O TDF apresentou mais relatos de EA que o DTG, o que pode estar relacionado com os esquemas terapêuticos associados ao medicamento. Ambos os fármacos tiveram mais notificações no período da pandemia COVID-19 e após o surgimento das vacinas. Esse é um dado que pode ser resultante de subnotificação no país antes da COVID-19 e o aumento da farmacovigilância durante a pandemia.

Conclusão: O perfil de notificações de EA dos antirretrovirais aponta que o tenofovir é o medicamento mais relacionado com registro de notificações. O sexo masculino e a faixa etária adulto são os mais afetados quanto a EA. Esse é o primeiro estudo que avaliou o perfil de notificações de EA relacionadas a tenofovir e dolutegravir antes e durante a pandemia COVID-19 no Brasil. Os resultados encontrados reforçam a necessidade das ações de farmacovigilância voltadas para as notificações espontâneas.

Palavras-chave: HIV; Aids; Eventos adversos; tenofovir; dolutegravir

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BELÉM

HEITOR DOS SANTOS MENEZES [1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[2], DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA[2]
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: O serviço de atendimento farmacêutico em consultório vem se tornando frequentes nas Unidades Básicas de Saúde. Dentre os serviços oferecidos está o de acompanhamento farmacoterapêutico. O método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) é uma metodologia utilizada para registro clínico, possibilitando coletar informações pertinentes no momento do atendimento e traçar um perfil para o usuário. Com base nisso, traçou-se o perfil dos pacientes em uma unidade de saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, feito a partir de informações coletadas em consultório farmacêutico, no período de agosto de 2022 a agosto de 2023. Este estudo fez parte de uma pesquisa aprovada pelo comitê de ética sob o número: 69729423.9.0000.0018. O material utilizado para coleta de dados foram os prontuários na forma de banco de dados em nuvem. Após isso, as informações foram tabeladas no Microsoft Excel e posteriormente serem alimentadas em formulário no google forms.

Resultados e Discussão: Coletou-se 172 prontuários, onde 132 (76%) desses eram de mulheres e 40 (23,3%) homens. Acerca da escolaridade, de 136, 16 (11,8%) possuem superior completo, 4 (2,9%) superior incompleto; 42 (30,9%) relataram possuir ensino médio completo; 17 (16,9%) médio incompleto; 17 (12,5%) fundamental completo e 53 (39%) relataram estar a baixo do ensino fundamental.Com relação à renda mensal de 76 que responderam 12 (15,8%) disseram receber dois salários, 35 (46,1%) um salário e 29 (38,2%) afirmaram receber menos de um salário mínimo. Dos 172 pacientes que responderam sobre suas comorbidades 110 (64%) falaram possuir hipertensão arterial, 72 (41,9%) diabetes mellitus, 56 (32,6%) dislipidemia. Com relação a comorbidades relacionadas a saúde mental 33 (19,2%) respondeu ter ansiedade e 22 (12,8%) depressão. Os demais 11 (6,4%) relataram ter algum tipo de cardiopatia, 8 (4,7%) tuberculose e 49 (28,5%) pessoas disseram possuir outros tipos de problemas de saúde. Quando se perguntou sobre a classe de medicamentos usada, 163 pessoas responderam, sendo que dentro delas 103(63,2%) relataram usar algum anti-hipertensivo; 67 (41,1%) usam antidiabéticos; 41 (25,2%) antidislipidêmicos; 23 (14,1%) ansiolíticos; 20 (12,3%) antidepressivos ; 17 (10,4%) anti-inflamatórios; 5 (3,1%) analgésicos. Com relação à quantidade de medicamentos usados, de 172 pacientes que responderam essa informação, 67 (38,9%) relataram ser polimedicados, ou seja, usam mais de quatro medicamentos.

Conclusão: Conclui-se que, dentre os perfis observados, a maioria são mulheres. Possuindo, no mínimo o ensino médio, no entanto, com menos de um salário mínimo. No que tange às comorbidades, observa-se hipertensão arterial e diabetes mellitus em disparidade, e alguns com distúrbios da saúde mental. Sendo assim, faz-se necessário a intervenção farmacêutica, a qual se dá por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, com orientações e educação em saúde. Proporcionando qualidade de vida para esse público.

Palavras-chave: Consultório; farmacêutico; atenção primária.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS QUE DEMANDARAM ANTINEOPLÁSICOS AO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA / SESPA, EM 2023

JOCILEIDE DE SOUSA GOMES[1], REGIANNE INGRID CASCAES GUEDES[1], DÂMARIS VIEIRA BUSMAN[1], ANDREZA DA SILVA ROCHA[1], RAFAELA MARQUES RIBEIRO[1], SUZY AUGUSTA GOUVEA PROENÇA LOPES[1], LUANA COELHO RODRIGUES MORAES COSTA[1]
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A assistência oncológica no SUS não se constitui em assistência farmacêutica, pois se inclui no bloco da Assistência à Saúde de Média e Alta Complexidade (MAC), sendo da responsabilidade dos hospitais habilitados em oncologia, o fornecimento dos procedimentos prescritos, onde se incluem os medicamentos. Deste modo, objetivou-se descrever o perfil de demandas judiciais e administrativas quanto ao fornecimento de antineoplásicos pela Assistência Farmacêutica do Estado do Pará, no ano de 2023.

Métodos: Trata-se de estudo quantitativo e retrospectivo de processos de solicitação de medicamentos antineoplásicos demandados judicialmente e administrativamente ao Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica da Secretaria Estadual de Saúde (SESPA), no ano de 2023. Para levantamento de dados, realizou-se pesquisa documental em planilhas de dados estatísticos alimentadas pela equipe técnica do referido departamento.

Resultados e Discussão: No ano de 2023 identificou-se um quantitativo de 96 processos protocolados na SESPA para atendimento de antineoplásicos. Desse total, 86,5% (n=83) corresponderam a processos judiciais e 13,5% (n=13) foram processos administrativos. Todos os processos demandados administrativamente solicitaram manifestação do DEAF quanto à viabilidade de atendimento da SESPA ao paciente, pelo Ministério Público do Pará, sendo a maioria das prescrições provenientes do setor público (61,5%), com maioria dos pacientes atendidos nos centros credenciados para tratamentos oncológicos, Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (n=37) e Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (n=15). Quanto às tecnologias pleiteadas na demanda administrativa, destacaram-se: Acalabrutinibe 100mg (23%) para tratamento de pacientes com Leucemia Linfocítica Crônica-LLC e Bevacizumabe 210mg (15.4%) para tratamento de Neoplasia maligna do reto. Em relação às demandas judiciais, os dados revelam que 70% (n=58) das prescrições são oriundas do setor público. Quanto às tecnologias farmacêuticas pleiteadas judicialmente, destacam-se: Nivolumabe (n=09) para o tratamento de Linfoma de Hodgkin (n=4) e Melanoma (n=5); Brentuximabe 50mg (n=07) para Linfoma de Hodgkin (n=4); Trastuzumabe deruxtecana 100mg (n=05) para paciente com Neoplasia maligna de mama. Observou-se que 100% das intervenções solicitaram medicamentos não padronizados nas Unidades de Referência oncológica.

Conclusão: A partir dos resultados encontrados, concluiu-se que a Assistência Farmacêutica do Estado do Pará vem sendo demandada quanto ao fornecimento de medicamentos que não estão sob sua responsabilidade, haja vista que que a assistência oncológica no SUS não se constitui em assistência farmacêutica. Considerando que a maioria das demandas são provenientes do SUS, constatou-se a falta de conhecimento sobre o fluxo e responsabilidade no atendimento dos procedimentos de MAC, no caso, os antineoplásicos.

Palavras-chave: Oncologia; Antineoplásicos; Judicialização da Saúde

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica da SESPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DE PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS QUE DEMANDARAM MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO AO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA /SESPA

JOCILEIDE DE SOUSA GOMES[1], DÂMARIS VIEIRA BUSMAN[1], ANDREZA DA SILVA ROCHA[1], RAFAELA MARQUES RIBEIRO[1], SUZY AUGUSTA GOUVEA PROENÇA LOPES[1], LUANA COELHO RODRIGUES MORAES COSTA[1], HELOISA RAIOL FURTADO BELÉM DE SOUZA[1], REGIANNE INGRID CASCAES GUEDES[1]

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A gestão da Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde (SUS) exige um olhar sistêmico sobre sua sustentabilidade e governança, especialmente quando se trata de medicamentos de alto custo. Em virtude disto, este estudo objetiva identificar o perfil de demandas judiciais e administrativas avaliadas pelo Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica (DEAF) da Secretaria de Saúde que solicitaram medicamentos padronizados no Componente Especializado da AF, no ano de 2023.

Métodos: Trata-se de estudo quantitativo e retrospectivo de processos judiciais e administrativos que demandaram medicamentos de alto custo, padronizados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), no ano de 2023. Para levantamento de dados, realizou-se pesquisa documental em planilhas de dados estatísticos alimentadas pela equipe técnica do referido departamento, considerando os indicadores: tipo de demanda, origem da prescrição, tecnologia de alto custo e diagnóstico.

Resultados e Discussão: No ano de 2023, o DEAF analisou 454 processos que solicitaram o atendimento de medicamentos que fazem parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Deste total, 58,6% (n=266) corresponderam a processos judiciais e 41,4% (n=188) foram processos administrativos. Observou-se que 83,3% (n=378) das prescrições médicas foram oriundas do setor público, sendo 214 dos judiciais e 164 do administrativo. Em relação aos processos administrativos 53,7% (n=101) demandaram tecnologias farmacêuticas padronizadas em Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da patologia do paciente, enquanto que 46,3% (n=87) são referentes ao tratamento de pacientes que não atenderam aos critérios de inclusão do protocolo clínico de sua doença ou o medicamento não faz parte do mesmo ou não estava parametrizado no sistema Hórus especializado. Dentre os medicamentos pleiteados destacam-se: Micofenolato de Mofetil 500mg (n=29) para tratamento de Lúpus Eritematoso Sistêmico-LES, Somatropina 12UI (n=16) para pacientes com baixa estatura e Omalizumabe (n=13) para tratamento de asma. Quanto às demandas judiciais, destacam-se: Micofenolato de Mofetil 500mg (n=21) para tratamento de LES (n=10) e Esclerose sistêmica (n=3), Omazilumabe 150mg (n=17) para Asma (n=7) e Urticaria crônica espontânea-UCE (n=10), além da Somatropina 12UI (n=14) para pacientes de baixa estatura.

Conclusão: Considerando os achados da pesquisa, conclui-se que a Assistência Farmacêutica do Estado do Pará vem sendo demandada quanto ao atendimento de medicamentos que deveriam estar sendo fornecidos pelo fluxo do CEAF, em especial, dos que são da responsabilidade da União. Quanto às demandas de pacientes que não atendem aos critérios de inclusão ao PCDT, insta salientar a necessidade da conitec rever a possibilidade de atualização dos referidos protocolos, a partir das evidências disponíveis.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Medicamentos de Alto Custo; Judicialização da Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica da SESPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DO PROTOCOLO DE NEFROPATIA POR CONTRASTES EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO PARÁ E ATUAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA

CARLOS JEFFERSON SANTANA DE SOUZA [1], MARIA ALVES BELÉM[1], JOSÉ ROBERTO DUARTE JÚNIOR[1], LARISSA MOTA OLIVEIRA[1], CAMILA NEGRÃO MONTEIRO[1], NATHASKA LORRANA SANTIAGO DA ROCHA[1], AURIMERY GOMES CHERMONT[2], CREUSA BARBOSA DOS SANTOS TRINDADE[1]

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: A nefropatia induzida por contrastes (NIC) é definida pelo comprometimento da função renal após administração endovenosa de contrastes. As Instituições de Saúde devem ter implantados protocolos para prevenção de NIC a fim de garantir segurança aos usuários, sendo a farmácia clínica promissora nesse processo. Os objetivos deste trabalho foram caracterizar o perfil do protocolo de prevenção de NIC e demonstrar a perspectiva da participação da farmácia clínica no fluxo do protocolo

Métodos: Estudo descritivo realizado a partir da análise da realização de ressonância e tomografia com contraste, no período de Janeiro a Dezembro de 2023, no setor de diagnóstico por imagem da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, hospital materno-infantil de grande porte, que realiza em média 330 exames contrastados por mês. Os dados coletados foram: tipo e clínica de atendimento, risco apresentado e efetividade do protocolo. Todos os dados foram analisados em planilhas do Excel

Resultados e Discussão: Foram selecionados 3.957 atendimentos em que foram utilizados contrastes, o que representa 25% do total de exames realizados no período, sendo destes, 1.497 (38%) ambulatoriais e 2.460 (62%) internados. Quanto aos atendimento por clínica destaca-se a clínica médica com 955 (24,13%) seguida da pediatria 691 (17,46%), estando estes resultados de acordo com a epidemiologia da doença uma vez que pacientes adultos tem maior pré-disposição e estão mais expostos a fatores de risco para doença renal, e os pacientes pediátricos, devido a instituição ser referência em nefrologia, já são internados com algum tipo de comprometimento da função renal, seguidas da tocoginecologia 664 (16,78%) e cirúrgica 150 (3,80%). Em relação ao risco, predomina o baixo risco com 3.707 (93,69%) atendimentos, seguidos do médio risco 233 (5,88%) sendo estes o principal foco do protocolo, já que o protocolo orienta a realização do exame sob preparo e hidratação, e por último os de alto risco 17 (0,43%) onde a utilização do contraste é contraindicada. O nível de efetividade do protocolo foi de 99% após 48 horas e 100% após 5 dias da realização do exame. O protocolo é um campo promissor para o serviço de farmácia clínica que pode fazer o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes inseridos, associado ao monitoramento dos exames laboratoriais, garantindo maior segurança na gestão do protocolo e no cuidado com os pacientes

Conclusão: Este trabalho evidenciou a efetividade do protocolo de prevenção de NIC e importância da atuação da farmácia clínica. Concluindo-se que a aplicação do protocolo tem alta efetividade, já que não foram evidenciadas alterações laboratoriais após 5 dias da realização dos exames. A atuação da farmácia clínica inicia com as orientações na alta do serviço de imagem até o acompanhamento dos exames laboratoriais de acordo com o protocolo

Palavras-chave: Protocolo de nefropatia; meio de contraste; farmácia clínica; diagnóstico por imagem

Financiamento e agradecimento: Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Coordenação de Diagnóstico por Imagem da FSCMPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL DOS RECÉM-NASCIDOS ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL MATERNO INFANTIL: DIAGNÓSTICOS E PARÂMETROS PARA USO DE SONDA

LUCILIA LIMA AZEVEDO [12], RUSSANY SILVA DA COSTA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE MARABÁ[2]

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é a unidade que fornece cuidados especiais aos pacientes recém-nascidos (RNs) que apresentam instabilidade em seus órgãos vitais e não têm capacidade de adaptação própria à vida extrauterina Entre as causas de morte, a prematuridade é a causa líder nas crianças recém-nascidas, decorrente da imaturidade do sistema respiratório e a grande vulnerabilidade à infecção.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo analítico retrospectivo onde foi realizado um levantamento do perfil dos pacientes admitidos na UTIN do hospital materno infantil, e os parâmetros para uso de sonda para medicamentos, através da análise das prescrições e prontuários médicos, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021.

Resultados e Discussão: Através do estudo, foi possível observar um maior número de neonatos do sexo masculino (56,6%), em detrimento aos do sexo feminino (46,4%), onde segundo estudos, o sexo masculino apresenta o processo de maturidade pulmonar mais lento, contribuindo para um nascimento prematuro. Houve o predomínio do parto cesariano, (59,6%), seguido do parto normal (vaginal) de 32,5%, o que representa um número bastante alto, corroborando para a posição do Brasil como o segundo país com mais cesáreas no mundo. O peso dos recém-nascidos variou entre 750g e 4.515g, com média estatística de 1.947g, entretanto, a maioria estatisticamente significante dos RNs apresentou baixo peso (59,6%), seguido daqueles com peso muito baixo (23,8%) e a média de permanência de internação foi de 12 dias, como mínimo de 2 e máximo de 40 dias de acompanhamento na UTIN, correlacionando o baixo peso ao aumento de tempo de internação. O escore apagar no 1º minuto foi inferior a 7 em 17,8% dos neonatos e manteve-se inferior a 7 em 3,3%, ao 5º minuto, o que pode indicar probabilidade de sequelas neurológicas. No estudo, a causa mais comum de internação constatada foi a prematuridade (72,2%), apresentando a prematuridade isolada (47,7%) e a prematuridade somada à Síndrome do Desconforto Respiratório -SDR- (24,5%), foram identificadas ainda a SDR em 20,5% e a anóxia em 4%, entre outros, sendo um dos principais fatores que representam risco de morte ao recém-nascido.

Conclusão: O perfil encontrado neste estudo corrobora com a literatura demonstrando que o sexo, tipo de parto, peso, apagar, prematuridade, síndrome do desconforto respiratório e tempo de internação, são fatores de influência no prognóstico dos pacientes neonatais, uma vez que são indicativos de maiores “manobras” com o paciente e necessidade do uso de sonda, medicamentos e nutrição. Sabe-se que a maioria dos pacientes prematuros é dependente da sonda para a nutrição e administração de fármacos.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; recém-nascidos; sonda nasogástrica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES OFÍDICOS NA MICRORREGIÃO DE SANTARÉM (PA), NO PERÍODO DE 2017 A 2022.

LUANA LAUER LELLIS [1], JOCILENE FERNANDES ROSÁRIO[1], JOÃO DAVID BATISTA LISBÔA[2], ELIAN NUNES GALÚCIO[1], ILVIA SILVA GOMES[1], SUELEN MARIA SANTOS SOUZA[1], ANA CAMILA GARCIA SENA SOUZA[1], CHRISTIAN DINIZ LIMA E SILVA[1]
INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR-IESPES[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Os acidentes ofídicos são agravos à saúde ocasionados pela picada de serpentes venenosas. Na região amazônica, devido à diversidade de serpentes, a ocorrência desses casos torna-se recorrente. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos ocorridos na microrregião de Santarém, Pará, no período de 2017 a 2022.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, de abordagem quantitativa, baseados em dados secundário coletados através, dos Indicadores de Saúde Tabulações Online, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (DATASUS/SINAN), acerca dos acidentes ofídicos na "microrregião de Santarém", composta pelos municípios de Alenquer, Belterra, Curuá, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Placas, Prainha e Santarém, no estado do Pará, no período de 2017 a 2022.

Resultados e Discussão: A análise dos dados mostrou que os acidentes ofídicos foram ocasionados predominantemente por serpentes do gênero Bothrops, com um total de 2.193 casos, com prevalência em homens na faixa etária de 20-59 anos de idade. O município de Santarém se destacou com maior número de casos de acidentes ofídicos, registrando 1.135 notificações, sendo 1.067 casos ocasionados por serpentes do gênero Bothrops, 57 por Crotalus, 5 por Micrurus e 6 pela espécie Lachesis. O maior tempo decorrido entre o acidente e o atendimento médico ocorreram no prazo de 1 a 3 horas, nas picadas por Bothrops. Em relação à mortalidade foram observados 16 óbitos, sendo 14 causados por Bothrops, dentre esses, 10 no município de Santarém-PA; e 2, por Crotalus.

Conclusão: O estudo do perfil epidemiológico do ofidismo na microrregião de Santarém é fundamental para embasar ações de manejo e distribuição racional dos soros antiofídicos. Compreender quais espécies de serpentes são mais comuns na região, os períodos de maior incidência de acidentes, bem como os grupos populacionais mais vulneráveis, permitem direcionar recursos e estratégias para garantir um suprimento adequado de soro antiofídicos nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Ofidismo; Serpentes peçonhentas; Animais Venenosos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL FARMACOTERAPÊUTITCO EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO NO HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA

JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA LOPES MARTINS [1], INGRID SILVA DE OLIVEIRA[1], CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA[1], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[1], ADNA MAYARA SANTOS MANFREDO[1], LAIS MAYRA VULCÃO PENICHE[1], LILIAN LILIAN BATISTA DOS SANTOS[1]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1]

Introdução e Objetivos: A unidade de terapia intensiva (UTI) compreende em uma área do hospital reservada ao atendimento de pacientes gravemente enfermos, suscetíveis a erros de medicação e com necessidade de acompanhamento multiterapeutico. Desse modo, o objetivo é caracterizar o perfil farmacoterapêutico de pacientes internados na UTI adulto da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

Métodos: O estudo adotou uma abordagem observacional descritiva retrospectiva, com análise de dados quantitativos proveniente das prescrições médicas da UTI adulto da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna entre os meses de outubro de 2023 a março de 2024. Os dados utilizados nesse estudo foram obtidos através de relatórios do sistema uniformizado hospitalar MV Soul®, mediante assinatura do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD). Em seguida, foram compilados em planilha no software Micro

Resultados e Discussão: Os resultados demostram que a maior prevalência das internações correspondem a pacientes idosos (71% n 188), do sexo masculino (63% n 119) infere que tal prevalência estaria relacionada aos cuidados de saúde, uma vez que os homens, em geral, não possuem o hábito de realizar acompanhamento preventivos ou frequentar serviços de atenção primária. A utilização de medicamentos no ambiente de UTI se torna complexa, devido a gravidade e instabilidade clínica dos pacientes e a utilização de múltiplos medicamentos, principalmente os potencialmente perigosos.Durante o estudo foram utilizados 168 (n 81.875) tipos de drogas, dentre as classes terapeuticas mais utilizadas destacam-se: sedoanalgesicos (14,5% n 11.879), dentre eles a Fentanila (25% n 2.125); antimicrobianos (12,3% n 10.012), dentre eles a Polimixina B (17 % n 1.717): analgésicos/antitérmicos (11,5% n 9.411), dentre eles a dipirona (62,09% n 5.844). A utilização da sedonalgesia de faz crucial em pacientes em cuidados intensivos, dado a sua utilização para amenizar a ansiedade, promover o sono, permitir os cuidados de enfermagem e a ventilação mecânica, além de diminuir o consumo de oxigênio pelo o músculo cardíaco. Para isso, é necessário proporcionar um nível adequado de sedoanalgesia individualizado. O consumo de antimicrobianos se apresenta de forma elevada, quando utilizadas de forma prolongada, essas drogas podem resultar em toxicidade além de favorecer o surgimento e proliferação de bactérias multirresistentes.

Conclusão: A predominância de pacientes idosos na UTI enfatiza a necessidade de atenção específica enquanto a diversidade e quantidade de medicamentos utilizados mostram a complexidade do manejo farmacoterapêutico. A alta prevalência de sedoanalgésicos e antimicrobianos destaca a importância de estratégias para otimizar seu uso, garantindo eficácia e segurança. Dessa forma, entender o perfil farmacoterapêutico é crucial para melhoria da qualidade assistencial na UTI, contribuindo para uma prática segura, e

Palavras-chave: Terapia Intensiva; Paciente Critico; Perfil farmacoterapeutico

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL HEMATOLÓGICO DE UMA COMUNIDADE RURAL EXPOSTOS AOS AGROTÓXICOS ORGANOFOSFORADOS, EM MOJUÍ DOS CAMPOS, NO PARÁ

ESTER DA SILVA SANTANA[1], ANTÔNIO MARCOS MOTA MIRANDA.[2], ROSIVALDO DE ALCANTARA MENDES[2], KLEBER RAIMUNDO FREITAS FAIAL[2], CÁSSIA CHRISTINA DA SILVA ROCHA[2], LETICIA FURTADO DOS SANTOS[2]
. UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1], INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC) - SEÇÃO DE MEIO AMBIENTE[2]

Introdução e Objetivos: Na região Norte, a comercialização de agrotóxicos é crescente, levando ao uso intensivo de organofosforados em monoculturas de dendê, soja, milho e arroz. Isso suscita preocupações de saúde pública devido à possíbilidade de absorção pelo corpo via respiratória, cutânea e digestiva. O objetivo é avaliar o hemograma completo, incluindo Eritrograma, Leucograma e Contagem de Plaquetas, nos indivíduos expostos a esses agrotóxicos em comunidades rurais de Mojuí dos Campos, no estado do Pará.

Métodos: Parecer ético 5.452.896, CAAE: 56800122.2.0000.0019 do estudo descritivo do tipo transversal com n – 236 indivíduos de ambos os gêneros, acima de 18 anos de idade, com 12 meses de moradia no território das comunidades rurais do município de Mojuí dos Campos, localizado na Mesorregião do baixo Amazonas e Microrregião de Santarém no estado do Pará.

Resultados e Discussão: O estudo abrangeu a participação de 236 indivíduos. Entre os participantes, sucedeu uma distribuição entre os sexos, com 139 mulheres (58,90%) e 97 homens (41,10%). Além disso houve variação na faixa etária da população estudada, sendo: 18 a 30 anos (n=23 - 9,75%), 31 a 40 anos (n=43 - 18,22%), 41 a 50 anos (n=64 - 27,12%), 51 a 60 anos (n=61 - 25,85%), de 61 a 70 anos (n=26 - 11,02%), e acima de 70 anos (n=19 - 8,05%). Os valores dos parâmetros médios observados do hemograma foram: eritrócitos (4,00 a 5,50 milhões/mm³ mulheres e 4,00-6,00 milhões/mm³ homens), foi observado que entre 11 mulheres (5,93%) houve prevalência abaixo do valor de referência e em relação a totalidade aproximadamente 8,90% da população possui hemácias baixas. Em relação a hemoglobina (12,0-16,0 g/dL mulheres e 14,0 a 18,0 g/dL homens) 25 homens (10,59%) apresentaram concentração abaixo de <14,0 g/dL, dentre os quais 15,25% da população possui hemoglobinas baixas. Esses resultados sugerem prevalência de anemia. Concernente aos leucócitos (5.000 a 10.000 /mm³ mulheres e homens) 14 homens (5,93%) abaixo do valor de referência, sendo 10,17% do grupo estudado apresentando leucopenia. No que diz respeito as plaquetas (150.000 a 450.000 /mm³ mulheres e homens) 15 mulheres (6,36%) apresentaram alterações plaquetárias acima de >450.000, do qual 8,9% da população apresentaram plaquetose. Estudos sugerem a correlação dos herbicidas com as alterações hematológicas, bem como eritropenia, leucopenia e plaquetose.

Conclusão: As comunidades rurais de Mojuí dos Campos estão expostas ambientalmente aos agrotóxicos devido à proximidade das plantações de soja e milho. Dessa forma, ressalta a importância do hemograma geral, como o eritograma, leucograma, e plaquetograma corroborando para o estado de saúde da população, visto que o hemograma é acessível para o monitoramento clínico de rotina. Portanto, é fundamental a vigilância em saúde e o estudo longitudinal para obter o acompanhamento sobre a toxicidade dos agrotóxicos

Palavras-chave: Eritrócitos; anemia; inseticida
Financiamento e agradecimento: Instituto Evandro Chagas
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL METABÓLICO DESFAVORÁVEL EM PACIENTES ONCOLÓGICAS: ESTABELECENDO METAS PARA REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS

ADRION SILVA DOS SANTOS [1], LARISSA GABRIELA SANTOS SERRÃO[1], YASMIN HELLEN CORRÊA PANTOJA SOUZA[1], MARIA LUCIA SOUSA SIQUEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer de mama (CM) é a neoplasia mais incidente entre as mulheres no mundo. Dentre as formas de tratamento, a hormonioterapia com tamoxifeno (TMX) é padrão ouro, utilizada afim de evitar que ocorra uma recidiva. Contudo, com o avançar da idade e a queda dos hormônios estrogênicos aliado aos fatores de riscos modificáveis (RM), dieta e exercício, essas acabam por sofrerem alterações metabólicas (AM). Com isso, o objetivo é avaliar as AM e sua relação com os fatores de RM, dieta e exercício.

Métodos: Estudo descritivo, observacional, qualitativo e quantitativo desenvolvido em hospital em Belém/PA no período de 11/2022 a 03/2024, com 73 pacientes, sob uso de TMX. Foi aplicado um questionário para obter dados, além de amostras de sangue. Estas foram avaliadas com base na I diretriz brasileira de diagnóstico e tratamento da síndrome metabólica (SM), que preconiza como portador indivíduo que possuem três ou mais componentes. A pesquisa obteve parecer ético No 5.587.454-CEP/ICS.

Resultados e Discussão: A faixa de idade mais incidente foi de 50 a 59 anos, sendo a maioria de Belém e Região Metropolitana, pardas e com renda media de 1 a 3 salários mínimos, com tempo de tratamento variando de 1 a 5 anos. Das 73 pacientes entrevistadas, 32,8% (24) eram hipertensas, 12,3% (9) diabéticas, 73,9% (54) com circunferência abdominal acima de 88 cm, 41% (30) tinham triglicerídeos acima 150mg/ dL e 67% (49) HDL abaixo de 50mg/dL, sendo que 45,2% (33) delas foram classificadas com SM. 69,8% (51) pacientes declararam ser sedentárias, enquanto apenas 30% (22) praticava exercícios, o que justifica o predomínio de sobrepeso e obesidade, e apenas 20,5% (15) tiveram o IMC adequado. Nahas (2012), em estudo sob as mesmas condições demonstra ganho de peso e AM em mulheres com CM, sendo que o sedentarismo é um fator potencializador das AM. Além disso, foi avaliado o perfil alimentar, no qual 100% (73) declararam comer frutas e verduras diariamente. Porém, apenas 22% (16) declararam comer alimentos integrais, o quais são mais saudáveis, e 15% (11) afirmaram comer alimentos industrializados, que são ricos em sódio, gorduras e açúcares, aumentando então o risco de desenvolver AM. Fato já visto por Sales (2020), que constatou um grande consumo de alimentos industrializados em mulheres com CM. Com isso, sugere-se a criação de um protocolo de cuidados afim de fazer o acompanhamento terapêutico, visando atingir metas, diminuindo RM, obesidade, hipertensão, dislipidemia, etc, visando melhor prognóstico.

Conclusão: Portanto, pacientes sob terapia endócrina possuem mais chances de desenvolver AM, em decorrência do sedentarismo e maus hábitos alimentares. Contudo, a boa alimentação aliada a exercícios físicos são de suma importância no bom prognóstico do tratamento, cujo benefícios incidirão na prevenção e diminuição da mortalidade por doenças cardiometabólicas. com isso, a criação de um protocolo auxiliaria visando atingir essas metas, diminuindo RM. friza-se que a pesquisa esta em andamento.

Palavras-chave: Tamoxifeno; Neoplasia das mamas; síndrome metabólica
Financiamento e agradecimento: UFPA; PROPESP; FAPESPA; PIBIC
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL METABÓLICO DESFAVORÁVEL EM PACIENTES ONCOLÓGICAS: ESTABELECENDO METAS PARA REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS.

ADRION SILVA DOS SANTOS [1], LARISSA GABRIELA SANTOS SERRÃO[1], YASMIN HELLEN CORRÊA PANTOJA SOUZA[1], MARIA LUCIA SOUSA SIQUEIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O câncer de mama (CM) é a neoplasia mais incidente entre as mulheres no mundo[1]. Dentre as formas de tratamento, a hormonioterapia com tamoxifeno (TMX) é padrão ouro, utilizada afim de evitar que ocorra uma recidiva. Contudo, com o avançar da idade e a queda dos hormônios estrogênicos aliado aos fatores de riscos modificáveis (RM), dieta e exercício, essas acabam por sofrerem alterações metabólicas (AM). Com isso, o objetivo é avaliar as AM e sua relação com os fatores de RM, dieta e exercício.

Métodos: Estudo descritivo, observacional, qualitativo e quantitativo desenvolvido em hospital em Belém/PA no período de 11/2022 a 03/2024, com 73 pacientes, sob uso de TMX. Foi aplicado um questionário para obter dados, além de amostras de sangue. Estas foram avaliadas com base na I diretriz brasileira de diagnóstico e tratamento da síndrome metabólica (SM), que preconiza como portador indivíduo que possuem três ou mais componentes[2]. A pesquisa obteve parecer ético No 5.587.454-CEP/ICS.

Resultados e Discussão: A faixa de idade mais incidente foi de 50 a 59 anos, sendo a maioria de Belém e Região Metropolitana, pardas e com renda media de 1 a 3 salários mínimos, com tempo de tratamento variando de 1 a 5 anos. Das 73 pacientes entrevistadas, 32,8% (24) eram hipertensas, 12,3% (9) diabéticas, 73,9% (54) com circunferência abdominal acima de 88 cm, 41% (30) tinham triglicerídeos acima 150mg/dL e 67% (49) HDL abaixo de 50mg/dL, sendo que 45,2% (33) delas foram classificadas com SM. 69,8% (51) pacientes declararam ser sedentárias, enquanto apenas 30% (22) praticava exercícios, o que justifica o predomínio de sobrepeso e obesidade, e apenas 20,5% (15) tiveram o IMC adequado. Nahas (2012)[3], em estudo sob as mesmas condições demonstra ganho de peso e AM em mulheres com CM, sendo que o sedentarismo é um fator potencializador das AM?. Além disso, foi avaliado o perfil alimentar, no qual 100% (73) declararam comer frutas e verduras diariamente. Porém, apenas 22% (16) declararam comer alimentos integrais, o quais são mais saudáveis, e 15% (11) afirmaram comer alimentos industrializados, que são ricos em sódio, gorduras e açúcares, aumentando então o risco de desenvolver AM?,fato já visto por Sales (2020)?, que constatou um grande consumo de alimentos industrializados em mulheres com CM. Com isso, sugere-se a criação de um protocolo de cuidados afim de fazer o acompanhamento terapêutico, visando atingir metas, diminuindo RM, obesidade, hipertensão, dislipidemia, etc, visando melhor prognóstico.

Conclusão: Portanto, pacientes sob terapia endócrina possuem mais chances de desenvolver AM, em decorrência do sedentarismo e maus hábitos alimentares. Contudo, a boa alimentação aliada a exercícios físicos são de suma importância no bom prognóstico do tratamento, cujo benefícios incidirão na prevenção e diminuição da mortalidade por doenças cardiometabólicas. com isso, a criação de um protocolo auxiliaria visando atingir essas metas, diminuindo RM. Friza-se que a pesquisa esta em andamento.

Palavras-chave: Tamoxifeno; Neoplasia das mamas; síndrome metabólica

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

Financiamento e agradecimento: UFPA; PROPESP; FAPESPA; PIBIC
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFIL TERAPÊUTICO DAS HEMOPARASITOSES CANINAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM/PA

IASMYM KELLY SANTANA PASSOS[123], STHEFANIE POMPEU MORAES[123], TALYNE SILVA WANZELER[123], LUCIANA DE CÁSSIA SILVA DO NASCIMENTO[2345], ANA CARLA ALCÂNTARA OLIVEIRA[36]

DISCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2], BELÉM-PA[3], FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA[4], DOCENTE DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[5], MÉDICA VETERINÁRIA[6]

Introdução e Objetivos: As hemoparasitoses tem importância na clínica de animais, especialmente em cães. São ocasionadas por bactérias, protozoários e helmintos. Os dois primeiros são parasitos obrigatórios de células sanguíneas. A falta de informações sobre o perfil terapêutico dessas doenças no Brasil, especialmente no Pará, destaca a importância deste estudo, que visa descrever os esquemas terapêuticos utilizados no tratamento das hemoparasitoses caninas em Hospital Veterinário da cidade de Belém/Pará.

Métodos: Estudo descritivo transversal qualitativo. Foram incluídos dados de cães infectados por Dirofilaria immitis, Ehrlichia canis e Anaplasma platys, depositados no banco de dados de hospital veterinário de Belém/PA, entre janeiro/2021 e dezembro/2022. Os cães não residentes na região metropolitana de Belém foram excluídos. Informações sobre espécie de hemoparasito e tratamento foram apresentados em porcentagens, gráficos e tabelas. Uma carta de anuência foi assinada pela representante do hospital.

Resultados e Discussão: No período do estudo, 35% (491/1393) dos cães que fizeram o teste 4DX Plus® apresentaram resultado positivo para hemoparasitoses. As classes medicamentosas que foram usadas para tratar as infecções ocasionadas por uma das três espécies de parasitos foram: antibiótico (29%; 398/1393), vitaminas e minerais (24%; 339/1393), protetor gástrico (18%; 248/1393), corticoide (17%; 237/1393) e endoparasiticida (9%; 126/1393) - foram utilizados associados ou de forma separada. A ehrlichiose apresentou mais cinco classes no esquema terapêutico. As coinfecções foram tratadas pelas classes citadas, associadas a antiemético, protetor hepático, coletérico e/ou antifibrinolítico. O quadro de coinfecção com maior diversidade de medicamentos no tratamento foi A. platys/E. canis. Nas infecções por uma espécie de parasito e nas coinfecções ocorreram casos de animais que necessitaram de transfusão sanguínea. O tratamento das hemoparasitoses caninas envolve a administração de doxiciclina, indicada por ser lipossolúvel, eficaz contra bactérias intracelulares e larvas L3/L4 quando associado a lactonas macrocíclicas. Corticoides são úteis no controle da inflamação e na preservação das plaquetas em casos de trombocitopenia. Fazem parte do tratamento suporte, visando diminuir efeitos colaterais e alterações fisiológicas: protetores gástricos, antieméticos, protetores hepáticos e suplementos alimentares. Estes últimos são essenciais para a recuperação dos animais, pois auxiliam na hematopoiese.

Conclusão: No tratamento das hemoparasitoses os antibióticos são os medicamentos mais prescritos. O quadro da doença que necessita de maior diversidade de medicamentos no tratamento é a infecção por E. canis e A. platys/E. canis. Os cães doentes são submetidos a polifarmácia. Portanto, existe a necessidade dos tutores serem instruídos sobre a administração correta, para evitar eventos adversos, intoxicação e resistência bacteriana. O profissional farmacêutico deve assumir o seu papel nessa área.

Palavras-chave: Ehrlichia canis; Anaplasma platys; Dirofilaria immitis; farmacoterapia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PERFORMING RAPID METABOLITE TESTS (IGG-IGM) FOR SARS-COV-2 INFECTION IN COMMUNITY PHARMACIES: A CROSS SECTIONAL-STUDY FROM BRAZIL

RENATO BRUNO CAVALCANTE DE MELO[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA[1], CLARISSE ANDRADE SALES[1], CAMILA MARTINS OLIVEIRA[1], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[1], JOSE LUIZ FERNANDES VIEIRA[1], LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA[12]

FEDERAL UNIVERSITY OF PARA[1], FEDERAL UNIVERSITY OF THE SOUTH AND SOUTHEAST OF PARA[2]

Introdução e Objetivos: Immunochromatographic rapid tests in pharmacies allow the discovery of specific antibodies against SARS-CoV-2 or viral antigens and provide a broader and more effective screening of the virus. However, in many countries, this process is still not well defined. In this sense, the perception of pharmacists about these screening practices presents an overview of how the service is being carried out in the country. Thus, the Objective: This study was to evaluate the performance of rapid immunochroma

Métodos: A retrospective study was carried out between May 2020 and December 2021 in community pharmacies in the northern region of Brazil. Participants were 18 years of age or older, of both sexes, who spontaneously sought the SARS-CoV-2 rapid testing service at pharmacies located in the municipality of Belém and who had had close contact with the virus or symptoms infection-related. Data were expressed as median and range or as frequency of occurrence. Chi-square t-test and Fisher's exact test were use

Resultados e Discussão: A total of 78,849 patients were recruited into the study. Most patients, 37,847 (48%), were tested antibody positive for SARS-CoV-2. There were no severe signs and symptoms of the disease. The results showed the great demand for carrying out the rapid test in pharmacies and these places could contribute to the understanding of this health establishment, to curb the speed of SARS-CoV-2 dissemination.

Conclusão: This study showed the demand for rapid tests for SARS-CoV-2 in pharmacies, as well as the large number of patients identified with the disease. Thus, these places must exercise a workforce and obtain organized actions to collaborate with the rest of the health system, reducing the overload of urgent and emergency units, as well as the risk of contamination that seek them.

Palavras-chave: pharmaceutical care; pharmaceutical services; community pharmacies; SARS-Cov-2

Financiamento e agradecimento: Propesp/UFPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PLANTAS AMAZÔNICAS TÓXICAS

THIAGO MATHEUS BARBOSA RODRIGUES [1], LARISSE CORDEIRO[1], LUCIANA MESQUITA[1], MARIZA SIQUEIRA[1], KETILA PAMPOLHA[1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: Apresentações acadêmicas são essenciais para formação dos estudantes, principalmente para profissionais de saúde, que precisam fornecer informações para os pacientes para fins de conhecimentos. Os alunos de farmácia precisam estudar sobre toxicologia, tanto para fins acadêmicos quanto para utilização do conhecimento quando o profissional estiver atuando. Dessa maneiro, o objetivo desse estudo é relatar a experiência de uma apresentação pública na universidade, voltada a Plantas toxicas.

Métodos: Para tanto, de maneira expositiva e explicativa, foram explanados os conceitos sobre o principio ativo (tóxico) e as principais reações da plantas amazônicas tóxicas Lithraea Brasiliensis March (Aroeira), Dieffenbachia Picta Schott (Comigo-Ninguém-Pode), Manihot Utilissima Pohl (Mandioca/Maniva) E Colocasia Antiquorum Schott (Taioba-Brava).

Resultados e Discussão: Durante a apresentação, pudemos notar que a maioria dos alunos que ainda não tiveram a matéria de toxicologia e o público em geral tinham um conhecimento bem limitado sobre quais plantas era tóxica, e parte das pessoas que sabiam quais eram tóxicas não sabiam o motivo ou não sabia qual parte da planta apresentam o tóxico. Além disso, percebemos que uma grande parcela do público tinha pelo menos uma das plantas apresentados em sua casa, o que é um risco muito grande para crianças, animais domésticos ou até mesmo pessoas não instruídas. Por fim, durante a explanação de como manusear ou os cuidados necessários para o manuseio dessas plantas, constatamos que muitos deles realizavam de forma inadequada em casa, podendo se contaminar ou até mesmo se contaminam frequentemente, porém não sabiam que os possíveis sintomas eram da toxicidade das plantas e acabam tratando em casa como alergia ou até mesmo outros tipos de doenças. Essa conclusão foi baseada nos relatos comentados de pessoa que possuem ou tem conhecidos que possuem uma dessas plantas durante a apresentação.

Conclusão: Diante disso, a ação desempenhou um papel crucial ao enfatizar a importância do uso responsável dos chás, evitando possíveis efeitos adversos decorrentes de um consumo inadequado. Além disso, transmitiu conhecimento aos visitantes sobre os diferentes métodos de extração e preparo dos chás, bem como a correta higienização e manuseio das folhas de babosa. Essas informações visam conscientizar a população e promover uma abordagem segura e eficaz ao uso de plantas medicinais.

Palavras-chave: Plantas tóxicas; Plantas amazônicas; Toxicologia; Plantas

Financiamento e agradecimento: Auriekson Noronha Queiroz; Luciana de Cassia Silva do Nascimento

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POLIOMIELITE ATENUADA E INATIVADA 1, 2 E 3 E VARICELA

BRENDHA RIBAS [1], MARIA CECÍLIA NEGREIROS CIFFONI[1], GIOVANA SOUZA STAMATO[1], GABRIEL KAZUSHI YAJIMA YAMASAKI[1], LETICIA NOMINATO DE OLIVEIRA[1], FERNANDA GALLIANO DAROS BASTOS[1], LUIS FERNANDO CORREIA NASCIMENTO NETO[1], GRAZIELE FRANCINE FRANCO MANCARZ[1], TATIANA FORTE[1]
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE[1]

Introdução e Objetivos: Devido ao seu custo, eficácia e segurança, a vacinação é uma das maiores intervenções de saúde pública. Tanto a poliomielite quanto a varicela são doenças para as quais foi necessário o desenvolvimento de vacinas. O presente estudo teve como objetivo apresentar uma Ação de Curricularização da Extensão (ACEx) na Praça Afonso Botelho, em Curitiba - Paraná, com a finalidade de apresentar e instigar a população externa sobre a importância da vacinação contra a poliomielite.

Métodos: Para a realização da ação de educação em saúde, pensando no impacto de um possível retorno da poliomielite no Brasil devido à falta de cobertura vacinal, optamos por construir um banner autoexplicativo, através do programa de edição Canva, para ser exposto ao público externo. A exposição do banner contou com a apresentação oral dos autores do trabalho.

Resultados e Discussão: A ACEx promoveu a interação entre a faculdade e a comunidade a fim de compartilhar conhecimento científico e acadêmico envolvendo a passagem de experiência. Durante a exposição, na qual a comunidade pôde interagir com o tema, foi abordada a relevância da vacinação logo na primeira infância com ênfase na vacina contra a poliomielite, a respeito da doença, modo de transmissão, tipos de vacina e campanha de vacinação. As pessoas que participaram assistindo à ação fizeram questionamentos como: “O que é VIP e o que é VOP?”; “Até que idade pode tomar a vacina da poliomielite?”; “Caso não tenha tomado na infância, pode tomar a vacina depois de adulto?’’. Além disso, pode-se notar que a totalidade das pessoas abordadas na praça apresentaram-se favoráveis à prática das vacinas, fazendo-se contrárias aos movimentos antivacina. Com isso, percebemos a interação do público com o tema, o qual mostrou interesse em entender mais sobre o assunto.Sendo assim, a ação alcançou resultados satisfatórios, contemplaram a e a palestra ação um total de 43 pessoas no dia 19 de novembro de 2021, durante a exposição na praça Afonso Botelho e também, o conteúdo foi publicado no instagram, uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos, de dois autores, alcançando 782 visualizações na postagem. Assim pôde-se atingir um maior público, além das pessoas que circulavam pela praça.

Conclusão: A ACEx permitiu levar ao público externo conhecimento sobre a poliomielite. A finalidade foi divulgar o significado da vacinação infantil em reduzir a propagação de doenças que podem trazer graves sequelas. Disseminar a informação sobre a vacinação contra a poliomielite é fundamental para evitar o retorno da paralisia infantil. Assim, foi possível aumentar a sensibilidade das pessoas, contribuindo para o entendimento de que a vacinação é um ato de saúde coletiva.

Palavras-chave: Poliomielite; Varicela; Paralisia Infantil; Vacinação
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POLUIÇÃO DO AR E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: EXPLORANDO O IMPACTO DA POLUIÇÃO DO AR NAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

LÍVIA MARIA COSTA DA SILVA [1], GIOVANNA MAURÍCIO[1], VICTORIA PINTO[1], VICTORIA MARQUES[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A poluição do ar, proveniente principalmente de veículos e indústrias urbanas, aumenta o risco de doenças respiratórias. Óxido de nitrogênio, monóxido de carbono e ozônio são os principais poluentes. Essa exposição contribui para infecções respiratórias e óbitos. Partículas MP10 e MP2,5 estão associadas a condições como asma e bronquite. A poluição também pode facilitar a propagação de doenças como a COVID-19. Intervenções farmacêuticas são cruciais para melhorar a qualidade de vida de paciente.

Métodos: Este estudo visa revisar a relação entre poluição do ar e doenças respiratórias, analisando estudos de revisão e pesquisa. Utilizando descritores como "poluição atmosférica" e "doença respiratória", foram selecionados artigos da PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão abrangem publicações em inglês ou português nos últimos 12 anos, revisões sistemáticas sobre a associação entre poluição e doenças respiratórias, e estudos sobre diversos poluentes atmosféricos e seu impacto na saúde respiratória

Resultados e Discussão: A análise dos resultados afirma que a poluição do ar contém vários produtos químicos e partículas em suspensão que podem ser inaladas pelos seres humanos, levando a danos pulmonares e do sistema respiratório, contribuindo para o desenvolvimento e agravamento de doenças respiratórias. Geralmente contém partículas finas como PM2.5 e PM10, que podem penetrar profundamente nos pulmões, causando irritação do trato respiratório, inflamação e danos ao tecido pulmonar. Poluentes atmosféricos como dióxido de nitrogênio (NO2), ozônio (O3) e dióxido de enxofre (SO2) podem irritar o trato respiratório e piorar condições respiratórias existentes, como asma e bronquite. Além das partículas finas, pode incluir material particulado maior, como poeira e fumaça de incêndios, levando à irritação do trato respiratório e exacerbando condições como rinite alérgica e sinusite. A exposição crônica à poluição do ar pode enfraquecer o sistema imunológico, tornando os indivíduos mais suscetíveis a infecções respiratórias como resfriados, gripes e pneumonias. Está ligada ao desenvolvimento de doenças respiratórias crônicas, como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e enfisema. Em resumo, a poluição do ar desempenha um papel significativo no desenvolvimento e agravamento de uma ampla gama de doenças respiratórias. Reduzir a poluição do ar por meio de políticas de controle de emissões e práticas ambientalmente conscientes pode ajudar a proteger a saúde respiratória da população.

Conclusão: O texto ressalta a importância de compreender os efeitos da poluição na saúde pública e no meio ambiente, defendendo a necessidade de medidas para reduzi-la, como políticas ambientais mais rigorosas e programas de educação. Destaca que a poluição do ar está ligada a doenças respiratórias graves, como asma e DPOC. Entender seus efeitos nos ajuda a identificar medidas preventivas e buscar soluções sustentáveis para reduzir as emissões pode melhorar a qualidade do ar e proteger a saúde das pessoa

Palavras-chave: Poluição atmosférica; Doença do sistema respiratório; Doença do trato respiratório; Qualidade do ar

Financiamento e agradecimento: Quero expressar minha gratidão a todos que contribuíram para este trabalho: meu orientador, Everton, minhas colegas, Victoria, Ohana, Giovana e fontes de pesquisa. Obrigado pelo apoio e confiança

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POPULAR USE OF MEDICINAL PLANTS IN THE SOUTHEAST REGION OF PARA, BRAZIL

MARIA PAULA SANTOS DE SOUZA[1], WESLEY GABRIEL DUTRA DOMINGOS[1], ANA KAROLINE MESQUITA BARROS[1], VALÉRIA DOS SANTOS LOURENÇO[1], ANDRÉ RAMIRES DE JESUS DIAS[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA [2], LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA[1]
FEDERAL UNIVERSITY OF SOUTH AND SOUTHEAST PARÁ[1], FEDERAL UNIVERSITY OF PARA[2]

Introdução e Objetivos: Medicinal plants have been used for a long time by our ancestors and are known to have an important role in the cure and treatment of some pathologies. In various communities, these plants symbolize the only form of treatment for certain diseases. It is estimated that approximately 80% of the population of the planet has already used some vegetable to alleviate symptoms of some diseases. The aim of this study was to identify the popular use of medicinal plants in Southeast Pará.

Métodos: A semi-structured study was carried out where a questionnaire composed of questions related to the socioeconomic profile, use, form, and frequency of use of medicinal plants was applied during visits to the homes of residents of the region. The research was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Pará.

Resultados e Discussão: Among the 153 respondents, they were between 18 and 80 years old, most of them female (71.8%). 62% two individuals declared themselves brown, followed by white (29.4%) and black (8.4%). Most people had completed elementary school, were married, and their per capita income was approximately one minimum wage. 98% reported using medicinal plants without taking care of their health. The indication for use is mostly by relatives and the most recommended plants are Mastruz, Ginger, Chamomile, Lemon balm, Slug, Chile Boldo.

Conclusão: The data show a considerable use of products derived from medicinal plants and, therefore, health education strategies are necessary for more vulnerable populations and less developed regions of the country.

Palavras-chave: Medicinal Plants; Ethnobotany; Therapeutic use.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA ADMISSÃO DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA [1], NATHÁLIA RAISSA DE MELO MEDEIROS[2], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[2], ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES[2]

Introdução e Objetivos: Os medicamentos constituem uma importante estratégia terapêutica, entretanto, existem riscos inerentes à sua ação farmacológica ou ligados ao seu processo de utilização, que podem levar ao desenvolvimento de eventos adversos a medicamentos. Um fator contribuinte pode ser uma Potencial Interação Medicamentosa (PIM), conceituada como a situação em que os efeitos e/ou a toxicidade de um fármaco são alterados pela presença de outro. O objetivo deste estudo é identificar as PIMs em pacientes idosos.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal e retrospectivo, com abordagem quantitativa. O levantamento de dados ocorreu durante 3 meses com pacientes admitidos na UCM no período de março a maio de 2023, de ambos os sexos, que estavam de acordo com os critérios de inclusão da pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob numeração 4.951.726.

Resultados e Discussão: Observou-se a admissão de 136 pacientes na UCM, com 66 deles excluídos com base no critério de idade, resultando na seleção de 70. A estratificação do perfil dos pacientes revelou uma média de idade de 70,8 ± 7,3 anos, com prevalência de 54,29% do sexo feminino. A presença de comorbidades foi notada em 72,86% dos casos, destacando-se hipertensão arterial e diabetes como as mais prevalentes. A partir da análise das prescrições, foram identificados 684 medicamentos, com uma média de 9,7 ± 3,8 medicamentos por prescrição. No total, 64,29% (n= 45) das prescrições apresentaram pelo menos uma PIM, com classificação de risco X, onde a associação entre os medicamentos é considerada contraindicada, ou D, onde se recomenda modificação da terapia, sendo 92,68% (n= 76) risco D e 7,32% (n= 6) risco X. Os principais medicamentos envolvidos em PIMs foram: Dipirona, Enoxaparina e Tramadol.

Conclusão: A elevada prevalência de PIMs na população estudada mostra a necessidade de implantação de instrumentos para monitoramento e prevenção das PIMs envolvendo a equipe multiprofissional, contribuindo para uma assistência de qualidade com redução de possíveis danos para o paciente.

Palavras-chave: Idosos hospitalizados; Potenciais interações medicamentosas; Medicamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POTENCIAL ANTILEISHMANIA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *ASPIDOSPERMA NITIDUM* EM CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS.

LARA FERNANDA ALVES DE SOUZA [1], ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO[1], ANA CLARA VALENTE DE ALENCAR[1], ISA MENDES MOREIRA[1], JOSÉ CARLOS FAVACHO FURLAN[1], BÁRBARA DE SOUZA MAIA DO NASCIMENTO[1], JOÃO VITOR MARTINS PINTO[1], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[1]

CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)[1]

Introdução e Objetivos: A leishmaniose cutânea (LC) é uma doença grave causada por Leishmania spp., com tratamentos limitados. Extratos de Aspidosperma nitidum mostraram potencial contra Leishmania spp. em estudos in vitro, com alta atividade antileishmania do extrato etanólico (EE) e segurança em estudos de toxicidade aguda e subaguda. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antileishmania do EE de A. nitidum em camundongos Balb/c infectados por L. amazonensis.

Métodos: O EE foi obtido por maceração da casca de A. nitidum em etanol e analisado por espectroscopia de massa. Camundongos BALB/c foram infectados com L. amazonensis e divididos em 5 grupos. O EE foi administrado oralmente por 28 dias em doses de 200 e 400mg/kg. O controle negativo recebeu água e o positivo, antimoniato de meglumina (Glucantime®). As lesões foram monitoradas, e a carga parasitária do baço avaliada pelo método MTT. Secções de tecido foram coradas com tricrômico de Gomori para análise.

Resultados e Discussão: A análise do espectro de massa do EE revelou a presença dos alcaloides corinanteol e ioimbina. Na avaliação da cicatrização de úlceras em animais infectados tratados com EE, observou-se uma resposta que variou conforme a dose administrada. Ao final da 12ª semana de tratamento, ou seja, no 28º dia, a regressão das lesões atingiu 37,42% na dose de 400 mg/kg. Já com a dose de 200 mg/kg/dia, notou-se uma desaceleração do crescimento das lesões. Em relação à redução da carga parasitária, apenas após o 28º dia de tratamento houve uma diminuição significativa ($p < 0,0001$) de 23,64% com a dose de 200 mg/kg/dia, comparada ao grupo controle. Na dose de 400 mg/kg, foram observadas reduções significativas ($p < 0,0001$) de 11,4% no 14º dia e de 42,56% no 28º dia. Entretanto, é importante notar que as reduções da carga parasitária causadas pelo EE foram inferiores ($p < 0,0001$) às provocadas pelo Glucantime®. O exame histopatológico das lesões cutâneas revelou uma redução na estrutura normal da derme e degradação do tecido conjuntivo nas patas dos animais infectados não tratados, em comparação com o grupo de animais não infectados. Adicionalmente, observou-se uma redução na carga parasitária nas áreas das lesões em animais tratados com Glucantime® e com o EE, acompanhada por um aumento na quantidade de fibras colágenas, quando comparados com o grupo de animais infectados e não tratados.

Conclusão: Nosso estudo demonstrou a eficácia do A. nitidum na redução da carga parasitária e no tamanho das lesões em camundongos BALB/c infectados com L. amazonensis. O EE revelou-se eficaz no tratamento desses animais, sugerindo que os alcaloides desempenham um papel fundamental na atividade antileishmania. Considerando a diversidade fitoquímica e a potente atividade antileishmania do A. nitidum, nossos resultados indicam um novo horizonte na busca por tratamentos mais eficazes e rápidos para a doença.

Palavras-chave: Aspidosperma nitidum; Leishmania amazonensis; camundongos; leishmaniose.

Financiamento e agradecimento: .

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POTENCIAL IMUNOMODULADOR DE *ASPIDOSPERMA NITIDUM* EM CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS

ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO[1], ALISSON GABRIEL MAÚES MIRANDA[1], ANA CLARA VALENTE DE ALENCAR[1], BÁRBARA DE SOUZA MAIA DO NASCIMENTO[1], ISA MENDES MOREIRA[1], JOÃO VITOR MARTINS PINTO[1], LARA FERNANDA ALVES DE SOUZA[1], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)[1]

Introdução e Objetivos: A leishmaniose cutânea (LC) é uma doença infecciosa grave, prevalente em regiões tropicais e subtropicais, com tratamentos limitados. Plantas medicinais, como Aspidosperma nitidum, têm sido estudadas por seu potencial contra Leishmania spp. O extrato etanólico (EE) mostrou atividade antileishmania e segurança em estudos prévios. Neste contexto, este estudo objetivou investigar o potencial efeito imunomodulador de A. nitidum em camundongos Balb/c infectados por L. amazonensis.

Métodos: O EE e a Fração de alcaloides (FA) foram caracterizados por espectroscopia de massas. Camundongos BALB/c foram infectados com L. amazonensis e divididos em 10 grupos. Durante 28 dias, receberam tratamento oral com EE ou FA nas doses de 200 e 400 mg/kg. O controle negativo recebeu água, e o positivo, antimoniato de meglumina (Glucantime®). Um grupo não infectado foi monitorado. Após o tratamento, eles foram eutanasiados, e o plasma foi coletado para análise das citocinas IL-10 e IFN-? por ELISA.

Resultados e Discussão: A análise do extrato revelou a presença de alcaloides, como corinanteol e ioimbina, enquanto a fração alcaloide apresentou dihidrocorinanteol. Nos camundongos infectados e não tratados (grupo controle negativo), houve um aumento nos níveis de IL-10, sendo mais significativo no 28º dia do estudo. Por outro lado, observou-se uma redução nos níveis de IFN-? ao longo do tratamento. No 28º dia, os grupos tratados (com Glucantime®, EE e FA) exibiram os menores níveis de IL-10, sendo que o tratamento com EE na dose de 400 mg/kg, após Glucantime®, registrou a menor redução na expressão dessa citocina. Além disso, o tratamento com Glucantime®, EE ou FA aumentou a produção de IFN-? após 28 dias, com EE e FA na dose de 400 mg/kg demonstrando uma expressão maior da citocina em comparação ao Glucantime®. O tratamento com A. nitidum modulou a resposta imune do hospedeiro. A redução da expressão de IL-10 nos grupos tratados, associada à diminuição da carga parasitária, sugere o mecanismo de ação dos alcaloides presentes no EE e na FA no controle da infecção por L. amazonensis. A presença de altos níveis de IL-10 nos grupos de controle não tratados reforça sua importância na manutenção da infecção. Além disso, a diminuição dos níveis de IL-10 e o aumento dos níveis de IFN-? mantiveram uma resposta imunológica do tipo Th1 nos grupos tratados, destacando a relevância dessas citocinas na resposta imune contra a leishmaniose cutânea.

Conclusão: Os resultados ressaltam o potencial da A. nitidum como agente imunomodulador contra a infecção por L. amazonensis em camundongos Balb/c. A redução da IL-10 nos grupos tratados, associada à diminuição da carga parasitária, sugere a eficácia dos alcaloides presentes. A elevação do IFN-? indica uma resposta imunológica protetora. Esses achados destacam a importância da investigação de plantas medicinais para tratamentos mais seguros e eficazes contra a leishmaniose cutânea.

Palavras-chave: Aspidosperma nitidum; citocinas; Leishmania amazonensis; camundongos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA FRAÇÃO ALCALOIDE DE *ASPIDOSPERMA NITIDUM* EM CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS

ANA CLARA VALENTE DE ALENCAR[1], LARA FERNANDA ALVES DE SOUZA[1], ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO[1], ALISSON GABRIEL MAUÉS MIRANDA[1], BÁRBARA DE SOUZA MAIA DO NASCIMENTO[1], JOÃO VITOR MARTINS PINTO[1], CAMILI GISELI OLIVEIRA DE MENEZES[1], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[1]
UNIFAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: A leishmaniose cutânea é uma doença séria transmitida por protozoários que afeta milhões de pessoas anualmente. Tratamentos existentes têm limitações. Estudos sugerem que extratos da casca da árvore Aspidosperma nitidum podem ser uma fonte promissora de compostos para novas terapias. Neste contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antileishmania do da fração de alcaloides (FA) de A. nitidum em camundongos Balb/c infectados por L. amazonensis.

Métodos: A FA foi obtida do extrato etanólico de A. nitidum e caracterizada por espectroscopia de massa. Camundongos BALB/c foram infectados com promastigotas de L. amazonensis e tratados com 200 e 400 mg/kg de FA por via oral durante 28 dias. O controle negativo recebeu água, e o positivo, antimoniato de meglumina. As lesões cutâneas foram monitoradas, e a carga parasitária do baço foi avaliada pelo método MTT. Secções de pele foram coradas com tricrômico de Gomori para análise.

Resultados e Discussão: A análise do espectro de massa da FA revelou a presença do alcaloide dihidrocorinanteol. Com o tratamento utilizando antimoniato de meglumina, observou-se uma regressão no tamanho da lesão na pata de 32,97% após 14 dias (11ª semana) e de 55,08% após 28 dias (12ª semana), em comparação com o grupo controle. Surpreendentemente, a FA não reduziu o tamanho das lesões induzidas por L. amazonensis em comparação com o grupo controle de animais não infectados, mas houve uma desaceleração no crescimento das úlceras. Além disso, observou-se reduções significativas na carga parasitária nos animais tratados com FA, sendo de 7,69% com a dose de 200 mg/kg/28 dias e de 22,1% com a dose mais elevada de 400 mg/kg/28 dias. O exame histopatológico das lesões cutâneas evidenciou uma redução na estrutura normal da derme e degradação do tecido conjuntivo nas patas dos animais infectados não tratados, em comparação com o grupo de animais não infectados. Adicionalmente, tanto o tratamento com antimoniato de meglumina quanto com a FA resultaram em uma redução na carga parasitária nas áreas das lesões, acompanhada por um aumento na quantidade de fibras colágenas, quando comparados com o grupo de animais infectados e não tratados.

Conclusão: A A. nitidum reduziu a carga parasitária e promoveu a cicatrização em camundongos infectados com L. amazonensis, especialmente a fração alcaloide (FA). Isso sugere que os alcaloides, como as ?-carbolinas, têm um papel importante no combate à leishmaniose. A pesquisa aponta para o potencial de A. nitidum no desenvolvimento de tratamentos mais eficazes para a doença.

Palavras-chave: Aspidosperma nitidum; Leishmania amazonensis; alcaloides; camundongos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO PRÓPOLIS APIS MELLIFERAL.(HYM : UMA REVISÃO SOBRE SUAS PROPRIEDADES CURATIVAS E O PAPEL NA RESTAURAÇÃO CELULAR E SAÚDE HUMANA

ÁGATA FLÁVIA VIÉGAS RAMALHO DA COSTA [1]
UNAMA-UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: O própolis, uma resina produzida pelas abelhas, é reconhecido por suas propriedades terapêuticas, incluindo atividade antimicrobiana, antioxidante e anti-inflamatória. Recentemente, tem recebido atenção crescente devido ao seu potencial no tratamento complementar do câncer e na promoção da saúde celular. Esta revisão visa consolidar as evidências atuais sobre o uso do própolis na medicina, destacando suas propriedades e seu impacto na saúde humana.

Métodos: Foi realizada uma revisão abrangente da literatura científica utilizando bases de dados como Scielo, PubMed, Scopus e Web of Science. Os termos de pesquisa incluíram "própolis", "propriedades curativas", "câncer", "restauração celular" e "saúde". Foram incluídos estudos in vitro, in vivo e ensaios clínicos publicados nos últimos 10 anos. As referências dos artigos selecionados foram examinadas para identificar estudos relevantes adicionais.

Resultados e Discussão: A pesquisa sobre as propriedades terapêuticas do própolis revela uma ampla gama de benefícios para a saúde. Seu potencial antitumoral, evidenciado por estudos in vitro e in vivo, destaca-se pela capacidade de inibir o crescimento tumoral, induzir apoptose e inibir a angiogênese. Além disso, sua atividade antimicrobiana contra diversos patógenos, incluindo aqueles resistentes a antibióticos, sugere sua aplicabilidade como alternativa terapêutica. O própolis também demonstra propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, protegendo as células contra danos oxidativos e contribuindo para a prevenção de doenças crônicas. Estudos sugerem sua eficácia na promoção da saúde da pele e na regeneração celular. Apesar desses benefícios, são necessárias mais pesquisas, especialmente estudos clínicos, para entender completamente seus mecanismos de ação e estabelecer diretrizes de uso clínico. Referências: Bankova V. Chemical diversity of propolis and the problem of standardization. J Ethnopharmacol. 2005;100(1-2):114-7. Kocot J, Kie?czykowska M, Luchowska-Kocot D, et al. Does S. Melliferum Propolis Extract Affect the Apoptotic Process in Human Cancer Cell Lines? Evid Based Complement Alternat Med. 2018;2018:6963214. Silici S, Koc AN. Comparative study of in vitro methods to analyse the antiviral activity of propolis extracts. J Food Sci Technol. 2010;47(3):286-9.

Conclusão: O própolis emerge como um importante agente terapêutico no tratamento complementar do câncer e na promoção da saúde celular. Seus diversos benefícios, juntamente com sua relativa segurança de uso, destacam sua relevância na medicina integrativa. No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar completamente seus mecanismos de ação e otimizar sua utilização clínica.

Palavras-chave: Própolis; Propriedades curativas; Câncer; Restauração celular; Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POTENCIAL TERAPEUTICO DOS COMPOSTOS MAJORITARIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE *SIPARUNA GUIANENSIS*

ADRIANO GAMA DA CONCEIÇÃO GAMA[1], LIBIA CRISTINA PALHETA DOS SANTOS CRISTINA[1], BRENDA STEFANY FERNANDES NOVAIS STEFANY[1], ROSINALDO QUARESMA CORRÊA CORRÊA[1], JORDDY NEVES DA CRUZ NEVES[1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: Siparuna guianensis é uma planta que está presente desde a Nicarágua até o Paraguai, e no Brasil esta espécie é conhecida por vários nomes, como negramina , folha-santa , marinheiro e catingoso. Em muitos países da América, as folhas de S. guianensis são amplamente utilizadas como bebida para combater dores de estômago e essa atividade pode estar relacionada aos compostos presentes em seu óleo essencial [1]. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre o potencial terapêutico dos compost

Métodos: A pesquisa foi realizada em plataformas de dados eletrônicos, como: PubMed, SciELO e Web of Science, empregando termos de busca específicos relacionados ao óleo essencial de S. guianensis e suas propriedades biologicas. Os artigos foram selecionados com base em critérios pré-definidos, incluindo idioma (inglês, português ou espanhol), período de publicação (últimos dez anos) e foco no estudo do óleo essencial da planta e seus efeitos terapêuticos.

Resultados e Discussão: Os compostos majoritários do óleo de S. guianensis são: actractilona (18,65%), trans-ß-elemenona (11,78%), germacrene D (7,61%), curzereno (7,1%), ?-elemeno (7,04%). Estes elementos químicos são a base das propriedades biológicas do óleo contribuindo para sua eficácia medicinal. A eficácia antimicrobiana do óleo essencial foi comprovada, especialmente contra organismos gram-positivos e fungos. A antractilona, em particular, demonstrou potencial para interagir com alvos proteicos relevantes para a farmacologia, apontando para a possibilidade de desenvolvimento de novas substâncias terapêuticas [2].

Conclusão: O óleo essencial de S. guianensis é composto por variadas substâncias com atividade biológica significativa. As propriedades antimicrobianas observadas, juntamente com as interações moleculares potenciais, sublinham o valor terapêutico da planta e incentivam a continuidade das pesquisas farmacêuticas.

Palavras-chave: Óleo essencial; compostos voláteis; siparuna guianensis

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

POTENCIAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM IMPACTO CARDIOVASCULAR EM NEONATOS CARDIOPATAS DE UM HOSPITAL REFERENCIA EM CUIDADOS CARDIACOS

INGRID SILVA DE OLIVEIRA [1], ESMERINDA LUCIANA COTA DOS SANTOS[1], DEBORA PATRICIA LIMA DE PAIVA[1], CLEIDE DUILA DE NAZARÉ DA SILVA[1], CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA[1], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA LOPES MARTINS[1], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[1], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[1]
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[1]

Introdução e Objetivos: A farmacoterapia de pacientes neonatos cardiopatas pode se mostrar bastante variada, tendo sua condição e repercussão clínica ponto decisório na escolha do melhor manejo medicamentoso e assim alcançar o plano terapêutico adequado ao paciente. Essa diversidade de medicamentos pode acarretar o surgimento de interações medicamentosas clinicamente significativas. Desta forma, este estudo buscou averiguar as potencias interações medicamentosas com impacto cardiovascular em neonatos cardiopatas.

Métodos: Realizou-se uma análise descritiva, retrospectiva e quantitativa dos princípios ativos mais prescritos para pacientes da uti neonatal, durante o período de maio a dezembro de 2023, na Fundação Hospital de Clinicas Gaspar Vianna após a liberação do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD) através de relatórios do sistema MV Soul®. Os dados foram classificados quanto sua classe terapêutica e gravidade da interação (Contra-indicada; grave e moderada) no impacto cardiovascular.

Resultados e Discussão: Foi constatado, o total de 84 pacientes, com internação variando de 1 a 96 dias (média de 25 dias) e com 4.176 prescrições. Verificou-se a quantidade de 24.838 medicamentos referente a 99 princípios ativos, onde as classes terapêuticas mais prevalentes foram respectivamente do sistema: cardiovascular (28,91%; n=7.182); nervoso (10,95%; n=2.721); anti-infecciosos (9,52%; n=2.367) e cardiovascular+respiratório (9,04%; n=2.246). Tendo os princípios ativos em destaque desses sistemas: furosemida (47,9%; n=3.441); fenobarbital (19,4%; n=527) e dexmedetomidina (1,6%; n=43); fluconazol (14,7%; n=347) e linezolida (4,8%; n=114); epinefrina (55,5%; n=1.246), dobutamina (32,2%; n=723) e norepinefrina (12,2%; n=273), respectivamente. Destaca-se que esses grupos foram envolvidos em interações medicamentosas farmacocinéticas e farmacodinâmicas. Quanto a gravidade das potenciais interações medicamentosas, é importante salientar que a combinação de LinezolidaxDobutamina e LinezolidaxEpinefrina é clinicamente contra-indicada pois pode resulta em aumento dos efeitos anti-hipertensivos. Além do mais, a combinação de FluconazolxFenobarbital e FluconazolxDexmedetomidina é grave pois intensifica o intervalo do prolongamento do intervalo QT e arritmias. Também se enfatiza a interação grave da FurosemidaxNorepinefrina, a qual pode resultar na diminuição do efeito vasoconstritor.

Conclusão: Por meio desse estudo foi possível observar quais as potenciais interações medicamentosas que os neonatos cardiopatas estão susceptíveis mediante a vasta farmacoterapia empregada ao longo da internação hospitalar desses pacientes

Palavras-chave: neonatos cardiopatas; farmacêutico clinico; medicamentos; interações medicamentosas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREDIÇÃO DA FARMACOCINÉTICA E TOXICIDADE DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS ENCONTRADOS NO EPICARPO DO ABACATE (*PERSEA AMERICANA*)

AMANDA CRISTINA RODRIGUES FREIRE[1], DAYSE CRISTINA RODRIGUES FREIRE[1], ADILENE TEIXEIRA MONTEIRO[1], ADRIENE DE PAULA RODRIGUES DOS SANTOS[1], JULIANA CORREA BARBOSA[1]
UNAMA ANANINDEUA[1]

Introdução e Objetivos: O abacate (Persea americana), fruto que possui polpa amplamente utilizada para fins alimentícios, pelo elevado teor nutricional, tem suas cascas descartadas, porém, destaca-se que essas são ricas em metabólitos secundários, como epigalocatequina, isorhamnetina e naringenina, que podem ser promissores para o desenvolvimento de fármacos. Assim, o objetivo do trabalho foi realizar predição in sílico do perfil farmacocinético e de toxicidade de três metabólitos presentes na casca do abacate.

Métodos: Utilizou-se os metabólitos epigalocatequina, isorhamneteína e naringenina para predições farmacocinéticas (FC) e toxicológicas (TX) na plataforma PreADMET. Na FC, analisou-se absorção intestinal-HIA (<20%-baixa;20-70%-moderada;>70%-alta), penetração em barreira hematoencefálica-BBB (<1-não atravessa;>2-atravessa), ligação à proteína albumina-PPB (>90%-alta;<90%-baixa), e indução ou inibição de CYPs. Para TX analisou-se mutagenicidade e carcinogenicidade em camundongos (positivo ou negativo).

Resultados e Discussão: Após a análise dos resultados, infere-se que a epigalocatequina apresenta moderada HIA (20,71), no entanto, isorramneteína e naringenina apresentaram alta HIA (88.75 e 87,31, respectivamente), indicando que podem ser promissoras, visto que a absorção é um parâmetro que afeta diretamente a biodisponibilidade e eficácia de uma substância. Além disso, as substâncias não possuem capacidade de atravessar a BBB, com exceção da naringenina, que apresenta capacidade de penetração na barreira (59,7), sendo considerada com menor perfil de segurança. Frente à PPB, todas as substâncias apresentam forte ligação, com destaque para epigalocatequina e naringenina, com 100% de afinidade, o que indica que podem causar interações medicamentosas se administradas com fármacos que possuam afinidade semelhante pela proteína albumina. Frente ao metabolismo, todas as substâncias analisadas possuem capacidade de inibir as CYPs 2C19 e 2C9, importantes enzimas do complexo citocromo P450, utilizadas na metabolização de variados fármacos conhecidos. O que também pode causar interação, sendo necessário ajuste de dose quando administrados em conjunto com fármacos que sejam metabolizados pelas CYPs citadas. Quando analisadas frente à mutagenicidade, isorhamneteína e naringenina foram consideradas mutagênicas, enquanto a epigalocatequina foi considerada não mutagênica. Por fim, para a carcinogenicidade em camundongos, nenhuma das substâncias foi considerada carcinogênica pela predição.

Conclusão: Diante disso, infere-se que as substâncias apresentam perfis variados, sendo a isorramneteína considerada mais promissora frente aos parâmetros farmacocinéticos, enquanto, a epigalocatequina indica melhor perfil de segurança, sugerindo a necessidade da realização de estudos mais robustos para inferir se as substâncias são promissoras para o desenvolvimento de novos fármacos.

Palavras-chave: Epigalocatequina; Isorhamneteína; Naringenina; Propriedades farmacocinéticas; Propriedades toxicológicas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREDIÇÃO DOS ASPECTOS FARMACOCINÉTICOS E TOXICOLÓGICOS DE ISOLADOS DE *VIROLA SURINAMENSIS* (MYRISTICACEAE)

IVANEIDE DE SOUSA OLIVEIRA [1], JONAS VALENTIN GUILHON[1], ISIS DE OLIVEIRA KOSMISCKY[1], CARLA MARIA ALVES GONÇALVES[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1], UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[2]

Introdução e Objetivos: A Virola surinamensis, popularmente conhecida no Brasil como "ucuúba" é bastante utilizada na etnomedicina para o tratamento de inflamações, infecções, gastrites e úlceras. Apesar de suas atividades biológicas já evidenciadas, o seu perfil de segurança ainda precisa ser avaliado. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo realizar a predição dos aspectos físico-químicos, farmacocinéticos e avaliar a toxicidade de isolados de Virola surinamensis.

Métodos: Realizou-se um levantamento bibliográfico em bases de dados para selecionar as moléculas (Periódicos CAPES, PubMed, Science Direct e Pubchem), que foram desenhadas no programa Marvin JS, e submetidos aos programas PreADMETox (versão 2.0 Copyright© 2005) para a predição de propriedades físico-químicas (massa molecular, LogP, aceptor e doador de hidrogênio), farmacocinéticas e toxicológicas.

Resultados e Discussão: Os metabólitos selecionados foram: juruenolide C(A), galbulina(B) e guaiacina(C). Os compostos A, B e C seguiram todos os critérios físico-químicos. Todos foram altamente absorvidos por via cutânea e intestinal. As permeabilidades para as células Caco2 foram moderadas em A, B e C, enquanto que em células MDCK B e C apresentaram alta permeabilidade e A não apresentou efeito nenhum. Todas atravessam livremente a barreira hematoencefálica e ligam-se fracamente a proteínas plasmáticas. As moléculas A (CYP3A4), B (CYP2D6) e C(CYP2D6) devem sofrer metabolismo de fase 1 e inibem as enzimas que as metabolizam, além disso, todas são metabolizadas pela CYP2C19. Nas predições de toxicidade em algas, A, B e C foram consideradas tóxicas. Também apresentaram alta toxicidade em peixes como Medaka e Minnow, isso se deve, possivelmente, à alta lipossolubilidade dessas moléculas. Todas parecem apresentar potencial mutagênico no teste de Ames. Os compostos A, B e C não parecem ser carcinogênicos em camundongos. Uma pesquisa em camundongos com câncer de cólon, realizada por Anunciação et al. (2020), mostrou que V. surinamensis induz a apoptose, corroborando com o estudo in silico, que foi negativo para a ação carcinogênica nesse grupo.

Conclusão: Em termos físico-químicos e farmacocinéticos, as moléculas A, B e C se mostraram promissoras para o desenvolvimento de novos fármacos, entretanto, baseado na toxicidade, essas moléculas apresentaram baixo perfil de segurança, dessa forma, estudos pré-clínicos mais robustos são necessários para avaliação desses compostos.

Palavras-chave: metabólitos; in sílico; toxicidade.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREDIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E FARMACOCINÉTICA DE FLAVONOIDES E COMPOSTOS FENÓLICOS ISOLADOS DE *MANGIFERA INDICA L.*

DAIANA BORGES PEREIRA DE SOUSA [1], LAÍS GABRIELLY ABREU DOS SANTOS[1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: De Mangifera indica foram isolados os compostos de quercetina, isomangiferina, homomangiferina, ácido protocatecuico e melatonina, estando relacionados as atividades antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana, tornando-se importante conhecer seus aspectos físico-químicos e farmacocinéticos. O presente trabalho realizou estudo in silico para avaliar as propriedades fisico-quimicas e farmacocinética flavonoides e compostos fenólicos

Métodos: Para a realização deste estudo foram selecionadas: quercetina (1); isomangiferina (2); homomangiferina (3); ácido protocatecuico (4); e melatonina (5).. Utilizando a plataforma Mcule, as moléculas foram desenhadas e foi realizada nela a predição físico-química, sendo adotadas a regra de Lipinski (Massa molar < 500D; logP < 5; Aceptores de hidrogênio menor ou igual a 10; e Doadores de hidrogênio menor ou igual a 5). Nos estudos farmacocinéticos foi utilizado o PreADMET

Resultados e Discussão: Os resultados demonstram que todas as moléculas atendem às regras de Lipinski (exceto 1 e 2), sugerindo que não há complicações na biodisponibilidade e atravessam com facilidade as membranas. Aos composto que não violaram as regras, são absorvidos pelo organismo, distribuídos, apresentam estabilidade diante do metabolismo e são mantidos no organismo pelo tempo necessário. Para permeabilidade de células MDCK e CACO 2, as moléculas 2 e 3 são pouco permeáveis e as demais apresentam moderada permeabilidade. Isto se relaciona com a massa molecular, uma vez que quanto menor a massa molecular maior a sua permeabilidade celular. Na absorção intestinal, as moléculas 2 e 3 apresentam baixa absorção, entretanto as demais apresentaram resultado elevado. Isso porque elas possuem resultados físico-químicos satisfatórios relacionados às regras de Lipinski. Para a ligação com proteínas plasmáticas, apenas a molécula 1 se liga fortemente, todas as outras se ligam de maneira fraca. Em atravessar a barreira hematoencefálica, apenas os compostos 2 e 3 não atravessam, todas as outras atravessam moderadamente. Essas características são ligadas com a distribuição dos compostos, pois dependendo do tamanho e da massa molecular pode interferir em atingir o local desejado. Para a inibição, são capazes de atingir as CYP 3A4 e CYP 2C9, exceto o 5. Assim, o número de aceptores de hidrogênio está relacionado quanto a inibição de CYP, sendo os compostos 3 e 4 com o maior valor de aceptores de hidrogênio

Conclusão: Portanto, em termos farmacocinéticos e físico-químicos, as moléculas 4 e 5 demonstram ser promissoras por apresentarem boa interação molecular e estarem dentro da regra de Lipinski. Embora outras substâncias derivadas fujam dos limites estabelecidos dos modelos, não se descarta a possibilidade de potenciais terapêuticos.

Palavras-chave: Quimica medicinal; plantas medicinais; Mangifera indica L.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Programa de Educação Tutorial (PET)

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREDIÇÃO IN SILICO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE MEARNSITRINA DE *SYZYGIUM MALACCENSE L.*

ADRIANE CORRÊA DA SILVA [1], NOEMI ISABELLE ALVES MONTEIRO[1], ANDRÉ LUIS DA SILVA ASSUNÇÃO[1], RENILSON CASTRO DE BARROS[1], MARIA FANI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Syzygium malaccense L., popularmente conhecido como jambeiro, além de sua função alimentar, também é utilizado popularmente como diurético, laxante e em algunas inflamações. E, possui a mearnsitrina como flavonoide isolado, que é responsável pela ação vasoprotetora, anti-inflamatória e antioxidante. Devido à ausência de estudos, o presente trabalho busca analizar in silico o perfil farmacocinético e atividade biológica do flavonoides isolado de Syzygium malaccense L.

Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico nos periódicos PubMed, Scielo, Pubchem e PDB para selecionar a molécula avaliada nesse estudo. O isolado foi desenhado por meio do programas Marvin JS, sendo posteriormente submetido aos servidores ADMTlab e PASS Online para previsão de propriedades físico-quimicas e atividade biológica, além do software SUPERPRED, para a predição do código Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) usado para a classificação de drogas e predição de alvos de compostos.

Resultados e Discussão: Acerca dos resultados da predição de mearnsitrina, a regra de Lipinski é um importante meio de avaliação da solubilidade de fármacos, e avalia parâmetros como o LogP, doadores e aceptores de ligação de hidrogênio e peso molecular. Com base nisso, a molécula violou apenas duas das regras, apresentando bom perfil de solubilidade em água. Em relação a farmacocinética, os servidores avaliaram a absorção via linhagens de Caco2 (modelo da barreira epitelial intestinal), como moderadamente absorvida e, em relação a célula IG-MDCK (modelo de células renais), moderadamente absorvida. Porém, a molécula possue alta permeabilidade cutânea e moderada Absorção Intestinal Humana. Em relação a distribuição, possue boa ligação às proteínas plasmáticas (88,79%) e baixa distribuição na barreira hematoencefálica. Acerca da predição Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) a molécula foi classificada como possível pertencente a classe de medicamentos do sistema cardiovascular e possui 88,41% de chance de atuar como um bioflavonoide estabilizador de capilares. Ao realizar a ancoragem molecular por meio do DockThor, com a fosfodiesterase 3A, a afinidade obtida foi de -6.505 Kcal/mol e energia total de 63.640 Kcal/mol. O redocking atribuiu uma afinidade de -6330 Kcal/mol (Energia T. 19.245 Kcal/mol). Assim, os valores atribuídos por meio do docking molecular demonstram que a mearnsitrina tem grande potencial de se ligar efetivamente a Fosfodiesterase 3A.

Conclusão: Logo, foi possível constatar que a molécula possui capacidade farmacológica promissora, visto que não demonstrou riscos de absorção para o organismo e, com base nos parâmetros de Lipinski, possue boa biodisponibilidade oral esperada. Sendo assim, conclui-se que a molécula possue moderada toxicidade e alta absorção oral. Todavia, são necessários mais estudos in vivo para investigar a segurança de Syzygium malaccense L.

Palavras-chave: Cardiovascular Flavonóides. In silico, jambeiro, atividade biológica

Financiamento e agradecimento: PET Farmácia UFPA

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREDIÇÃO IN SILICO DA FÍSICO-QUÍMICA, FARMACOCINÉTICA E TOXICOLÓGICA DE COMPOSTOS DE *CROTON CAJUCARA BENTH*

NOEMI ISABELLE ALVES MONTEIRO [1], ADRIANE CORRÊA DA SILVA[1], KEILA DO SOCORRO NEGRÃO SEIXAS[1], RAYANA FRANCIELE LOPES PAZ[1], VANESSA REGINA SILVA MOTA[1], ISIS DE OLIVEIRA KOSMISCKY[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Croton cajucara Benth, popularmente conhecida como "sacaca" destaca-se, sobretudo, por sua potencialidade medicinal. Estudos mostram que a casca do caule da planta é rica em constituintes químicos, como diterpenos do tipo clerodano, que demonstrou correlação com grande parte farmacológica da C. cajucara. Logo, este trabalho tem por objetivo analisar as propriedades físico-química, farmacocinética e toxicológica dos compostos usando o método in silico, prevendo o perfil de possíveis fármacos.

Métodos: Os compostos Trans-desidrocrotonina (A) e Ácido acetil aleuritólico (B) foram inicialmente desenhados utilizando o programa Marvin Js. As propriedades físico-químicas foram avaliadas através do ADME Lab, seguindo os critérios da Regra de Lipinski, que utiliza o parâmetro de múltiplos de cinco para avaliar se a molécula será um bom fármaco. A farmacocinética dos compostos foi analisada utilizando o Preadmet e, por fim, a toxicológica foi determinada usando o Protox II.

Resultados e Discussão: A molécula A violou o coeficiente de partição na Regra de Lipinski e B segue integralmente. Na farmacocinética, A expos alta permeabilidade em células MDCK, Caco2 e B elevada permeabilidade a Caco2 e moderada. Em distribuição, resultados sugerem ligação forte a proteína plasmática e transpassa livremente a barreira hematoencefálica. Na metabolização das moléculas, A inibiu CYPs: 2C19, 2C9, 2D6, 3A4 e B só a CYP2C9. Relacionando os resultados físico-químicos aos farmacocinéticos, vemos perfis distintos: A viola a regra e indica possível limitação na absorção oral, já B adere, sugerindo melhor absorção. Na permeabilidade celular, A é mais permeável em células MDCK, Caco2 e B tem maior permeabilidade e moderada respectivamente. Ambas têm afinidade por ligação à proteína plasmática e atravessa a barreira hematoencefálica, porém, A inibe citocromos P450 e B é mais seletivo, inibindo apenas um. As diferenças podem afetar a eficácia e toxicidade dos fármacos, assim, a análise dos estudos detalha interações das moléculas com o organismo e implicações. As moléculas são tóxicas a Algas, Daphnia e Peixes Medaka e Minnow, não exibindo potencial carcinogênico a camundongos, sendo carcinogênicos a ratos. O diferencial na toxicidade será a mutagenicidade, onde só A é Ames positiva (cepa 100) e apesar do perfil similar, B parece ter um menor potencial tóxico em mutagenicidade e possível menor risco de causar câncer relacionado a mutações genéticas em contraste a A, positiva a mutagenicidade.

Conclusão: Diante o exposto, os resultados revelam que os compostos da planta Croton cajucara Benth possuem características físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológicas distintas, especialmente o composto B, que merece atenção adicional como um possível agente terapêutico anticâncer. A compreensão dessas propriedades é crucial para a investigação de novos agentes farmacêuticos e terapêuticos. Todavia, são necessários mais estudos in vivo para investigar a segurança da Croton cajucara Benth.

Palavras-chave: Croton cajucara Benth; Compostos químicos; Estudo computacional

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao PET Farmácia da Universidade Federal do Pará por todo apoio

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREDIÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DE FLAVONOIDES ISOLADOS EM *MELISSA OFFICINALIS L.*

PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA [1], SAMILLY BEATRIZ AMARAL PEREIRA[1], BRUNA MACHADO GOMES[1], RAYANA FRANCIELE LOPES PAZ[1], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA[1], JADSON BRITO BICHARA[1], MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A M. officinalis L., popularmente conhecida como erva-cidreira, é uma planta herbácea e perene, nativa da Europa e cultivada mundialmente, sendo conhecida principalmente pelo seu uso na medicina tradicional. Este estudo tem o objetivo de predizer in sílico a viabilidade do uso farmacológico de flavonoides identificados na planta.

Métodos: A presença de flavonoides foi revelada com Cromatografia de Camada Delgada, tendo Iodo como revelador e fase móvel de hexano e ácido acético, em proporção 7:3, respectivamente, em 20 mL de solução. Os flavonoides específicos foram determinados em literatura: miricetina (a), luteolina (b), apigenina (c) e canferol (d) e as predições realizadas com os programas: PreADMET/Tox (farmacocinética e toxicidade), ADMElab (análise físico-química), Gusar (dose letal) e SuperPred (atividade biológica).

Resultados e Discussão: Todas as moléculas estão de acordo com a Regra de Lipinski (massa molecular < 500 D, LogP < 5, doadores de hidrogênio < 5 e aceitadores de hidrogênio < 10), indicando uma provável segurança em sua administração oral e eficaz absorção intestinal. Tal afirmativa corrobora com o alto Índice de Absorção Intestinal Humana (>70%) apresentado pelas moléculas, embora sua permeabilidade a células CACO2 e MDCK seja considerada moderada (entre 4 e 70 nm/seg) e represente uma não tão alta velocidade de absorção. Todas as moléculas inibem as isoformas CYP2C9 e CYP3A4 da enzimas metabolizadora Citocromo P450, indicando possíveis interações caso administradas com medicamentos metabolizados por essas isoformas. As moléculas A, B e C têm carcinogenicidade em camundongos e mutagenicidade em cepas de Salmonella typhimurium, indicando também efeitos colaterais como: irritação na mucosa respiratória e danos ao útero e ovários. Embora os efeitos sejam preocupantes, todas as moléculas são classe IV de toxicidade (quase não tóxica) e têm dose letal LD50 896.600 mg/kg, então pode-se sugerir que é grande a quantidade necessária para gerar toxicidade. Todas as moléculas apresentam potencial antioxidante, estando atrelado a sua característica de polifenol que pode sequestrar os radicais livres. A molécula D revelou atividade hepatoprotetora ao estimular o reparo do tecido hepático através da ativação do Receptor de Crescimento Hepatocitário (HGFR/c-met), tendo uma probabilidade de ligação de 98,6%.

Conclusão: Os flavonoides identificados em Melissa officinalis L. possuem certo potencial para uso farmacológico, sendo a molécula de canferol (D) a considerada mais promissora.

Palavras-chave: Melissa officinalis; Plantas Medicinais; Química Computacional
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSES EM PACIENTES ATENDINDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], RENAN STEFFERSON BARRADAS PEREIRA [1], ANTONIA CHERLLY APARECIDA ARAUJO[1], MILENA CRISTINA MARTINS DA SILVA[1], JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES[1], CLECIA DOS SANTOS CAVALCANTE[1], AQUINOAM DE FÁTIMA DOS SANTOS FERREIRA[1], KASSIO SILVA CAVALCANTE[1], JHONE WILLIAN DA ROCHA FURTADO[1], ANDERSON DE LIMA DIAS[1], CAROLINA ALBUQUERQUE JAIME[1], ENAIRA POLIANE DA SILVA AZEREDO[1], EDNILSON GREGORIO DA SILVA FILHO[1], MAISA MAISA SILVA DE SOUSA[1], JOSÉ EDUARDO GOMES ARRUDA[1]

UFPA[1]

Introdução e Objetivos: Enteroparasitoses são doenças causadas por parasitas intestinais, sendo eles helmintos e protozoários. A transmissão ocorre com a ingestão de água e alimentos contaminados com ovos ou cistos dos parasitas. Diante disso, o estudo tem o objetivo pesquisar e estimar a prevalência de enteroparasitoses em pacientes atendidos no ambulatório especializado em HTLV do Núcleo de Medicina Tropical da UFPA.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado com pacientes atendidos no ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical em Belém do Pará, o qual foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o CAAE 63325822.0.0000.0018. Foram entregues frascos e solicitado que os pacientes já trouxessem as fezes em recipientes apropriados. As amostras foram preparadas pelo método de Hoffman e lidas em duas lâminas para detecção de parasitas utilizando microscopia óptica (100x e 400x).

Resultados e Discussão: Ao longo de 2023, 29 pacientes trouxeram as amostras de fezes que foram utilizadas para as análises parasitológicas. Desse quantitativo, 21 indivíduos (72%) apresentaram ao menos algum tipo de parasito, sendo que, desse percentual, a infecção pelo poliparasitismo foi mais prevalente (12), enquanto o monoparasitismo esteve presente em 9 indivíduos. Do total de pacientes infectados, 47% (10) demostraram estar infectados com um ou mais parasitos patogênicos, tanto helmintos quanto protozoários, sendo eles Entamoeba histolytica/díspar (1), Enterobius vermiculares (1), Blastocystis spp (1), Giardia lamblia (1), E.histolytica/G.lamblia/E.coli/E.nana (1), E.histolytica/G.lamblia/I.butschli (1), G.lamblia/E.nana/E.coli (1), E.nana,G.lamblia (2), G.lamblia/I.butschlii (1). Os outros indivíduos observados (11) tinham apenas parasitos não patogênicos ou comensais tanto em monoparasitismo quanto poliparasitismo e são Endolimax nana (2), Entamoeba coli (2), Iodamoeba butschlii (1), E.nana/E.coli (1), E.nana/I.butschlii (2), E.coli/I.butschlii (3).

Conclusão: Mediante isso foi possível identificar que mais da metade dos pacientes atendidos (21) estavam infectados por um ou mais enteroparasitos e 10 corriam problemas de saúde pela infecção por parasitos patogênicos, sendo que estes precisaram de retorno para consulta e tratamento especializado. Com isso foi possível estimar a prevalência de parasitoses intestinais encontradas em pacientes atendidos na unidade especializada, bem como realizar o tratamento ideal para os indivíduos infectados.

Palavras-chave: Enteroparasitoses; Prevalência; Epidemiologia; Analises Clinicas

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp) da UFPA; Ao Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) da UFPA; Ao grupo de trabalho HTLV do Laboratório de Biologia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE PERÍODO DE 2018 A 2022 NO ESTADO DO PARÁ

AMANDA MORENO ABREU COELHO [1], MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO OLIVEIRA PINTO[1], LAYANE PRISCILA PINHEIRO DA ROSA[1], BEATRIZ FERNANDES CAETANO DA SILVA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: O Brasil é o segundo país do mundo em número absoluto de pessoas acometidas pela hanseníase, conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Em 2019, foram 27,8 mil casos novos registrados no Brasil. Identificar casos confirmados de Hanseníase no período de 2018 a 2022.

Métodos: Os dados foram coletados do Boletim do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde. As informações analisadas foram referentes à incidência de casos de hanseníase no Estado do Pará no período de 2018 a 2022.

Resultados e Discussão: Segundo os dados do Boletim do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, foram registrados 184 casos classificados como Reincidiva, Resistente e Falha Terapêutica, houve um grande aumento no ano de 2019.Pela observação dos dados coletados, considera-se que a hanseníase é uma doença negligenciada, devido a ausência de educação em saúde que promovam conscientização, as crenças dos pacientes que levam a ter dificuldade na adesão do tratamento da doença, diante disso ocorrem muitos casos com reincidência, persistentes e com falha terapêutica, O Pará é o terceiro estado com maior número de casos registrados de hanseníase no país.

Conclusão: Diante disso torna-se necessário um monitoramento mais assíduo com os portadores, ações de promoção de saúde, de adesão ao tratamento e garantia de conclusão do mesmo, também torna-se necessário um acompanhamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Hanseníase; Prevalência; Prevenção; Idosos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PARÁ

THAINÁ BARROS[1], ANDREI SILVA[1], THALITA MAIA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: As leishmanioses são ocasionadas por protozoários pertencentes ao gênero Leishmania e à família Trypanosomatidae. Essas patologias se dividem em Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), podendo afeta a pele e as mucosas e a Leishmaniose Visceral (LV), que compromete órgãos internos. Logo, o objetivo da pesquisa é investigar a prevalência da LTA, LV e o perfil epidemiológico dos pacientes notificados no estado do Pará no período de 2017 à 2022.

Métodos: Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo e observacional de tipo analítico ecológico a partir de dados disponíveis na plataforma DataSUS. Para a obtenção do perfil epidemiológico, foram utilizados os dados obtidos pelos filtros sexo, faixa etária e nível de escolaridade.

Resultados e Discussão: No período de 2017 à 2022, no Pará, em relação a LTA, houve 18.508 casos de LTA, sendo o sexo masculino mais acometido com 15.273 casos do que as mulheres 3.235. A faixa etária em destaque é de 20 à 39 anos, com 9.280 casos. Sobre à escolaridade, observou-se que no ensino fundamental incompleto entre a 1º à 4º série, somam os maiores índices com 3.750 casos. Bertolozzi et al., (2009), afirma a carência de informação, recursos ou proteção a população, afeta as pessoas menos favorecida, interferindo na qualidade de vida e ocasionando o aumento de doenças como a LTA. Sobre a LV a análise revelou 2.075 casos da doença, sendo, o sexo masculino o mais acometido, com 1.292 casos e o sexo feminino com 783 casos. Em relação à idade percebe-se que há um agravante entre crianças de 1 à 4 anos com 505 casos. Segundo Berton et al., (2023), em territórios endêmicos 80% dos casos atestados acontecem com crianças com menos de 10 anos. Em relação a escolaridade, o maior registro foi na 5ª à 8ª série incompleta, com 212 casos confirmado. Casavechia et al. (2002) aponta que medidas educacionais são fundamentais para que o grupo social assuma um maior controle sobre sua saúde e hábitos preventivos.

Conclusão: Em virtude dos dados apresentados, no Pará a LTA e a LV demostraram maior agravo no sexo masculino e indivíduos com ensino fundamental incompleto. Em contrapartida a LTA afetou mais jovens de 20 a 39 anos, já a LV houve um agravante entre crianças. A leishmaniose é um sério problema de saúde pública, o que implica na importância da educação em saúde e o acesso a saneamento básico para o auxílio na prevenção de doenças.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana; Leishmaniose Visceral; Educação em Saúde

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS COM DENGUE NO ESTADO DO PARÁ DE 2017 A 2023

THALITA MAIA DA SILVA[1], ANDREI SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A Dengue é uma doença infecciosa febril aguda transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, apresenta-se como dengue clássica, febre hemorrágica do dengue e síndrome de choque por dengue. Sua manifestação. Pode ser sintomática ou assintomática, com agravos de hemorragia e choque, que podem levar à morte. Objetivo da pesquisa é descrever a Prevalência de Dengue entre os anos de 2017 e 2023 e conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes notificados no estado do Pará neste período.

Métodos: Trata-se de uma análise descritiva e observacional a partir dos dados disponibilizados no DataSus. Para levantar o perfil epidemiológico, foram utilizados dados obtidos pelo sexo, faixa etária e nível de escolaridade.

Resultados e Discussão: No Pará, entre 2017 e 2023, houve 38.110 casos confirmados de Dengue, com o sexo feminino registrando mais casos (20.293) do que o masculino (17.808). Esse fato pode ser atribuído à maior permanência das mulheres dentro e ao redor de casa, onde ocorre a transmissão da Dengue. A faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos (14.88), seguida por 40 a 59 anos (7.934) e jovens de 10 a 15 anos (3.557). Esses resultados são semelhantes aos de Ferreira et al. (2018), correspondendo à população economicamente ativa, que trabalha ou estuda durante o dia. A prevalência da doença é mais alta entre aqueles com ensino fundamental incompleto, em particular entre a 1º e 4º série incompleta. Com relação à escolaridade, verifica-se o domínio de casos está entre aqueles com ensino fundamental incompleto, abrangendo 1º à 4º série incompleta, com 3.128 casos registrados. Além disso, notam-se 3.730 casos entre os alunos da 5º à 8º série, na 4º série completa com 1.365 casos, ensino fundamental completo 1.931 casos, ensino médio incompleto 2.786 casos, ensino médio completo 5.583 casos, educação superior incompleta 666 casos e na educação superior completa 1.413 casos. Esse estudo aponta que aqueles no ensino fundamental (incompleto ou completo) apresentam a maioria dos casos. Cunha et al. (2015) diz que quanto mais baixo for o nível de escolaridade, menor é o conhecimento sobre os fatores relacionados à Dengue, aumentando o risco de infecção da doença para esses indivíduos

Conclusão: No Pará, a Dengue demonstrou amplo domínio no sexo feminino e afeta sobretudo jovens entre 20 a 39 anos, geralmente na faixa etária economicamente ativa. Indivíduos com ensino fundamental completo ou incompleto são os mais afetados, talvez devido à falta de informações sobre a doença, tornando-os mais vulneráveis. A dengue é um grave problema de saúde pública. Um estudo minucioso das políticas públicas em conjunto a conduta da sociedade, são essenciais para que haja sucesso no combate da doença.

Palavras-chave: Aedes aegypyti; Dengue no Pará; Prevalência de Dengue
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

PRINCIPAIS FATORES QUE CAUSAM ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RAIANA ESPINHEIRO [1], EVELLIN VITÓRIA DOAMI OLIVEIRA[1], RODRIGO DOS SANTOS NASCIMENTO[1], ÁDRIA SUELEN DOS SANTOS LIRA[1], KAILLANY THAISSA DIONÍSIO NEVES[1], VINICIUS BEZERRA VELLY[1], TAISSA MIKI ARAI[1], ANDRESSA SANTA BRÍGIDA DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A anemia é uma patologia causada pela redução dos níveis de hemoglobina no sangue, dificultando o transporte de oxigênio. A anemia ferropriva é caracterizada pela deficiência de ferro que se desenvolve gradualmente, até as reservas de ferro se esgotarem. Normalmente afeta crianças, causando palidez, fadiga, perda de apetite e déficit no desenvolvimento cognitivo. O estudo tem como objetivo identificar os principais fatores de risco que causam a anemia ferropriva na população infantil brasileira.

Métodos: Para este estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica nos bancos de dados Pubmed, Scielo, Google Acadêmico e Capes Periódica, utilizando as palavras-chaves: Anemia, deficiência de ferro, crianças, Brasil, anemia ferropriva e suas combinações. Foram encontrados 15 artigos no total e tendo relevância para o estudo apenas 5 no período de 2014 a 2023.

Resultados e Discussão: Dentre os artigos avaliados, observou-se que fatores como carência nutricional causada pelo mau hábito alimentar, introdução tardia de alimentos ricos em ferro em crianças, baixa ingestão de estimuladores da absorção de ferro, baixa condição financeira para aquisição dos alimentos e saneamento básico precário são as principais razões da elevada taxa de anemia ferropriva em crianças, resultando em um grande problema de saúde pública no país.

Conclusão: Por meio da revisão bibliográfica, foi possível verificar que a anemia ferropriva em crianças brasileiras é um problema de saúde pública recorrente que tem como influência diversos fatores comportamentais e socioeconômicos. Compreender esses fatores é fundamental para implementar estratégias eficazes de prevenção e controle da doença, visando melhorar a saúde e o desenvolvimento cognitivo das crianças afetadas.

Palavras-chave: Anemia; Anemia nutricional; Brasil; Carência de ferro; Doença sanguínea; Hematologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA[1], ANA CRISTINA LO PRETE[2], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[3], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[4], NÍVEA SILVA MALCHER [4], INGRID SILVA DE OLIVEIRA[4], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[4], SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA[4]

SECRETARIA DE SAÚDE PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA[1], UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU[2], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[3], FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[4]

Introdução e Objetivos: Os pacientes neonatais devido à imaturidade dos sistemas fisiológicos e metabólicos, somado aos dados limitados de segurança e eficácia de medicamentos para essa faixa etária, resultando frequentemente no uso off label. possuem maior risco de desenvolver Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), e potencialmente Eventos Adversos à Medicamento (EAM). Dessa forma, este estudo buscou realizar uma revisão integrativa sobre a ocorrência de PRM em UTIN no Brasil.

Métodos: A busca foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e Epistemonikos, com os seguintes descritores: Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions, Intensive Care Units, Cuidado Intensivo Neonatal, Infant, Newborn, Brazil. Os estudos considerados nesta revisão foram publicados no período de 2018 a 2023, no Idioma: inglês, português ou espanhol. Após isto, foi preenchido o Checklist Prisma a fim de relatar como se deu a realização da revisão.

Resultados e Discussão: Após a aplicação dos critérios citados, assim como a avaliação dos artigos quanto à conformidade com o objetivo proposto foram selecionados 04 (quatro) artigos para compor esta revisão. Quanto ao desenho, todos os estudos foram realizados de forma prospectiva, sendo: coorte (1), transversal (1), observacional (2). O estudo com o menor número de neonatos (122) identificou uma frequência de 76,4% de neonatos expostos à PRM. Os medicamentos mais relacionados à PRM foram Vancomicina (46, 10,2%), Meropenem (36, 8%) e Furosemida (32, 7,1%). Este estudo identificou ainda a ocorrência de 191 reações adversas a medicamento (RAM). No estudo realizado com 600 neonatos, foram identificados 1.142 PRM, que acometeram 59,8% dos pacientes avaliados. A ineficácia do tratamento (619, 54,2%) e a reação adversa (472, 41,4%) foram os PRM mais frequentes. No outro estudo realizado com 600 neonatos, 118 (19,6%) destes tiveram 186 RAM destacando-se a prevalência de: taquicardia (30,6%), poliúria, (9,1%) e hipocalemia (8,6%). Além disso, todos os artigos demonstraram a relevância do processo de farmacovigilância, inclusive com a utilização prospectiva de "trigger tool" como ferramenta eficaz para a identificação de PRM/EAM na oportunidade dos 125 pacientes avaliados, foram identificados 115 EAM. É relevante citar ainda, que todos os estudos foram realizados em UTIN de hospitais de ensino, o que demonstra a importância das instituições públicas no avanço do conhecimento científico no país.

Conclusão: A ocorrência de PRM que podem resultar em EAM, configura-se como risco para o prognóstico dos neonatos em cuidados intensivos. Há a necessidade latente de implementação de estratégias de melhoria para a segurança da do paciente no que tange a utilização de medicamentos. Dessa forma, a presença do farmacêutico na equipe interdisciplinar torna-se imprescindível para o manejo e prevenção das ocorrências de PRM e possíveis eventos relacionados.

Palavras-chave: Drug-related side effects and adverse reactions; intensive care units; cuidado intensivo neonatal; infant; newborn

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PRODUÇÃO DE BOMBA EFERVESCENTE PARA USO NO ESCALDA-PÉS A BASE DE COPAÍBA, CAMOMILA E LAVANDA

BIANCA MARTINS BENTES[1], NILZE DE SÁ SAMPAIO[1], MARIA EDUARDA MAFRA REIS[1], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: O escalda-pés é uma técnica de relaxamento milenar, que pode auxiliar na circulação sanguínea dos pés e se estende às pernas. Desse modo, colocar os pés em um recipiente com água morna ajuda a melhorar o fluxo do sangue e alivia dores e inchaços. Logo, este trabalho tem o intuito de apresentar uma proposta de produção de bomba efervescente, visando os benefícios que esta prática fornece, somada à composição de óleos essenciais das plantas medicinais: copaíba, camomila e lavanda.

Métodos: A produção da bomba efervescente foi realizada no laboratório da UNIESAMAZ (Centro Universitário da Amazônia), pelos discentes de farmácia do 5º período. Foram utilizados os seguintes materiais: bicarbonato de sódio, ácido cítrico, amido de milho, óleo vegetal de copaíba, óleos essenciais de camomila, copaíba e lavanda. Após finalizado, o produto é moldado em esferas e colocado para secar, depois embalado, deve ser usado pelo menos por 15 minutos para efeito terapêutico.

Resultados e Discussão: A bomba efervescente deve ser usada em água morna, na qual irá se dissolver e liberar as propriedades terapêuticas. A submersão dos pés em água morna, dilata os vasos sanguíneos ativando a circulação linfática e sanguínea, visto que a extremidade do membro inferior possui diversas terminações nervosas, conhecidas como receptores sensoriais, que permitem que o cérebro receba informações sobre o ambiente e estado do pé. Nesse sentido, é utilizada a aromaterapia com o uso de óleos essenciais como a Lavanda (Lavandula angustifólia), que possui efeito ansiolítico e analgésico, resultante de dois ativos principais: linalol e acetato de linalila, que diminuem o estresse e ajudam na regeneração de tecidos. O óleo-resina de Copaíba (C. multijuga Hayne), um óleo essencial cujo o principal constituinte é o beta-cariofileno, com ação anti-inflamatória, antibacteriana e antifúngica. E a Camomila (Matricaria chamomilla L.), que possui efeitos calmantes e antibactericidas graças ao camazuleno, responsável pela atividade anti-inflamatória, reforçada pela presença de matricina e alfa bisabolol, que possui propriedades antibacterianas e antimicóticas. O uso da técnica do escalda-pés somada às plantas medicinais e implementada como uma terapia complementar na área da saúde, se mostra eficaz em aliviar o cansaço e as dores dos pés causadas por doenças crônicas ou longos períodos de trabalho, além de revigorar o corpo e trazer benefícios por meio da absorção destes óleos essenciais.

Conclusão: Portanto, através desse projeto foi possível unir as propriedades terapêuticas do escalda-pés e do uso de óleos essenciais para promoção da saúde da população, com a produção de um produto de origem vegetal com ação relaxante, cicatrizante e anti-inflamatória. Evidenciando o papel do farmacêutico em novos estudos que proporcionem bem-estar e sejam de fácil acesso para as pessoas, além de movimentar o mercado regional com insumos que são produzidos e comercializados dentro da própria Amazônia.

Palavras-chave: Escalda-pés; Circulação sanguínea; Óleos essencias; Aromaterapia; Plantas medicinais.

Financiamento e agradecimento: Próprio dos autores e UNIESAMAZ

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PRODUÇÃO DE ÓLEO DE MASSAGEM DE CASTANHA DO PARÁ E ANDIROBA PARA UTILIZAÇÃO EM AÇÃO NO CÍRIO

ISMAELLY DE ALCÂNTARA FAVACHO[1], KAROLINE DE SOUZA PANTOJA[1], RAQUEL DE OLIVEIRA DA SILVA[1], MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO[2], NOEMY BORGES QUADROS[1], JAQUELINE RODRIGUES DA SILVA[1], GLEICE KELLY DOS SANTOS BARROS[1], JEFERSON RODRIGO SOUZA PINA[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[2]

Introdução e Objetivos: O Círio de Nazaré é uma das maiores manifestações religiosas do Brasil, que reúne milhões de fiéis em Belém do Pará para a devoção à Virgem de Nazaré. Durante a cerimônia, os fiéis desafiam seus limites físicos e emocionais em prol de cumprir variadas promessas. O objetivo deste estudo é relatar como decorreu a produção dos bioprodutos terapêuticos desenvolvidos pela Liga Acadêmica de Bioprodutos Amazônicos- LABAMA e sua aplicação na ação direcionada aos romeiros.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência a respeito de uma ação realizada pela LABAMA em parceria com o curso de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior - IES, onde foram elaborados bioprodutos com aplicabilidade em serviços de atendimento aos devotos. Foi essencial a identificação das principais lesões enfrentadas pelos romeiros para a produção de óleos de massagem e cremes hidratantes terapêuticos, que foram utilizados nos devotos durante a ação.

Resultados e Discussão: A ação no projeto Círio de Nazaré, organizado pela LABAMA, com o apoio do curso de fisioterapia de uma IES, fundamentou-se na elaboração de bioprodutos como: óleos de massagem de castanha do Pará, andiroba e óleo de girassol, juntamente com cremes cicatrizantes de jucá e calêndula, os quais foram produzidos a partir das necessidades para os serviços de atendimento como massoterapia e liberação miofascial, oferecidos pelo mesmo curso da IES, realizados na Casa de Plácido, onde atenderam diversos devotos de Nossa Senhora de Nazaré em outubro de 2023. A produção dos óleos de castanha do Pará, andiroba e óleo de girassol, junto com os cremes cicatrizantes de jucá e calêndula, foi determinada pelas propriedades vasodilatadoras, antiinflamatórias e cicatrizantes presentes nos princípios ativos dos componentes utilizados na produção dos bioprodutos. No total foram produzidos 24 óleos e 15 cremes hidratantes, assim auxiliando os serviços direcionados aos devotos, proporcionando alívio, recuperação e tratamento de diversas lesões suportadas pelos mesmos durante o ato religioso.

Conclusão: Em síntese, o projeto realizado no Círio de Nazaré de 2023 resultou na produção de bioprodutos como óleos de massagem e cremes cicatrizantes com propriedades terapêuticas auxiliando no tratamento de lesões enfrentadas durante o ato os serviços de atendimento prestados aos romeiros, A relevância do trabalho consiste na aplicação prática dos conhecimentos sobre os bioprodutos amazônicos, contribuindo para a valorização da biodiversidade local, além de oferecer alternativas terapêuticas naturais.

Palavras-chave: Fitoterapia; Terapia de Relaxamento; Biodiversidade; Cultura.

Financiamento e agradecimento: Primeiramente, agradecemos ao docente Alan Almeida pelo financiamento; Agradecemos pela orientação dos docentes Jeferson Pina e Luís Ferreira; Também agradecemos a LABAMA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PRODUTO EDUCACIONAL COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DA DIFERENCIAÇÃO ENTRE *PLECTRANTHUS BARBATUS L.* E *PEUMUS BOLDUS MOLINA*: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAISA DOS SANTOS RIBEIRO [1], JORDANA LORRANE SILVA DA SILVA[1], CARLOS JORGE DA SILVA PALHETA JUNIOR[1], ANDRESSA DE PAULA AMARAL SANCHES[1], MARCIENI ATAÍDE DE ANDRADE[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A vasta diversidade botânica do Brasil frequentemente resulta em confusões entre espécies semelhantes, como os boldos Plectranthus barbatus L. e Peumus boldus Molina. Utilizados terapeuticamente por décadas, "boldo" não se refere a uma única espécie ou ação terapêutica. Para esclarecer tais diferenças, foi produzido um vídeo informativo, didático e cientificamente embasado, sendo como objetivo facilitar o acesso ao conhecimento científico sobre a diferenças entre essas plantas, de forma digital.

Métodos: A pesquisa se deu pelo, pela busca no acervo digital da EMBRAPA, boletins fitoterápicos do Portal de Plantas Medicinais e bases SCIELO e CAPES sobre P. barbatus e P. boldus. Foram coletados dados sobre morfologia, atividades terapêuticas e constituintes. Utilizando o Canva para criar materiais explicativos (texto, imagens, áudio) das diferenças entre as espécies, com linguagem acessível. Divulgados no Instagram do Portal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Resultados e Discussão: A formação tradicional, baseada em disciplinas isoladas, limita a compreensão integral da sociedade e de suas necessidades em saúde. No entanto, a implementação de metodologias ativas de aprendizagem digital tem demonstrado potencial para transformar esse cenário. Um exemplo prático dessa abordagem é o estudo das diferenças entre duas espécies botânicas: P. barbatus, conhecido como boldo brasileiro, e P. boldus, conhecido como boldo chileno ou verdadeiro. Utilizando uma abordagem didática e cientificamente embasada, os estudantes podem explorar as diferenças organolépticas, fitoquímicas e terapêuticas entre essas espécies. A utilização de metodologias ativas permite que os alunos realizem estudos comparativos detalhados, desenvolvendo um entendimento mais profundo das características e usos terapêuticos das plantas. Por exemplo, ao investigar as propriedades organolépticas, os estudantes aprendem a identificar as espécies por suas características sensoriais, como aroma e sabor. A análise fitoquímica permite a comparação dos compostos ativos presentes em cada espécie, enquanto os estudos terapêuticos exploram as aplicações medicinais de cada planta. Além disso, a produção de vídeos educativos como parte da metodologia ativa digital exige que os discentes dominem previamente o conteúdo, reforçando seu conhecimento teórico. Este processo não só promove a compreensão das diferenças entre os boldos, mas também desenvolve habilidades práticas essenciais de aprendizagem.

Conclusão: A criação de um vídeo informativo para distinção entre espécies revelou-se eficaz na educação botânica e fitoterápica. Metodologias ativas, integrando bases científicas, aprofundaram o conhecimento teórico e prático dos dicentes, . O uso de recursos didáticos digitais facilitou a disseminação de informações científicas acessíveis, promovendo o entendimento das propriedades organolépticas, fitoquímicas e terapêuticas das plantas, além de auxiliar na distinção de espécies semelhante.

Palavras-chave: Boldos; Fitoterapia; Metodologia ativa; produto educacional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PRODUTO EDUCACIONAL: CRIAÇÃO DE METODOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO ENSINO SUPERIOR

MAISA DOS SANTOS RIBEIRO [1], JORDANA LORRANE SILVA DA SILVA[1], ANDRESSA DE PAULA AMARAL SANCHES[1], MARCIENI ATAÍDE DE ANDRADE[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A crescente utilização de tecnologias web na educação em saúde oferece flexibilidade e praticidade. Neste contexto, os Objetos Virtuais de Aprendizagem (OVA) dinamizam o ensino com uma abordagem pedagógica integrada. Benefícios incluem construção fácil, atualização simples e suporte ao ensino presencial e online. Na graduação em Farmácia, foi proposto o Portal de Plantas Medicinais e Fitoterapia, que oferece informações confiáveis e recursos didáticos, promovendo o uso racional de plantas.

Métodos: recursos didáticos, promovendo o uso racional de plantas medicinais no SUS. Trata-se de estudo descritivo-exploratório com abordagem quali-quantitativa de natureza instrucional. A pesquisa descritiva descreve características de uma população ou fenômeno, usando técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e observação sistemática. As etapas desenvolvidas foram: elaboração de Portal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, posteriormente a coleta de dados com Google Analytics.

Resultados e Discussão: O estudo realizado na plataforma digital Instagram, vinculada ao portal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, relatou que houve 237 interações com os conteúdos e 2,149 contas alcançadas. As análises mostram preferências de público, destacando 61.6% de mulheres e 34.8% de homens, principalmente na faixa etária de 18 a 34 anos e com acesso predominante em Belém (64.1%) e Ananindeua (14.7%). As 12 publicações abordaram temas que favoreceram uma maior proximidade com o público, com temáticas sobre os benefícios das plantas medicinais, formas de uso, riscos terapêuticos, diferenças entre plantas semelhantes e possíveis interações, de forma didática e com embasamento científico. Enquanto as oficinas na UNITERCI visam compartilhar conhecimentos sobre plantas medicinais e tóxicas. A primeira oficina contou com 65 participantes, destacando a importância do aprendizado sobre manipulação e preparação adequada de chás. A segunda oficina, com 44 participantes, focou em conscientizar sobre plantas tóxicas comuns e medidas preventivas. Entre os participantes, 17 possuíam plantas tóxicas em casa, e 6 relataram acidentes. Orientações foram fornecidas para casos de ingestão ou contato com plantas tóxicas. Essas ações visam promover o conhecimento sobre fitoterapia e segurança na manipulação de plantas medicinais e tóxicas.

Conclusão: A criação e publicação dos conteúdos representaram um momento significativo para adquirir conhecimento, pois envolveram pesquisa de artigos e seleção de imagens. A apresentação dos temas foi concebida de modo a ser compreensível para todos os públicos. Disponibilizar um espaço virtual dedicado ao aprendizado sobre plantas medicinais foi de extrema importância, permitindo a disseminação de informações úteis. As redes sociais se destacam como ferramentas essenciais para difundir informações.

Palavras-chave: Produto educacional; Plantas Medicinais; Portal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PRODUTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA UTILIZADOS PELA INDÚSTRIA COSMÉTICA

LUDMILLY DANTAS FIGUEIREDO BEZERRA TORRES [1]
FACULDADE COSMOPOLITA[1]

Introdução e Objetivos: A floresta amazónica possui notável variedade de espécies de plantas. A Amazônia é uma fonte abundante de produtos naturais, especialmente procurados pela indústria cosmética que buscam nessa região ingredientes exclusivos e eficazes para suas formulações. Sendo assim, iremos buscar na literatura quais são os produtos naturais amazônicos que são de interesse da indústria cosmética.

Métodos: A pesquisa foi realizada em plataformas de dados eletrônicos, como: PubMed e Web of Science, empregando termos de busca específicos relacionados a cosméticos e produtos naturais da Amazônia. Os artigos foram selecionados com base em critérios pré-definidos, incluindo idioma, período de publicação (últimos dez anos) e foco no estudo de cosméticos e produtos naturais da Amazônia.

Resultados e Discussão: Entre os componentes mais cobiçados está o açaí, um potente antioxidante repleto de vitaminas e minerais. Bem como o Buriti, que dispõem em sua composição a presença do betacaroteno, que pode ser utilizado em formulações que retardem os efeitos do envelhecimento precoce combatendo as ações nocivas de UVA E UVB. Estas frutas excepcionais tem a reputação de possuir qualidades antienvelhecimento, aumentando ainda mais o seu apelo no domínio da cosmética. Embora o uso de produtos naturais da Amazônia tenha sido adotado pela indústria cosmética, não está isenta de desafios. Um dos maiores desafios é garantir que os produtos sejam colhidos de forma sustentável e ética. Muitas das plantas utilizadas em cosméticos são nativas da Amazônia e frequentemente colhidas pelas comunidades locais que dependem destes recursos para a sua subsistência.

Conclusão: Neste estudo, examinamos o uso de produtos naturais da Amazônia pelas indústrias cosméticas, potenciais benefícios e desafios associados à sua utilização.

Palavras-chave: Amazônia; Indústria Cosmética; Produtos Naturais; Biodiversidade

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROJETO “ PET-EMPREENDE” E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE FÀRMACIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VANESSA REGINA SILVA MOTA [1], ANDRÉ LUIS DA SILVA ASSUNÇÃO[1], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA[1], DANDARA CARNEIRO ALMEIDA[1], MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO[1], NOEMI ISABELLE ALVES MONTEIRO[1], PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Empreendedorismo é tendência na sociedade atual, a ação empreendedora provoca desenvolvimento econômico proporcionando competitividade e inovações. No entanto, para cursos de graduação, ainda é pouco trabalhada as possibilidades de empreender do farmacêutico. Neste contexto, o grupo PET-Farmácia criou o projeto PET-Empreende uma iniciativa de sensibilização dos discentes relacionado ao empreendedorismos. O presente estudo relata a experiência dos projetos desenvolvidos e suas contribuições.

Métodos: As palestras e visitas técnicas ocorreram de forma mensal, durante o período observacional de agosto a dezembro de 2023, sendo visitados diferentes cenários, tais como: Farmácia veterinária, Farmácia de Manipulação, farmacêutico atuando nas práticas integrativas e complementares. Após cada ação, os petianos fizeram uma avaliação em relação o quanto a palestra e a visita técnica foram importantes para sua formação e o sensibilizou em relação a importância de empreender.

Resultados e Discussão: O PET-Empreende abordou diferentes tópicos sobre empreendedorismo Farmacêutico e sua importância, foi crucial no conhecimento sobre as áreas de atuação dos farmacêuticos além de, destacar pontos importantes sobre empreendimentos no cenário amazônico, caminhos de inovação frente às oportunidades e barreiras dos empreendedores na região amazônica juntamente com cada um dos temas. O projeto também possibilitou conhecer áreas diferentes dos farmacêuticos como: farmácia veterinária visando o melhor combate a resistência bacteriana e bem-estar do animal em relação a medicação. A farmácia de manipulação mesmo sendo de grande atuação na profissão, teve grande impacto agregando conhecimento sobre os processos para o desenvolvimento de cosméticos, formas farmacêuticas e formulações que podem ser extraídas da Amazônia com uso terapêutico ressaltando também os desafios da competitividade de mercado e por fim, a atuação deste profissional nas práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) ampliando os conhecimentos a respeito da área e mostrando ao grupo como o profissional pode atuar e empreender proporcionando ao paciente um tratamento eficaz e segura em diferentes patologias. Nesse sentido, a iniciativa acrescenta conhecimento a respeito dos avanços e regulamentação para cada vertente abordada enfatizando que o profissional da saúde tem conhecimento prático e científico para reconhecer as necessidades da sua área de atuação para assim, propor inovações necessárias.

Conclusão: Em Síntese, o projeto “Empreende” proporcionou impactos significativos para formação dos discentes do Programa de Educação Tutorial (PET) ao oferecer maior conhecimento e experiência enriquecedora, aprimorando o contato com a vasta área de atuação farmacêutica e possibilidades empreendedoras. Dessa forma, tal fator contribui significativamente para o desenvolvimento humanitário de forma individual, o qual é refletido na realidade social, acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Ensino Farmacêutico; Formação Acadêmica; Projetos de Ensino

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), aos PETianos do grupo PET-Farmácia UFPA, a tutora Maria Fani Dolabela e a Universidade Federal do Pará

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROJETO “ PET-EMPREENDE” E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VANESSA REGINA SILVA MOTA [1], ANDRÉ LUIS DA SILVA ASSUNÇÃO[1], ADRIENY KAROLINE SANTOS DA GAMA SANTOS DA GAMA[1], DANDARA CARNEIRO ALMEIDA[1], MARCELLY SELENA ARRUDA SAMPAIO[1], NOEMI ISABELLE ALVES MONTEIRO[1], PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA[1], MARIA FÂNI DOLABELA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Empreendedorismo é tendência na sociedade atual, a ação empreendedora tem o principal objetivo de provocar o desenvolvimento econômico de um país proporcionando competitividade entre empresas estimulando inovações. No entanto, para cursos de graduação, ainda é pouco trabalhada as possibilidades de empreender do farmacêutico.Neste contexto, o grupo PET-Farmácia criou o projeto PET-Empreende que é uma iniciativa de sensibilização dos discentes relacionado empreendedorismo.

Métodos: As palestras e visitas técnicas ocorreram de forma mensal, durante o período observacional de agosto a dezembro de 2023, sendo visitados diferentes cenários, tais como: Farmácia veterinária, Farmácia de Manipulação, farmacêutico atuando nas práticas integrativas e complementares. Após cada ação, os petianos fizeram uma avaliação em relação o quanto a palestra e a visita técnica foram importantes para sua formação e o sensibilizou em relação a importância de empreender.

Resultados e Discussão: O PET-Empreende abordou diferentes tópicos sobre empreendedorismo Farmacêutico e sua importância, foi crucial no conhecimento sobre as áreas de atuação do farmacêuticos além de, destacar pontos importantes sobre empreendimentos no cenário amazônico, caminhos de inovação frente às oportunidades e barreiras dos empreendedores na região amazônica juntamente com cada um dos temas.O projeto também possibilitou conhecer áreas diferentes dos farmacêuticos como: farmácia veterinária visando o melhor combate a resistência bacteriana e bem-estar do animal em relação a medicação.À farmácia de manipulação mesmo sendo de grande atuação na profissão, teve grande impacto agregando conhecimento sobre os processos para o desenvolvimento de cosméticos, formas farmacêuticas e formulações que podem ser extraídas da amazônia com uso terapêutico ressaltando também os desafios da competitividade de mercado e por fim, a atuação deste profissional nas práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) ampliando os conhecimentos a respeito da área e mostrando ao grupo como o profissional pode atuar e empreender proporcionando ao paciente um tratamento eficaz e segura em diferentes patologias.Nesse sentido, a iniciativa acrescenta conhecimento a respeito dos avanços e regulamentação para cada vertente abordada enfatizando que o profissional da saúde tem conhecimento prático e científico para reconhecer as necessidades da sua área de atuação para assim, propor inovações necessárias.

Conclusão: Em Síntese, o projeto “Empreende” proporcionou impactos significativos para formação dos discentes do Programa de Educação Tutorial (PET) ao oferecer maior conhecimento e experiência enriquecedora, aprimorando o contato com a vasta área de atuação farmacêutica e possibilidades empreendedoras.Dessa forma,tal fator contribui significativamente para o desenvolvimento humanitário de forma individual , o qual é refletido na realidade social, acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Empereendedorismo, Ensino, Farmacêutico
Financiamento e agradecimento: agradecimento ao grupo PET-Farmácia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROJETO CTA ITINERANTE “ ESSE RIO É MINHA RUA”

RÔMULO ANTÔNIO DAS CHAGAS COSTA [1]
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM; CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO / SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA CTA/SAE ABAETETUBA[1]

Introdução e Objetivos: Participação como discente do curso de Farmácia no Projeto CTA Itinerante “ESSE RIO É MINHA RUA”, o qual tem como objetivo realizar teste rápido para HIV, Sífilis, Hepatites B e C, em Zona Rural do Município de Abaetetuba, voltada para comunidades ribeirinhas e quilombolas, como forma de implantar estratégias para o diagnóstico precoce e intensificação as orientações sobre a prevenção às IST's/HIV/AIDS e Hepatites Virais em comunidades de difícil acesso que não dispõem de um serviço de saúde.

Métodos: A ação do CTA ITINERANTE é desenvolvida na Zona Rural do Município de Abaetetuba para a população da Região das Ilhas, com oferta de testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatites B e C, levando orientação e informações sobre IST/HIV/AIDS/HV, direitos humanos, violência sexual, meios de prevenção e etc. O desenvolvimento das atividades será realizado em local estratégico na comunidade e serão oferecidos serviços de aconselhamentos individuais, testes rápidos e distribuição de insumos de prevenção.

Resultados e Discussão: Com a realização deste trabalho percebemos a importância que foi refletir com a população atendida e com pouco acesso aos Serviços de saúde especializado. O desconhecimento, o preconceito, pode afetar a decisão de realizar o teste, de revelar o diagnóstico para família, amigos e outros. Dificultando assim o acesso aos serviços de saúde, sendo um complicador na adesão ao tratamento. Desta forma, com as ações do Projeto conseguimos disponibilizar um atendimento humanizado, com escuta ativa, gerando processos reflexivos e um maior incremento do trabalho preventivo. Levando em conta o contexto sociocultural diferenciado dessas pessoas, com atendimento centralizado na realidade social, que os torna mais vulneráveis. No ano de 2021, foram realizados um total de 4.561 testes rápidos em 44 localidades nas ações do CTA Itinerante, sendo diagnosticados 03 REAGENTES para HIV, 03 REAGENTES para Hepatite C, 01 REAGENTE para Hepatite B e 70 REAGENTES para SÍFILIS. Sendo todos pacientes referenciados para início de tratamento/acompanhamento no CTA/SAE, tendo atendimento integral, através de uma equipe interdisciplinar e com a garantia de consultas e exames especializados.

Conclusão: A intensificação deste projeto gerou um maior entendimento sobre a epidemia do HIV. Sendo suas formas de prevenção, transmissão e tratamento, possibilitando a diminuição do estigma e da discriminação. Este projeto teve como base os princípios do Sistema Único de Saúde, SUS, acesso universal, integral, descentralizado e equânime à prevenção e à assistência em saúde. As ações foram desenvolvidas em conjunto e de forma interdisciplinar entre os diversos atores e setores, para a promoção da saúde.

Palavras-chave: HIV; diagnóstico; zona ribeirinha
Declaro(amos) não haver conflito de interesse

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE A CONTAMINAÇÃO DE PESCADOS POR MERCÚRIO E A SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS

BIANCA MARTINS BENTES[1], ANA CAROLINA DE OLIVEIRA BORGES[1], ANNIE ANTONIA ANGELA PINHEIRO ROCHA[1], DIELY PINHEIRO CORREA[1], FERNANDO LUCAS DOS SANTOS DO ESPIRITO SANTO[1], GEOVANNA KARLA BARRA DE SOUZA[1], KÉRINA CAMILLE VILHENA PANTOLA[1], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1]
UNIESAMAZ[1]

Introdução e Objetivos: O Mercúrio (Hg) é um metal comumente encontrado em áreas de garimpo, devido a sua ampla utilização em processos de amalgamação, sendo sua forma mais tóxica o Metilmercúrio (CH3Hg), que possui a capacidade de se bioacumular no músculo de peixes, causando a intoxicação de comunidades ribeirinhas, e gerando patologias como: úlcera no estômago e câncer. Portanto, esse relato de experiência apresentou o objetivo de trabalhar educação em saúde sobre essa temática.

Métodos: Apresentamos uma vivência dos discentes de Biomedicina e Farmácia do 4º período, que realizaram pesquisas, materiais informativos e lúdicos, como a produção de maquetes e cartazes sobre a acumulação do Hg em peixes, tendo como público alvo alunos da instituição e funcionários, durante o Projeto de Extensão no Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ). Finalizamos com perguntas sobre o tema e brindes para aumentar a participação.

Resultados e Discussão: Com a apresentação do tema foi observado o interesse das pessoas na problemática, causada pelas atividades ilegais de garimpo e desmatamento na região, por isso, a implementação do projeto em escolas e feiras locais se torna necessária. Logo, constatamos que o acúmulo progressivo de substâncias de um nível trófico para outro ao longo da teia alimentar, biomagnificação, é caracterizado por predadores de topo com maiores concentrações de substâncias que suas presas, sendo os peixes mais consumidos pela população Amazônica. Conforme essas questões, utilizamos o projeto de extensão para trabalhar a educação em saúde pública da população Amazônica, dando atenção aos ribeirinhos, que vivem nas margens de rios e lagos da região, e possuem como principal fonte de alimento o pescado. Dessa forma, o trabalho realizado de maneira interdisciplinar pelos discentes de saúde, contribuiu com informações sobre a influência da contaminação, do desmatamento, da poluição do solo, ar e água, possibilitando a prevenção de patologias. Um ponto desafiador na apresentação da proposta, foi a geração de dúvidas sobre qual peixe está contaminado, e a orientação de compra em lugares fiscalizados. A atividade contribuiu com o desenvolvimento cientifico melhorando nossa capacidade de pesquisa, escrita, interpretação e coleta de dados, dessa forma, deixamos a proposta da atividade lúdica e a possibilidade de informar mais pessoas.

Conclusão: Por fim, o interesse do público com o tema foi relevante, pois os mesmos interagiram positivamente com o trabalho e os feedbacks foram satisfatórios. Ademais, a realização do projeto contribuiu para o trabalho interdisciplinar dos cursos de saúde e o aprimoramento de nossas habilidades artísticas e comunicativas, onde foi possível realizar um estudo observacional e etnocultural sobre a contaminação do pescado da nossa região, visando a conscientização de forma simples e dinâmica para todos.

Palavras-chave: Educação em saúde; Mercúrio; Bioacumulação; Amazônia; Peixes.
Financiamento e agradecimento: próprio dos autores e a UNIESAMAZ.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROJETO SAÚDE AO SEU ENCONTRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JONES FARIAS COSTA[1], RAFAEL FIGUEIREDO GOMES[1], VANESSA GONÇALVES DE MORAES[1], ANTÔNIO KEVIN ALCÂNTARA FERREIRA[1], CAMILLE VITÓRIA DA COSTA PANTOJA[1], ESHYLA MACHADO RODRIGUES[1], GEISIANE BARBOSA SILVA[1], DAVID CARNEIRO PEREIRA[1]
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A extensão de Vivência em parceria com a faculdade FAM (faculdade de educação e tecnologia da Amazônia) e a JOCUM (ONG), realiza um projeto assistencial em saúde, nas comunidades tradicionais em Abaetetuba-PA, e conta com discentes e docentes de farmácia prestando atendimento à população. Portanto, o trabalho Visa relatar a importância da atenção, assistência farmacêutica quanto a sua relevância no âmbito do cuidado a saúde em benéfico das comunidades tradicionais de Abaetetuba

Métodos: Consiste em uma análise descritiva da atuação do Farmacêutico e do desenvolvimento científico dentro de comunidades no interior de Abaetetuba, utilizando o apoio de Acadêmicos de farmácia da faculdade FAM na prestação de serviços a saúde, com isso, oportunizar uma visão pratica da atenção e assistência farmacêutica, refletindo o aprimoramento do conhecimento da atuação clínica. Relatando assim, a experiência a fim de contribuir para a formação acadêmico-profissional.

Resultados e Discussão: Apesar do advento tecnológico e a facilidade de obtenção de recursos na atualidade, a distância para o centro urbano abre precedentes para escassez e dificuldade na integração do cuidado a saúde com consultas e medicamentos nas comunidades tradicionais no interior de Abaetetuba. os principais meios de transporte para essas localidades são ônibus e barcos, a logística e acesso são relativos à sua distância do centro populacional. O projeto inicia com a triagem de fichas equitativas para os atendimentos, crianças e idosos constituem o público de maior prevalência nas ações. A equipe multiprofissional é integrada por discentes de farmácia que levam a população serviços de; dispensação de medicamentos, provenientes de doações, atenção e assistência onde realiza-se, consultas farmacêuticas e anamnese para identificação de sinais e relato de sintomas, por conseguinte, o auxílio na construção de um perfil farmacoterapêutico sobre o tratamento farmacológico embasado no âmbito do cuidado a saúde, e os serviços prestados auxiliam na adesão ao tratamento de forma segura, eficaz e racional, resultando assim, na obtenção de experiência reflexiva acadêmico-profissional, além de, ampliar o acesso a saúde e difundir a importância do uso racional do medicamento e práticas que contribuem para aprimoramento do conhecimento clinico do discente e melhora na qualidade de vida do paciente.

Conclusão: A experiência contribui positivamente para formação acadêmico-profissional do discente, ramificada pela importância do alcance a essas comunidades, visto que, corrobora para apuração do olhar clinico na sua tomada de decisão, usando o conhecimento adquirido na academia, ajudando assim no preparo dos estudantes para sua trajetória como profissionais da saúde, demonstrando a importância da atenção e assistência farmacêutica.

Palavras-chave: extenção; comunidade; assistencia; atenção; farmacêutico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROJETOS EXTRACURRICULARES DURANTE A GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA: INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

GABRIELLE LARISSA SERRA BEZERRA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)[1]

Introdução e Objetivos: A participação em projetos extracurriculares durante a graduação em Farmácia é essencial para desenvolver habilidades práticas e compreender os desafios de saúde locais. Este estudo busca uma análise da importância dessa participação com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, enfatizando a interação entre a academia e a comunidade. Destaca-se como essa troca de conhecimento contribui significativamente para a formação do universitário.

Métodos: Este relato de experiência aborda atividades de projetos não obrigatórios durante a graduação em Farmácia. Destacando-se o aprendizado obtido em projetos de extensão com populações vulneráveis, incluindo uma casa de acolhimento para crianças e adolescentes institucionalizados e uma ocupação ilegal de terras. E enfatiza o projeto desenvolvido em um laboratório de biologia molecular, que contribui para o diagnóstico de COVID-19 e arboviroses em 20 municípios da região oeste do Pará.

Resultados e Discussão: Durante o primeiro projeto, a experiência na aplicação do seguimento farmacoterapêutico em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, proporcionou uma visão única do papel do farmacêutico na saúde pública. As entrevistas, análises de prontuários e colaboração com a equipe de saúde permitiram compreender os desafios e complexidades do cuidado desses pacientes. O segundo projeto, foi realizado em uma ocupação ilegal de terras, onde o uso de plantas medicinais era frequente devido à falta de acesso a serviços básicos de saúde. Ao destacar a importância do manejo correto dessas plantas, o projeto promoveu uma compreensão mais profunda dos riscos associados ao seu uso inadequado, contribuindo para a segurança dos pacientes. Com isso foi possível aprender sobre diferentes plantas medicinais, seus usos tradicionais e evidências científicas que os apoiam. No terceiro projeto, realizado no Laboratório de Biologia Molecular (LABIMOL), foi possível contribuir para o diagnóstico de COVID-19 e arboviroses, atendendo 20 municípios da região oeste do Pará. Além disso, foram desenvolvidas ações de educação científica em escolas e a participação em ações da Secretaria Municipal de Saúde, realizando coletas de amostras e conscientizando sobre a importância da vacinação. O que permitiu a aplicação de conceitos teóricos em práticas laboratoriais, o desenvolvimento de habilidades técnicas em biologia molecular e a entender a importância da ética e segurança na pesquisa.

Conclusão: A participação em projetos extracurriculares permitiu uma visão ampla do papel do farmacêutico, indo além da dispensação de medicamentos. Destacou-se a importância do acompanhamento farmacoterapêutico para garantir a eficácia dos tratamentos, especialmente em populações vulneráveis. E essas experiências foram fundamentais para o aprimoramento acadêmico, com a compreensão do papel do farmacêutico nos cuidados clínicos, fortalecendo assim o compromisso com a promoção da saúde na região amazônica.

Palavras-chave: projeto extracurricular; ação em saúde; educação em saúde; população vulnerável

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE NA SAÚDE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O DESCARTE RESPONSÁVEL DE MEDICAMENTOS

CLEBER NONATO MACEDO COSTA[1], ANTONIO TAYLON AGUIAR GOMES[1]
UNIESAMAZ - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA.[1]

Introdução e Objetivos: A sustentabilidade na área da saúde é um tema de crescente importância global. Além dos aspectos tradicionais, como redução de emissões de carbono e gestão eficiente de recursos, a atenção está voltada para o descarte correto de medicamentos. Este artigo examina a necessidade urgente de políticas e práticas sustentáveis no descarte de medicamentos, visando proteger o meio ambiente e prevenir danos à saúde pública.

Métodos: Este estudo emprega uma abordagem mista, combinando análise quantitativa e qualitativa. Serão coletados dados por meio de revisão bibliográfica, entrevistas com profissionais de saúde e análise de políticas públicas. A triangulação dos dados permitirá uma compreensão abrangente do cenário atual e das lacunas existentes no descarte de medicamentos.

Resultados e Discussão: A análise revelou lacunas na implementação e fiscalização das regulamentações de descarte de medicamentos, destacando a falta de conscientização pública e profissional sobre os impactos ambientais e de saúde associados. A necessidade de uma abordagem holística para abordar o problema foi evidenciada, integrando políticas de saúde pública, regulamentações ambientais e educação do público e profissionais de saúde. Estratégias de comunicação eficazes e a expansão de programas de coleta de medicamentos foram identificadas como medidas cruciais para melhorar o descarte adequado. A colaboração entre diferentes partes interessadas, incluindo governos, indústria farmacêutica e comunidades locais, é essencial para desenvolver e implementar políticas sustentáveis e práticas de descarte. Investimentos em pesquisa e inovação são necessários para desenvolver tecnologias e métodos de descarte mais eficientes e ambientalmente amigáveis. Abordar o descarte correto de medicamentos não apenas protege o meio ambiente e a saúde pública, mas também promove a sustentabilidade global na área da saúde.

Conclusão: A abordagem integrada e colaborativa entre diferentes partes interessadas é fundamental para enfrentar os desafios do descarte de medicamentos de forma sustentável. A conscientização pública e profissional, juntamente com políticas e práticas eficazes, são essenciais para proteger o meio ambiente e promover a saúde pública. Investimentos contínuos em pesquisa e inovação são necessários para desenvolver soluções mais eficientes e ambientalmente viáveis garantindo assim um futuro.

Palavras-chave: Sustentabilidade; descarte de medicamentos; saúde
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL *MAMMEA AMERICANA L.* (ABRICÓ)

BRUNA GOMES [1], ISIS KOSMISCKY[1], ELISA OLIVEIRA[1], LETÍCIA OLIVEIRA[2], PAULO RIQUELMY[1], FANI DOLABELA[1], RENILSON BARROS[1]
UFPA[1], UNAMA[2]

Introdução e Objetivos: A Mammea americana L, conhecida popularmente como abricó, é uma árvore introduzida na região amazônica no início do século XIX. As folhas do abricó são amplamente utilizadas por toda a região norte devido suas atividades inseticida, vermífuga e antimicrobiana, no entanto, os estudos fitoquímicos ainda são escassos.

Métodos: A planta foi coletada em Belém do Pará, onde foi depositada e posteriormente identificada por especialistas do Herbário HF Profa. Normélia Vasconcelos da Universidade Federal do Pará para a identificação e catalogação da excicata. As folhas foram lavadas em água corrente e submetidas a secagem. Posteriormente, passou por moagem para a obtenção do pó da planta, e foi feita a maceração por exaustão com álcool etílico, e concentrado em evaporador rotativo, para a aquisição do extrato etanólico.

Resultados e Discussão: Foi obtido um rendimento de aproximadamente 36% de extrato bruto, 11,75% da fração de diclorometano, a fração de acetato de etila 16,49% , e a fração com hexano 23%. A cromatografia por camada delgada (CCD) foi adaptada do estudo de Wagner e colaboradores (2001), onde o extrato etanolico de M. americana foi positivo para os seguintes grupos metabólicos: cumarinas, triterpenos, alcalóides, xantonas e flavonoides, enquanto a fração hexânica apresentou os mesmos componentes menos os alcalóides, a fração de acetalo de etila apresentou cumarinas, triterpenos, saponinas e taninos e a diclorometano apenas xantonas e saponinas.

Conclusão: Em síntese, a análise por CCD é um método de grande importância na triagem de compostos bioativos, como no caso do Abricó que possui diversos grupos metabólicos como as cumarinas, triterpenos, alcalóides, xantonas, flavonoides, taninos e saponinas. No entanto, a caracterização fitoquímica de uma planta conta com métodos mais refinados de análise, logo, estudos e ensaios mais direcionados são necessários para determinar os compostos dessa planta.

Palavras-chave: Metabólitos; Triagem; Fitoquímica
Financiamento e agradecimento: UFPA; PET - Farmácia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

PROSPECÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E ATIVIDADE BIOLÓGICA DOS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DA *SPONDIAS DULCIS*

RODRIGO DOS SANTOS NASCIMENTO [1], GLAYSE DOS SANTOS CARVALHO[1], JENNYFER ELAINE COSTA CUNHA[1], KAROLINE KAROLINE LEITE CUNHA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A utilização de plantas medicinais se consolidou devido a diversidade de metabólitos secundários associados às suas ações terapêuticas. A Spondias dulcis é conhecida popularmente como cajarana e uma de suas principais características é o seu potencial antimicrobiano, antioxidante, citotóxico e trombolítico, de seus frutos e folhas. Este estudo tem como objetivo, realizar a predição in sílico dos alvos biológicos e propriedades farmacocinéticas dos metabólitos secundários da Spondias dulcis.

Métodos: As estruturas dos metabólitos foram obtidas no banco de dados PubChem e a predição farmacocinética foi realizada na plataforma SwissADME, tendo como parâmetros LogP, absorção gastrointestinal, penetração na barreira hematoencefálica, ligação com enzimas do metabolismo hepático e regra de Lipinsk. A predição de alvos biológicos foi feita na plataforma Swisstargetprediction. A toxicidade foi predita na plataforma PreADMET, considerando parâmetros de toxicidade, mutagenicidade e carcinogenicidade.

Resultados e Discussão: Na predição farmacocinética no SwissADME® para LogP os metabólitos apresentaram valores abaixo de 2,6. O metabolito 6-metoxy é o único a possuir baixa absorção gastrointestinal (GI) e não tem permeação na barreira hemato encefálica (BBB), os outros tem uma alta absorção conseguindo BBB, sendo todos solúveis em água. Os metabólitos têm peso abaixo de 400 g/mol, todos estão com menos de 5 doadores de hidrogênio e menos de 10 aceptores. Conforme a regra de lipinski, nenhum metabólito apresenta violação. A scopoletin e rutaecarpine possuem uma boa absorção, evidenciando um bom perfil de absorção oral e, por consequência, boa biodisponibilidade. Em relação às enzimas do metabolismo hepático (CYPs) a Scopoletin e rutaecarpine indicam possível interação com a CYP1A2 e CYP3A4. O metabólito 6-metoxy não tem interações com CYPs. Na predição de interação com alvos biológicos na plataforma Swiss targetprediction® a scopoletin e o 6-metoxy apresentaram 98% de chance de interação com as anidrases carbônicas. A rutaecarpine apresentou 100% de probabilidade de interação com a Ciclooxigenase. Na predição de toxicidade a scopoletin se apresentou negativa apenas para camundongos. A rutaecarpine se mostrou negativa para ratos, camundongos e para a cepa 1535 de salmonella. O 6-metoxy se demonstrou positivo apenas para camundongos, sendo o único considerado não mutagênico no teste ames.

Conclusão: Em síntese, a partir da predição realizada, podemos concluir que os metabólitos da Spondias dulcis mostraram um bom perfil de absorção oral e baixa toxicidade. Eles apresentam um potencial de atividade biológica por interagirem com alvos macromoleculares. Dessa forma, os resultados demonstraram que os metabólitos avaliados possuem um bom perfil para se tornarem candidatos a fármacos, com baixa toxicidade e um ótimo perfil de absorção oral.

Palavras-chave: Farmacocinética; Anacardiácea; toxicidade; regra de Lipinski; Propriedades físico-químicas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA)

SUANNE DE SOUSA CARDOSO [1], ANDRYA FURTADO ALCANTARA[1], PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO[1]
FAM-FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA[1]

Introdução e Objetivos: A Casa Elene, é uma instituição sem fins lucrativos que objetiva promover o cuidado humanizado às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus respectivos cuidadores. perante ao exposto, trabalho propõe um relato de experiência de discentes do curso de farmácia da faculdade de educação e tecnologia, com intuito de compartilhar aprendizado e possibilitar cuidados ligados à assistência farmacêutica, rastreamento e educação em saúde as famílias cadastradas na instituição.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em projeto de extensão, que teve como metodologia a integração de diversas atividades significativas, como: Rastreamento com Aferição de P.A e Glicemia, Tipagem Sanguínea, Oficina de Sabonete Artesanal e alguns testes rápidos. Além de Palestras Educativas, abordando temas essenciais para a promoção da saúde. Oficina de Sabonete Artesanal e alguns testes rápidos.

Resultados e Discussão: Os dados do rastreamento em saúde foram coletados por meio de fichas de anamnese, abrangendo informações pessoais e resultados de testes de Glicemia: Pressão Arterial: Frequência Cardíaca. e tipagem Sanguínea.

Conclusão: Por conseguinte, esses dados coletados por meio do rastreamento em saúde, focando nas famílias cadastradas e orientando as mesmas, teve como intuito, promover mudanças de comportamento e estilo de vida, com objetivo de prevenir doenças e melhorar a saúde das pessoas, aderir uma dieta saudável, sono regular, entre outros exemplos de como mudanças de hábitos podem trazer benefícios à saúde.

Palavras-chave: TEA;saúde;relato
Financiamento e agradecimento: Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RELATO DE EXPERIENCIA DE OFICINA DE TRUFAS TERAPÊUTICAS PARA FAMILARES E ADOLESCENTE AUTISTA

EMANUELLE ROBERTA MESQUITA[1], ANA CATARINA MONTE BASTOS RAIOL[1], ALINE CARNEIRO E SILVA SILVA[1], VANESSA D. S. L. SANTOS SANTOS[1]
ESTÁCIO BELÉM[1]

Introdução e Objetivos: No mês de abril foi realizado na Faculdade Estácio Belém o Projeto abril Azul em alusão em relação a conscientização do Autismo. Foram elaborada e desenvolvidas várias atividades durante o mês. Entre elas foi pensa foram realizados de trufa terapêutica de camomila com a finalidade demostrar os princípios terapêuticos da camomila e como ela pode ajudar nas questão de ansiedades e agitação das pessoas com autista.

Métodos: A oficina foi realizada na faculdade Estácio em Belém no dia dia 20 de abril de 2024, no horário das 9:00 horas , no laboratório de nutrição que tinha toda os equipamentos(fogão, panelas, micro-ondas, mesa, espátulas, facas, etc.), e estrutura adequada para o o preparos das trufas. Foram realizados apostilas para entregas aos participantes para acompanhar os passo a passo e sorteios de formas de silicone.

Resultados e Discussão: Durante a realização da oficina foi possível vivenciar todo o conhecimento adquirido na teoria colando em prática por meio da oficina realizada. No desenvolvimento das trufas foi possível observar a satisfação dos participantes de ver que uma planta medicinal que faz parte do cotidiano deles pode ter grandes benefícios científicos que podem ser usados de outras formas além dos chás que muitas crianças não gostam devido o gosto. Já nas trufas os responsáveis e adolescentes relataram que dessa formar ficou mais saborosa e mais fácil a aceitação das crianças e adolescente eles podem também levantaram a ideia de comercializar para outras pessoas gerando um renda extras para eles.

Conclusão: A realização da oficina de saúde com os alunos de farmácia e com a participação de autistas e seus responsável foi um processo importância para o nosso desenvolvimento como futuros farmacêuticos realizar atividades de saúde que visa realizar inclusão das pessoas autistas. Além de proporcionar eles novas vivencias e conhecimentos que vá agregar melhoras no seu cotidiano.

Palavras-chave: Inclusão; Autismo; saúde; Oficina

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EQUIPE DE FARMÁCIA EM AÇÕES COMUNITÁRIAS REALIZADAS PELO PROJETO ADOTE UM SORRISO EM BELÉM DO PARÁ

SARA KEROLIM FIGUEIREDO FREITAS [1], ANA PAULA HOLANDA SANTANA[1], AMANDA CAROLINE DOS SANTOS MONTEIRO[1], CAMILLA EDUARDA LIMA ROLIM[1], ALICE RHELLY VELOSO CARVALHO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: o Adote um Sorriso (AUS) é um projeto social composto por uma equipe multidisciplinar de acadêmicos e profissionais das áreas de: saúde, educação, jurídico e marketing. Há três vertentes de atuação: hospitalar, comunitário e amazônia. O AUS foi criado com o objetivo de prestar assistência a comunidades e de resolver as problemáticas observadas. Este relato tem como objetivo descrever o papel da farmácia frente a ações comunitárias desempenhadas em Belém do Pará.

Métodos: o projeto acompanhou as comunidades durante um ano, realizou as atividades esporadicamente e baseou seu trabalho no Arco de Maguerez, que é composto por observação, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. Com isso, as ações tiveram a seguinte logística: acolhimento (realização de atividades apresentando o projeto à comunidade), cadastro de famílias, anamnese, discussão e intervenção. Em todas as etapas os estudantes foram acompanhados por profissionais.

Resultados e Discussão: conforme descrito, no acolhimento, percebeu-se diferentes tipos de crianças, a maioria se envolveu nas atividades propostas, as quais retratavam temas como a importância da higiene pessoal e dos bons comportamentos. Por meio do cadastro, obteve-se uma quantidade significativa de famílias atendidas, e crianças com idade de 0 a 14 anos. Na anamnese, os pais relataram que era frequente as crianças usarem antibióticos sem orientação; era normal usarem plantas como forma de prevenção de doenças; a maioria consumia água isenta de tratamento ou do rio; e as famílias armazenavam e descartavam medicamentos de forma incorreta. Neste contexto, notou-se a relevância da equipe de farmácia para propor alternativas a fim de amenizar os impasses detectados, tais como: roda de conversa com os responsáveis das crianças para elucidar sobre o uso racional de medicamentos e apresentar alternativas de tratamento em relação às plantas medicinais e de água economicamente viável tendo em vista a realidade da comunidade, para assim reduzir a incidência de parasitoses intestinais. Além disso, foram realizadas atividades com as crianças, com o foco na educação em saúde. Sendo assim, essas ações apresentaram resultados satisfatórios para o desenvolvimento dos acadêmicos do projeto, além de ter sido possível compreender a importância do trabalho da farmácia na equipe multiprofissional.

Conclusão: mediante as problemáticas elencadas e as intervenções propostas, a equipe de farmácia conseguiu cumprir o seu papel para com a comunidade. Pois, antes de formular as resolutivas, foram avaliados aspectos como: contexto de inserção; condição financeira; acesso a serviços de saúde e informações. Dentre as estratégias, destacam-se o esclarecimento acerca do uso racional de plantas medicinais e medicamentos, orientação farmacêutica e informação sobre prevenção e tratamento de doenças.

Palavras-chave: Comunidade; Farmácia; Problematização; Adaptação

Financiamento e agradecimento: Ao projeto Adote um Sorriso; Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE APLICAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

ALEX DOS PASSOS SANTOS [1], ISIS CAMILA RODRIGUES ALFAIA[1], KAMILA LEAL CORREA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: O uso de ferramentas estratégicas de ensino e aprendizagem auxiliam na construção do conhecimento e melhoram a atuação crítica e participativa dos discentes. Os jogos lúdicos no ensino da assistência farmacêutica contribuem para o desenvolvimento da temática, visando uma melhor orientação para a população. Objetiva-se com este trabalho relatar a experiência discente na elaboração de jogos educativos como ferramenta de aprendizagem sobre o descarte adequado de medicamentos em uma ação de saúde.

Métodos: A vivência ocorreu em uma escola pública no município de Ananindeua-PA, sendo parte da avaliação prática da disciplina de Assistência Farmacêutica de uma Universidade privada em Ananindeua-PA, onde os discentes tiveram a oportunidade de construir cartilhas educativas e um jogo de tabuleiro em tamanho real sobre a importância do descarte correto de medicamentos para alunos do ensino médio.

Resultados e Discussão: Durante essa experiência foram adquiridos resultados relevantes para o desenvolvimento intelectual e profissional dos discentes. A metodologia para elaboração de estratégias lúdicas de ensino permitiu aos discentes a oportunidade de orientar a população sobre o descarte correto dos medicamentos, além de alertar sobre os riscos do descarte inadequado. Quando descartados de forma inadequada, os medicamentos configuram riscos tanto ao meio ambiente quanto para a população e a saúde pública. A atividade possibilitou orientar os alunos de forma simples e direta, com informações claras de fácil entendimento para a população, principalmente para o público jovem, como mostrar que, um simples ato de jogar um medicamento no lixo comum pode gerar inúmeras consequências, como contaminação do solo e lençóis freáticos, disseminação de superbactérias, intoxicação, entre outros riscos. A vivência possibilitou aos discentes ainda, compreender o manejo adequado dos resíduos de medicamentos e o Uso Racional de Medicamentos (URM), um assunto de suma importância dentro da disciplina de Assistência Farmacêutica, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico-profissional, tendo o contato direto com o paciente. Por fim, foi possível observar um grande interesse da parte dos alunos da escola na temática proposta através do jogo, levando-os a compreensão e interação com os discentes acerca do tópico de descarte correto de medicamentos.

Conclusão: A vivência na elaboração dos jogos lúdicos com o intuito de orientar acerca do descarte de medicamentos permitiu aos discentes ampliar seus conhecimentos da temática de estudo, além de ser um método para facilitar o entendimento dos estudantes participantes em relação ao descarte de medicamentos, ressaltando-se a necessidade da adoção de mais metodologias lúdicas de ensino, fazendo-o ser mais atrativo e incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Jogos; Descarte de Medicamentos; Educação em Saúde; Metodologias Ativas

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Universidade da Amazônia por todo apoio e incentivo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RELATOS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO MUNICÍPIO DE CAMETÁ

MARCELA CORRÊA COSTEIRA[1], HANNAH ADÁLIA ALMEIDA ROCHA[1], ANA PAULA SIMÕES CASTRO[2]
ACADÊMICA DE FARMÁCIA DA FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM.[1], DOCENTE DA FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM.[2]

Introdução e Objetivos: A Etnofarmacologia é um campo interdisciplinar essencial na formação do farmacêutico, proporcionando uma profunda compreensão das práticas medicinais tradicionais e culturais. Valorizar o conhecimento transmitido pelas gerações nas comunidades tradicionais, enriquece o repertório acadêmico e abre portas para a prática farmacêutica inclusiva. O presente trabalho teve como objetivo a construção de uma cartilha para preservar a memória da comunidade ribeirinha de Ilha Grande de Furtados, Cametá-PA.

Métodos: A ação baseou-se em uma metodologia de história oral, utilizando técnicas de entrevista para dar voz aos membros da comunidade, abrangendo diferentes faixas etárias. As entrevistas foram conduzidas no centro comunitário da ilha, com a participação dos moradores. Após a coleta dos relatos, as histórias foram transcritas e organizadas, para a preparação da cartilha informativa de consumo de plantas medicinais, segundo os relatos dos moradores da ilha.

Resultados e Discussão: A coleta dos depoimentos na comunidade ocorreu em 20 de abril de 2024, iniciando-se com um café da manhã, seguido pela realização das entrevistas por meio de relatos e contação de histórias. Foram entrevistadas 12 pessoas, que mencionaram o uso de 40 tipos diferentes de plantas. Durante o evento, destacou-se a importância da relação entre o conhecimento empírico e o acadêmico, bem como a valorização da memória cultural coletiva. Os relatos sobre o uso de plantas medicinais na comunidade refletiram uma tradição transmitida de geração em geração, evidenciando o desejo de manter os saberes tradicionais. O compartilhamento de experiências facilitou a identificação das plantas e suas diferentes formas de uso, demonstrando o envolvimento e interesse dos participantes. Além disso, foi notável o interesse por futuros projetos na comunidade, ressaltando a carência de ações locais. Os relatos coletados foram transformados em cartilha, sem fins lucrativos, distribuídas à comunidade, que expressou sua felicidade por fazer parte de algo valorizado e importante.

Conclusão: A integração das instituições com o meio social proporcionou às alunas novos conhecimentos e um vínculo direto com as pessoas, preparando-as para práticas profissionais com um olhar humanizado. Neste contexto, a integração da Etnofarmacologia na formação do farmacêutico não apenas amplia o conhecimento sobre tratamentos, mas também promove uma relação mais respeitosa e colaborativa com as comunidades, reconhecendo e valorizando suas práticas e saberes ancestrais.

Palavras-chave: Plantas medicinais ; comunidade; ribeirinhos ; relatos; etnobotânica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RESISTÊNCIA MICROBIANA EM INFECÇÕES URINÁRIAS PEDIÁTRICAS: UM ESTUDO EM HOSPITAL DE BELÉM DO PARÁ

LARA FERNANDA ALVES DE SOUZA [1], ANA CLARA VALENTE DE ALENCAR[1], ALISSON GABRIEL MAÚES MIRANDA[1], ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO[1], BÁRBARA DE SOUZA MAIA DO NASCIMENTO[1], JOSÉ CARLOS FAVACHO FURLAN[1], ISA MENDES MOREIRA[1], HELITON PATRICK CORDOVIL BRÍGIDO[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)[1]

Introdução e Objetivos: A infecção urinária é comum na infância, mas sua recorrência e a resistência bacteriana tornam o diagnóstico e o tratamento desafiadores. Este estudo investigou o perfil de resistência das bactérias isoladas em crianças com essa infecção, identificando os agentes causadores predominantes. Ao analisar a sensibilidade aos antimicrobianos, o estudo visa contribuir para entender melhor a epidemiologia da infecção urinária infantil e orientar tratamentos mais eficazes.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa prospectiva de maio a setembro de 2023, envolvendo uma amostra de 200 cepas de microrganismos isoladas do trato urinário de crianças hospitalizadas, com idades entre 0 e 10 anos. A sensibilidade aos antimicrobianos foi avaliada pelo método de difusão em ágar, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo CLSI.

Resultados e Discussão: O estudo incluiu 2.222 uroculturas em crianças menores de 10 anos, com 9% (200) positivas para infecção urinária. Entre elas, 65% eram de pacientes do sexo feminino e 35% do sexo masculino. As enterobactérias foram as mais comuns (70%), seguidas por cocos gram-positivos (12%), bacilos gram-negativos não fermentadores (8%) e fungos (10%). Escherichia coli foi o microrganismo mais prevalente (38%), seguido por Klebsiella pneumoniae (11%), Candida albicans (8%), Proteus mirabilis (7%) e Enterococcus faecalis (7%). Quanto à sensibilidade aos antimicrobianos, E. coli mostrou sensibilidade de 100% aos carbapenêmicos, amicacina, tigeciclina e colistina, mas resistência total à ampicilina e alta resistência à ampicilina/sulbactam (78,6%). K. pneumoniae apresentou sensibilidade de 100% aos carbapenêmicos e colistina, mas resistência total à ampicilina. Outras enterobactérias mostraram sensibilidade de 100% às cefalosporinas, carbapenêmicos e aminoglicosídeos, com resistência significativa à ampicilina e ampicilina/sulbactam. Cocos gram-positivos e cepas não fermentadoras também apresentaram padrões de sensibilidade e resistência específicos. Esses resultados fornecem uma visão detalhada do perfil de resistência das bactérias isoladas em crianças com infecção urinária, destacando a importância da seleção adequada de antimicrobianos para o tratamento eficaz dessas infecções.

Conclusão: Os resultados destacam a necessidade de entender o perfil de resistência dos microrganismos causadores de infecção urinária em crianças. A predominância de enterobactérias, como E. coli e K. pneumoniae, ressalta a importância da vigilância contínua e estratégias de tratamento direcionadas. A variabilidade na sensibilidade aos antimicrobianos destaca a importância da escolha adequada de agentes para tratamento eficaz, contribuindo para a redução da resistência bacteriana e melhoria dos resultados

Palavras-chave: Infecção urinária; pediatria; resistência; bactérias; fungos.
Financiamento e agradecimento: .
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O USO INDISCRIMINADO E OFF LABEL DA RITALINA

RAFAELLA DOS SANTOS[1], TATIANE FERREIRA DE SOUSA[1], NATASHA COSTA DA ROCHA GALUCIO[2], VANESSA BARBOSA FERREIRA[1], ERISSÂMIA DO SOCORRO DA SILVA FONTELES[1], DEUSILENE BRAGA BARBOSA[1], REGIANNE MACIEL DOS SANTOS CORREA[1], DANIELE DE ARAÚJO MOYSÉS[1]
UNIESAMAZ[1], NÚCLEO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA (NPO)[2]

Introdução e Objetivos: O cloridato de metilfenidato [(dl-treo-metil-2-fenil-2-(2-piperidil) acetato], conhecido como Ritalina é um psicofármaco, e seu uso off label para melhorar o desempenho cognitivo está sendo cada vez mais comum. Neste sentido, este estudo objetivou avaliar, por meio da literatura, o uso indiscriminado, off label e os problemas de saúde que o uso prolongado pode desencadear no usuário.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura segundo método PRISMA, nos bancos de dados BVS, PubMed, SciELO, utilizando os seguintes DeCS: metilfenidato, automedicação, estudantes e off label, utilizando o operador booleano AND e trabalhos de 2014-2024, disponível nos idiomas português e inglês. Os 21 estudos selecionados foram separados em unidades de registro. Essas unidades descrevem o assunto abordado pelos estudos.

Resultados e Discussão: Foi possível perceber que o uso indiscriminado do cloridrato de metilfenidato tem sido realizado com frequência por muitas pessoas, principalmente por estudantes, podendo levar a complicações sérias e o aparecimento de efeitos adversos graves, principalmente eventos cardiovasculares como taquicardia e hipertensão, transtornos psiquiátricos como depressão, psicose e dependência química, bem como do sistema neurológico como discinesia, contrações musculares involuntárias e espasmos, entre outros. Essa prática não é recomendada porque é perigosa e pode causar sérios problemas ao usuário. O cloridrato de metilfenidato deve ser prescrito pelo médico, somente com notificação de receita (lista A3 amarela). O aumento do uso indiscriminado do metilfenidato está associado a efeito imediato como estimulante do SNC, mas o que a maioria das pessoas desconhece são os efeitos adversos causados por esse medicamento. O farmacêutico como profissional de saúde deve orientar os usuários do metilfenidato e esclarecer a população quanto ao uso abusivo dessa droga, e garantir o cumprimento das normas sanitárias relacionadas ao uso deste medicamento.

Conclusão: O uso indiscriminado do cloridrato de metilfenidato pode causar graves efeitos adversos, incluindo problemas cardiovasculares, psiquiátricos e neurológicos. O estudo ressalta a necessidade de prescrição médica rigorosa e o papel crucial dos farmacêuticos na orientação e prevenção do uso abusivo deste medicamento.

Palavras-chave: Metilfenidato; Off label; Ritalina; Uso racional.
Financiamento e agradecimento: Próprio dos autores e UNIESAMAZ
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

REVOLUÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO EM MICROBIOLOGIA: UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO, FRENTE A CULTURA DO IMEDIATISMO ENTRE JOVENS

AMANDA CAROLINE DOS SANTOS MONTEIRO [1], SARA KEROLIM FIGUEREDO FREITAS[1], ANA PAULA HOLANDA SANTANA[1], MARTA CHAGAS MONTEIRO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Em uma sociedade conectada e imediatista, onde informações se propagam rapidamente, entender o perfil de consumo da nova geração é essencial. Com parte dele ocorrendo nas redes sociais, as "Fake News", especialmente após a COVID-19, encontraram um ambiente propício, para a desinformação de jovens que futuramente integraram o mercado de trabalho. Dessa forma, relata-se como a monitoria acadêmica de microbiologia clínica da UFPA se mostrou uma ferramenta importante contra o consumo negligente.

Métodos: Estudo baseado nas experiências de monitores de Microbiologia Clínica, do curso de Farmácia, da Universidade Federal do Pará (UFPA), no primeiro semestre de 2023. Percebeu-se como o consumo e compartilhamento negligente de conteúdos nas redes sociais entre jovens, poderiam gerar danos a longo prazo. Assim, criou-se a conta "Universo da Micro", que, com publicações semanais e conteúdo audiovisual, buscava levar temas de microbiologia de forma clara e relevante para toda a comunidade.

Resultados e Discussão: Nota-se que, na atual configuração social, datada com perfil imediatista, as redes sociais destacam-se como um dos palcos mais bem quistos e disseminadores conteúdo, sendo ferramentas norteadoras que podem contribuir para a formação profissional universitária. Porém, a desinformação e as "Fake News" também exercem impacto significativo. É necessário, portanto, nutrir este ambiente ambíguo com informações atrativas, mas confiáveis que gerem efeitos tanto a curto, quanto a longo prazo. Ao fim do período letivo e por meio de ferramentas disponibilizados pela plataforma, o desempenho da conta entre maio à julho de 2023 pode ser avaliado. Foram 272 novos seguidores, com interações na capital, região metropolitana e interior do Pará, além de Curitiba e Macapá, evidenciando o impacto propagador das redes sociais. Percebe-se que o público era majoritariamente jovens de 18 a 24 anos, universitários da geração Z. Foram alcançadas 229 contas, principalmente via "Stories", evidenciando o impacto positivo da geração de informações claras e seguras pela monitoria acadêmica como alternativa viável contra a inércia de desinformação e desserviço.

Conclusão: As atividades da equipe de monitoria através da conta “Universo da Micro” forneceram aos estudantes, uma experiência de ensino participativa, com conteúdos objetivos e confiáveis, consolidando conhecimentos teórico-práticos. Além disso, incentivou os monitores a buscar alternativas complementares à disciplina, alinhadas com a nova configuração educacional imediatista da geração Z; valorizando e incentivando a carreira docente. Espera-se que futuras monitorias possam implementá-las em sua grade.

Palavras-chave: Relato de experiência; Redes Sociais; Imediatismo; Monitoria; Microbiologia.

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Pará por meio da Pró Reitoria de Ensino e Graduação (PROGRAD), ao Laboratório de Ensaios In Vitro, Imunologia e Microbiologia (LABEIM) e a toda a equipe de monitoria.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

RISCOS ASSOCIADOS A UM TRATAMENTO NÃO EFICAZ DO DIABETES

CAMILLY GONÇALVES[1], FLÁVIA GARCEZ[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O diabetes é um problema de saúde pública relacionado a um distúrbio metabólico causado pela completa ou parcial deficiência de insulina pelo pâncreas, ou diminuição de sua ação nos tecidos. Por ser crônica, afeta a qualidade de vida ou até mesmo o tempo de vida do paciente (Fonseca; Rached, 2019). A escolha deste assunto se deu pelo pouco conhecimento e adesão ao tratamento correto, assim, urge realizar uma revisão apontando as principais complicações relacionadas a essa patologia.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura que se baseia em evidências científicas. Quanto aos critérios de seleção, tendo como principal base a biblioteca SciELO e o mecanismo de busca Google Scholar, foram considerados publicações mais recentes, com informações atualizadas, e mais antigos, com informações ainda pertinentes. Considerados critérios de exclusão, aqueles com informações não verídicas e desatualizadas.

Resultados e Discussão: O controle dos níveis glicêmicos é crucial para evitar complicações agudas e crônicas da hiperglicemia. O risco de danos vasculares, devido ao estreitamento dos vasos sanguíneos, pode causar intercorrências como o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e a retinopatia diabética. Esta última é uma complicação microvascular que afeta os vasos sanguíneos da retina, podendo levar a cegueira irreversível, sendo problemas na visão são 30,6% mais prevalente entre as complicações do diabetes (Neves et al., 2019). Além disso, o Pé Diabético e outras Infecções são decorrências frequentes à resposta imunológica comprometida e às alterações vasculares. Quando os níveis de glicose no sangue estão elevados, os glóbulos brancos não conseguem combater as infecções eficazmente, resultando em feridas que demoram a cicatrizar, podendo levar a amputações de membros. A circulação comprometida a grava esses transtornos (Castro et al., 2021). Outra complicação significativa, são as questões de saúde mental, que podem cominar em risco de depressão, ansiedade e outras condições mentais. As exigências de gestão da patologia, uso excessivo de medicamentos e potenciais complicações podem contribuir para o sofrimento psicológico em alguns indivíduos. Todos esses riscos abordados são mais preeminentes entre homens, pessoas de maior idade, mais tempo de diagnóstico, presença de comorbidades e pessoas com menor nível socioeconômico, evidenciando as limitações no acesso à saúde (Neves et al., 2019).

Conclusão: Infere-se que as complicações do Diabetes são fatores de grande gravidade, apontando a importância de e minimizar esses riscos por meio de serviços estejam preparados para atender a essa população de forma qualificada, melhorando as condições de saúde relacionadas a essa doença. Possibilitando uma correta compreensão da patologia visando prevenir, diagnosticar precocemente, fortalecer o gerenciamento adequado do tratamento e cuidados a longo prazo.

Palavras-chave: Diabetes; Níveis glicêmicos; Riscos; Complicações
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

ROTINA DE ATENDIMENTO DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS NO CONTROLE DE ACIDENTES OFÍDICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA MARIA MARTINS LISBOA[1], MARLLON CARDOSO OLIVEIRA DE FREITAS[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Centro de Informações Toxicológicas de Belém, assim como outras instituições semelhantes, atua no diagnóstico, no tratamento e na documentação de casos ligados à intoxicação, podendo ser provocados por qualquer produto químico, e por ataques de animais peçonhentos. Essas organizações operam initerruptamente, sendo compostas por uma equipe multiprofissional de saúde. O Centro de Informações Toxicológica de Belém desempenha um papel fundamental no tratamento de acidentes ofídicos e intoxicações.

Métodos: Este trabalho se configura como um relato de experiência realizado no período entre 2023 e 2024, que descreve os aspectos vivenciados pelos autores durante um estágio curricular não obrigatório no Centro de Informações Toxicológicas, localizado no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), no município de Belém. O estágio tinha uma carga horária de 6 horas semanais. O olhar adotado foi qualitativo, abordando a problemática a partir de métodos descritivos e observacionais.

Resultados e Discussão: Durante as consultas, o primeiro contato é estabelecido por meio de comunicação via aplicativo Whatsapp e chamada telefônica. Em muitos casos, são os profissionais da saúde que entram em contato com o Centro de Informações Toxicológicas (CIT) em busca de orientações sobre as condutas a serem tomadas em casos de envenenamento por serpentes. Antes de fornecer as orientações necessárias ao profissional da saúde, o estagiário dispõe do manual do Centro de Informações Toxicológicas para fins de consulta. Nesse material, os estagiários obtêm dados referentes à espécie da serpente, bem como o efeito tóxico do veneno, sendo possível a identificação do agente causador do acidente ofídico e os procedimentos médicos adequados a serem tomados. Após o suporte oferecido, o estagiário cria uma ficha, por meio do sistema Datatox, e registra os dados referentes à consulta, como os dados pessoais do paciente, o agente de agressão, manifestação clínica, tratamento, exame solicitado e entre outros. Em seguida, é marcado periodicamente a data de acompanhamento, que consiste em entrar em contato com o paciente para analisar a evolução de seu estado clínico e apresentar orientações médicas conforme a situação em que se encontra. Eventualmente, o Centro de Informações Toxicológica de Belém promove programações sobre o tratamento de casos de acidentes ofídicos, sendo direcionada aos profissionais e discentes da saúde.

Conclusão: Em resumo, com base na experiência em um estágio voluntário, o Centro de Informações Toxicológica de Belém colabora para o suporte clínico dos casos de acidentes ofídicos e demais intoxicações. Há grande necessidade no fortalecimento da equipe interdisciplinar da saúde, como forma de aumentar a segurança dos procedimentos médicos e de reduzir possíveis erros no manejo, assim como o esgotamento do profissional no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Acidentes ofídicos; Equipe multiprofissional; Políticas Públicas de Saúde; Centros de Informação; Rotina de atendimento

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

SAÚDE DA FAMÍLIA RIBEIRINHA: ESTRATÉGIAS PARA A GARANTIA DO ACESSO A MEDICAMENTOS EM UM MUNICÍPIO NA AMAZÔNIA

ILVIA SILVA GOMES[1], ALLICE ÉVEN DA SILVA OLIVEIRA[2], LETÍCIA CARVALHO SANTANA[2], JOSINEY GODINHO DE SOUSA[2], MARINA RAIJCHE MATTOZO ROVER[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA[1], SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RURÓPOLIS-PA[2]

Introdução e Objetivos: As equipes de saúde da família ribeirinha (eSFR) desempenham suas funções em unidades de saúde ou em pontos de apoio localizados nas comunidades cujo acesso se dá pelo rio. São uma importante estratégia para garantir o acesso a saúde e aos medicamentos para as comunidades ribeirinhas da região amazônica. O objetivo deste estudo é descrever o papel da eSFR na garantia do acesso a medicamentos em um município do estado do Pará.

Métodos: Trata-se de um relato de caso realizado no ano de 2022 durante a coleta de dados do projeto "Avaliação da Gestão da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde em municípios do Oeste Paraense", aprovado em comitê de ética em pesquisa sob o n°5.185.434. Neste acompanhou-se uma ação da eSFR e foram entrevistados os profissionais (enfermeira, médico e farmacêutico) que atuam nessa equipe e usuários atendidos em uma comunidade no município de Rurópolis-PA.

Resultados e Discussão: Essa eSFR atendia quinzenalmente 8 comunidades que vivem as margens do Rio Tapajós, em uma distância de aproximadamente 100km da sede do município. Para chegar até as comunidades são necessários dois modais de transporte (carro e lancha). Na comunidade visitada o percurso foi de 3h30min em parte por estrada de chão e parte de lancha. Antes de cada ação a enfermeira responsável solicitava os medicamentos e insumos, considerando a necessidade da comunidade. Adaptava o quantitativo ao tempo de retorno a comunidade, e encaminhava para a central de abastecimento farmacêutico do município. Ao chegar na comunidade, a equipe utilizava o barracão comunitário para montar as áreas para triagem, consultas, vacinação e para a farmácia. Uma das estratégias apontadas para garantir o acesso aos tratamentos de uso contínuo para essa comunidade, segundo o farmacêutico, era fazer a dispensação para dois meses. Outros aspectos também eram considerados, como o aumento dos casos de gripe no período de chuvas na região, o que demanda um quantitativo de medicamentos específicos para esse fim. Os usuários relataram satisfação quanto ao recebimento dos medicamentos e a orientação recebida durante a dispensação. Segundo relato dos mesmos, quando não existia essa possibilidade a alternativa era ir até uma unidade de saúde ou comprar os medicamentos na cidade vizinha (um percurso de aproximadamente 1 hora de voadeira ou 2 horas de barco), ou ir até a sede do município, que seria muito custoso.

Conclusão: Assim, esse formato de equipe mais acessível a comunidade, busca contemplar uma das especificidades da região amazônica, que é a sua geografia e território complexo. Esta estratégia é fundamental em municípios como o mencionado, pois possibilita que o cuidado a saúde esteja mais próximo as pessoas, e visando garantir que os tratamentos cheguem as comunidades mais distantes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Rural; Acesso a Medicamentos Essenciais; Estratégias de Saúde.

Financiamento e agradecimento: Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica - PPGASFAR/UFSC, Secretaria Municipal de Saúde de Rurópolis-PA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

SAÚDE ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE EM ÁREAS REMOTAS E O IMPACTO NA COMUNIDADE

CARLA DANIELE PINHEIRO RODRIGUES[1], KEZIA SOUZA PINHEIRO[1], LENILDES BARBOSA SILVA[1], KESIA CRISTINA SARMANHO RAMOS[1], SUELI CRISTINA RAMOS DOS REIS[1], RAQUEL DE CARVALHO DE SOUSA INOJOSA[1], SAMMAY SILVA REIS FONSECA[1], WALBIANA ALVES DA SILVA SOUSA[1]
SESI[1]

Introdução e Objetivos: O Projeto SESI Itinerante leva serviços de saúde para comunidades por meio de consultórios móveis, identificando problemas de saúde precocemente, mesmo assintomáticos, em áreas com escassez de serviços de saúde. O objetivo do estudo é demonstrar como os projetos itinerantes de saúde buscam descentralizar os serviços básicos e ofertar atendimentos próximos às populações desfavorecidas e áreas remotas, preenchendo lacunas deixadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Métodos: A pesquisa é baseada no projeto desenvolvido pelo SESI Maranhão. O Projeto SESI Itinerante atende às necessidades das populações mais vulneráveis e assume um papel crucial em meio a um contexto em que mais de 15 milhões de pessoas no Brasil não têm acesso a serviços médicos privados e 130 dos 217 municípios do Maranhão dependem exclusivamente do SUS.

Resultados e Discussão: Verificou-se que o Projeto SESI Itinerante fortalece políticas públicas e reduz disparidades em municípios com baixo IDH. Compõe-se de sete unidades móveis, incluindo consultórios médicos, oftalmológicos, odontológicos, palcos para shows, recreação infantil, cozinha educativa e laboratório de análises clínicas. O laboratório móvel de análises clínicas, único na federação, foi inaugurado em 2022 no atendimento do Projeto em Itapecuru-Mirim/MA, marco importante devido à sua natureza inovadora, uma vez que todas as normas e determinações da Vigilância Sanitária foram atendidas. Atendeu mais de 4 mil pacientes e realizou mais de 15 mil exames, permitindo respostas céleres aos pacientes ao fornecer resultados de exames laboratoriais no mesmo dia. A mobilização das equipes compreende uma variedade de especialidades médicas e profissionais de saúde. Destaca a abordagem abrangente e holística adotada pelo SESI Itinerante. Isso garante que as pessoas atendidas recebam um cuidado completo e integrado, concebendo não apenas questões médicas, mas, promovendo a educação e a conscientização sobre saúde, um propósito que não só oferece serviços de saúde essenciais para comunidades, como também destaca o papel vital que organizações como o SESI desempenham na promoção do acesso equitativo à saúde. O projeto desempenha papel crucial no acesso à saúde, a colaboração entre o SESI, secretarias e prefeituras municipais é fundamental para superar a exiguidade dos serviços públicos.

Conclusão: Projetos como esse são verdadeiros motores de progresso para promover a saúde e o bem-estar das comunidades. Portanto, vale destacar o apoio contínuo e o investimento em ações similares que beneficiam diretamente os cidadãos, demonstrando o impacto positivo das políticas públicas voltadas para a saúde.

Palavras-chave: Itinerante; saúde; projeto

Financiamento e agradecimento: Agradeço ao Serviço Social da Industria do Maranhão (SESI Maranhão) por todo apoio e desenvolvimento do Projeto Sesi itinerante.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

SERVIÇO FARMACÊUTICO DOMICILIAR ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PACIENTE COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

ELIAN NUNES GALÚCIO [1], LUANA LAUER LELLIS[1], ILVIA SILVA GOMES[1]
INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR - IESPES[1]

Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma patologia de alta prevalência, sendo uma das cardiopatias com complicações clínicas e óbitos. Já a Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, resultante de uma deficiência na produção de insulina e/ou na sua ação. Diante disso, os serviços farmacêuticos são essenciais para monitorar glicemia e controlar pressão arterial, como forma de melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Métodos: Estudo descritivo e reflexivo, com base em atividades do Estágio Supervisionado em Atenção Farmacêutica, com serviços farmacêuticos domiciliares de 27 de março a 16 de maio de 2024. A participante foi selecionada por uma ação educativa de estágio. Usou-se uma ficha de acompanhamento farmacoterapêutico para coletar dados sobre perfil do paciente, a exemplo, acesso a medicamentos. A paciente foi orientada quanto as atividades e assinou o termo de consentimento dos serviços a serem ofertados.

Resultados e Discussão: Paciente C.R.S., 42 anos, solteira, mãe, dona de casa, com nível superior completo, apresenta Diabetes Mellitus tipo II, Hipertensão Arterial Sistêmica e fibromialgia. Não tem histórico de etilismo, não é tabagista e segue uma dieta com restrição de açúcar, carboidratos e sal. Relata sono satisfatório, ingesta regular de água e poliúria. Durante as visitas, constatou-se o uso de nove medicamentos, tais como anti-hipertensivos, antidiabéticos e fármacos para o tratamento de fibromialgia. Apesar da terapia farmacológica, mantém níveis pressóricos e de glicose no sangue elevados, tal situação torna-se um desafio durante o acompanhamento farmacoterapêutico. A condição de fibromialgia limita a prática de atividades físicas. ao investigar problemas relacionados a medicamentos, verificou-se durante a conversa com a paciente: esquecimento dos horários de administração de medicamentos, falta de monitoramento da pressão arterial e glicemia, além do armazenamento inadequado dos medicamentos. Como forma de intervenção, incluíram-se orientações sobre o uso correto e armazenamento de medicamentos, alimentação saudável e estilo de vida, além da sugestão de retorno ao médico para reavaliação da terapia medicamentosa.

Conclusão: Essa experiência de prestação de serviços farmacêuticos em domicílio, evidenciaram a importância do acompanhamento de pacientes com doenças crônicas e contribuíram para o processo de formação, visto que permitiu o desempenho na prática das atribuições clínicas do profissional farmacêutico com um olhar para a resolução de problemas relacionados aos medicamentos e na garantia do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Doenças crônicas não transmissíveis; Serviços farmacêuticos; Problemas Relacionados a Medicamentos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

SÍNDROME DE BURNOUT (SB): UMA DESCRIÇÃO CLÍNICA

KELVIANE SILVA AGUIAR[1], CÁSSIO MOURA DE SOUSA[1], NÁGILA JULIANE CIRINO MARANHÃO DOS ANJOS[2], KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE[2]
FACULDADE DE ITAITUBA - PARÁ[1], INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR - PARÁ[2]

Introdução e Objetivos: Burnout é definido como uma síndrome do meio trabalhista caracterizada por três dimensões que envolve: exaustão emocional pela falta de energia e sensação de esgotamento emocional, desconfiança ou despersonalização que pode ser definida como falta de sensibilidade e aceitação para com as pessoas ao seu redor e diminuição do senso de realização profissional impactando em relação às atividades ocupacionais. O objetivo é descrever os aspectos clínicos da Síndrome de Burnout.

Métodos: Estudo de revisão literária de abordagem qualitativa do tipo descritiva. Estratégia Paciente ou Problema (P), Preferência (I) e Contexto (Co) para determinar a pergunta problema. Utilizou-se os descritores DeCS da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo o Medline a base dados, "Esgotamento Profissional" (98 artigos), "sobrecarga psicológica" (16 artigos) e "saúde ocupacional" (180 artigos). Critérios de inclusão: textos completos, idioma em português e publicados nos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 21 artigos que caracterizam a Síndrome de Burnout diante a pergunta problema formulada: "como apresenta-se os aspectos clínicos da (SB)". Nos estudos observados foi possível compreender o quadro clínico do Burnout na qual a pessoa apresenta-se com: exaustão emocional (perda de mecanismos emocionais); desumanização (falta de sensibilidade com os outros); manifestações emocionais (baixa realização pessoal e profissional, inferioridade e sensação de vazio); manifestações comportamentais (compulsividade, formas de autoproteção e aumento de conflitos); e manifestações físicas (distúrbios psicossomáticos). A vulnerabilidade ao desenvolvimento de SB é atribuída ao caráter, pessoas com excesso de responsabilidades, doação ou envolvimento total nas atividades executadas e assumir controle em múltiplas tarefas. Fatores predisponentes ocupacionais como extensas jornadas de trabalho e tensões psicológicas precisam passar por intervenções com o intuito de minimizar os risco potenciais desse transtorno, ações importantes podem ser desenvolvidas para promoção de qualidade pessoal e laboral, como: descansos adequados, valorização pessoal e profissional, construção de equipes de trabalho a fim de evitar sobre carga individual e estabelecer atividades prazerosas. A síndrome é causada por um desequilíbrio entre as expectativas do profissional e a realidade laboral, levando a sintomas psicológicos e físicos que afetam a vida profissional, pessoal, familiar e social.

Conclusão: O burnout manifesta-se em uma pessoa em três contextualizações: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. A conjuntura dos sinais e sintomas clínicos constituem uma síndrome de caráter psicossomático, na qual exige intervenções nos fatores predisponentes para promover qualidade de vida laboral e pessoal nesses indivíduos. O estudo tem grande ajuda literária, em boa parte dos artigos os autores atentaram a descrever os as manifestações clínicas do problema.

Palavras-chave: Burnout; Qualidade de Vida; Saúde Ocupacional

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

SPATIAL ANALYSIS OF A CASE OF REVERSE LOGISTICS OF MEDICINES IN COMMUNITY PHARMACIES IN BRAZIL - A PRELIMINARY STUDY

CAMILA MARTINS OLIVEIRA[1], MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA [1], CLARISSE ANDRADE SALES[1], LEILIANE DE PAULA DOS SANTOS CAPIM[2], AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO[1], JOSE LUIZ FERNANDES VIEIRA[1], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[1], LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA[13]

FEDERAL UNIVERSITY OF PARA[1], FEDERAL UNIVERSITY OF THE SOUTH AND SOUTHEAST OF PARÁ[2], FEDERAL UNIVERSITY OF THE SOUTH AND SOUTHEAST OF PARA[3]

Introdução e Objetivos: The reverse logistics of medicines consists of the logistical procedure of collection, transport, storage, treatment and final disposal of post-consumer or expired waste. Medicines can be toxic to the environment and affect the health of citizens of the territory. Community pharmacies, as a health facility, play a key role in this process. Define the spatial analysis and cases of reverse logistics of medicines in community pharmacies in Brazil.

Métodos: This is a cross-sectional study, and the research covered the medicines collected by 400 community pharmacies in the period from 2020 to 2022. To obtain the data, the medicines were collected, weighed, segregated and the weight released on a dedicated waste management platform. All regions of Brazil subject to georeferencing were processed using the free software Geographic Information System (QGIS). Data were expressed as median and range or as frequency of occurrence. Chi-square t-test and Fis

Resultados e Discussão: Of the five existing regions in Brazil, only three had records of reverse medication logistics. 4,519.74 Kg of products were collected, and the North region of Brazil was responsible for 69.1% of the collection. In the spatial analysis, it was possible to perceive a difference between the areas of concentration of the RDL, that is, locations where collections were carried out in the period from 2020 to 2022.

Conclusão: The present study preliminarily analyzed the reverse logistics of medicines in Brazil. The data obtained can contribute to the knowledge of this area and to the strengthening of the process. Thus, these places must exercise a task force for the educational process of the population about the risks of incorrect disposal of medicines and that this could harm the environment, economic aspects of society, food and the entire context that involves health and well-being of citizens.

Palavras-chave: reverse logistics; community pharmacy; medicines.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

SUPLEMENTAÇÃO COM N-ACETILCISTEÍNA E COGUMELO *AGARICUS SYLVATICUS* REDUZ A PARASITEMIA E O ESTRESSE OXIDATIVO PULMONAR EM CAMUNDONGOS COM MALÁRIA GRAVE

NATHÁLIA ARAÚJO DA SILVA[1], ANA CLÍVIA CAPISTRANO DE MARIA[1], ANA CLECIA CAPISTRANO SANTOS[1], NATHÁLIA CUNHA DE CARVALHO[1], ANTÔNIO RAFAEL QUADROS GOMES[2], BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES[2], SANDRO PERCÁRIO[2]
FACULDADE COSMOPOLITA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)[2]

Introdução e Objetivos: A malária pode causar estresse oxidativo, aumentando o risco de formas graves da doença, como a malária pulmonar. Nos últimos anos, tem se discutido o papel das espécies reativas de oxigênio na patogênese da doença, bem como o benefício da suplementação com antioxidantes. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da suplementação com N acetilcisteína (NAC) e cogumelo Agaricus sylvaticus (AS) nas alterações oxidativas pulmonares em malária causada pelo Plasmodium berghei.

Métodos: A pesquisa foi aprovada pela CEPAE/UFPA. Duzentos camundongos Mus musculus machos foram divididos randomicamente em quatro grupos e em cinco subgrupos (N = 10). Foram infectados com P. berghei e tratados com NAC ou AS. Amostras de tecido pulmonar e sangue total foram coletadas após 1, 3, 5, 7 e 10 dias de infecção para avaliação de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), capacidade antioxidante equivalente a trolox (TEAC), óxido Nítrico (NO) e percentual de parasitemia.

Resultados e Discussão: A parasitemia aumentou progressivamente com a evolução da doença em todos os grupos infectados. No entanto, houve diminuição significante do sétimo ao décimo dia de infecção em ambos os grupos suplementados com antioxidantes. Os resultados mostraram níveis significativamente mais elevados de TEAC em ambos os grupos suplementados, sendo que os mais elevados ocorreram no grupo suplementado com AS. Paralelamente, o TBARS apresentou níveis semelhantes entre todos os grupos, enquanto os níveis de NO foram maiores nos animais suplementados com NAC em relação aos grupos controle positivo e AS, cujos níveis foram semelhantes ao grupo controle negativo. As formas graves de malária são geralmente acompanhadas de comprometimento do tecido pulmonar. Assim, a avaliação do envolvimento do estresse oxidativo e sua correlação com a parasitemia nas formas graves da doença, bem como o potencial efeito benéfico do uso de antioxidantes, pode fornecer uma nova abordagem para o tratamento da doença, especialmente em indivíduos que vivem em áreas endêmicas. Visto que, a escolha dos suplementos empregados neste estudo foi baseada nas propriedades antioxidantes que apresentam. Onde, o NAC é uma fonte exógena de glutationa, que é uma das moléculas antioxidantes endógenas mais importantes, enquanto o cogumelo AS é composto por várias moléculas antioxidantes que, em combinação, possuem um dos valores mais altos de capacidade antioxidante atualmente encontrada em produtos naturais.

Conclusão: A suplementação com os antioxidantes promoveu a redução da parasitemia e aumento da capacidade antioxidante, efeitos estes mais evidentes nos animais suplementados com A. sylvaticus. No entanto, mais estudos são necessários para a compreensão do mecanismo pelo qual os antioxidantes atuam na evolução da parasitemia e no desenvolvimento da doença, abrindo novas possibilidades para a terapia adjuvante da malária ou de outras doenças que envolvam o estresse oxidativo.

Palavras-chave: Antioxidantes; Estresse oxidativo; Agaricus sylvaticus; N-acetilcisteína; Malária.

Financiamento e agradecimento: Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO INSTANTANEA COMO FERRAMENTA DE ASSESIBILIDADE PARA O AGENDAMENTO DE EXAMES DE ANALISES CLINICAS: UM RELATO DE EXPERIENCIA

RENAN STEFFERSON BARRADAS PEREIRA [1], ANTONIA CHERLLY APARECIDA ARAUJO[1], MILENA CRISTINA MARTINS DA SILVA[1], JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES[1], CLECIA DOS SANTOS CAVALCANTE[1], AQUINOAM DE FÁTIMA DOS SANTOS FERREIRA[1], HENRIQUE ERON DA SILVA GEMAQUE[1], KASSIO SILVA CAVALCANTE[1], JHONE WILLIAN DA ROCHA FURTADO[1], ANDERSON DE LIMA DIAS[1], CAROLINA ALBUQUERQUE JAIME[1], ENAIRA POLIANE DA SILVA AZEREDO[1], MAISA SILVA DE SOUSA[1]

UFPA[1]

Introdução e Objetivos: Este trabalho aborda os desafios enfrentados por mulheres no acesso ao exame de Papanicolau (PCCU), essencial para a prevenção do câncer de colo do útero. Barreiras socioeconômicas, geográficas e culturais dificultam esse acesso, comprometendo a detecção precoce e o tratamento do câncer cervical. Para mitigar essas dificuldades, o estudo explora o uso de tecnologias de comunicação instantânea, especificamente o WhatsApp, como ferramenta de acessibilidade para facilitar o agendamento dos exames.

Métodos: A metodologia adotada envolveu uma abordagem participativa, que incluiu revisão bibliográfica, desenvolvimento de material informativo e criação de um canal no WhatsApp, intitulado Conexão Rosa, dedicado ao agendamento dos exames. O material informativo foi elaborado com linguagem acessível e clara, fornecendo orientações detalhadas sobre o procedimento do PCCU, preparo necessário e importância da prevenção da doença.

Resultados e Discussão: : Foram atendidas 38 mulheres, das quais todas relataram satisfação com a praticidade de agendamento dos exames A facilidade de acesso e a conveniência proporcionada pela tecnologia foi amplamente reconhecida pelas usuárias, que expressaram alta satisfação com o serviço. Além disso, a interação através do WhatsApp permitiu uma aproximação mais humanizada, possibilitando a construção de um vínculo de confiança entre as usuárias e os profissionais de saúde envolvidos no projeto. A criação do canal no WhatsApp permitiu um contato direto e rápido com as usuárias, eliminando as barreiras de deslocamento e tempo, além de proporcionar um ambiente acolhedor para esclarecer dúvidas e fornecer orientações personalizadas. No entanto, alguns desafios foram identificados ao longo da experiência. A dependência de acesso à internet e dispositivos móveis pode limitar o alcance do serviço em comunidades mais remotas ou com menor infraestrutura tecnológica. Além disso, a necessidade de constante atualização e manutenção do canal no WhatsApp demanda recursos adicionais e uma equipe dedicada em tempo integral.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos e das lições aprendidas, fica evidente o potencial das tecnologias de comunicação instantânea como ferramenta para promover a acessibilidade e facilitar o acesso aos serviços de saúde, especialmente para grupos vulneráveis. Recomenda-se a expansão e aprimoramento dessa iniciativa, incluindo a integração de outras tecnologias digitais e ações de sensibilização para ampliar o alcance e impacto do serviço.

Palavras-chave: Tecnologias de Comunicação; Analises Clinicas; Câncer de Colo de Útero; Relato de Experiência.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos á Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UFPa; Ao grupo de trabalho HTLV do Laboratório de Biologia Celular e Molecular do Núcleo de Medicina Tropical e a Profª Drª Maísa Silva de Sousa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

TENDÊNCIA TEMPORAL E PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO ESTADO DO PARÁ, NORTE DO BRASIL

LUCAS MONTEIRO DA TRINDADE [1], JEAN GOMES DE OLIVEIRA[1], ROANE CHRISTINE DE ALMEIDA ALMEIDA[1], CAIO CARDOSO COSTACURTA[2]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS ANANINDEUA[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA[2]

Introdução e Objetivos: As intoxicações por medicamentos representam um problema de saúde pública devido à sua alta frequência e potencial gravidade, podendo elevar a demanda dos sistemas de saúde com hospitalizações e tratamentos prolongados, além dos riscos de óbito. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das intoxicações por medicamentos no estado do Pará, visando identificar tendências temporais, padrões de ocorrência, grupos populacionais mais afetados e as circunstâncias

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, onde utilizou-se dados de acesso público, referentes aos casos de intoxicações exógenas por medicamento, registrados no Sistema de Infomação de Agravos e Notificação (SINAN) entre os anos de 2010 a 2020, considerando as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça e circunstância da intoxcação. Os dados foram tabulados e analisados utilizando o Software Biostat 5.0, com auxílio do Microsoft Office Excel, versão 2019.

Resultados e Discussão: Entre 2010 e 2020, observou-se um aumento no número de notificações de intoxicações por medicamentos no estado do Pará. Em 2010, foram registrados 16 casos, enquanto em 2020 esse número saltou para 230 notificações. O ano de 2019 apresentou o maior número de casos, com 291 notificações. Houve um crescimento a partir de 2013, que se manteve elevado até o final do período analisado. A faixa etária mais afetada foi a de 20 a 39 anos, com 537 notificações, representando a maior proporção de casos. Em seguida, a faixa etária de 15 a 19 anos registrou 234 casos. As crianças entre 1 e 4 anos também apresentaram um número significativo de notificações, totalizando 183 casos. Das 1.277 notificações registradas no período de estudo, 899 foram de mulheres, representando aproximadamente 70% dos casos, enquanto 377 notificações foram de homens, cerca de 30%. A maioria dos casos foram registrados entre indivíduos identificados como pardos, com 880 notificações, representando cerca de 69% do total. Ao analisar as circunstâncias das intoxicações, observou-se que a maioria dos casos estava relacionada ao uso terapêutico dos medicamentos, indicando que muitos incidentes ocorreram durante o uso correto dos medicamentos prescritos. A tentativa de suicídio foi a segunda circunstância mais comum, refletindo um grave problema de saúde mental associado ao uso de medicamentos. Outras circunstâncias como automedicação, erro de administração e abuso de medicamentos também foram registradas

Conclusão: Conclui-se que, houve aumento das notificações de intoxicações por medicamentos no estado do Pará entre 2010 e 2020. A predominância entre mulheres, faixa etária de 20 a 39 anos e indivíduos pardos, fornecem importantes insights para direcionar políticas de saúde pública e estratégias de prevenção. Além disso, a prevalência de intoxicações por uso terapêutico e tentativas de suicídio enfatiza a necessidade de reforçar a segurança no uso de medicamentos e ampliar os serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Intoxicação medicamentosa; Perfil Epidemiológico; Saúde Pública

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

TERAPIA ANTIRRETROVIRAL: MAXIMIZANDO A ADESÃO ATRAVÉS DO CUIDADO FARMACÊUTICO

SUZANE ROBERTA DA COSTA FREIRE[1], PEDRO HENRIQUE ALVES SILVA[1], JULIANA NAOMY SANTOS DE SÁ[1], RAYSSA OLIVEIRA DOS SANTOS[1], VITÓRIA BEATRIZ LIMA DE LIMA[1], VIVIANE MONTEIRO DO ROSARIO[1], BIANCA LETICIA MODESTO DA SILVA[1], MARIA REGINA BRITO DA SILVA[1], ALAN BARROSO ARAUJO GRISOLIA[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: A Terapia Antirretroviral (TARV) revolucionou o tratamento do HIV e mostrou redução significativa na mortalidade. Todavia, a eficácia da TARV depende da adesão ao tratamento, sendo influenciada por fatores como suporte social, acesso aos serviços de saúde e efeitos colaterais. Os farmacêuticos são essenciais na promoção dessa adesão, oferecendo orientação, acompanhamento e assistência individualizada aos pacientes, identificando obstáculos à adesão e implementando estratégias para superá-los.

Métodos: Este resumo analisou a importância do cuidado farmacêutico na adesão ao TARV, utilizando bases de dados como UFMS, UNESP e SCIELO a pesquisa focou em artigos, revistas e sites institucionais. Critérios de inclusão foram artigos de domínio público e relacionados à temática, enquanto critérios de exclusão descartaram publicações fora do escopo. A relevância dos artigos foi avaliada, e dados pertinentes foram extraídos e comparados, destacando o papel do farmacêutico.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 5 artigos dentre 10 encontrados. A TARV é comprovadamente um método eficaz na supressão da carga viral do portador de HIV/AIDS. No entanto, sua eficácia está diretamente relacionada ao comprometimento do paciente, exigindo uma adesão de 100%, o que inclui o uso consistente dos medicamentos para prevenir falhas no tratamento. O interflúvio da adesão ocorre a partir do cuidado farmacêutico, pois esse primeiro contato influencia comportamentos futuros e a qualidade de vida subsequente do paciente, sendo esse profissional o elemento transversal, servindo de elo entre o paciente e os demais profissionais da saúde. E é por meio de um acolhimento individualizado no desenvolvimento do esquema terapêutico, que é possível prevenir problemas relacionados à prescrição, pois ela identifica prováveis interações medicamentosas, ocasionando na redução ou exclusão da utilização de medicamentos potencialmente inapropriados, por outro lado, uma abordagem inadequada pode resultar em dúvidas, medo e até mesmo em uma recusa ao tratamento. Portanto, é o farmacêutico quem promove a correta transmissão das informações sobre a gravidade da doença, além de investigar o histórico familiar do indivíduo e envolver outros profissionais, na conscientização de sua rede de apoio sobre os cuidados necessários, com o intuito de ajudar no enfrentamento do estresse, destigmatizar a doença e estreitar os laços com o paciente, para assim, impulsionar o manejo de seu tratamento e autocuidado.

Conclusão: A adesão ao TARV comprovou-se um pilar para a eficácia do tratamento do HIV/AIDS. O cuidado farmacêutico vai além da simples dispensação de medicamentos. Farmacêuticos comprometidos educam pacientes, monitoram interações medicamentosas e personalizam esquemas terapêuticos, fortalecendo a adesão e minimizando falhas no tratamento. Ao integrar suporte psicossocial e envolver a rede de apoio do paciente, eles não apenas melhoram a saúde física, mas também combatem o estigma associado à doença.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Terapia Antirretroviral; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; HIV

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

TRANSFORMAÇÃO NA PRÁTICA: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL ATRAVÉS DO TREINAMENTO EM SERVIÇO

CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA[1], INGRID SILVA DE OLIVEIRA[2], JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA[2], NÍVEA SILVA MALCHER [2], ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO[2], CLAUDIA DZIMIDAS HABER[2], ANA CRISTINA LO PRETE[3], CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO[4]

SECRETARIA DE SAÚDE PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA[1], FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA[2], UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU[3], UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[4]

Introdução e Objetivos: O treinamento em serviço contribui para a formação de profissionais na área da saúde, tornando-se um diferencial no processo de fortalecimento da base teórica adquirida durante a formação acadêmica, oportunizandoo entendimento da aplicabilidade prática dos conhecimentos e aprimoramento das competências interprofissionais. Este relato tem por objetivo apresentar a experiência vivenciada em um programa de treinamento em serviço para farmacêuticos em um hospital público de Belém-PA.

Métodos: Foi realizado um edital onde foram ofertadas e preenchidas 10 (dez) vagas para farmacêuticos. Os profissionais selecionados desenvolveram durante 03 (três) meses atividades multifacetadas (gerenciais, clínicas e assistenciais) no serviço de farmácia hospitalar da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, que é referência estadual em psiquiatria, nefrologia e cardiologia.

Resultados e Discussão: Os farmacêuticos do serviço que receberam os profissionais em treinamento, buscaram desde o primeiro momento proporcionar um ambiente dinâmico, colaborativo, e inclusivo evidenciando a interdisciplinaridade como o cerne para o atendimento integral ao paciente. Entre as habilidades desenvolvidas destacam-se: Otimização da farmacoterapia; Revisão de protocolos e processos; Participação em reuniões clínicas, nas quais profissionais de diversas áreas contribuíam para decisões fundamentadas; Identificação de problemas relacionados a medicamento; Gerenciamento do fluxo da assistência farmacêutica em um hospital de grande porte; Acompanhamento Farmacoterapêutico. Durante o período das atividades, identificamos que os trainers apresentavam lacunas no conhecimento teórico. Para suprir essa necessidade, foi fornecida a fundamentação teórica necessária para que os trainees pudessem desenvolver suas atividades de forma eficaz. Ao final da experiência, cada profissional em treinamento fez uma análise dos fluxos e processos institucionais e elaborou um produto para ser utilizado no hospital a fim de contribuir com a assistência prestada. A experiência de treinamento em serviço, evidencia que o objetivo de qualificar os participantes para atividades clínicas e gerenciais na farmácia hospitalar foi atendido através de uma abordagem prática e interdisciplinar.

Conclusão: O treinamento em serviço não apenas contribui para o desenvolvimento individual dos farmacêuticos participantes, mas também aprimora a assistência farmacêutica prestada na instituição proponente, através da elaboração de produtos com o objetivo de melhorar os fluxos e processos assistenciais.

Palavras-chave: Education; Pharmacy Service, Hospital; Inservice Training

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

UMA FARMACÊUTICA COMO AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE (ACS) NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARYSSE VASCONCELLOS PACHECO[12]
FARMACÊUTICA[1], MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA MEDICINAL E MODELAGEM MOLECULAR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (PPGQMMM – UFPA).[2]

Introdução e Objetivos: O agente comunitário de saúde (ACS) é um empregado público criado pela lei n°10.507/02 e reconhecido como profissional da saúde pela lei n° 14.536/23. Trabalha no Sistema Único de Saúde (SUS) e compõe a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). O relato tem como objetivo descrever as experiências de uma farmacêutica e mestranda do programa de Pós-graduação em Química Medicinal e Modelagem Molecular da Universidade Federal do Pará (PPGQMMM – UFPA) na Atenção Primária à Saúde (APS) como ACS.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) da cidade de Belém do Pará, dentre os meses de janeiro a maio de 2024, nos setores abrangidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) – Equipe 3.

Resultados e Discussão: O ACS é considerado um elo importante entre a comunidade e a atenção primária, responsável pelo primeiro contato desta com os pacientes. Para isso, precisa ter habilidades de comunicação e destreza para identificar problemas de saúde e mazelas sociais. Para se tornar um ACS não é necessário ter a formação em alguma área da saúde ou ter nível superior, basta preencher os requisitos presentes no edital do seu concurso. Durante os meses iniciais do ano de 2024, realizou-se as etapas de ambientação para conhecer o território pertencente a UMS e a quantificação dos seus moradores, em seguida o cadastramento ou atualização cadastral, análise da caderneta vacinal, identificação de pessoas com deficiência, doentes crônicos, idosos, crianças, gestantes e pessoas em situações vulneráveis. Além de constantes capacitações em saúde e visitas compartilhada com a equipe multiprofissional a pessoas acamadas e domiciliadas. Como farmacêutica e mestranda do PPGQMMM – UFPA, pode-se fortalecer o trabalho como ACS, estabelecendo vínculos sólidos com a comunidade. Foi possível realizar ações voltadas para a promoção da saúde que incluiu atividades como incentivo à adesão ao tratamento, aconselhamento sobre o uso adequado de medicamentos, orientação sobre exames laboratoriais e testes rápidos e o encaminhamento adequado aos profissionais de saúde. Uma parte fundamental do trabalho foi a prevenção e desestímulo à automedicação, bem como um cuidado maior com a polifarmácia.

Conclusão: O trabalho de ACS mostrou a farmacêutica uma percepção diferente em relação a APS, o que possibilitou experimentar um cenário alternativo da dispensação de medicamentos. Pode torna-se uma intermediária entre a comunidade e a equipe multiprofissional, facilitando na comunicação, atendimento e promoção da saúde. Além de ter um contato mais próximo do paciente e do seu local de moradia e convivência, desenvolvendo um melhor trabalho, contribuindo na melhoria e bem-estar da população local.

Palavras-chave: Farmacêutica; Agente; Comunidade.

Financiamento e agradecimento: Ao SUS, Governo Federal, a Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), a UMS- Sacramenta, enfermeira Soraya Souza, Eliani Vieira, os colegas agentes comunitários de saúde e ao PPGQMMM - UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

USO DE MEDICAMENTOS “OFF LABEL” EM UTI NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FRANCIMARA DIAS DE SOUZA [1], AMANDA PAULA[1]
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA[1]

Introdução e Objetivos: Segundo (ANVISA, 2005) o uso de medicamento “off label” é definido como uma indicação de maneira distinta daquela autorizada pelo órgão regulatório de medicamentos em um país e para as quais, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), não existem bases científicas adequadas. O medicamento passa a ser utilizado para uma terapêutica em que sua descrição não consta no rotulo ou bula.

Métodos: . Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Google acadêmico. Durante a pesquisa foram encontrados 38 artigos e 10 TCC e Teses dos quais foram utilizados para a produção deste trabalho somente 1 TCC e 10 artigos. Foram identificados a predominância de prescrição “off label”, que ocorre devido à falta de disponibilidade de medicamentos registrados com a formulação adequada para esta faixa etária.

Resultados e Discussão: Segundo Diel et al. (2020) o Brasil é um dos países com maior taxa de utilização de prescrição de modo “off-label”, isso motivou a realização dessa revisão bibliográfica de cunho descritivo com objetivo de descrever os motivos e como ocorre o uso de medicamentos “off label” em uma unidade intensiva neonatal (UTIN). Segundo a Portaria nº930/12 do Ministério da Saúde, UTIN é um serviço de internação responsável pelo cuidado integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, dotado de estruturas assistenciais e condições técnicas adequadas à prestação de assistência especializada, incluindo instalações físicas, equipamentos e recursos humanos. Foram identificados a predominância de prescrição “off label”, que ocorre devido à falta de disponibilidade de medicamentos registrados com a formulação adequada para esta faixa etária, em decorrência de razões multifatoriais, escassez de evidências cientificas, diferenciação biológica, questões éticas e razões econômicas que desencorajam o investimento das empresas farmacêuticas em produtos para essa faixa etária. Diante disso existem inúmeras razões para recorrer ao uso de medicamentos “off label”, uma das principais é a ausência de aprovação do fármaco para uma população específica, além de doenças crônicas terminais com fisiopatologia semelhante.

Conclusão: Conclui-se que o uso de medicamentos “off label “ do ponto de vista clínico na maioria das vezes é apropriado, desde de que apoiado em dados científicos e não havendo outras alternativas terapêuticas. O uso off label de medicamentos é uma realidade mundial, portanto são ações afim de proporcionar o melhor tratamento disponível para um determinado paciente, entretanto existem protocolos a serem seguidos, seu uso deve seguir uma proposta formal de investigação, após avaliação e aprovação.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva neonatal; medicamentos off labell; farmacêutico; prescrição, terapêutica;

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

USO OFF LABEL DE MELATONINA NO DISTÚRBIO DO SONO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

JEAN GOMES DE OLIVEIRA[1], CLÁUDIO FONTENELE DA SILVA[1], LUCAS MONTEIRO DA TRINDADE[1], VITÓRIA CAROLINE DOS SANTOS MOURA[1], RAFAEL CONCEIÇÃO DE SOUZA[2], KELLY DE SOUZA[3]

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)[1], UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)[2], INSTITUTO MEDFARLAB[3]

Introdução e Objetivos: O uso off-label da melatonina tem sido objeto de estudo em crianças com transtorno do espectro autista. O distúrbio do sono é uma das principais comorbidades desse, e a melatonina, um hormônio regulador do ritmo circadiano, tem sido investigada como uma opção terapêutica. Este trabalho examina a eficácia e segurança do uso em crianças com TEA, considerando as implicações clínicas e desafios associados. A compreensão desses aspectos é crucial para a tomada de decisões na prática clínica.

Métodos: Realizamos uma revisão integrativa da literatura, analisando estudos que investigaram os efeitos do uso de melatonina na melhoria do distúrbio do sono em autistas em pacientes pediátricos. A pesquisa foi conduzida nos bancos de dados Lilacs, PubMed e SciELO, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão: Neto, et al. (2019) revelam que estudos sobre melatonina e distúrbios do sono em crianças com TEA revelam uma relação complexa entre seu mecanismo de ação na regulação do ciclo circadiano e melhora na qualidade do sono. A melatonina, como hormônio regulador do sono, desempenha um papel crucial em sua indução e na modulação de outros processos fisiológicos, incluindo a regulação do sistema imunológico e do metabolismo. Um estudo conduzido por Júnior, et al. (2019) observous-se que a melatonina, como hormônio regulador do sono, desempenha um papel crucial tanto na indução do sono como na modulação dos processos fisiológicos, como regulação do sistema imunológico e do metabolismo. Um outro estudo conduzido por Nunes e Bruni (2015) identificou que a suplementação de melatonina isolada ou associada a outras drogas pode ser eficaz no tratamento de distúrbios do sono, corrigindo as desordens do ciclo circadiano. No estudo realizado pudemos observar uma variação em relação a dose usada, enquanto Culpepper and Wingertzahn (2015) utilizaram uma dose de 5 mg, Wright et al. (2015) usaram doses que variaram entre 2 mg e 5 mg., Cardinali et al. (2016) por sua vez, usou dosagens que de1 mg, 2 mg, 3 mg, 5 mg e 10 mg. Logo não houve uma dose específica identificada como eficaz, mínima ou máxima em todos os estudos analisados. Vale ressaltar, que, no entanto,, apesar da variação nas doses, a melatonina não apresentou toxicidade ou dependência demonstrando ser uma opção segura e eficaz.

Conclusão: O distúrbio do sono em crianças com TEA pode resultar em impactos significativamente negativos na qualidade de vida, tanto do paciente quanto dos envolvidos no processo de cuidado. Promover o bem-estar dessas crianças é fundamental, tanto no aspecto clínico quanto cognitivo. Compreender os mecanismos envolvidos no distúrbio do sono em crianças com TEA e o papel da melatonina nesse contexto é cruciais para uma intervenção segura e eficaz. Dessa forma a melatonina emerge como uma opção terapêutica

Palavras-chave: Melatonina; Distúrbio do sono; Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Financiamento e agradecimento: A professora e orientadora do projeto, farmacêutica docente Drª. Kelly Guedes da Silva de Souza pela sua dedicação a estudar o TEA pelo Instituto MedFarLab, ao nosso CFF e CRF/PA pela oportunidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE NO BRASIL, ANÁLISE DO MECANISMO DE AÇÃO DA VACINA UTILIZADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DANIELLE CRISTIANA BARROS CATARINO [1], AGENOR DA COSTA QUARESMA NETO[1], THELLYSSON FARIAS DE OLIVEIRA[1], ANANDA PEREIRA SANTANA[1]
UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: As vacinas contra a dengue estão em desenvolvimento com várias abordagens: vírus atenuado, inativado, vetorial e subunidades proteicas. A Dengvaxia, da Sanofi Pasteur, é um vírus atenuado, amplamente usado no Brasil. Outras vacinas em pesquisa avançada exploram diferentes estratégias para estimular uma resposta imunológica eficaz. Cada abordagem tem vantagens e desafios em segurança, eficiência e produção em massa, a busca por vacina altamente eficaz e segura é uma meta crucial da saúde pública

Métodos: Este estudo realiza uma revisão integrativa da literatura. Tadeshi et al. (2022) utilizado dados do Google Academic e Pubmed para selecionar artigos originais disponíveis online em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão incluíram estudos em outros idiomas, duplicatas, estudo não gratuito, estudos que não se enquadravam no tema da pesquisa e estudos que se desviavam do cronograma

Resultados e Discussão: A Dengvaxia, vacina contra dengue desenvolvida pela Sanofi Pasteur, única vacina licenciada e utilizada até o momento para prevenção da dengue no Brasil, é um vírus vivo atenuado. Aprovada em 2016, ela é recomendada para indivíduos que vivem em áreas endêmicas da doença e têm idade entre 9 e 45 anos (Anvisa Publica Carta de Aprovação Da Vacina Contra a Dengue, n.d.). O objetivo da vacinação é reduzir a dengue e suas complicações e ao mesmo tempo, proporcionar imunidade contra as quatro cepas do vírus, reduzir suas complicações, ao mesmo tempo que fornece imunidade contra as quatro cepas de vírus.A vacina Dengvaxia contra a dengue utiliza o vírus da febre amarela como vetor para inserir genes dos quatro sorotipos do vírus da dengue. Administrada em três doses subcutâneas com intervalos de seis meses, a vacina desencadeia uma resposta imunológica, incluindo o reconhecimento dos antígenos virais pelo sistema imunológico, ativação de células imunes e produção de anticorpos específicos. Isso cria uma memória imunológica que proporciona proteção cruzada contra os quatro sorotipos do vírus

Conclusão: É fundamental que a eficácia da Dengvaxia pode variar e ser influenciada por fatores como a soropositividade pré - existente do indivíduo (se já foi exposto a algum sorotipo do vírus da dengue) e outros fatores ambientais e genéticos. Além disso, a vacinação é apenas aconselhada e recomendada para populações que vivem em áreas endêmicas e para aquelas que já tiveram infecção prévia confirmada pelo vírus anteriormente

Palavras-chave: "Vacinas"; "Dengue"; "Sorotipos dengue"; "vacina dengue"
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

VACINAÇÃO: COMO FORMA DE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E SEGURANÇA, E SALVA VIDAS

CLAUDIA MARIA DOS SANTOS FREITAS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A vacinação ainda é o meio mais seguro e eficaz de combater algumas doenças imunopreveníveis, sendo reconhecida com uma das melhores estratégicas para proteger todo e qualquer indivíduo desde o seu nascimento e até sua vida adulta durante em todas as suas fases.Contribuindo de forma significativa para reduzir disseminação de agentes infecciosos à população, como forma de garantir uma sociedade saudável, a fim de prevenir doenças graves, internações e ou até mesmo fatais

Métodos: Através das estratégias realizadas nas salas de vacinas existentes nas UBS, ESF, CRIE , com as campanhas de vacinação , atualização das vacinas de rotinas , tendo como suporte técnico as Coordenações Estaduais e ou Municipais de Saúde, são responsáveis de gerenciar, da suporte necessários em cumprimento das determinações do Ministério da Sáude.

Resultados e Discussão: É uma das inversões mais eficazes e importantes, protege e salva vidas. Além, é claro do custo e benefício. Com intuito de evitar um elevado número de internações e ou até óbitos.Os pontos positivos dizem a respeito desta experiência, quanto é importante são as vacinas, proporcionando a conhecer como é a composição de cada vacina, como organismo responde a cada imunizante administrado , cada indivíduo tem uma resposta imune, variando de pessoa para pessoas , manter as vacinas atualizadas e em dias é primordial para evitar a disseminação e ou propagação de doenças, trabalhar a orientação antes e após administração da vacina, é de suma importância, em casos poderá apresentar e ou ocorrer reações adversas, necessário realizar o registro , através do Formulário para Notificação/Investigação de Eventos Adversos Pós-Vacinação associados ao uso de Vacina, Soro ou Imunoglobulina, através dessa notificação fornecerá ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) informações sobre reações adversas ou efeitos não-desejados das vacinas , além de demais outros produtos de interesse à saúde.

Conclusão: É necessário realizar campanhas de vacinas, dentro e fora unidades de saúde, como estratégia de ajudar o sistema de saúde a garantir a imunização e adesão deste serviço. Mantendo a vacinação de rotina em dia com todas as suas doses necessárias, de modo a proteger a si mesmo e aos outros, principalmente aqueles que já possuem a saúde comprometida. Além também de orientar este cidadão da importância da notificação em caso de reações adversas , caso venha apresentar após a vacinação.

Palavras-chave: SUS; VACINAÇÃO; CRIE; IMUNIZAÇÃO; ESF; UBS

Financiamento e agradecimento: Próprio , Agradecimento: Aos Professores Jose Raul Rocha de Araujo Junior, Regianne Ingrid Cascaes Guedes, Adreanne Oliveira da Silva

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

VACINAÇÃO: SALVA VIDAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E SEGURANÇA

CLAUDIA MARIA DOS SANTOS FREITAS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA[1]

Introdução e Objetivos: A vacinação ainda é, o meio mais seguro e eficaz de combater algumas doenças imunopreveníveis, sendo reconhecida com uma das melhores estratégicas para proteger todo e qualquer indivíduo desde o seu nascimento e até sua vida adulta durante em todas as SUAS fases. Contribuindo de forma significativa para reduzir disseminação de agentes infecciosos à população, como forma de garantir uma sociedade saudável, a fim de prevenir doenças graves e ou até mesmo fatais.

Métodos: Através das imunizações realizadas nas salas de vacinas existentes nas UBS, ESF, CRIE , com as vacinas de rotinas e ou campanhas de vacinação , através das Coordenações Estaduais e ou Municipais de Saúde, de acordo com a estratégia que deseja alcança.

Resultados e Discussão: É uma das inversões mais eficazes e importantes, protege e salva vidas. Além é claro do custo e benefício. Com intuito de evitar um elevado número de internações e ou até óbitos. Os pontos positivos dizem a respeito desta experiência, quanto é importante são as vacinas, e proporcionar de conhecer como é a composição de cada vacina, como organismo responde a cada imunizante administrado , cada indivíduo tem uma resposta imune varia de indivíduo para indivíduo , manter o cartão de vacina atualizado é primordial para que haja duplicidade de doses , trabalhar a orientação antes e após administração da vacina pois é de suma importância, caso isso venha ocorre , faz que o vacinado tenha possibilidade de identificar as reações e o que fazer neste caso.

Conclusão: Se faz necessário à realização da campanha de vacinação, dentro e fora das unidades básicas de saúde, de fato vai ajudar o sistema de saúde a garantir a imunização e adesão deste serviço. Mantendo a vacinação de rotina em dia com todas as doses necessárias, de modo a proteger a si mesmo e aos outros, principalmente aqueles que possuem algum comprometimento de saúde.

Palavras-chave: SUS; VACINAÇÃO; CRIE; IMUNIZAÇÃO; ESF; UBS

Financiamento e agradecimento: Próprio , Agradecimento: Aos Professores Jose Raul Rocha de Araujo Junior, Regianne Ingrid Cascaes Guedes, Adreanne Oliveira da Silva

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

VALIAÇÃO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS PACIENTES ATENDIDOS NO CONSULTÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SÁUDE DA UBS – UNIFAP

ANDREIA THAIS DA SILVA MONTE[1], LARYSSA CASTRO DA COSTA[1], LARISSA GOMES DE OLIVEIRA[1], ANA LÍVIA VASCONCELOS MARTINS[1], MADSON RALIDE FONSECA GOMES[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ[1]

Introdução e Objetivos: O Brasil possui um forte potencial para a utilização de plantas medicinais. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs), garantiu um maior acesso às plantas medicinais. Contudo, o uso indiscriminado tornou-se um problema sério de saúde pelo desconhecimento dos constituintes presentes nas plantas, o modo de preparo, frequência do uso, posologia e toxicidade por parte dos usuários destes vegetais.

Métodos: Este trabalho é parte de outra pesquisa desenvolvida no consultório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da UBS – UNIFAP. Na anamnese inicial eram feitas diversas perguntas dentre elas, quanto ao uso de plantas medicinais. A pesquisa ocorreu no ano de 2023 e contou com a participação de 190 pacientes. Foi aprovada no comitê de ética em pesquisa com o número do parecer 6.195.797. Foi realizada a pesquisa que demonstraram toxicidade das plantas medicinais usadas pelos pacientes.

Resultados e Discussão: Os pacientes são em sua maioria do sexo feminino, Dos 190 pacientes, 117 afirmaram usar plantas medicinais, o que corresponde à 61,57 %. Constatou-se que, das 33 plantas medicinais relatadas durante as consultas, a Melissa officinalis L. (Erva-cidreira) foi referida por 50 pacientes diferentes, representando 26,66% do total de pacientes. Depois Matricaria chamomilla L. (Camomila), citada por 40 pacientes, totalizando uma 21,33% e o Peumus boldus Molina (Boldo), mencionado por 17 pacientes, correspondendo a 9,33%. No entanto, essas três plantas podem causar problemas como: diminuição da pulsação, alergias e problemas hepáticos, respectivamente. É importante ressaltar que das 33 espécies vegetais citadas na pesquisa, apenas 7 não foram encontrados estudos que relatem a sua toxicidade o que aumenta a importância e relevância do estudo, pois 26 plantas apresentam algum potencial de toxicidade. No consultório de PICs o perfil de pacientes são os que relatam ansiedade, depressão e dores diversas. As plantas utilizadas tende a serem usadas com o intuito de minimizar os sintomas apresentados pelos pacientes, mas muito deles preparam os chás de maneira inadequada, usam por muito tempo e não acreditam que os chás possam fazer algum tipo de mal à sua saúde. Pensando na informação aos pacientes, bem como na orientação farmacêutica quanto ao preparo e ao uso racional destas plantas, foi elaborada uma cartilha para ser usada como uma fonte de informação aos pacientes.

Conclusão: Nota-se a importância de entender e conhecer sobre o risco de utilizar plantas medicinais sem a devida orientação de um profissional de saúde e é essencial destacar os possíveis perigos associados a essa prática. Algumas plantas tem propriedades medicinais comprovadas mas, a falta de orientação e conhecimento pode resultar em consequências à saúde. O uso de plantas medicinais pode levar a efeitos indesejados, interações medicamentosas prejudiciais e o agravamento de condições existentes.

Palavras-chave: plantas medicinais; PIC´s; fitoterapia
Financiamento e agradecimento: Agradecimento à UBS-UNIFAP.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NA REGIÃO NORTE: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA[1], MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA[1], VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS[1], RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES[1], VITOR SOUZA DE LIMA[1], MAYZA SILVA SANTOS[1], MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: A profilaxia Pós-Exposição (PEP) consiste em uma potente ferramenta de urgência que utiliza medicamentos antirretrovirais em situações de risco à infecção pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), no qual é um retrovírus que atinge principalmente os linfócitos TCD4+. Assim, o farmacêutico possui um importante papel na ampliação do acesso e alcance dessa prevenção ao público alvo. O estudo objetiva discutir a influência da PEP no número de casos de HIV e o papel do farmacêutico nesse âmbito.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal, qualitativo e quantitativo de natureza descritiva, realizado com base na consulta de dados públicos sobre as notificações do vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) na região Norte brasileira, fornecidos pelo Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS no período de 2018 a 2022. O objeto do estudo consiste na análise dos números de casos de HIV notificados por ano de diagnóstico após a implementação da PEP.

Resultados e Discussão: No período do estudo, identificou-se 23.200 casos de HIV por ano de diagnóstico na região Norte do Brasil, sendo distribuídos entre o ano de 2018 (22,72%), em 2019 (22,66%), 2020 (19,23%), 2021 (23,68%) e 2022 (11,69%), no qual observa-se que o ano de 2021 e 2022 apresentaram o maior e o menor percentual relacionado ao número de casos respectivamente. Após a implementação da PEP, especificamente entre 2019-2020, o número de casos notificados obteve o percentual de redução de 15,12%. Todavia, somente no período de 2021-2022, foi possível observar a maior redução dos casos de HIV, correspondendo a 50,62%. Nesse viés, como possível resultado da implementação da PEP, tem-se a redução dos novos casos de HIV. Assim, a inserção do farmacêutico nesse cenário, como profissional respaldo por lei, que prescreve e realiza o acompanhamento farmacoterapêutico dessa profilaxia, constitui uma estratégia fundamental para a ampliação do acesso seguro e o uso racional dos antirretrovirais para às populações prioritárias, visto que, é um dos profissionais da saúde mais acessíveis à população. Logo, através da atenção, assistência e cuidado farmacêutico, por intermédio da orientação ao paciente, pode-se promover a educação em saúde voltada à importância da adesão ao tratamento, práticas sexuais seguras, informar sobre interações medicamentosas e reações adversas, com o intuito de prover a construção do autocuidado centrado no paciente.

Conclusão: Portanto, a implementação da profilaxia Pós-Exposição ao HIV, juntamente com a incorporação dos serviços farmacêuticos, pode estar relacionada com a diminuição de novos casos de HIV. Dessa forma, é fundamental a participação desse profissional na prescrição, no acompanhamento farmacoterapêutico dos usuários da PEP e na promoção de educação em saúde relacionada a essa temática, a fim de minimizar as possíveis barreiras no acesso a essa profilaxia.

Palavras-chave: Medicamentos Antirretrovirais; Atenção Farmacêutica; Cuidados Farmacêuticos; Educação em Saúde

Financiamento e agradecimento: Ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Universidade Federal do Pará (NECFAR/UFPA), à Universidade Federal do Pará (UFPA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

VISITA TÉCNICA À UMA FARMÁCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

KAXATKWYIRÉ TEMBÉ AMJIKINIRÉ [1], ANNA VICTÓRIA MARACAIPE ALMEIDA[1], MARIA LUIZA ARAUJO RAMALHO[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UFPA[1]

Introdução e Objetivos: As visitas em hospitais ou em outros locais onde atua o profissional farmacêutico é uma forma essencial de levar conhecimentos para os discentes, de forma que ele possa ver como funciona na prática. Nesse caso, vivenciar como o farmacêutico atua em um hospital universitário (HU) no processo do ciclo de Assistência Farmacêutica. O Relato de experiência teve por objetivo evidenciar a importância de visitas técnicas, mediante a visita da farmácia ambulatorial de um hospital universitário.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência, respeitante o processo do ciclo de Assistência Farmacêutica, uma visita a farmácia em um Hospital universitário especializado em doenças oftalmológica e otorrinolaringológicas pelos discentes do 5º período de farmácia da disciplina Assistência Farmacêutica da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Resultados e Discussão: O ciclo da Assistência Farmacêutica é um princípio básico e essencial para eficácia da implementação da assistência farmacêutica seja hospitalar ou comunitária. O ciclo é um sistema constituído pelas etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação, de forma que cada produto seja armazenado e dispensado de maneira correta. Através da visita foi possível observar algumas das fases do ciclo da Assistência Farmacêutica e brevemente sobre o Hórus que é uma ferramenta tecnológica utilizada para Auxiliar os gestores de saúde na qualificação da Assistência farmacêutica. No decorrer da visita observamos o processo de armazenamento que tem por finalidade assegurar condições adequadas de recepção, conservação e controle de estoque eficaz para garantir disponibilidade dos medicamentos. O lugar em questão tem por especialidade tratar algumas doenças raras, oftalmológica e otorrinolaringológicas, e garante medicamentos para as pessoas com vulnerabilidade e um tratamento adequado. Além de acompanhar e informar como cada medicamento deve ser administrado. A visita em um hospital universitário no ciclo da Assistência Farmacêutica oferece uma experiência enriquecedora para as discentes, permitindo-lhes adquirir habilidades práticas, conhecimentos teóricos e uma compreensão mais profunda da atuação do farmacêutico no cuidado ao paciente. Sendo assim uma experiência inestimável para a colaboração e desenvolvimento de futuros Farmacêuticos capacitados.

Conclusão: O ciclo de Assistência Farmacêutica é de extrema importância em qualquer área de atuação, pois, é por meio dele que garantem qualidade de cada medicamento e produto, e o Farmacêutico como profissional tem essa responsabilidade de garantir essa confiança. Assim, conclui-se que a visita foi fundamental para a formação acadêmica e profissional, preparando-os para enfrentar os desafios e contribuir de forma significativa para a área da saúde agora e futuramente.

Palavras-chave: Ciclo da Assistência Farmacêutica; Visitação; Hospital.; Farmácia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.14450/2318-9312.v36.esup2.a2024.pp1-353

VISITAÇÃO TÉCNICA AO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE UMA REDE DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA REGIONAL

ANNA VICTÓRIA MARACAIPE ALMEIDA [1], KAXATKWYIRÉ TEMBÉ AMJIKINIRÉ[1], MARIA LUIZA ARAÚJO RAMALHO[1], STEPHANNY LUANA DOS SANTOS RODRIGUES[1], ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ[1]

Introdução e Objetivos: Presenciar na prática aquilo que se aprende em sala de aula, é uma etapa fundamental para a fixação do conteúdo ministrado pelo docente aos discentes. A visitação é um bom método para que o discente possa conhecer um pouco mais sobre a rotina de um profissional farmacêutico. O relato de experiência em questão tem por objetivo evidenciar a importância de os discentes entenderem o Ciclo da Assistência Farmacêutica, para que possam prover à população uma boa qualidade e eficácia dos medicamentos.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência, referente à visitação técnica ao Centro de Armazenamento e Distribuição de uma rede privada de farmácias comunitária local, disponibilizado pela disciplina Assistência Farmacêutica ofertada aos alunos do 5° semestre de Farmácia da Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: O Ciclo da Assistência Farmacêutica, é um sistema constituído por etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos. Etapas que são fundamentais para a Atenção em Saúde da população, garantindo uma boa qualidade e eficácia dos medicamentos destinados a eles. Os Centros de Distribuição atuam na etapa de armazenamento e distribuição dos medicamentos. E seu principal objetivo é garantir a qualidade dos produtos, respeitando a legislação e sendo bem críticos em relação à forma em que esses medicamentos são armazenados e comercializados. São vários pontos que resultam na Boa Prática de Estoque e Armazenamento destes medicamentos, como, eles serem armazenado em caixas, em cima de paletes de plástico resistente para que não absorvam a umidade do chão. Além de cada caixa possuir uma forma de armazenamento específica, como exemplo, se elas podem ser empilhadas (obrigatoriamente descritas pelo fabricante), variando de cada fabricante e do conteúdo nela contida. Estes pontos são fundamentais para garantir um bom armazenamento, sem comprometer a integridade e eficácia dos produtos. A visitação permitiu que os discentes presentes visualizassem na prática como essas etapas são realizadas dentro deste Centro de Distribuição e Armazenamento, sendo uma experiência muito proveitosa para contribuição e fixação de conceitos importantes para a atuação de futuros farmacêuticos.

Conclusão: A forma que os medicamentos são armazenados e distribuídos também garantem a sua qualidade e eficácia. Sendo assim, os Centros de Distribuições, supervisionados por um farmacêutico capacitado, possuem uma grande responsabilidade nesta etapa do Ciclo da Assistência Farmacêutica. A visitação a este Centro de Distribuição foi de extremo proveito, pois permitiu que os alunos presenciassem como é realizada na prática estas etapas cruciais para a Atenção em Saúde da população.

Palavras-chave: Visitação Técnica; Assistência Farmacêutica; Centro de Distribuição; Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses